

Franckesche Stiftungen zu Halle

Os Quatro Prophetas Mayores, Convem A Saber Esaias, Jeremias, Com As Lamentaçoens De Jeremias, Ezechiel, Daniel

Walther, Christoph Theodosius

Trangambar, 1751

Nutzungsbedingungen

Die Digitalisate des Francke-Portals sind urheberrechtlich geschützt. Sie dürfen für wissenschaftliche und private Zwecke heruntergeladen und ausgedruckt werden. Vorhandene Herkunftsbezeichnungen dürfen dabei nicht entfernt werden.

Eine kommerzielle oder institutionelle Nutzung oder Veröffentlichung dieser Inhalte ist ohne vorheriges schriftliches Einverständnis des Studienzentrums August Hermann Francke der Franckeschen Stiftungen nicht gestattet, das ggf. auf weitere Institutionen als Rechteinhaber verweist. Für die Veröffentlichung der Digitalisate können gemäß der Gebührenordnung der Franckeschen Stiftungen Entgelte erhoben werden.

Zur Erteilung einer Veröffentlichungsgenehmigung wenden Sie sich bitte an die Leiterin des Studienzentrums, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

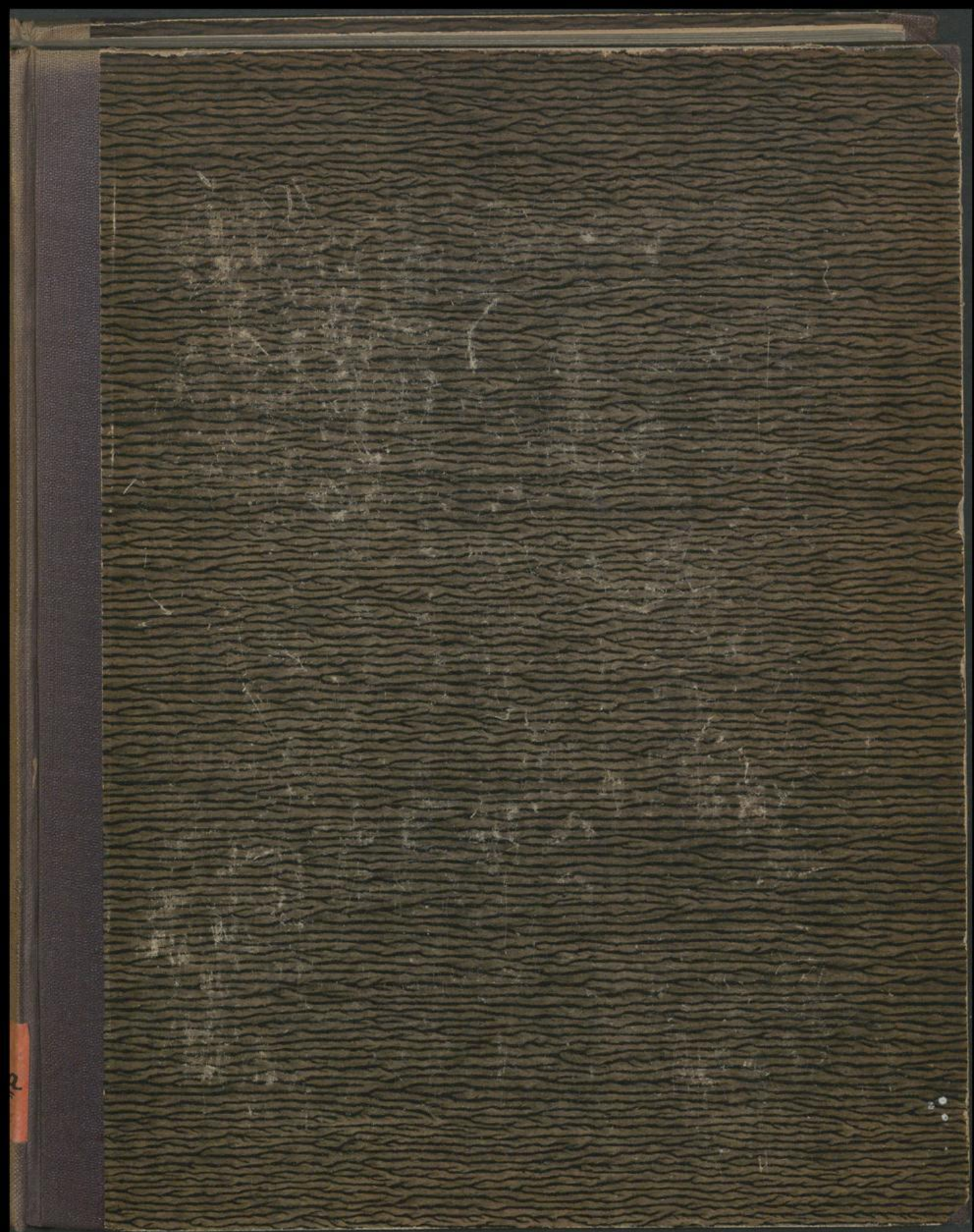
Terms of use

All digital documents of the Francke-Portal are protected by copyright. They may be downloaded and printed only for non-commercial educational, research and private purposes. Attached provenance marks may not be removed.

Commercial or institutional use or publication of these digital documents in printed or digital form is not allowed without obtaining prior written permission by the Study Center August Hermann Francke of the Francke Foundations which can refer to other institutions as right holders. If digital documents are published, the Study Center is entitled to charge a fee in accordance with the scale of charges of the Francke Foundations.

For reproduction requests and permissions, please contact the head of the Study Center, Frau Dr. Britta Klosterberg, Franckeplatz 1, Haus 22-24, 06110 Halle (studienzentrum@francke-halle.de)

[urn:nbn:de:gbv:ha33-1-226349](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:gbv:ha33-1-226349)



6:57 a

~~C. 57!~~

ZK

OS
QUATRO
PROPHETAS
MAYORES,

CONVEM A SABER,
ESAIAS, JEREMIAS, COM AS LAMENTAÇOENS
DE JEREMIAS, EZECHIEL,
DANIEL:

Dos quaes os tres primeiros
são traduzidos pelo

REVERENDO PADRE
JOAM FERREIRA A. D'ALMEIDA,
MINISTRO PREGADOR DO SANTO EVANGELHO
na Cidade de BATAVIA;

e o quarto pelo
REVERENDO PADRE
CHRISTOVAO THEODOSIO WALTHER,
MISSIONARIO de TRANGAMBAR:
mas todos revistos e conferidos com o Texto Original
PELOS PADRES MISSIONARIOS DE TRANGAMBAR.



TRANGAMBAR,
NA OFFICINA DA REAL MISSÃO DE LINAMARCA.
ANNO de 1751.





PROLOGO.

LEYTOR CHRISTAÕ,

Finalmente entregamos-te a este Volume da Escritura sagrada, convem a saber, Os **PROPHETAS MAYORES**, que temos acabado, pelo socorro de Deus, por espaço de sete annos.

Se perguntas as causas desta tardança, a mais principal dellas he, a morte do mais velho Collega nosso, Nicolao Dal, que agora está com Deus, o qual avendo incançavelmente procurado a revista dos livros sagrados com lãa rara noticia da Lingua Portuguesa, acabou a vida no anno de 1747, revendo e emendando o Capitulo VI. do Propheta Jeremias.

A esta causa podes acrescentar ainda a outra, convem a saber, a nossa pouca capacidade que na verdade devêra aterrar-nos de continuar esta obra: mas com tudo por amor de tua salvação temos trabalhado tudo quanto pudemos. Calames os trabalhos e occupaçoens da Missão, que foraõ a nosoutros multiplicades pelo fallecimento do dito nosso Collega.

Quanto a Versão deste Volume he esta, como a dos dous precedentes, a obra do R. P. João Ferreira A. c' Almeida, o qual havendo proseguido-a até a sua morte, poz fim a os tres primeiros Prophetas mayores, exceptos alguns versos do Propheta Ezechiel.

A Prophecia de Daniel que ainda restava, foy traduzida pelo Collega nosso, o R. P. Christovão Theodocio Walther, por espaço de hum anno, antes que partio á Europa, aonde elle acabou seus dias no anno de 1741.

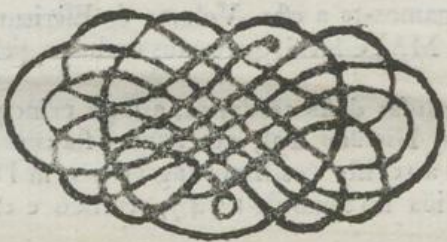
Se queyras saber o argumento deste Volume da Escritura sagrada, o achas logo na folha seguinte, convem a saber, na *breve Informação acerca dos escriptos propheticos em geral*.

No de mais usa, Christaõ Leytor, com nosco desta obra, para fundar e esforçar-te na verdaccira Fé em Jesu Christo, lembrando-te do que falla S. Pedro *Act. cap. 10. v. 43. A este dão testemunho todos os Prophetas, de que todos os que nelle crêrem, receberão perdão de peccados por seu Nome*: E para adiantar-te na Vida Christãa, pondo os olhos na vida

na vida e na morte dos Prophetas, tomando, conforme a amoeftação de S. Tiago. Cap. 5.
v. 10, 11. por exemplo de afflicção e de paciencia, a os Prophetas, que fallarão em nome do
SENHOR. &c.

Dá tambem graças a o SENHOR, o Deus dos santos Prophetas (Apor. 22: v. 6.)
que foy servido de entregar-te a toda Biblia traduzida na lingua Portugueza, e effam-
pada naquella parte do mundo, aonde idolatria, e outras mais sortes de impiedade,
como hũa geral inundação, se derramárao sobre todas as terras. Roga a Deus, que a
ti e a todos Leytores graça e paz feja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de
Jesus nosso SENHOR.

Deus te guarde. Trangambar, a os 3 de Agosto de 1751.





A PROPHECIA DE ESAIAS.

BREVE INFORMAÇÃO

ACERCA DOS ESCRITOS PROPHETICOS EM GERAL,
E DO PROPHETA ESAIAS EM PARTICULAR.

Quasi todos os Traductores da Escritura sagrada seguem ordinariamente esta ordem, a saber, que logo, apos os Livros do Rey Salomão, se seguem os Livros dos Prophetas, (ainda que os Ebreos a não seguem,) entre os quaes aqui se entendem, não em geral os Doutores e Expositores dos Mysterios de Deus, (como destas palavras usa o Apostolo S. Paulo, Rom. 12: 7. 1. Cor. 14: 1. 3. 32. 39. 1 Thess. 5: 20.) nem tampouco todos os particulares e extraordinarios Doutores, que Deus em tempo da cabida e restauração da Igreja enviou a o mundo, (como depois de Moysés muytos houve, que antigamente se chamavaõ Videntes, ou, Vedores, 1 Sam. 9: 9.) mas tam sómente os Prophetas, cujos Livros ou Escri- tos Propheticos aqui em ordem se seguem huns apos os outros: e Deus nosso Senhor igual- mente, com os de mais Livros Canonicos os deu a sua Igreja, e por sua misericordia miracu- losissimamente, para seu bem, até o presente os guardou de toda ruina, corrupção e perdição, contra todas as astucias do Diabo, dos Tyrannos, e dos falsos Doutores e seus seguidores.

Forão e são estes Prophetas dezaseis em numero, a saber, quatro Mayores e doze Menores: e todos Varoens santos, inspirados pelo Espirito Santo, que pregando a o povo, reprehenderão a idolatria e outras muytas mais sortes de peccados, e manifestarão a vontade de Deus nosso Senhor, com toda sorte de amestagaens e consolaçoens, como tambem prophetizando muytas cousas futuras, assi de castigos sobre o povo de Deus e sobre seus inimigos, como tambem da redenção da Igreja, não só corporal e temporal, mas tambem e principalmente espiritual e e- terna, pelo futuro MESSIAS, sobre o qual principalmente todos tinbaõ o olho; descrevendo- o, segundo sua Pessoa, Officio, Reyno, e Beneficios amplissima e clarissimamente: (vede sobre isto Act. 3: 25. e cap. 10: 43. Rom. 10: 4. &c.) relatando tambem, para isso, varias visões, e usando de varios exemplos, comparaçoens, metaphoras e allegorias em suas re- prendens e consolaçoens: e muytas vezes fallando de cousas futuras, como se forão passadas ou ja presentes, e não futuras, em respeito da certeza das cousas, de que fallavaõ, como avendo

A.

certa

certa e infallivelmente de acontecer, porquanto ja Deus as decretára em seu conselho, e as revelára a seus Prophetas. A Summa destas suas pregações, que fizeraõ a o povo, puzeraõ elles, por mandado de Deus e inspiração do Espírito Santo, nestes seus Livros Propheticos, e entregáraõ-os á Igreja, para assi tanto mais os estimar: Tambem estes mesmos Livros no Novo Testamento expressamente se nos encommendaõ, João 5:39. Luc. 16:29. e cap. 24:25. 26. 27. Actos 26:22. 2 Pedr. 1:19. Como tambem Christo Senhor nosso, e os Evangelistas e Apostolos, varios lugares de seus Livros no Novo Testamento allegaõ. Andavaõ estes varoens chegos do Espírito Santo, de sabedoria, e de zelo, para conservaçã e promoçã da verdadeira Religião, e reprehensão e extirpação da falsa: fallando muy confiada, animosa e ousadamente, para assi cumprir e a diante levar os mandados de Deus nosso Senhor, sem medo, nem temor algum, nem aie de Reis nem de Tyrannos. Seu officio e ministerio era differente do dos Sacerdotes e Levitas, que ordinariamente liaõ e declaravaõ a Ley a o povo, e offereciaõ os sacrificios cotidianos: porẽm os Prophetas eraõ varoens extraordinariamente chamados de Deus, hãas vezes de hũa tribu, outras vezes de outra, particularmente nos tempos, em que os Sacerdotes e Levitas seu officio não administravaõ, como convinha.

Entre os Prophetas Mayores he o Propheta ESAIAS o primeiro, assi em respeito das graves materias que trata, como em respeito do excellente, grave e alto estylo, com que falla dellas. Neste seu Livro elle trata nos primeiros doze Capítulos, de varios pontos, que propriamente tocam a o povo de Israel, a o qual animosamente reprende, excellentemente ensina, jerosamente amonesta, e com efficazes e moventes razoes consola. Desde Capitulo 13 até o vinte e nove, se descrevem as Prophecias tocantes a as nações estranhas, inimigas do Povo de Deus, como tambem a as dez Tribus de Israel, que da Tribu da Judá se separaraõ, denunciando-lhes gravissimos castigos: acrescentando de caminho muy consolativas promessas da graça e misericordia de Deus, para com os penitentes, de que por amor do Messias haviaõ de participar. Desde Capitulo 29 até o 36 se falla da assolação da Cidade de Jerusalem pelos Babilonios, e do Cativoiro ou Transportação do povo Judaico de sua terra a Babilonia: Acrescentando tambem de caminho graves e excellentes consolações, tiradas da consideração do Reyno de Christo Senhor nosso. Desde 36 até 40 se introduz de caminho a Historia do Rey Ezechias, tomada do 2 Livro dos Reis cap. 18, e do 2 das Chron. cap. 32. E desde Capitulo 40 até o 49 prediz o Propheta a vinda do Messias, Christo Jesu Senhor nosso, e a espiritual redempção de sua Igreja, figurada pela redempção do povo Judaico do Cativoiro Babilonico pelo Rey Cyro: como tambem por sua restauração em seu primeiro estado. Tambem no demais que ainda se segue, até o fim do Livro, se descrevem varias e clarissimas Prophecias acerca da Pessoa e Officio, ou Ministerio de Christo, de seu Reyno, que em todo o mundo se avia de estender, de sua morte e paixão, e de sua glorificação, como tambem da pregação do santo Evangelho, da vocação das Gentes, que pela pregação do santo Evangelho haviaõ de ser chamadas e a seu povo ajuntadas: Como tambem dos grandes beneficios, que Christo para seus eleitos adquirio, e do estado da Igreja de Deus, assi aqui nesta vida, como na outra. Tudo isto descreve o Propheta tam clara e expressamente, que mais parece que escreve hũa historia de cousas passadas, do que predicção algũa de cousas futuras. A cujo respeito alguns dos Doutores antigos julgáraõ, que com razão pode Esaias tambem ser chamado, assi Evangelista, como Propheta; pois alguns centenarios de annos antes da vinda de Christo em a carne, algũas vezes quasi tam claramente falla de sua Pessoa, Officio, e de seus Milagres, como depois de tantos annos os Apostolos e Doutores do Novo Testamento falláraõ.

Quanto

Quanto a a Pessoa do Propheta Esaías, tem-se por cousa certa, que seu pay foy Amós, irmão de Azarias Rey de Judá, de maneira que o Propheta Esaías foy pessoa de respeito e de geração Real; como também Deus nosso Senhor, em todos os tempos, a o Officio, ou Ministerio Prophetico, chamou pessoas de toda qualidade e condição, assi de alto como de baixo estado. Tocante a o tempo em que o Propheta Esaías prophetizou, se testifica no verso primeiro do capitulo primeiro, que prophetizou em dias de Uzias, Jotham, Achaz e Ezechias, Reis de Judá. Donde se conclue, que resumindo os annos do reynado destes quatro Reis, pregou Esaías, a o menos, 47 annos, começando desde ultimo anno do Rey Uzias, (em que vio a visão que no cap. 6. refere,) e acabando com o anno 14 do Rey Ezechias, em que os Embaixadores do Rey de Babilônia vierão a elle, como se vê no cap. 30, e no 2 dos Reis, cap. 20. Porém, se o Propheta Esaías viveo até o reynado do Rey Manassé por cujo mandado o ferrárao, e assi a malidão, (como alguns assi o escrevem,) então he certo, que pregou e prophetizou mais de 60 annos; e segundo isto chegou a hũa grande velhice.

CAPITULO I.

2 Queixa-se o Propheta Esaías da rebeldia dos Judeos. 5 Não obstante avelos Deus affaz já bem castigado. 10 Compara-os a os de Sodoma e Gomorra. 11 E regeita a seus sacrificios. 16 Exhorta-os a se emendarem. 18 Com promessa de perdão. 20 E ameaça de grande castigo, se assi o não fizessem. 21 Queixa-se ainda grandemente da apostasia dos Judeos. 24 Com mais ameaças de castigos. 25 Prometendo porém ainda perdão a os penitentes. 28 Mas ameaçando com castigos a os idolatras impenitentes.



Visão de Esaías, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalem, Em dias de Uzias, Jotham, Achaz, e Ezechias, Reis de Judá.

2. * Ouvi o Deus, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla o SENHOR: Criei filhos e exalcei-os, mas elles prevaricaram contra mi. * Deut. 32: 1.

3. O boy conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu senhor: mas Israel não tem conhecimento, e meu povo não entende.

4. * Ay da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixaráo a o SENHOR, † blasphemaráo do Santo de Israel, e retirarão-se para tras.

* Psalm. 78: 8. Esai. 57: 3.

5. Paraque ainda mais serieis castigados? * ainda tanto mais vos rebellareis:

Cap. I. v. 4. † ou, provocárao a ira, ou, irritárao a o Santo de Israel.

toda a cabeça está enferma, e todo o coração † deixado. * 2 Chr. 28: 22. Jer. 2: 30.

6. Desde planta do pé até a cabeça, não ha nelle cousa inteira, senão feridas, e † inchacos, e chagas † † podres; não espremidas, nem vendadas, nem nenbũa dellas amolecida com azeite.

7. * Vossa terra he hũa assolação, vossas cidades estaõ postas a fogo: vossa terra os estranhos a gaitárao em vossa presença; e he esta assolação como a subversão feita por estranhos.

* Deut. 28: 51. 52. Esai. 5: 5.

8. E a filha de Siao se ficou como a cabana na vinha, Como a choupana no pe-pinal, e como a cidade cercada.

9. * Se o SENHOR dos exercitos nos não deixára algum pouco de resto: * * ja como Sodoma feriamos, e semelhantes a Gomorra.

A 2

morra.

‡ 5. † ou, fraco, ou, desmayado.

‡ 6. † ou, vergeens. † † ou, cheyas de materia: Hebr. humidas.

morra. * *Esai.* 17: 6. *cap.* 24: 6. c. 30: 17.

Rom. 9: 29. * * *Gen.* 19: 24.

10. Ouvi a palavra do SENHOR, vós superiores de Sodoma: apercebei os ouvidos a a Ley de nosso Deus, vós o povo de Gomorra.

11. De que * *me serve* a mi a multidão de vossos sacrificios? diz o SENHOR; já estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sevo de *animas* cevados: nem folgo com sangue de bezerras, nem de cordeiros, nem de bodes. * *cap.* 66: 3. *Prov.* 21: 3.

12. Quando vindes a apparecer perante minha face: quem requereis isto de vossas mãos, *que viesseis* a pisar meus patios?

13. Não *me* tragaiis mais offertas de balde; o perfume *me* he abominação: † nas luas novas, e nos sabbados, e na convocação das congregações, já não posso suportar a iniquidade, nem *nos dias de* † † prohibição.

14. Vossas luas novas, e vossas solemnidades, já *as* aborrece minha alma, já *me* são pesadas: já estou cansado de *as* levar.

15. Poloque * quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de vós, e até quando multiplicaes a oração, não ouço: *porque* vossas mãos estão cheyas de sangue.

* *Jerem.* 11: 11.

16. Lavei-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: † cessai * de mal fazerdes.

* *Psal.* 34: 15. e 37: 27. *Amos* 5: 15. *Rom.* 12: 9.

17. Aprendeí a bem fazer, procurai o direito, ajudai a o oppresso: fazei justiça a o orphaõ, e tratai da causa das viúvas.

18. Vinde então, e entremos em demanda, diz o SENHOR: * Ainda que vossos peccados fossem como a graã, como a neve se embranquecerão; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornarão co-

v. 13. † ou, os mezes novos. † † ou, solemnidade.

v. 16. † ou, deixai.

mo a branca laã. * *Psal.* 51: 9.

19. Se quizerdes, e ouvirdes: comeréis o bom desta terra.

20. Se *he* que porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada porque a boca do SENHOR *affi* o disse.

21. Como se tornou a cidade fiel em rameira: cheya estava de juizo, e justiça habitava nella; porem agora homicidas *habitão* nella.

22. * Tua prata se tornou em escorias: e * teu vinho se mestejou com agoa.

* *Ezech.* 22: 18. 19. * * *Hoseas* 4: 18.

23. Teus Principes *são* rebeldes, e companheiros dos ladroens, cadaqual delles ama as peitas, e correm após os salarios: * não fazem justiça a o orphaõ, e não chega perante elles a causa das viúvas.

* *Jerem.* 5: 28. *Zach.* 7: 10.

24. Portanto *affi* diz o Senhor, o SENHOR dos exercitos, o Possante de Israel: Ora pois, consolar-me-hei acerca de meus adversarios, * e vingar-me-hei de meus inimigos.

* *Deut.* 28: 63.

25. E tornarei contra ti minha mão, * e purificarei a *puro* sabaõ tuas escorias: e ti-rar-te-hei todo teu estanho.

* *Jerem.* 6: 29. *Malach.* 3: 3.

26. E restituir-te-hei a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como a o principio: e então te chamarão cidade de justiça, e cidade fiel.

27. Sião com juizo será redimida: e † os tornados a ella, *o* serão com justiça.

28. * Mas para os transgressores e peccadores *averá* juntamente quebrantamento: e os que deixarem a o SENHOR, serão consumidos. * *Job* 31: 3. *Psal.* 1: 6.

e 5: 6, e 73: 27. e 92: 10. e 104: 35.

29. Porque, polos carvalhos que cobicastes, se confundirão: e † polas florestas que escolhestes, vos envergonhareis.

30. Por-

v. 27. † Hebr. *seus* tornados. v. 29. † ou, polas hortas. *affi* tambem v. 30.

30. Porque fereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que não tem agoa.

31. E o forte se tornará em estopa, e

† seu artifice em faísca: e ambos arderão juntamente, e não averá apagador.

¶ 31. † outros, sua obra.

CAPITULO II.

2 Falla o Propheta com palavras allegoricas da vinda do Reyno de Christo e da vocação das gentes. 6 Como tambem do regeitamento dos Judeos à causa de seus abominaveis peccados. 8 E particularmente à causa de sua idolatria e soberba. 10 Exhortando a todos os homens a que temão a Deus, à causa de sua grande magestade e poder sobre todas as cousas. 19 Predizendo tambem o grande temor e espanto, que havia de vir sobre os idolatras.

† V Iſaão, que vio Esaías, filho de Amós, Tocante a Judá e a Jerusaleem.

2. E acontecerá, no ultimo dos dias, que se affirmará * o monte da casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros: e † iraão correndo a elle todas as gentes. * Mich. 4: 1.

3. E iraão muytos povos, e dirão, Vinde, subamos a o monte do SENHOR, a a casa do Deus de Jacob, paraque nos ensine acerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque * de Siao * * sahira a Ley, e de Jerusaleem a palavra do SENHOR.

* Ps. 110: 2. Luc. 24: 47. * 1 Cor. 14: 36.

4. E julgará entre as gentes, e reprenderá a muytos povos: e converterão * suas espadas em enxadoens, e suas lanças em fources; não alçará espada gente contra gente, nem aprenderão mais a guerrear. * Joel 3: 10.

5. Vinde, ó casa de Jacob: e andemos á luz do SENHOR.

6. Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob; porque se enchêrao de impiedade mais que os do Oriente, e são agoureiros como os Philisteos: e mostraõ seu contentamento a os filhos dos estranhos.

7. E sua terra está chea de prata e ouro, e não ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros não ha fim.

8. Tambem esta chea sua terra de idolos: e inclinárao-se perante a obra de suas

maõs, e perante o que fabricáraõ seus deos.

9. Ali * o † homem se abate, e os †† varoens se humilhaõ: poloque lhes não perdoarás. * v. 11. 17.

10. Vay a entrar pelas rochas, e a esconder-te no pó, A causa da presença espantosa do SENHOR, e da gloria de sua magestade.

11. * Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a altiveza dos varoens será humilhada: e o SENHOR só será exalçado naquelle dia. * Esai. 5: 15.

12. Porque o dia do SENHOR dos exercitos virá contra todo soberbo e altivo; e contra todo exalçado, paraque seja abatido.

13. E contra todos os cedros do Libano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14. E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15. E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16. E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas † pinturas curiosas.

17. E a altiveza do homem será humilhada, e a alteza dos varoens se abaterá: e o SENHOR só será exalçado naquelle dia.

18. E todas os idolos totalmente perecerão.

19. Entõces se meterão pelas cavernas

A 3

das

* 9. † q. d. povo commune. †† q. d. nobres.

* 16. † ou, figuras desejavets.

Cap. 2. v. 1. † Hebr. Palavra

¶ 2. † ou, se derramarão. c. 60: 5.

das rochas, e pelas concavidades da terra, A causa da presença espantosa do SENHOR, e à causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

20. Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro, Que se fizerao para se postarem diante delles, a as roupeiras e a os murcegos,

¶ 19. † ou, ferir, ou, quebrantar.

21. E meter-se-hão pelas fendas das rochas, e † pelas cavernas das penhas, A causa da presença espantosa do SENHOR, e à causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22. *Poloque* deixai-vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

¶ 21. † ou, pelos cantos. c. 57: 5.

CAPITULO III.

1 Dos muytos e graves castigos, com que o Propheta ameaça a os Judeos, assi a os do povo common, como a os do governo, à causa de seus muytos peccados. 10 E a o contrario consola a os justos. 16 Particularmente ameaça o Propheta a o mulherio ou sexo feminino por seu fasto e soberba.

Porque, eis que o Senhor, o SENHOR dos exercitos tirará de Jerusalem e de Judá † o bordão e o cajado: a saber, a todo bordão de pão, e a todo bordão de agoa.

2. A o herôe, e a o † soldado, A o juiz, e a o Propheta, e a o adevinho, e a o anciao.

3. A o Mayoral de cincoenta, e a o respeitavel, E a o de conselho, e a o sabio entre os artifices, e a o † eloquente.

4. E dar-lhes-hei mancebos por Principes, E rapazes dominarão sobre elles.

5. E o povo será contrangido; hum sera contra o outro, e cadaqual contra seu proximo: o mancebo se atreverá contra o anciao, e o vil contra o nobre.

6. Quando algum travará de seu irmão da casa de seu pay, dizendo, † Capa tens, te nosso Mayoral; e toma sob tua mão esta ruina:

7. Então † levantará sua mão naquelle dia, dizendo, †† Não posso ser Cirurgiaõ, nem tampouco ha em minha casa pãem nem vestido algum; poloque me não ponhais por Mayoral do povo.

Cap. 3. v. 1. † q. d. toda a sorte de sustento.

¶ 2. † Hebr. varaõ de guerra.

¶ 3. † ou, que bem sabe fallar.

¶ 6. † ou, vestido.

¶ 7. † q. d.

jurará. †† Hebr. Não farei o que ata, ou, cota, a saber, as chagas.

8. Porque tropeçou Jerusalem, e Judá he cabido: porquanto sua lingua e suas obras se oppoem contra o SENHOR, para irritarem os olhos de sua gloria.

9. A apparencia de suas faces testifica contra elles, e publicão seus peccados, como Sodoma, e nao os dissimulaõ: ay de sua alma, porque se † fazem mal a si mesmos.

10. Dizei a o justo, que bem lhe irá; e que comtaõ do fructo de suas obras.

11. Ay do impio, que mal lhe irá: poro que o galardão de suas mãos se lhe dará.

12. Os exactores de meu povo são rapazes, e mulheres dominaõ sobre elle: Ah povo meu, os que te guiaõ, te enganaõ; e † devoraõ o caminho de tuas veredas.

13. O SENHOR se apresenta a pretear, E se poem a julgar a os povos.

14. O SENHOR vem a juizo contra os Anciaõs de seu povo, e contra seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, e o despojo do affligido está em vossas calas.

15. Que tendes vosoutros, que atropelais a meu povo, e moeis a face de meus afflicto? Diz o Senhor, o SENHOR dos exercitos.

16. Diz ainda mais o SENHOR, Porquanto

¶ 9. † Hebr. pagaõ mal.

¶ 12. † ou, corrompem,

quanto as filhas de Siao se exalção, e andão com o peçoço levantado, e † olhaõ com o rabo dos olhos: e indo andando, andão † † como dançando, e † † † cascavelando com os pés.

17. Portanto o Senhor † fará tihosa a molleira das filhas de Siao: e o SENHOR descobrirá suas vergonhas.

18. Naquelle dia Ihes tirará o Senhor † o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19. † Os * collares, e † † as manilhas; e os vestidos resplandecentes.

* Juiz. 8: 26.

20. As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendões, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21. Os aneis, e as joyas pendentes

‡ 16. † Hebr. *acenaõ com os olhos.* † † ou, como os meninos. † † † ou, como se ligados tróvão os pés. ‡ 17. † ou, pelará.

‡ 18. † outros, o atavio dos calçados.

‡ 19. † ou, as bocetas cheirosas. † † ou, cadeas pequenas.

† da testa.

22. Os vestidos de mudar, e † os mantos, e † † as * mantilhas, e † † † as bolsinhas.

* Ruth 3: 15.

23. Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e * os † veos.

* Cant. 5: 7.

24. E será que, por † especiaria, averá † † fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de sacco: e queimadura, em lugar de fermosura.

25. Teus varoens cahirão á espada; e teus herões na peleja.

26. E suas portas † gemerão, e prantearão: e ella ficando vazia, se assentará no chão.

‡ 21. † ou, sobre o nariz. Gen. 24: 47.

‡ 22. † ou, as saressas. † † ou, os panos de sobre veste. † † † ou, os pregos, ou, alfinetes, ou, agulhas. ‡ 23. † ou, toucados.

‡ 24. † ou, perfumes aromaticos.

‡ † ou, podridão. ‡ 26. † ou, se entristecerão.

CAPITULO IV.

1 De outras ameaças de misérias, que haviaõ de sobrevir a os Judeos; e particularmente que poucos delles haviaõ de ficar de resto. 2 E das consolaçoens que haviaõ de ter os fieis que restassem, de que pelo futuro Messias seriaõ alumiaados, purificados e amparados.

E Sete mulheres lançarão mão de hum varaõ naquelle dia, dizendo, *Nosoutras* comeremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu nome sobre nosoutras; tira nosso opprobrio.

2. Naquelle dia o Renovo do SENHOR † servirá de ornamento e de gloria: como tambem o fruyto da terra de excellencia e fermosura, para os que escaparem de Israel.

3. E será que aquelle que ficar de resto em Siao, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: a saber, todos os que em Jerusalem estão escritos para vida.

Cap. 4. v. 2. † Hebr. *sera.*

4. Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Siao, e alimpar o sangue de Jerusalem do meyo della, Com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5. E criará o SENHOR sobre todo assento do monte de Siao, e sobre suas congregaçoes, hũa † nuvem de dia fumeante, e hum resplandor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6. E haverá hũa cabana para sombra contra o calor do dia; e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO

‡ 5. † ou, nuvem de dia, e fumo de.

CAPITULO V.

1 Com hum cantico da vinha do Senhor lembra o Propheta a o povo os grandes beneficios, que Deus lhe fizera. 4 E a contrario, sua grande ingratitude. 5 O que fora a causa de que Deus o regeitára. 8 Ameaças contra os ricos e avarentos. 11 E contra os bêbados. 12 E contra os banqueteadores. 17 Consolação para os bons. 18 Ameaças contra os injustos. 19 E contra os zombadores das ameaças de Deus. 20 E contra os que pervertem tudo. 21 Contra os soberbos. 22 Contra os bêbados. 23 E contra os juizes injustos. 24 Seu castigo. 26 E da junta, marcha e terribilidade do exercito dos Chaldeos, contra os Judeus.

Agora cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: Meu amado tem hũa vinha, em hum outeiro fertil.

2. E cercou-a, e alimpou-a das pedras, e plantou-a de excellentes vides, e edificou no meyo della hũa torre, e tambem t fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas boas, porem deu uvas t t bravas.

3. Agora pois, ó moradores de Jerusaleem, e vós outros varoens de Judá, Julgai, vos peço, entre mi e minha vinha.

4. * Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Como esperando eu que desse uvas boas, veyo a dar uvas bravas?

* Jerem. 2:5. Mich. 6: 3.8.

5. Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: * tirar-lhe-hei sua cerca, paraque sirva de pastar; derribarei sua parede, paraque seja pisada.

* Psalm. 80: 13.

6. E a tornarei em deserto, e não será podada, nem cavada; porem t crescerão nella cardos e espinhos: e até a as nuvens mandarei, que mais não chovão chuva sobre ella.

7. * t Porque a vinha do SENHOR dos exercitos he a casa de Israel, e os varoens de Judá são a planta de suas delicias: e esperou delles juizo, e eis aqui t t perversidade; justiga, e vedes aqui clamor.

* Psalm. 80: 9.

Cap. 5. v. 2. t ou, cavou. t t ou, fedorentos. v. 6. t ou, subirá. v. 7. t outros, Na verdade. t t outros, farsa.

8. * Ay dos que ajuntão casa a casa, e achegão herdade a herdade, Até que não aja mais lugar, e vós outros iós fiquéis os moradores no meyo da terra. * Mich. 2:2.

9. Disse a meus ouvidos o SENHOR dos exercitos: Não me chameis SENHOR, se muytas calas se não tornarem em deserto, e as grandes e excellentes não ficarem sem moradores.

10. E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der hũa só Ephá.

11. * Ay dos que se levantão a madrugada pela manhã, a seguirem a t bebedice: e se detem ali até t t a noite, até que o vinho os esquenta. * Proverb. 23: 29, 30.

12. E ha harpas, e alaúdes, tamboris e gaytas, e vinho em seus banquetes: e não olhaõ para a obra do SENHOR, nem attentaõ para a feitura de suas mãos.

13. * Portanto meu povo será levado cativo, porque não tem sciencia: e t seus nobres perecerão de fome, e sua multidão se seccará de sede. * Amos 6: 7.

14. Portanto t a sepultura grandemente se alargou, e se abriu sua boca desmesuradamente: paraque caya lá sua gloria, como tambem sua multidão, com seu aruido, e com os que t t galhofeão nella:

15. Então o t homem t t se abaterá, c os

v. 11. t ou, cidra t t ou, a tarde.

v. 13. t Hebr. sua gloria será bomens de fome. v. 14. t ou, o inferno. t t ou, saltaõ de prazer v. 5. t q. d. povo commum, t t ou, será abatido.

e os ^{†††} varoens se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16. Porém o SENHOR dos exercitos será exaltado com juizo: e Deus o Santo será santificado com justiça.

17. * E os cordeiros pastarão [†] como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados ^{††} dos gordos. * c. 14: 30.

18. Ay dos que puxão pela iniquidade com cordas de vaidade, E polo peccado como com cordagens de carros.

19. E dizem, Apresure-se ja, promova sua obra, para que ja a vejamos: e achegue-se, e venha ja o conselho do Santo de Israel, para que o venhamos a saber.

20. Ay dos que a o mal chamaõ bem, e a o bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem do amargo doce, e do doce amargo.

21. * Ay dos que são sabios em seus proprios olhos, E prudentes em si mesmos.

* Prov. 3: 7. Rom. 12: 16.

22. Ay dos herões para beber vinho, E varoens fortes para mesturar sidra.

23. Dos que justificão a o impio por peitas, E * [†] da justiça dos justos se desviaõ. * Prov. 17: 15. e 24: 24.

24. Coloque * como a lingua do fogo consume a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; *assi* será sua raiz como [†] etiguidade, e sua flor ^{††} se esvaecerá como pó: porquanto regeitaraõ a Ley do SENHOR ^{†††} q. d. os nobres. *ψ. 17. † ou, conforme o seu costume. Hebr. segundo a seu curral.*

^{††} q. d. dos ricos. *ψ. 23. † ou, a justiça dos justos desviaõ delles. ψ. 24. † ou, podridão. †† Hebr. subirá.*

dos exercitos; e desprezaraõ a palavra do Santo de Israel. * Exod. 15: 7. Esai. 9: 18.

25. Poloque se encendeo a ira do SENHOR contra seu povo, e estendeo sua mão contra elle, e de *tal maneira* o ferio, que as monranhas treméao, e seus [†] cadáveres foraõ como imundicia lançados * pelo meyo das ruas: e * * com tudo isto *ainda* não tornou a tras sua ira, antes *ainda* sua mão *ainda* estendida. * c. 10: 6.

* * c. 9: 11. 16. 21. e cap. 10: 4.

26. Porque levantará hũa bandeira entre as gentes de longe, e lhes assioviará *a que venha* delfo cabo da terra: e eis que virão apresurada e ligeiramente.

27. Não averá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguém tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desfatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28. Suas frechas *estaráo* agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavallos se estimaráo como de penha, e as rodas de seus carros como redomoinho de vento.

29. Seu bramido será como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugiráo, e arrebataraõ a presa; e a levarão, e [†] ninguém dos dentes lh'a tirará.

30. E bramarão contra elle naquella dia, como o bramido do mar: * entoncos olharão para a terra, e eis aqui trevas e ansia, e a luz se escurecerá em [†] suas assolacoens. * c. 8: 22.

ψ. 25. † q. d. corpos mortos.

ψ. 29. † Hebr. livrador não averá.

ψ. 30. † ou, seus ceos.

CAPITULO VI.

1 Vê o Propheta em visã a gloria e magestade de Deus. 5 Do que fica assombrado. 6 Confirma o Deus em seu ministerio. 8 Sua promptidão para servir a Deus. 9 Manda-o Deus a o povo dos Judeos a denunciá-lhes sua total ruina por causa de sua pertinacia. 13 De maneira porém, que ainda alguma santa semente dentre elles havia de ficar de resto.

B *

No

NO. * anno, em que morreo o Rey
† Uzias, eu * vi a o Senhor assenta-
do sobre *hum* alto e sublime throno : e suas
†.† fraldas enchão o templo.

* 2 Reys 15: 7. * Joao 12: 41.

2. E † Seraphins estava †.† por cima
delle, e cada hum tinha * seis asas : com du-
as cubriaõ seus rostos, e com duas cubriaõ
seus pés, e com duas voavaõ. * Apoc. 4: 8.

3. E clamavaõ huns a os outros, dicen-
do, * Santo, Santo, Santo. *be* o SENHOR
dos exercitos: toda a terra esta cheia de sua
gloria! * Apoc. 4: 8.

4. E os umbraes das portas se movêraõ
com a voz do que clamava : e a casa se en-
cheo de fumo.

5. Entonces disse eu, Ay de mi ! que
vou † perecendo, porquanto sou de beijos
immundos, e habito em meyo de povo
immundo de beijos : e meus olhos virão a o
Rey, o SENHOR dos exercitos.

6. Porem hum dos Seraphins voou para
mi, trazendo em sua mão. hũa brasa viva,
Que tomára do Altar com hũa tanaz.

7. E com ella me tocou na boca, e disse,
Eisque isto te tocou * nos beijos : e assi ja se
desviou de *tua* culpa, e ja está reconcilia-
do teu peccado. * Jerem. 1: 9. Dan. 10: 16.

Cap. 6. v. 1. † ou, Azarias. †.† ou, ba-
inbas, ou, barras. v. 2. † q. d. Anjos

flamantes. Pl. 104: 4. †.† ou, junto a elle.

v. 5. † outros, emudecendo, ou, morrendo.

8. Depois disto ouvi a voz do Senhor,
que dizia, A quem enviarei ? e quem ha-
de ir por nós ? Entonces disse eu, Eis me a-
qui, a mi me envia.

9. Entonces disse elle, Vay, e dize a este
povo : * ouvindo ouvi, e não entendais ; e
vendo vede, e não attendeis.

* Matih. 13: 14. Marc. 4: 12. Luc. 8: 10.
Joao 12: 40. Att. 28: 25, 26. Rom. 11: 8. 10.

10. Engorda a o coração deste povo,
e agrava-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os o-
lhos : * paraque não veja com seus olhos,
e não ouça com seus ouvidos, nem enten-
da com seu coração, nem tampouco * se
converta, e elle o venha a curar.

* E. 29: 10. Jerem. 5: 21. * 2 Cbr. 27: 2.

11. Entonces disse eu, Até quando Se-
nhor ? E † respondeo, Até que se assolem
as cidades, e não fique mais morador al-
gum nella, nem homem algum nas calas, e
a terra seja assolada de todo.

12. Porque o SENHOR alongará della a
os homens : e no meyo da terra será gran-
de o desamparo.

13. Porem ainda a decima parte ficará
nella, e † tornará a ser pastada : e como no
carvalho, e como na azinheira, em que des-
pois de desfolharem, ainda fica †.† firmeza ;
assi a santa semente será a firmeza della.

v. 11. † Hebr disse. v. 13. † ou, ou-
tra vez será pastada, ou, assolada. †.† ou,
incofio, ou, sustento.

CAPITULO VII.

1. Cercaõ Refin e Pékab a Jerusalem. 13. Manda Deus a Esaias a consolar e a animar a
Achaz. 7. Predizendo-lhe que não fariaõ cousa nenhuma. 8. Antes elles mesmos seriaõ desfeitos.
14. Para confirmação do que Deus dá hum final a Achaz, annunciando-lhe a conceição e na-
cimento de Christo. 17. Mas regeitando Achaz te manca mercê, Deus lhe manda dizer, que os
Egyptios e Assyrios destruiriaõ o Reyno de Judá. 22. Admostrando-lhe tambem o miseravel es-
tado, em que a terra Judaica viria a cahir.

Succedeo pois em dias de Achaz filho de
Jotham, filho de Uzias, Rey de Judá,
* que Refin Rey de Syria, e Pékab filho de
Reimalias, Rey de Israel, subirão a Jerusa-

lem a guerrearem contra ella : porem pele-
jando nada puderaõ contra ella.

* 2 Reys 16: 5. 2 Cbr. 28: 5.

2. E

2. E denunciá-rao a a casa de David, dizendo, Os Syrios repousão sobre Ephraim: entoncez se commoveo † seu coração, e o coração de seu povo, como se commoverem as arvores do bosque com o vento.

3. Entrao disse o SENHOR a Esaias, Agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi a o encontro a Achaz; a o fim do canal do viveiro † superior, a o caminho alto do campo do lavandeiro.

4. E dize-lhe, Guarda-te, e repousa-te; não temas, nem se enteneça teu coração a causa destes dous rabos de tiçoens fumegantes: a saber a causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalias.

5. Porquanto o Syrio teve contra ti malino conselho, juntamente com Ephraim, e como o filho de Remalias, dizendo:

6. Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nos; e façamos reynar em meyo delle por Rey o filho de Tabeal.

7. Assim pois, diz o Senhor Deus: tal intento não subsistirá, nem tampouco assim será.

8. Porem o cabeça de Syria será Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim será quebrantado, e não será mais povo.

9. Entretanto cabeça de Ephraim será Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalias: se assim não crerdes, de veras que não ficaréis firmes.

10. E proseguio o SENHOR em fallar a Achaz, dizendo:

11. Pede para ti hum final do SENHOR teu Deus; pede o pois, ou abaixo nas profundezas, ou ariba nas alturas.

12. Porem disse Achaz: final nenhum pedirei, nem atentarei a o SENHOR.

13. Entoncez disse Esaias, Ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes a os homens, se ainda não affadigardes tambem a meu Deus?

14. Portanto o mesmo Senhor vos dará hum final: * Eisque hũa virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANU-EL. * *Matth. 1: 23. Luc. 1: 31.*

15. Manteiga e mel comerá; até que elle sayba regeitar o mal, e escolher o bem.

16. E na verdade antes que este menino sayba regeitar o mal, e escolher o bem, A terra, de que te enfadas tanto, será desamparada de seus dous Reys.

17. Porem o SENHOR fará vir sobre ti, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pay, taes dias, quaes nunca viárao, desde dia que Ephraim se desviou de Judá: e estes pelo Rey de Assyria.

18. Porque ha de acontecer, que naquella dia allovirá o SENHOR a as molcas, que ha no fim dos rios de Egypto, E a as abelhas, que andão em terra de Assyria.

19. E virão, e pousarão todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, E em todos os charcos, e em todas as florestas.

20. Naquelle dia † raspará o Senhor com hũa * navalha de * aluguer, que esta daíem do rio, a saber com o Rey de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

* *Ezech. 5: 1. ** 2 Chron. 28: 16. 21.*

21. E succederá naquella dia, Que crie alguem hũa † vaquinha, e duas ovelhas.

22. E será que a causa da abundancia do leite, que lhe derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá até todo aquelle que ficar de resto no meyo da terra.

23. Será tambem naquella dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, de valia de mil moedas de prata, Será * para os espinhos, e para os cardos. * *Lev. 26: 22.*

24. Em tal maneira que com arco e flechas se averá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

B 2

25. E

Cap. 7. v. 2. † a saber, o do Asbax.

* 2. † ou, de riba.

* 20. † ou, rapará.

* 21. † ou, bezerra das vacas.

25. E também todos os montes, que se costumão cavar com enxadas, se não irá a elles a causa do temor dos espinhos e dos

cardos: porem servirão de enviarem a elles boys, e de os pisarem gado miudo.

CAPITULO VIII.

1 Prediz-se como Syria e Israel havião de ser destruidos pelos Assyrios. 6 E como também havião de passar por Judá, maltratando-o, porem não senboreando-o. 12 Amossta-se também a os pios dentre os Judeos, a que não temão a aquelles Reys, e consiem em Deus. 14 Ainda que para os impios seja pedra de tropeço. 19 E que não peção conselho a os encantadores. 20 Com ameaças a os desprezadores da palavra de Deus, de que seriaõ destruidos.

Disse-me também o SENHOR, Toma-te hum grande volume; e escreve nelle † em estylo vulgar: Apresando-se a o despojo, apresurou-se a a presa.

2. Então tomei comigo † fideis testemunhas; a saber a * Urias Sacerdote, e a * Zacharias filho de Jeberechias.

* 2 Reys 16: 10, 11. * 2 Chron. 29: 13.

3. E acheguei-me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e o SENHOR me disse, Chama seu nome † Maher Salal Has Baz.

4. Porque antes que o menino saiba † clamar, Pay meu, ou Mãy minha, Se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rey de Assyria.

5. E proseguio o SENHOR a fallar ainda comigo, dizendo

6. Porquanto este povo desprezou as agoas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalias se alegrou:

7. Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as agoas do rio fortes e † impetuofas, a saber, a o Rey de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas suas correntes de agoas, e passará sobre todas suas ribanceiras.

8. E passará a Judá, e se tresbordará so-

Cap. 8. v. 1. † Hebr. com penna; ou, pessel de varaõ. v. 2. † q. d. abonadas.

v. 3. † q. d. Apresando-se a o despojo, apresurou-se a a presa. v. 4. † ou, cha-

gar. v. 7. † ou, muytas.

bre elle, e irá passando por elle, e chegará até o pescoço: e com as estendeduras de suas † alas encherão a largura de tua terra, ó Immanuel.

9. Ajuntai-vos em companhia, ó povos, e quebrantai-vos; e dai ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi-vos, mas quebrantai-vos; cingi-vos, mas quebrantai-vos.

10. Consultai-vos conselho; e será diffipado: dizei a palavra, porem não subsistirá; porque Deus he com nosco.

11. Porque assi o SENHOR me disse com mão forte; e me ensinou, que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12. Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração: e não temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13. A o SENHOR dos exercitos, a elle santificai: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14. Entõces elle vos será por santuario: * mas por pedra de tropeço, e por penha de escandalo, a as duas casas de Israel, e por laço, e por † rede a os moradores de Jerusalem. * c. 28: 16. Luc. 2: 34.

c. 20: 17. Rom. 9: 33.

15. E muytos tropeçarão entre elles: e cahirão, e caerão quebrantados, e enlaçados, e presos.

* Mat. 21: 44. Luc. 20: 18.

16. Li-

v. 8. † ou, alas. Dan. 9: 27.

v. 14. † ou, armadilha.

16. Liga o testemunho: sella a Ley entre meus discipulos.

17. Coloque esperarci a o SENHOR, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18. * Eis me aqui e os filhos, que me deu o SENHOR, por sinais e por maravilhas em Israel, De parte do SENHOR dos exercitos, que habita no monte de Siao.

* Hebr. 2: 13.

19. Quando pois vos disserem, Perguntai a os adivinhos e a os encantadores, que chilando entre dentes murmurão: *respondei*, * Porventura não perguntará o povo a seu Deus? ou perguntar-se-ha polos vivos a os mortos? * Deut. 18: 11.

20. A a Ley, e a o Testimunho: que se não fallarem segundo esta palavra, nunca tverão a alva.

* 20. † Hebr. *lhes amanhecerá.*

CAPITULO IX.

1 Prophetiza-se a vocação do povo a a fê de Christo. 2 E de sua grande alegria por Christo o vir a redimir. 5 Cujos nascimento, pessoa, officio e Reyno eterno se descreve. 7 Referem-se ainda algũas ameaças contra Ephraim; 9 a causa da soberba, 12 e pertinacia do povo de Israel, 17 e de suas impiedades.

* **O** Povo que anda em trevas, verá hũa grande luz: e os que habitão em terra de sombra de morte, hũa luz resplandecerá sobre elles. * Matth. 4: 15. 16.

2. Bem tu multiplicaste a este povo, porrem a alegria lbe não engrandeceste: todos se alegrarão peranteti, como se alegrão na sega, e como se gozão quando se repartem despojos.

3. Porque tu o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, e o ceptro do que o tguiava, Quebrantaste, * como no dia dos Midianitas. * Juiz. 7: 22. Esai. 10: 26.

4. Quando toda a peleja daquelles que pelejavão, se fazia com ruido, e os vestidos se revolvião em sangue, E se queimavaõ para mantimento do fogo.

5. Porque hum menino nos naceo, e

Cap. 9. v. 3. † ou, *empuxava.*

21. E passarão pela terra duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecendo-se, então amaldiçoarão a seu Rey e a seu Deus, olhando para riba.

22. * E olhando para a terra: eis angustia e escuridade; e serão entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridão.

* Jerem. 5: 30.

23. Mas não será entenebrecida de toda a terra que foi angustiaada; como a envilecera nos primeiros tempos, † segundo a terra de Zabulon, e segundo a terra de Nephthali, assi nos ultimos a ennobrececo: e isso junto a o caminho do mar, daíem do Jordão, na * Galilea das gentes.

* Matth. 4: 25.

* 23. † outros, até a terra Ege.

* hum filho se nos deu, e o † Principado está sobre seus hombros: e seu nome † se chama Maravilhoso, * * Conselheiro, Deus forte, Pay da eternidade, e Principe de paz. * cap. 22: 22. Luc. 2: 10. 11. João 4: 10.

* * cap. 11: 2. Jerem. 23: 6.

6. Da grandeza deste Principado, e da paz, não haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reyno, para assi o afirmar, e o fortificar com juizo e com justiça: de agora e para sempre, * o zelo do SENHOR dos exercitos fará isto.

* 2 Reis 19: 31. Esai. 37: 32.

7. O Senhor enviou palavra † a Jacob; e cahio em Israel.

8. E o faberá todo este povo, Ephraim,

B 4

* 5. † ou, Imperio, ou, Senhoria. † Hebr. *chamar-se-ha.* * 7. † ou, em Jacob.

im, e os moradores de Samaria, Em soberba e altiveza de coração dizendo:

9. Ja os *†*ladrilhos cahirão, mas *com* cantaria tornaremos a edificar; corrão-se as figueiras bravas, mas em cedros *as* mudaremos.

10. Porque o SENHOR exalçará a os adversarios de Refa contra elle: e mesturará entre si *†*seus inimigos.

11. Por diante *virão* os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devorará a Israel a boca *†*aberta: e ** nem* com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida. ** cap. 5: 25. cap. 10: 4.*

12. Porque este povo se não torna a o que o fere: nem busca a o SENHOR dos exercitos.

13. Coloque o SENHOR cortará a cabeça, e o rabo, e o ramo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14. (O ancão e o varaõ de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15. Porque os guias deste povo são enganadores; e os guiados por elles, *serão*

ψ. 9. † ou, tijolos. ψ. 10. † a taber, de Israel. ψ. 11. † ou, cheya, ou, inteira.

devorados.

16. Coloque o SENHOR não tomará contentamento em seus mancebos, e de seus orfaõs e de suas viúvas se não apiadará; porque todos elles ** são* hypocritas e malfazéjos, e toda boca falla doudices: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida. ** cap. 10: 6.*

17. Porque ** a* impiedade se encende como fogo, e até cardos e espinhos desfará: e encenderá *† a* os confusos matos da brenha, que se alçaráo *com* o fumo que se levanta. ** cap. 5: 24. cap. 24: 6.*

18. Pelo furor do SENHOR dos exercitos a terra se escurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum não perdoará a o outro.

19. Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se não fartará: cadaqual comerá a carne de seu braço.

20. Manassé a Ephraim, e Ephraim a Manassé, e *†* ambos elles serão contra Judá: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

ψ. 17. † ou, a espessura da brenha. ψ. 20. † ou, juntos.

CAPITULO X.

1 Ameaças contra os Juizes injustos, e pervertedores do direito. 5, 12, 15, 16, 17, 18 Como também contra os Assyrios. 7 Que em destruir a os Judeos, tinhaõ outro intento contrario a o de Deus. 8 Descreve-se sua arrogancia. 21 E promete Deus livrar a o restante de sua Igreja. 25 E isso prestamente. 28 Refere-se a viagem de Senacherib a Jersusalem. 33 E Deus a ameaça.

AY dos que ordênaõ ordenanças injustas, E dos que preferem trabalho a os escrivaens.

2. Para desviarem a os pobres de seu direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: *†* para despojarem a as viúvas, e para roubarem a os orfaõs.

3. Mas que fareis *vosoutros* no dia da visitaçãõ, e da asolaçãõ, que ha de vir de

Cap. 10. v. 2. *†* ou, para serem as viúvas sem despojo.

longe? A quem vos acolheréis por ajuda? e aonde deixareis vossa gloria?

4. Sem que cadaqual se abata entre os presos, e cayaõ juntos entre os mortos? Com tudo isto sua ira se não tornará, antes ainda sua mão está estendida.

5. ** Ay* dos Assyrios, a vara de minha ira: porque minha indignaçãõ he pao em suas mãos.

** cap. 36: 1. Jerem. 25: 9. Ezech. 21: 9. 6. Ex.*

6. Enviai-hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: para que roube a o roubo, e despoje a o despojo, e o ponha a pisar de pés, * como a lama das ruas. * cap. 5: 25.

7. Ainda que elle não assi o cuido, nem seu coração assi o imagine: antes em seu coração *intentará* destruir e defarraygar gentes não poucas.

8. Porque diz: porventura meus Principes não são todos Reys?

9. Não *he* Calno como Carchemís? Não *he* Hamath como Arpad? e Samaria como Damasco?

10. Como minha mão *†* achou os Reynos dos idolos: ainda *que* suas imagens *de vulto fossem melhores* que as de Jerusalem, e que as de Samaria.

11. Porventura como fiz a Samaria e a seus idolos, Não o faria eu *tambem* assi a Jerusalem e a seus idolos?

12. Porque acontecerá, que avendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Siao e em Jerusalem, *Então* visitarei o fructo da *arrogante* grandeza do coração do Rey de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13. Porquanto disse, Com a força de minha mão ofiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisão, e *†* abati como violento a os moradores.

14. E minha mão achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntão os ovos deixados, *assi* eu ajuntei a toda a terra: e não houve quem movesse ala, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15. Porventura gloriarse-ha o machado contra o que corta com elle? Ou presumirá a serra contra o que puxa por ella? como se o bordão moveu a os que o levantaão?

v. 10. *†* q d. alcançou. v. 14. Num. 11: 22.

* 13. *†* Hebr. *fix descendit*.

ou levantando a vara, *†* porventura não *fica* pau?

16. Coloque o Senhor, Senhor dos exercitos, enviará entre seus gordos magreza: e debaixo de sua gloria *†* encenderá incendio, como incendio de fogo. * cap. 24: 6.

17. Porque a *†* Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda: que abraze e consuma em hum dia, seus espinhos e seus cardos. * cap. 60: 19, 20. Luc. 1: 79.

18. Tambem a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, consumirá desde alma até a carne: e será como quando o alferes se desfama.

19. E o resto das arvores de sua brenha será *tampouco* em numero, Que hum menino as possa escrever.

20. E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribarão sobre o que os ferio: antes estribarão sobre o SENHOR, o Santo de Israel, de veras.

21. Os residuos *†* se converterão, os *†* residuos *digo* de Jacob, A o Deus forte.

22. Porque *†* ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda via* o resto d'elle se converterá: ja a destruição está determinada, trebordando em justiça.

* Rom. 9: 27, 28.

23. Porque *†* determinada ja a destruição: o Senhor DEUS dos exercitos *a* executará em meyo de toda esta terra.

* cap. 28: 22.

24. Coloque assi diz o Senhor DEUS dos exercitos, Não temas povo meu, que habitas em Siao, a Assur; quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bordão a o modo dos Egypcios.

25. Porque daqui a bem pouco Se cumprirão *minha* indignação, e minha ira, para os consumir.

26. Por-

v. 15. *†* outros, a o homem que não ha pau. v. 21. *†* ou, tornarão.

26. Porque levantará o SENHOR dos exercitos hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e qual * sua vara sobre o mar, que levantará a o modo dos Egyptios.

* Exod. cap. 14.

27. E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro, e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado † por amor da unção.

28. Ja vem chegando a Ayath, ja vay passando por Migron: e em Micmás lança seus instrumentos.

29. Ja váo passando o vao, ja se alojaão em Gebá: e ja Ramá treme, e Gibeá de

v. 27. † oueros, por causa do oleo.

Saul vay fugindo.

30. Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: oução-te até Laís, ó pobre de ti Anathoth.

31. Ja Madmená se acolhe; e os moradores de Gebim váo fugindo em bandos.

32. Ainda hum dia parará em Nob: e moverá sua mão contra o monte da filha de Siaó, o outeiro de Jerusalem.

33. Porem eis que o Senhor, o SENHOR dos exercitos, decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34. E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

1 Prediz-se, como Christo avia de nacer da tribu de Isai. 2 E illustremente dotado com o Espirito do Senhor. 4 E que avia de formar hum Reyno com a pregação de sua palavra. 6 E os membros de sua Igreja avião de viver em boa paz e unção huns com os outros. 11, 12 E finalmente avião de triumphar sobre seus espirituales inimigos, trazendo-os por deitado a o conhecimento do santo Evangelho.

Porque * fahirá hũa vara do ja cortado tronco de Isai: e hum renovo † crescerá de suas raizes.

* c. 4: 2. Alt. 13: 22. 23.

2. E repousará sobre elle o Espirito do SENHOR, A saber, o Espirito de sabedoria e de intelligencia, * o Espirito de conselho e de fortaleza, e o Espirito de † conhecimento e de temor do SENHOR. * cap. 9: 5.

3. E seu cheirar será em o temor do SENHOR: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem tam pouco reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4. Mas julgará com justiça a os pobres, e reprenderá com equidade a os mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara * de sua boca, e com o espirito de seus beizos matará o impio. * Job 4: 9.

5. Porque justiça será o cinto de seus lombos, E verdade o cinto de seus rins.

Cap. 11. v. 1. † ou, dará fructo.

v. 2. † ou, sciencia.

6. E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado andarão juntos, e hum menino pequeno os guiará. * c. 65: 25. Hosas 2: 18.

7. A vaca e a uria pascerão juntas, seus filhos se deitarão juntos; e o leão, como boy, comerá palha.

8. E brincará o menino de matra sobre o buraco do aspide; e o ja destreado meterá sua mão na cova do basilisco.

9. Não se fará mal nem dano algum em todo meu santo monte: porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as agoas cobrem o fundo do mar.

10. Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pola * raiz de Isai, posta por pendão dos povos; e seu repouso será glorioso. * Rom. 15: 12.

11. Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua mão para acquirir.

acquirir outra vez a os residuos de seu povo, que *ainda* restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hamath, e das ilhas do mar.

12. E levantará hum pendaço entre as gentes, e ajuntará a os desterrados de Israel: e a os espargidos de Judá congregará d'esses quatro confins da terra.

13. E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Judá serão desarraigados: e Ephraim não envejará a Judá, e Judá não opprimirá a Ephraim.

14. Antes voarão sobre os hombros

dos Philisteos a o t Occidente, e *ambos* juntos despojarão a es do Oriente: e em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15. E o SENHOR t porá em interdito t t a o braço do mar de Egypto, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16. E averá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assyria: como succedeo a Israel no dia, em que subio * da terra de Egypto. * *Exod. 14:25.*

*. 14 t Hebr. *mar.*

*. 15 t q. d. *desfará.* t t Hebr. *a lingua.*

CAPITULO XII.

Fazimento de graças que os Christãos avião de fazer pelo beneficio da redenção em Christo, de que tambem se alegrão cordialmente.

E Dirás naquelle dia, Graças te dou, ó SENHOR, de que *ainda* que te iraste contra mi; com tudo tua ira se retirou, e tu me consolaste a mi.

2. Eis que Deus *he* minha salvação, *nel* he coniarci, e não temerei: porque * minha força e meu cantico *he* DEUS O SENHOR, e *elle* foy minha salvação. * *Exod. 15: 2.*

3. E vósoutros tirareis * agoas com alegria Das fontes da salvação.

* *João 7: 37. 38.*

4. E direis naquelle dia, Dai graças a o SENHOR, invocai a seu nome, manifestai entre os povos seus feitos: e contai * quão exalçado he seu nome. * *João 17: 1, 4, 6, 26.*

5. Psalmodiai a o SENHOR, porque fez cousas grandiosas: sayba-se isto em toda a terra.

6. Jubila e canta de gozo, ó moradora de Siao: porque grande *he* em meyo de ti o Santo de Israel.

CAPITULO XIII.

1 *Prediz o Propheta, como os Persas e Medos avião de destruir a Monarquia Babilonica.*

2 *Aos quaes Deus aqui falla, e a isso os exhorta.* 3 *E virando se para o povo, lhe notifica em como ja a os Persas e Medos contra Babilonia despertára.* 4 *Vem os Persas e os Medos.*

7 *Produz tambem o temor, que avia de sobrevir aos Babilonicos.* 21 *E que a destruição de Babilonia seria tão grande, que mais gente nenhãa habitaria nella, senão somente toda sorte de animaes monstruosos.*

Carga de Babilonia, Que vio Esaías, filho de Amos.

2. Alçai nãa bandeira sobre hum alto monte, levantai a voz a elles: movei a mão t em alto, para que entrem pelas portas dos Principes.

Cap. 13. v. 2. t a saber, para os clamar.

3. Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herdes, t para minha ira, os quaes *tao* alegres de minha alteza.

4. *Ja se ouve a voz de arroido sobre os*
C * montes

*. 3. t q. d. *para executar a minha ira.*

montes, semelhante a o de muyto povo: voz de reboiço de reynos de gentes ja congregadas; ja o SENHOR dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5. Ja vem de terra de longe deffo cabo do ceo: *affi* o SENHOR, como os instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6. Huyvai *pais*, porque o dia do SENHOR ja *está* perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7. Poloque todas as mãos se *†* delectarão: e *†* o coração de todos os homens se derreterá.

8. E atembrar-se-hão, *†* dores e ays os compreenderão, e se angustiarão, como mulher com dores de parto: cadaqual se espantará de seu proximo, seus rostos *serão* rostos *†* flameantes.

9. Eis que o dia do SENHOR vem *†* horrendo, e em furor e *†* ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

10. Porque as estrellas dos ceos, e *†* seus astros, não luzirão com sua luz: o *†* Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz. * *Ezech.* 32: 7. *Joel* 2: 31. *cap.* 3: 15. *Matth.* 24: 29.

Marc. 13: 24. *Luc.* 21: 25.

11. Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos soberbos, e a altiveza dos tyrannos abaterei.

12. E farei que hum varaõ seja mais precioso que o ouro maciço, E hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13. Poloque farei estremecer a os ceos, e a terra se moverá de seu lugar, A causa do furor do SENHOR dos exercitos, e a

ψ. 7. *†* ou, enfraquecerão. *†* *†* Hebr. todo coração de homem. *ψ.* 8. *†* ou, tormentos e dores. *†* *†* ou, de chamas de fogo.

ψ. 9. *†* ou, cruel. *†* *†* Hebr. ardor de ira.

ψ. 10. *†* ou, suas constellações.

causa do dia de sua ardente ira.

14. E cadaqual terá como a corça acossada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cadaqual attentará para seu povo, e cadaqual fugirá para sua terra.

15. Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, cahirá á espada.

16. *†* E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17. Eis que eu despertarei contra elles a os Medos, Que não farão caso de prata, nem tampouco desejarão ouro.

18. Mas com seus arcos machucarão a os mancebos: e não se apiedarão do fructo do ventre, e seu olho não perdoará a os filhos.

19. Assim será Babilonia, o ornamento dos Reynos, a gloria e a arrogancia dos Chaldeos, * Como Sodoma e Gomorra, quando Deus as *†* trastornou. * *Gen.* 19: 25. *Isai.* 1: 9. *Jerem.* 49: 18. *cap.* 50: 40.

20. Nunca mais averá habitação nella, nem se habitará de geração em geração: nem armará ali sua tenda o Arabio, nem tampouco os pastores farão ali suas malhas.

21. Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horriveis animaes: e ali habitarão as abestruzinhas, e os *†* demonios * pularão ali. * *Apoc.* 18: 2.

22. E os *†* caens bravos *†* apuparão huns a os outros em seus vazios palacios, como tambem os dragões em seus palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

CAPITULO

ψ. 16. *†* ou, E com suas crianças darão pelas paredes perante seus olhos.

ψ. 19 *†* ou, subvertiu. *ψ.* 21. *†* ou, Satyris: Hebr. cabroens cabelludos. *Lev.* 17: 7.

ψ. 22. *†* ou, adibes. *†* *†* Hebr. responderão.

CAPITULO XIV.

1 Promessa do livramento do povo de Deus do cativoeiro Babilónico, como também da vocação das gentes. 4 Palavras com que os Babilónicos são escarnecidos. 21 Induz Deus a os Perjas e a os Medos a os destruir. 22 E prediz-se ainda sua total perdição. 29 Ameaças contra os Philisteos.

Porque o SENHOR se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel, e t os porá em sua terra: e ajuntar-se-hão com elles os estranhos, e achegar-se-hão a a casa de Jacob.

2. 1. os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança, por servos e por servas, em a terra do SENHOR: e cativarão a os que os cativárao, e se ensoflorearão sobre seus t oppressores.

3. E será que no dia em que Deus vier a dar-te descanso de teu t trabalho, e de teu tremor, E * da dura servidão com que te fizerao servir: * Deut. 28: 48.

4. Então levantarás este dito contra o Rey de Babilonia, e dirás, Como ja cessá o oppressor: como ja cessá a t dourada.

5. Ja quebrantou o SENHOR o bastão dos impios, E o ceptro dos dominadores.

6. Aquelle que com furor feria a os povos com plaga sem cessar; O que com ira dominava sobre as gentes; agora he perseguido, sem que *alguem o possa impedir*.

7. Ja descanta, ja está sossegada toda a terra: ja de prazer exclamao com jubilo.

8. Até as fayas se alegrão de ti, e os cedros do Libano, dizendo: Desde que tu abis jazes, ja ninguém sobe contra nós, que nos possa cortar.

9. O inferno abaixo se turbou por ti, para te sahir a o encontro em tua vinda: desperta por ti a os gigantes, e a todos os t cabroens da terra, e faz levantar de seus thronos a todos os reys das gentes.

Cap. 14. v. 1. t ou, os fará assentar.

v. 2. t ou, exaltadores: assi também v. 4.

v. 3. t ou, dor. v. 4. t ou, cobija

de ouro, ou, dourado, a saber, ceptro.

v. 9. t ou, guias.

10. Estes todos responderão, e te dirão: t Tu também adoeceste como nós, e foste semelhante a nós.

11. Ja foy derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaiudes: os bichinhos debaixo de ti se espargirão, e os bichos te cubrirão.

12. Como cahiste do alto do ceo, ó estrella da manhaã, filho da alva do dia? Como cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13. E tu dizias em teu coração, Eu sobirei a o ceo, por cima das estrellas de Deus exaltarei meu throno: e no monte da congregação me assentarei, * da banda dos lados do Norte. * Psalm. 48: 3.

14. Sobirei sobre as alturas das nuvens, E ferei semelhante a o Altissimo.

15. E com tudo derribado serás t no inferno, a os lados da cova.

16. Os que te virem attentarão para ti, considerar-te hão e dirão: He este o varaão, que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reynos.

17. Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? Que a seus prisioneiros não deixava ir soltos a suas casas?

18. Todos os reys das gentes, todos quantos elles são, jazem com honra cada hum em sua casa.

19. Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, como vestido de mortos, atravessados á cipada: como os que descendem t a o covil de pedras, como co. po morto atropelado.

C 2

20. Com

v. 10. t outros, Porventura tu também se.

v. 15. t q. d. no lugar dos mortos.

v. 19. t Hebr. as pedras da cova.

20. Com elles não serás ajuntado na sepultura; porque destruíste tua terra, e mataste a teu povo: * não será nomeada para sempre a semente dos malinos.

* Job 18: 19. Ps. 21: 11. 37: 28. 109: 13.

21. Preparai a matança para seus filhos * pola maldade de seus pays: para que não se levantem, e possuão em herança a terra, e enchão o mundo de t. cidades.

* Exod. 20: 5. Matth. 23: 35.

22. Porque levantar-me-hei contra elles, diz o SENHOR dos exercitos: e destraygarei de Babylonia o nome e os residuos, * e o filho, e o neto, diz o SENHOR.

* Job 18: 19. Ps. 21: 11. 37: 28.

23. E põla-hei * por possessão hereditaria t. das curujas, e lagôas de agoas: e barreira-hei com bassoura de perdigão, diz o SENHOR dos exercitos.

* Esai. 34: 11. Zeph. 2: 14.

24. O SENHOR dos exercitos jurou dizendo: *Tal não disse* se não succeder assi como o pensei, e se não tiver effeito assi como o determinei.

25. Porque quebrantarei a o Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: para que seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

* 21. t. outros, inimigos. * 23. t. outros, dos ouzigos: assi tambem cap. 34: 11.

26. Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a mão, que está estendida sobre todas as gentes.

27. Porque o SENHOR dos exercitos *assu* o determinou em seu conselho, * quem pois o invalidará? * E sua mão já estendida está, quem pois a tornará a traz?

* 2 Chr. 20: 6. Job 9: 12. Prov. 21: 30. * Dan. 4: 32.

28. No anno, * em que morreo o Rey Achaz, Aconteceo esta carga. * 2 Reis 16: 20.

29. Não te alegres, ó tu toda Philistea, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruyto será t. hãa serpente ardente vorador.

30. E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem farei morrer a pura fome tua raiz, e elle teus residuos matará.

31. Huyea tu, ó porta, e grita tu, ó cidade, que ja tu toda Philistea estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario averá em suas congregações.

32. Que pois se responderá a os mensageiros do povo? Que o SENHOR fundon a Sio, para que os oppressos de seu povo nella tenham t. valhaconte.

* 29. t. ou, hum aspide.

* 32. t. ou, refugio.

CAPITULO XV.

Prophecia da horivel assolação e calamidade que avia de sobrevir a a terra dos Moabitas, por mãos dos Assyrios, pelo justo juizo de Deus, o que o Prophecia, assi geral, como particularmente descreve com muitas circumstancias.

* **C**arga de Moab. Certamente de noite foy destruida Ar-Moab, e foy desfeita: certamente de noite foy destruida Kir-Moab, e foy desfeita.

* Jerem. 48: 1. Ezech. 25: 8. Amos 2: 1.

2. Vay sobindo a Baith, e a Dibon, e a t. Bamoth a chorar: por Nebó e por Medebá Moab huyvará; * sobre todas suas cabeças averá calva, e toda barba será rapada. * Jerem. 48: 37. Ezech. 7: 18.

Cap. 15. y. 2. t. outros, lugares altos.

3. Cingirão-se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas ruas todos andão huyvando, e vem decendo chorando.

4. Assi Hesbon como Eliele andão gritando, até Jahas se ouve sua voz: poloque os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cadahum está mal en si mesma.

5. Meu coração dá gritos por Moab, ja saõ idos seus t. ferrolhos até Tloar, a novilha

* 5. t. ou, fugitivos.

villa de tres annos: porque vay lohinco com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantaõ hum †† lastimoso grito.

6. Porque as agoas de Nimrim seráo fua pura affoiação: porque ja a grama se secca, pereceo a erva, e ja verdura não ha.

7. Poloque a abundancia que † ajuntáraõ; E o de mais que guardáraõ, a o †† ri. †† Hebr. grito de quebrantamento.

*. 7. † Hebr. fizeirão. †† outros, valle dos Arabios.

CAPITULO XVI.

1. Amos-se a os Moabitas, a que trogão seus cordeiros. 3. E a que se ajaõ affavel e benignamente para com os judeos desterrados. 6. Mas perquanto ensoberbecidos assi o não fazem: 7. Os amega Deus que os destruiria e desfaria taõ horivelmente; 9. Que até o mesmo Profeta teria lastima delles. 10. Prossegue porem em relatar os trabalhos e misérias, que lhes aviaõ de sobrevir. 14. Apontando juntamente o tempo, em que isto avia de succeder.

ENviai os cordeiros a o dominador da terra desde Selá, a o deserto, A o monte da filha de Siao.

2. D'outro modo succederá, que como o passaro vagueante, lançado do ninho, Seráo as filhas de Moab junto a os vaos de Arnon.

3. Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pine do meyo dia como a noite: esconde a os desterrados, e não descubras os vagueantes.

4. Habitem entre ti meus desterrados, ó Moab, sé-lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja são consumidos de sobre a terra.

5. Porque o throno se confirmará em benignidade, e se * assentará sobre elle em verdade, no tabernaculo de David, Hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça. * *Esaí. 9: 6. Dan. 7: 14. 27. Mich. 4: 7. Luc. 1: 33.*

6. Ja * ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: ja sua altiveza, e sua soberba, e seu furor; † seus ferrolhos, não são tam seguros. * *Jerem. 48: 29. 30.*

Cap. 16. v. 6. † outros, suas murallas não serão tam firmes.

brão dos * sanguetres e kvarão. * *Pf. 137: 1.*

8. Porque o grito rodará a os limites de Moab: até Eglaim chegou a seu huyvo, e ainda até Bnei-Elim chegou a seu huyvo.

9. Porquanto as agoas de Dimon estaõ cheyas de sangue, porque ainda † acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber †† leões a os que escaparem de Moab, como tambem a os residuos da terra.

*. 9. † Hebr. he de pôr sobre Dimon acrecentamentos. †† Hebr. hum-vaõ: a saber, Nabucodonosor.

7. Portanto Moab * huyvará por Moab; todos a hua huyvaráo: gemeteis pelos fundamentos de Kir-Hareseth, pois ja estaõ quebrados. * *Jerem. 48: 20.*

8. Porque ja os campos de Hesbon enfraqueceirão, como tambem a vide de Sibmá; ja os senhores das gentes atropeláo suas melhores plantas, ja vão chegando a Jazer, † andaõ vagueando pelo deserto: * teus renovo se estenderáo, e ja passáraõ d'alem do mar. * *Jerem. 48: 32. 33.*

9. Poloque prantearei com pranto por Jazer, a vide de Sibmá; † regar-te-hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque ja o jubilo de teus truytos do veraõ, e de tua sega cahio.

10. Assi que ja se tirou o folgado e alegria do fertil campo; e ja nas vinhas se não canta, nem jubilo algum se faz: ja não pilará † as uvas nos lagares o pinador, ja a o jubilo fiz cessar.

11. Poloque minhas entranhas fazem ruido como harpa por Moab, E meu interior por Kir-Hares.

C3

12. E

*. 8. † q. d. seus pinpolhos se espalhão. *Ezech. 17: 7.*

*. 9. † ou, encher-te-hei.

*. 10. † Hebr. o vinho.

12. E será que quando virem que já Moab está cantado nos altos: então entrará em seu santuario a orar, porém * não poderá alcançar nada. * Deut. 32:37.38.39.

13. Esta he a palavra, que fallou o SENHOR desd'entonces, contra Moab

14. Porém agora falla o SENHOR, dizendo, Dentro em tres annos, taes quaes os annos de jornalheiro, então se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda sua grande multidão: e o residuo será pouco, pequeno e impossante.

CAPITULO XVII.

1. *Propheticia da total ruina das cidades de Damasco e Samaria. 2. Como também a das cidades de Israel pelos Assyrios. 7. De como os trabalhos despertão. 12. E outra propheticia da desfeita dos Assyrios.*

Carga de Damasco. Eis que Damasco será tirada de tal maneira, que mais não será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2. As cidades de Aroer serão desamparadas: ham de ser para os rebanhos do gado, e ali se deitarão, sem que alguém os espante.

3. E a fortaleza de Ephraim cessará, como também o reyno de Damasco, e o residuo dos Syrios: lerão como a gloria dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos exercitos.

4. E será naquelle dia, que a gloria de Jacob se adelgaçará: e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5. Porque será como o segador, que colhe a seara, e com seu braço lega as espigas: e será também como o que colhe espigas no valle de Rephaim.

6. Porém ainda ficarão nelle alguns rebulcos, como no sacudir da oliveira, em que só duas ou tres azeitonas ficam na mais alta ponta dos ramos, E quatro ou cinco em seus ramos fructíferos, diz o SENHOR, Deus de Israel.

7. Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8. E não attentará para os altares, obra de suas mãos: nem tampouco olhará para o que fizeraõ seus dedos, nem para as imagens † do bosque, nem para as imagens do dol.

Cap. 17. v. 8. † ou, de Afera. 1 Reis 14:23.

9. Naquelle dia suas cidades fortes serão como † plantas desamparadas, e como os mais altos ramos, os quaes vierão a deixar a cauda dos filhos de Israel: ainda que averá affolação.

10. Porquanto te esqueceste do Deus de tua salvação, e não te lembreste da rocha de tua fortaleza: poloque bem transplanta: as plantas fermolas, e † a plantarás de sarmientos estranhos.

11. E no dia em que as plantares, as farás crescer, e pela manhã farás que tua semente brote: porém não jera mais que hum montão do legado no dia da enfermidade e † das dores intoláveis.

12. Ay da multidão dos muytos povos, que bramaõ como bramaõ os mares: e do rugido das naçoens, que rugem como rugem as impetuosas agoas.

13. Bem rugirão as naçoens, como rugem as muytas agoas, porém reprehendeloha, e fogira para longe: e será afugentado * como † a pragana dos montes diante do vento, e como o redomoinho de pó diante do tufão. * cap. 29: 5. Hof. 3: 3.

14. A o tempo da tarde eis que ha pavor, mas antes que amanheça, ja não apparece: esta he a parte daquelles que nos despojaõ, e a forte daquelles que nos saqueam.

CA PI.

v. 9. † ou, fruytos deitados em hum bosque. v. 10. † Hebr. semearas.

v. 11. † ou, averás dor mortal.

v. 12. † ou, o folhetto.

CAPITULO XVIII.

1 Prophecia contra os Ethiopes. 4 Promessa da protecção da Igreja, e castigo de seus inimigos. 7 Outra prophecia da conversão das gentes.

AY da terra sombria a suas fronteiras,
Que está a os lados dos rios de Ethiopia.

2. Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as agoas; Ide mensageiros ligeiros a gente arrastada e pelada, a povo terrível des de que foy e dahi em diante: a gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despoja os rios.

3. Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira nos montes, o veréis; e quando se recar a trombeta, o ouvi-éis.

4. Porque assi me disse o SENHOR; Estarei quieto ellhando desde minha morada: como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da secca.

5. Porque antes da secca, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem depois de brotar: então podará com a podão os fermentos, e cortando os ramos os tirará dahi.

6. Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e a os animaes da terra: e sobre elles passará o verao as aves de rapina, e todos os animaes da terra invernarão sobre elles.

7. Naquelle tempo trará hum presente a o SENHOR dos exercitos o povo arrastado e pelado, e o povo terrível desde que foy e dahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despoja os rios; traloba a o lugar do nome do SENHOR dos exercitos, a o monte de Siao.

v. 5. † ou, a flor será uva verde, que madurece.

Cap. 18. v. 4 † ou, a erva.

CAPITULO XIX.

1 Prediz o Propheta a os Egypcios como Deus os perseguiria de muitas maneiras. 2 Com discordias civis. 3 Contra o que em seus idolos não acharão conselho nem consolação. 4 Que rigurosos senhores reinarão sobre elles. 7 Ameaça os com carestia. 11 E que desfaria seus conselhos. 16 Do assombro que terão de Deus. 18 E de como ainda avião de ser chamados a a communhão da Igreja Christã.

Carga de Egypto. Eis que o SENHOR vem cavalgando em hũa nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto serão movidos perante sua face; e o coração dos Egypcios se fundirá em seu interior.

2. Porque revoltarei a Egypcios contra Egypcios, e cadaqual peleará contra seu irmão, e cadaqual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reyno contra Reyno.

3. E o espirito dos Egypcios se etracará em seu interior, e devorarei seu conselho: então perguntarão a seus idolos, e encantadores, e adivinhos, e magicos.

4. E encerrarei a os Egypcios em mãos de senhores duros: e Rey riguroso dominará sobre elles, diz o Senhor, o SENHOR dos exercitos.

5. E † farão perecer as agoas do mar: e o rio se esgotará, e seccará.

6. Tambem os rios farão tornar † longe a tras, e † se esgotarão, e farão seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se mureharão.

7. A

Cap. 19. v. 5. † outros, fatarão. v. 6. † a saber, os Egypcios. † † ou, as correntes de Egypto serão minguadas, e se seccarão.

7. A relva junto a o rio, e junto as ribanceiras do rio, E tudo o semeado *junto* a o rio se seccará, a o longe se lançará, e *mas* não subsistirá.

8. E os peccadores-generáo, e suspirarão todos quantos lançaó enzol nos rios: e os que estendem rede sobre as agoas, desfalceirão.

9. E envergonhar-se-hão os que trabalhão em linho fino, E os que tecem pano branco.

10. E *juntamente* com seus fundamentos seirão quebrantados Todos os que fazem por pago viveiros de prazer.

11. Na verdade locos são os Principes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó dirá, Sou filho dos sabios, filho dos antigos Reys.

12. Aonde *estão* agora teus * sabios? notifiquem-te agora, Ou informem-te que he o que o SENHOR dos exercitos consultou contra Egypto. * *Jeb* 12: 17.

13. Endondecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estão os Principes de Noph: e farão errar a Egypto, até as *altas* esquinas de suas tribus.

14. Já o SENHOR derramou hum perverso espirito em seu interior: e fizeraó errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, *quando* se revolve em seu vomito.

15. E não t aproveitará a Egypto obra *nem* b'a, Que possa fazer * a cabeça, ou o rebo, o ramo, ou o junco. * *cap.* 9: 14.

16. Naquelle tempo os Egypcios serão como mulheres: e tremerão e temerão á causa da moção da mão do SENHOR dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17. E a terra de Judá será hum espanto para os Egypcios; e quem disso fizer menção, se assombrará de si mesmo: á causa do conselho do SENHOR dos exercitos, que

* 15. † Hebr. *será*.

consultou contra elles.

18. Naquelle tempo averá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingua de Canaan, e * façao juramento a o SENHOR dos exercitos: a hã se chamará, Cidade de destruição.

* *Deut.* 10: 20. *Jerem.* 12: 16.

19. Naquelle tempo o SENHOR terá hum altar em meyo da terra de Egypto: e hum titulo a o SENHOR arvorado, junto a seu limite.

20. E servirá de final e testemunho a o SENHOR dos exercitos em terra de Egypto: porque a o SENHOR clamarão á causa dos opprressores; e *elle* lhes mandará hum Redemptor e † Protecôr, que os livre.

21. E o SENHOR † se fará conhecer a os Egypcios; e os Egypcios conhecerão a o SENHOR naquelle dia: * e servilo-hão com sacrificios e offertas, e votarão votos a o SENHOR, e os pagarão. * *Mal.* 1: 11.

22. E ferirá o SENHOR a os Egypcios, ferindo e curando-os: e converter-se-hão a o SENHOR, e mover-se-ha a suas oraçoens, e os curará.

23. Naquelle dia averá estrada praina de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios a o SENHOR.

24. Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios: e hã benção *será* em meyo da terra.

25. † Porque o SENHOR dos exercitos os abençoará, dizendo: Bendito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas maos, e herança minha Israel.

CAPIT.

¶ 20. † Hebr. *Grande, q. d. Principe.*

¶ 21. † ou, *será conhecido.*

¶ 25. † ou, *A o qual o SENHOR dos exercitos abençoará.*

CAPITULO XX.

4 Ameaça Deus a os Egypcios e Ethiopes com hum sinal exterior, de que os Assyrios os levarão presos. 5 Do que Deus manda advertir a os Judeos, para que não puzessem nelle sua confiança.

NO anno em que veyo Thartan a Asdod, enviando-o Sargon Rey de Assyria; e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2. No mesmo tempo fallou o SENHOR pelo ministerio de Etaias, filho de Amós, dizendo, Vay, solta * o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de tens pés: e assi o fez, indo nu e descalço.

* 2 Reis 1: 8.

3. Entoncez disse o SENHOR, Assi como anda meu servo Etaias nu e descalço; por sinal e prodigio de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4. Assi levará em cativo o Rey de Assyria a os presos de Egypto; e t a os cati-

Cap. 20. v. 4. † ou, a transmigração.

vados de Ethiopia, assi moços, como velhos, nuos e descalços, E * descubertas as nádegas para vergonha dos Egypcios.

* 2 Sam. 10: 4.

5. E assombrar-se-hão e envergonhar-se-hão, A causa † dos Ethiopes, para quem attentaraõ, como tambem dos Egypcios, sua gloriação.

6. Então dirão os moradores desta ilha naquelle dia, Olhai que tal soy aquelle para quem attentavamos, † a quem nos acoitemos por socorro, para nos livrarmos da face do Rey de Assyria: como pois escaparemos nós.

v. 5. † a saber, dos Ethiopes da Arabia.

v. 6. † ou, aonde.

CAPITULO XXI.

1 Prophecia de como os Persas e os Medos avião de destruir a os Babilonios. 2 E isto para consolação do povo de Deus, a quem tinhão perseguido. 3 Do temor e ansia que daqui procederá. 4 Falla o Propheta a os Babilonios a modo de zombaria. 5 Sua visão. 6 Tocante a cobida de Babilonia. 10 Falla a os Judeos. 11 Prophectiza a os Idumeos os castigos que lhes avião de sobrevir. 13 Como tambem a pedregosa Arabia. 14 Da compaixão ao povo de Thémã para com os fugitivos Dedanéos. 16 E destruição de Kedar.

Carga do deserto da banda do mar. Como os tufoens de vento passão por meyo da terra do Sul, assi do deserto virá, de terra horrivel.

2. Visão dura se me notificou: o alívoso trara aleivosamente, e o destruidor anda destruindo; sube, ó † Elam, cerca a, ó Medo, que ja fiz cessar todo seu gemido.

3. Poloque meus lombos estão cheyos de grande † enfermidade; angustias me comprehendão, como as angustias da que pare: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

Cap. 21. v. 2. † ou, Persa.

v. 3. † ou, dor.

4. Meu coração anda errado, espavorece-me o horror: * e o lusco fusco, que de-sejava, me tornou em * tremores.

* Job 7: 3. * Dan. 5: 6.

5. Poem a * mela, vigia bem, atalaya, come, bebe: levantai-vos, Principes, e untai o escudo. * Dan. 5: 1.

6. Porque assi me disse o Senhor: vay, poem centinella, e t diga o que vir.

7. E vio huma cavalgata, hum par de cavalleiros, hũa cavalgata em alnos, e hũa cavalgata em camelos: e attentou attentamente com grande attenção.

D*

8 E

v. 6. † Hebr. annuncie.

8. E † clamou, Hum leão vejo: Senhor, * na atalaya de vigia estou de continuo de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras. * *Habac. 2: 1.*

9. E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: entoncez respondeo, e disse, * Cahida he; cahida he Babilonia, e todas as imagens de vulto de seus deuses quebrantou contra terra.

* *Jerem. 25: 12. cap. 9: 8. Apoc. 14: 8. cap. 18: 2.*

10. Ah malhada minha, e † trigo de minha eira! O que ouvi do SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11. Carga de Dumá. Daó-me gritos de Seir: guarda, que *bouve* de noite? guarda, que *bouve* de noite?

12. E disse o guarda, Veyo a manhaã,

* 8. † outros, clamou como hum leão.

* 10. † Hebr. *filho de minha eira*, q. d. malhador de minha eira.

e ainda † *he* noite: se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, e vinde.

13. Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14. Sahi a o encontro dos sedentos com agoa: os moradores da terra de Themá, eom seu pão encontraí a os que fugião.

15. Porque de diante das espadas fogem: de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16. Porque assi me disse o Senhor: Ainda dentro de hum anno, como os annos do jornalheiro, será arruinada toda a gloria † de Kedar.

17. E os residuos do numero dos frecheiros, que *são* os valentes dos filhos de Kedar, serão diminuidos: porque *assi* e disse o SENHOR, Deus de Israel.

* 12. † ou, virá.

* 16. † q. d. dos Arabes *Scentas*. Psalm. 72:9.

CAPITULO XXII.

1, 2. Prediz o Propheta, que os Assyrios se enshoreariao da terra Judaica, e a destrui-
riaõ, e a angustia que dahi procederia. 5. Como os Assyrios nella se averiaõ. 9. O que os Ju-
deos fariaõ. 12. Poloque Deus tam rudamente os castigaria. 15. Reprende e ameaça Deus a
Sebná à causa de sua seberba. 20. Eliakim he posto em seu lugar. 21. E sua gloria se relata.

Carga do valle da visão. Que tens a-
gora, que te sobiste toda a os telha-
dos.

2. Tu chea de arroidos, cidade turbu-
lenta, cidade de alegria pulando: teus
mortos não foraõ mortos á espada, nem
morrêraõ na guerra.

3. Todos teus Mayoraes juntamente se
acollêraõ; os frecheiros os amarráraõ: to-
dos os que em ti se acháraõ, foraõ amar-
rados juntamente, e fugiraõ de longe.

4. Portanto digo, Virai de mi a vista,
e chorarei * amargamente: não vos canseis
mais em consolar-me pola destruição da
filha de meu povo. * *Jerem. 9: 1.*

5. Porque dia *he* de alvoroço, e de a-
tropelamento, e de confusão de parte do

Senhor, Deus dos exercitos, em o valle
da visão: dia de derribar o muro, e dar
grita até o monte.

6. Porque ja Elam tomou a aljava, ja
o homem *está* no carro, *tambem* ha caval-
leiros: e Kir descobre os escudos.

7. E será que teus † mais fermosos val-
les se encherão de carros: e os cavalleiros
se porão em ordem ás portas.

8. E descobrirá a cuberta de Judá: e
naquelle dia attentará para as armas da
casa do bosque.

9. E vereis as roturas da cidade de
David, porquanto ja são muytas: e ajun-
taréis as agoas do viveiro de baixo.

10. Tam-

Cap. 22. v. 7. † Hebr. *escolhidos*.

10. Também contaréis as casas de Jerusaleem: e derribaréis as casas para fortalecer os muros.

11. Fareis também hũa cava entre ambos os muros para as agoas do viveiro velho: porem não olhastes a riba para o que isto fez, nem attentastes para o que o formou desde antiguidade.

12. E o SENHOR DEUS dos exercitos chamará naquelle dia A choro, e a pranto, e a t calva, e a cingimento de sacco.

13. Porem * cisaqui gozo e alegria, mandando vacas e degolando ovelhas, comendo carne e bebendo vinho, e dizendo: ** Comamos e bebamos, que amanhã morreremos. * cap. 52:12. ** 1 Cor. 15:32.

14. Mas o SENHOR dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, dizendo: Vivo eu que esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o SENHOR DEUS dos exercitos.

15. Assim diz o SENHOR DEUS dos exercitos: Anda e vai ter com este thesoureiro, com Sebná, o Mordomo, e dize-lhe.

16. Que he o que tens aqui? ou, a quem tens tu aqui? que te lavasses aqui sepultura: como o que lavra em lugar alto sua sepultura: e debuxa em penha morada para si.

17. Eis que o SENHOR daqui † te demudará de demudamento de varaõ; e de

† 12. † ou, peladura.

† 17. † ou, te traspassará de traspassação.

CAPITULO XXIII.

1. Prophetiza-se a destruição da cidade de Tyro. 8 E que Deus a avia de destruir. 9 E isso por sua pompa e vaingloria. 15 Mostra também o Propheta, quanto avia de durar a oppressão dos Tyrios. 17 Sua restauração. 18 E conversão á Fé de Christo.

Carga de * Tyro. Huyvai, navios de Tharsis, porque ja assolada está, até nella casa nenhũa mais ficar, e nella ninguem mais entrar: desde terra de Chittim istolhes foy revelado. * Jer. 47: 4.

Ezech. 26: 27. 28. Zach. 9: 3. 4.

todo te cubrirá.

18. Certamente te fará rodar, como *alguem* faz rodar a bola em terra larga e espaciosa: ali morrerás, e ali acabará os carros de tua gloria, o opprobrio da casa de teu senhor!

19. E regeitar-te-hei de teu estado: e de teu assento te rempuxará.

20. E será naquelle dia, Que chamarei a meu servo * Eliakim, filho de Hilkias.

* 2 Reis 18: 18. 26. 37.

21. E vestilo-hei de tua tunica, e esforçalo-hei com teu talabarte, e entregarei em suas mãos teu senhorio: e será por pay a os moradores de Jerusaleem, e á casa de Judá.

22. E porei a chave da casa de David sobre seu hombro: e abrirá, e ninguem fechará; e fechará, e ninguem abrirá.

23. E pregalo-hei como a prego em lugar firme: e será por cadeira de honra á casa de seu pay.

24. E nelle pendurarão toda a honra da casa de seu pay, dos renovos e dos descendentes, como também todos os vasos menores: desde os vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25. Naquelle dia, diz o SENHOR dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque *assí* o SENHOR o disse.

2. Callai-vos, moradores da ilha: tvós, que enchieis a os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

D 2

3. E

Cap. 23. v. 2. † outros, os mercadores de Sidon, que passam o mar, te encobrirão.

3. E sua provisão *era* a semente de Sicho, *que vinha* com as muytas agoas da fega do rio: e *era* a feira das gentes.

4. Envergonha-te, ó Sidon, porque ja o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: Não tive dores de parto, nem *tampouco* ainda pari, nem ainda crici mancebos, nem engrandeci a *algũas* donzellas.

5. Como *forão* as novas de Egypto: assi averá dores, quando se ouvirem *as* de Tyro.

6. Passai-vos a Tharsis: huyvai, moradores da ilha.

7. *He* esta, porventura, vossa *cidade*, que andava pulando de alegria? Cujá antiguidade *he* dos dias antigos? *pois* seus *proprios* pés a levarão longe a peregrinar.

8. Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? Cujos mercadores *são* Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9. O SENHOR dos exercitos o consultou: para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10. Passa-te como rio a tua terra, Oh filha de Tharsis, ja não ha *†* precinta.

11. Sua mão estendeo sobre o mar, e turbou a os reynos: o SENHOR deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12. E disse, Nunca mais pularás de alegria: ó opprimida donzella, filha de Sidon, levanta-te, passa a Chittim; e ainda ali não terás delcanso.

ψ. 10. *†* ou, *cinta*.

13. Olhai a terra dos Chaldeos, ainda este povo não *era* povo; Assur o fundou para os que moravao no deserto: levantárao suas fortalezas, e edificárao seus paços; *porem* *†* arruinou-a de todo.

14. Huyvai, navios de Tharsis: porque ja he destruida vossa força.

15. E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum *†* Rey: *porem* a cabo de setenta annos averá em Tyro *cantigas*, como cantiga de rameiras.

16. Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem a toca, *†* canta e recanta, para que se tenha lembrança de ti.

17. Porque será a cabo de setenta annos, *que* o SENHOR visitará a Tyro, e se tornarão a *†* seu salario de rameira, e *†* fornicará com todos os reynos da terra, *que* *ha* sobre a redondeza da terra.

* Nab. 3: 4. Apoc. 17: 2. e 18: 3.

18. E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a o SENHOR; não se enthesourará, nem *†* se fechará: mas seu comercio será para os que habitaõ perante o SENHOR, para que comaõ até fartar-se, e tenhaõ duravel cobertura.

ψ. 13. *†* ou, *converteu-a em munturo*. Hebr. *pôla em ruina*.

ψ. 15. *†* q. d. *Reyno*, a saber, *de Babilonia*. Apoc. 17: 12.

ψ. 16. *†* ou, *continúa a cantiga*.

ψ. 17. *†* q. d. *sua mercancia*, a saber, *per Cyro, Rey de Persia*. Esdr. 3: 7.

ψ. 18. *†* ou, *se guardará*.

CAPITULO XXIV.

1. 6 Prophecia do assolamento da terra Judica. 2 Que avia de sobrevir a todos. 5 A razão porque. 13 E os residuos louvarão a Deus. 15 Amostração a serem agradecidos por isso. 16 Torna o Propheta a tratar da destruição do povo Judaico a causa de sua impiedade. 21 Como também da misericórdia de Deus para com elle. 23 E da gloria de Jesu Christo Senhor nosso em sua Igreja.

Els que o SENHOR vazia a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2. E tal como o povo, será o Sacerdote;

tal como o servo, seu senhor; tal como a serva, sua senhora: * tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que

o que toma emprestado; tal o onzenciro, como o que toma a onzena. * Ez. 7:12, 13.

3. De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque o SENHOR pronunciou esta palavra.

4. Pranteia e se murcha a terra, enfraquece e se murcha o mundo: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5. Porque a terra está contaminada † a causa de seus moradores: porquanto trespassa as leys, muda os estatutos, e aniquila a alliança eterna.

6. Por isso a maldição consome a terra; e os que habitão nella, serão assolados: por isso serão * queimados os moradores da terra, e poucos homens ficarão de resto.

* Esai. 9: 18. e 10: 16.

7. Pranteia o moito, enfraquece a vide: e suspirão todos os alegres de coração.

8. Já cessou * o folguedo dos tamboris, acabou o arroido dos que pulaõ de prazer: e descansou a alegria da harpa. * Jer. 7: 34. e 16: 9. e 25: 10. Ezech. 26: 13. Hof. 2: 11.

9. * Com cantáres não beberão vinho: a sidra amargará a os que a beberem.

* Esai. 16: 10.

10. Já quebrantada está a cidade vazia: todas as casas se fecharão, ninguem já pôde entrar.

11. Hum lastimoso clamor à causa do vinho se ouve nas ruas: toda alegria se escurece, já o gozo da terra se acolheo.

12. Asolação ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13. Porque assi será no interior da terra, e no meyo destes povos: * como a faculdade da oliveira, e como os rebuscos, quando está acabada a vendima. * Esai. 17: 6.

14. Estes alçarão sua voz, e cantarão com alegria: e à causa da gloria do SENHOR jubilarão desde mar.

Cap. 24. v. 5. † Hebr. *debaixo*.

15. Por isso glorificai a o SENHOR nos valles, E nas ilhas do mar, a o nome do SENHOR, Deus de Israel.

16. Dos ultimos fins da terra ouvimos psalmos para gloria do Justo; porem agora digo eu, Emmagreço, emmagreço, ay de mi! Os alcivosos trataõ aleivolamente, e com alcivosia trataõ os alcivosos aleivolamente.

17. * Temor, e cova, e laço Vem sobre ti, ó habitador da terra. * Jerem. 48: 43.

18. E será, que todo aquelle, que fugir da voz do temor, cahirá * na cova; e o que sobir da cova, † o laço o prenderá: porque já as janellas do alto se abrem, e os funcaamentos da terra tremarão.

* Jerem. 48: 44. Amos 5: 19.

19. De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, e de todo se moverá a terra.

20. De todo balancará a terra * como o bebado; e será movida e removida * como a choça de noite: e sua transgressão se agravará sobre ella, e cahirá, e nunca mais se levantará. * Esai. 19: 14.

* Esai. 1: 8. Job 27: 18.

21. E será, que naquelle dia o SENHOR visitará a os exercitos do alto em a akura, E a os Reys da terra sobre a terra.

22. E † juntamente serão amontoados como presos em hũa masm'rra, e serão encarcerados em hum carcere: e outra vez serão visitados despois de muytas dias.

23. * E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá: quando o SENHOR dos exercitos reynar no monte de Siao, e em Jerusalem; e então perante seus Anciãos averá gloria. * Esai. 13: 10. Ezech. 32: 7.

Joel 2: 31. e 3: 15.

D 3

CAPL

*. 18. † ou, será preso pelo laço. v. 2. † Hebr. serão ajuntados com ajuntamento Ec.

CAPITULO XXV.

1 *Dá o povo graças a Deus por aver destruído a seus inimigos.* 2 *Particularmente os da cidade de Babilônia.* 6 *Prediz o Propheta a conversão das gentes no tempo do Messias.* 7 *E a redempção de todos os fiéis.* 10 *Como também a destruição de seus inimigos.*

OH SENHOR, Deus meu es tu, exaltar-te-hei a ti, e louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: tuas consultas antigas são verdade e firmeza.

2. Porque da cidade fizeste * hum montão de pedras, e da forte cidade hũa inteira ruína: e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e nunca ja mais se torne a edificar. * *Esaí. 21: 9. e 23: 13.*

Apoc. 14: 8. e 18: 2.

3. Poloque te glorificará hum poderoso povo: e a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4. Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra † o alagamento, e sombra contra o calor; porque †† o sopro dos tyrannos he como o alagamento contra o muro.

5. Como o calor em lugar secco, assi abaterás o impeto dos estranhos, e como se aplaca o calor pela sombra da esp' ssa nuvem, assi † o cantico dos tyrannos será humilhado.

6. E o SENHOR dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de

Cap. 25. v. 4. † ou, *força da corrente.*

†† outros, *o espirito.*

v. 5. † ou, *a geração.*

cevadados, convite de vinhos puros: † de tutanos gordos, e de vinhos puros, bem purificados.

7. E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andaõ cubertos: e a cubertura com que todas as naçoens se cobrem.

8. * Devorará também a morte com victoria, e assi alimpará o SENHOR DEUS as lagrimas de todos os rostos: e tirará o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque assi o SENHOR o disse. * *1 Cor. 15: 54.*

9. E dir-se-ha naquelle dia, Eis que este he nosso Deus, a quem * aguardávamos, e elle nos salvará: este he o SENHOR, a quem aguardávamos; gozar-nos-hemos, e alegrar-nos-hemos pois em sua salvação.

* *cap. 33: 2.*

10. Porque a mão do SENHOR descansa: e fará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo delle, como a palha que se trilha no monturo.

11. E estenderá suas mãos por entre elles, como as estende o nadador para nadar: e * abaterá sua altiveza com as ciladas de suas mãos delles. * *Esaí. 16: 6.*

12. E abaixará a alta fortaleza de teus muros, abaterá e derribará-ha em chaõ, ate o pó.

‡ 6. † ou, *de gordos com tutanos.*

CAPITULO XXVI.

1 *Cantico com que o povo Ju laico dá graças a Deus polo beneficio de hum grande livramento.* 4 *E juntamente hũa exhortação a confiar em o Senhor.* 7 *E a andar em seus caminhos.* 9 *De quam necessaria he a vara e o castigo do Senhor.* 10 *Ainda que os impios fiquem endurecidos.* 15 *De como Deus usou com os judeos.* 16 *Sua conversão.* 19 *E sua esperança e consolação.*

NAquelle dia se cantará este cantico na terra de Judá: * Hũa forte cidade temos, Deus he poz a salvação por mu-

ros e ante-muros. * *Psal. 46: 6.*

* *125: 1. Prov. 18: 10.*

2. Abri

2. Abri as portas ; para que entre *nellas* a gente justa, que guarda fidelidades.

3. Deliberação firme *he*, que guardarás *†* as pazes : porque confiarão em ti.

4. Confiai em o SENHOR perpetuamente : porque em DEUS o SENHOR *há* hũa rocha eterna.

5. Porque *elle* abate a os que habitão em lugares sublimes, *como também* a a cidade exalçada : humilhando-a, a humilhará até o chão, e a derribará até o pó.

6. O pé a atropelará : os pés dos affligidos, e os passos dos pobres.

7. O caminho do justo *he* todo praiño : *tu* rectamente pegas o andar do justo.

8. Até no caminho de teus juizos, ó SENHOR, te esperamos : em teu nome, e em tua lembrança *está* o desejo de *nossa* alma.

9. Na minha alma te desejei de noite, e com meu espirito, *que está* dentro de mim ; madrugarei a buscar-te : porque avendo teus juizos na terra, *então* os moradores do mundo aprendem justiça.

10. Ainda que te faça favor a o impio, nem por isso aprende justiça ; até em terra de direitezas exerceita iniquidade : e não attenta para a alteza do SENHOR.

11. Oh SENHOR, *ainda que* esteja exaltada tua mão, nem por isso *a* vêm : vela-hão *porem*, e confundir-se-hão à causa do zelo *que tens* de teu povo ; e o fogo consumirá a teus advertarios.

12. Oh SENHOR, *tu a* nós nos aparelharás paz : pois também *tu* *†* acabaste todos nossos negocios.

13. Oh SENHOR Deus nosso, ja outros senhores senhorearão sobre nós sem ti : po-

Cap. 26. v. 3. *†* Hebr. paz, paz. v. 12. *†* Hebr. obraste para nós todas nossas obras.

CAPITULO XXVII

1 Da destruição dos inimigos da Igreja de Deus. 2 E defensão e benção de seu povo. 3 Quando cessasse de peccar. 4 Acrescenta o Propheta hũa ameaça acerca da destruição de Jerusaleem. 5 E hũa promessa da tornada de alguns Judeos das terras, em que andavaõ derredados.

rem por ti só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não tornarão a viver ; falecendo, não resuscitarão : por isso os visitaste e destruíste, e perecer fizeste toda sua memoria.

15. Tu ó SENHOR, augmentaste a esta gente, *tu* augmentaste a esta gente, fizeste-te glorioso : *mas* longe os lançaste a todos os fins da terra.

16. Oh SENHOR, no aperto te visitarão : e vindo sobre elles tua correição, deramão sua oração secreta.

17. * Como a mulher prenhe, quando *†* se *lbe* achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores : assi fomos nos à causa de tua face, ó SENHOR.

* João 16: 21.

18. Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porem parimos *só* vento : *†* livramento não trouxemos a a terra, nem cahirão os moradores do mundo.

19. Os teus mortos viverão, *como também* meu corpo morto, e assi resuscitarão : despertai e jubilaõ os que habitais no pó ; porque teu orvalho *será* como o orvalho de horraliças, e a terra lançará de si a os *†* gigantes.

20. Vay pois, povo meu, entra em tuas recamaras, e fecha tuas portas apos ti : * esconde-te por hum só momento, até que passe a ira. * 2 Cor. 4: 17.

21. Porque eis que o SENHOR sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles : e a terra descubrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus *a* espada mortos.

v. 17. *†* ou, está perto de parir.

v. 18. *†* Hebr. salvação não fizemos.

v. 19. *†* outros, mortos.

Naquel.

N Aquelle dia o SENHOR visitará com sua espada dura, grande, e forte, a o Leviathan, *† aquella serpente comprida; e a o Leviathan, aquella serpente retrocida: e matará o dragão, que está no mar.*

2. Naquelle dia *Averá* hũa vinha de vinho *† bom*, cantai della por coros.

3. Eu o SENHOR a guardo, e cada momento a regarei: e paraque o *intimigo* a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4. *Ja* não ha furor em mi: quem me poria como espinhos e cardos na guerra, paraque a combatesse, e a abraçasse juntamente?

5. Ou pegaria de minha força, e faria paz comigo: e paz faria comigo.

6. *Dias* virão quando Jacob lançará raizes, e * florecerá e brotará Israel: e a sua perfúrie do mundo encherão de fructo.

* *Psalm. 72: 16.*

7. Se he que o ferio, como ferio a o que o ferio? Se he que o matarão, como matarão a seus mortos?

8. * Com medida contendeste com ella, quando a regitaste: quando a tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental. * *Jerem. 30: 11. e 46: 28.*

Cap. 27. v. 1. *† q. d. o cecidit.* Job. 26: 3.

v. 2. *† Hebr. que ja serveo.*

9. Poloque assi se expiará a iniquidade de Jacob, e este *será* todo o fructo, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; *então* os bosques e as imagens do sol não poderão ficar em pé.

10. Porque a forte cidade *ficará* solitaria, e a morada será regitada e desamparada como hum deserto: ali passarão os bezeros, e ali se deitarão, e devorarão suas ramas.

11. Quando suas ramas se seccarem, serão quebradas, e vindo as mulheres, as encenderão: porque este *povo* não he povo de entendimento; poloque aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça alguma.

12. E será naquelle dia, que o SENHOR padejará o trigo, deldas correntes do rio, até o rio de Egypto: porem vós, ó filhos de Israel, sereis collidos * hum a hum.

* *cap. 17: 5.*

13. E será naquelle dia, que se tocará hũa grande trombeta; e *então* os que andavaõ perdidos pela terra de Assur, e os que toraõ lançados para terra de Egypto, tornarão a vir: e adorarão a o SENHOR no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

1. Profecia de como os Assyrios avião de destruir a o Reyno de Israel. 5 Mas que o Senhor honraria a os residuos de seu povo. 7, 8 Queixa-se o Propheta da borracharia dos de Judá. 9, 10 E de sua negligencia no aprender as cousas divinas. 11 Ameaça os que serão senhores de estranhas nações. 14 Porquanto zombavaõ da palavra de Deus e de suas ameaças. 16 Descreve gloriosissimamente a pessoa do Messias. 17 Ameaça asperamente a o povo Judaico. 22 Amostrando-o juntamente a se emendar. 24 E que como o experimentado lavrador sabe seu tempo e uso, assi o sabe Deus muyto melhor, que o ensina a o lavrador.

A Y da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he como a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2. Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, que vem como diluvio de saraiva,

e porta de perdição e como diluvio de impetuosas agoas que transbordão, com sua mão os derribará em terra.

3. A os pés serão pisadas As coroas de soberba dos bebados de Ephraim.

4. E a flor cahida de seu glorioso ornamento,

mento, que *está* sobre a cabeça do fertil valle, será Como a bebera temporaã antes do veraõ, que vendo a alguém, e tendo-a ainda na mão, a engole.

5. Naquelle dia o SENHOR dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda fermosa, Para os relíquos de seu povo.

6. E por Espirito de juizo, Para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7. Mas * também estes errão com o vinho, e com a sidra se desencaminhão: até o Sacerdote e o Propheta errão com a sidra, foraõ devorados do vinho, se desencaminhão com a sidra; andão errados na visãõ, e tropeção no juizo. * Psalm. 5: 11.

8. Porque todas suas meças estão cheas de vomitos e çugidade: até mais não aver lugar limpo.

9. A quem pois ensinaria a sciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? A os destetados do leite, e a os arrancados dos peitos.

10. Porque tudo he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: *hum* pouco aqui, *outro* pouco ali.

11. Poloque por beijos de gago, e por * outra lingua, Fallará a este povo. * 2 Cor. 14: 20.

12. A o qual disse, Este he o descanso, dai descanso a o cansado; e este he o refrigerio: porem não quizerão ouvir.

13. Assim pois a palavra do SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, e *hum* pouco aqui, *outro* pouco ali: * paraque vão, e se cayão para tras, e se quebrantem, e se ++ embaracem, e sejam presos. * 2 Corinth. 2: 16.

14. Poloque ouvi a palavra do SEN-

Cap. 28. v. 13. † ou, tropecem. †† ou, sejam enlaçados.

NHOR, varoens escarnicadores, Dominadores deste povo, que *está* em Jerusalem.

15. Porquanto dizeis, Fizemos alliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar † o diluvio do açoute, não chegará a nosoutros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16. Portanto assi diz o Senhor DEUS, * Eis que eu fundo em Siao hũa pedra; hũa pedra ja provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada: quem ** crer, não se apresure.

* Ps. 118: 22. Eph. 2: 20. 1 Petr. 2: 6, 7, 8.

** Psalm. 25: 3.

17. E † regrearei a o cordel o juizo, e a justiça a o nivel: e a saraiua barrerá o refugio da mentira, e as agoas †† cubrirão o escondedouro.

18. E vossa alliança com a morte se annullará, e vosso prudente contrato com o inferno não subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, então sereis atropelados delle.

19. Desde que comece a passar, vos atrebatará, porque todas as manhaãs passará, de dia e de noite: e será que grande turbacão causará tó a fama disso ouvir.

20. Porque a cama será tão curta, que *ninguem* se poderá estender nella: e o cubertor tam estreito, que se não possa cubrir com elle.

21. Porque o SENHOR se levantará como no monte de Perazim; e se anojará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e para obrar sua operacão, sua operacão estranha.

22. Agora pois mais não carneçais, paraque vossas ataduras se não fação tanto mais fortes: porque ja a o Senhor DEUS

E* dos

*. 15. † Hebr. o açoute, que tresborda.

*. 17. † Hebr. porei. †† Hebr. alagando.

dos exercitos ouvi *falar* de hũa destruição, e *essa* ja *está* determinada sobre toda a terra.

23. Inclinaí os ouvidos, e ouvi minha voz: attendai bem, e ouvi meu discurso.

24. Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? Ou abre e desforroa *todo o dia* sua terra?

25. Porventura não he *assi*? *que* quando ja tem *†* gradado sua superficie, então esparge *nella* *††* ervilhaca, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou *†††* centeo, *cada qual* em seu lugar.

26. *†* E seu Deus o ensina, e instrue-o a-
v. 25. *†* ou, igualado. *††* ou, nigella.
††† ou, espelta. v. 26. *†* Hebr. E ensi-
na-o para juizo, seu Deus o instrue.

cerca do que ha de fazer.

27. Porque a ervilhaca não se trilha com trilho, nem sobre o cominho rodêa roda de carro: mas com vara se *†* sacode a ervilhaca, e o cominho com paó.

28. O *†* trigo se quebranta, mas de continuo trilhando o não trilha: nem o esmiuça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus *††* cavallos.

29. Até isto procede do SENHOR dos exercitos: *†* *porque* he maravilhoso em conselho, * e he grande em obrar. * Jer. 32:19.

v. 27. *†* ou, malha. Ruth 2:17.

v. 28. *†* Hebr. paó. *††* Hebr. cavalheiros.

v. 29. *†* Hebr. faz. maravilhoso o conselho, magnifica a sabedoria, ou, real sapien-
cia.

CAPITULO XXIX.

1 Profecia do cerco e destruição do Templo e da cidade de Jerusalem. 3 E do miseravel estado do povo Judaico. 7,8 Pinta-se, por duas comparações, a o vivo a insaciavel ira de seus inimigos. 9 E isto á causa da obstinação e cegueira do mesmo povo Judaico. 14 Ameaça de que seria regeitado á causa de sua hypocrisia. 17, 22 Com promessa de sua conversão e da das gentes. 20, 21 E ameaças contra os tyrannos e zombadores.

AY de Ariel Ariel, a cidade em que David asentou seu arrayal: acrescentai anno a anno, e *†* sacrificuem sacrificios festivos.

2. Com tudo porei a Ariel em aperto: e averá pranto e tristeza: e a cidade me será como Ariel.

3. Porque * te cercarei com meu arrayal: e sitiarte-hey com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti.

* Jerem. 6: 3. Ezech. 17: 17.

4. Então serás abatida, fallarás desde baixo da terra, e tua falla desde pó sahirá *†* fraca: e será * tua voz desde baixo da terra, como a de hum feiciceiro, e tua falla assoviará desde baixo do pó. * Esai. 8:19.

5. E a multidão de teus soldados estranhos será como pó meudo: e a multidão

dos tyrannos, * como a pragana que passa; e * * em hum momento repentinamente succederá. * Job 21: 18. * * Esai. 30:13.

6. Do SENHOR dos exercitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande arreido, Com tufão de vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7. E como o sonho de visão de noite, *assi* será a multidão de todas as gentes, que pelejarão contra Ariel: como também todos os que pelejarão contra ella e contra seus muros, e a porão em aperto.

8. Será também como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece* que come, porem acordando, sua alma vazia se acha; ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece* que bebe, porem acordando, eis que ainda cansado se acha, e sua alma *†* com sede:

assi

Cap. 29. v. 1. *†* Hebr. matem.

v. 4. *†* ou, mansa.

v. 8. *†* Hebr. sequiosa.

assi será toda a multidão das gentes, que pelejarão contra o monte de Sião.

9. † Tardão *porém*, poloque vos maravilhai; † andão folgando, portanto clamai: estão bêbados, mas não de vinho; andão titubeando, mas não de fiedra.

10. Porque o SENHOR derramou sobre vós outros * espírito de profundo sono, e fechou vossos ** olhos: † cegou a os Prophe-
tas, e a vossos Cabeças, e a os Vénres.

* Rom. 11: 8. * Esai. 44: 18.

11. Poloque toda visão vos he, como as palavras de livro sellado, que se dá a o que sabe † ler, dizendo, Lé ora isto: a o que dirá, Não posso, porque está sellado.

12. Ou dá-se o livro a o que não sabe ler, dizendo, Lé ora isto: a o que dirá, Não sey ler.

13. Porque o Senhor disse, * Porquanto este povo com sua boca se chega a mi, e com seus beiços me honrão, porém seu coração longe affugenta de mi: e seu temor para comigo consiste em só mandamentos de homens, em que foraõ instruidos.

* Matth. 15: 8. Marc. 7: 6.

14. Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e remaravilhosamente: * porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

* Jerem. 49: 7. Obad. v. 8. Matth. 11: 25.

1 Cor. 1: 19.

15. Ay dos que se querem esconder profundamente do SENHOR, encobrendo seu conselho *delles*: e † fazem suas obras a as escuras, e dizem, * Quem nos vé? e quem nos conhece?

* Psalm. 94: 7.

16. Vossa perversidade he, como se o

ψ. 9. † outros, Tardai, e vos Esc. †† ou-
tros, andai folgando, e Esc. ψ. 10. †

Hebr. cubrio. ψ. 11. † Hebr. lettras. v. 12.

ψ. 15. † Hebr. saõ.

oleyro † fosse igual a o barro: * e que a obra dissesse a seu obreiro, Não me lez, e o va-
so formado dissesse de seu oleyro, Nada sabe.

* Esai. 45: 9.

17. Porventura em hum breve momento o Libano se não converterá em campo fertil? E o campo fertil se não estimará por bosque?

18. E naquelle dia * os surdos ouvirão as palavras do livro: e os olhos dos cegos, della escuridão e de das trevas as verão.

* Matth. 11: 5.

19. E os mansos † terão gozo sobre gozo em o SENHOR: e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20. Quando o tyranno fenecer, e o zombador se consumir, E todos os que † se dão á iniquidade, forem † † desarraigados.

21. Os que fazem † culpado a o homem por *bua* palavra, e armão laços a o que os reprende na porta: e os que † † lançaõ a o justo para o deserto.

22. Portanto assi diz o SENHOR, que libertou a Abraham, a a casa de Jacob: ja agora Jacob não será mais envergonhado, nem ja agora sua face mais † se descorará.

23. Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãos, em meyo de si; então santificarão meu nome: e santificarão a o Santo de Jacob, e temerão a o Deus de Israel.

24. E os errados de espirito † virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

E 2

CAPITULO

ψ. 16. † Hebr. se estimasse como o barro.

ψ. 19. † Hebr. acrecentarão seu gozo.

ψ. 20. † Hebr. velaõ, ou, vigiaõ. †† Hebr. cortados.

ψ. 21. † ou, peccar. † † ou, desviaõ o justo em vaõ, ou, á vaidade.

ψ. 22. † ou, se tornará amarella.

ψ. 24. † Hebr. saberão.

CAPITULO XXX.

1 Ameaça Deus a o povo Judaico por pedirem socorro a os Egyptios. 2 E Ihe prediz que de valia nenhuma lhe seria. 8 Manda Deus a o Prophetas que escreva sua profecia. 9 E se queixa da rebeldia de seu povo. 13 Poloque o ameaça com a assolação de Jerusaleem. 18 Com promessa, porem, de que se apiedaria dos que se convertessem. 20 E lhes daria fiéis mestres. 21 A quem também ouvirão. 22 E regeitariao a idolatria. 23 Prometendo mais, que daria sua benção a os fruytos da terra. 25 E ainda mayor gloria e alegria lhes daria. 27 Profetiza mais a destruição da soldadesca dos Assyrios, a causa de sua grande ira contra elles. 29 E a alegria que seu povo disso teria.

AY dos filhos, que se rebellaõ, diz o SENHOR, para tomarem conselho, mas não de mi; e para se cubrirem com cubertor, mas não que venha de meu Espirito: para *assí* acrescentarem peccado sobre peccado.

2. Que se vão descender a Egypto, e não perguntaõ a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaó, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3. Porque a força de Pharaó se vos tornará em vergonha, E o retiro a a sombra de Egypto, em confusão.

4. Avendo seus Principes estado em Tisoan, E seus embaixadores chegado a Chanés:

5. *Então* † a todos os envergonhará com hum povo * que lhes aproveitará de nada; nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes servirá*. * Jerem. 2: 36.

6. Carga das bestas do Sul. Para a terra de afflicção e angustia, (donde vem † o leão forte, o leão velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,) levarão a † as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, que de nada lhes aproveitará.

7. Porque Egypto os ajudará em vão, e por de mais: poloque lhe chamci, Os de * Rahab que se estão quietos. * cap. 51: 9.

Cap. 30. v. 5. † Hebr. *todos se envergonharão*. * 6. † outros, a leão e o leão forte, a vibora e a cobra de agoa voadora. † Hebr. *os hombrs*.

8. Vay pois agora, escreve isto em hũa taboa perante elles, e aponta-o em hum livro: paraque fique firme até o dia ultimo, para sempre, e perpetuamente.

9. Porque povo rebelde he este, são filhos mentirosos: filhos que não querem ouvir a Ley do SENHOR.

10. Que dizem a os Vêntes, Não vejais; e a os que attentaõ, † Não attenteis para nós no que he recto: dizei-nos cousas apraziveis, e attentai-nos por enganos.

11. Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de vir perante nos.

12. Poloque assi diz o Santo de Israel, Porquanto regeitais esta palavra, E confiáis vos de oppressão e perversidade, e sobre isso estribais.

13. Por isso esta maldade vos será como a parede fendida, que vay cahindo, e ja dá a banda desdo mais alto muro: * cuja cahida virá subitamente, e em hum momento. * Esai. 29: 5.

14. E os quebrará * como quebram o vaso de oleyro, e quebrando-os não se compadecerá delles: nem *ainda* hum teito se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agoa da poça.

* Jerem. 19: 11.

15. Porque assi diz o Senhor DEUS, o Santo de Israel, Tornando-vos e descanfando, ficaríeis livres; e em sossego e em confiança estaria vossa força: porem não quizestes.

16. E

* 10. † ou, Não tenhais visões.

16. E dizeis, Não, antes sobre cavallos fugiremos; *mas por isso mesmo fugiréis: e sobre cavallos ligeiros cavalgaremos; por isso vossos perseguidores também serão ligeiros.*

17. Mil de vossos fugirão † a o grito de hum, e 2 o grito de cinco todos vossos fugiréis: * até que sejais deixados como maitro no cume do monte, e como bandeira em outeiro. * *Esai. 17: 6. e 24: 6. 13.*

18. Por isso pois o SENHOR esperará, para se apiedar de vós; e por isso será exaltado, para se compadecer de vós: porque o SENHOR he Deus de juizo; * bema-venturados todos os que se atém a elle.

* *Jerem. 17: 7.*

19. Porque povo em Sião habitará, e em Jerusaleem: totalmente não chorará, certamente se apiedará de ti á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20. Bem vos dará o Senhor * pax de angustia, e agoa de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão de ti, como voando com azas; antes teus olhos verão a teus doutores. * *1 Reis 22: 27.*

21. E teus ouvidos ouvirão a palavra do que está detras de ti, dizendo: Este he o caminho, andai por elle, † sem vos desviardes á mão direita, nem á esquerda.

22. E terás por contaminadas as cuberturas de tuas † esculturas de prata, e a cuberta de tuas esculturas fundidas de ouro: e lançalas-has fora como a panomestruoso, e dirás a cadaqual dellas, Fora daqui.

23. Então te dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como também pão da novidade da terra, e esta será fertil e chea: naquella dia *tambem* teu gado pastará em † grandes defezas.

24. E os boys, e os poldros, que lavraão a terra, comerão † grão puro; que for pa-

v. 17. † Hebr. á ameaça.

v. 21. †

Hebr. quando. v. 22. † ou, imagens de

vulto. v. 23. † ou, lugares largos de pasto.

v. 24. † outros, pasto misturado.

dejado com a pá, e *cirandado* com a ciranda.

25. E averá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros e correntes de agoas; no dia da grande matança, quando cabirem as torres.

26. E será † a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes mayor, como a luz de sete dias: no dia em que o SENHOR soldar a quebradura de seu povo, e curar † † a chaga de sua ferida.

27. Eis que o nome do SENHOR vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada: seus beiços estão cheyos de indignação, e sua lingua como fogo consumidor.

28. E seu sopro como ribeiro tresbordando, *que até o pescoço chega*; para † sacudir a as gentes com sacudidura de vaidade: e como freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29. Hum cantico averá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coração, como aquelle que anda a o som da gaita, para vir a o monte do SENHOR, a a Rocha de Israel.

30. E o SENHOR fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, † Rayos e diluvio, e pedra de saraiva.

31. Porque com a voz do SENHOR será desfeito em pedaços Assur, Que ferio com a vara.

32. E será em todas as partes por onde passar o bordão effinado, que sobre aquelle que o SENHOR o puzer, *ali estarão* com tamboris e harpas: porque com combates moveis combaterá contra elles.

E 3

33. Por-

v. 26. † q. d. o conhecimento ficará mais e mais claro. Zach. 12: 8. † † ou, sua profunda chaga. Deut. 32: 39. cap. 33: 11.

v. 28. † ou, *cirandar* a as gentes com *ciranda* &c. v. 30. † Hebr. *dissipação*: q. d. pé de vento.

33. Porque já *†* Tophet está preparada desde hontem, e já está preparada para

* 33. *†* ou, Gehenna, q. d. o valle de Hinnom: Jerem. 7: 31. 32. como o de Josaphat. Joel 3: 12.

o Rey, já *†* affundou e alargou: sua *††* facha *be* de * fogo, e tem muyta lenha; o fopro do SENHOR, como a torrente de enxofre, a encenderá. * cap. 10: 17

†† ou, foguetra.

CAPITULO XXXI.

1 Ameaças contra o povo Judaico por nem por ajuda a Egypto, e não buscarem a Deus nosso Senhor. 4 Promete Deus que avia de amparar a Jerusalem. 6 Se se convertesse a elle. 7 E que feriria a Assur, e o affugentaria de tolo.

AY dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribaõ * em cavallos: e se atem a carros, porque são muytos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos; e não attentaõ para o Santo de Israel, e não buscaõ a o SENHOR.

* Psalm. 20: 8. Jerem. 17: 5.

2. Toda via tambem elle *be* sabio, e faz vir a o mal, e não torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que obraõ iniquidade.

3. Porque os Egypcios são homens, e não Deus; e seus cavallos carne, e não espirito: e o SENHOR estenderá sua mão, e tropeçará o ajudador, e cahirá o ajudado, e todos juntos serãõ consumidos.

4. Porque assi me disse o SENHOR, Como oleão, e o filho de leão, brama sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidão de pastores; não se espanta de suas vozes, nem se *hes* humilha por sua multidão: assi o SENHOR dos exercitos des-

cenderá, para pelejar polo monte de Siaõ, e por seu outeiro.

5. * Como as aves andaõ voando do redor de seu ninho, assi o SENHOR dos exercitos amparará a Jerusalem: amparando-a a livrará, e passando a salvará.

* Deut. 32: 11.

6. Converti-vos pois a aquelle, contra quem os filhos de Israel se rebelláraõ taõ profundamente.

7. Porque * naquelle dia cadaqual regitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que voßas mãos vos fizeraõ para peccar.

* Esai. 2: 20.

8. E Assur cahirá pela espada, não de varaõ; e a espada, não de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos *†* se derreterãõ.

9. E * de medo se passará a sua rocha, e seus Principes se assombraráõ da bandeira; diz o SENHOR, que tem fogo em Siaõ, e forno em Jerusalem. * 2 Reis 19: 36. 37.

Cap. 31. v. 8. *†* ou, serãõ tributarios.

CAPITULO XXXII.

1 Profecia acerca do Reyno de Christo. 2 E relação dos beneficios que avia de trazer a sua Igreja. 9 Ameaça contra as mulheres descuydadas. 12 E contra toda a terra. 14 De que toda seria assolada. 15 Trata o Prepheta ainda acerca do Reyno de Christo, mostrando juntamente o que avia de obrar per seu Espirito Santo nos coraçõs dos elentos. 19 Ameaça a os impios. 20 E falla com os doutores do Novo Testamento.

Els que * hum Rey reynará em justiça, E Principes *†* senhorearáõ segundo juizo. * Psalm. 45: 7. Zach. 9: 9.

2. E será aquelle varaõ como esconde-

douro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de agoas em lugares seccos, e como sombra de hũa grande rocha em terra sedenta.

Cap. 32. v. 1. *†* ou, presidiráõ.

3. B

3. E * os olhos dos que vêm, não olharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos. * *Esaí. 24: 18. e 30: 20.*

4. E o coração dos *†* imprudentes entenderá *††* a sabedoria: e a lingua dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5. O louco nunca mais se chamará liberal: e o avarento nunca mais se dirá largo.

6. Porque o louco falla louquices, e seu coração obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra o SENHOR, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7. Também todos os instrumentos do avarento são maos: elle machina invenções malinas, para destruir a os afflictos com palavras falsas, como também *†* a o juizo, quando o pobre chega a fallar.

8. Mas o liberal consulta liberalidades, E elle está sobre liberalidades.

9. Levantai-vos, mulheres reponsadas, e ouvi minha voz: e vós filhas, que estais tão seguras, inclinaí os ouvidos a minhas palavras.

10. Muitos dias de mais do anno viréis a ser turbadas, *ó filhas*, que estais tão seguras: porque a vendima se acabará, e colheita não virá.

11. Tremei vós, reponsadas, e turbai-vos. *†* H-br. precipitados, q. d. inconsiderados. *††* Hebr. para saber. *‡* 7. *†* outros, quando o pobre falla juizo.

vos, *vós filhas*, que estais tão seguras: despi-vos, e desnudai-vos, e cingi com sacco os lombos.

12. Lamentar-se ha sobre os peitos, Sobre os campos desejavaeis, e sobre as vides fructuosas.

13. Sobre a terra de meu povo espinhos e cardos sobirão: como também sobre todas as casas de alegria, na cidade que anda pulando de prazer.

14. Porque o palacio será desamparado, *†* o arruido da cidade cessará: e *††* Ophel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, e pasto dos gados.

15. Até que * se derrame sobre nós o Espirito do alto: * então o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque. * *Joel 2: 28.*

*João 7: 37. 38. Act. 2: 17. 18. ** Esaí. 29: 17.*

16. E o juizo habitará no deserto, E a justiça morará em campo fertil.

17. E o effeito da justiça será paz: e a operação da justiça, repouso e segurança, em toda eternidade.

18. E meu povo habitará * em morada de paz, E em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanso. * *Jer. 33: 18.*

19. Mas descendendo a o bosque saravará: e a cidade se abaixará a o baixo.

20. Bemaventurados vosoutros os que semeais *†* sobre todas as agoas: e pé de boy e de asno lá enviais.

‡ 14. *†* ou, a multidão. *††* q. d. Lugar alto. *‡* 20. *†* ou, junto a.

CAPITULO XXXIII.

1, 3, 4 Prediz-se a destruição de Senacherib e seu arrayal. 2 Aponta-se a oração dos pios. 5 A alegria em São pola desfeita dos Assyrios. 7, 8, 9 O miseravel estado de Jerusaleem antes de Deus ferir a Senacherib. 10 Levanta-se Deus a socorrer seu povo. 11 E a fazer escarnio dos Assyrios. 13 E desperta a todos a se espantarem de sua destruição. 15 Ensinando juntamente o que se deve fazer para alcançar a benção de Deus. 17 Promete-se ainda continuação de victoria e paz. 20 Particularmente em tempo do Messias. 23 Falla Deus a os Assyrios, escarnecendo delles. 24 E a os pios, consolando-os.

Ay

AY de ti assolador, que não foste assolado, e de ti que tratas aleivosamente contra os que não tratáráo aleivosamente contra ti: acabando tu de assolar, serás assolado; e acabando tu de tratar aleivosamente, tratar-se-ha aleivosamente contra ti.

2. SENHOR, tem misericórdia de nós, por ti temos *esperado: tu te seu braço nas madrugadas, como também nossa salvação em tempo de tribulação. *Hib. 2:3.

3. Da voz do arroio os povos fugirão: por tua exaltação as gentes se espargirão.

4. Entences vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão: como os gafanhotos saltão, *assi* se saltará ali.

5. O SENHOR está exaltado, pois habita nas alturas: encheo a Sião de juizo e justiça.

6. E será que a firmeza de teus tempos, e a força de tuas salvaçãoens, *será* sabedoria e sciencia: e o temor do SENHOR será o seu thesouro.

7. Eis que seus † embaixadores estão vozeando de fora: e os meniageiros de paz estão chorando amargamente.

8. As estradas estão assoladas, os que pelas veredas passão, paraó: desfaz a alliança, despreza a as cidades, e a homem nenhum estima.

9. Geme e prantea a terra, o Libano se envergonha e se † marchita: Saron se tornou como ermo; e Basan e Carmelo foraó facudidos.

10. Agora pois me levantarei, diz o SENHOR: agora farei exaltado, agora farei enfalçado.

11. Concebestes palha, pariréis praga: vosso espirito, *como* fogo, vos devorará.

12. E os povos *serão como* os incendios

Cap. 33. v. 1. † ou, *não se tratando aleivosamente contra ti.* v. 7. † Hebr. *He-ros fortes.* v. 9. † ou, *corta.*

de cal: *como* espinhos cortados queimar-se-hão a fogo.

13. Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito: e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14. Os peccadores se assombrarão em Sião, tremor temou a os hypocritas: e dizem, Quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor? Quem dentre nosoutros habitará com † as lavaredas eternas.

15. * O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que regera o ganho de oppressoens, o que sacode suas mãos de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir sangues, e fecha seus olhos para não ver o mal.

* Psalm. 15: 2. e 24: 3.

16. Este morará nas alturas, os lugares fortes das rochas *serão* seu alto valhacontou: seu pão se lhe dá, suas agoas *são* certas.

17. Teus olhos attentarão a o Rey em sua fermosura: e veráó terra que está longe.

18. Teu coração considerará o assombro, *dizendo*: Qu'hé do escrivo? qu'hé do pagador? qu'hé do que conta as torres?

19. Não verás mais aquelle povo † espantavel; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, e de lingua †† tão absurda, que não se pode entender.

20. Attenta para Sião, a cidade de nossas † solemnidades: teus olhos veráó a Jerusalem, habitação quieta, * tenda que não será destribada, cujas estacas nunca *serão* arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará. * Psalm. 46: 6. e 125: 1. 2.

21. Mas o SENHOR ali nos *será* grandioso, lugar de rios e correntes largas *será*: *barco*

v. 14. † ou, *os ardores eternos.*

v. 19. † Hebr. *forte.* †† ou, *de gaga.* cap. 28: 11.

v. 20. † Hebr. *congregações.*

barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegárá por elles.

22. Porque o SENHOR *he* nosso Juiz, o SENHOR *he* nosso legislador: o SENHOR *he* nosso Rey, elle nos salvará.

23. Tuas cordas se affrouxáráo: não poderáo ter firme seu mástro, e vela não es-

tenderáo, então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coixos roubaráo presa.

24. E morador nenhum dirá, Enfermo estou: porque o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

CAPITULO XXXIV.

2 Da destruição dos inimigos da Igreja de Deus. 5 Sob o nome dos Idumeos. 10 Cujá terra será tão assolada, que nunca mais de gente, senão só de animaes bravos e espantosos será habitada. 16 E esta assolação se cumprirá pontual e inteiramente. 17 E durará eternamente.

GEntes, achegai-vos a ouvir, e vós povos escutai: ouça a terra, e sua plenidão; o mundo, e tudo quanto produz.

2. Porque a indignação do SENHOR anda sobre todas as gentes, e seu furor sobre todo seu exercito: em interdito os poz, e entregou-os a matança.

* *Zach. 14: 3. Apoc. 19: 17, 18.*

3. E seus mortos serão arremçados por ahí, e de seus corpos subirá seu fedor: e os montes se derreteráo com seu sangue.

4. E todo o exercito dos ceos se gastará, e os ceos como livro se enrolarão: e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe o figo da figueira.

* *Matth. 24: 29. Apoc. 6: 13, 14.*

5. Porque minha espada *†* bebeo até se fartar nos ceos: eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que puz em interdito, á juizo.

* *cap. 63: 1.*

2 *Chron. 20: 1, 10. Obad. v. 10, 11.*

6. A espada do SENHOR está cheia de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros: porque o SENHOR sem sacrificio em Bozrá, e grande matança em terra dos Idumeos.

* *cap. 63: 1, 2.*

7. E os unicornios descenderáo com elles, e os bezeros com os touros: e sua terra *†* beberá sangue até se fartar, e seu pó

Cap. 34. v. 5. *†* ou, se embebedou. Jerem. 46: 10. *†* 7. *†* ou, se encherá de sangue.

de gordura engordará.

8. Porque será dia de vingança do SENHOR, anno de pagos: pola porfia de Siao.

9. E seus ribeiros se tornaráo em pezo, e seu pó em enxofre: e sua terra em pezo ardente.

10. Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá: de geração em geração será assolada; de seculo em seculo ninguem passará por ella.

* *Apoc. 14: 11. e 19: 3.*

11. Mas possuila-hão em herança o pelicano e a coruja, e o bufo e o corvo habitarão nella: porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

* *cap. 13: 21, 22. Sophon. 2: 14. Apoc. 18: 2.*

12. A seus nobres (que já não ha nella) a o Reyno chamaráo: porem todos seus Principes serão cousa nenhuma.

13. E creceráo em seus palacios espinhos, e ortigas e cardos em suas fortalezas: e será habitação de dragões, e *†* sala para os filhos de avestruz.

14. E encontraráo os caens bravos a os gatos bravos, e o *†* demonio bradará a seu companheiro: e os animaes nocturnos ali pousarão, e acharáo *††* lugar de repouso para si.

* *cap. 13: 21.*

15. Ali a melroa brava se aninhará, e

F*

porá

† 13. *†* ou, prato. *†* 14. *†* ou, sale vagem. *††* ou, descanso. Ruth 3: 1.

porá seus ovos, e tirará seus pintaões, e os recolherá debaixo de sua sombra: também ali os abutres se ajuntarão huns com os outros.

16. Buscai em o livro do SENHOR, e lede; nenhũa destas cousas falhará, nem hũa nem outra faltará: porque minha própria

boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17. Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua mão lh'a repartio com o cordel: para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

v. 17. † q. d. em Idumea.

CAPITULO XXXV.

1 Da grande alegria de todas as creaturas, juntamente com a Igreja de Deus, acerca da redenção que Christo lhes trouxe. 3 Exhorta-se a os doutores que com isto consolem a os de pouco animo. 5 Dos milagres que o Messias avia de fazer. 8 Relata-se ainda o estado e paz do povo de Deus.

O Deserto e os lugares secos se gozaráo d'isto: e o ermo se alegrará, e florecerá como rosa.

2. Abundantemente florecerá, e também alegrar-se-ha de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, e o ornato do Carmelo e Saron: elles verão a gloria do SENHOR, e o ornato de nosso Deus.

3. * Confortai as mãos † fracas: e esforçai os joelhos trementes. * Hebr. 12:12.

4. Dizei a os † turbados de coração, Confortai-vos, não temais: eis que vosso Deus virá a tomar vingança; virá com pagos de Deus, elle virá, e vos salvará.

5. Então * os olhos dos cegos serão abertos: e * os ouvidos dos surdos se abrirão. * Matth. 9:27. e 11:5. e 12:22.

e 20:30. e 21:14. João 9:6.

** Matth. 11:5. Marc. 7:32.

6. Então * os coixos saltarão como cervos, e * a lingua dos mudos jubilará: porque *** arrebutarão no deserto ago-

as, e ribeiros no ermo. * Matth. 11:5. e 15:30. e 21:14. João 5:8. 9. Act. 3:2. e 8:7. e 14:8. ** Matth. 9:32. e 12:22. e 15:30. *** João 7:38. 39.

7. E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de agoas: e nas habitaçoens em que jaziaõ os dragões, averá erva com canas e juncos.

8. E ali averá estrada alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo não passará por elle, mas será para estes: quem andar por esse caminho, até os mesmos leucos não errarão por elle.

9. Não averá ali leão, nem besta † fera sobirá a elle, nem se achará nelle: por em só os redimidos andarão por elle.

10. E os resgatados do SENHOR tornarão, e * virão a Siao com jubilo, e alegria eterna averá sobre suas cabeças: * gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirá delles.

* 2 Chron. 20:27. ** Apocal. 18:20. e 21:4.

v. 9. † ou, arrebatadora.

Cap. 35. v. 3. † ou, deixadas.

v. 4. † ou, pusillanimes, Hebr. apressados.

CAPITULO XXXVI.

1 Dá Senacherib sobre Judd. 2 Manda a Rabshake, que com blasfemias a o Rey Ezechias a o povo quer fazer desconfiar de Deus, e os atrahir a Senacherib. (Confere este Capitulo com o 2 livro dos Reys, cap. 18, desde verso 13; e com o 2 das Chronicas, cap. 32:1. segu.)

E acon-

E Aconteceu no anno catorzeno do Rey Ezechias, que Senacherib, Rey de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Judá, e as tomou.

2. Entõces o Rey de Assyria enviou a Rablaké desde Lachisa Jerusalem a o Rey Ezechias com hum grande exercito: e ¶ parou junto a o cano da agoa do viveiro mais alto, junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

3. Entãõ sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebná o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

4. E Rablaké lhes disse, Ora dizei a Ezechias: Assi diz o grande Rey, El Rey de Assyria, que confiança he esta em que confias?

5. Bem pudéra eu ¶ dizer, (porem palavra de beijos he;) Ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra mi te rebellas?

6. Eis que confias naquelle *bordaõ de cana quebrada, a saber em Egypto, em quem se alguem se encostar, entrar-se-lhe ha pela mão, e lh'a furará: assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ. *Ezech. 29: 6. 7.

7. Porem se me disseres, Em o SENHOR nosso Deus confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Judá e a Jerusalem, Perante este altar vos postaréis.

8. Ea pois, apõsta agora com meu Senhor, El Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se he que tu podes dar cavalleiros para elles.

9. Como pois farias virar o rosto a hum só Principe dos minimos servos de meu Senhor? Porem tu confias en Egypto, a causa dos carros e cavalleiros.

10. Agora pois, subi eu porventura sem

Cap. 36. v. 2. ¶ ou, *poz-se*.

v. 5. ¶ a saber, *como tu*. 2 Reys 18: 20.

a Chron. 32: 6-8.

o SENHOR contra esta terra, para destrui-la? O SENHOR mesmo me disse, Sobẽ contra esta terra, e destrue-a.

11. Entõces disse Eliakim, e Sebná, e Joah, a Rablaké, Pedimos-te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos: e não nos falles em Judaico, a os ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12. Porem Rablaké disse, Porventura mandou-me meu Senhor só a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras? E não antes a os varoens, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comẽrão seu esterco, e beberão sua ourina?

13. Rablaké pois se poz em pé, e ¶ clamou à alta voz em Judaico: e disse, Ouvi as palavras do grande Rey, d'El Rey de Assyria.

14. Assi diz El Rey, Não vos engane Ezechias: porque não vos poderá livrar.

15. Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em o SENHOR, dizendo, Infallivelmente nos livrará o SENHOR: e esta cidade não será entregue em mãos do Rey de Assyria.

16. Não deis ouvidos a Ezechias: porque assi diz El Rey de Assyria, Contratai comigo por presentes, e sahi a mi, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua cisterna.

17. Até que eu venhe, e vos leve a bõa terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18. Não vos engane Ezechias, dizendo, O SENHOR nos livrará: porventura os deules das gentes livraráõ cadaqual sua terra das mãos d'El Rey de Assyria?

19. Qu'he dos deuses de Hamath e de Arpad? qu'he dos deuses de Sepharvaim? Porventura livraráõ a Samaria de minhas mãos.

20. Quaes são dentre todos deuses destas

F 2

tas

v. 13. ¶ ou, *bradou*.

tas terras os que livrárao sua terra de minhas mãos? Para que o SENHOR livrasse a Jerusalem de minhas mãos?

21. Porem elles calárao, e palavra nenhuma lhe responderáo: porque mandado do Rey avia, dizendo, Não lhe responderéis.

CAPITULO XXXVII.

1 Entristecce-se Ezechias, e manda pedir a o Propheta Esaias, que faça oração a Deus. 6 Consola e esforça Esaias a o Rey Ezechias com a palavra de Deus. 9 Ouvindo Senacherib, que o Rey de Ethiopia lhe vinha a fazer guerra, torna a mandar mensageiros a Ezechias com cartas blasfemas. 14 Sobre o que Ezechias ora a Deus ardentemente no Templo. 21 E Esaias da parte de Deus o consola. 36 Fere o Anjo de Deus a os Assyrios. 37, 38 E matao a Senacherib seus dous filhos em Ninive. (Confere este cap. com o cap. 19 do 2 livro dos Reis.)

E Aconteceo que em o ouvindo o Rey Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio-se com hum sacco, e entrou na casa do SENHOR.

2. Entáo enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebná o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacos, A Esaias filho de Amós, o Propheta.

3. E disseráo-lhe, Assi diz Ezechias; Este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemia: porque ja chegados são os filhos a o parto, e força não ha para parir.

4. Bem pôde ser que o SENHOR teu Deus ouça as palavras de Rablaké, a o qual enviou seu Senhor o Rey de Assyria, a affrontar o Deus vivente, e a vituperarlo com as palavras, que o SENHOR teu Deus tem ouvido: faze pois oração t polo resto, que ainda se acha.

5. E os servos do Rey Ezechias viérao a Esaias.

6. E Esaias lhes disse, Assi direis a vosso Senhor: Assi diz o SENHOR; Não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasfemárao de mi.

Cap. 37. v. 4. † ou, polos residuos.

22. Entonce Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebná o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler, viérao a Ezechias com os vestidos rotos: e fizérao-lhe saber as palavras de Rablaké.

7. Eis que t meterei nelle tal espirito, que ouvirá t t arroido, e tornar-se-ha a sua terra: e á espada o derribarei em sua terra.

8. Tornou pois Rablaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libná: porque ouvira, que ja se partira de Lachis.

9. E ouvindo elle dizer, que Tirhacá, Rey de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assi como o ouvio, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10. Assi fallaréis a Ezechias, Rey de Judá, dizendo, Não te engane teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rey de Assyria.

11. Eis que ja tens ouvido, que he o que fizérao os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e t livrar-te-hias tu?

12. Porventura livrarao-as os deuses das gentes, ás quaes meus pays destruírao, como a Gozan, e a Haran? E a Reseph, e a os filhos de Eden, que t estavao em Tellaçar?

13. Qu'he do Rey de Hamath, e do Rey

v. 7. † ou, introduzirei; Hebr. darei. † † ou, hum rumor. v. 11. † ou, escaparias tu? v. 12. † ou, habitavao.

Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sapharvaim? Hená, e Ivá?

14. Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, Subio á Casa do SENHOR, e Ezechias estendeu-as perante a face do SENHOR.

15. E orou Ezechias a o SENHOR, dizendo.

16. SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deus de todos os reynos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17. Inclina, SENHOR, teu ouvido, e ouve; abre, SENHOR, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deus vivente.

18. Verdade he, ó SENHOR, Que os Reis de Assyria assoláráo todas as terras com suas comarcas.

19. E a seus deuses lançáráo no fogo: porquanto deuses não erao, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; e por isso os destruiráo.

20. Agora pois, SENHOR nosso Deus, livra-nos de suas mãos: e assi saberáo todos os Reynos da terra, que tu só es o SENHOR.

21. Entoncez Esaías, filho de Amós, mandou dizer a Ezechias: Assi diz o SENHOR, Deus de Israel; Quanto a o que me pediste acerca de Senacherib, Rey de Assyria.

22. Esta he a palavra, que o SENHOR fallou delle: A virgem, a filha de Siao, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalem meneia a cabeça apos ti.

23. A quem affrontaste, e de quem blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? Que levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24. Por meyo de teus servos affrontaste a o Senhor, e disseste, Com a multidão de

v. 18. † ou, gentes das terras. 2 Reis 19: 17.

meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas † mais fermosas fayas, e virei a seu extremo cume, a o bosque de seu campo † † fertil.

25. Eu cavei, e bebi as agoas: e com as plantas de meus pés seccaréi todos os rios de Egypto.

26. Porventura não ouviste que ja dantes muyto ha fiz isto, ja desde dias antigos, e que o formei? Agora porem vir o fiz, para que tu fosses o que destruisles e reduzisles a montoes assolados as cidades fortes.

27. Por isso seus moradores † com as mãos encolhidas, † † foraõ pasmados, e confundidos: eraõ como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o † † † trigo queimado antes que se levante a seara.

28. Porem eu sey teu assentar, e teu sahir, e teu entrar: e teu furor contra mi.

29. Por † teu furor contra mi, e porque † † tua ouzadia subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar-te farei pelo caminho, por onde viesse.

30. E isto te seja por final, que este anno se comerá o que † de proprio nacer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeai e segai, e prantai vinhas, e comei seus fruytos.

31. Porque o que escapou da casa de Judá, e de resto ficou, se tornará a arraygar abaixo; e dará fruyto por riba.

F 3

32. Por-

v. 24. † ou, escolhidos. † † ou, apraxivel; Hebr. Carmelo. Amós 1: 2.

v. 27. † q. d. com os braços cabidos, ou, sendo suas forças poucas e desmayadas. cap. 50: 2. e 59: 11. † † ou, andavaõ atemorizados e envergonhados. † † † outros, campo antes da seara. v. 29. † Hebr. te enfuraceres. † † outros, teu tumulto.

v. 30. † ou, de si mesmo.

32. Porque * de Jerusaleem sahirá o restante, e do monte de Siao o que escapou: * o zelo do SENHOR dos exercitos fará isto. * cap. 2: 30 e 10: 21. * 2 Reys 19: 31. Esai 9: 6.

33. Poloque assi diz o SENHOR acerca do Rey de Assyria; Não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha alguma: tampouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira alguma.

34. Pelo caminho que veyo, per elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz o SENHOR.

35. Porque * eu t'ampararei a esta cidade, para a livrar: por amor de mi, e por amor de meu servo David. * 2 Reys 20: 6.

*. 35. † ou, defenderai.

36. * Entoncez sahio o Anjo do SENHOR, e ferio no t'arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil delles: e levantando-se pela manhaã cedo, eis que tudo eraõ corpos mortos. 2 Reys 19: 35.

37. Assi Senacherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e assi se tornou: e ficou-se em Ninive.

38. E succedeo que, estando elle postrado na casa de Nis-Roch seu deus, Adramelch e Sarefer, seus filhos, o ferirão á espada; porem elles se escaparão em terra de Ararat: e Esar-Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

*. 36. † ou, campo.

CAPITULO XXXVIII.

1. Estando Ezechias muy enfermo, Esaias lhe denuncia a morte. 4. Mas orando elle a Deus lastimosamente, Deus lhe prolonga a vida por quinze annos: o que lhe confirma com hum particular final. 9. Poloque Ezechias devotamente louva a Deus. (Conferi 2 Reys cap. 20. e 2 Chron. cap. 32: 24. segu.)

N Aquelles dias Ezechias enfermou de morte: e veyo a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse-lhe, Assi diz o SENHOR, † Dispoem de tua casa; porque morrerás, e não vivirás.

2. Entoncez virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a o SENHOR.

3. E disse, Ah SENHOR, lembra-te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração, e fiz o que era t' recto em teus olhos: e chorou Ezechias muytissimo.

4. Entoncez t'veyo palavra do SENHOR a Esaias, dizendo.

5. Vay e dize a Ezechias, Assi diz o SENHOR, Deus de teu pay David; Ouve tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que acrescento a teus dias quinze annos.

6. E das mãos do Rey de Assyria a ti te livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

Cap. 38. v. 1. † Hebr. *Dá mandado a tua casa.* *. 3. † ou, *aceito a teus olhos.* *. 4. † Hebr. *foi.*

7. E isto te será por final de parte do SENHOR, De que o SENHOR t' cumprirá esta palavra que fallou.

8. Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos graos do relogio de Achaz, dez graos a tras: assi tornou o Sol dez graos a tras, pelos graos que ja tinha descendido.

9. Escriitura de Ezechias, Rey de Judá, De quando enfermou, e farou de sua enfermidade.

10. Eu disse na cortadura de meus dias; Ir-me-hei, porventura, ás portas da sepultura: ja estou privado do resto de meus annos.

11. Disse tambem, Ja não verei mais a o Senhor, o Senhor digo, em terra de viventes: ja não olharei mais homens com moradores do mundo.

12. Ja o tempo de minha vida se foy, e foy traspassado de mi, como choça de pastor: cortei minha vida, como recelão que

corta

*. 7. † Hebr. *fará*

certa sua tea: como desdeos liços me cortará; desde dia até a noite me acabarás.

13. *Isto me propunha até a madrugada, que, como leão, quebrantaria todos meus ossos: desde dia até a noite me acabarás.*

14. Como o grou, eu, a andorinha, affi chilrava, * e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó Senhor, ando opprimido, fica-te fiador por mi. * *Esf. 59: 12.*

15. Que direi? Como m'o prometeu, affi o fez: *Affi* passarei mansamente por todos meus annos, à causa da amargura de minha alma.

16. Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17. Eis que até na paz a amargura me foi amarga: tu porem tam amorosamente abraçaste minha alma, que não cabio na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18. Porque não te louvará a sepultura, nem a morte te glorificará: nem tampouco esperarão os que descendem á cova, em tua verdade.

19. O vivente, o vivente digo he o que te ha de louvar, como eu hoje o faço: o pay a os filhos fará notoria tua verdade.

20. O SENHOR a salvar-me veyo: poloque tangendo em meus instrumentos, *lhes cantaremos* todos os dias de minha vida na Casa do SENHOR.

21. Disséra porem Esaias, * Tomem hũa pouca de massa de figos: e della ponhaõ hum emprasio sobre t o carbunculo; e elle farará. * *2 Reys 20: 7.*

22. Tambem disséra Ezechias, Qual será o final; de que hey de sobir á Casa do SENHOR.

¶. 21. † ou, o tumor ardente. *Exod. 9: 9. Job 2: 7. outros, a chaga inflammada. 2 Reys 20: 7.*

CAPITULO XXXIX.

1 *Envia o Rey de Babylonia embaixadores com cartas e presentes a Ezechias. 2 O qual lhes mostra todos seus thesouros. 3 Sobre o que Esaias lhe falla, e lhe prediz o cativoeiro Babylónico. (Confirase o 2 dos Reys cap. 20. desdo verso 12.)*

NAquelle tempo enviou Merodac-Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e tornára a convalecer.

2. E Ezechias se alegrou delles, e mostrou-lhes a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarías, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhũa houve, que Ezechias lhes não mostrasse, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio.

3. Entonces o Propheta Esaias veyo a o Rey Ezechias: e disse-lhe, *Que he o que aquelles varoens disserão, e donde viérao a ti?* e disse Ezechias, De terra de longe viérao a mi, a saber de Babylonia.

4. E disse elle, *Que he o que viraõ em tua casa?* E disse Ezechias, Tudo quanto ha em minha casa, viraõ; cousa nenhũa ha em meus thesouros, que lhes não aja mostrado.

5. Então disse Esaias a Ezechias: Ouve a palavra do SENHOR dos exercitos.

6. Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que em thesourarão teus pays até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse o SENHOR.

7. E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão: + para que sejam eunuchos no palacio do Rey de Babylonia.

8. En-

Cap. 39. v. 7. † ou, e virão a ser pagens.

8. Então disse Ezequias a Esaías, Boa + disse mais, Pois aja paz e verdade em he a palavra do SENHOR que disseste: meus dias.

* 8. + ou, e acrescentou.

CAPITULO XL.

1. Prediz o Propheta a vinda do Messias, e a pregação do santo Evangelho. 3. Por João o Baptista, e pelos Apostolos. 4. Da virtude da palavra divina. 6. Do que os annunciadores della avião de pregar. 12. Da virtude e sabedoria de Deus no governo do mundo. 18. O que nem se pôde nem se deve debuxar, nem representar. 19. Da louquice dos idolatras. 23. Vaidade de todos os grandes deste mundo. 26. Repreensão dos que se queyxaõ de que Deus nem os pôde, nem os quer amparar.

CONsolai, consolai a meu povo, + Dirá vosso Deus.

2. Fallai + benignamente a Jerusaleem, e lhe bradai, que ja sua milicia he + + acabada, que ja sua iniquidade está expiada: e que ja recebeo em dobro da mão do SENHOR, portodos seus peccados.

3. * Voz do que clama no deserto, Aparenthai o caminho do SENHOR: endereçai no ermo vereda a nosso Deus.

* Matth. 3: 3. Marc. 1: 3. Luc. 3: 4.

João 1: 23.

4. Todo valle será exalçado, e todo monte, e todo outeiro serão abatidos: e o torcido + se endireitará, e o aspero + se aprainará.

5. E * a gloria do SENHOR se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca do SENHOR o disse. * João 1: 14.

6. Voz que diz, Clama; e disse, Que hei de clamar? * Toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo. * Job 14: 2. Ps. 90: 5. 6. e 102: 12.

e 103: 15. Jac. 1: 10. 1. Pedr. 1: 25.

7. Seca-se a erva, e cahem as flores, soprando nellas o Espírito do SENHOR: na verdade que erva he o povo.

8. Seca-se a erva, e cahem as flores, porém * a palavra de nosso Deus + substituirá eternamente. * 1. Pedr. 1: 25.

Cap. 40. v. 1. + ou, diz.

ψ. 2. +

Heb. conforme a o coração de Jerusaleem.

Gen. 34: 3. + + ou, cumprida.

ψ. 4. + ou, será direito. + ou, será planície.

ψ. 8. + ou, permanece para sempre.

9. Ah Siaõ, denunciadora de boas novas, sub-te sobre hum monte alto; ah Jerusaleem, denunciadora de boas novas, levanta fortemente tua voz: levanta-a, não temas, e dize a as cidades de Judá, Eis aqui está vosso Deus.

10. Eis que o Senhor DEUS virá contra o forte, e seu braço se enforcará delle: eis que * seu galardão vem com elle, e seu salário diante de sua face.

* Esai. 62: 11.

11. Como * pastor seu rebanho apascentará; entre seus braços recolherá a os cordeirinhos, e em seu + colo os levará: e as paridas * suavemente guiará. * Jerem. 23: 4. Ezech. 34: 23. 24. Mich. 7: 14. João 10: 11.

Apoc. 7: 17. * * Esai. 49: 10.

12. Quem mediu com seu punho as agoas? e tomou a medida dos ceos a os palmos? e recolheu + na mór medida o pó da terra? E pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13. * Quem guiou o Espírito do SENHOR? E que conselheiro o ensinou?

* Rom. 11: 34. 1. Cor. 2: 16.

14. Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? E lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15. Eis que as gentes são estimadas delle como a gota que goteja de hum balde, e como

ψ. 11. + ou, seyo.

ψ. 12. + ou, em tres dedos.

e como o pó meudo das balanças : eis que lança por ali as ilhas como † a pó meudo.

16. Nem *todo* o Libano basta para o fogo : nem seus animaes bastaõ para holocaustos.

17. Todas as gentes *são* como nada perante elle : e estima-os por menos que * nada, e *que* vaidade. * *Dan.* 4: 35.

18. * A quem pois fareis semelhante a Deus ? Ou que semelhança lhe apropriareis ? * *Esai.* 46: 5. *Alt.* 17: 29.

19. O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro : e cadeas de prata lhe funde.

20. O empobrecido, que ja não tem que offerecer, escolhe madeira *que* não se corrompe : artifice sabio se busca, para *lhe* aparelhar hũa imagem, *que* mover-se não possa.

21. Porventura não sabeis ? porventura não ouvís ? ou desde principio se vos não notificou ? Ou não attentastes para os fundamentos da terra ?

22. *Elle* *he* o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores *são* para *elle* como gafanhotos : *elle* *he* o que * estende os ceos como cortina, e os espraya como tenda, para habitar nelles.

* *Jeb* 9: 8. *Psal.* 104: 2. *Esai.* 44: 24.

23. O que * torna em nada a os Prin-

v. 15. † ou, a coula *muyto* miuda.

cipes ; e a os Juizes da terra *os* faz como a vaidade. * *Jeb* 12: 21. *Psal.* 107: 40.

24. E nem se plantaõ, nem se semçaõ, nem se arraiga na terra seu tronco cortado : e nelles soprando, se secaráõ, e humzufaõ como pravana os levará.

25. A quem pois me fareis semelhante, que *lhe* seja semelhante ? Diz o Santo.

26. Levantai em alto vossos olhos, e vede, quem creou estas cousas, que produz por conta seu exereito dellas : que a todas por *seus* nomes as chama ; à causa da grandeza de *suas* forças, e *porquanto* *he* forte em poder, nenhuma *dellas* vem a faltar.

27. Porque pois, dizes, ó Jacob, e tu fallas, ó Israel : Meu caminho está encuberto do SENHOR, e meu juizo passa de largo por meu Deus.

28. Porventura não sabes, porventura não ouviste, que o eterno Deus, o SENHOR, o creador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga ? * Não *ha* esquadrinhação de seu entendimento. * *Psal.* 147: 5.

29. Dá a o cansado esforço : e a o que não tem nenhum vigor, multiplica as forças.

30. Os moços se cansaráõ, e fadigarão : e os mancebos certamente cahirão.

31. Mas os que se atêm a o SENHOR, † renovarão as forças, subirão com alas como aguias : correrão, e não se fadigarão ; caminharão, e não se cansarão.

v. 31. † Hebr. *mudarão* de força. cap. 9: 9.

CAPITULO XLI.

1 *Cita* Deus a juizo a todos os idolatras. 2 *Falla* tambem de Abraham, com quem fizera aliança, e *lhe* dera victorias grandes. 5 *Do* que as gentes pasmáraõ. 6 *E* com tudo continuáraõ em suas idolatrias. 8 *Falla* Deus affabelmente a os virtuosos Israelitas. 10 *Com* promessa de os libertar. 17 *Destruindo* a seus inimigos, e dando sua benção a os fieis. 21 *Falla* a os idolatras. 25 *E* trata da Redenção que o Messias avia de trazer a o mundo.

CAlai-vos perante mi, ó ilhas, e os povos : renovem as forças : acheguem-se, e então falllem ; juntamente a juizo nos chegemos.

2. Quem despertou do Oriente a o justo ? e o chamou apes seu pé ? Quem deu

a † seu grado as gentes ? e enshenorear o fez de Reys ? e os entregou como pó a sua espada, e como pravana arrebatada do vento a seu arco ?

G *

3. Per-

Cap. 41. v. 2. † Hebr. *sua* face.

3. Perseguiu-os, e passou em paz, Por vereda por onde com seus pés nunca tinha caminhado.

4. Quem obrou e fez isto, chamando as gerações desde principio? Eu o SENHOR, o primeiro, e com os ultimos eu mesmo.
* cap. 43: 10. e 44: 6. e 48: 12.

Apoc. 1: 17. e 22: 13.

5. As ilhas o virão, e temerão; os fins da terra tremarão: achegáram-se, e virão.

6. Hum a o outro ajudou, E a seu companheiro disse, Esforça-te.

7. E o artifice animou a o ourivez, e o que alisa com o martello, a o que bate na çafra, Dizendo da soldadura, he boa; entrão com pregos o affirma, para que se não venha a mover.

8. Porem tu, ó Israel, servo meu, tu, Jacob, * a quem elegi; e tu, semente de Abraham, meu * * amigo. * Deut. 7: 6. e 10: 15. e 14: 2. Psalm. 135: 4. Esai. 43: 1. e 44: 1. * * 2 Chron. 20: 7. Jac. 2: 23.

9. Tu a quem tomei desde fins da terra, e t de suas estremidades te chamei; e te disse, Tu es meu servo, a ti te escolhi, e nunca te regeitei.

10. Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11. Eis que serão envergonhados e confundidos, * todos os que se indignarem contra ti: tornar-se-hão como nada, e perecerão os que contenderem contigo.

* Exod. 23: 22. Esai. 60: 12. Zach. 12: 3.

12. Buscalos-has, porem não os acharás; os que pelejarem contigo: tornar-se-hão como nada, e como cousa que he nada, os que guerrearem contigo.

13. Porque eu, o SENHOR teu Deus, como-te por tua mão direita; e te digo, Não temas, que eu te ajudo.

¶ 9. † outros, dentre seus mais excellentes.

14. Não temas, o bicho de Jacob, povo vizinho de Israel: Eu te ajudo, diz o SENHOR, e teu Redentor he o Santo de Israel.

15. Eis que te paz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: trilharás a os montes, e os moerás; e a es outeiros tornarás * como a folhelho.

* cap. 17: 13. e 29: 5.

16. Tu os padejarás, e o vento os levará, e o tufão os espalhará: porem tu te alegrarás em o SENHOR, e no Santo de Israel te gloriarás.

17. Os affligidos e necessitados buscão agoas, mas agoas nenhūas ha; sua lingua * de sede se seca: eu o SENHOR os ouvirei, eu o Deus de Israel os não desampararei.

* Matth. 5: 6.

18. Abrirei em lugares altos rios, e no meyo dos valles fontes: * * tornarei o deserto em tanques de agoas, e a terra seca em mananciaes de agoas.

* cap. 35: 7. e 44: 3. * * Psalm. 107: 35.

19. Plantarei no deserto o cedro, a arvore de Sitta, a murta, e arvores de azeitoe e juntamente porei no ermo a faya, o olmo, e o t alamo.

20. Para que todos vejaõ e saibaõ, e considerem, e juntamente entendaõ, que a mão do SENHOR fez isto; e o Santo de Israel o creou.

21. Produzi vossa demanda, diz o SENHOR: trazei vossas firmes razoes, diz o Rey de Jacob.

22. Produzão-nos e denunciem-nos as cousas que haõ de acontecer: denunciái-nos quaes foraõ as cousas passadas, para que t attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou as cousas futuras fazei-nos ouvir.

23. An-

¶ 19. † outros, buxo.

¶ 22. † Hebr. ponhamos n'osso coração nellas. q. d. bem as consideremos.

23. Annunciai-nos as cousas que ainda não de vir, paraque saibamos que sois deuses: ou fazei bem, ou fazei mal, paraque nos assombremos, e juntamente o veremos.

24. Eis que sois menos que nada, e vossa obra *peyor* que a bibora: abominação *be* quem vos escolhe.

25. Desperto a hum do Norte, que ha de vir do nascimento do Sol, e invocará meu nome: e virá sobre os Magistrados, como *sobre* todo, e como o oleiro pila o barro, os pisará.

26. Quem denunciou *cousa alguma* desde principio, paraque o possamos saber, ou de diante, paraque digamos, *be* justo? Po-

rem não *ba* quem *tal* denuncie, nem tampouco quem faça ouvir *cousa alguma*, nem tampouco quem ouça vossas palavras.

27. Eu o primeiro sou que digo a Siao, Eis que ali estão: e a Jerusaleem darei hum alegre denunciador.

28. Porque attentei, porei ninguem *a via*; até entre estes, porei conselheiro nenhum *avia*, † A quem perguntasse, ou quem me respondesse palavra.

29. Eis que todos são vaidade, suas obras são nada; e suas imagens de fundição são vento e nada.

† 28. † ou, *Que lhes perguntasse, e me dessem resposta.*

CAPITULO XLII.

1 Profetiza-se a vinda do Messias, e qual seria seu officio. 2 Como se averia nelle. 3 A assistência que Deus lhe faria. 4 De como Deus *be* hum Deus zeloso. 5 E tudo sabe dantes. 6 Amostra o Propheta a agradecer os benefícios recebidos. 7 A o que também as gentes convertidas estão obrigadas. 8 Porquanto Deus sugentaria a todos seus inimigos. 9 Profetiza-se também a conversão das gentes. 10 E o castigo dos idolatras. 11 Lamenta-se a dureza dos Judeos, assi a do povo, como a dos Sacerdotes. 12 Como também seu lamentavel estado. 13 A causa de seus peccatos. 14 E de sua grande dureza.

Eis aqui a meu servo, a quem sostenho, eleito meu, em quem * *le* apraz minha alma: * * puz meu Espirito sobre elle; juizo produzirá a as gentes. * *Matth. 3: 17. e 17: 5. Ephes. 1: 6. * cap. 11: 2. João 3: 34.*

2. Não clamará, nem alçará sua voz: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3. A cana trilhada não quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: antes com verdade produzirá o juizo.

4. Não † *se* encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua doutrina.

5. Assi diz Deus o SENHOR, que creou os ceos, e os estendeo, e esprayou a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração a o povo *que habita* nella, e o espirito a os que andão nella.

6. Eu o SENHOR te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; e te guardarei, e

Cap. 42. v. 4. † ou, *se* escurrecerá.

te darei por alliança do povo, e para luz das gentes.

7. Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão a os presos, e da casa do carcere a os que jazem em trevas.

8. Eu sou o SENHOR, este *be* o meu nome: * minha gloria pois a outrem não darei, nem meu louvor a as imagens de vulto. * *cap. 48: 11.*

9. As cousas dantes eis que ja viéram: e as novas eu vos denuncio, e antes que venhão a luz, vós as fareis ouvir.

10. * Cantai a o SENHOR cantico novo, e seu louvor desde fim da terra: *como também* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vós ilhas e seus moradores. * *Psalms. 33: 3.*

11. Aleem a voz o deserto e suas cidades, com as aldeas que Kedar habita: jubilem

bilem os que habitão nas rochas, e do cumme dos montes bradem.

12. † Dem a gloria a o SENHOR, E seu louvor nas ilhas denunciem.

13. O SENHOR como Heróe fahirá, como homem de guerra a o zelo despertará: jubilará, e fará grande arruido; e † sugitará a seus inimigos.

14. Já † muyto *ha* me callei, quieto me estive, e me retirei: darei gritos, como a que está de parto, e a todos os assolarei, e juntamente os devorarei.

15. A os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei a os rios em ilhas, e a as lagoas secarei.

16. E guiarei a os cegos pelo caminho que nunca souberão, falo-hei caminhar pelas veredas que não souberão: tornarei as trevas perante elles em luz, e * as cousas tortas farei direitas; estas cousas lhes farei, e nunca os desampararei. * cap. 40: 3. 4.

17. Mas * serão tornados a tras, e confundir-se-hão de vergonha os que confião em imagens de vulto; e dizem a as imagens de fundição, Vós sois nossos deuses.

* Psalm. 97: 7. Esai. 1: 29.

e 44: 11. e 45: 16.

18. Surdos, ouvi: e vós cegos, olhai

v. 12. † Hebr. Ponhão.

v. 13. † Hebr. esforçar-se-ha sobre. Ec.

v. 14. † Hebr. desde antiguidade.

paraque possais ver.

19. Quem *he* cego senão meu servo? e tão surdo como meu mensageiro, a quem envio? E quem tão cego como o perfeito? e tão cego como o servo do SENHOR?

20. Bem vedes vós muytas cousas, porrem * vós as não guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

* Rom. 2: 2. Ec.

21. O SENHOR se agradava *delle* por amor de sua justiça: engrandece-o pela ley, e fêlo glorioso.

22. Porem *agora* he povo roubado e saqueado: todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos † nas casas dos carcereiros: são postos por despojos, e ninguem ha quem os faça escapar; por roubo, e ninguem diz, Restitui-os.

23. Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? Quem attenta, e ouve o que *ha* de ser despois?

24. Quem entregou em roubo a Jacob, e a Israel a roubadores? porventura não *he* o SENHOR? *Aquelle* contra quem peccamos? porque não querião andar em seus caminhos, e não davaõ ouvidos a sua ley.

25. Peloque derramou sobre elles a indignação de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem *nisso* não attentarão; e os poz a fogo, porem não puzeraõ *nisso* o coração.

v. 22. † ou, nos calabouços.

CAPITULO XLIII.

1. Consola Deus a seu povo, prometendo-lhe que o quer livrar e amparar. 5. E que tambem dentre as gentes augmentaria a sua Igreja. 9. Mostrando juntamente que os deuses das gentes são vaidade. 10. Mas que só elle *he* o verdadeiro e todopoderoso Deus. 21. Que elego a seu povo, não por amor de seus merecimentos, senão de sua pura e mera graça.

Porem agora, assi diz o SENHOR teu creador, ó Jacob, e teu formador, ó Israel: Não temas, porque eu te redemi; chamei-te por teu nome, meu es tu.

2. Quando * † passares pelas agoas, estarei comtigo; e pelos rios, não te foverte-

Cap. 43. v. 2. † Hebr. andares.

rão: quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a flama te encenderá.

* Psalm. 66: 12.

3. Porque eu sou o SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador: dei por teu resgate a Egypto, a Ethiopia, e a Sebá, em teu lugar.

4. Eu

4. Em quanto foste precioso em meus olhos, *tambem* foste glorificado, e eu te amei: poloque dei homens por ti, e povos por tua alma.

5. * Não temas pois, porque estou contigo: desdo Oriente trarei tua semente, e desdo Occidente te ajuntarei.

* cap. 44: 1. Jerem. 30: 10. e 46: 27.

6. Direi a o Norte, Dá; e a o Sul, Não retenhas: trarei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da terra.

7. Todos os chamados de meu nome, e os que errei para minha gloria, Os formei, e *tambem* os fiz.

8. Trazei a o povo cego, que tem olhos: e a os surdos, que tem ouvidos.

9. Todas as gentes se congreguem a hũa, e *todos* os povos se conjuntem, a ver quem *ha* delles *que* isto *nos* denuncie? ou as cousas dantes ouvir nos faça? Produzaõ suas testemunhas, paraque se justifique, e se ouça, e se diga, He verdade.

10. Vós sois minhas testemunhas, diz o SENHOR; e meu servo, a quem elegi: paraque o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, e que * antes de mi Deus nenhum se formou, e despois de mi nenhum averá.

* cap. 41: 4.

e 44: 8. e 45: 21. Hes. 13: 4.

11. Eu, eu sou o SENHOR; e fora de mi * não ha Salvador. * Hes. 13: 4

12. Eu annunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e Deus estranho não *houve* entre vósoutros, *que estas cousas fizesse*: e vós sois minhas testemunhas, diz o SENHOR, de que eu sou Deus.

13. Ainda antes que *ouvesse* dia, eu sou; e ninguem *ha* que possa fazer escapar de minhas mãos: obrando eu, * quem o desviará.

* cap. 14: 27.

14. Assim diz o SENHOR teu Redemptor, o Santo de Israel: Por amor de vósoutros enviei a Babilonia, e os fiz descender a todos fugitivos, a saber, a os Chaldeos, nos

navios em que jubilavaõ.

15. Eu sou o SENHOR, vosso Santo: o Creador de Israel, vosso Rey.

16. Assim diz o SENHOR, o que preparou no mar hum caminho; e nas agoas impetu: osas hũa vereda.

17. O que trouxe carros e cavallos, exercito e forças: *todos* juntamente cahirão, e nunca se levantarão; ja estão apagados, como hum pavio se apagaráõ.

18. Não vos lembreis das cousas † passadas, Nem considereis as antigas.

19. Eis que farei * hũa cousa nova, agora sahirá a luz: porventura não a sabereis? Porque porei no deserto hum caminho, e no ermo rios.

* Apoc. 21: 5.

20. Os animaes do campo me † servirão, os dragoens, e os filhos do avestruz: porque porei no deserto agoas, e rios no ermo, para dar de beber a meu povo, meu eleito.

21. * A este povo formei para mi, meu louvor relatarão.

* Luc. 1: 74. 75.

22. Porem tu não me invocaes a mi, ó Jacob; quando te cansaste por mi, ó Israel.

23. Não me trouxeste o gado meudo de teus holocaustos, nem me honraste com teus sacrificios: nem te fiz servir-me com presentes, nem te fadiguei com encenso.

24. Não me compraste por dinheiro cana aromatica, nem com a gordura de teus sacrificios me encheste: mas me † fizeste servir com teus peccados, e com tuas maldades me † † fadigaste.

25. Eu, eu sou, o que † desfago tuas transgressoens * por amor de mi: e de teus peccados me não lembro.

* Ezech. 36: 22. Ec.

26. Faze-me lembrar, * entremos em

G 3

juizo

v. 18. † Hebr. primeiras. v. 20. † Hebr. honrarão. v. 24. † ou, *desfe trahido*. † † ou, *cansaste*. v. 25. † ou, *apago*. Psalm. 51: 3, 11.

juízo juntamente: aponta-me tu tuas razões, para que te possas justificar. *cap. 1:18.

27. Teu primeiro pay peccou; e teus expoſitores prevaricárao contra mi.

28. Poloque profanarei a os Mayoraes do Santuario; e porei em interdito a Jacob, e a Iſrael em opprobrio.

CAPITULO XLIV.

1 Mais promeſſas de beneficios espirituaes. 6 Mostra Deus como elle ſo he o verdadeiro Deus. 9 E que os idolos e ſeus formadores não ſão de nenhuma valia, antes pura vaidade. 17 Como tambem os que os adoraõ. 21 Poloque Deus exhorta a os Judeos, que dependaõ ſo deſle. 22 E a elle ſe convertaõ. 23 Exhorta-se tambem a as de mais criaturas a louvarem a Deus noſſo Senhor. 24 Falla Deus ainda de ſeu poder e de ſuas obras. 26 Confirmando ſuas promeſſas acerca da corporal e ſpiritual redempçaõ de ſeu povo.

Agora pois, ouve, * ó Jacob ſervo meu, e tu ó Iſrael, a quem elegi.

* cap. 41: 18. e 43: 5. Jer. 30: 10. e 46: 27.

2. Aſſi diz o SENHOR teu fazedor, e teu formador deſdo ventre, que te ajuda: Não temas, ó Jacob ſervo meu, e tu † Jeſchurun, a quem elegi.

3. Porque * derramarei agoa ſobre o ſedento, e rios ſobre a terra ſeca: derramarei meu Eſpirito ſobre tua ſemente, e minha bençaõ ſobre teus deſcendentes.

* cap. 35: 7. Joel 2: 28. Joã 7: 38. Act. 2: 18.

4. E brotarão entre a erva, Como ſalgueiros junto a os ribeiros das agoas.

5. Eſte dirá, Eu ſou do SENHOR, e aquelle ſe chamará do nome do Jacob: e aquelloutro eſcreverá com ſua mão, Eu ſou do SENHOR, e por ſobrenome o nome de Iſrael ſe tomara.

6. Aſſi diz o SENHOR, Rey de Iſrael, e ſeu Redemptor, o SENHOR dos exercitos: * Eu ſou o primeiro, e eu ſou o derradeiro, e fora de mi não ha nenhum Deus.

* cap. 41: 4. e 48: 12. Apoc. 1: 8. 17. e 22: 13.

7. E quem chamará como eu, e denunciará dantes iſto, e o porá em boa ordem perante m, deſde que ordenei hum povo eterno? E denunciem-lhes as couſas futuras, e as que ainda haõ de vir.

8. Não vos aſſombreis, nem temais; porventura deſde entõces não t'o fiz ou-

Cap. 44. v. 2. † ou, o reſta. q. d. Iſrael. Deut. 32: 15.

vir, e denunciei? porque vós ſois minhas teſtimunhas: * Porventura ha outro Deus fora de mi? a o menos rocha nenhuma ha demais, que eu conheça. * Deut. 4: 35. 39.

1 Sam. 2: 2. Eſai. 45: 21.

9. Todos os formadores de imagens de vulto ſão vaidade, e ſuas couſas mais para deſejar ſão de nenhum preſtimo: e ellas meſmas ſão ſuas teſtimunhas, pois nada vêm, nem entendem; poloque ſerão conſundidos.

10. Quem he aquelle que forma a Deus, e funde alguma imagem de vulto, Que he de nenhum preſtimo?

11. Eis que todos ſeus companheiros * ficarão contundidos, pois os meſmos artífices ſão dentre os homens: ajuntem-se todos, e levantem-se; aſſombrar-se-haõ, e confundir-se-haõ juntamente. * Pl. 97: 7.

Eſai. 1: 29, e 42: 17. e 45: 16.

12. O * ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e forma-o com martellos: e fala com a força de ſeu braço; tambem padece fome até que mais não tem forças, e não bebe agoa até que deſfalece.

* Jerem. 10: 3.

13. O carpinteiro eſtende a regra, debuxa-o com almagra, apraina-o com o cepillo, e debuxa-o com o compaſſo: e fala á ſemelhança de hum varaõ, e conforme á ſermolura de hum homem, para ſe ficar em caſa.

14. Quan-

14. Quando corta para si cedros, então toma hum acipreste, ou hum carvalho, e esforça-se † contra as arvores do bosque: pranta hum olmo, e a chuva o faz crescer.

15. Então servirá a o homem para queimar, e toma delles, e se aqueenta *com elles*, e encende-os, e coze o pão *com elles*: *tambem* faz *delles* hum deus, e se poltra a elle; *tambem* fabrica delle hũa imagem de vulto, e ajuelha-se a ella.

16. Ametade delle queima no fogo, com a *outra* ametade come carne; assa assado, e farta-se *delle*: *tambem* se aqueenta, e diz, Ora ja me aquentei, ja vi a o fogo.

17. Então do resto faz hum deus, para sua imagem de vulto: ajuelha-se a ella, e se inclina, e ora a elle, e diz, Livra-me, porquanto tu es meu Deus.

18. Nada sabem, nem entendem: porque untou-lhes os * olhos, para que não vejam; *como tambem* seus corações, para que *assi* não entendão. * *cap. 6: 9, 10.*

19. E nenhum *delles* toma isto em seu coração, e ja não tem conhecimento, nem entendimento, para dizer; Ametade queimei no fogo, e cozi pão sobre suas brasas, allei *a ellas* carne, e *a* comi: e faria *eu* do resto hũa abominação? ajuelhar-me-hia *eu* a o que sahio de hũa arvore.

20. Apacenta-se de cinza, *seu* coração enganado o desviou: de mancira que ja não pode livrar a sua alma, nem dizer, Porventura não *ha* mentira em minha mão direita?

21. Lembra-te destas confas, ó Jacob;

* 14. † ou, entre.

e Israel, porquanto es meu servo: *eu mesmo* te formei, meu servo es; ó Israel, não me esqueceréi de ti.

22. Desfaço como a nevoa tuas transgressões, e como a nuvem teus peccados: torna-te a mi, porque ja eu te redemi.

23. Cantai alegres ó vós * ceos, porque o SENHOR o fez; jubilai vós as baixuras da terra; vós montes † retumbai com jubilo, *como tambem* vós bosques, e todas as arvores *que ha* nelles: porque o SENHOR redemio a Jacob, e glorificou-se em Israel. * *cap. 49: 13.*

24. Assi diz o SENHOR teu Redemptor, e que te formou desde ventre: Eu sou o SENHOR que faço tudo; * que estendo os ceos, e * que esprayo a terra por mi mesmo. * *Job 9: 8. Psalm. 104: 2.*

* *cap. 40: 22. e 42: 5. e 45: 12.*

25. Que desfaço os finaes dos inventores de mentiras, e enlouqueço a os adivinhos: que faço tornar a tras a os sabios, e endoudeço a sciencia delles.

26. Que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros: que diz a Jerusalem, Tu serás habitada, e a as cidades de Judá, Sereis reedificadas; e ~~eu~~ levantarei suas ruinas.

27. Que diz a a profundeza, Seca-te: e ~~eu~~ secarei teus rios.

28. Que diz de Cyro, He meu pastor, e todo meu contentamento cumprirá: e dizendo a Jerusalem, Sé edificada; e a o Templo, Funda-te.

v. 23. † ou, arreventai em canicos de alegria.

CAPITULO XLV.

1. Prophecia de como o Rey Cyro avia de tomar a cidade de Babilonia, e avia de livrar a os Judeos de seu cativoiro. 9 Reprimem-se os que murmuraõ contra Deus. 12 Pois he todopoderoso. 13 E promete sua ajuda a Cyro. 14 Prediz-se a conversão das gentes. 16 E amegação-se os fabricadores de imagens. 20 E seus veneradores. 22 Da vocação das gentes, e sua conversão a Christo. 23 Prediz Deus em como avia de ser conhecida e adorado de todas as gentes.

Ami

Assí diz o SENHOR a seu Ungido Cyro, a o qual tomo por sua mão direita, para abater diante de sua face as gentes, e eu os lombos dos Reis soltarei: para abrir diante de sua face as portas, e as portas se não cerrarão.

2. Eu irei diante de tua face, e endireitarei os caminhos tortos: quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3. E dar-te-hei os thesouros das escuridades, e as riquezas encubertas: para que possas saber, que eu sou o SENHOR, que te chama por teu nome, a saber, o Deus de Israel.

4. Por amor de meu servo Jacob, e de Israel meu eleito: e chamei-te por teu nome; puz-te teu sobrenome, ainda que me não conhecesses.

5. * Eu sou o SENHOR, e ninguém mais; fora de mim nenhum Deus ha: eu te cingirei, ainda que tu me não conheças.

* Deut. 4: 35-39. * 32: 39. Esai. 44: 8.

6. Para que se saiba desde nascente do Sol, e desde poente, que fora de mim outro não ha: eu sou o SENHOR, e ninguém mais.

7. Eu sou o que formo a luz, e o que creio as trevas; eu o que faço a paz, e o que creio * o mal: eu sou o SENHOR, o que faço todas estas cousas.

* Amos 3: 6. Lament. 3: 38.

8. Gotejai vós ceos de riba, e as f regios do ar destillem justiça: e abra-se a terra, e produza-se toda sorte de salvação, e a justiça frutifique juntamente; eu o SENHOR f f as creci.

9. Ay daquelle que contende com seu formador; o teito contenda com os testas f de barro: * porventura * * dirá o barro a seu formador, Que fazes? ou tua obra, Não tem mãos? * Jerem. 18: 6. Rom. 9: 20.

* Dan. 4: 35.

Cap. 45. v. 8. f ou, *nivens.* f f ou, *o creci.* v. 9. f Hebr. de terra.

10. Ay daquelle que diz a o pay, Que be o que geras? E a a mulher, Que be o que pares?

11. Assi diz o SENHOR, o Santo de Israel, e seu formador: perguntárao-me de cousas futuras; mandar-me-hieis acerca de meus filhos, e acerca da obra de minhas mãos?

12. Eu sou o que fiz a terra, e creci nella a o homem: eu o sou, minhas mãos estenderão os ceos, e a todos seus exercitos dei mandados.

13. Eu o despertei em justiça, e todos seus caminhos endireitarei: elle * edificará minha cidade, e meus cativos soltará; não por preço, nem por presentes, diz o SENHOR dos exercitos. * 2 Chron. 36: 22.

Esdr. 1: 1. Esai. 44: 28.

14. Assi diz o SENHOR, O trabalho de Egypto, e o commercio dos Ethiopes, e dos Sabeos, varoens de alta estatura, se passarão a ti, e serão teus; apos ti irão, passarão em grilhoens: e a ti se prostrarão, a ti suplicarão, dizendo, De veras em ti está Deus, e * nenhum outro Deus ha mais.

* v. 5.

15. Verdadeiramente tu es o Deus que se encobre: o Deus de Israel, o Salvador.

16. Envergonhar-se-hão, e também confundir-se-hão todos: juntamente se irão com vergonha todos * os que fabricão imagens. * cap. 44: 11.

17. Porem Israel he salvo pelo SENHOR, por hũa eterna salvação: porque não fereis envergonhados nem confundidos em todas eternidades.

18. Porque assi diz o SENHOR, * que tem creado os ceos, o Deus que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, não a ereou para que estivesse vazia, mas para que fosse habitada a formou: * * eu sou o SENHOR, e ninguém mais. * 64: 5. * v. 5. 14.

19. * Não fallei em occulto, nem tamponco em lugar algum escuro da terra; nem disse

dille a a semente de Jacob, Eia vão me buscai: Eu sou o SENHOR, que falla justiça, e annuncio cousas rectas. * Deut. 30: 11.

20. Ajuntai-vos, e vinde, achegai-vos juntamente os que escapastes das gentes: * nada sabem os que trazem em procição † suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogaõ a hum Deus que não pode salvar.

* cap. 44: 18. 19.

21. Annunciai, e achegai-vos, e entrai juntamente em consulta: quem fez ouvir isto * desda antiguidade? quem desd'então o annunciou? * porventura não o sou eu o SENHOR? e não ha outro Deus mais que eu, Deus justo e Salvador, ninguém

* 20. † Hebr. a madeira de suas imagens de vulto.

mais que eu. * cap. 41: 22. 26. 27.

* 43: 9. 10. * * v. 5. 14. 18.

22. Virai-vos para mi, e vos salvai, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deus, e ninguém mais.

23. Por mi mesmo tenho jurado, e ja sahio de minha boca palavra de justiça, e não tornará a tras: que a mi se dobrará * todo juelho, e por mi jurará toda lingua.

* Rom. 14: 11. Philip. 2: 10.

24. De mi se dirá, Deveras em o SENHOR ha justiça e força: até elle chegarão, e serão envergonhados, * todos os que se indignarem contra elle. * cap. 41: 11.

25. Porem em o SENHOR serão justificados, e se gloriarão, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

1. Profetiza-se a destruição dos Babilonios, e de seus idolos. 3. Lembra Deus a os Judeos o amor e fiedade de que usara para com elles. 5. E lhes manda que em nenhũa maneira o representem. 6. Pondo-lhes diante dos olhos a louquice dos idolatras. 8. O Senhor prova pelas obras que antigamente, e ainda de novo, fez a sua Igreja, que elle só he o verdadeiro Deus.

JA Bel † abatido está, ja Nebó se encorvou, seus idolos † † poem sobre os animaes e sobre as bestas: † † † as cargas de vossos fardos he canseira para as bestas ja cansadas.

2. Juntamente se encorváraõ, e se † abaterão; não puderaõ escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3. Ouvi-me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe nos braços desdo ventre, e levei desda madre.

4. É até a velhice eu serei o mesmo, e ainda até as caas eu vos trarei: eu o fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos † guardarei.

5. * A quem me fareis semelhante, e com quem me igualareis, E me comparareis, paraque sejamos semelhantes?

* cap. 40: 18. 25.

Cap. 46. v. 1. † ou, prostrado. † † Hebr. são postos. † † † ou, vossos fardos postos são carga para a Etc. v. 2. ou, prostrarão.

v. 4. † Hebr. farei escapar.

6. Gastão o ouro da bolsa, e pesão a prata com as balanças: alugaõ a o ourivez, e daquillo lhes faz hum deus, e a elle se ajuelhaõ, e se prostraõ.

7. Tomaõ-o * sobre os hombros, levaõ-o, e o poem em seu lugar, ali se está em pé; de seu lugar não se move: e se alguém clama a elle, reposta nenhũa lhe dá; nem o livra de sua tribulação. * cap. 54: 20.

8. Lembrai-vos diitto, e tende animo varonil: reduzi-o a o coração, ó prevaricadores.

9. Lembrai-vos das cousas passadas desda antiguidade: porque eu só sou Deus, e * Deus nenhum mais ha, e nada a mi semelhante. * cap. 45: 5. 14. 18. 21. 22. e 41: 22.

10. Que denuncio desdo principio o fim, e desda antiguidade as cousas que ainda não succederaõ: que digo, * Meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

* Job 23: 13. Psalm. 33: 11. Prov. 19: 21. e 21: 30. Hebr. 6: 17.

H *

11. Que

11. Que chamo a ave de rapina deido Oriente, e desde terras de longe a o varão de meu conselho: porque assi o disse, e assi o farei vir; eu o formei, tambem assi o farei.

12. Ouvi-me, ó duros de coração: os

CAPITULO XLVII.

1. Prophetiza-se ainda a destruição da Monarquia Babylonica. 6. A causa de sua crueldade e deshumanidade contra o povo de Deus. 7. De sua soberba. 9. E de outros mais peccados. 12. Do que suas feitiçarias a não poderão livrar.

Descende, e * assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilonia; assenta-te no chão, ja não ha mais throno, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada a tenra e a delicada. * cap. 26: 5.

2. Toma a mó, e moe farinha: descobre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, e passa os rios.

3. * Tua vergonha se descobrirá, e teu opprobrio se verá: tomarei vingança, mas não irei contra ti como homem.

* cap. 3: 17. Nab. 3: 5.

4. O nome de nosso Redemptor he o SENHOR dos exercitos, O Santo de Israel.

5. Assenta-te callada, e entra nas trevas, ó tu filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reynos.

6. Muyto me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos: porem não usaste com elles de misericordias, e ainda até sobre os velhos muyto agravaste teu jugo.

7. E dizias, Eternamente farei * Senhora: até agora não tomaste estas cousas em teu coração, nem te lembraste do fim dellas. * Apoc. 18: 7.

8. Agora pois ouve isto ó deliciosa, que tão segura habitas; a que t dizes em tt teu coração, Eu o sou, e ninguem mais que eu: não ficarei viuva, nem tampouco saberei de orfandade.

9. Porem * ambas estas cousas virão so-
Cap. 47. v. 8. † Hebr. diz. †† Hebr. seu.

que estais longe da justiça.

13. Faça chegar minha justiça, não estará a o longe, e minha salvação não tardará: mas t porei salvação em Siao, e a Israel minha gloria darei.

v. 13. † Hebr. darei.

bre ti em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuvez: em toda sua perfeição virão sobre ti, a causa da multidão de tuas feitiçarias, e a causa da copia de teus muytos encantamentos. * cap. 51: 19.

10. Porque confiaste em tua maldade, e disseste, Ninguem me pode ver; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez delviar: e disseste em teu coração, Eu o sou, e ninguem mais que eu.

11. Poloque virá sobre ti mal, de que a t origem não saberás, e tal destruição cahirá sobre ti, que a não possas expiar: porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa assolação, que a não possas conhecer.

12. Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidão de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade: a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13. Cansaste-te na multidão de tuas consultas: levantem-se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das estrellas, os pronosticadores das luas novas; e salvem-te do que ha de vir sobre ti.

14. Eis que serão como a praga, o fogo os queimará; não poderão arrancar sua vida do poder da lavareda: não serão brasas, para se aqueentar a ellas, nem tampouco fogo, para se assentar a elle.

15. Assi

v. 11. † Hebr. akva.

15. Alli te lerão aquelles com quem trabalhaste: teus contratantes desde tua mocidade, cada qual por seu caminho irá vagueando; e ninguem te salvará.

CAPITULO XLVIII.

1. Queixa-se Deus da hypocrisia dos Judeos. 3 Como tambem de sua dureza. 5 E desprezo de suas profecias. 9 E todavia perdoa-lhes por seu nome. 12 Para que assi o conheçam bem e directamente. 14 Promete a Cyro sua benção. 18 Amostrando a os Judeos a que guardem seus mandamentos, com promessa de sua benção. 20 E de seu ditoso livramento do cativo de Babilonia. 22 Do estado dos impios.

O Uvi isto casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das agoas de Judá: que jurais polo nome do SENHOR, e fazeis menção do Deus de Israel, *porém* nem em verdade, nem em justiça.

2. E até da santa cidade se nomeação, e sobre o Deus de Israel estribaão: o SENHOR dos exercitos *he* seu nome.

3. As cousas passadas já desd'entaõ denunciarei, e de minha boca procederão, e eu as fiz ouvir: apresuradamente as fiz, e viraõ.

4. Porque sabendo eu que eras * duro, E nervo de ferro tua cervice, e tua testa de bronze: * Jerem. 5: 5.

5. Por isso t'õ denunciei desd'entonces, *assi* que antes que viesse t'õ fiz ouvir; para que porventura não disseses, Meu idolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou minha imagem de fundição, as mandou.

6. Já o tens ouvido, attenta bem para tudo isto; porventura assi vosoutros o não denunciareis? Desd'agora ouvir te faço cousas novas, e occultas, e que nunca soubeis.

7. Agora foraõ creadas, e não desd'entaõ, e antes *desse* dia as não ouviste: para que porventura não digas, Eis que já eu as sabia.

8. Nem *tu* as ouviste, nem *tu* as soubeste, nem tampouco desd'entonces teu ouvido foi aberto: porque *bem* sabia eu, que aleivosissimamente te averias, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9. Por amor de meu nome dilatarei mi-

nha ira, e * por amor de meu louvor me refrearei para contigo: para que te não venha a cortar. * cap. 43: 21. 25.

10. Eis aqui que já te purifiquei, porém não como a prata: escolhi-te na fornalha de afflicção.

11. Por amor de mi, por amor de mi o farei; porque como seria profanado *meu* nome? E * minha honra não a darei a outrem. * cap. 42: 8.

12. Dá-me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, chamado meu: sou o mesmo, * eu o primeiro, eu tambem o derradeiro.

* cap. 41: 4. e 44: 6. Apoc. 1: 17. e 22: 13.

13. Tambem minha mão fundou a terra, e minha dextra medio a palmas os ceos: em chamando-os eu, *logo* apparecem juntos.

14. Ajuntai-vos todos vosoutros, e ouvi, quem *he* dentre elles, * que annunciassse estas cousas? O SENHOR † o amou, e *elle* executará sua vontade contra Babilonia, e seu braço será contra os Chaldeos.

* cap. 41: 22. 23.

15. Eu, eu sou o que *assi* o tenho dito, tambem já eu o chamei: e vir o farei, e será prosperado *em* seu caminho.

16. Achegai-vos a mi, ouvi isto; não fallei desdo principio em occulto, *mas* desdo tempo que aquillo se fez, eu estava ali: e agora o Senhor DEUS me enviou, e seu Espirito.

17. Assi diz o SENHOR teu Redemptor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR teu

H 2

Deus.

Cap. 48. v. 14. † q. d. a Cyro.

Deus, que te ensina o que he útil, e te guia pelo caminho, que deves andar.

18. * Ah se déras ouvidos a meus mandamentos! Então seria como rio tua paz, e tua justiça como as ondas do mar.

* Deut. 32: 29. Psalm. 81: 14.

19. Também seria como a arca tua semente, e os que procedem de tuas entranhas, como as pedrazinhas della: cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20. * Sahi de Babylonia, fôgi d'entre os

CAPITULO XLIX.

1 Denuncia Christo a todos os povos sua vocação. 4 Queina-se da incredulidade dos Judeos. 6 Esfalla da vocação das gentes. 9 E consola a os presos e oppressos. 11 Promete de desviar tudo quanto nos impede ir a elle. 14 Consola a os desanimados Judeos. 18 Com promessa de multiplicar-lhes sua semente espirituual. 23 E de que os Reys seriaõ seus Ayes. 24 Como também que os livraria assi dos inimigos corporaes, como dos espirituaes.

Ouvi-me ilhas, e escutai vós povos de longe: o SENHOR me chamou de d'o ventre, de d'as entranhas de minha mãy fez menção de meu nome.

2. E fez * minha boca como hũa espada aguda, com sombra de sua maõ me cobrio: e me poz por frecha limpa, e me escondo em sua aljava. * Apoc. 1: 16.

3. E disse-me, Meu servo es tu: e Israel aquelle, por quem hei de ser glorificado.

4. Porém eu disse, Debalde tenho trabalhado, inutil e vãmente gastei minhas forças: todavia meu direito está f perante o SENHOR, e o meu salario perante meu Deus.

5. E agora diz o SENHOR, que me formou de d'o ventre para si por seu servo, que lhe tornasse a Jacob; porém Israel não se deixará ajuntar: com tudo em os olhos do SENHOR ferei glorificado, e meu Deus será minha força.

6. Disse mais, Pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados de Israel: também * te dei para luz das gentes, pa-

Cap. 49. v. 4. f Hebr. com.

Chaldeos; denunciai-o com voz de jubilo, fazei isto ouvir, levai-o até o fim da terra: dizei, O SENHOR redimio a seu servo Jacob. * cap. 52: 11. Jerem. 50: 8.

e 51: 6. 45. Apoc. 18: 4.

21. E não tinhaõ sede, quando os levava pelos desertos; fez lhes correr agoa * da rocha: e fendendo elle as rochas, as agoas manavaõ dellas. * Exod. 17: 6.

22. Porém * os impios não tem paz, disse o SENHOR. * cap. 57: 21.

ra seres minha salvação até o cabo da terra. * Luc. 2: 32. Act. 13: 47.

7. Assi diz o SENHOR o Redemptor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, a o que a gente abomina, a o servo dos que dominaõ; Reys o verãõ, e se levantarãõ, como também Principes, e a ti se inclinarãõ: por amor do SENHOR que he fiel, e do Santo de Israel que te elego.

8. Assi diz o SENHOR, * Em tempo do f agrado te ouvi, e no dia da salvação te ajudei: e guardar-te-hei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas. * 2 Cor. 6: 2.

9. Para dizeres a os presos, Sahi; e a os que estão em trevas, Aparecei: pastaráõ nos caminhos, e em todos lugares altos a verã seu pasto.

10. * Nunca terãõ fome nem sede, nem a calma, nem o Sol os affligirá: porque o que se compadece d'elles os guiará, e os levarã mansamente a os mananciaes das agoas. * Apoc. 7: 16.

11. E

v. 8. f ou, contentamento.

11. E tornarei a todos meus montes em caminho: e minhas veredas serão levantadas.

12. Eis que estes virão de longe: e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13. Jubilai ó ceos, e alegra-te tu terra, e estalai com jubilos vós montes: porque ja o SENHOR consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadecerá.

14. Porem Siao diz, *Ja* me desamparou o SENHOR: e o Senhor se esqueceo de mi.

15. Porventura pode-se *ũa* mulher tanto esquecer de seu *filho* que cria, que se não compadeça do filho de seu ventre? Ora ainda que estas se esquecessen *delles*, com tudo eu me não esquecerei de ti.

16. Eis que em ambas as palmas *de minhas mãos* te tenho *†* impressa: perante mi teus muros *estão* continuamente.

17. Teus filhos apresuradamente virão: porem teus destruidores e teus assoladores de ti se fahirão.

18. * Levanta teus olhos a o redor, e olha; todos estes *que se estão* ajuntando, vem a ti: Vivo eu, diz o SENHOR, que de todos estes, como de ornamento, te vestirás, e *te* cingirás *delles*, como noiva.

* cap. 60: 4.

19. Porque *em* teus desertos e *em* teus lugares solitarios, e *em* tua terra destruida, Agora *†* te verás apertada de moradores, e os que te devoravaõ, se apartarão longe de ti.

* 16. *†* ou, *esculpida*.

* 19. *†* Hebr. *estarás*.

20. E ainda até os filhos de tua orfandade dirão a teus ouvidos: Muy estreito he para mi este lugar, aparta-te de mi, para que possa habitar *nelle*.

21. E dirás em teu coração, Quem a estes me gerou? pois eu *estava* destituida e solitaria: entrara em cativeiro, e me retirara; pois quem *me* criou a estes? eis que eu só fuy deixada de resto? e estes aonde estavam?

22. Assim diz o Senhor DEUS; Eis que levantarei minha mão a as gentes, e a os povos arvorarei minha bandeira: então *te* trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas sobre os hombros serão levadas.

23. E Reys serão teus Ayo, e suas Principes tuas amas; e a ti se inclinarão com o rosto em terra, e o pó de teus pés lamberrão: e saberás que eu *sou* o SENHOR; e que os que se atem a mi, não serão confundidos.

24. * Porventura se tiraria a presa a o valente? Ou os presos de *hum* justo escapariaõ? * Matth. 12: 29.

25. Porem assim diz o SENHOR; Si, que os presos se tirarão a o valente, e a presa do tyranno escapará: porque eu contenderei com teus contendores, e a teus filhos eu redimirei.

26. E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e * com seu proprio sangue se emborracharão, como com mosto: e toda carne saberá que eu *sou* o SENHOR teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob. * Apoc. 16: 6.

CAPITULO L.

1 Protesta Deus não ser elle a causa da regeição dos Judeos, senão tam somente seus peccados. 2 Relatando juntamente seu poder. 4 Relata o Messias tambem, quam fielmente administrara seu officio. 6 Até no meyo de despezos e tribulaçoens. 7 E isto com a ajuda de seu Pay celestial. 10 Exhorta a os fideis Judeos a que se atendaõ a Deus. 11 E a os impios ameaça as penas infernaes.

A Assim diz o SENHOR, Qu'he da carta a despedi? ou, quem ha de meus acredito-

H 3.

res,

res, a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricações vossa mãy foy despedida.

2. Porque razão vim eu, e ninguém apparece? chamei, e ninguém responde? porventura tanto * † se encolheo minha mão, que ja não possa redimir? ou não *há mais* força em mi para livrar? Eis que com minha repreensão faço secar o mar, torno os rios em deserto, até que fedem seus peixes, porquanto não tem agoa, e *assí* de sede morrem. * *cap. 37: 27. e 59: 1. Num. 11: 23.*

3. Eu vilto a os ecos de * negridão: e ponho hum faco para sua cobertura.

* *Apoc. 6: 12.*

4. O Senhor DEUS me deu * lingua de letrados, paraque saiba fallar a seu tempo hũa *boa* palavra com o cansado: desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido paraque ouça, como aquelles que aprendem. * *Matth. 7: 29.*

5. O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu * não sou rebelde: e não me retiro a tras.

* *João 14: 31. Philip. 2: 8. Hebr. 10: 5. Etc.*

Cap. 50. v. 2. † ou, *se encurvou.*

6. * Minhas costas dou a os que me torem, e minhas faces a os que me arrancaõ os cabellos: nem minha face eicondo de opprobrios nem de escarros.

* *Matth. 26: 67. 68. João 19: 1.*

7. Porque o Senhor DEUS me ajuda, poloque me não confundo: por isso puz meu rosto como seixo, porque sei que não serei confundido.

8. Perto *está* * o que me justifica, quem contendrá comigo? compareçamos juntamente: quem he meu adversario? venha-se a ter comigo. * *Rom. 8: 32. 33.*

9. Eis que o Senhor DEUS me ajuda, quem *he* o que me condenará? Eis que todos elles como vestidos se envelheceraõ, e a traça os comerá.

10. Quem *há* entre vósoutros, que tema a o SENHOR, e ouça a voz de seu servo? Quando andar em trevas, e não tiver luz nenhũa, confie no nome do SENHOR, e es-tribe sobre seu Deus.

11. Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas: andai entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas que encendestes: isto vos vem de minha mão, e em tormentos jazeréis.

CAPITULO II.

1 Consola Deus a seu povo, e o exhorta a ter fé e paciencia. 4 Prometendo-lhe que o salvaria. 5 E isso em breve. 6 E que sua salvação será firme e perpetua. 8 Mas que os homens são corruptiveis e perecedeiros. 9 Pedem os pios opprimidos a Deus, que os ajude, e os livre de sua oppressão. 11 O que Deus lhes promete. 12 Reprendendo juntamente a fraqueza de sua fé. 15 Descreve-se o poder de Deus. 16 Para os ajudar e socorrer. 17, 22 Tirando-lhes o caliz de amargura. 23 E dando-o a seus inimigos.

O Uvi-me vós os que seguis justiça, os que buscais a o SENHOR: olhai para a rocha, *donde* fostes † cortados, e para a caverna da cova, *donde* fostes cavados.

2. Olhai, *digo*, para Abraham vosso Pay, e para Sara a que vos pario: porque *sendo* elle só o chamei, e o abençoeci, e o multipliquei.

Cap. 51. v. 1 † a saber, *como pedras para edificios.*

3. Porque o SENHOR consolará a Sião; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidão como o jardim do SENHOR: gozo e alegria se achará nella, *como também* acção de graças, e voz de melodia.

4. Estai-me attento povo meu, e gente minha inclinaí os ouvidos a mi: por-
que

que Ley tihirá de mi, e meu juizo farei repouzar para luz dos povos.

5. Perto está minha justiça, vem sahindo minha salvação, e meus braços julgarão a os povos: a mi as ilhas me aguardarão, e em meu braço esperarão.

6. Levantai a os ceos vossos olhos, e olhai para a terra abaixo; porque os ceos desaparecerão como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores semelhantemente morrerão: porem minha salvação [†] durará para sempre, e minha justiça não será quebrantada.

7. Ouvi-me vós que conheceis a justiça, vós povo * em cujo coração *está* minha Ley: ** não temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

* Ps. 73: 11. ** Ps. 118: 6. *abaixo v.* 12.

8. Porque como a vestido os roerá a erça, e como a laã os comerá o bicho: mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação de geração em geração.

9. Desperta-te, desperta-te, veste-te de força, ó braço do SENHOR; desperta-te como em os dias ja passados, *como em as* gerações antigas: porventura não *es* tu aquelle, que cortaste em pedaços a * Rahab? e o que [†] feriste a o * dragão marino? * Ps. 87: 4. ** *Exoch.* 29: 3.

10. Não *es* tu aquelle que secaste o mar, as agoas do grande abismo? O que fizeste das profunduras do mar o caminho, para que passassem *por elle* os redimidos?

11. Assi os resgatados do SENHOR tornarão, e virão a Siao com jubilo; e perpetua alegria *averá* sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido *delles* fugirão.

12. Eu, eu *sou* aquelle que vos consola: quem *pois es* tu, para que temas do homem que he mortal, ou do filho do homem, que se tornará em feno.

v. 6. [†] Hebr. *será*.

v. 9. [†] ou, *atormetasse*. Job 26: 13.

13. E esqueces-te do SENHOR teu fazedor, que estende os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustador, quando se prepara a destruir: pois qu'he do furor do angustador?

14. [†] Apressa-se o andante a ser solto: e não morrerá na caverna, e seu pão *lho* não faltará.

15. Porque eu *sou* o SENHOR teu Deus, que * abalo o mar, e bramao suas ondas: o SENHOR dos exercitos *he* seu nome. * *Jerem.* 31: 35.

16. E ponho minhas palavras em tua boca, e com a sombra de minha mão te cubro; para prantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Siao, Povo meu *es* tu.

17. Desperta-te, desperta-te, levanta-te, ó Jerusalem; que bebestes * da mão do SENHOR o [†] caliz de seu furor: bebestes, e chupaste as fezes do caliz da vagueação.

* *Psalm.* 75: 9.

18. Nenhum *ha* que mansamente a guie de todos os filhos que pario: e nenhum que a tome pela mão de todos os filhos que criou.

19. Estas duas cousas te acontecerão, quem tem compaixão de ti? Assolação, e quebrantamento, e fome, e espada *ha*; por quem te consolarei?

20. Ja teus filhos desmayarão, jazem nas entradas de todos os caminhos, como [†] gazellas na rede; e estão cheyos do furor do SENHOR, e da repreensão de teu Deus.

21. Poloque agora ouve isto, ó oppressa, E borracha, mas não de vinho.

22. Assi

v. 14. [†] ou, *Depressa será solto o preso vagueante*: Hebr. *o que apressa o passo*. *Jerem.* 48: 12.

v. 17. [†] ou, *copo*.

v. 20. [†] outros, *corças com hum corno*: he especie de cabra montez. *Deut.* 14: 5.

22. Assim diz teu Senhor, o SENHOR, e teu Deus, que preteará a causa de seu povo: Eis que eu tomo de tua mão o caliz da vagueação, e as fezes do caliz * de meu furor; nunca mais o beberás. * *Apoc. 14: 10.*

23. Porem polo-hei nas mãos dos que te entristecerão, que dizem a tua alma, Abaixa-te, e passaremos sobre ti: e tu abaixas, como terra, tuas costas, e como casca do meu minho, a os que passão.

CAPITULO LII.

1. *Falla o Propheta neste Capitulo do livramento do povo judaico do cativoiro de Babylonia, figura do livramento espiritual da Igreja feito por Christo Senhor nosso. 7 Da suavidade da pregação do santo Evangelho. 10 Promessa de que Deus ha de amparar a seu povo. 13 Finalmente se mostra aqui que Christo seria exalçado. 14 Depois de extremamente se aver humilhado. 15 E a vocação das gentes se prediz.*

Desperta-te, desperta-te, veste-te de tua fortaleza, ó Sião: veste-te de teus vestidos fermosos, ó Jerusalem, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircunciso, nem immundo.

2. † Sacude-te do pó, levanta-te e assenta-te, ó Jerusalem: solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3. Porque assim diz o SENHOR, Debalde fostes vendidos: por isso também sem dinheiro sereis resgatados.

4. Porque assim diz o Senhor DEUS; * A Egypto descendeo meu povo em tempos passados, para peregrinar lá: e Assur sem razão o opprimio. * *Gen. 46: 6.*

5. E agora, que tenho eu aqui que fazer? diz o SENHOR, pois meu povo he tomado sem porque: e os que dominaão sobre elle, o fazem huyvar, diz o SENHOR; e meu nome de continuo todo o dia * he blasfemado.

* *Ezech. 36: 20. 23. Rom. 2: 24.*

6. Por esta causa meu povo sabera meu nome: por esta causa, digo, naquella dia; porque eu mesmo sou o que digo, Eis me aqui.

7. * Quam suaves são sobre os montes os pés do que evangeliza o bem, e que faz ouvir a paz; do que evangeliza do bem, e que faz ouvir a salvação: e do que diz a Sião, Teu Deus reyna.

* *Nab. 1: 15. Rom. 10: 15.*

Cap. 52. v. 2. † ou, sacude de ti o pó.

8. Hũa voz de tuas atalayas se ouve, alçaõ a voz, e juntamente jubilaõ: porque olho a olho verãõ, quando o SENHOR tornar a trazer a Sião.

9. Clamai cantando, e juntamente jubilai, desertos de Jerusalem: porque o SENHOR consolou a seu povo, e redimio a Jerusalem.

10. O SENHOR † desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes: e todos os cabos da terra verãõ a salvação de nosso Deus. * *Psal. 98: 2. Luc. 3: 6.*

11. Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, * cousa immunda não toqueis: sahi do meyo della, e purificai-vos os que levais sobre vós os valos do SENHOR.

* *2 Cor. 6: 17. Apoc. 18: 4.*

12. Porque não sahireis apressadamente, nem vos ireis fugindo: porque o SENHOR irá diante de vossa face, e o Deus de Israel sera vossa retaguarda.

13. Eis que meu servo se averá prudentemente: e sera enfalçado, e exalçado, e muy sublime.

14. Como muytos se espantãõ de ti, de que seu parecer estava * tam desfigurado mais que outrem alguem; e também sua figura mais que algum dos outros filhos dos homens.

* *cap. 53: 3.*

15. Assim

v. 10. † ou, arremangou.

15. Assim também salpicará a muitas gentes, e sobre elle cerrarão os Reys suas bocas; porque aquelles, a quem * nunca

foi denunciado, o verão, e os que nunca o ouvirão, o entenderão. * Rom. 15: 21.

CAPITULO LIII.

Trata-se neste capitulo primeiramente da incredulidade dos Judeus no tempo do aparecimento de Christo em a carne. Segundamente de sua humilhação, paixão, morte, exaltação, e gloria, como também dos fruytos que a Igreja de tudo isto recebe e goza.

* Quem creu a nossa pregação? E o braço do SENHOR a quem se manifestou? * João 12: 38. Rom. 10: 16.

2. Porque foi subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra seca; não tinha parecer nem fermosura: e attentando nós para elle, não avia apparencia nelle, para que o desejássemos.

3. Era * desprezado e o mais indigno entre os homens, varão de dores, e experimentado em enfermidade: e cadaqual se avia como escondendo o rosto d'elle; era desprezado, e não o estimámos.

* Psalm. 22: 7. 8. Esai. 49: 7.

* 52: 14. Marc. 9: 12.

4. Verdadeiramente * elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si: e nós o estimávamos por afflicto, ferido de Deus, e opprimido.

* Matth. 8: 17.

5. Porem * elle foy chagado por nossas transgressões, e moído por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e * por seus vergoens se nos deu saúde.

* Rom. 4: 25. 1 Cor. 15: 3. ** 1 Pedr. 2: 24.

6. Todos nosoutros andávamos † desgarrados como ovelhas, cadaqual se desviava por seu caminho: porem o SENHOR fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7. Pedindo-se-lhe †, elle foy opprimido, porem * não abriu sua boca; como ** cor-

deiro foy levado a o matadeiro, e como a ovelha muda perante seus tosquiadores: assim não abriu a boca. * Matth. 26: 63.

* 27: 12. 14. Marc. 14: 61. e 15: 5.

* Act. 8: 32.

8. Da ansia e do juizo foy tirado; e quem contará † o tempo de sua vida? Porque foy cortado da terra dos viventes, e pola transgressão de meu povo †† o castigo cabio sobre elle.

9. E puzerao com * os impios sua sepultura, mas com ** o rico se achou em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, *** nem houve engano em sua boca. * v. 12.

* Matth. 27: 57. *** 1 Pedr. 2: 22.

* João 3: 5.

10. Porem a o SENHOR agradou moel-o, fazendo-o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, então verá semente, e prolongará os dias: e o bom prazer do SENHOR em sua mão prosperará.

11. Pelo trabalho de sua alma a † verá e se fartará; e com seu conhecimento justificará o justo, meu servo, a muitos: porque suas iniquidades levará sobre si mesmo.

12. Coloque-lhe darei parte de muitos, e a os poderosos repartirá como a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foy contado * com os transgressores: e levou sobre si mesmo o peccado de muitos, e ** orou pelos transgressores.

* Marc. 15: 28. Luc. 22: 37. ** Luc. 23: 34.

I *

CAPITULO

Cap. 53. v. 6. † ou, errados.

* 7. † a saber, a dívida.

* 8. † outros, sua geração. †† ou, a plaga. * 11. † q. d. semente.

i Dos benefícios que Deus avia de fazer a a Igreja do Novo Testamento, predizendo juntamente que a avia de augmentar grandemente. 5 Abraçando-a como a sua esposa com graça e caridade eterna. 11 E ornando-a gloriosamente com os dons do Espírito Santo. 14 E que a guardaria contra seus inimigos. 16 E de como Deus he o que rege tudo. 17 Para bem de seus eleitos.

* **C**anta alegremente, ó esteril, que não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila a que não tivesse dores de parto; porque mais são os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz o SENHOR. * Gal. 4: 27.

2. Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações se estendam; não o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3. Porque á mão direita e á esquerda tresbordarás: e tua semente possuirá em herança as gentes, e farão habitar as cidades assoladas.

4. Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás confundida: antes te esquecerás da vergonha de tua mocidade, e não te lembrarás mais do opprobrio de tua viuvez.

5. Porque teu fazedor he teu marido, o SENHOR dos exercitos he seu nome: e o Santo de Israel he teu Redemptor; Deus de toda a terra será chamado.

6. Porque, como a mulher deixada, e triste de espirito, o SENHOR te chamou: e com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada; diz teu Deus.

7. * Por hum pequeno momento te dei: porem com grandes misericórdias te recolherei. * Ps. 30: 6.

8. Com hũa pouca de ira escondi minha face de ti por hum momento; porem com benignidade eterna me apiedarei de ti: diz o SENHOR teu Redemptor.

9. Porque isto será para mi como as agoas de Noé, quando * jurei, que as agoas de Noé não passariaõ mais sobre a terra: assi tambem jurei eu, que não me irarei mais contra ti, nem tampouco te reprende-

rei. * Gen. 9: 11.

10. Porque montes se desviarão, e outeiros titubearão: porem minha benignidade se não desviará de ti, e o concerto de minha paz não titubeará; diz o SENHOR que se apieda de ti.

11. Tu opprimida, e arrojada com tormenta, e sem alguma consolação: eis que eu porei * tuas pedras com todo ornamento em seu lugar, e te fundarei sobre safiras.

* Apoc. 21: 19.

12. E tuas janelas de vidro, as farei cristallinas, e tuas portas de rubins; e todos teus termos de pedras aprazíveis.

13. E * todos teus filhos serão doutrinados do SENHOR: e a paz de teus filhos será abundante. * João 6: 45.

14. Com justiça serás confirmada: alonga-te de oppressão, porque ja não temerás; como tambem de espanto, porque não chegará a ti.

15. Eis que certamente se ajuntarão contra ti, porem não juntamente comigo: quem se ajuntar contra ti, cahirá por amor de ti.

16. Eis que eu criei a o ferreiro, que assopra no fogo as brasas, e que produz a ferramenta para sua obra: e tambem eu criei a o destruidor, para desfazer.

17. Toda ferramenta preparada contra ti, não será prosperada, e toda lingua que se levantar contra ti em juizo, tu a t vencerás: esta he a herança dos servos do SENHOR, e sua justiça vem de mi; diz o SENHOR.

CAPITULO

Cap. 54. v. 11. † ou, arremessada.

v. 12. † ou, vidraças. v. 13. † ou, multiplicada. v. 17. † Hebr. condenarás

CAPITULO LV.

1 Convida Christo Senhor nesso a todos os contritos de coração a quererem gozar de seus benefícios. 4 Mostra Deus Pay o intento com que o enviou a o mundo. 5 A saber, para chamar urgentes a sua Igreja. 6 Qual seja a obrigação de todos os convertidos. 10 A quem Deus promete sua abundante graça e benção. 12 Para alegria e contentamento de todas as creaturas.

OH * vós todos os sedentos, vinde a as agoas, e os que não tendes dinheiro: vinde, comprai, e comei; vinde pois, e comprai sem dinheiro, e sem preço algum vinho e leite. * João 7: 37. 38.

2. Porque † gastais o dinheiro naquillo que não be pão? e vosso trabalho poloque não pode fartar? Ouvi-me pois attentamente, e comei o bem, e deleite-se vossa alma com a gordura.

3. Inclinaí vossos ouvidos, e vinde a mi; ouvi, e vossa alma vivirá: porque farei convosco concerto perpetuo, e * dar-vos-hei as firmes beneficencias de David. * Act. 13: 34.

4. Eis que eu o dei por testemunha de povos, E por † Guia e mandador de povos.

5. Eis que gente que nunca conheceste, chamarás, e gente que nunca te conheceo, correrá para ti: por amor do SENHOR teu Deus, e do Santo de Israel; porque elle te glorifiquen.

6. Buscai a o SENHOR em quanto se pode achar; e invocai-o em quanto está perto.

7. O impio deixe seu caminho, e o varão malino seus pensamentos: e converta-

Cap. 55. v. 2. † Hebr. *pessais*.

v. 4. † ou, *Príncipe*.

se a o SENHOR, e se apiedará d'elle; como também a nesso Deus, porque † he grandioso em perdoar.

8. Porque meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, Diz o SENHOR.

9. Porque como os ceos são mais altos que a terra: assi são meus caminhos mais altos que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10. Porque como a chuva e a neve descende dos ceos, e para lá não torna, podem rega a terra, e a faz produzir, e brotar, E dar semente a o semeador, e pão a o comedor:

11. Assi será também minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a mi vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará no para que a enviei.

12. Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados: os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e * todas as arvores do campo baterão as palmas. * 1 Chron. 16: 33.

13. Em lugar da çarça crecerà a faya, e em lugar da ortiga crecerà a murta: o que será para o SENHOR por nome, e por final eterno, que nunca se apagará.

* 7. † Hebr. *multiplicará para Ede*.

CAPITULO LVI.

1 Exhorta Deus a todos a que sejam pios e virtuosos. 5 E promete a as gentes convertidas, que também seu culto e serviço lho seria agradável. 9 Chama a os tyrannos, para que destruaão a os vigias cegos e hypocriticos, a que chama caens mudos.

Assi diz o SENHOR, Guardai o direito, e fazei justiça: porque ja minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2. Bemaventurado o homem que isto assi fizer, e o filho do homem que se atém a isto; e se guarda de profanar o sabbado, I 2 e guar-

e guarda sua mão de perpetrar mal algum.

3. E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a o SENHOR, dizendo, De todo me apartou o SENHOR de seu povo: nem tampouco falle o eunucho, Eis que eu sou arvore seca.

4. Porque assi diz o SENHOR dos eunuchos, que guardaõ os meus sabbados, e escolhem o em que eume agrado; e se atem a meu concerto:

5. Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas; nome eterno darei a cadaqual delles, que nunca se apagará.

6. E a os filhos dos estrangeiros, que se achegarem a o SENHOR, para o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e t para lhe servirem de fervos; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto:

7. Levalos-hei a meu santo monte, e

Cap. 56. v. 6. † ou, para serem seus servos.

festejalos-hei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrificios serão aceitos em meu altar; porque * minha casa será chamada casa de oração para todos povos. * Matth. 21: 11. Marc. 11: 17.

Luc. 19: 46.

8. Assi diz o Senhor DEUS, que ajunta os lançados de Israel: Ainda mais lhe ajuntarei, com os que ja se lhe ajuntáraõ.

9. Vós todas as bestas do campo; todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10. Todas suas atalayas são cegas, nada sabem; todos são caens mudos, não podem ladrar: andaõ adormecidos, estaõ deitados, e amaõ o tosquenejar.

11. E estes caens são golosos, não se podem fartar, e elles são pastores que nada sabem entender: todos elles se tornaõ a seus caminhos, cadaqual a sua ganancia, cadaqual por sua parte.

12. Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos fídra: e será o dia d'amanhaã como este mesmo, e ainda mayor, e mais famoso.

CAPITULO LVII.

2 Deita Deus em rosto a os Judeos seu leviano descuyão, em não estimarem a morte dos pi-os e virtuosos. 4 E reprende-os por zombarem dos Prophetas. 5 E cometerem idolatria. 9 E confiarem em ajuda humana. 12 Poloque os ameaça com castigos. 13 Porem consola a os penitentes, e promete-lhes misericordia. 20 Porem que os impios nunca terão paz.

PErece o justo, e ninguém ha que ponha o coração nisto: e * os beneficos são recolhidos, sem que alguém attente, que o justo antes do mal se recolhe.

* Psalm. 12: 2. Mich. 7: 2.

2. Entrará em paz, e descansará em suas camas, Todos os que houverem anda-do em sua rectidão.

3. Porem vosoutros, chegai-ves aqui, os filhos da agoureira: semente adulterina, e que cometeis fornicacão.

4. De quem fazeis vosso passatempo? contra quem alargais a boca? e t deitais para fora a lingua? Porventura vosoutros

Cap. 57. v. 4. † Hebr. alongais.

não sois filhos de transgressão, e semente de falsidade.

5. Que vos esquentais com os deuses debaixo de toda arvore † verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6. Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas são tua sorte: a estas tambem derramas tua aspersão, e lhes offereces offertas; contentar-me-hia eu destas cousas?

7. Sobre montes altos e levantados pon-
ens tua

* 5. † ou, sombria.

ens tua cama: e a elles lobes a sacrificar sacrificios.

8. E de tras das portas e dos umbraes poens teus memoriaes: porque *desviando-te de mi, a outros te descobres e lobes, alargas tua cama, e fazes concerto com alguns delles; amas sua cama aonde quer que a vés.*

9. E vás-te a o Rey com oleo, e multiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10. † Em tua *tam* comprida viagem te cansaste, *porem* não dizes, He cousa desesperada: † † o que buscavas achaste; por isso não adoces.

11. Mas de que te arreceaste, ou a quem temeste? porque mentiste, e não te lembaste de mi, nem em teu coração me puzeste: não *be* porventura *por* que * eu me callo, e *isso* ja desde muyto tempo, e a mi me não temes? * *Psalms. 50: 21.*

12. Eu publicarei tua justiça, E tuas obras, que não te aproveitarão.

13. Quando vieres a clamar, livrem-te teus congregados; *porem* o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas * o que confia em mi, herdará a terra, e possuirá em herança meu santo monte.

* *Psalms. 34: 9.*

14. E dir-se-ha, Aplainai, aplainai a estrada, preparai o caminho: tirai os tre-

v. 10. † ou, na multidão de teus caminhos. † † Hebr. a vida de tua mão achaste.

peços do caminho de meu povo.

15. Porque assi diz * o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome *be* santo; Nas alturas e em lugar santo habito: como tambem * * com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

* *Psalms. 113: 5.* * * *Esai. 66: 2.*

16. Porque * para sempre não contenderei, *nem* continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se † opprimiria, e as almas, * * que eu fiz.

* *Psalms. 103: 9.* * * *Hebr. 12: 9.*

17. Pola iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me: e com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coração.

18. Seus caminhos vejo, e os fararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolações, a saber a seus pranteantes.

19. Eu creio os fruytos dos beigos: paz, paz, para os que *ainda* longe, e para os que *ja* perto *estão*, diz o SENHOR, e, eis os fararei.

20. Mas os impios *são* como o mar bravo: porque não se pode aquietar, e suas agoas lançaõ de si lama e lodo.

21. * Não *ha* paz, diz meu Deus, para os impios. * *cap. 48: 22,*

v. 16. † ou, embotaria.

CAPITULO LVIII.

1 Manda Deus a o Propheta que a os Judeos, sua hypocrisia, particularmente em seus jejuns, em rosto lhes deite. 6 E lhes ensine qual seja o jejum que quer delles. 8 Prometendo a os que o servirem de veras e de coração puro, e de mão derem á maldade, e particularmente a os que sinceramente guardarem seus Sabbados, toda prosperidade e sua santa benção.

CLama † alto, não te retenhas, como trombeta levanta tua voz: e denuncia a meu povo sua transgressão, e a a casa de Jacob seus peccados.

2. Ainda que me buscaõ cadadia, e to-mão prazer em saber meus caminhos: como

Cap. 58. v. 1. † Hebr. da garganta,

povo que obra justiça, e o direito de seu Deus não deixa, perguntaõ-me polos direitos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deus.

3. Dizendo, Porque jejuamos nós, e tu não attentas para isso? porque affligimos

13

noſſas.

noſſas almas, e *tu ainda* o não ſabes? Eis que no dia que jejumais, achais *voffo* contentamento, e eſtreitamente requereis todo voffo trabalho.

4. Eis que *ſó* para contendas e debates jejumais, e para dardes punhadas impiamente: não jejumeis como hoje, para fazer ouvir no alto voffa voz.

5. * Seria eſte o jejum que *eu me* eſcolheria, que o homem hum dia afflija ſua alma? Que incline como o juncos ſua cabeça, e eſtenda debaixo *de ſi* ſaco e cinza? chamarias tu a iſto jejum, e dia aprazível a o SENHOR? * *Zach. 7: 5.*

6. Porventura não *be* eſte o jejum que eſcolhi? que ſoltes os nós de impiedade, que deſfaças as ataduras do jugo? E que deixes livres a os quebrantados, e deſpedaces todo jugo?

7. * Porventura não *be* *tambem*, que repartas com o faminto teu pão, e a os pobres deſterrados recolhas em caſa? E vendo a o nuos, o cubras, e que não te eſcondas de tua carne?

* *Ezech. 18: 7. Matth. 25: 35.*

8. Então tua luz ſahirá com impeto, como a alva, e tua cura apreſſadamente brotará: e tua juſtiça irá diante de tua face; e a gloria do SENHOR ſerá tua retaguarda.

9. Então chamarás, e o SENHOR te reſponderá; então gritarás, e dirá, Eis me aqui: ſe *be* que tirares do meyo de ti o jugo,

o *†* eſtender do dedo, e o tallar vaidade.

10. E ſe abrires a o faminto tua alma, e fartares a alma affligida: então tua luz nacerá nas trevas, e tua eſcuridão ſerá como o meyo dia.

11. E o SENHOR te guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes fequidoens, e fortificará teus oſſos: e ſerás como jardim regado, e como manancial de agoas, cujas agoas nunca faltaão.

12. E os que de ti *procederem* *†* edificarão *caſas* nos lugares antigamente aſſolados, e levantarás fundamentos *que durarão* de geração em geração: e chamar-te-hão reparador das roturas, e reſtaurador de vedas para morar.

13. Se deſviares do Sabbado teu pé *de* fazeres tua vontade em meu ſanto dia, E chamares a o Sabbado delicias, para que o SENHOR ſeja ſantificado, que deve ſer glorificado, e o venerares, não *†* ſeguindo teus caminhos, nem *†* pretendas *fazer* tua propria vontade, nem fallares *diſſo* palavra *algũa*:

14. Então te deleitarás em o SENHOR, e far-te-hei cavalgar ſobre as alturas da terra: e ſuſtentar-te-hei com a herança de teu pay Jacob; porque a boca do SENHOR o fallou.

* 9. *†* ou, *algar.*

* 12. *†* Job 13: 14. q. d. *acrecentará a Igreja entre os iſteis.* * 13. *†* Hebr. *fazendo.* *†* *†* Hebr. *aches.*

CAPITULO LIX.

1 *Moſtra o Propheta que o não livrar Deus a os Judeos procede, não por falta de ſeu poder, mas porque os meſmos Judeos o impedião com ſeus peccados. Os quaes deſdo verſo 3 até o 8 ſe relataão. 9 E elles os confeſſaão. 18 Sobre o que ſegue a promeſſa de que Deus a os ſeus livraria, e a ſeus inimigos caſtigaria, a o Redemptor lhes mandaria, e por ſeu Eſpirito e Palavra eternamente os regeria.*

E Is que a mão do SENHOR não eſtá encobrida, para que não poſſa ſalvar: nem ſeu ouvido agravado, para não poder ouvir. * *cap. 50: 2. Num. 11: 23.*

2. Mas voffas iniquidades fazem divi-

ſaõ entre vós e voffo Deus: e voffos peccados encobrem ſeu roſto de vós, para que *aſſi* vos não ouça.

3. Porque voffas mãos eſtão contaminadas

nadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beijos fallão falsidade, e vossa lingua pronuncia perversidade.

4. Ninguém *ha* que clame pela justiça, nem ninguém que compareça em juizo pela verdade: confião em vaidade, e andão fallando mentiras; concebem * trabalho, e parem iniquidade. * *Hof. 10: 13.*

Job 15: 35. Psalm. 7: 15.

5. Ovos de basilisco choção, e tecem teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando-os, sahe delles hũa bibora.

6. Suas teas * não prestaõ para vestidos, nem se poderãõ cubrir com suas obras: suas obras sãõ obras de iniquidade, e feitura de violencia *ha* em suas mãos.

* *Job 8: 14.*

7. * Seus pés correm para o mal, e se apresurão para derramarem sangue innocente: seus pensamentos sãõ pensamentos de iniquidade, e destruição e quebrantamento *ha* em suas estradas.

* *Prov. 1: 15. Rom. 3: 15.*

8. Do caminho de paz não sabem, nem *ha* direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, não tem conhecimento da paz.

9. Poloque o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas nos vem; como também os resplandores, e andamos a as escuras.

10. Apalpamos como cegos as paredes, e como sem olhos andamos apalpando: tropeçamos a o meyo dia como entre lusco e fusco, e em lugares desertos somos como mortos.

11. Bramamos como urso todos nos outros, e como pombas continuamente gememos: esperamos por juizo, e não apparece; como também por salvação, e está longe de nós.

12. Porque nossas transgressões se multiplicarão perante ti, e nossos peccados † testificação contra nós: porque nossas transgressões estão com nosco, e bem conhecemos nossas iniquidades.

13. Como o prevaricar e mentir contra o SENHOR, e o retirar-se de apos nosso Deus: o fallar de oppressão e rebellião, e o conceber e inventar de coração palavras de falsidade.

14. Poloque o direito se tornou a tras, e a justiça se poz de longe: porque ja a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

15. E ja a verdade desfalece; e quem se desvia do mal, arrisca-se a ser despojado: e o SENHOR o vio, e pareceo mal em seus olhos, por não aver juizo.

16. E vendo que ninguém avia, maravilhou-se de que não *ouve*se algum intercessor: poloque seu mesmo braço lhe trouxe * a salvação, e sua propria justiça o susteve. * *cap. 63: 5.*

17. Porque * vestio-se de justiça, como de hũa couraça, e poz o elmo de salvação em sua cabeça: e vestio-se de vestidos de vingança por vestidura, e cubrio-se de zelo, como com capa. * *Ephes. 6: 17. 1 Theff. 5: 8.*

18. Como conforme ás obras, como conforme a ellas dará a recompensa, a saber, furor a seus adversarios, e recompensa a seus inimigos: e a as ilhas dará o pago.

19. Entences temerão desde poente o nome do SENHOR, e desde nascente do Sol sua gloria: vindo o inimigo como † corrente de agoas, o Espirito do SENHOR arvorará a bandeira contra elle.

20. E * Redemtor virá a Sião, a saber, para os que * se converterem de sua transgressão em Jacob, Diz o SENHOR.

* *Rom. 11: 26. ** Esai. 10: 21. 22.*

21. Quan-

Cap. 59. v. 12. † Hebr. respondem.

v. 19. † ou, rio.

21. Quanto a mi, este *he* meu concerto com elles, diz o SENHOR, meu Espirito que está sobre ti, e minhas palavras que puz em tua boca, Não se desviarão de tua

boca, nem da boca de tua semente, nem da boca da semente de tua semente, diz o SENHOR, de agora e para todo sempre.

CAPITULO LX.

1 Exhorta Deus a sua Igreja a se alegrar pela bemaventurança que Christo lhe alcançou. 2 Alumando-a com seu verdadeiro e salutar conhecimento. 3 Do que também as gentes avião de gozar. 4 As quaes em grandissima multidão se avião de ajuntar com ella. 15 Com o que se avia de ornar, glorificar, e enriquecer. 16 E Deus a avia de amparar, e ser sua salutar luz.

Levanta-te, esclarece, porque já vem tua luz: e a gloria do SENHOR já vay nascendo sobre ti. * cap. 52: 1.

2. Porque eis que as trevas cubrirão a terra, e a escuridão a os povos: porem sobre ti virá nascendo o SENHOR, e sua gloria se verá sobre ti.

3. E as gentes caminharão à tua luz, E os Reys a o resplendor da luz que te nascerá.

4. Levanta do redor teus olhos, e vé; todos estes já se ajuntarão, e vem a ti: teus filhos de longe virão, e tuas filhas à tua ilharga se criarão.

5. Entoncez o verás, e † correndo virás, e teu coração † † se espantará e alargará: porque a multidão do mar se tornará a ti, e o exercito das gentes virá a ti.

6. Multidão de camelos te cubrirá, † dromedarios de Midian e Ephá, todos de * Sabá virão: ouro e encenso trarão, e publicarão os louvores do SENHOR alegremente. * Psalm. 72: 10.

7. Todas as ovelhas de * Kedar se congregarão a ti, e os carneiros de Nebayoth te servirão: subirão com agrado a meu altar, e em a casa de minha gloria glorificarei. * cap. 21: 16.

8. Quem são estes, que vem voando como nuvens, E como pombas a suas janelas?

9. Porque as ilhas me aguardarão, e Cap. 60. v. 5. † ou, derramar-te-bas, ou, com grande concurso sabirás. Jer. 31: 12. † † a saber, com admiração.

* 6. † ou, camelos ligeiros e velozes.

primeiro os navios de Tharsis, para trazer a teus filhos de longe, e tua prata e seu ouro com elles; para o nome do SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10. E os filhos dos estrangeiros edificarão teus muros, e * seus Reys te servirão: porque em meu furor te feri, porem em minha † benignidade me apiadei de ti. * cap. 49: 23.

11. E * tuas portas estarão de continuo abertas, nem de dia nem de noite se fecharão: para que tragaão a ti o exercito das gentes, e seus Reys a ti venhão guiados. * Apoc. 21: 15.

12. Porque a gente e o Reyno que te não servirem, perecerão: e as taes gentes de todo serão assoladas.

13. A gloria do Libano virá a ti, e a faya, o pinheiro, e o buxo juntamente: para ornarem o lugar de meu santuario, e assi glorificarei o lugar de meus pés.

14. Também virão a ti inclinados os filhos dos que te opprimirão, e postrar-se-hão a as plantas de teus pés todos os que de ti blasfemarão: e chamar-te-hão a cidade do SENHOR, e a Siação do Santo de Israel.

15. Em lugar de que * foste deixada e aborrecida, e ninguem passava por ti: por-te-hei em excellencia perpetua, e em gozo de geração em geração.

* cap. 49: 19. e 54: 1. 6. 7.

16. E

v. 10. † ou, boa vontade.

16. E mamarás o leite das gentes, e a os peitos dos Reys mamarás: e saberás que eu sou o SENHOR, * teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob.

* cap. 43: 3.

17. Por bronze trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira bronze, e por pedras ferro: e farei a teus Védorez pacíficos, e a teus exactores justos.

18. Nunca mais se ouvirá violencia em tua terra; nem destruição, nem quebrantamento em teus termos: mas a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor.

19. Nunca mais te servirá * o Sol para luz do dia, nem com seu resplendor a Lua

te alumiará: mas o SENHOR será tua perpetua * luz, e teu Deus † teu ornamento.

* Apoc. 21: 23. * Mich. 7: 8.

20. Nunca mais se porá teu Sol, nem tua Lua mingoará: porque o SENHOR será tua perpetua * luz, e os dias de teu luto se virão a acabar. * Psalm. 27: 1.

21. E todos os de teu povo serão justos, e para sempre possuirão em herança a terra: serão * renovos de minha plantagem, e * obra de minhas mãos, para que seja glorificado. * Matth. 15: 13. * cap. 29: 23. e 45: 11.

22. O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo hum povo grandissimo: eu o SENHOR a seu tempo preito assi o farei.

ψ. 19. † ou, tua gloria.

CAPITULO LXI.

1 Declara Christo Senhor nosso em como Deus seu eterno Pay o ungio, e a que fim, como tambem, quam excellentes beneficios avia de fazer a sua Igreja. 5 Trata ainda da vocação das gentes. 6 Dos beneficios que Deus nosso Senhor avia de dar. 10 E da grande alegria que sua Igreja teria delles.

O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim: porquanto o SENHOR me ungiu para dar boas novas a os mansos; enviou-me a vender a os contritos de coração, a apregoar a os cativos liberdade, e a os presos abertura da prisão.

* Luc. 4: 17. 18. 19. 20.

2. A apregoar o anno do beneplacito do SENHOR, e o dia da vingança de nosso Deus: e a consolar todos os pranteantes.

3. A pôr em ordem a os pranteantes de Siao; para que se lhes dê ornamento por cinza, oleo de gozo por pranto, vestidura de louvores por espirito angustiado: para que se chamem carvalhos de justiça, e plantagem do SENHOR, para que seja glorificado.

4. E * edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os d'antes destruidos: e renovarão as cidades assoladas, destruidas de geração em geração.

* cap. 58: 12.

5. E averá estrangeiros nellas, e apas-

centarão vossos rebanhos: e estranhos serão vossos lavradores, e vossos vinheiros.

6. Porem vós hereis chamados * Sacerdotes do SENHOR, e Ministros de nosso Deus vos chamarão: comeréis a † força das gentes, e em sua † gloria vos gloriaréis. * 1 Pedr. 2: 5. 9. Apoc. 1: 6. e 5: 10. &c.

7. Por vossa dobre vergonha, e affronta, jubilarão sobre sua parte: poloque em sua terra possuirão em herança o dobro, e terão perpetua alegria.

8. Porque eu, o SENHOR, amo o juizo, aborreço a rapina no holocausto: e farei que sua obra seja em verdade; e farei concerto eterno com elles.

9. E sua semente será conhecida entre as gentes; e seus descendentes em meyo dos povos: todos quantos os virem, os conhecerão, que são semente bendita do SENHOR.

K *

10. Go-

Cap. 61. v. 6. † q d. a fazenda. †† q d. em suas riquezas.

10. Gozo-me muyto em o SENHOR, e minha alma se alegra em meu Deus; porque me vestio de vestidos de salvação, e me cubrio com a capa de justiça: como quando o noivo se orna com atavio sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joyas.

11. Porque como a terra produz seus renoves, e como o herto faz brotar, o que nelle se semea: assi o Senhor DEUS fará brotar justiça e louvor para todas as gentes.

CAPITULO LXII.

1. Prediz o Propheta o venturoso e glorioso estado da Igreja Christã. 4. Com a qual Christo se desposaria. 6. E com fiéis guardas teria della cuydado. 8. E lhe daria paz e descanso. 10. E a augmentaria com a conversão das gentes.

POR amor de Siao me não callarei, e por amor de Jerusalem me não aquietarei: até que não saya como resplendor sua justiça, e sua salvação como tocha acesa.

2. E as gentes verão tua justiça, e todos os Reys tua gloria: e chamar-te-hão por * hum nome novo, que a boca do SENHOR mesmo expressamente nomeará.

* cap. 65: 15.

3. E serás coroa de gloria na mão do SENHOR, E diadema Real na mão de teu Deus.

4. Nunca mais te chamarão A deixada, nem a tua terra nunca mais nomeará A assolada: mas chamar-te-hão, Meu prazer está nella, e a tua terra A casada; porque se agrada o SENHOR de ti, e tua terra se casará.

5. Porque como o mancebo se casa com a donzella, assi teus filhos se casarão contigo: e como o noivo se alegra da noiva, assi teu Deus se alegrará de ti.

6. Sobre teus muros, ó Jerusalem, † puz guardas; que todo o dia, e toda a noite, de continuo, não callarão: ó vós, es que fa-

Cap. 62. v. 6. † ou, ordeues.

zeis menção do SENHOR, não aja silencio em vós.

7. Nem lhe deis a elle vagar: até que não confirme, e até que não ponha a Jerusalem na terra por louvor.

8. Jurou o SENHOR por sua mão direita, e pelo braço de sua força, Que nunca mais darei teu trigo por comida a teus inimigos, nem os estranhos beberão o teu mosto em que trabalhaste.

9. Porem os que o ajuntarem, o comerão, e louvarão a o SENHOR: e os que o colherem, o beberão nos patios de meu Santuario.

10. * Passai, passai pelas portas; preparai o caminho a o povo: aprainai, aprainai a estrada, alimpai-a das pedras; e arvorai a bandeira a os povos.

* cap. 40: 3. e 57: 14.

11. Eis que o SENHOR fez ouvir até o cabo da terra; Dizei a a filha de Siao, Eis que ja tua salvação vem: eis que seu galardão traz consigo, e teu salario vem diante delle.

12. E chamalos-hão Povo santo, e Redimidos do SENHOR: e tu serás chamada a Buscada, e a Cidade não desamparada.

CAPITULO LXIII.

1. Descreve o Propheta a gloriosa victoria de Christo contra os inimigos de sua Igreja. 7. Os louvores da grande bondade de Deus. 10. E a confissão dos peccados do povo, por que Deus se indignava. 11. Porem se tornava a apiedar delle, lembrando-se de suas antigas misericórdias. 15. E bñ oraçao per mais graça e protecção.

Quem

Quem he este, que vem * de Edom, com vestidos salpicados de Bolra? e te ornado com tua vestidura? que marcha com sua grande força? Eu, o que fallo em justiça, e poderoso para salvar.

* *cap. 34: 5. 6. Amos 1: 11. 12.*

2. Porque estas vermelho em tua * vestidura? E teus vestidos como do que pisa em * * lagar.

* *Apoc. 19: 12. 13. * Joel 3: 12. 13.*

3. Porque só * eu pisei o lagar, e ninguém dos povos houve comigo; e pisei-os em minha ira, e atropelci-os em meu furor: e aspergi-se t seu sangue sobre meus vestidos, e toda minha vestidura cugei.

* *Apoc. 14: 14. 20.*

4. Porque * o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo. * *cap. 61: 2.*

5. * E olhei, e não avia quem me ajudasse; e espantei-me de que não ouvesse quem me foltivesse: poloque só meu braço me trouxe * a salvação, e meu furor me foltve. * *cap. 59: 16. * 1 Sam. 25: 26.*

6. E atropelci os povos em minha ira, e em meu furor os embebedei: e tua força fiz descender em terra.

7. Das benignidades do SENHOR farei menção, e dos muitos louvores do SENHOR, conforme a tudo quanto o SENHOR nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidão de suas benignidades.

8. Porque dizia elle, Com tudo meu povo são, e filhos que não mentirão: assi se lhes fez Salvador.

9. Em toda sua angustia delles elle andava angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; * por seu amor, e por sua t piedade elle os redimio: e tomou-os, e trouxe-os sobre si todos os dias da antiguidade.

* *Deut. 7: 7. 8. 9.*

10. * Porem elles foram rebeldes, e con-

Cap. 63. v. 3. t Hebr. sua força.

* 9. t Hebr. indulgencia.

tristarão seu Espírito Santo: poloque se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pe- lejou contra elles.

* *Núm. 11: 17. e 14: 11. Ps. 78: 57. e 95: 9.*

11. Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moysés, e de seu povo: *po- rem* aonde está agora o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meyo delles seu Espírito Santo?

12. O que fez andar á mão direita de Moysés o braço de sua gloria? O que fendeo as agoas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13. O que os guiou pelos abismos: como cavallo no deserto, * nunca tropeçarão.

* *Psalm. 105: 37.*

14. Como a besta que deicende a o valle, o Espírito do SENHOR lhes deu descanso: assi guiate a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15. * Attenta desde os ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, de- tem se para comigo. * *Deut. 26: 15.*

16. Porem tu es nosso Pay, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu, ó SENHOR, es nosso Pay; nosso Redemtor * desde antiguidade, he teu nome.

* *Lament. 3: 19.*

17. Porque, ó SENHOR, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coração, paraque te não temamos? Torna, por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18. Por só hum pouco de tempo teu santo povo t a possuiu: nossos adversarios * pisarão teu santuario. * *Ps. 74: 7.*

19. Somos feitos como aquelles, de quem nunca ja mais te ensenhoreaste; e como t os que nunca se chamarão de teu nome.

K 2

CAPIT.

v. 18. t a laber, a terra de promissão.

v. 19. t Hebr. aquelles sobre os quaes nunca foy chamado teu nome.

CAPITULO LXIV.

1 Continua o povo de Deus sua oração. 3 Pedindo a Deus que o queira livrar, como já também dantes assi o fizera. 6 Conhecendo e confessando juntamente seus abomináveis peccados. 8 E sua indignidade. 10 E particularmente roga a Deus pela restauração de Jerusaleem.

AH se fendesses os ceos, e descendes-les; e os montes se escorressem de diante de tua face!

2. Como o fogo de fundir arde, o como o fogo faz ferver as agoas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! E as-
si as gentes de tua presença tremessem!

3. Como quando fazias † terribilidades, quaes nunca esperávamos: quando descendas, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4. Nem desda antiguidade * se ouviu, nem com os ouvidos se percebeo: nem tampouco olho vio, fora de ti, ó Deus, o que ha de fazer a aquelle que se atem a elle.

* 1 Cor. 2: 9. Psalm. 31: 19. 20.

5. Sahiste a o encontro a o alegre, e a o que obra justiça, como também a os que se lembrão de ti em teus caminhos: eis que te enfureceste, porque peccamos; † nelles ha eternidade, para que sejamos salvos.

6. Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justiças como

Cap. 64. v. 3. † ou, cousas terribes.

v. 5. † a saber, em teus caminhos.

CAPITULO LXV.

1 Profetiza-se a vocação das gentes. 2 E o regeitamento dos Judeos, à causa de sua rebelião, e idolatria. 4 E outros mais peccados. 8 Promete-se porem livramento a os penitentes. 11 Ameaçando juntamente a os que se apartão de Deus. 13 E consolando a os servos de Deus. 17 Particularmente com a promessa da vida eterna. 18 Figurada pela nova Jerusaleem. 20 E outras mais figuras.

Fuy buscado dos que não pergunta-
vão por mi, e † fuy achado daque-
les que não me buscavaõ: disse; ** Eis
me aqui, eis me aqui, à povo que se não
chamava de meu nome.

* cap. 55: 5. Rom. 10: 22. ** cap. 58: 9.

Cap. 65. v. 1. † ou, me tenbo presente a
aqueles &c. Psalm. 32: 6.

trapo de immundicia: e * todos nosoutros
cahimos como a folha; e nossas culpas nos
levaõ como o vento. * Psalm. 90: 5. 6.

7. E ja ninguem ha que invoque a teu
nome, nem que se desperte, para pegar de
ti: porque escondes teu rosto de nós; e fa-
zes-nos derreter, por nossas iniquidades.

8. Porem agora, ó SENHOR, tu es nos-
so Pay: nós barro, e tu nosso oleiro; e to-
dos nosoutros a obra de tuas mãos.

9. Não te enfureças, ó SENHOR, tanto,
nem perpetuamente te lembres da iniqui-
dade: eis attenta agora, que todos nosou-
tros somos teu povo.

10. Tuas santas cidades estão feitas
hum deserto: Siaõ está feito hum deserto,
e Jerusaleem está assolada.

11. Nossa santa e nossa gloriosa casa,
em que te louvavaõ nossos pays, foy quei-
mada à fogo: e todas nossas mais defeja-
veis cousas se tornaraõ em assolação.

12. Reter-te-hias tu ainda sobre estas
cousas, ó SENHOR? Callar-te-hias ainda,
e nos opprimirias tanto?

2. * Estendi minhas mãos todo o dia à
povo rebelde: que caminha por caminho
não bom, apos seus pensamentos.

* Prov. 1: 24. Rom. 10: 21.

3. Povo que me irrita em minha face
de contino; sacrificando em hortos, e per-
fumando sobre tijolos.

4. Assen-

4. Adiantando-te junto a as sepulturas, e passando as noites † junto a os que são guardados; comendo carne de porco, e tendo caldo de coufas abominaveis em seus vasos.

5. E dizem, Tira-te lá, e não te chegues a mi, porque sou mais santo que ti: estes são fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6. Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seyo.

7. Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pays, diz o SENHOR, que perfumaráo nos montes, e nos outeiros me affrontaráo: poloque * lhes tornarei a medir o antigo galardão de suas obras em seu seyo. * Luc. 6: 38.

8. Assim diz o SENHOR, Como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, Não o desperdices, pois ha * benção nelle: assi eu o farei por meus servos, e os não deitarei a perder a todos. * Joel 2: 14.

9. Porem produzirei semente de Jacob, e de Judá hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a terra em herança, e meus servos habitarão ali.

10. E servirá Saron de curral de ovelhas, e o valle de Achôr de malhada de vacas, Para meu povo, que me buscou.

11. Mas a vós os que vos apartais do SENHOR, os que vos esqueceis de meu santo monte, Os que pondeis a mesa † a o exercito, e os que mesturais a bebida † † para o numero.

12. Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; * porquanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal parece em meus olhos, e escolhesteis o de que me não agrado. * cap. 66: 4.

13. Poloque assi diz o Senhor DEUS;

† 4. † ou, nos lugares assolados.

† 11. † ou, a Gab. † † ou, a Mini.

Eis que meus servos * comerão, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis. * Matth. 5: 6.

14. Eis que meus servos jubilarão de bom animo: porem vós gritareis de tristeza de animo; e polo quebrantamento de espirito huyvaréis.

15. E deixaréis vosso nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor DEUS te matará: porem a seus servos chamará d'outro nome.

16. Assi que aquelle que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará polo Deus da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque ja estão encubertas de diante de meus olhos.

17. Porque eis que eu creio * ceos novos, e terra nova: e não averá mais lembrança das cousas passadas, nem mais † sobirão a o coração. * cap. 66: 22.

2 Pedr. 3: 13. Apoc. 21: 1.

18. Porem vos outros vos gozai e vos alegrai perpetuamente no que eu creio: porque eis que creio a Jerusaleem, para ser alegria, e seu povo para ser gozo.

19. E alegrar-me-hey de Jerusaleem, e gozar-me-hey de meu povo: e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20. Não averá mais d'ali em diante nella mamante de poucos dias, nem tampouco velho que não cumpra seus dias: porque o mancebo de cem annos morrerá, porem o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21. E edificarão casas, e as habitarão: e prantarão vinhas, e comerão seu fruyto.

22. Não * edificarão, paraque outros habitem; não prantarão, paraque outros comaão: porque como os dias das arvores

K 3

serão

† 17. † q. d. virão a o pensamento.

serão os dias de meu povo, e meus cieitos usarão até a velhice das obras de suas mãos. * *Deut.* 28: 30.

23. Não trabalharão debalde, nem parirão para perturbação: porque a semente são dos benditos do SENHOR, e seus delcendentes com elles.

24. E sera que antes que clamem, eu

responderei: e fallando elles ainda, eu ouvirei.

25. O lobo e o cordeiro palcerão ambos juntos, e o leão, como boy, comerá palha, e pó sera a comida da serpente: e mais nenhum mal nem dano farão em todo meu santo monte, diz o SENHOR.

CAPITULO LXVI.

1 *Reprende Deus a os Judeus por pôrem sua confiança no Templo exterior.* 2 *Mostrando juntamente, quem são os que lhe agradão.* 4 *E ameaçando a os rebeldes.* 5 *Então consola a os pios.* 7 *Promete de augmentar e bendizer a sua Igreja.* 10 *Para alegria e contentamento dos que a amão.* 15 *E que a seus inimigos destruiria.* 18 *Trata também da vocação das gentes.* 24 *E do infernal castigo dos impios.*

A Sfi diz o SENHOR; * Os cieos são meu throno, e a terra o escabello de meus pes: qual seria a casa que vosoutros me edificaríeis? e qual seria o lugar de meu delcanso? * *Reys* 8: 27.

2 *Chron.* 6: 18. *Act.* 7: 48 49. e *17:* 24.

2. Porque todas estas cousas minha mão fez, e todas estas cousas forão feitas, diz o SENHOR: mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e treme de minha palavra.

3. Quem mata * boy, fere homem; quem sacrifica cordeiro, degola caô; quem offerece presente, offerece sangue de porco; quem offerece perfume memorativo d'encenso, abençoa a o idolo: também estes escolhem seus proprios caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominaçoens.

* *Jerem.* 6: 20.

4. Também eu escolherei o galardão de seus elcarnios, e seus temores farei vir sobre elles; * porquanto clamei, e ninguém me respondeo, fallei, e não elcutarão: mas * fizerao o que parece mal em meus olhos, e o em que não tinha prazer, elcolherão. * *Prov.* 1: 24. *Jerem.* 7: 13. e *13:* 10. * *Esai.* 65: 12.

5. Ouvi a palavra do SENHOR, os que tremeis de sua palavra: vossos irmãos, que vos aborrecem, e longe de si vos sepárao

por amor de meu nome, dizem, * Glorifique-se o SENHOR; porem apparecerá para vossa alegria, e elles serão confundidos.

* *cap.* 65: 12.

6. Hũa voz de grande reboliço da cidade averá, hũa voz do Templo: a saber a voz do SENHOR, que dá o pago a seus inimigos.

7. Antes que estivesse de parto, pario: e antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8. Quem já mais ouvio tal cousa? quem já mais vio cousa temelhante? poder-se-hia fazer parir hũa terra em só hum dia? nasceria hũa nação de hũa só vez? Mas já Siao est-ve de parto, e já pario seus filhos.

9. Abriria eu a madre, e não geraria? diz o SENHOR: geraria eu, e fechar-me-hia? diz teu Deus.

10. Gozai-vos com Jerusaleem, e alegrai-vos della, vós todos os que a amais: alegrai-vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11. Paraque mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolaçoens: paraque churpeis, e vos deliteis com a abundancia de sua gloria.

12. Porque assi diz o SENHOR, Eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e como

e como num ribeiro que transborda, a gloria das gentes; então mamarcis: e * † a o colo vos traráo, e sobre os juelhos vos afagarão.

* cap. 49: 22. e 60: 4.

13. Como alguém a quem consola sua mãy: assi eu vos consolarei; e em Jerusalem vos consolarão.

14. E volveis, e alegrar-se-ha vosso coração; e vossos ossos reverdecerão como a erva tenra: então a mão do SENHOR será notoria a seus servos, e contra seus inimigos se indignará.

15. Porque eis que o SENHOR com fogo virá, e seus carros como tufão de vento: para tornar sua ira em furor, e sua repressão em chamas de fogo.

16. Porque com fogo, e com sua espada, o SENHOR entrará em juizo com toda carne: e os mortos do SENHOR serão multiplicados.

17. Os que se santificão a si mesmos, e se purificão nos hortos † huns apos os outros, no meyo delles; e os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão confundidos, diz o SENHOR.

18. Quanto a mi, suas obras e seus pensamentos sei; tempo vem, em que hey de ajuntar a todas as gentes e lingaes: e virão, e verão minha gloria.

19. E porci nelles hum final, e enviarei os que delles escaparem, a as gentes, como

Cap. 66 v. 12. † Hebr. a *ilbarga*.

† 17. † ou, *apos Achad*, certo idolo.

a † Tharlis, a Pul, e a Lud, trecheiros, a Thubal, e a Javan: até as ilhas de *mais* longe, que não ouvirão minha fama, nem virão minha gloria; e anunciarão minha gloria entre as gentes.

20. E traráo a todos vossos irmãos dentre todas as gentes de * presente a o SENHOR, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, a Jerusalem, diz o SENHOR: como *quando* os filhos de Israel trazem seus presentes em vasos limpos à casa do SENHOR. * Rom. 15: 16.

21. E também delles tomarei a alguns para * Sacerdotes, e para Levitas, diz o SENHOR. * cap. 60: 10.

22. Porque como * os ceos novos, e a terra nova, que hey de fazer, estarão perante minha face, diz o SENHOR: assi também ha de estar vestimenta, e vosso nome. * cap. 65: 17.

23. E será que desde hũa lua nova até a outra, e desde hum Sabbado até o outro, Virá toda carne a adorar perante minha face, diz o SENHOR.

24. E sahirão, e verão os corpos mortos dos varoens, que prevaricárão contra mi: porque seu bicho * nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne. * Marc. 9: 44.

* 19. † Tharlis he *Espanha*; Pul e Lud são os moradores da parte superior de *Egypto*; Thubal são os que habitão junto a o *Mar negro*; Javan he *Grecia*.

Fim do Profeta Esaias.

A PROPHECIA

A PROPHECIA DE JEREMIAS.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

O Propheta Jeremias descreve, por mandado de Deus e inspiração do Espírito Santo, neste Livro, não somente suas pregações e prophecias, que fez entre o corrupto povo Judaico com hum santo zelo, grande confiança, e exemplar constancia, por espaço de mais de quarenta annos, em tempo dos Reis Josias, Joachaz, Jójakim, Jójachin (chamado também Jeconias e Chonias) e Tsedekias; mas também varios casos, que entretanto succedêrao, e servem para instrução da Igreja de Deus, e confirmação de suas prophecias. Em suas pregações muy asperamente reprende a os Judeos, e com elles de ordinario vehemente-mente peleja à causa dos muytos e grandes peccados e abominações, repugnantes a a primeira e segunda taboa da Ley de Deus, que cada dia hiaõ crescendo e tomando mayores forças, assi entre grandes como entre pequenos, no estado Ecclesiastico, Politico e Civil; amonestando-os também com muy seriosas e commoventes razões a de veras se arrependereem e emendarem. Mas por não aver apparencia algũa de emenda, antes a o contrario tudo andava de mal em peor, os ameaça da parte de Deus com toda sorte de rigurosos castigos, os quaes lhes preziza, e particularmente com a destruição da cidade de Jerusalem, do Templo e de toda a terra Judaica, pelo Rey de Babilonia, como também muy expressamente com a transportação do povo a o cativoiro de setenta annos em Babilonia, com todas as de mais misérias a isso adherentes; os quaes, assi para convencer a os impenitentes e contumazes, como para instruir e advertir a os virtuosos, perante os olhos lhes propoem, e a o vivo lhes pinta e representa, não somente com palavras penetrantes, mas também com varios e divinos sinaes: e assi (como vendo tudo perante os olhos) o testifica e sella com sua cordial piedade, compaixão, continuas orações a Deus, e amargo choro e lamentação; como elle a o depois com grande sentimento, vivendo até então, o viu com seus olhos. Por outra parte consola e esforça a os tristes, penitentes e fieis com muy claras e excellentes Prophecias: em parte acerca do livramento do cativoiro Babilonico, tornada para sua terra, e de outros futuros beneficios de Deus, os quaes também da mesma maneira lhes representa a o vivo com maravilhosos e divinos sinaes e visões; como também acerca dos grandes juizos e castigos de Deus sobre muytos povos gentilicos e inimigos, assi vizinhos como de longe, que a o povo de Deus maltratarão, particularmente sobre a soberba e tyranna Babilonia; figura da Babilonia Antichristica no Novo Testamento; em parte e mais em particular com as Prophecias acerca do espirital livramento, ou Redenção pelo Messias Christo Jesu Senhor nosso, de cuja pessoa, salutario ministerio, concerto de graça, pregação do Evangelho, Igreja universal dentre os Judeos e Gentios, e suas abundantes bênçãos e bemaventurança, pertencentes assi á Igreja militante como á triumphante, muy ampla, excellente e suavemente prophetiza.

Dos successos que o Propheta também relata neste Livro, trata o Propheta em primeiro lugar dos que pertencem á sua propria pessoa, a saber: do que lhe foy necessario padecer por suas asperas pregações e prophecias, dos Reis, Principes, Sacerdotes, falsos Prophetas e do povo commum, e particularmente de seus malinos naturaes de Anaboth; de como Deus graciosamente o confortou em sua fraqueza, miraculosamente o guardou em grandes perigos e cru-

eis trata;

ois tratamentos, e finalmente por meyo dos Babilonios o livrou do carcere em que estava; e de como depois achando-se entre os presos, que avião de ir cativos a Babilonia, o mayoral dos Babilonios o tirou dentre elles, o tratou affavel e liberalmente, e o poz em inteira liberdade; e de como se achegou a o Principe Gedalias, que o Rey de Babilonia puxera em Judea por Governador e Superintendente sobre o resto dos Judeos; e sendo este morto á traição pelos residuos Judeos rebeldes, em companhia de Baruch foy levado a Egypto, e se ficou ali com grandes desgostos entre elles até o fim, e lhes prophetizou sua ultima ruina por sua desesperada maldade. Poloque tambem alguns Escriitores antigos são de opiniaõ, que por derradeiro elles mesmos o apedrejáraõ ali, em pago de sua fiedade.

Em segundo lugar descreve o Propheta o effectivo cumprimento de suas Prophecias. a saber, o cerco de Jerusalem pelos Babilonios, o lastimoso estado em que se vio por dentro por justo juizo de Deus, sua tomada, e assolação da cidade, do Templo e da terra, a transporção e cativieiro do povo por partidas bñas apos a outra, e como o resto do povo se brouve em Judea e em Egypto.

Começou o Propheta Jeremias a prophetizar a os treze annos do Reyno de Josias, (c. 1: 2.) neto de Manassé, em cujo tempo alguns escrevem que o Propheta Esaias foy serrado, não avendo Amon reynado mais que dous annos entre ambos: de maneira que o Propheta Jeremias bem presto seguiu a o Propheta Esaias. Quanto tempo Jeremias depois da destruição de Jerusalem entre os residuos do povo Judaico em Judea, e depois em Egypto prophetizou, he incerto He de notar, que Jeremias em tempo de Tsedekias em Jerusalem entre os Judeos, que ainda avia em Judea, e Ezechiell em Babilonia entre os Judeos, que com Jojachin forão levados para lá em cativieiro, ambos acerca da assolação de Jerusalem, e de toda a terra Judaica, o mesmo e num mesmo tempo prophetizáraõ: como tambem ambos o cumprimento de suas Prophecias com seus proprios olhos virão. Vê Ezechi. cap. 4: 5. 9. 10. 24. e 33: 21. &c.

CAPITULO I.

1 Da geração do Propheta Jeremias, e tempo, em que prophetizou. 4 Chama-o Deus a o ministerio Prophetico, e esforça-o a isso contra suas escusas com hum final. 11 Manifesta-lhe as visões de bñs vara de amendoas, e bñs panela fervente. 17 Da-lhe bñs ardua conuissão contra os de Judá, com promessa de nisso o ajudar.

Palavras de Jeremias, filho de Hilcias, Dos Sacerdotes que estavaõ em Anathoth, em terra de Benjamin.

2. A o qual t veyo a palavra do SENHOR, em dias de * Josias, filho de Amon, Rey de Judá; no anno trezeno de seu reynado. * 2 Reis 21: 26. e 22: 1. segu.

2 Chron. 34: 1. segu.

3. Assi lhe veyo tambem em dias de * Joyakim, filho de Josias, Rey de Judá, até o fim do onzeno anno de * * Tsedekias, filho de Josias, Rey de Judá: até que Jerusalem foy levada em cativieiro no

Cap. 1. v. 2. † Hebr. foy feita.

* * * quinto mez. * 2 Reis 23: 34.

2 Chron. 36: 4. * * cap. 52: 1.

2 Chron. 36: 10. 2 Reis 24: 17.

* * * 2 Reis 25: 8.

4. Assi que veyo a mi a palavra do SENHOR, dizendo:

5. Antes que te formasse no ventre, te conheci, e antes que sahiesses da madre, * te santifiquei; e a as gentes te dei por Propheta. * Gal. 1: 15.

6. Entonces disse eu, * Ah Senhor DEUS, eis que não sey fallar: porque ainda sou moço. * Exod. cap. 3. e 4. e 6: 12. 30.

L *

7. Por

7. Porem disse-me o SENHOR, Não digas † que es moço: porque aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, fallarás.

8. * Não temas diante delles: porque ** estou contigo para livrar-te, diz o SENHOR. * *Ezech.* 3: 9. ** *Deut.* 31: 6. 8.

9. E estendeu o SENHOR sua mão, e * tocou-me na boca: e disse-me o SENHOR, Eis que * † ponho minhas palavras em tua boca. * *Esai.* 6: 6. 7. ** *cap.* 5: 14.

10. Olha, ponho-te neste dia sobre as gentes, e sobre os reynos, * para arrancar, e para derribar, e para destruir, e para arruinar: e também para edificar e para prantar. * *cap.* 18: 7. 2 *Cor.* 10: 4. 5.

11. Veyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo, Que he o que vés, Jeremias? E disse, Vejo hũa vara de amendoeira.

12. E disse-me o SENHOR, Bem viste: porque † apressurar-me-hei sobre minha palavra, para a pôr por obra.

13. E veyo a mi a palavra do SENHOR segunda vez, dizendo, Que he o que vés? E disse; Vejo hũa panela fervente, cuja face está para a banda do Norte.

†. 7. † Hebr. sou moço. †. 9. † Hebr. dou. †. 12. † a saber, como amendoeira, que se apressura em florescer e dar fructo.

CAPITULO II.

1 Propoem Deus muy manifestamente diante dos olhos a seu povo os beneficios, que lhe fizera desde principio, queixando-se também muyto de sua abominavel continua e totalmente irracional e idolatrica ingratitude. 10 Qual entre as gentes se não achava. 12 Como também de sua espantavel e dobrada malicia. 14 Poloque vinhão a ser a causa de suas proprias misérias. 18, 36 Deitando-lhe juntamente em rosto sua bem escusada ida a Egypto e a Assur. 20 Como também sua solta, impudente, contumaz, multiplice, e mais que gentilica idolatria, e escandaloso esquecimento e apartamento de Deus. 34 E seus homicidios e hypocrisias.

E Veyo a mi a palavra do SENHOR, dizendo.

2. Vay, e clama a os ouvidos de Jerusalem, dizendo, Assim diz o SENHOR; Lembro-me de ti, da beneficencia de tua mocidade, e do amor de teus desposorios:

14. E disse-me o SENHOR: * Do Norte se descobrirá o mal sobre todos os moradores da terra. * *cap.* 4: 6.

15. Porque eis que * eu convoco todas as familias dos Reynos do Norte, diz o SENHOR: e virão, e * cadaqual porá seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e contra todos seus muros a o redor, e contra todas as cidades de Judá.

* *cap.* 5: 15. e 6: 22. e 10: 22. ** *cap.* 52: 4. 5.

16. E pronunciarei meus juizos contra elles á causa de toda sua malicia: pois me deixáráo a mi, e perfumárao a deuses estranhos, e encorvárao-se a as obras de suas mãos.

17. Assim que tu cinge teus lombos, e levanta-te, e falla-lhes tudo quanto eu te mandar: não sejas espantado diante delles, paraque te não espante diante delles.

18. Porque eis que te ponho hoje * por cidade forte, e por columna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra; contra os Reys de Judá, contra seus Principes, contra seus Sacerdotes, e contra o povo da terra. * *cap.* 6: 27. e 15: 20.

19. E pelejarão contra ti, mas não prevalecerão contra ti: porque eu estou contigo, diz o SENHOR, para livrar-te.

quando andavas apos mi no deserto, em terra não semeada.

3. Santidade era então Israel para o SENHOR, e primicias de sua novidade: todos os que o comião, crã tidos por culpados;

dos; o mal vinha sobre elles, diz o SENHOR.

4. Ouvei palavra do SENHOR, ó vós casa de Jacob, E todas as familias da casa de Israel.

5. Affi diz o SENHOR, * Que injustiça achárao vossos pays em mi, que se alongárao de mi? E se foraõ apos a vaidade, e se tornáraõ levianos? * Mich. 6: 3.

6. E não disserão, Aonde está o SENHOR, que nos fez subir da terra de Egypto? Que nos guiou pelo ermo, per hũa terra de desertos, e de covas, per hũa terra de sequidaõ e sombra de morte, per hũa terra pela qual ninguem passava, e homem nenhum morava nella.

7. E levei-vos a hũa terra fertil, para comerdes seu fruyto, e seu bem: mas quando entrastes nella, contaminastes minha terra; e de minha herança fizestes hũa abominação.

8. Os Sacerdotes não disserão, Aonde está o SENHOR? e * os que tratavaõ da Ley, não me conheciaõ, e os Pastores prevaricavaõ contra mi: e os Prophetas prophetizavaõ por Baal, e andavaõ apos o que aproveita de nada. * Rom. 2: 20.

9. Poloque ainda contenderei com vósco, diz o SENHOR: e até com os filhos de vossos filhos hey de contender.

10. Porque passai a asilhas de Chittim, e vede; e enviai a Kedar, e attentai bem: e vede, se tal cousa succedeo.

11. Houve nação algũa que aja mudado de deuses, ainda que não sejaõ deuses? Todavia meu povo mudou sua * gloria, poloque aproveita de nada. * Ps. 106: 20.

12. Espantai-vos * ó ceos d'isto: e palmai, e sede grandemente assolados, diz o SENHOR. * Deut. 32: 1. Esai. 1: 2.

13. Porque duas maldades fez meu povo: a mi me deixáraõ, * o manancial de agoas vivas, para cavarem cisternas, cisternas fendidas, que ja não retém agoas.

* cap. 17: 13. Cant. 4: 15.

14. He pois Israel servo, ou nacido em casa? Porque pois veyo a ser preso.

15. * Os filhos de leão bramáraõ sobre elle, † levantáraõ sua voz: e puzéraõ sua terra * * em assolação; suas cidades se queimáraõ, e ja ninguem habita nellas.

* cap. 4: 7. Esai. 5: 29. * Jerem. 4: 7.

16. Até os filhos de Noph e de Tachpaeés Te † quebráraõ a molleira.

17. Perventura tu não te fazes isto a ti mesmo? Pois deixas a o SENHOR teu Deus, no tempo quando te guia pelo caminho.

18. Agora pois, que te importa a ti o caminho de * Egypto, para beberes as agoas de Sihor? E que te importa a ti o caminho de Assur, para beberes as agoas do Rio? * Esai. 31: 1.

19. Tua * malicia te castigará, e teus appartamenti te reprenderão; sabe pois, e vé, quam mal e amargo he, deixares a o SENHOR teu Deus: pois não tens meu temor contigo; diz o Senhor, Deus dos exercitos. * Esai. 3: 9. Hos. 5: 5.

20. Quando eu ja muyto ha quebrava teu jugo, e rompia tuas ataduras, dizias tu, Nunca mais † prevaricarei: com tudo em todo outeiro alto, e debaixo de toda arvore † † † sombria andas correndo † † † e fornicando.

21. Eu mesmo * te prantei por vide excellente, e todo fiel semente: como pois te me tornaste em ramos abastardados de vide estranha?

* Exod. 15: 17. Psalm. 44: 3. e 80: 9.

22. Ploque ainda que * te laves com salitre, e te amontoes sabaõ: com tudo tua iniquidade esta apontada perante minha face; diz o Senhor Deus. * Job 9: 30.

23. Como dizes logo, Nunca me consi-

L 2

tami-

Cap. 2. v. 15. † Hebr. deraõ.

v. 16. † ou, pastáraõ.

*. 20. † ou,

servirei, a saber, a os idolos. † † ou, verde.

† † † ou, ó solteira, ou, rameira.

taminci, nem apos os Baales andei? olha teu caminho no valle, conhece o que fizeste: dromedaria ligeira, que anda torcendo seus caminhos.

24. Asna montes acostumada a o deserto, que conforme a o desejo de sua alma ferve o vento, quem deteria seu encontro? Todos os que a buscarem, não se cansarão; em seu mes a acharão.

25. Retem teu pé de andar descalço, a tua garganta de ter sede: porem tu dizes, ja he cousa desesperada, não; porque amo a os estranhos, e apos elles hey de ir.

26. Como se envergonha o ladrao, quando o apanhaõ; assi se envergonhaõ os da casa de Israel: elles, seus Reys, seus Principes, e seus Sacerdotes, e seus Prophetas.

27. Que dizem a o madeiro, Meu pay es tu, e a a pedra, Tu me geraste; porque me viráão t as cestas, e não o rosto: porem no tempo de seu t t trabalho dizem, Levanta-te, e livra-nos.

28. Aonde pois estão teus deuses, que fizeste para ti? levantem-se agora a ver, se te podem livrar no tempo de teu trabalho: porque conforme a * o numero de tuas cidades são teus deuses, ó Judá.

* cap. 11: 13. Esai. 2: 8.

29. Porque contendeis comigo? Todos vosoutros prevaricastes contra mi, diz o SENHOR.

30. Em vão * espanquei a vossos filhos; * 27. † Hebr. a cervica, ou, tontico. † † Hebr. mal.

* o castigo não aceitaraõ: volla espada devoreu vossos Prophetas como Leão destruidor. * cap. 5: 3. Es. 1: 5. * cap. 5: 3.

31. * Oh geração, considerai vosoutros a palavra do SENHOR; porventura fuy eu deserto para Israel? ou terra da mais espessa escuridão? Porque pois meu povo diz, t Temos determinado de nunca mais vir a ti.

* Matth. 13: 29. Ec.

32. Porventura esquece-se a virgem de seus enfeites? ou a esposa de seus cendoes? Todavia meu povo * se esqueceo de mi innumeraveis dias.

* cap. 3: 2.

33. Porque abonas teu caminho, pois andas buscando fornicación? Poloque tambem a as malinas ensinaste teus caminhos.

34. Até nas bordas de teus vestidos se * achou o sangue das almas dos necessitados innocentes: o que não achei minando, mas em todas estas cousas. * Apoc. 18: 24.

35. E ainda dizes, De veras que estou innocente, pois ja sua ira se desviou de mi: eis que entrarei em juizo contigo, porquanto dizes, Não pequei.

36. Porque discorres tanto, mudando teu caminho? Tambem de * Egypto serás envergonhada, como foste envergonhada de Assur. * Esai. 31: 1.

37. Tambem d'aqui sahirás com as mãos sobre tua cabeça: porque o SENHOR regeitou tuas confianças; poloque não prosperarás com ellas.

V. 31. † outros, Somos Senhores, nunca mais viremos a ti.

CAPITULO III.

1. Da grande longanimidade de Deus acerca da maliciosa e pertinax idolatria de Judá, convidando-o ainda à penitencia. 6 Comparação das maldades de Israel com as de Judá, que vendo o castigo de Israel ainda não escarmentava, mas antes empeyorava. 12 Convida Deus tambem a penitencia a Israel: 14 Com excellentes promessas Evangelicas acerca da convocação dos Judeos e das gentes eleitas a a communhão da Igreja de Christo, do estabelecimento do ministerio da pregação, abrogación das ceremonias, e instituição do novo culto divino: como tambem do Espirito de perfilhação, oração, e verdadeira conversão, (de que Deus a seus eleitos lhes dá hum exemplar,) e da herança da Canaan celestial.

Dizem

Dizem, Se hum homem deixar sua mulher, e ella se for delle, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará a ella mais? porventura aquella terra de todo se não profanaria? Ora pois, tu fornicaste com tantos *†* amantes; com tudo torna-te a mi, diz o SENHOR.

2. Levanta teus olhos a os altos, e vé que lugar *ba*, em que te não amancebasses? nos caminhos te assentavas para elles, como o Arabio no deserto: e *aff* profanaste a terra com tuas fornicacoes, e com tua malicia.

3. Coloque chuvas se retiverão, e chuva tardia não houve: porem tu tens testa de solteira, e não queres ter vergonha.

4. A o menos desd'agora não chamarás por mi, *dizendo*, Pay meu: guia de minha mocidade tu es.

5. Porventura reterá a ira para sempre? ou a guardará continuamente? Eis que fallas, e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6. Disse-me mais o SENHOR, nos dias do Rey Josias, Vieste o que fez a rebelde Israel? * Foy-se ella a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando. * *cap. 2:20.*

7. E disse eu, despois que fez tudo isto, Converte-te a mi; porem não se converteo: bem vio isto a alcivosa, sua irmã Judá.

8. E vi, quando à causa de tudo isto em que cometéra adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, *Que* com tudo a alcivosa Judá sua irmã não temeo, porem foy e tambem ella mesma fornicou.

9. E succedeo pela fama de sua fornicacao, que ella profanou a terra: porque adulterou até com a pedra e com o lenho.

10. E com tudo, nem por tudo isto se converteo a mi a alcivosa, sua irmã Judá, de todo seu coracao; mas falsamente, diz o SENHOR.

Cap. 3. v. 1. *†* ou, *rufiense.*

11. Coloque me disse o SENHOR, Ja a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a alcivosa Judá.

12. Vay pois agora e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, Converte-te, ó rebelde Israel, diz o SENHOR; e não farei cahir minha ira sobre vósoutros: porque * benigno sou, diz o SENHOR, e não reterei a ira para sempre.

* *Psal. 86:15. e 103:8.9. e 145:17.*

13. Tam somente *†* confessa tua iniquidade, que contra o SENHOR teu Deus prevaricaste: e que teus caminhos espalhasse a os estranhos, debaixo de toda arvore verde; e não destes ouvidos a minha voz, diz o SENHOR.

14. Convertei-vos, ó filhos rebeldes, diz o SENHOR; pois eu vos desposei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de hũa geracao; e vos levarei a Siao.

15. E dar-vos-hei * pastores conforme a meu coracao; que vos apascentem com sciencia e intelligencia.

* *cap. 23:4. Ezech. 34:23. Ephes. 4:11.*

16. E será que, quando vos multiplicardes e fructificardes em a terra naquelles dias, diz o SENHOR, nunca mais dirão, A Arca do concerto do SENHOR, nem *†* lhez subirá a o coracao: nem della se lembrará, nem a * visitarão; nem isto se fará mais. * *Hebr. 4:16.*

17. Naquelle tempo chamarão a Jerusalem throno do SENHOR, e todas as gentes se ajuntarão a ella, à causa do nome do SENHOR em Jerusalem: e nunca mais andarão segundo *†* o proposito de seu coracao malvado.

18. Naquelles dias irá a casa de Judá a a casa de Israel: e virão juntamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos pays.

L 3

19. Bem

† 13. *†* ou, *conhece.* *†* 16. *†* ou, *lhez virá a o pensamento.* *†* 17. *†* ou, *a durezza do seu malizo coracao.* cap. 7:24.

19. Bem dizia eu, Como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exereitos das gentes? Porém eu disse, Pay meu, por mi chamarás, e de apos mi te não desviarás.

20. De veras como a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assi aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz o SENHOR.

21. Hũa voz em lugares altos se ouvio, pranto e supplicaçoens dos filhos de Israel: porquanto pervertêraõ seu caminho, e se esquecêraõ do SENHOR seu Deus. *c. 2:32.

22. Tornai-vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebellioens: eis nos aqui, vimos a ti, porque tu, ó SENHOR, es nosso

Deus.

23. De veras * em vão se confia nos outeiros, e na multidão das montanhas: de veras em o SENHOR nosso Deus está * a salvação de Israel.

* Psalm. 121:1. ** Psalm. 3:9. Esai. 43:11.

24. Porque a confusão devorou o trabalho de nossos pays desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25. Jazemos em nossa confusão, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pays, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e não demos ouvidos a a voz do SENHOR nosso Deus.

CAPITULO. IV.

1 Exhorta Deus a o povo a se arrepender de veras. 5, 27 Denunciando e figurando amplamente a futura destruição da terra Judaica pelos Babilonios, à causa de seus peccados; contra as predicções dos falsos Prophetas. 19 Sobre o que o Propheta lamenta amargamente. 27 E entretanto promete Deus de graciosamente abrandar os sobre ditos castigos.

SE te converteres, ó Israel, diz o SENHOR, a mi te converte: e se tirares tuas abominaçoens de diante de minha face, não andarás mais vaguando.

2. Porém jurarás, Vive o SENHOR, em * verdade, em juizo e em justiça: e * bendir-se-hão nelle as gentes, e nelle se gloriarão. * Esai. 48:1. ** Gen. 22:18.

3. Porque assi diz o SENHOR a os varoens de Judá e a Jerusalem, Lavrai-vos campo de lavoura: e não semeeis entre espinhos.

4. Circuncidai-vos a o SENHOR, e tirai os prepucios de vosso * coração, ó varoens de Judá, e moradores de Jerusalem: para que minha indignação não venha a sahir como * fogo, e se encenda, e não aja quem a apague, pela maldade de vossos tratos. * Deut. 10:16. e 30:6. ** Ef. 6:5.

5. Denunciai em Judá, e em Jerusalem o fazei ouvir; e dizei-o, e tocai a trombeta na terra: clamai à voz chea, e dizei, Ajuntai-vos e entremos nas cidades fortes.

6. Arvorai a bandeira para Siao, retirar-vos em tropas, não vos detenhai: porque eu trago hum mal do Norte, e grande quebrantamento.

7. Ja o * leão subio de * sua ramada, e ja o destruidor das gentes se partio, e se sahio de seu lugar: para pôr tua terra em affloração; tuas cidades serão * destruidas, e ninguém morará nelas.

* cap. 2:15. e 5:6. Ef. 5:29. ** cap. 2:15.

8. Poloque cingi-vos de sacos, * lamentai, e huivai: porque o ardor da ira do SENHOR não se desviou de nós. * Ef. 3:12.

9. E será naquelle tempo, diz o SENHOR, que se desfará o coração do Rey, e o coração dos Principes: e os Sacerdotes pasmarão, e os Prophetas se maravilharão.

10. Então disse eu, Ah Senhor Deus, verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalem, dizendo, Paz tercis: e a espada chega até a alma.

11. Na-

Cap. 4. v. 7. † ou, seu mato.

11. Naquelle tempo se dirá a este povo e a Jerusaleem; Vento seco das alturas no deserto *veio* a o caminho da filha de meu povo: não para padejar, nem para alimpar.

12. Mas hum vento mais vehemente que estes me virá a mi: e agora tambem eu pronunciarei juizos contra elles.

13. Eis que virá subindo como nuvens, e seus carros *serão* como o tufão de vento; mais ligeiros serão seus cavallos do que as aguias: ay de nós que somos assolados!

14. * Lava da malicia teu coração, ó Jerusaleem, para que te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meyo de ti os pensamentos de tua vaidade?

* *Esai. 1: 16.*

15. Porque hũa voz denuncia desde Dan, E faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16. Disto fazei menção ás gentes, eis aqui, fazei o ouvir contra Jerusaleem; guardas vem *chegando* de terra remota: e allevantão sua voz contra as cidades de Judá.

17. Como as guardas dos campos, estão contra ella do redor: porquanto se rebelou contra mi, diz o SENHOR.

18. Teu caminho e teus tratos te fizeram estas *coisas*: esta *he* tua malicia, que tão amargofo he, que te chega até o coração.

19. Ah * entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores de parto, ah paredes de meu coração! ruge em mi meu coração, ja não me posso callar: porque o som da trombeta ouves tu, ó alma minha, e o clamor da guerra. * *cap. 9: 1. Esai 21: 4.*

20. Quebranto sobre quebranto se apregôa; porque ja toda a terra está destruida: presurosamente se destruírao minhas tendas, e em hum momento minhas cortinas.

21. Até quando verei a bandeira? E ouvirei a voz da trombeta?

22. De veras meu povo está louco, ja a

mi me não conhecem; são filhos necios, e não entendidos: sabios são para mal fazer, mas para bem fazer nada sabem.

23. Vi a terra, e eis que *estava* assolada e vazia; e os ceos, e não *tinha* sua luz.

24. Vi os montes, e eis que estavam tremendo: e todos os outeiros estremecião.

25. Vi, e eis que homem nenhum *avia*: e ja todas as aves do ceo erao fugidas.

26. Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavam derribadas, de parte do SENHOR, de parte do ardor de sua ira.

27. Porque assi diz o SENHOR; Toda esta terra será assolada: (de todo porei a não * consumir.)

* *cap. 5: 10. 18. e 30: 11. e 46: 28.*

28. Coloque a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegrecerão: porquanto *assi* o disse, *assi* o propuz; e não me pesará, nem me desviarei disso.

29. Do clamor dos cavalleiros e frecheiros ja fugirão todas as cidades; entrarão pelas † nuvens, e treparão pelos penhascos: todas as cidades ficirão desamparadas, e ja ninguem habita nellas.

30. Agora pois tu, ó assolada, que farás? ainda que te vistas de graã, ainda que te ornes de ornamentos de ouro, ainda que † faças arrebentar de alchool teus olhos; de balde te enfeitarias: ja os amantes te desprezão, e a vida te procurarão tirar.

31. Porquanto hũa voz ouço, como de hũa que está de parto, *hũa* angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho; voz da filha de Sio. † offega, estende suas mãos, *dizendo*: Oh ay agora de mi, porque ja minha alma desmaya á causa dos matadores.

CAPITULO

* 29. † outros, *espeffuras.*

* 30. † a saber, *tingindo os com pó de antimonio.* 2 Reys 9: 30. Ezech. 23: 49.

* 31. † ou, *geme.*

1, 4, 5 *Queixa-se o Propheta do abominavel estado de Jerusaleem e de Judá, pois ja não se podia achar justos nem virtuosos, assi entre grandes, como entre pequenos. 2 E toda sorte de peccados entre elles corria a redea solta, como o jurar falsa e hypocriticamente. 3, 21, 22, 23, 24 O usar de contumacia e dureza. 7, 19 O dar-se á idolatria. 7, 8 A o adulterio e fornicacão. 11, 12, 13 A desprezarem a palavra de Deus e seus Prophetas; 26, 27 A se enriquecerem por más e roubadoras artes; 28 A injustiças em juizo. 31 Como também o prevalecer dos falsos Prophetas e maus Sacerdotes. 9, 14, 15 Por tudo o que Deus os devia e avia de castigar pelos Chaldeus. 10, 18 Sem por isso de todo os aver de destruir.*

Dilcorrei pelas ruas de Jerusaleem, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças; a ver se achais alguém, ou se ha algum, que faça juizo, ou busque verdade: e eu lhe perdoarei.

2. E ainda que digão, Vive o SENHOR: com tudo falsamente jurão.

3. Ah SENHOR, teus olhos porventura não attentaõ para a verdade? * feriste-os, e não lhes docu; consumiste-os, e não quizerão receber * † castigo: endurecerão suas faces mais que rocha, não se quizerão converter.

* cap. 2: 20. *Esai. 1: 5. e 9: 13. * cap. 2: 30.*

4. Eu porem disse, De veras pobres são estes: andão aloucados; pois não sabem o caminho do SENHOR, e o juizo de seu Deus.

5. Ir-me-hei a os grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho do SENHOR, e o juizo de seu Deus: porem também estes juntamente * quebrantaráo o jugo, e rompêrão as ataduras. * *Exod. 32: 9.*

6. Poloque hum * leão do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; e hum leopardo vigia contra suas cidades, qualquer que sahir dellas, será despedaçado: porque suas transgressões se multiplicarão, multiplicarão-se seus apartamentos.

* cap. 4: 7.

7. Como, vendo isto, te perdoaria? teus filhos me deixão a mi, e jurão pelos que não são Deus: quando os fartei, então adulterarão, e em casa de rameira se ajuntarão em tropas.

Cap. 5. v. 1. † Hebr. *sabei.*

‡ 3o † ou, *disciplina*; ou, *ensino.*

8. Como cavallos bem fartos, * levantaõ-se pela manha: cadaqual anda rinchando apos a mulher de seu proximo.

* *Ezech. 22: 11.*

9. * Porventura sobre estas cousas não faria visitaçãõ? diz o SENHOR: ou, de tal gente como esta, não se vingaria minha alma?

* v. 9. e cap. 9: 9.

10. Subi a seus muros, e destrui-os; (porem * não façais consumaçãõ:) tirai suas amêas, porque não são do SENHOR.

* cap. 4: 27.

11. Porque * alceivosissimamente se houverão contra mi a casa de Israel, e a casa de Judá, diz o SENHOR. * *cap. 3: 20.*

12. Negaõ a o SENHOR, e dizem, Elle não he: e * não nos sobrevirá mal, e nem espada nem fome veremos. * *Esai. 28: 5.*

13. E até os Prophetas pararáo em vento, porque a palavra não está com elles: assi lhes succederá a elles mesmos.

14. Poloque assi diz o SENHOR Deus dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: Eis que converterei * minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo em lenha; e assi os consumirá. * *cap. 1: 9.*

15. Eis que trarei sobre vós gente de * longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR: he gente robusta, he gente antiquissima, e gente cuja lingua ignorarás, e não te entenderás o que fallar.

* cap. 1: 15. e 6: 22. *Deut. 28: 49.*

16. Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles são potentes.

17. E

‡ 15. † Hebr. *ouvras.*

17. E comerá tua * legã e teu pão, *que* avião de comer teus filhos e tuas filhas; comerá tuas ovelhas e tuas vacas; comerá tua vide e tua figueira: e a tuas cidades fortes, em que confiavas, empobrecerá á espada. * *Lev. 26:16. Deut. 28:31,33.*

18. Com tudo ainda naquelles dias, diz o SENHOR, * Não farei de vós consumação. * *cap. 4:27.*

19. E será que quando disserdes; * Por que nos fez o SENHOR nosso Deus todas estas cousas? Então lhes dirás, como vós outros me deixastes, e servistes a deuses estranhos em vossa terra; assi servireis a estrangeiros, em terra *que não he* vossa. * *cap. 16:10.*

20. * Denunciai isto em a casa de Jacob, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo: * *Esai. 6:9.*

21. Ouvi agora isto, ó povo louco, e desacorçoado; que tem olhos e não vêem, que tem ouvidos, e não ouvem.

22. Porventura me não temereis a mi, diz o SENHOR? Perante minha face não t'assombrareis? que puz a arca por * termo a o mar, por ordenança eterna, a qual não traspassará: ainda que se movão suas ondas, com tudo não prevalecerão; e ainda que bramem, com tudo não a traspassarão. * *Job 38:10,11. Psalm. 33:7. e 104:9.*

23. Porem este povo he de coração rebelde e pertinaz: ja se rebellarão e se fôrão.

24. E não dizem em seu coração, Tc- * *v. 22. t'ou, temereis.*

maos agora a o SENHOR nosso Deus, que dá a chuva, * a chuva temporaã e tardia, a seu tempo; e as semanas, e os tempos determinados da legã nos guarda.

* *Deut. 11:14.*

25. Vossas iniquidades vós desvião estas cousas; e vossos peccados t' detem o bem de vosoutros.

26. Porque se achão entre meu povo impios: cadaqual anda espiando como se poem os passarinhoes; armaõ laços perniciosos, *com que* prendem os homens.

27. Como a gayola está cheia de passaros, assi estão suas casas cheas de engano: por isso se engrandecerão e enriquecerão.

28. * Engordaõ-se, alisaõ-se, e sobrepujão até os feitos dos malinos; * não julgaõ causa nenhuma, *nem até a causa do orfão*, todavia prosperaõ: *nem tampouco o direito dos necessitados julgaõ.*

* *Deut. 32:15. * * Esai. 1:23. Zach. 7:10.*

29. * Porventura sobre estas cousas não faria visitaço, diz o SENHOR? De tal gente como esta não se vingaria minha alma? * *v. 8. e cap. 9:9.*

30. Cosa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra.

31. Os Prophetas prophetizaõ * t' falsamente, e os Sacerdotes senhoraõ t' t' por suas maõs, e meu povo * quer assi: mas que fareis a o fim disto?

* *cap. 14:18. e 23:25,26. Ezech. 13:6.*

* *v. 25. t' ou, impede.*

* *v. 31. t' ou mentirofamente. t' t' q.d. com a assistencia dos falsos Prophetas.*

CAPITULO VI.

1, 11, 12, 21, 22 Poem Deus vivamente diante dos ellos a o povo a apressada vinda dos Babilonios, e cerco e tomada de Jerusalem, e seu cativoiro transportativo. 8, 16 Exhorta-o a penitencia. 7 Mas porquanto toda sorte de maldades reimplaõ entre elles, (como injustiças, violencias. 10, 16, 17, 29, 30 Contumacias, rebeldias, pertinacias, 13 Avarezas, 28 Murmuracoes, 13, 14, 15 Falsidades e lisonjas entre os Prophetas e Sacerdotes, 19, 28 Desprezando sua palavra, e seguindo seus proprios pareceres. 20 Culto divino hypocritico.) 9 Lhes p' ediz, que todos huns apos os outros seriaõ desterrados. 27, 29 E esforça a o Profeta a nra a malicia do povo, e o ser infructuoso entre elles seu ministerio.

M *

Fugi

Fugi em tropas, filhos de Benjamin, do meyo de Jerusalem; e tocai a bozina em Thekoa, e alevantai o *†* facho sobre Beth-Cherem: porque hum mal *††* está o-lhando * do Norte, e grande quebrantamento. * *cap. 1:13, 14.*

2. Com hũa *mulher* fermosa e deliciosa bem comparei eu a a filha de Siaô.

3. Mas a ella virão pastores com seus rebanhos: levantarão contra ella tendas a o redor, e cadaqual apacentará em seu lugar.

4. *†* Santificai guerra contra ella, levantai-vos, e subamos a o pino do meyo dia: ay de nós, que ja declinou o dia, que ja se vaô estendendo as sombras da tarde.

5. Levantai-vos, e subamos de noite, e destruíamos seus palacios.

6. Porque assi diz o SENHOR dos exercitos, Cortai arvores, e levantai tranqueiras contra Jerusalem: *que esta he a cidade, que ha de ser visitada, mera oppressão ha em meyo della.*

7. Como a fonte produz suas agoas, assi produz ella sua malicia: violencia e estrago se ouve nella; perante minha face *ha* de contino enfermidade e feridas.

8. Reprênde-te a ti *mesma*, ó Jerusalem, paraque não se aparte minha alma de ti: paraque não te ponha por assolamento, e terra não habitada.

9. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Diligentemente rabisçarão como a vinha, os residuos de Israel: * torna tua mão, como vendimador, a os cestos. * *Esaí. 24:13.*

10. A quem fallarei, e testemunharei, que oução? eis que seus * ouvidos *estão* incircuncisos, e ja não podem escutar: eis que a palavra do SENHOR lhes he cousa vergonhosa, e ja não gostaô della. * *c. 7:26.*

11. Poloque ja estou cheyo do furor do SENHOR, e cansado de o reter; derramala-hei sobre os meninos pelas ruas, e sobre

o ajuntamento dos mancebos juntamente: porque até o marido com a mulher serão presos, e o velho com o cheyo de dias.

12. * E suas casas se traspassarão a outros, e *†* herdades, e mulheres juntamente: porque estenderei minha mão contra os moradores desta terra, diz o SENHOR.

* *Deut. 28:30.*

13. Porque delido menor delles até o mayor delles, * cadaqual se dá á avareza: e delido Propheta até o Sacerdote, cadaqual usa de falsidade. * *cap. 8:10. Esaí. 56:11.*

14. * E curaô o quebrantamento da filha de meu povo levanamente, dizendo, Paz, paz: e não *ha* paz.

* *cap. 8:11. Ezech. 13:10.*

15. Porventura envergonhaô-se de fazerem abominação? Antes em maneira nenhuma se envergonhaô, nem tampouco sabem ser confusos; poloque cahirão entre os que cahem, e no tempo de sua visitaô tropeçarão, diz o SENHOR.

16. Assi diz o SENHOR, Ponde-vos nos caminhos, e olhai, e perguntai polas veredas antigas, qual seja o bom caminho, e andai por elle; * e acharéis descanso para vossa alma: e dizem, Não andaremos por elle. * *Matt. 11:29.*

17. Tambem puz sobre vosoutros atalayas, *dizendo*, Estai attentos á voz da buzina: e dizem, Não escutaremos.

18. Poloque ouvi vós gentes; e informa-te tu, ó congregação, do que *se faz* entre elles.

19. Ouve tu, ó terra, eis que eu trarei mal sobre este povo, a *saber*, o fruyto de seus pensamentos: porque não estão attentos a minhas palavras, e minha ley regeirão.

20. * Para que me virá o encenso de Sabá, e a melhor cana aromática de terras remotas? * Vossos holocaustos não me agradão,

Cap. 6. v. 1. *†* ou, *final de fogo.* *††* ou, *está aparecendo.* v. 4. *†* ou, *Preparai.*

v. 12. *†* ou, *campos.*

agradação, nem vossos sacrificios me são
suaves. * *Esai. 1:11. e 66:3. Mich. 6:6.*

** *Amos 5:22. Psalm. 50:8.*

21. Portanto assi diz o SENHOR; Eis
que armarei a este povo tropeços: e tro-
peçarão nelles pays e filhos juntamente, o
vezinho e seu companheiro; e perecerão.

22. Assi diz o SENHOR; Eis que hum
povo vem da terra do Norte: e hũa *
grande nação se levantará das bandas da
terra. * *cap. 50:41, 42, 43.*

23. Arco e lança trarão, crucis são, e
não usarão de misericórdia; sua voz rugi-
rá como o mar, e sobre cavallos cavalga-
rão: são dispostos como varoens para a
guerra, contra ti, ó filha de Sião.

24. Ja ouvimos sua fama, e nossas
maõs desfalecerão: ja angustia nos tomou
e dores como * da mulher que está de parto.

* *cap. 4:31. e 49:24. e 50:43.*

25. Não sayais a o campo, nem andeis
pelo caminho: porque espada de inimigo,

e espanto ha ao redor.

26. O filha de meu povo, * cinge-te de
saco, e revolve-te na cinza, † prantea como
por unico filho, pranto de amarguras: por-
que presto virá o destruidor sobre nosou-
tros. * *cap. 4:8.*

27. Por torre de guarda te puz entre
meu povo, e por fortaleza: para que sou-
besses e examinasses seu caminho.

28. Todos elles são os mais rebeldes
dos rebeldes, que andaõ † murmurando;
são duros como * bronze e ferro: todos el-
les são corruptores. * *Ezech. 22:18.*

29. Ja o folle se queimou, o chumbo se
consumio com o fogo: em vão fundio tãta
diligentemente o fundidor, pois os maos
não são arrancados.

30. Prata regeitada os chamaõ: por-
que ja o SENHOR os * regeitou.

* *Esai. 1:22.*

ψ. 26. † Hebr. *faze-te luto.*

ψ. 28. † Hebr. *como detractores.*

CAPITULO VII.

1 Manda Deus exhortar publicamente a seu povo a que de veras se convertesse, e de mão
desse a a vã confiança no exterior culto divino e Templo; reprehendo-o também acerca de
sua impia e descaradamente usassem delles. 12 Ameaça-o com o exemplo de Siló. 16 Manda
a o Propheta, que não ore por elle, a causa de seus idolátricos desvarios. 21 Regeita seus sacri-
fícios, e pede obediencia, em lugar da passada e presente desobediencia. 29 Manda que se es-
pante, e lamente as abominações de Topheth, no valle do filho de Hinom.

Palavra que foy dita a Jeremias do SENHOR, dizendo:

2. Poem-te a a porta da casa do SENHOR, e chama ali esta palavra: e dize,
Ouví palavra do SENHOR, ó todo Judá,
os que entraís por estas portas, para ado-
rardes a o SENHOR.

3. Assi diz o SENHOR dos exercitos,
Deus de Israel, * Melhorai vossos caminhos
e vossos tratos: e far-vos-hei habitar neste
lugar. * *v. 5. e cap. 18:11. e 26:13.*

4. Não vos fiéis em palavras falsas, di-
zendo: Templo do SENHOR, Templo do
SENHOR, Templo do SENHOR † he este.

Cap. 7o v. 4. † Hebr. *são estes.*

5. Mas se de veras melhorardes vossos
caminhos e vossos tratos; E se de veras
* fizerdes juizo entre o varão e entre seu
proximo: * *cap. 5:28.*

6. Nem opprímirdes a o estrangeiro, or-
fão, e * viuva, nem derramardes * sangue
innocente neste lugar; nem andardes apos
deuses alheios para vosso mal:

* *Esai. 10:1.2. ** Esai. 59:7.*

7. E far-vos-hei habitar neste lugar, na
terra que dei a vossos pays, De seculo em
seculo.

8. Eis que vosoutros vos fiáis de pala-
vras falsas, Que não áproveitaõ de nada.

M 2

9. Per-

9. Porventura furtareis, matareis e adulterareis, e jurareis falsamente, e perfumareis a Baal, E andareis apos deuses alheios, a quem não conheceis?

10. E *então* vireis e pôr-vos-heis perante minha face nesta casa, † que se chama de meu Nome, e direis: Libertos fomos, Para fazermos todas estas abominações.

11. He pois esta casa, que se chama de meu nome, *bêta* * caverna de saltadores em vossos olhos? Eis que também eu o vi, diz o SENHOR. * *Matth. 21:13.*

Marc. 11:17. Luc. 19:46.

12. Porque ide agora a meu lugar, que *estava* em * Siló, aonde fiz habitar meu Nome a o principio: e vede * o que lhe fiz, pola maldade de meu povo Israel.

* *Psal. 78:60. * 1 Sam. 4:11.*

13. Agora pois, porquanto fazeis voutros todas estas obras, diz o SENHOR; e fallei-vos, madrugando e fallando, e não ouvistes, e chamci-vos, e não respondestes:

14. Farei também a esta casa, que se chama de meu Nome, em que vos confiáis, e a este lugar, que dei a vos e a vossos pays, Como fiz a Siló.

15. E lançar-vos-hei de diante de minha face: como lancei a todos vossos irmãos, a toda a † geração de Ephraim.

16. Poloque tu não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração, nem † me importunes: porque eu não te hei de ouvir.

17. Porventura tu não vés, o que andaõ fazendo nas cidades de Judá, E nas ruas de Jerusalem?

18. Os filhos apanhaõ a lenha, e os pays acendem o fogo, e as mulheres amassão a massa: para fazerem bolos lavrados á † Rainha dos ceos, e offerecerem asperfo-

† *v. 10. † Hebr. sobre o qual se chama meu nome. assi também v. 11. 14. 30. v. 15. † Hebr. semente. v. 16. † outres, intercedas comigo. v. 18. † Hebr. Melecheth,*

ens a deuses alheios, para me irritarem a mi.

19. Porventura me † irritaõ a mi? diz o SENHOR: e não *antes* a si mesmos, para confusão de seus restos?

20. Poloque assi diz o SENHOR DEUS, Eis que minha ira e meu furor se derramará sobre este lugar, sobre os homens, e sobre as bestas, e sobre as arvores do campo, e sobre os fruytos da terra: e encender-se-ha, e não se apagará.

21. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel: Acrescentai vossos holocaustos á vossos sacrificios, e comei carne.

22. Porque nunca fallei a vossos pays, nem lhes mandei no dia em que os † tirei da terra de Egypto, Causa algũa de holocausto e de sacrificio.

23. Porem esta cousa lhes mandei, dizendo, Dai ouvidos a minha voz, e eu fereci † vosso Deus, e vos † fereis meu povo: e andai em todo caminho, que vos mandar, paraque vos vá bem.

24. Porem não ouviraõ, nem inclináraõ seus ouvidos, mas andáraõ nos conselhos, e * no proposito de seu coração malvado: e * † tornáraõ-se a tras e não a diante. * *cap. 3:17. e 16:12. e 9:14.*

* *cap. 2:27. e 32:33.*

25. Desde dia que vossos pays sahiraõ da terra de Egypto, até o dia de hoje, Mandei-vos a todos meus servos os Prophetas, cada dia madrugando, e enviando.

26. Porem não me deraõ ouvidos, nem inclináraõ seus ouvidos: mas * endurecéraõ seu toutiço, e fizeraõ peor que seus pays. * *cap. 17:23. e 19:15. Neh. 9:17, 29.*

27. Poloque dir-lhes-has todas estas palavras,

† *v. 19. † ou, desgostão.*

† *v. 22. † Hebr. fiz saber.*

† *v. 23. † Hebr. á vós outros por Deus. † † Hebr. me fereis por povo.*

† *v. 24. † Hebr. foraõ.*

lavras, mas não te darão ouvidos: e chamar-lhes-has, mas não te responderão.

28. Poloque dir-lhes-has, Esta he a gente, que não dá ouvidos a a voz do SENHOR seu Deus, e * não accita castigo: ja pereceu * a verdade, e de sua boca se arrancou. * cap. 5:3. * cap. 5:1.

29. * Tosquia teu cabelo, e o deita fora, e sobre as alturas levanta pranto: porque ja o SENHOR regitou e desamparou a geração de seu furor.

* cap. 16:6. Job 1:20. Esai. 15:2.

30. Porque os filhos de Judá fizerao o que parece mal em meus olhos, diz o SENHOR: puzerao suas abominaçoens na casa que se chama de meu Nome, para contaminala.

31. E edificarao * os altos de Thopheth, que esta no valle do filho de Hin-

v. 28. † ou, féa.

nom, para queimarem a fogo teus filhos e suas filhas: o que nunca mandei, nem subio em meu coração.

* cap. 2:23. e 19:5,6. 2 Reis 23:10.

32. Poloque, eis que dias vem, diz o SENHOR, que nunca se chamará mais Thopheth, nem valle do filho de Hinnom, mas o valle da matança: e enterrarao em Thopheth, por não aver lugar.

33. * E serao os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e não averá quem os espante. * cap. 34:25. Deut. 28:26.

34. * E farei cessar das cidades de Judá, e das ruas de Jerusalem voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará * em assolação. * cap. 16:9. e 25:10.

Esai. 24:27. Ezech. 26:13.

Hos. 2:11. * cap. 6:8.

CAPITULO VIII.

1 Prophetiza ainda o Propheta acerca da futura e bem merecida vergonha, confusão e angustia, que avia de sobrevir a os Judeos, assi mortos como vivos. 4 Deitando-lhes juntamente em rosto sua continua e brutal impenitencia, louca e falsa presumpção da sciencia, perversimento da Ley, falsidade, desprezível lisonga e impudencia dos falsos Prophetas e Sacerdotes, e geral transgressão e idolatria, confundindo-os, para isso, com o exemplo dos brutos animaes: o que tudo Deus avia de castigar por meyo dos Babilonios. 18 Sobre o que o Propheta chora e lamenta amargosamente.

N Aquelle tempo, diz o SENHOR, tirarão os ossos dos Reis de Judá, e os ossos de seus Principes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2. E estendelos-haõ a o Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinhaõ amado, e a quem * tinhaõ servido, e apos quem tinhaõ ido, e a quem tinhaõ † buscado, e a quem se tinhaõ prostrado: não serao recolhidos nem sepultados; serao por estercos sobre a face da terra.

* cap. 7:18. e 19:3.

3. E escolher-se-ha antes a morte do

Cap. 8. v. 2. † outros, consultado.

que a vida de todos os residuos dos que restarem desta malina raça, Em todos os lugares dos residuos, aonde os † lancei, diz o SENHOR dos exercitos.

4. Dize-lhes mais, Assi diz o SENHOR; Porventura cahiraõ, e não se tornaraõ a levantar? Desviar-se-haõ, e não tornaraõ?

5. Porque pois se desviava este povo de Jerusalem com tam continuo desvio: retem o engano, não se querem tornar.

6. Bem escutei e ouvi, não fallaõ cousa recta, ninguem ha, que se arrependa de sua maldade, dizendo, que fiz eu? Cadaqual

M 3

se torna

v. 30. † ou, aja arrojada.

se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7. Até a cegonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola e o grou, e a andorinha, attentaõ para o tempo de sua vinda: mas meu povo * não conhece o juizo do SENHOR. * *cap. 5:4-5.*

8. Como pois direis: nosoutros *somos* sabios, e a Ley do SENHOR *está* connosco? Eis que de veras falsamente trabalha a falsa penna dos Escribas.

9. Foraõ envergonhados os sabios, foraõ espantados e presos: eis que regeitáraõ a palavra do SENHOR, que pois teriaõ sabedoria?

10. Poloque darei * suas mulheres a outros, e suas herdades a quem as possuão; porque * * desde menor até o mayor cada qual delles se dá * * á avareza: desde Propheta até o Sacerdote cadaqual delles usa de falsidade. * *cap. 6:12.*

* *cap. 6:13, 14, 15.* * * *Eesai. 56:11.*

11. E curaõ a quebradura da filha de meu povo levianamente, dizendo, Paz, Paz: e não ha paz.

12. Porventura envergonhaõ-se de fazerem abominação? Antes em maneira nenhuma se envergonhaõ, nem sabem ser confusos; poloque cahirão entre os que cahem, e tropeçarão no tempo de sua visitaõ, diz o SENHOR.

13. Certamente os apanharei, diz o SENHOR: ja não ha uvas * na vide, nem figos na * * figueira, e até a folha cahio; e que lhes dei, passará delles. * *Eesai. 5:1.*

* *Muth. 21:19. Luc. 13:6.*

14. Porque aqui nos assentamos? * A juntai-vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois ja o SENHOR nosso Deus nos fez callar, e nos deu a beber * * agoa de fel; porquanto peccamos contra o SENHOR. * *cap. 4:5.* * *cap. 9:15 e 23:15.*

15. * Espera-le paz, mas não vem coula boa: tempo de cura, e eis terror. * *cap. 4:19.*

16. * Ja desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; do soido dos rinchos de seus fortes † está tremendo toda a terra: e vem e devoraõ a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores. * *cap. 4:15.*

17. Porque eis que envio entre vossos serpentes e basiliscos, contra os quaes não ha * encantamento: e vos morderão, diz o SENHOR. * *Psal. 58:5, 6.*

18. Meu refrigerio *está* em tristeza: meu coração desfalece em mi.

19. Eis que a voz do clamor da filha de meu povo ja se ouve de terra de muy longe; porventura o SENHOR não *está* em Siao? ou não *está* seu Rey em ella? Porque me provocarão a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20. Ja passou-se a sega, ja acabou-se o veraõ: e nosoutros não estamos salvos.

21. Ja estou quebrantado pola quebradura da filha de meu povo: ja ando de preto, espanto pegou de mi.

22. Porventura não ha * unguento em Gilcad? Ou não ha lá medico? Porque pois não cresceo a cura da filha de meu povo. * *cap. 46:11. e 51:8. Gen. 37:25.*

† 16. † a saber, cavallos.

CAPITULO IX.

1 Profegue o Propheta suas lamentações, 2 Dessejando de se ver apartado de seu povo, pelas muytas abominações, que geralmente havia entre elle, como adulterios, aleivosias, mentiras, enganos, 13. 14 Rebelhoens, idolatrias. 7. 9, 10 Poloque Deus o devia e havia de castigar, e assolar tão espantosamente, que se não poderia sentir bastantemente. 23 Avisa-o Deus de que se não deixe enganar-se com parvoas confianças, ensinando - o que confie só nelle, e procure fazer o que l'he agrada. 25 Finalmente ameaça, não somente a os Judeos, como os que abusavaõ da circuncisãõ; mas tambem a as gentes do redor, porquanto a desprezavaõ.

Oxalá

Oxalá * minha cabeça se tornasse em agoas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! Então choraria dia e noite os $\dagger$ mortos da filha de meu povo.

* cap. 4:19. *Esaí. 22:4.*

2. Oxalá tivesse no deserto hũa estalagem de caminhantes! então deixaria a meu povo, e me apartaria delles: porque todos elles são * adulteros, e hum bando de alci-vosos.

* cap. 5:7,8.

3. E estendem sua lingua como a seu arco, para * mentira; fortalecem-se na terra, porcm não para verdade: porque de ** malicia em malicia se avançam, e a mi me não conhecem, diz o SENHOR.

* *Esaí. 59:4, 13, 15.* ** cap. 6:7.

4. Guardai-vos cadaqual de seu amigo, e de irmão nenhum vos $\dagger$ fiéis: porque cada irmão não faz mais que enganar, e cada amigo * anda murmurando. * cap. 6:28.

5. E enganosamente se haõ cadaqual com seu amigo, e não fallaõ a verdade: ensinaõ sua lingua a fallar mentira, e se andaõ cansando em tratar perversamente.

6. Tua habitação está no meyo de engano: com engano refusaõ conhecer-me, diz o SENHOR.

7. Portanto assi diz o SENHOR dos exercitos, Eis que eu os fundirei e os provar-ei: porque como d'outra maneira $\dagger$ usaria com a filha de meu povo.

8. Frecha mortifera he sua * lingua, falla engano: com sua * boca falla de paz com seu proximo; mas em seu interior arma-lhe suas ciladas. * *Psal. 120:4.*

Prov. 30:14. ** *Psal. 12:3. e 8:3.*

9. * Porventura por estas cousas não os visitaria, diz o SENHOR? Ou de tal gente como esta não se vingaria minha alma?

* cap. 5:9, 29.

10. Sobre os montes levantarei choro e

Cap. 9. v. 1. $\dagger$ Hebr. *atravessados.*

v. 4. $\dagger$ ou, *fiat.*

v. 7. $\dagger$ Hebr. *faria a segu.*

pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentação; porque ja estão queimadas, e ninguem ha que passe por ali, nem oução berro de gado: ja desdas aves dos ceos, até as bestas andarão vagueando, e se acolherão.

11. E tornarei a Jerusalem em montões de pedras para morada de * dragões: e porei a as cidades de Juda em tal assolação, que não fique nellas morador. * c. 10:12.

12. Quem he varão sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca do SENHOR, que o possa denunciar? Porque tazeõ pereceo a terra, queimou-se como deserto, e ja não ha quem passe por ella?

13. E disse o SENHOR: Porquanto deixaráõ minha Ley, que dei-lhes perante sua face, Nem deraõ ouvidos a minha voz, nem andarão $\dagger$ conforme a ella:

14. Antes andarão apos $\dagger$ o proposito de seu coração, E apos os Baalins, o que lhes ensináraõ seus pays.

15. Poloque assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eisque darei de comer a este povo * $\dagger$ alofna: e abeberalo-hei com agoa de * fel. * c. 23:15. ** c. 8:14.

16. E * espargilos-hei entre gentes, que não conheceraõ nem elles nem seus pays: e mandarei apos elles espada, até que venha a consumilos. * *Levit. 26:33.*

17. Assi diz o SENHOR dos exercitos, considerai, e chamai pranteadeiras, que venhão: e enviai por sabias, que venhão,

18. E se aprefurem, e levantem pranto sobre nos: e desfagaõ-se nossos olhos em lagrimas, e nossas $\dagger$ capellas delles se distillem em agoas.

19. Porque huma voz de pranto se ouviu de Siao: como fomos destruidos! Ficamos muy envergonhados; porque deixamos a terra,

v. 13. $\dagger$ Hebr. *nella.*

v. 14. $\dagger$ ou, a

dureza. c. 7:24. e 11:8.

absinthio.

v. 15. $\dagger$ ou,

v. 18. $\dagger$ ou, *pestanas.*

a terra, porquanto trahirão nollas moradas.

20. Ouví pois, vós mulheres, a palavra do SENHOR, e recebaõ vossos ouvidos a palavra de sua boca: e ensinai a vossas filhas pranto, e cadaũa a sua companheira lamentação.

21. Porque ja a morte subio a nossas janellas, ja entrou em nossos palacios: para desarraigaygar os meninos das ruas, e a os mancebos das praças.

22. Falla: Affi diz o SENHOR, * Até os corpos mortos dos homens jazeraõ como esterco sobre a face do campo, E como mamolho de tras do segador, que não ha quem o colha. * *cap. 7:33.*

23. Affi diz o SENHOR, * Não se glorie o sabio em sua sabedoria, nem se glorie o valente em sua valentia: não se glorie o

rico em suas riquezas.

* 1 Cor. 1:31. 2 Cor. 10:17.

24. Mas nisto glorie-se, o que se gloriar, em que me entende e me conhece, que eu sou o SENHOR, que faço beneficencia, juizo e justiça na terra: porque destas ceulas me agrado, diz o SENHOR.

25. Eis que vem dias, diz o SENHOR, E visitarei a todo circuncidado, como que tem prepucio.

26. A Egypto, e a Judá, e a Edom, e a os filhos de Ammon, e a Moab, e a todos os t, que moraõ nos ultimos cantos da terra, que habitaõ no deserto: porque todas as gentes tem prepucio, mas toda a casa de Israel tem * o prepucio de coração.

* *Levit. 26:41. Rom. 2:28,29.*

* 26. t Hebr. cortados no canto.

CAPITULO X.

1, 2 Prohibe Deus a seu povo o temor, que as gentes costumão ter dos sinais dos ceos. 3 &c. Descreve e zomba amplamente da vaidade dos idolos, e da doudice do culto idolatrico das imagens, contrapondo-lhes a verdade e potencia de sua divina Magestade, e o culto e serviço que Jacob particularmente lhe devia. 17 Prophetiza e retrata a o vivo com lamentações a destruição de Jerusalem e de todo Judá pelos Babilonios. 23 Sobre o que o Prophetista em seu nome, e da Igreja, pede a Deus, que modere este juizo, e castigue os impios inimigos.

Ouví a palavra, que o SENHOR vos falla a vós, ó casa de Israel.

2. Affi diz o SENHOR, Não aprendais o caminho das gentes, nem dos sinais dos ceos vos espanteis: porquanto as gentes se espantaõ delles.

3. Porque os estatutos dos povos são vaidade: pois * he madeiro o que se corta do bosque, obra de mãos de artifice, com machado. * *Efai. 44:14 segu.*

4. Com prata e com ouro o enfeitão: * com pregos e com martelos o affirmão, para que não se tabale. * *Efai. 4:7.*

5. São como a palma de obra maciça, podem * não podem fallar, * necessitaõ de ser levados a os hombros, porquanto não podem andar: Não tendes temor

Cap. 10 v. 4. t ou, sayã.

delles, pois * não podem fazer mal, nem tampouco fazer bem ha nelles.

* *Psalm. 115:5. * Efai. 46:1, 7.*

* * * *Efai. 41:23.*

6. Pois ninguém ha * semelhante a ti, ó SENHOR: tu es Grande, e grande he teu nome em força. * *Psalm. 86:8,10.*

7. * Quem não te temeria a ti, ó Rey das gentes? pois isto te compete a ti: porquanto entre todos os sabies das gentes, e em todo seu Reyno, não ha semelhante a ti. * *Apoc. 15:4.*

8. Pois juntamente todos * se embruteceirão, e se viẽraõ a enlouquecer-se: ensino de vaidades he o madeiro. * *Efai. 41:29.*

Habac. 2:18. Zach. 10:2.

9. Trazem prata estendida de Tharsis, e ouro

e ouro de Uphaz, para obra do artifice, e das mãos do fundidor: fazem seus vestidos de azul celeste e purpura; obra de labios são todas estas cousas.

10. Porém o SENHOR † Deus *he* a verdade, elle mesmo *he* o Deus vivo, e o * Rey eterno: de seu furor treme a terra, e as gentes não podem sofrer sua indignação.

* Lament. 5: 19.

11. (Assim dir-lhes-heis: Os deuses, que não fizeram os ceos e a terra, Perecerão da terra, e de debaixo deste ceo.)

12. *Elle he aquelle*, * que fez a terra com sua potencia, que preparou o mundo com sua sabedoria, E com sua intelligencia * estendendo os ceos. * Gen. 1: 5.

* Job 9: 8. Ps. 104: 2. Esai. 40: 22. e 51: 13.

13. Em dando elle sua voz, logo *ba* † arroido de agoas no ceo, e faz subir * os vapores do cabo da terra: faz os relampagos juntamente com a chuva, e faz sahir a o vento de seus thesouros. * Ps. 135: 7.

14. * Todo homem se embrutecer, † e não tem sciencia; envergonha-se todo fundidor de sua imagem de vulto: porque mentira *he* sua imagem fundida, e não *ba* espirito nellas. * cap. 5: 17, 18.

15. Vaidade são, e obra de enganar: no tempo de sua visitaçào virão a perecer.

16. * Não *he* como elles a † parte de Jacob; porque elle *he* o formador de tudo, e Israel * a vara de sua herança: o SENHOR dos exercitos *he* seu Nome.

* cap. 5: 19. * Ps. 74: 2.

17. Recolhe da terra tua † mercadoria, O moradora na fortaleza.

18. Porque assi diz o SENHOR, Eis que

ψ. 9. † ou, *outravez*.

ψ. 10. † ou, *ne*

o Deus verdadeiro.

ψ. 13. † ou, *multi-*

dação. ψ. 14. † ou, *a causa de sua sciencia*.

ψ. 16. † ou, *porção*, ou, *quinção*.

ψ. 17. † ou, *mercancia*.

lançarei *como* com tunda desta vez a os moradores da terra: e * apertales-hei para-que venhão a achalo †, *dizendo*: * cap. 6: 24.

19. O' ay de mi a causa de meu quebrantamento, minha † chaga *me* causa grande dor! E eu avia dito: Certamente * enfermidade *he* esta, e sofrela-hei.

* Ps. 77: 11.

20. Ja minha tenda *he* destruida, e todas minhas cordas quebradas: ja meus filhos sahiraõ-se de mi, e nenhum delles *ba* mais; ninguem *ba* mais, que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas.

21. Porque os pastores se embrutecerão, e não buscarão a o SENHOR: poloque não † se ouvirão prudentemente, e todos seus † † gados se espargirão.

22. Eis que huma voz de fama vem, e grande tremor da terra * do Norte: para tornar em assolacão as cidades de Judá, em morada de * dragões.

* cap. 12: 4. e 4: 6. * cap. 9: 11.

23. Bem sei eu, ó SENHOR, * que † o caminho do homem não *esta* em seu poder: nem do homem que caminha, endereçar seus passos. * Prov. 16: 1. e 20: 24.

24. * Castiga-me, ó SENHOR, porém * com † medida: não em tua ira, para-que não me aniquiles. * Ps. 6: 1. e 38: 1.

* cap. 30: 11. e 40: 28.

25. * Derrama tua indignação sobre as gentes que não te conhecem, e sobre as gerações, que não invocão teu nome: porque * comirão a Jacob, e o tragarão, e o * * consumirão, e sua morada assolarão.

* Ps. 79: 6. * cap. 8: 16. * * cap. 9: 16.

N *

CAP.

ψ. 18. † a saber, o fructo de seus peccados. ψ. 19. † ou, *praga*.

ψ. 21. † ou,

prosperarão. † † Hebr. *passos*.

ψ. 23. †

Hebr. *naõ está para com homem seu camião*.

nbo. ψ. 24. † Hebr. *juizo*.

CAPITULO XI.

1 Manda Deus apregoar pelo Propheta seu concerto com Israel. 8 Reprende a passada e presente transgressão delle, assi em Israel como em Judá, com suas muytas e varias idolatrias. 11, 16, 17 Poloque os amsaça com hum grande e inevitavel castigo, que lhes avia de enviar. 14 Prohibe a e Propheta de orar por elles. 15 Queixa-se do hypocritico culto, e descuido do povo. 18 Queixa-se tambem o Propheta a Deus da mortal conspiração de seus patricios de Anathoth contra elle, e pede-lhe, que o vingue delles; e que Deus lho prediz.

A Palavra, que veyo á Jeremias do SENHOR, dizendo,

2. Ouví as palavras deste concerto: e fallai a os varoens de Judá, e a os moradores de Jerusalem.

3. Dize-lhes pois, Assi diz o SENHOR, Deus de Israel: * maldito o varaõ que não escutar as palavras deste concerto,

* Deut. 27:26. Gal. 3:10.

4. Que mandei a vossos pays no dia em que os t tirei da terra de Egypto, do * forno de ferro, dizendo, * * Dai ouvidos a minha voz, e fazei-as †† conforme a tudo quanto vos mando: e * * * ser-me-heis por povo, e eu farei à vosoutros por Deus.

* Deut. 4:20. * * Lev. 26:3, 12.

* * * cap. 7:23. 2 Cor. 6:16.

5. Paraque confirme * o juramento, que jurei a vossos pays, de dar-lhes huma terra, que corre leite e mel, como be neste dia: entõces eu respondi, e disse, Amen, ó SENHOR.

* Deut. 7:12.

6. E disse-me o SENHOR: Apregoa todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalem, dizendo: ouví as palavras deste concerto, e fazei-as.

7. Porque severamente protestei a vossos pays no dia em que os t tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, * madrugando e protestando, dizendo: Dai ouvidos a minha voz. * cap. 7:13, 25.

8. Porem não ouviraõ, nem * inclináraõ seus ouvidos, antes cadaqual andáraõ. * * conforme o proposito de seu malvado co-

Cap. 11. v. 4. † Hebr. *siz. sabir.* †† a saber, palavras do concerto.

¶ 7. † Hebr. *siz. subir.*

ração: poloque trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que lhes mandei que fizessem, porem não fizeraõ.

* cap. 7:26. * * cap. 3:17. e 7:24.

e 9:14. e 13:10.

9. Disse-me mais o SENHOR: Hũa conjuração se achou entre os varoens de Judá, e entre os moradores de Jerusalem.

10. Tornáraõ-se a as maldades de seus primeiros pays, que não quizeraõ ouvir minhas palavras; e elles andáraõ apos deuses alheios a os servirem: a casa de Israel, e a casa de Judá, quebrantáraõ meu concerto, que tinha feito com seus pays.

11. Portanto assi diz o SENHOR: Eis que trarei sobre elles mal, de que não poderáõ † escapar: e * clamaráõ a mi, e os não ouvirei. * cap. 14:12. Prov. 1:28.

Esai. 1:15. Ezech. 8:18. Mich. 3:4.

12. Entõces iráõ as cidades de Judá, e os moradores de Jerusalem, e clamaráõ a os deuses a quem elles perfumáraõ: porem em nenhũa maneira os livraráõ no tempo de seu mal.

13. Porque * segundo o numero de tuas cidades, foraõ teus deuses, ó Judá: e segundo o numero das ruas de Jerusalem, puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardes a Baal. * cap. 2:28.

14. Tu pois * não ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oração: porque não os hei de ouvir, no tempo em que clamarem a mi a causa de seu mal.

* cap. 7:16. e 14:11.

15. Que tem meu amado em minha ca-

sa que

¶ 11. † Hebr. *siz. sabir.*

fa que fazer? pois muytos fazem nella grande abominação, e ja as carnes santas † se desviarão de ti? Quando tu fazes mal, entraõ andas saltando de prazer.

16. Oliveira verde, fermosa por especiosos fruytos, chamou o SENHOR teu nome: *porem agora* a voz de hum grande tumulto encendeo fogo a o redor della, e quebrárao-se seus ramos.

17. Porque o SENHOR dos exercitos que te * prantou, † pronunciou sobre ti mal: pola maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que fizêraõ a si mesmos, para provocarem-me a ira, perfumando a Baal. * *cap. 2:21.*

18. E o SENHOR m'o fez saber, e *assi o* soubei: entõces me fizeste ver seus accõs.

19. E eu era * como cordeiro, como boy que levaõ a degolar: porque não sabia que penlaão contra mi pensamentos, *dizendo*, Destruamos a arvore com seu † fruyto, e

ψ. 13. † q. d. sacrificios santos. ψ. 17. † Hebr. fallou. ψ. 19. † Hebr. comer.

o delarraiguemos da terra dos viventes, e não aja mais memoria de seu nome.

* *Esa. 53: 7.*

20. Mas, ó SENHOR dos exercitos, justo Juiz, que * provas os rins e o coração: veja eu tua vingança delles; pois a ti descubri minha cautela: * *cap. 17: 10*

1 *Sam. 16: 7. 1 Chron. 28: 9. Ps. 7: 10.*

* *26: 2. Apoc. 2: 23.*

21. Portanto assi diz o SENHOR dos varoens de Anathoth, que † procuraõ tua morte, dizendo: Não prophetizes em nome do SENHOR, paraque não morras a nossas mãos.

22. Portanto assi diz o SENHOR dos exercitos, Eis que farei visitaão sobre elles: os manebos morrerão á espada, seus filhos e suas filhas morrerão de fome

23. E nenhum resto averá delles: porque trarei mal sobre os varoens de Anathoth, no anno de sua visitaão.

ψ. 21. † Hebr. buscaõ tua alma.

CAPITULO XII.

1. Queixa-se o Propheta a Deus da prosperidade de seus impios patricios, pedindo-lhe que os desarrigue, paraque não padeça mais a terra a causa de sua impiedade. 5. Contra o que Deus o adverte, e ainda mayores perseguições lhe prediz. 7. Queixando-se juntamente da desesperada rebelião de sua propria herança, poloque a avia de assolar pelos Babilonios, e castigar com esterilidade. 14. Sem com tudo querer deixar de castigar as gentes vizinhas, que nesta occasião tambem aviaõ de dar sobre Israel: com promessa de que avia de livrar a seu povo, e dar sua graça a as gentes, que juntamente com seu povo se aviaõ de converter a elle.

Justo serias, ó SENHOR, ainda que eu contendesse contra ti: com tudo fallarei de teus juizos contigo; * Porque prospêra o caminho dos impios? e * * vivem em paz todos que cometem aleivosia aleivosamente?

* *Job. 21: 7. Ps. 73: 11, 12.*

*Habac. 1: 3. * Job. 12: 6.*

2. Prantaõte-os, arraigaraõ-se tambem, avançaõ-se, daõ tambem fruyto: * chegando estás a sua boca, porem longe de seus rins. * *Esa. 29: 13.*

3. Mastu, ó SENHOR, * me conheces, tu vês-me, e * * provas meu coração para

contigo: arranca-os como á ovelhas † para o matadeiro, e † † conflagra-os para o dia da matança. * *Ps. 17: 3 e 139: 1.*

* *cap. 11: 20.*

4. Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará? Pola maldade dos que habitaõ nella, perecem * os animaes e as aves; porquanto dizem, Não verá nosso ultimo fim.

* *cap. 4: 25. e 7: 20. e 9: 10.*

N 2

5. Se

Cap. 12. v. 3. † Hebr. para matalos. † † q. d. aparta, ou, prepara.

5. Se correstes com os *†* piaós, talvez te canças; como pois te entremeterás entre os cavallos? Se *taõ somente* em terra de paz te confias; como te averás em a creença do Jordão?

6. Porque até teus irmãos, e a casa de teu pay, elles tambem se haõ deslealmente contra ti; até os mesmos clamaõ apos ti em altas vozes: * não os creas, quando de bem te fallarem. * *Prov. 26:25.*

7. Já desamparei minha casa, despedi minha herança: entreguei a amada da minha alma em mãos de seus inimigos.

8. Tornou-se me minha herança como leão em brenha: alevantou contra mi sua voz, poloque a aborreci.

9. Minha herança me he ave de varias cores; andaõ contra ella as aves do redor: Viude pois, e ajuntai-vos todos os animaes do campo, vinde * a devorala. * *cap. 7: 33.*

10. Muytos * pastores destruíraõ minha vinha, pitáraõ *†* meu campo: tornáraõ em deserto de assolacão meu campo desejado.

* *cap. 6: 3.*

11. Tornáraõ-o em assolacão, e clama a mi assolado: está assolada toda a terra! porquanto ninguem ha que *isso* tome a pito.

r. 5. † ou, de pè.

r. 10. † ou, minha herdade.

12. Sobre todos os lugares altos do deserto viéraõ destruidores; porque a cipada do SENHOR devora desde *hum* cabo da terra até o outro cabo da terra: não ha paz para nenhuma carne.

13. Semearaõ trigo, e segáraõ espinhos; canláraõ-se, mas aproveitáraõ-le em nada: envergonhai-vos pois em razão de vossas novidades, e a causa do ardor da ira do SENHOR.

14. Assi diz o SENHOR, Acerca de todos meus maos vizinhos, que tocam a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: eis que arrancalos-hei de sua terra, e a a casa de Judá arrancarei de em meyo delles.

15. E será, que despois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles: e tornalos-hei cadaqual a sua herança, e cadaqual a sua terra.

16. E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, *dizendo*, Vive o SENHOR, como ensináraõ a meu povo a jurar por Baal, edificar-se haõ em meyo de meu povo.

17. * Porem se não quizerem ouvir, Totalmente arrancarei a tal gente, e a fazei percer, diz o SENHOR. * *Ef. 60:12.*

CAPITULO XIII.

1 Pelo symbolo, ou final de hum cinto de linho, representa o Propheta, de parte de Deus, a o povo, a beneficencia de Deus para com elle, e sua ingratidão para com Deus, e os castigos que por isso lhe aviaõ de vir. 12 E pela semelhança de encher de vinho todos os odres, que Deus do coço de sua ira a todos os emborrachará de misérias, 15 Amosstando-os com tudo, a preventrem estes castigos, humilhando-se e arrependendo-se. (17 O que o Propheta muyto deseja.) 18 O meo amoesta tambem em particular a o Rey e a a Rainha. 22 Sabendo porrem que tão pouco como o Ethiope pode mudar sua pele, e o Leopardo suas tackas, não mudaráõ suas más manhas, prediz-lhes sua total confusão e destruição.

Assi me disse o SENHOR, Vay, e compra-te hum cinto de linho, e poem-o a teus lombos: porem não-o metas na a-

gora.

2. E comprei o cinto, conforme a pala-

vra do SENHOR: e m'o puz a os lombos.

3. Entoncez veio a palavra do SENHOR a mi segunda vez, dizendo:

4. Toma

4. Toma o cinto que compraste e trazes a teus lombos: e levanta-te, vay-te a o Euphrates, e esconde-o ali na fenda de hũa rocha.

5. E fuy, e escondi-o junto a o Euphrates: como o SENHOR me mandara.

6. Succedeo pois a cabo de muytos dias, Que disse me o SENHOR: Levanta-te, vay-te a o Euphrates, e toma d'ali o cinto, que te mandei esconder ali.

7. E fuy a o Euphrates, e cavei; e tomei o cinto do lugar donde o avia escondido: e eis que o cinto apodrecera, e para nada prestava.

8. Entrão veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

9. Assim diz o SENHOR: Assim farei apodrecer a soberba de Judá, como tambem a muyta soberba de Jerusalem.

10. Este mesmo povo malino, que refusa ouvir minhas palavras, que caminha segundo o proposito de seu coração, e anda apos deuses alheios, para servilos, e encorvar-se a elles: o tal será como este cinto, que para nada presta.

11. Porque como o cinto está pegado a os lombos do homem, assim eu fiz pegar me a mi toda a casa de Israel, e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por gloria: porem não derão ouvidos.

12. Poloque dize-lhes esta palavra, Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, Todo o dre se encherá de vinho: e dir-te-he-o, Porventura não sabemos muy bem, que todo odre se encherá de vinho?

13. Porem tu dize-lhes: Assim diz o SENHOR, Eis que eu encheréi de bebedice a todos o moradores desta terra, E a os Reys, e que estão assentados a David sobre seu

Cap. 13. v. 4. † Hebr. *que está sobre teus lombos.* v. 13. † ou, *que se assentão sobre o throno de David.*

throno, e a os Sacerdotes, e a os Pophetas, e a todos os moradores de Jerusalem.

14. E falos-hei em pedaços a o hum contra o outro, e juntamente a os pays com os filhos, diz o SENHOR: Não perdoarei, nem † escutarei, nem me apiedarei, para não os aver de destruir.

15. Escutai, e inclinaí os ouvidos, não vos eleveis: porque o SENHOR disse.

16. Dai gloria a o SENHOR, vosso Deus, antes que faça escurecer, e antes que vollos pés tropcem nos montes luscufuscos: e clpereis * luz, e *elle* a torne em * * sombra de morte, e a reduza em escuridão.

* *Es. 59: 9. * * Ps. 44: 20.*

17. E se isto não ouvirdes, minha alma chorará em lugares occultos a causa de vossa soberba: e meu * olho amargamente lagrimejara, e se desfará em lagrimas; porquanto o rebanho do SENHOR foy levado cativo. * *Lament. 1: 2, 16.*

18. Dize a o Rey e a a Rainha: Humilhaí vos, e assentaí-vos baixo: porque ja † cahio todo o ornato de vossas cabeças, e a * coroa de vossa gloria. * *Lament. 5: 6.*

19. As cidades do Sul estão fechadas, e ninguém *ba*, que *as* abra: todo Judá foy traspassado, todo inicialmente foy traspassado.

20. Levantai vossos olhos, e vede os que vem do Norte: qu'he do rebanho, que se te deu, e as ovelhas de tua gloria?

21. Que dirás, quando vier a fazer visitaçõ sobre ti, pois tu ja os enfastaste a serem Principes e Cabeça sobre ti? Porventura não te tomarão os dores * como a mulher que *esta* de parto: * *cap. 6: 24.*

22. Quando pois differes em teu coração, * Porque me sobrevierão estas cousas?

N 3

Pela

* 14. † ou, *porparei.* v. 18. † ou, *descendo de vossas cabeças a coroa de vossa gloria.*

Pela multidão de tuas maldades te descubriste-te haõ tuas * fraldas, e a teus calcanhares se lhes fez força.

* cap. 5: 19. e 16: 10. ** *Esai. 47: 2. 3.*

23. Porventura mudará o Etniope a sua pelle? ou o Leopardo suas manchas? Affi vos podereis fazer bem, sendo enfiados a fazer mal.

24. Coloque os espargirei como a estopa que passa A o vento do deserto.

25. Este pois será tua sorte, e a porção de tuas medidas de mi, diz o SENHOR:

pois etqueceste-te de mi, e confiaste em mentiras.

26. Affi tambem eu descobrirei tuas fraldas até sobre teu rosto: e tua confusão se verá.

27. Como tambem teus adulterios e teus rinchos, e a enormidade de tua tornicação sobre os outeiros no campo, ja vi tuas abominações: ay de ti Jerusalem; porventura não te purificarás? † quanto ainda despois disto esperarás.

v. 27. † outros, até quando pois?

CAPITULO XIV.

1 Prediz o Propheta a grande seca, e as calamidades, que por ella aviaõ de sobrevir a Jerusalem. 7 Ora lamentavel e ferventemente a Deus, que perdõe a judá. 10 Prohibe lhe Deus, que não ore por elle, e a razão porque. 13 Escusa o Propheta tanto quanto pode a o povo, por aver sido enganado dos falsos Prophetas; o que Deus não admite, pois quer castigar essi a os taes Prophetas, como a o povo. 17 Manda Deus a o Propheta, que represente aquellas calamidades com lastimosas lamentações. 19 Torna elle a interceder polo povo lamentavelmente.

PAlavra do SENHOR, que veyo a Jeremias acerca dos negocios da grande seca.

2. Anda chorando Judá, e suas portas estão entraquecidas, e andão de luto ate o chaõ: e o clamor de Jerusalem vay sobindo.

3. E seus mais illustres mandão a teus menores por agoa: vem a as cavas, e não achão agoa, e se tornaõ com seus vasos vazios: envergonhaõ-se e confundaõ-se e cobrem suas cabeças.

4. Coloque a terra se fendeo, porquanto não ha chuva sobre a terra: os lavradores se envergonhaõ e cobrem suas cabeças.

5. Porque até a cervã no campo pare, e deixa seus filhos: porquanto não ha ferva.

6. E os asnos montezes se poem nos lugares altos, e forvem o vento como dragões: seus olhos desfalecem; porquanto não ha * erva. * cap. 12: 4.

7. Ainda que nossas maldades testificaõ contra nos, ó SENHOR, o fazes por amor de

Cap. 14. v. 5. † ou, grama.

teu Nome: porque nossas † aversoens se multiplicarão, e contra ti peccamos.

8. Ah † attença de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia! Porque serias como estrangeiro na terra? e como †† passagiro que se retira a passar a noite?

9. Porque serias como varaõ † cantado, como Herõ, que não pode livrar? Ja tu estás em meyo de nos, ó SENHOR, e de teu Nome nos fomos chamados; não nos delampares.

10. Affi diz o SENHOR acerca deste povo: Porquanto tanto amaraõ o † mover-se, e não detiverão seus pés: portanto o SENHOR se não agrada delles, mas agora se lembrará de sua * maldade delles, e visitará seus peccados. * *Hos. 8: 13. e 9: 9.*

11. Dille-me mais o SENHOR: * Não rogues

v. 7. † ou, rebeldias.

v. 8. † ou, expectação, ou, esperança. † † ou, caminhante.

v. 9. † ou, turbado

v. 10. † ou, ir vagabundos.

roques mais por este povo para bem.

* cap. 7:16. e 11:14. Exod. 32:10.

Ezech. 8:18.

12. * Quando jejumão, não ouvirei seu clamor, e quando offerecem * * holocaustos e offertas de manjares, não me agradarei delles: antes eu os * * * consumirei com espada, e com fome, e com peste.

* cap. 11:11. Prov. 1:28. Ef. 1:15.

Ezech. 8:18. Mich. 3:4. * cap. 6:20.

e 7:21, 22. * * * cap. 9:16.

13. Entoncez disse eu, Ah Senhor DEUS, eis que os Prophetas t'hes dizem, Não olhareis espada, e não tereis fome: antes dar-vos-hei paz firme neste lugar.

14. E disse-me o SENHOR, Falso prophetizão os Prophetas em meu Nome, nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes falli: visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano de seu coração elles vos prophetizão.

* cap. 23:21. e 27:15. e 29:8, 9.

15. Poloque affidiz o SENHOR acerca dos Prophetas, que prophetizão em meu Nome, não avendo eu os mandado, com tudo dizem, Nem espada nem fome averá nesta terra: A a espada e a fome consumir-se-hão os taes Prophetas.

16. E o povo a quem elles prophetizão, serão lançados nas ruas de Jerusalem, a causa da fome e da espada; e ninguem averá que os enterre, affi a elles, como a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas: affi derramarei sobre elles sua maldade.

ψ. 13. † a saber, falsos.

17. Poloque dir-lhes-hás esta palavra, * Desfar-se-hão meus olhos em lagrimas noite e dia, e não cessarão: porque de grande quebra está quebrada a virgem, filha de meu povo, de t' chaga muy dolorosa. * cap. 13:17. Lament. 1:16. e 2:18.

18. Se sayo a o campo, eis aqui os trespassados com a espada, e se entro na cidade, eis aqui t' os enfermos de fome: porque até o Propheta e o Sacerdote corrêrão a o redor a terra, e não sabem nada.

19. Porventura ja de todo regeitaste a Judá? ou tua alma tem nojo de Sião? porque feriste nos de tal modo, que ja não ha cura para nos? * Espera-se por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbação. * cap. 8:15.

20. Bem conhecemos, ah SENHOR, nossa impiedade, e a maldade de nossos pays: porque * peccamos contra ti.

* Ps. 106:6. Dan. 9:8.

21. Não nos t' regeites por amor de teu Nome; não abatas o throno de tua gloria: lembra-te, e não invalides teu concerto com nosco.

22. Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover? ou podem dar os ceos chuvas? Ou não es * tu o SENHOR nosso Deus? poloque a ti esperamos; pois tu fizeste todas estas cousas.

* cap. 5:24. e 10:13. Ps. 135:7.

e 147:8. Ef. 30:23.

ψ. 17. † ou, praga. ψ. 18. † ou, as enfermidades. ψ. 21. † ou, desprezos.

CAPITULO XV.

1 Regeita Deus totalmente a intercessão do Propheta pelo povo, e a o contrario lhe manda, que denuncie-lhe grandes castigos, (particularmente de quatro sortes.) apontando-lhe os peccados com que os merecerão. 10 Queixa-se o Propheta de que todos o amaldiçoão por estas prophecias, porem Deus o consola. 13 E torna a ameaçar a o povo. 15 Queixa-se tambem o Propheta de seus perseguidores, e pede a Deus que o ampare em suas perseguições, remetendo-se a Deus, que conhece sua innocencia. 19 Sobre o que Deus o instrue, e o conforta.

Disce;

Disse-me porém o SENHOR, * Ainda que ** Moyses, *** e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma não seria com este povo: lança-os de diante de minha face, e sayão-se. * *Ezech. 14: 14.*

* *Exod. 14: 15. Num. 14: 13. segü.*

*** *1 Sam. 7: 8, 9. e 12: 23.*

2. E será que, quando te differem, Para onde sahiremos? Dir-lhes-has, Assim diz o SENHOR, * o que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativoiro, para o cativoiro.

* *Zach. 11: 9.*

3. Porque viscalos-hei com quatro * generos de males, diz o SENHOR, com espada, para os matar, e com caens, para os arrastar, E com * as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para os devorar e destruir.

* *Lev. 26: 16. * cap. 7: 33.*

4. E entregalos-hei * a t deitro em todos os reynos da terra: a cautá de Manaté, filho de Ezechias, Rey de Judá; poloque fez em Jerusalem. * *Deut. 28: 25.*

5. Porque quem * se compadeceria de ti, ó Jerusalem? ou quem se doeria de ti? Ou quem se desviaria a perguntar-te por paz?

* *Ef. 51: 9.*

6. Já tu me * deixaste, diz o SENHOR, e tornaste-te a tras: poloque estenderei minha mão contra ti, e te destruirei, já estou cansado de arrepender-me. * *cap. 5: 7.*

7. E * padejalos-hei com pá a as portas da terra: já t desfilhei e destruí a meu povo, e não se tornará de seus caminhos. * *c. 4: 11.*

8. Suas viúvas mais se me multiplicarão que as áreas dos mares; trouxe-lhes destruidor a o meyo dia sobre a mão de manco: fiz que desse de repente sobre ella a cidade e terrores.

9. * Enfraqueceo-se a que paria sete, sua alma espirou, pôz-se seu sol sendo ainda de

Cap. 15. v. 4. † ou, andar vagabundos.

v. 7. † ou, privei de filhos.

dia, confundio-se e envergonhou-se: e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz o SENHOR.

* *Anos 8: 9.*

10. Ay de mi, máy minha, porque me * pariste, varaõ de portias, e varaõ de contendas, á toda a terra: nunca lhes dei a usura, nem elles me deraõ a mi a usura, e ainda cadaqual delles me amaldiçoa.

* *cap. 20: 14. segü. Job 3: 1. segü.*

11. Disse o SENHOR: Vivo eu que teus residuos serão para b. m, Que t interveio por ti no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12. Porventura quebrará algum * ferro a o ferro do Norte, ou a o aço? * *cap. 6: 28.*

13. * Tua fazenda e teus thesouros darei a faco de balde: e isso por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

* *cap. 17: 3.*

14. E levar-te-hei com teus inimigos á terra, que não sabes: porque * fogo te encendeo em minha ira e sobre vosoutros arderá. * *Deut. 32: 22.*

15. Tu, ó SENHOR, o sabes; lembra-te de mi e visita-me, e vinga-me de meus perseguidores: nem me arrebatés em quanto differes tua colera; e sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16. Achando-se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foy gozo e alegria a meu coração: porque de teu nome me chamo, o SENHOR, Deus dos exercitos.

17. Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: a causa de tua mão, solitario me assentei; porque me encheste de t indignação.

18. Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dóe: já não admitte cura? Porventura fer-me-hias tu como hum mentiroso e como agoas inconstantes?

19. Po

v. 11. † ou, intercederei.

v. 17. † ou, enjamento.

19. Coloque assi diz o SENHOR, Se tu te tornares, e não te farei tornar, e estarás perante minha face; e se tu tirares o precioso do vil, serás como minha boca: tornem-se elles a ti, porém tu não te tornes a elles.

20. Porque puz-te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejarão con-

* 19. † ou, apartares. Eudr. 10:3.

tra ti, porém não prevalecerão contra ti porque eu estou contigo para guardar-te, e arrebatarte delles, diz o SENHOR.

* cap. 1: 18.

21. E arrebatarte-hei da mão dos malignos: e livrar-te-hei da palma dos tyrannos.

CAPITULO XVI.

1 Manda Deus a o Propheta que não tome mulher, nem tenha filhos em Judá, nem entre em convites de tristeza nem de festa, para representar assi a o povo as futuras misérias. 10 Relatão-se os peccados, que eraõ a causa destas misérias. 14 Em que Deus entremete uma benigna promessa da reempção de seu povo. 16 E prosegue ainda as ameaças e a relação das causas dellas. 19 Consola-se o Propheta, e confunde a os Judeos com a futura vocação e conversão dos idollatros gentios.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Não tomarás para ti mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3. Porque assi diz o SENHOR dos filhos e das filhas que nacerem neste lugar; E de suas mãys que os parirem, e de seus pays, que os gerarem nesta terra.

4. Morrerão de † enfermidades dolorosas, nem serão pranteados nem sepultados; servirão de estercor sobre a terra: e a espada e a fome serão consumidos, e seus corpos mortos servirão de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra. * cap. 25:33.

* cap. 14:16. * cap. 9:22. * 6. 7:33. e 15:3. e 34:20.

5. Porque assi diz o SENHOR, Não entres em casa de † mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque ja tirei minha paz deste povo, diz o SENHOR, benignidade e misericordia.

6. Assi que morrerão grandes e pequenos nesta terra, e não serão sepultados: e não os prantearão, nem por elles se fará, não se pelarão.

* Lev. 19:28. Dent. 14:1.

Cap. 16. v. 4. † ou, doenças mortaes.

* 5. † ou, exequias.

7. E nada se lhes repartirá pelo dó, para consolalos a causa do morto: nem lhes darão a beber da copa das consolações, nem por pay de alguem, nem por mãy de algum.

8. Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, A comer e a beber.

9. Porque assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, A voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de espolo, e a voz de esposa.

* cap. 7:34. e 25:10. Es. 24:7,8.

Ezech. 26:13.

10. E será que, quando denunciareis a este povo todas estas palavras, E elles te disserem: Porque falla o SENHOR sobre nos todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado que peccamos contra o SENHOR nosso Deus?

* cap. 5:19.

11. Então lhes dirás, Porquanto vossos pays me deixarão, diz o SENHOR, e se fóraõ apos deuses alheos, e os servirão, e prostrarão-se a elles: e a mi me deixarão, e minha Ley não guardarão.

12. E vosoutros fizistes peyor que

O

vossos

vossos pays: porque cisque cadaqual de vosoutros anda apos o * * * proposito de seu malvado coração, para não * * * ouvir-me a mi. * cap. 7: 26. * * cap. 3: 17. e 9: 14. e 13: 10. * * * cap. 11: 10. e 13: 10. e 17: 23.

13. Poloque * lançar-vos-hei fora desta terra, à terra, que não conhecestes vos nem vossos pays: e ali servireis a deuses alheos dia e noite, porque não t usarei de misericordia com voseo. * Deut. 4: 27.

e 28: 64, 65.

14. Poloque * cisque dias vem, diz o SENHOR, Em que nunca mais se dirá, Vive o SENHOR, que fez sobir a os filhos de Israel da terra de Egypto: * cap. 23: 7, 8.

15. Mas, Vive o SENHOR, que fez sobir a os filhos de Israel da terra do Norte, e de todas as demais terras donde os lançára: porque tornalos-hei a sua terra, aqual dei a seus pays.

16. Eis que mandarei a muytos pescadores, diz o SENHOR, os quaes os pescarão: e depois enviarei a muytos caçadores, os quaes os caçarão de sobre todo

* 13. † Hebr. darei graça a vosoutros.

monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17. Porque meus * olhos estão sobre todos seus caminhos; não se escondem perante minha face: nem sua maldade se cobre de diante de meus olhos.

* cap. 32: 19. Job 34: 21. Prov. 5: 21.

18. Poloque lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto * profanarão minha terra: com os * * * corpos mortos de suas detestaçoens e de suas abominaçoens encherão minha herança. * cap. 3: 2. * * Ezech. 43: 7.

19. O SENHOR, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ti virão as gentes desdos fins da terra, e dirão, † Ora mentira e vaidade possuirão em herança nossos pays, em que não avia nenhum proveito.

20. Porventura fará para si o homem deuses? Porem os tacs não são deuses.

21. Poloque cisque far-lhes-hei conhecer desta vez, far-lhes-hei conhecer, digo, minha mão e meu poder: e saberão que meu * Nome he o SENHOR. * cap. 33: 2.

v. 19. fou, Certamente.

CAPITULO XVII.

1. Da desesperada maldade e pertinacia dos Judeos, que se vê até em seus filhos, a que se lhes hão de seguir castigos. 5 Do maldito estado dos que confiam em homens, e do bendito dos que poem sua confiança em Deus. 9 De como Deus penetra e esquadrinha a interior maldade do coração dos homens, poloque não escaparão de seu castigo os que se ajuntão riquezas injustas, com astutos e occultos tratos. 12 Da bema venturonça dos bens ante a presença do Deus clemente, e da infelicidade dos rebeldes. 14 Roga o Profeta a Deus, que o livre de seus inimigos, e castigue a os que o perseguem e zombão delle. 19 Prega a o povo a necessaria e diligente guarda do Salbado.

O Peccado de Judá está escrito com penna de ferre, e com ponta de diamante, Esculpido na taboa de seu coração, e nos cornos de vossos * altares. * 6: 1: 13.

2. Como tambem seus filhos se lembrão de seus altares, e de seus bosques junto a as * arvores verdes, Sobre os altos outeiros. * cap. 2: 20.

3. Minha montanha juntamente com o

campo, * tua riqueza e todos teus thesouros darei a sacco: como tambem a teus altos, pelo peccado, em todos teus termos.

* cap. 15: 13.

4. Affi, por ti mesmo, te deixarás da herança tua que te dei, e far-te-hei * servir a teus inimigos, em terra, que não * * * conheces: porque * * * fogo encendese

tes

tes em minha ira, que ardera para sempre.

* Deut. 28:68. * * 6.16:13. * * * 6.15:14.

5. Affi diz o SENHOR, Maldito o varaõ, que confia em o homem, e poem carne por seu braço: e cujo coração se desvia do SENHOR.

6. Porque será como a t tamargueira no deserto, que não t t sente, quando vem o bem: antes morará nas sequidoens do deserto, em terra ialgada e inhabitavel.

7. Porem * bendito o varaõ que confia em o SENHOR: e cuja confiança he o SENHOR.

* Ps. 2:12. e 34:9.

Prov. 16:20. Ps. 30:18.

8. Porque será como a * arvore plantada junto as agoas, que a o ribeyro estende suas raizes, e não lente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de t sequidão não se afadiga, nem cessa de dar fruyto.

* Ps. 1:3.

9. Enganoso he o coração mais que todas as cousas, e t perverio: quem o conhecerá?

10. Eu, o SENHOR, * esquadrinho o coração, e provo os rins: isto para * dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruyto de t seus tratos.

* cap. 20:12. 1 Sam. 16:7. Ps. 7:10.

* * cap. 32:19. 1 Cor. 3:8.

11. Como a perdiz, que t ajunta ovos, e não os choca; affi he o que ajunta riquezas, porem não com direiteza: em meyo de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12. Throno de gloria, e altura desde principio, He o lugar de nosso Santuario.

13. O' attença de Israel, ó SENHOR, * todos aquelles que te deixaõ, serão en-

Cap. 17. v. 6. t ou, mata. t t Hebr. v. 6.

v. 8. t Hebr. prohibição, a saber, da chuva. v. 9. t ou, desesperadamente corrompido. v. 10. t ou, suas accoens.

v. 11. t Hebr. recolhe o que não pario, q. d. pintaõs, que são de outra mãy.

vergonhados: e os que de mi se desviaõ, serão escritos na terra; porque deixo a o * manancial de agoas vivas, a o SENHOR.

* Ps. 73:25. Es. 1:28. * * cap. 2:13.

14. Sara-me, ó SENHOR, e t sararei; salva-me, e ferei salvo: porque tu es meu louvor.

15. Eis aqui elles a mi me dizem: * Que he da palavra do SENHOR? agora venna. * Es. 5:19. 2 Pedr. 3:4.

16. Porem eu me não entremeti t mais que o pastor apos ti; nem tampouco desejei o dia mortal, tu o sabes: o que sahio de meus beijos, foy perante tua face.

17. Não me sejas por espanto: meu * refugio es tu em o dia de mal.

* cap. 16:19.

18. * Envergonhem-se os que me perseguem, e não me envergonhe eu; allombrem-se elles, e não me allombre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta-os com dobre quebrantamento.

* cap. 15:15. Ps. 35:4. e 40:15.

19. Affi me disse o SENHOR, Vay, e poem-te a porta dos filhos do povo, pela qual entraõ os Reys de Judá, e pela qual sahem: como tambem a todas as mais portas de Jerusalem.

20. E dize-lhes, Ouvi palavra do SENHOR, vos Reys de Judá, e todo Judá, e todos os moradores de Jerusalem, Que entraes por estas portas.

21. Affi diz o SENHOR, * Guardai-vos t sobre vossas almas: e não tragaes carga em dia de Sabbado, nem as netais pelas portas de Jerusalem. * Neh. 13:9.

22. Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra alguma: antes santifiqueis a o dia de Sabbado, como mandei a vossos * pays. * Exod. 20:8.

e 23:12. e 31:13. Ezech. 20:12.

O 2

23. Po-

v. 14. t ou, ferei saõ. v. 16. t ou, de ser pastor &c. v. 21. t ou, por.

23. Porem não * deraõ ouvidos, nem inclináraõ suas orelhas: porem endurecêraõ † seu pescoço, para não ouvirem, e para não receberem correicão.

* cap. 11:10. e 13:10. e 16:12.

24. Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz o SENHOR, não metendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes a o dia de Sabbado, não fazendo nelle obra nenhũa.

25. * Entraõ entrarão pelas portas desta cidade Reys e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavallos, *affi* elles como seus Principes, os varoens de Judá, e os moradores

† 23. † ou, *sua cerviz*.

de Jerusalem: e esta cidade se habitará para sempre. * cap. 22:4.

26. E virão das cidades de Judá, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e offertas de manjares, e encenso: como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa do SENHOR.

27. Porem, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para não trazerdes carga nenhũa, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e não se apagará.

CAPITULO XVIII.

1. *Pela semelhança da obra de hum oleyro mostra Deus a seu povo o poder que tem para o fazer, ou desfazer, e o salvar, amesstando-o affi a se converter.* 12 *Queixa-se porem de sua rebelliao e maliciosa ingratidã, qual se não achava entre gentios nem em outra nenhũa parte, polo que infallivelmente os avia de castigar.* 18 *Queixa-se tambem o Propketa dos sanguinolentos conselhos, que tomavaõ contra elle, pedindo juntamente a Deus, que por isso os castigasse.*

A Palavra, que veyo a Jeremias do SENHOR, dizendo,

2. Levanta-te, e descende á casa do oleyro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3. E descendi á casa do oleyro: e eis que estava fazendo obra sobre as rodas.

4. E † quebrou-se o vaso, que elle fazia, como barro, em mão do oleyro: entõces tornou a fazer delle outro vaso, conforme a o que pareceo bem nos olhos do oleyro para fazer.

5. Entãõ veyo a mi a palavra do SENHOR, dizendo,

6. * Porventura, como este oleyro, não poderei eu fazer-vos, ó casa de Israel? diz o SENHOR: eisque ** como o barro na mão do oleyro, *affi* sois vosontros em minha mão, ó casa de Israel. * Ef. 45:9.

Rom. 9:10. ** Ef. 64:8.

Cap. 18. v. 4. † Hebr. *corrompec-se, ou, danou-se.*

7. Em hum momento fallarei contra hũa gente, e contra hum reyno: * para arrancar, e para derrubar, e para destruir.

* cap. 1:10.

8. Porem se a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: tambem eu me arrependerei do mal que lhe cuidava fazer.

9. Tambem em hum momento fallarei de hũa gente e de hum reyno, Para edificar e para prantar:

10. Porem se fizer o mal diante de meus olhos, não dando ouvidos á minha voz: entãõ me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11. Agora pois, falla agora a os homens de Judá, e a os moradores de Jerusalem, dizendo, *Assi* diz o SENHOR, Eis que eu formo contra vosontros mal, e penso contra vosontros hum pensamento: * contra

voitai-

vertei-vos pois agora, cadaqual de seu mao caminho, e melhoraí vossos caminhos e vossas acçoens.

* cap. 7: 3. e 25: 5.

e 26: 13. e 35: 15. 2. *Reys* 17: 13.

12. Porém dizem, * Já he cousa desesperada: porque apos noílas imaginaçoens andaremos, e faremos cadaqual o proposito de seu malvado coração. * cap. 2: 25.

13. Poloque assi diz o SENHOR, * Perguntai agora entre as gentes, quem ouviu tal cousa? Causa muy horrenda fez a virgem de Israel. * cap. 2: 10.

14. Porventura deixar-se-ha a neve do Libano por hũa rocha do campo? Ou deixar-se-hão as agoas estranhas, frias, e correntes?

15. Com tudo meu povo * esqueceo-se de mi, perfumando a a vaidade: porque es-fizeraõ tropeçar em seus caminhos, e nas ** veredas antigas, paraque andassem por veredas de caminho não endereçado.

* cap. 2: 32. e 3: 21. e 13: 25. ** cap. 6: 16.

16. Para pôr sua terra * em t espanto, eperpetuos asse vios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará e meneará sua cabeça.

* cap. 12: 11. e 19: 8. e 49: 13. e 50: 13.

17. Como t com * vento oriental os * espargirei diante da face do inimigo: t t o routico, e não o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdição. * cap. 4: 11, 12, 13.

Esf. 27: 8. e 29: 6. ** cap. 13: 24.

18. Entoncez disserão, Vinde, e maqui-

v. 16. t outros, assolamento.

v. 17. t outros, o vento Etc. t t ou, a serviz.

nemos maquinaçoens contra Jeremias; porque * não perecerá a Ley do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firmos-o com * a lingua, e não attentemos a nenhũa de suas palavras. * Malach. 2: 7. * cap. 9: 8.

19. SENHOR, t attenta por mi: e ouve a voz dos que contendem comigo.

20. Porventura pagar-se-ha mal por bem? porque caváraõ hũa cova para minha alma: lembra-te que me puz perante ti, para fallar t por seu bem, para delviar delles tua indignação.

21. Por tanto entrega seus filhos a * fome, e faze-os t escorrer t t a força de espada, e sejaõ suas mulheres roubadas dos filhos, e viúvas, e seus maridos sejaõ matados de morte: seus mancebos sejaõ feridos á espada na * peleja.

* Ps. 109: 10. ** Ps. 89: 44.

22. Ouça-se clamor de suas casas, quando trouxeres sobre elles t esquadroens de repente: porquanto caváraõ hũa cova para prender-me, e armáraõ laços a meus pés.

23. Mas tu, ó SENHOR, sabes todo seu conselho contra mi para morte; não te aplaques acerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porém tropecem perante tua face, e assi uia com elles no tempo de tua ira.

v. 19. t ou, escuta-me a mi.

v. 20. t ou, bem por elles.

v. 21. t

q. d. derramar seu sangue. Ezech. 33: 5.

t t Hebr. a as mãos da espada.

v. 22. t ou, bũa tropa.

CAPITULO XIX.

Pela comparação da botija de oleyro, que Deus manda quebrar a o Propheta no valle do filho de Hinnom, Deus pelo Propheta poem diante dos olhos primeiramente a os do Governo da Policia, e da Igreja em particular, e em segundo lugar a todo o povo em geral, no pátio do Templo, a horribilissima destruição de Jerusalem; á causa das abominaçoens, que cometiam naquelle valle, e em todas as de mais parts.

Assi diz o SENHOR, Vay e compra hũa t botija de oleyro: e toma com-

tiga alguns dos anciaõs do povo, e dos anciaõs dos Sacerdotes.

Cap. 19 v. 1. t ou, borrl.

O 3

2. E

2. E sabe a o valle do filho de Hinnom, que *está* a entrada da porta † do Sol: e apregoa ali as palavras que eu te disser.

3. E dize, Ouvi a palavra do SENHOR, ó Reis de Judá, e moradores de Jerusalem: Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis que trarei *também* mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe * retinirão as orelhas.

* 1 Sam. 3:11. 2 Reis 21:12.

4. Porquanto me * deixáráo, e alienaráo este lugar, e perfumárao nelle a outros deuses, que nunca conhecerao nem elles nem seus pays, nem os Reis de Judá: e encheráo este lugar com * * sangue de innocentes. * cap. 2:13, 17, 19. e 5:7, 19.

* 15:6. e 17:13. *Ef.* 65:11. * * cap. 7:6.

5. Porque edificárao os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos em holocaustos a Baal: o que nunca *lhes* mandei, nem fallei, nem lubio a meu coração.

6. Poloque eisque vem * dias, diz o SENHOR, que este lugar não se chamará mais Thopheth, ou, valle do filho de Hinnom, Porem valle da matança. * cap. 7:32.

7. Porque † esvaccerei a o conselho de Judá e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na mão dos, que †† buscão sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento * a as aves dos ceos, e a os animaes da terra. * cap. 15:3. e 16:4.

8. E porei a esta cidade por espanto e por assovio: todo aquelle que passar por elle, se espantará, e assoviara sobre todas suas pragas.

* 2. † ou, *Oriental*. * 7. † ou, *vasa-*
rei. †† ou, *procurão lhes tirar a vida*. v. 9.

9. * E far-lhes-hey comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, No cerco e no aperto, em que os apertaráo seus inimigos, e os que buscão a sua vida delles. * Lev. 26:29.

Deut. 28:53. *Lament.* 4:10.

10. Então quebrará a botija, Perante os olhos dos varoens que foraõ contigo.

11. E dir-lhes-has, Assi diz o SENHOR, dos exercitos, Assi quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebraõ a o vaso do oleyro, que não se pode mais soldar: e em Thopheth os * enterraráo, porquanto não *averá mais* lugar para os enterrar. * 6:32.

12. Assi farei a este lugar, diz o SENHOR, e a seus moradores: e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13. E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reis de Judá, serão immundas como o lugar de Thopheth: † como também todas as casas, sobre cujos terrados perfumárao a todo o exercito dos ceos, e offerecêrao †† * asperfoens a deuses estranhos. * cap. 7:18.

14. Veyo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára o SENHOR a prophetizar: e se poz em pé no pátio da Casa do SENHOR, e disse a todo o povo.

15. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecêrao seu * peçoço, para não ouvirem minhas palavras. * cap. 7:26. e 17:23.

* 13. † outros, *a causa de todas* etc.
†† ou, *offertas liquidas*.

CAPITULO XX.

1, 2 Fere e prende o Sacerdote Paschur a o Propheta Jeremias a causa da Prophecia precedente. 3 Solto o Propheta, denuncia a elle, a seus amigos, e a todo o povo, os horribes castigos que Deus avia de trazer sobre elles, polo Rey de Babilonia. 7 Queixa-se a Deus de seus trabalhos, desgostos, e interiores combates. 11 Consola-se com o socorro de Deus, e vingança de seus inimigos, até se alegrar de todo. 14 E relata quam impaciente fôra.

E Pa-

E Paschur, filho de Immer, o Sacerdote, que era presidente principal na Casa do SENHOR, ouviu A Jeremias que prophetizava estas palavras.

2. E ferio Paschur a o Propheta Jeremias: e lançou-o no t tronco, que *está* á porta superior de Benjamin, a qual *está* na casa do SENHOR.

3. E foy que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: entoncez disse-lhe Jeremias, o SENHOR não chama teu nome Paschur, senão t Magor-Missabib.

4. Porque assi diz o SENHOR: Eis que ponho-te por espanto a ti e a todos teus amigos, e cahirão a a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Judá darei na mão do Rey de Babilonia, e levalos-ha presos a Babilonia, e ferilos-ha a a espada.

5. Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reys de Judá darei na mão de seus inimigos, e * saquealos-hão, e tomalos-hão, e levalos-hão a Babilonia.

* cap. 15:13. e 17:3.

6. E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa irão em cativeiro: e a Babilonia virás, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, a os quaes prophetizaste t falsamente.

7. Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cada qual zomba de mi.

8. Porque desde que fallo, grito, violencia e destruição clamo: porquanto a palavra do SENHOR me serve * de effronta e zembaria todo o dia. * *Ff.* 57:4.

9. Poleque disse, Não me lembrarei mais delle, e não mais fallarei em seu Nome.

Cap. 20. v. 2. t eu, *cepo.* 2Chron. 16:10.

v. 3. t q. d. *temor de todas as partes.*

v. 6. t ou, *com mentira.*

me; mas foy em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e t trabalhei pelo soffrer, porem não pude.

10. Porque ouvi a t murmuração de muytos acerca de Magor-Missabib, que *dizão*, Denunciai-nolo e denunciado-hemos; todos os que tem paz comigo, attentão por meu manquejar, *dizendo*: Bem pode ser, que se deixará persuadir, então prevaleceremos contra elle, e t t nos vingaremos delle.

11. Porem o SENHOR *está* * comigo como hum terrivel Heide; * poloque meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão: e ficarão muy confundidos; porquanto não se houverão prudentemente; * * * terão perpetua confusão, que nunca se esquecerá. * cap. 1:8, 19. e 15:20. * * cap. 17:18. * * * cap. 23:40.

12. Tu pois, ó SENHOR dos exercitos, que * esquadrinhas a o justo, e * * vés os rins e o coração: veja *eu* tua * * vingança delles, pois ja te descubí minha causa.

* cap. 11:20. e 12:3. * * 1 Sam. 16:7.

* * * cap. 11:20. e 15:15. e 18:18.

13. Cantai a o SENHOR, louvai a o SENHOR: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfitores.

14. * Maldito o dia em que naci: o dia em que minha mãy me pario, não seja bendito. * cap. 15:10.

15. * Maldito o varaõ, que deu novas a meu pay, *dizendo*, Naceo-te hum filho varaõ, *Que* grandemente o alegrou.

* *Jeb* 3:3.

16. E seja o tal varaõ como as cidades, que * trastornou o SENHOR, e não se arrependero: e ouça clamor pela manhã, e grito a o tempo do meyo dia. * *Gen.* 6. 19.

17. Porque não me matou de sua madre?

Ou

v. 9. t ou, *fiquei fatigado de soffrer.*

v. 10. t ou, *infamia.* t t Hebr. *tomaremos de ti a vingança.*

Ou minha mãe não foy minna sepultura?
ou tua madre como a da que está prenhe
† perpetuamente?

v. 17. † a labor, sem parir.

18. * Porque sahi da madre, para ver
trabalho e tristeza? Paraque se consumão
meus dias em consolação? * Job 3: 20.

CAPITULO XXI.

1. Manda o Rey Tsedekias a perguntar a o Propheta Jeremias no cerco, se ainda se pudessem
esperar ajuda e consolação de Deus. 3. Aque responde que não, antes tudo o contrario. 8. Com
tudo aconselha Deus a o povo o que lhe seria melhor. 11. E da bñã boa lição a a casa do Rey,
e asperamente a ameaça.

A Palavra que veyo a Jeremias, do SE-
NHOR, Quando o Rey Tsedekias lhe
enviou a Pachur filho de Malchias, e a So-
phonias filho de Maaseja, o sacerdote, di-
zendo:

2. Pergunta agora por nos a o SENHOR;
porquanto Nabucodonosor Rey de Babylo-
nia guerra contra nos: bem pode ser que
o SENHOR usará com nosco segundo todas
suas maravilhas, e o fara sobir de nosou-
tros.

3. Entonce Jeremias lhes disse: Assim di-
reis a Tsedekias.

4. Assim diz o SENHOR Deus de Israel,
Eisque virarei contra vos as armas de guer-
ra, que estão em vossas mãos, com que vos
pelejaes contra o Rey de Babilonia, e con-
tra os Chaldeos que vos tem de cerco de
fora do muro: e os ajuntarei em meyo des-
ta cidade.

5. E eu pelejarei contra vos com mão
estendida, e com braço forte: e com ira, e
com indignação, e com grande furor.

6. E ferirei a os moradores desta cidade,
assim a os homens como a as bestas: de gran-
de pestilencia morrerão.

7. E depois disto, diz o SENHOR, entre-
garei a Tsedekias, Rey de Judá, e a seus ser-
vos, e a o povo, e a os que ficárao de resto
nesta cidade da pestilencia, e da espada, e
da fome, em mão de Nabucodonosor, Rey
de Babilonia, e em mão de seus inimigos,
e em mão dos que buscão sua vida delles:
e ferilos-ha a fio de espada; não lhes per-
doará, nem se compadecerá, nem terá mis-
ericordia.

8. E a este povo diras, Assim diz o SE-
NHOR: Eis que ponho perante vossa face o
caminho da vida, e o caminho da morte.

9. Aquelle que * se ficar nesta cidade, ha-
de morrer a a espada, ou a a fome, ou da
pestilencia: porém o que sair, e se render
a os Chaldeos, que vos tem de cerco, vivi-
rá, e terá sua vida por despojo.

* cap. 38: 2.

10. Porque puz meu rosto contra esta
cidade para mal, e não para bem, diz o
SENHOR: em mão do Rey de Babilonia
se entregará, e queimará ha a fogo.

11. E a a casa do Rey de Judá diras,
Ouví palavra do SENHOR.

12. O' casa de David, Assim diz o SE-
NHOR, * Julgai pela manhaã † justamente,
e livrai a o roubado da mão do oppressor:
para que não saya como fogo meu furor,
e se encenda, que ninguem aja que apague,
a causa da maldade de vossas acçoens.

* cap. 22: 3.

13. Eis que eu sou contra ti, ó morado-
ra do valle, tó rocha da plainura, diz o
SENHOR: os que dizeis, Quem descenderá
contra nos? ou quem entrará em nossas
moradas?

14. Porém farei visitaçoão sobre vos se-
gundo o fruyto de vossas acçoens, diz o
SENHOR: e encenderei * fogo em sua bre-
nha, que consumirá a tudo que está a o re-
dor della.

* cap. 17: 27.

CAPI-

Cap. 21. v. 12 † Hebr. juiz.

v. 13. † outros, da rocha.

CAPITULO XXII.

1 Deus manda o Propheta a pregar á corte o que deviaõ fazer, se quisessem que lhes fosse bem. 6 Mas porquanto fazião o contrario, ameaça a a casa do Rey e a a cidade com a total destruição. 10 Apontão-se as prophcias acerca de Sallum, 13 Jovakim, 24 E Chonias.

A Sñ diz o SENHOR, Descende a casa do Rey de Judá: e falla ali esta palavra.

2. E dize, Ouve palavra do SENHOR, ó Rey de Judá, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que t'entraes por estas portas.

3. Assim diz o SENHOR, * Fazei juizo e justiça, e livrai a o roubado da mão do oppressor: e não opprimais a o * estrangeiro nem a o orphaõ, nem á viuva, não uicis de violencia nem derrameis sangue innocente neste lugar. * cap. 21: 12. * e. 7: 6.

4. Porque se de veras fizerdes esta palavra, * Entrarão pelas portas desta casa os Reis, que se assentão em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavallos, *assi* elle, como seus servos e seu povo. * cap. 17: 25.

5. Porem se não derdes ouvidos a estas palavras, Por mi mesmo tenho jurado, diz o SENHOR, que esta casa se tornará em assolacão.

6. Porque assi diz o SENHOR acerca da casa do Rey de Judá, Tu es me para mi Gilead, e a t'altura do Libano: * Vivo eu, se não te tornar em deserto, e cidades deshabitadas! * Num. 14: 28.

7. Porque t'prepararei contra ti * destruidores, cadaqual com suas ferramentas: e cortarão teus cedros escolhidos, e lançalohaõ no fogo. * cap. 15: 6.

8. E muytas gentes passarão junto a esta cidade: e cadaqual dirá a seu proximo, * Porque t'usou assi o SENHOR com esta grande cidade?

* Deut. 29: 24. 1 Reis 9: 8.

Cap. 22. v. 2. t'ou, *entraõ*. v. 6. t'Hebr. *cabeça*. v. 7. t'Hebr. *santificarei*. v. 8. t'Hebr. *fez*.

9. E dirão, Porquanto deixarão o concerto do SENHOR, seu Deus: e se postrarão a deuses alheos, e os servirão.

10. Não choreis polo morto, nem lastimeis-vos delle: chorai abundantemente por elle que he ido; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nacença.

11. Porque assi diz o SENHOR acerca de t'Sallum, filho de Josias, Rey de Judá, que reynava em lugar de Josias seu pay, que * sahio deste lugar: nunca ali tornará mais. * 2 Chron. 36: 3, 4.

12. Mas no lugar, aonde o leváráo preso, morrerá: e nunca mais verá esta terra.

13. Ay * daquelle que edifica sua casa t'com injustiça, e seus cenaculos t't com sem-razaõ: que se tirve do serviço de seu proximo t'tt de graça, e não dá-lhe o salario de seu trabalho. * Lev. 19: 13.

Deut. 24: 14, 15. Habac. 2: 9.

14. Que diz, Edificar-me-hei hũa casa t'muy alta, e cenaculos t't de bons ares: e t'tt lhe abre janellas, e está forrada de cedro, e pintada de vermelhaõ.

15. Porventura reynarás, porque te en-tremetes em o cedro? Ou teu pay não comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, e entõces lhe foy bem?

16. Julgou a causa do afflicto é necessitado, entõces *lhe* foy bem: porventura não *he* isto conhecer-me? diz o SENHOR.

17. Porem teus olhos e teu coração não *attentão*, senão para tua avareza, E para

P*

san-

v. 11. t'ou, *Joachaz*. v. 13. t'ou, *sem justiça*. t't ou, *sem juizo*. t'tt ou, *debalde*. v. 14. t'Hebr. *de medidas*. t't ou, *espaçosos*. t'tt q. d. *quebrada parede faz janellas*.

sangue innocente a derramala, e para oppressão, e para *†* agravo, a usar *deles*.

18. Portanto assi diz o SENHOR acerca de Joyakim, filho de Josias, Rey de Judá, * Não lamentarão por elle, *dizendo*, Ay irmão meu, ou, ay irmã minha! Nem lamentarão por elle, *dizendo*, Ay Senhor, ou, Ay sua magestade! * *cap. 16:4,5,6.*

19. Com enterramento de asno será sepultado: * arrastando-o e * * lançando bem longe fora das portas de Jerusalem.

* *cap. 15:3.* * * *cap. 36:30.*

20. Sube a o Libano, e clama, e levanta tua voz em Basan: e clama pelas passagens; que ja estão quebrantados todos teus namorados.

21. Fallei contigo em tuas *†* prosperidades; *porem tu* disteste, * não ouvirei: este he teu caminho desde tua mocidade, que nunca deste ouvidos a minha voz.

* *cap. 5:23. e 7:23. seg. e 11:7,8.*

e 13:10,11. e 16:12. e 17:23.

e 18:12. e 19:15.

22. A todos teus pastores apascentará o vento, e teus namorados entrarão em cativeiro: certamente então te confundirás, e te envergonharás a causa de toda tua maldade.

23. O tu que habitas no Libano, e te aninhas nos cedros: quam favorecida serás

ψ. 17. † ou, contrição. q. d. agravo gravissimo. *ψ. 21. † ou, tranquillidades.*

quando te vierem as dores, e os ays como da que está de parto!

24. Vivo eu, diz o SENHOR, que ainda que Chonias, filho de Joyakim, Rey de Judá, fosse anel de sello em minha mão direita, Que dali te arrancarei.

25. E te entregarei na mão dos que buscão a tua vida, e na mão daquelles perante cuja face tu temes, A saber, na mão de Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e na mão dos Chaldeos.

26. E lançar-te-hei a ti e a tua mãy que te pario, em terra estranha, em que não nasceste: e ali morreréis.

27. E a a terra á que elles *†* levantarão sua alma para tornarem a ella, A ella não tornarão.

28. *He* pois porventura este homem Chonias hum idolo vil quebrantado? ou vaso de que ninguem se agrada? Porque razão foraõ arremçados fora elle e sua *†* geração? E ainda lançados em terra que não conhecem.

29. O terra, terra, terra! Ouve palavra do SENHOR.

30. Assi diz o SENHOR, Escrevei que este varaõ está roubado de filhos; homem que não prosperará em seus dias: porque não prosperará de sua geração algum varaõ que se assentar no throno de David, e que reinar ja mais em Judá.

ψ. 27. † q. d. aspiração.

ψ. 28. † Hebr. semente.

CAPITULO XXIII.

1 Prophecia contra os maos pastores, com promessa de hũa congregação e restauração de rebanho de Deus, por Ckristo, nossa justiça. 9 Mais outra ampla prophecia contra os falsos Prophetas e Sonbadores, com fieis avisos e grandes ameaças. 33 Como tambeõ contra os que escarnectão de Jeremias, e das ordens de Deus.

A Y dos * pastores que destruem e dissipão *†* as ovelhas de meu pasto, diz o SENHOR. * *Ezech. 32:2.*

2. Portanto assi diz o SENHOR, Deus *Cap. 23. v. 1. † Hebr. o gado. assi tambeõ v. seg.*

de Israel, acerca dos pastores, que apascentão meu povo, Vos dissipastes minhas ovelhas, e as affugentastes, e não as visitastes: eis que visitarei sobre vósoutros a maldade de vossas acçoens, diz o SENHOR.

3. E

3. E eu mesmo recolherei o residuo de minhas ovelhas de todas as terras para onde as affugentei: e tornalas-hei a seus curraes, e fructificarão, e multiplicarão.

4. E * † despertarei sobre †† ellas pastores, que as apascentem: e nunca mais temerão nem se assombrarão, nem faltarão, diz o SENHOR. * *Ezech. 34: 11, 23.*

5. Eis que * vem dias, diz o SENHOR, em que despertarei a David hum justo Renovo: e sendo Rey reynará, e prosperará, e usará de juizo, e de justiça na terra.

* *cap. 33: 14, 15. Esai. 4: 2. e 40: 11.*

Dan. 9: 24. Luc. 1: 32, 33.

6. * Em seus dias será salvo Judá, e Israel habitará seguro: e este será seu nome com que o nomearão, O SENHOR, JUSTIÇA NOSSA. * *Deut. 33: 28.*

7. Portanto eis que * vem dias, diz o SENHOR: e nunca mais dirão, Vive o SENHOR, que fez subir a os filhos de Israel da terra de Egypto. * *cap. 16: 14, 15.*

8. Mas, vive o SENHOR, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, para onde os affugentei: e habitarão em sua terra.

9. Quanto a os Prophetas, ja meu coração esta quebrantado em † meu interior, todos meus ossos tremem; sou como homem bebado, e como varaão a quem †† senhorea o vinho: a causa do SENHOR, e a causa das palavras de sua santidade.

10. Porquanto a terra está * cheia de adulteros, e a causa da maldição a terra chora, os pastos do deserto se seccão: porquanto sua carreira he má, e sua força não he recta. * *cap. 5: 7, 8. e 9: 2.*

11. Porque assi o Propheta, como o Sacerdote * são † refolhados: até em

‡. 4. † ou, *porer.* †† a saber, *como ovelhas perdidas.* ‡. 9. † Hebr. *em meyo*

de mi. †† Hebr. *passa.*

‡. 11. † ou, *contaminados.*

minha casa achei sua maldade, diz o SENHOR. * *cap. 6: 13. e 8: 10. e 14: 18.*

12. Portanto seu caminho lhes será como * resvaladouros na * escuridade, serão repuxados, e cahirão nelle: porque trarei sobre elles mal no anno de sua visitaçaõ, diz o SENHOR.

* *Pf. 35: 6. e 73: 18. * cap. 13: 16.*

13. Nos Prophetas de Samaria bem vi eu semsaboria: * prophetizavaõ † de parte de Baal, e fazião errar a meu povo Israel.

* *1 Reis 18: 29.*

14. Mas nos Prophetas de Jerusalem vejo cousa horrenda, cometem adulterios, e andaõ com falsidade, e esforçaõ as mãos dos malfeitoses, paraque ninguem se converta de sua maldade: todos me são como * Sodoma, e seus moradores como Gomorra. * *Es. 1: 9.*

15. Poloque assi diz o SENHOR dos exercitos acerca dos Prophetas, Eis que dar-lhes-hei de comer * aloina, e far-lhes-hei beber * agoas de fel: porque dos Prophetas de Jerusalem sahio o resollo em toda a terra. * *cap. 9: 15. * cap. 8: 14. e 9: 15.*

16. E assi diz o SENHOR dos exercitos, Não deis ouvidos a as palavras dos Prophetas que vos prophetizaõ; fazem vos evaecer: fallaõ visão de seu coração; não da boca do SENHOR.

17. * Dizem de continuo a os que me desprezaõ, o SENHOR disse, Paz tereis: e a qualquer que anda * segundo o proposito de seu coração, dizem, Não virá mal sobre vosoutros. * *cap. 6: 14. e 8: 11.*

*Ezech. 13: 10. Zach. 10: 2. * cap. 3: 17.*

18. Porque quem esteve no conselho do SENHOR, e vio e ouviu sua palavra? Quem esteve attento a sua palavra, e ouviu?

19. Eis que a * tormenta do SENHOR com indignação sahio, e tormenta † penosa:

P 2

sa:

‡. 13. † outros, *por.*

‡. 19. † ou, *permanecente.*

fa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos ímpios. * *cap. 30: 23, 24.*

20. Não se *†* desviará a ira do SENHOR, até que não execute, e ponha por obra os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entenderéis *††* isso claramente.

21. * Não mandei os Prophetas, com tudo elles foraõ correndo: não lhes falli a elles, com tudo elles prophetizáraõ.

* *cap. 14: 14.*

22. Porem se estiverão em meu conselho: entãõ fariaõ ouvir minhas palavras a meu povo, e fariaõ tornalos de seu roim caminho, e da maldade de suas açoens.

23. Porventura *sou* eu Deus de perto, diz o SENHOR? E não *tambem* Deus de longe?

24. Esconder-se-hia alguém em *escondouros, que eu não o veja, diz o SENHOR? Porventura não encho eu os ceos e a terra, diz o SENHOR?

* *Pf. 139: 7. seg. Amos 9: 2, 3.*

25. Tenho ouvido o que dizem aquelles Prophetas, prophetizando mentiras em meu Nome, dizendo: sonhei, sonhei.

26. Até quando *será* isto? Ha pois *ainda* sonho no coração dos Prophetas, que prophetizaõ mentiras? *São* porem Prophetas do engano de seu coração.

27. Que cuidão, que farão * esquecer a meu povo de meu Nome; com seus sonhos, que cadaqual conta a seu proximo: como seus pays se esquecerão de meu nome com Baal. * *Juiz. 3: 7. e 8: 33.*

28. O Propheta em quem *ha* sonho, conte o sonho; e aquelle em quem *está* minha palavra, falle minha palavra *com* verdade: que tem a palha com o trigo? diz o SENHOR.

29. Porventura minha palavra não he como o fogo, diz o SENHOR? E como hum martello *que* esmeuça a penha?

v. 20. † ou, apartará. †† Hebr. nisso com entendimento.

30. Portanto eis que * eu *sou* contra os Prophetas, diz o SENHOR, Que furtão minhas palavras, cadaqual de seu proximo.

* *cap. 14: 14, 15. Deut. 18: 20.*

31. Eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz o SENHOR, Que *†* usão de sua lingua, e dizem; *Assi* o disse.

32. Eis que eu *sou* contra os que prophetizaõ sonhos falsos, diz o SENHOR, e os contaõ, e fazem errar a meu povo com suas mentiras, e com suas * leviandades: e eu não os envie, nem lhes mandei, e não fizeraõ proveito nenhum a este povo, diz o SENHOR. * *Soph. 3: 4.*

33. Quando pois te perguntarem este povo, ou Propheta, ou Sacerdote algum, dizendo, qual *he* a carga do SENHOR? Entãõ dir-lhes-has, que carga? que deixar-vos-hei, diz o SENHOR.

34. E quanto a o Propheta, e o Sacerdote, e o povo que disser, Carga do SENHOR: eu visitarei sobre o tal homem e sobre sua casa.

35. Assi direis cadaqual a seu proximo, e cadaqual a seu irmão: que respondeo o SENHOR? e que fallou o SENHOR?

36. Mas nunca mais vos lembrareis da carga do SENHOR: porque a cadaqual sua *propria* palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deus vivente, do SENHOR dos exercitos, nosso Deus.

37. Assi dirás a o Propheta: que te respondeo o SENHOR? e que fallou o SENHOR?

38. Mas porquanto dizeis, Carga do SENHOR, portanto assi diz o SENHOR; porquanto dizeis esta palavra, Carga do SENHOR, Avendo vos mandado, dizendo, Não direis, carga do SENHOR.

39. Por isso eis que *tambem* eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e arrancare-

car-

v. 31. † Hebr. prendem sua boca

car-vos-hei, e a a cidade que vos dei a vos, opprobrio, E eterna vergonha, que não
e a vossos pays de minha face. *cap. 20: 11.*

40. E porei sobre vosoutros *perpetuo

CAPITULO XXIV.

1 *Mostra Deus a o Propheta dous açafates chegos, hum de figos muy bons, e outro de muy roins. 4 Com o que lhe da a entender a graça de que queria usar com alguns presos, e os castigos, que deixaria vir sobre os de mais.*

FEz-me o SENHOR ver, e eis aqui dous açafates de figos postos diante do Templo do SENHOR: despois que * Nabucodonosor, Rey de Babilonia, levou em cativeiro a Jechonias, filho de Joyakim, Rey de Judá, e os Principes de Judá, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babilonia.

* 2 Reis 24: 15. 2 Chron. 36: 10.

2. Hum açafate tinha figos muy bons, como os figos temporaos: porem o outro açafate tinha figos muy roins, que não se podia comer de roindade.

3. Disse-me o SENHOR, Que vés tu Jeremias? e eu disse, Figos: os figos bons muy bons, e os roins muy roins, que não se podem comer de roindade.

4. Entonce veyo a mi palavra do SENHOR, dizendo:

5. Assi diz o SENHOR, Deus de Israel, Como a estes bons figos, Assi tambem conhecerei a os de Judá levados em cativeiro; a os quaes enviei deste lugar á terra dos Chaldeos, para seu bem.

6. E porei meus olhos nelles para seu bem, e os * tornarei a esta terra: e edificá-los-hei, não os destruirei; e prantalos-hei, e

não os arrancarei.

* cap. 16: 15.

7. * E dar-lhes-hei coraçao, para que me conheçao, que eu sou o SENHOR: e * fer-me-hao por povo, e eu lhes serei por Deus: porque se converterao a mi de todo seu coraçao.

* Deut. 30: 6. cap. 32: 39.

Ezech. 11: 19. e 36: 26, 27.

* cap. 30: 22. e 31: 33. e 32: 38.

8. * E como os figos roins, que se não podiam comer de roindade: (porque assi o SENHOR disse,) assi usarei com Sedekias, Rey de Judá, e com seus principes, e com o residuo de Jerusalem, que ficarao de resto nesta terra, e com os que habitam na terra de Egypto.

* cap. 29: 17.

9. * E entrega-los-hei em desterro, para seu mal, a todos os Reynos da terra: * para opprobrio, e por ditado, e por remoqua, e por maldicaõ, em todós os lugares para onde os repuxei.

* Deut. 28: 25, 37. 1 Reis 9: 7.

2 Chron. 7: 20. Jer. 15: 4. e 29: 18.

e 34: 17. e 42: 18. * Ps. 43: 14.

10. E enviarei entre elles a espada, a fome e a peste: até que se consumaõ de sobre a terra que dei a elles, e a seus pays.

CAPITULO XXV.

1 *Propoem o Propheta, por mandado de Deus, a o povo seu continuo ministerio, e o dos de mais Prophetas, em o amonestar a se converter, e a o contrario sua continua desobediencia.*

3 *Poloque Deus o avia de castigar assi a elle como a outros povos, pelo Rey de Babilonia em cativeiro de setenta annos. 12 Porem que tambem entao, segundo estas prophecias, avia de pagar a o dito Rey como merecia. 15 O que confirma com a visao do copo da ira divina, do qual os povos huns apos os outros aviaõ de beber, 30 Acrescentando baa viva representaçao deste horriavel castigo.*

P 3

A pa

A Palavra que veyo á Jeremias acerca de todo o povo de Judá no anno quarto de Joyakim, filho de Josias, Rey de Judá: (que he o primeiro anno de Nabucodonosor, Rey de Babilonia.)

2. A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Judá, e a todos os moradores de J. rusalem, dizendo:

3. Desde anno treze de Josias, filho de Amon, Rey de Judá, até este dia, (que he o anno vinte e tres,) veyo palavra do SENHOR a mi: e voia fallei a vosoutros, * † madrugando e fallando; porem não escutastes. * *cap. 7: 13, 25. e 11: 7.*

4. Tambem enviou * o SENHOR a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando-os; (porem ** não escutastes, Nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.) * *2 Chron. 36: 15.*

* *cap. 11: 7, 8, 10. e 13: 10, 11.*

e 16: 12. e 17: 23. e 18: 12.

e 19: 15. e 27: 12.

5. Dizendo, * Convertet-vos agora cadaqual de seu mau caminho, e da maldade de vossas acçoens; e habitai na terra que vos deu o SENHOR a vos, e a vossos pays, De Seculo em seculo. * *c. 18: 11. e 35: 15.*

2 Reis 17: 13. Jon. 3: 8.

6. E não andeis apos deuses alheos, para os servirdes, e vos encurvades a elles: nem me provoqeis a ira com a obra de vossas mãos, para que vos não faça mal.

7. Porem não me destes ouvidos, diz o SENHOR: para me provocardes a ira com a obra de vossas mãos para mal † vosso.

8. Portanto assi diz o SENHOR dos exercitos, Porquanto não escutastes minhas palavras:

9. Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as geraçoens do Norte, diz o SENHOR, como tambem a Nabucodonosor Rey de Babilonia meu servo; e tralos-hei † sobre

Cap. 25. v. 3. † q. d. *diligentemente.* Assi tambem v. 4. e c. 7: 13. *v. 7. †*

Hebr. *a vosoutros.* *v. 9. † ou, contra.*

esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas naçoens do redor: e † † polos-hei em interdito, e * polos-hei por espanto, e por * * assovio, e por perpetuos desertos.

* *cap. 18: 16. * * cap. 19: 8.*

10. E farei perecer delles * voz de folgado, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: *como tambem o soído de mós, e a luz de candieiro.* * *cap. 7: 34.*

e 16: 9. Es. 24: 7. Ezech. 26: 13.

11. E toda esta terra se tornará em deserto e em espanto: e servirão estas gentes a o Rey de Babilonia setenta annos.

12. Será porem que quando se comprirem os * setenta annos, *então* visitarei sobre o Rey de Babilonia, e sobre esta gente, diz o SENHOR, † sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos: e pola-hei em perpetuos desertos. * *cap. 29: 10.*

2 Chron. 36: 22. Esdr. 1: 1. Dan. 9: 2.

13. E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: *a saber,* tudo quanto está escrito neste livro, que prophetizou Jeremias contra todas estas gentes.

14. Porque * se servirão tambem delles muytas gentes e grandes Reys: assi lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas mãos. * *cap. 27: 7.*

15. Porque assi me disse o SENHOR, Deus de Israel; toma de minha mão este copo do * vinho do furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

* *cap. 13: 12.*

16. Paraque bebaõ, e tremaõ, e enlouqueçaõ, A' causa da espada que eu envio entre elles.

17. E tomei o copo da mão do SENHOR; e dei de beber a todas as gentes, a que o SENHOR me tinha enviado:

18. *A saber* a Jersusalem, e a as cidades de Judá, e a seus Reys, e a seus principes;

†† *ou, destrui-os-hei.*

v. 12. † outros, a causa de sua Ede.

cipes; para os tornar em deserto, em espanto, em assívio e em maldição, como he neste dia:

19. Como também a Pharaó, Rey de * Egypto, e a seus servos, e a seus Principes, e a todo seu povo: * cap. 46.

20. E a toda a mistura †, e a todos os Reys da terra de Uz; e a todos os Reys da terra dos * Philisteos, e a Asquelon, e a Gaza, e a Ecron, e a os residuos de Asdod: * cap. 47:4. &c.

21. E a * Edom, e a * Moab, e a os filhos de * Ammon. * cap. 49:7. &c. * cap. 48. * cap. 49:1. &c.

22. E a todos os Reys de * Tyro, e a todos os Reys de Sidon: e a os Reys das ilhas, que estão dalem de mar. * cap. 47:4.

23. A * Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os * que habitão nos ultimos cantos da terra.

* cap. 49:28. * cap. 9:26.

24. E a todos os Reys de Arabia; e a todos os Reys da * mistura, que habitão no deserto. * cap. 49:31.

25. E a todos os Reys de Zimri, e a todos os Reys de * Elam, e a todos os Reys de Media. * cap. 49:34.

26. E a todos os Reys do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reynos da terra, que estão sobre a face da terra: e o Rey † de Sefah beberá despois delles.

27. Dir-lhes-has pois, Affi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e cahi, e não torncis a levantar-vos, A causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28. E será, que se não quizerem tomar o copo de tua mão para beber: então dir-lhes-has, Affi diz o SENHOR dos exercitos, Certamente bebereis.

v. 20. † a saber, de povos. v. 26. † q. d. de Babilonia.

29. Porque eis que na * cidade † que se chama de meu nome, eu começo a †† castigar; e seríeis vos totalmente innocentes? Não fereis innocentes; porque espada eu chamo sobre todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos exercitos. * 1 Pedr. 4:17.

30. Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir-lhes-hás, o SENHOR desde alto * bramará, e desde morada de sua santidade dará sua voz, horivelmente bramará contra sua habitação, e com † algazara, como os †† lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

* Joel 3:16. Amos 1:2.

31. Chegará o citrão até o cabo da terra, porque o SENHOR tem contenda com as gentes, entrará em juizo com toda carne: a os impios entregará a a espada, diz o SENHOR.

32. Affi diz o SENHOR dos exercitos, Eis que o mal sahe de gente a gente: e grande tormenta se levantará das ilhargas da terra.

33. E serão os mortos do SENHOR naquelle dia desde hum cabo da terra até o outro cabo da terra: não serão * pranteados, nem levantados, nem sepultados; mas estarão por esterco sobre a face da terra.

* cap. 16:4.

34. * Huyvai pastores, e clamai, e rebolai-vos na cinza, † honrados de rebanho; porque ja se cumprirão vossos dias para * matar-vos: como também os de vossas * dissipaçoens; então cahireis como rafo precioso. * cap. 4:8. e 6:26. * e. 12:3. Ef. 65:12. * cap. 9:16. e 13:14, 24. e 18:17.

35. E † não averá fugida para os pastores:

v. 29. † Hebr. sobre a qual he chamado meu &c. †† Hebr. fazer mal. v. 30. † ou, gritaria de alegria. †† Hebr. que pisão, a saber, as uvas. v. 34. † q. d. os guias do povo. v. 35. † Hebr. se perderá.

res: nem cicapula para os honrados do rebanho.

36. Voz de grita dos pastores, e huyvo dos honrados do rebanho *averá*: porquanto o SENHOR affolou seu paito delles.

37. Porque † tuas pacificas malhadas

¶ 37. † os pastos de paz.

serão desarraigadas, A causa do furor da ira do SENHOR.

38. Desamparou como o filho de leão sua cabana: porquanto sua terra delles foy posta em assolação, a causa do furor do oppressor, e a causa do furor de sua ira.

CAPITULO XXVI.

1 Ameaça o Propheta por mandado de Deus, no pateo do templo a todo o povo, dizendo-lhe, que se se ficassem desobedientes, Deus faria a o Templo como a Siló, e poria a terra por maldição a todas as gentes. 3 Sobre que o prendem, e o declaram por culpado de morte. 10 Porem chegando ali os Principes Esc. e ouvindo as queixas do povo, como tambem a resposta de Jeremias, com o exemplo de Micheas o dão por livre. 20 Acam he particularmente louvado por livrar a Jeremias de que lhe não succedesse, como a outro Propheta, chamado Urias.

NO principio do Reyno de Joyakim, filho de Josias, Rey de Judá, Veyo esta palavra do SENHOR, dizendo.

2. Affi diz o SENHOR, Poem-te no pateo da casa do SENHOR, e falla a todas as cidades de Judá, que vem a adorar na casa do SENHOR, todas as palavras que te mandei que lhes falláes: não deixes palavra *nunha*.

3. Bem pode ser que ouvem, e se convertem cadaqual de seu mau caminho: e me * arrependeria do mal, que eu cuído fazer-lhes a causa da maldade de suas accoens. * cap. 18:8.

4. Dize-lhes pois, Affi diz o SENHOR, Se não me derdes ouvidos, para andardes em minha Ley, a qual dei perante vossa face:

5. Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio, * † Madrugando, e enviando, mas não ouvistes.

* cap. 7: 13, 25. e 11: 7, e 25: 3.

6. Então porei a esta casa como a * Siló: e a esta cidade porei em maldição a todas as gentes da terra.

* cap. 7: 12, 14. 1 Sam. 4: 12. Ps. 78: 60.

7. E ouvirão os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo A Jeremias fallar

Cap. 26. v. 5. † q. d. De continuo &c.

estas palavras na casa do SENHOR.

8. E succedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto o SENHOR mandára fallar a todo o povo: pegárao delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, Certamente morrerás.

9. Porque prophetizaste em Nome do SENHOR, dizendo, Como Siló será esta casa, e esta cidade será assolada de sorte que não seja morador *nela*? E ajuntou-se todo o povo contra Jeremias, na Casa do SENHOR.

10. E ouvindo os Principes de Judá estas † palavras, subirão da casa do Rey á Casa do SENHOR: e se assentaráo á entrada da porta nova do SENHOR.

11. Entoncez fallárao os Sacerdotes, e os Prophetas, a os Principes, e a todo o povo, dizendo: † Juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12. E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o povo, dizendo: o SENHOR me enviou a prophetizar contra esta Casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13. A:

¶ 10. † ou, *confas*.

¶ 11. † q. d. este homem he digno de morte.

13. Agora pois, * melhorai vossos caminhos e vossas acções, e ouvi a voz do SENHOR vosso Deus: e arrepende-se-ha o SENHOR do mal que fallou contra vos.

* cap. 7: 3.

14. Eu porem, cisque eu *estou* em vossas mãos: fazei de mi como bom e como recto he em vossos olhos.

15. Porem certamente sabeí, que se vosoutros me matardes a mi, de certo sangue innocente vosoutros † trareis sobre vos, e sobre esta cidade, e sobre seus moradores: porque em verdade enviou-me o SENHOR a vos, a fallar perante vossos ouvidos todas estas palavras.

16. Então disserão os Principes e todo o povo a os Sacerdotes e a os Prophetas: não ha neste homem juizo de morte, porque em nome do SENHOR nosso Deus nos fallou.

17. Tambem levantarão-se *alguns* varoens dos Anciaos da terra, E fallarão a toda a congregação do povo, dizendo:

18. * Michas, o Moraschita, prophetizou em dias de Ezechia, Rey de Judá, E fallou a todo o povo de Judá, dizendo, Assim disse o SENHOR dos exercitos, * * Sião será lavrada como campo, e Jerusalem será montoes de pedras; e o monte desta casa será feito altos de mato.

* Mich. 1: 1. * * Mich. 3: 12.

v. 15. † Hebr. dareis.

CAPITULO XXVII.

1. Manda Deus a o Propheta, que toma hum jugo e atilhos a o pescoço, e envie-os a cinco Reys visinhos, mandando-lhes que juntamente com Judá voluntariamente sujeitassẽ suas cervices a o jugo de Nabucodonosor; sem darem ouvidos a falsos prophetas. 12 O mesmo representa despois largamente a Rey Ezechia, prophetizando-lhe tambem, que os vasos do templo, que avião ficado de resto nelle, ainda seriam levados a Babilonia, e la ficarão até o tempo determinado.

NO principio do Reyno de Jojakim, filho de Josias, Rey de Judá, Veyo esta palavra a Jeremias do SENHOR, dizendo:

2. Assim me disse o SENHOR, Faze-te

19. Porventura logo matarão-o Ezechia, Rey de Judá, e todo Judá? Porventura não temco a o SENHOR, e supplicou á face do SENHOR? e o SENHOR se arrependeo do mal que fallára contra elles? E nos fazemos grande mal contra nossas almas.

20. Tambem hum homem *houve*, que prophetizava em nome do SENHOR, a *saber* Urias filho de Semaja, de Kiriath Jearim: o qual prophetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21. E ouvindo o Rey Jojakim, e todos seus Valentes, e todos os Principes suas palavras, procurou o Rey matalo: o que ouvindo Urias, temco, e fugio, e foi-se a Egypto.

22. Porem o Rey Jojakim enviou *alguns* varoens a Egypto, *A saber* a El Nathan, filho de Achbor, e a outros *alguns* varoens com elle a Egypto.

23. Os quaes tirarão a Urias de Egypto, e o trouxeram a o Rey Jojakim, que ferio-o á espada: e lançou seu corpo morto nas sepulturas † do povo comum.

24. Porem a mão de Ahicam, filho de Saphan, foy com Jeremias: para que o não entregassem em mão do povo, para o matarem.

v. 23. † Hebr. dos filhos do povo.

hum atilhos e jugos, E * poem-os sobre teu pescoço.

* cap. 28: 10.

3. E envia-os a o Rey de Edom, e a o Rey de Moab, e a o Rey dos filhos de

Q*

Amo

Ammon, e a o Rey de Tyro, e a o Rey de Sidon, Pela mão dos mentageiros, que vem a Jerusaleem a ter com Sedekias, Rey de Judá.

4. E manda-lhes, que digão a seus senhores: assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Assi direis a vossos Senhores:

5. Eu fiz a terra, o homem, e os animaes, que *estão* sobre a face da terra, por minha grande potencia, e por meu braço estendido; * e dou-a a quem bom he em meus olhos. * *Dan. 4: 14, 22.*

6. E agora eu ja dei todas estas terras em mão de Nabucodonosor, Rey de Babilonia, * meu servo: e ainda até os animaes do campo lhe dei, para que o sirvaõ.

* *cap. 25: 9.*

7. E todas as gentes servirão a elle, e a seu filho, e a o filho de seu filho: até que tambem venha o tempo de sua propria terra; e então gentes muytas e Reys grandes se servirão d'elle.

8. E será, *que* a gente e o Reyno, que não servirem-lhe a elle, *a saber* a Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e que não puserem sua cerviz sob o jugo do Rey de Babilonia, Com espada, e com fome, e com peste visitaréi á tal gente, diz o SENHOR, até que os consuma per sua mão.

9. E vosoutros não deis ouvidos a vossos Prophetas e a vossos adevinhos, e a vossos sonhos, e a vossos agoureiros, e a vossos encantadores: que fallão a vosoutros dizendo, Não servireis a o Rey de Babilonia.

10. Porque mentiras vos prophetizaõ, Para vos alonjarem de vossa terra, e *que eu* vos affugente, e *vosoutros* pereçais.

11. Porem a a gente que meter sua cerviz no jugo do Rey de Babilonia, e o servir: deixarei a ella em sua terra, diz o SENHOR, e lavrala-ha, e habitará nella.

12. E fallei com Sedekias, Rey de Ju-

Cap. 27. v. 9. † q. d. sonhadores.

da, conforme a todas estas palavras, dizendo: metei vossas cervices no jugo do Rey de Babilonia, e servi a elle e a seu povo, e vivireis.

13. Porque morreríeis tu e teu povo á espada, e á fome, e de peste? Como o SENHOR ja disse á gente, que não servir a o Rey de Babilonia.

14. E não deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que fallão a vosoutros dizendo, Não servireis a o Rey de Babilonia: porque prophetizaõ-vos * mentiras.

* *cap. 14: 14. e 23: 21. e 25: 9.*

15. Porque não os enviei, diz o SENHOR, e prophetizaõ em meu Nome falsamente: para que *eu* vos affugente, e pereçais vosoutros e os Prophetas, que vos prophetizaõ.

16. Tambem fallei a os Sacerdotes, e a todo este povo, dizendo, Assi diz o SENHOR, Não deis ouvidos ás palavras de vossos Prophetas, que vos prophetizaõ, dizendo, Eis que os vasos da casa do SENHOR tornaraõ de Babilonia agora * presto: porque prophetizaõ-vos mentiras.

* *cap. 28: 3.*

17. Não deis ouvidos a elles, servi a o Rey de Babilonia, e vivireis: porque se tornaria esta cidade *em* deserto?

18. Porem se são Prophetas, e se ha palavra do SENHOR com elles: orem agora a o SENHOR dos exercitos, que os vasos, que ficáraõ de resto na casa do SENHOR, e na casa do Rey de Judá, e em Jerusaleem, não venhaõ a Babilonia.

19. Porque assi diz o SENHOR dos exercitos acerca das * columnas e do mar, e das basas, E do residuo dos vasos que ficáraõ de resto nesta cidade. * *cap. 52: 17.*

20. Que Nabucodonosor, Rey de Babilonia, não tomou, quando * transportou de Jerusaleem a Babilonia a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Judá, Como tambem a todos os nobres de Judá e Jerusaleem.

lem.

Jerusalém. * 2 Reis 24:14,15.

21. Assim pois diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Acerca dos vasos, que ficaraõ de resto na casa do SENHOR, e na casa do Rey de Judá, e em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

1. Prophetiza Hananias falsamente contra Jeremias. 5. Contra o que Jeremias se defende. 10. Tira Hananias o jugo da cerviz de Jeremias, e quebra-o. 16. E em seu lugar faz Jeremias, por mandado de Deus, outro de ferro, repetindo sua Prophecia, e predizendo a Hananias, que morreria no mesmo anno; como tambem succedee.

E Foy no mesmo anno, no principio do Reyno de Sedekias, Rey de Judá, no anno quarto, e no mez quinto, Que me fallou Hananias, filho de Azur, o Propheta que era de Gibeon, na casa do SENHOR, perante os olhos dos Sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2. Assim falla o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, dizendo: Já quebrantei o jugo do Rey de Babilonia.

3. Em tempo de * dous annos cumpridos eu tornarei a este lugar todos os vasos da casa do SENHOR, Que tomou deste lugar Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e os levou a Babilonia. * cap. 27:16.

4. Tambem a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Judá, e a todos os transportados de Judá, que entraraõ em Babilonia, eu tornarei a este lugar, diz o SENHOR: porque quebrantarei o jugo do Rey de Babilonia.

5. Entaõ fallou Jeremias, o Propheta, a Hananias, o Propheta, Perante os olhos dos Sacerdotes, e perante os olhos de todo o povo, que estavaõ na casa do SENHOR.

6. Disse pois Jeremias, o Propheta, Amen! Assim faça o SENHOR: confirme o SENHOR tuas palavras, com que prophetizaste, que torne os vasos da casa do SENHOR, e todos os transportados, de Babilonia a este lugar.

7. Porem ouve agora esta palavra, que eu fallo perante teus ouvidos, E perante os ouvidos de todo o povo.

22. A Babilonia seraõ * levados, e ali se ficaraõ, Até o dia, em que os visite, diz o SENHOR; entõces os farei subir, e * tornalos-hei a este lugar. * 2 Reis 25:13. 2 Chron. 36:18. ** c. 29:10. 2 Chron. 36:22.

8. Os Prophetas, que ja houve antes de mi e antes de ti deida antiguidade, Elles prophetizaraõ contra muytas terras, e contra grandes Reynos, de guerra, e de mal, e de peste.

9. O Propheta, que prophetizar de paz, Vindo a palavra daquelle Propheta, sera conhecido o tal Propheta por aquelle, a quem o SENHOR enviou em verdade.

10. Entõces Hananias, o Propheta, tomou o jugo da cerviz do Propheta Jeremias, E quebrou-o.

11. E fallou Hananias perante os olhos de todo o povo dizendo, Assim diz o SENHOR, Assim quebrantarei o jugo de Nabucodonosor, Rey de Babilonia, em tempo de dous annos cumpridos de sobre a cerviz de todas as gentes: e foy-se Jeremias, o Propheta, seu caminho.

12. Mas veyo a palavra do SENHOR a Jeremias; despois que Hananias, o Propheta, quebrou o jugo de sobre a cerviz de Jeremias, Propheta, dizendo:

13. Vay e falla a Hananias, dizendo, Assim diz o SENHOR, Jugos de madeira quebraste; mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14. Porque assim diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel: Jugo de ferro puz sobre o pescoço de todas estas gentes, para servirem a Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e servilo-haõ: e até os * animaes do campo lhe dei. * cap. 27:6.

Q2

15. E

15. E disse Jeremias, o Propheta, a Hananias, o Propheta, Ouve agora Hananias: Não te enviou o SENHOR, porém tu fizeste a este povo confiar em mentiras.

16. Poloque assi diz o SENHOR, Eis que lançar-te-hei de sobre a face da terra:

neste anno tu morrerás, porquanto t'fallaste * rebelliaõ contra o SENHOR.

* cap. 29:32. Deut. 13:5.

17. E morreu Hananias, o Propheta, no mesmo anno, No mes setimo.

Cap. 28. v. 16. † q. d. ensinaste.

CAPITULO XXIX.

1. Manda Jeremias cartas a Babilonia a os Judeos, que forão levados para la juntamente com Jeconias em cati reiro, amosstando-os a que estejam descansados, orem pela paz de Babilonia, não creão a seus falsos Prophetas e Sonbadores, nem esperem redempção alguma, até não serem passados 70 annos. 16. Prophetizando juntamente quam miseravelmente passarão os que ficarão em Judá. 20. Como também bñ ardua prophecia contra Ahab e Sedekias, dous falsos Prophetas em Babilonia. 24. E também contra Semaja, que escrevera de Babilonia a a Jerusalem, que castigassem a Jeremias a causa do que escrevera.

E estas são as palavras da carta que Jeremias, o Propheta, enviou de Jerusalem, A o refilou dos anciaõs transportados, como também a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todo o povo, que Nabucodonosor avia transportado de Jerusalem a Babilonia.

2. Depois que sahiraõ o Rey * Jeconias, e a Rainha, e os Eunuchos, e os Principes de Judá e Jerusalem, e os carpenteiros e os ferreiros de Jerusalem.

* 2 Reys. 24: 12 segui.

3. Pela mão de Elasa, filho de Saphan, e de Gamarias, filho de Hilcias; os quaes enviou Sedekias, Rey de Judá, a Babilonia, a Nabucodonosor, Rey de Babilonia, dizendo:

4. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, A todos os que forão transportados, os quaes fiz transportar de Jerusalem a Babilonia:

5. Edificai casas, e habitai nellas: e prantai hortas, e comei-seu fruyto dellas.

6. † Tomai mulheres, e gerai filhos e filhas, e tomai mulheres para vossos filhos, e dai vossas filhas a varoens, e parirão filhos e filhas: e multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7. E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar, e orai por ella a o

SENHOR: porque em sua paz tereis vosoutros paz.

8. Porque assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, não vos * enganem vossos Prophetas, que ha entre vosoutros, e vossos adevinhos: nem deis ouvidos a vossos † sonhos, que vosoutros sonhais.

* cap. 14: 14. e 23: 21. e 27: 15.

9. Porque fallamente elles vos prophetizão em meu Nome: não os enviei, diz o SENHOR.

10. Porque assi diz o SENHOR, Certamente que em se cumprindo em Babilonia setenta annos, vos visitarei: e despertarei sobre vos minha boa palavra, tornando-vos a este lugar.

11. Porque eu bem sey os pensamentos, que eu penso de vosoutros, diz o SENHOR: a saber pensamentos de paz, e não de mal, para dar-vos o fim, † que esperais.

12. Então me invocareis, e ireis, e orareis a mi: e dar-vos-hei ouvidos.

13. E buscar-me-heis, e achareis: quando me buscareis com todo vosso coração.

14. E serei achado de vos, diz o SENHOR, e tornarei vosso cativoiro, e * congregar-vos-

Cap. 29. v. 8. † outros, sonbadores a que vosoutros fazeis sonbar.

* 11. † Hebr. e esperança.

vos-hei de todas as gentes, e de todos os lugares, a que vos lancei, diz o SENHOR: e tornar-vos-hei a o lugar donde vos transportei. * cap. 23: 3.

15. Porquanto dizeis: o SENHOR nos despertou Prophetas em Babylonia.

16. Portanto assi diz o SENHOR acerca do Rey que se assenta no throno de David, e acerca de todo o povo que habita nesta cidade: *a saber* de vossos irmãos, que não sahirão com vosco em cativo.

17. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Eis que enviarei entre elles * a espada, a fome, e a peste: e falo-hei como a figos podres, que não se podem comer de roindade. * cap. 24: 8, 10.

18. E persegui-os-hei com a espada, com a fome, e com a peste: e * dalos-hei por t desferro a todos os Reynos da terra, como *tambem* por maldição, e por espanto, e por assovio, e por opprobrio entre todas as gentes, a que os lançar. * cap. 15: 4.

e 24: 9. seg. Deut. 28: 25, 37.

19. Porquanto não derao ouvidos a minhas palavras, diz o SENHOR: enviando-lhes eu meus servos os Prophetas, * madrugando e enviando; porem vos não escutastes, diz o SENHOR. * cap. 25: 3, 4.

20. Vosoutros pois ouvi palavra do SENHOR: todos os transportados, que envi-ti de Jerusalem a Babylonia.

21. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel acerca de Achab, filho de Colaias, e de Sedekias, filho de Maaseias, que vos prophetizaõ em meu nome falsamente: Eis que dalos-hei em mão de Nabucodonosor, Rey de Babylonia, e *elle* ferilos-ha perante vossos olhos.

22. Etomarão d'elles t maldição todos os transportados de Judá que *estão* em Babylonia, *dizendo*: ponha-te o SENHOR como a Sedekias, e como a Achab, a os qua-

v 18. t Hebr. *commoção*.

v 22. t q. d. *formula de maldição*.

es o Rey de Babylonia affou a o fogo.

23. Porquanto fizeraõ locura em Israel, e cometerão adulterio com as mulheres de seus proximos; e falláraõ palavra em meu nome falsamente que não lhes mandei: e eu o sey, e sou testemunha disso, diz o SENHOR.

24. E a Semaías, o Nechemita, fallará, dizendo,

25. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, Porquanto tu en-vias-te em teu nome cartas a todo o povo, que *está* em Jerusalem; como *tambem* a Sophonias filho de Maaseias, o Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26. O SENHOR te poz per Sacerdote, em lugar de Jojada, o Sacerdote, para que sejas veedores da casa do SENHOR sobre todo varaõ furioso, e t prophetizante; para o lançares * no tronco e em grilhoens.

* cap. 20: 1, 2, 3.

27. Agora pois, porque não repredeste a Jeremias, o Anathorhita, Que prophetiza a vosoutros?

28. Porque por isso mandou a nosoutros a Babylonia, dizendo, Ainda o cativo muyto ha de durar: edificai casas, e habitai nellas; prantai hortas, e comei seu fruyto.

29. E léra Sophonias, o Sacerdote, esta carta, Perante os ouvidos de Jeremias, Propheteta.

30. Poloque veyo palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo.

31. Manda a todos os transportados, dizendo, Assi diz o SENHOR acerca de Semaías, o Nechemita: Porquanto Semaías vos prophetizou, não avendo eu o enviado, e vos fez confiar * em mentiras. * e. 28: 17.

32. Portanto assi diz o SENHOR: Eis que visitarei a Semaías o Nechemita, e a

o 3

sua

v 16. t q. d. *que se ven de por Propheteta*, Assi *tambem* v. 27.

sua semente, elle não terá a alguém que habita entre este povo, e não verá o bem, que eu farei a meu povo, diz o SENHOR: por-

quanto fallou de * rebelliação contra o SENHOR. * cap. 28:15.

CAPITULO XXX.

1, 2 Manda Deus a Jeremias, que escreva todas estas palavras que lhe diz em hum livro.
3 Prophetiza o Propheta a redenção corporal do cativo de Babilonia, e a espiritual, do cativo do Diabo, por nro Senhor Jesu Christo; como tambem a graça e as bençãos que Deus avia de dar a sua Igreja, não obstante suas grandes misérias, angustias, quebras, e feridas. 23 Mas que a tempestade de Deus ficará sobre os impios.

A Palavra que veio a Jeremias do SENHOR, dizendo,

2. Assi diz o SENHOR, Deus de Israel, dizendo, Ecreve-te todas as palavras que te tenho fallado, em hum livro.

3. Porque eis que dias vem, diz o SENHOR, em que tornarei a catividade de meu povo Israel e Judá, diz o SENHOR: e tornalos-hei a trazer a terra, que dei a seus pays, e possuilha-hão em herança.

4. E estas são as palavras, que fallou o SENHOR de Israel e de Judá.

5. Porque assi diz o SENHOR, Voz de tremor ouvi nos: temor ha, porem não paz.

6. Perguntai pois, e olhai, se o macho pare? Porque pois agora vejo a cada varaõ com suas mãos a seus lombos, como a que * está parindo? e todos os rostos tornados em * amarelhadaõ? * cap. 4:31. e 6:24.

7. * Ay! porque aquelle dia he tão grande, que não houve outro semelhante: e tempo de angustia he para Jacob; porem será livrado della. * Joel 2:11. Soph. 1:15.

8. Porque será naquelle dia, diz o SENHOR dos exercitos, que eu quebrarei seu jugo de sobre teu pescoço, e rompereí tuas ataduras: e estranhos nunca mais se servirão d'elle.

9. Mas servirão a o SENHOR, seu Deus, Como tambem * a David, seu Rey, que lhes despertarei. * Ez. 34:23, 24. e 37:24. Hos. 3:5.

10. Não temas pois tu, * servo meu Jacob, diz o SENHOR, nem te espantes o Israel;

Cap. 30. v. 6. † ou, cor amortecida, como a de terica.

porque eis que de terras de longe livrarte-hei, como tambem a tua semente da terra de seu cativo: e Jacob tornará, e descansará e sossegará, e não averá quem o aterrorize. * cap. 46:28. Ef. 41:14. e 43:5. e 44:1.

11. Porque contigo estou, diz o SENHOR, para te livrar: porquanto farei consumação de todas as gentes, entre as quaes te espargi; * porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei * com medida, e de todo não te terei por innocente. * cap. 4: 27. e 5: 10, 18. e 46: 28.

* cap. 10: 24. Ef. 27:8.

12. Porque assi diz o SENHOR, Teu quebrantamento he † mortal: e * tua chaga he dolorosa. * cap. 10: 19. e 15:18.

13. Não ha quem julgue tua causa, † acerca de inchaço: não tens † † emprasitos de cura,

14. Todos teus * amadores ja se esquecerão de ti, e não perguntaõ por ti: porque te feri de ferida de inimigo, e com castigo de cruel; pola grandeza de tua maldade, † e multidaõ de teus peccados. * cap. 22:10.

15. Porque * gritas a causa de teu quebrantamento, de que tua dor he mortal? Pola grandeza de tua maldade, e * multidaõ de teus peccados, te fiz estas cousas.

* cap. 13: 17. ** cap. 5: 6.

16. Poloque todos os que te devoraõ, serão * devorados; e todos teus adversarios, todos

* 12. † ou, desesperado. * 13. † outros, para sarar. † ou, curas de emprasito. * 14. † Hebr. porque teus peccados se multiplicaraõ,

todos irão em cativeiro: e os que te roubaão, serão dados em roubo: e a todos os que te despojaão, entregarei em despojo.

* cap. 10:25. Exod. 23:22. Es. 41:11.

17. Porque far-te hei crescer a saúde, e de tuas chagas te sararei, diz o SENHOR: porquanto, t A engeitada te chamaão; Siaão he, dizem, ja não ha quem pergunte por ella.

18. Assi diz o SENHOR, Eis que tornarei a trazer a catividade das tendas de Jacob, e apiedar-me hei de suas moradas: e será reedificada a cidade sobre seu montaão, e o palacio estará posto a seu costume.

19. E sahira delles acção de graças, e voz * t de folguedo: e multiplicalos-hei, e não serão diminuidos; e glorificalos-hei, e não serão acanhados. * cap. 31:4.

20. E serão seus filhos como da antiguidade: e sua congregação será confirmada

v. 17. t ou, *Aregitada.*

v. 19. t

Hebr. dos que rim, ou, de gozofos.

CAPITULO XXXI.

1 *Mais bñã prophesia, sob a figura da redenção do cativeiro de Babylonia, da congregação, estabelecimento, e bençoens da Igreja universal dos Judeos e gentios eleitos pelo Messias Jesu Christo, Senhor nosso.* 31 *Do novo concerto de graça.* 35 *E da firmeza, e esfundimento da Igreja.*

N Aquelle tempo, diz o SENHOR, ferei por Deus a todas as geraçoens de Israel: e ellas me serão a mi por povo.

2. Assi diz o SENHOR, O povo dos que t escaparaão da espada, achou graça no deserto: a saber, Israel, quando fuy a levalo a descansar.

3. Ja muyto ha que o SENHOR me appareceo, dizendo: portanto com amor eterno te amei, poloque te puxei com benevolencia.

4. Ainda te edihcarei, e serás edificada, ó Virgem de Israel: ainda serás adornada com teus adufes, e sahirás com t a folia * dos folioens. * cap. 30:19.

5. Ainda prantará * vinhas nos montes de Samaria: os prantadores as prantaráo, e t gozaão dos fruytos * Es. 65:21.

Cap. 31. v. 2. t Hebr. *restarão.*

v. 4. t ou, *o coro de dançantes.*

v. 5. t Hebr. *as profanarão.*

perante meu rosto: e farei visitaão sobre todos seus oppressores.

21. E seu * Honrado será delle, e seu Ensenhoreador sahirá do meyo delle, e falo-hei chegar, e chegar-se-há a mi: porque quem será aquelle, que t fique por fiador com seu coração, para chegar-se a mi? diz o SENHOR. * cap. 25:34.

22. E * fer-me-heis por povo: e eu serei a vosoutros por Deus.

* cap. 24:7. e 31:1,33. e 32:38.

23. Eis que * a tormenta do SENHOR com indignação sahiu, tormenta t espessa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios. * cap. 23:19. e 25:32.

24. Não se tornará o ardor da ira do SENHOR, até que não haja feito, e até que não haja cumprido os pensamentos de seu coração: no fim dos dias entenderis isto.

v. 21. t q. d. *ousa*, ou, *atreve-se.*

v. 23. t outros, *permanecente*, ou, *horrible.*

XXXI.

6. Porque haverá dia, em que clamaraão os guardas sobre o monte de Ephraim: * Levantai-vos, e subamos a Siaão, a o SENHOR nosso Deus.

* Es. 2:2,3. Mich. 4:2.

7. Porque assi diz o SENHOR, cantai t sobre Jacob com alegria, e jubilai t t a causa da Cabeça das gentes: fazei o ouvir, cantai louvores, e dizei, Salva ó SENHOR, a teu povo, o resto de Israel.

8. Eis que tralos-hei da terra do * Norte, e ajuntalos-hei dos *de mais* lados da terra; entre os quaes *havera* cegos e aleijados, e prenhes, e paridas juntamente: com grande congregação se tornarão para cá.

* cap. 2:18.

9. Virão com choro, e com supplicaçoens

v. 7. t ou, *em Ec.* t t outros, *diantes das gentes.*

ens os levarei, guialos-hei a os ribeiros de agoas, por caminho direito, em que não tropeçarão: porque sou a Israel por pay, e Ephraim *he meu* * primogenito.

* *Exod. 4: 22.*

10. Ouvi palavra do SENHOR, ó gentes, e denunciai-a nas ilhas de longe: e dizei, Aquelle que espargio a Israel, o ajuntará, e o guardará, como o pastor seu gado.

11. Porque o SENHOR resgatou a Jacob: e livrou o da mão de * mais forte que elle.

* *Es. 40: 10. e 49: 24, 25.*

12. Assim que virão, e cantarão na altura de Sion, e t concorrerão a o bem do SENHOR, a o trigo, e a o mosto, e a o azeite, e t t a os cordeiros e bezeros: e será sua alma como * horta regada, e nunca mais andarão tristes.

* *Es. 61: 10.*

13. Entoncez a virgem se alegrará na dança, como também os mancebos e os velhos juntamente: e tornarei seu pranto em alegria, e consolal-os-hei, e alegral-os-hei em sua tristeza.

14. E t * encherei a alma dos Sacerdotes *com* gordura: e meu povo de meu bem se fartará, diz o SENHOR. * *Psf. 36: 9.*

15. Assim diz o SENHOR: * Hũa voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro t amargo; Rachel chora por seus filhos: *porque* não quer ser consolada por seus filhos, porquanto ja t t não são.

* *Matth. 2: 17, 18.*

16. Assim diz o SENHOR, reprime tua voz de choro, e teus olhos de lagrimas: porque ha galardão por teu trabalho, diz o SENHOR; porquanto tornarão da terra do inimigo.

17. E ha esperança t para teus descendentes, diz o SENHOR: porquanto teus filhos tornarão a seu termo.

* *12 t Hebr. derramar-se-hão. c. 51: 44.*
t t Hebr. a os filhos das ovelhas e das vacas.

* *14. t ou, regarei.* * *15. t Hebr. de amarguras.* t t Hebr. não são elles.

* *17. t ou, em teu fim.*

18. Bem ouvi eu, que Ephraim se queixava, *dizendo*, castigaste-me, e fuy castigado como novillo t por domar: * converte-me, e converter-me-hei; porque tu es o SENHOR meu Deus. * *Lament. 5: 21.*

19. Na verdade que, * despois que me converti, tive arrependimento; e despois que me dei a conhecer a *mi mesmo*, bati sobre a coxa: confundi-me e também me envergonhei; porquanto levei o opprobrio de minha mocidade. * *Deut. 30: 2.*

20. Porventura não me *he* Ephraim filho precioso? filho de prazeres não me *he*? porque despois que fallei t com elle, ainda me alembraei d'elle cuidadosamente: poloque se me revolvem por elle minhas entranhas; de veras compadecer-me-hei d'elle, diz o SENHOR.

21. Levanta-te a ti finaes, poem-te t piramides, applica teu coração para a verdade, *para* o caminho por onde andaste: Torna-te, *pois*, o virgem de Israel, torna-te para estas tuas cidades.

22. Até quando andarás vagabunda ó filha t esquiva: porque criou o SENHOR cousa nova sobre a terra, *a saber*, que hũa femêa cercará a o varaão.

23. Assim diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Ainda dirão esta palavra em terra de Judá, e em suas cidades, quando eu tornar seu cativairo: *a saber* o SENHOR bendiga te, * ó morada de justiça, ó monte de santidade. * *cap. 50: 7.*

24. E habitarão nella Judá, e todas suas cidades juntamente: *como também* os lavradores, e os que caminhaão com o rebanho.

25. Porque regei á alma cansada: e toda alma entristecida enchi.

26. (So-

* *18. t ou, não domado.* * *20. t outros, contra elle.* * *21. t ou, columnas altas.*

* *22. t Hebr. que se desvia.* vé cap. 8: 5.

26. (Sobre isto me despertei, e olhei: e meu sono me era suave.)

27. Eis que dias vem, diz o SENHOR, Quando semearci a casa de Israel, e a casa de Judá, com semente de homens, e com semente de animais.

28. E será que como † velei sobre elles, para arrancar, e para derribar, e para trastornar, e para destruir, e para fazer mal: assi velarei sobre elles, para edificar, e para plantar, diz o SENHOR.

29. Naquelles dias nunca mais dirão, * Os pays comerão uvas † verdes: e os dentes dos filhos se desbotarão.

* *Ezech. 18. 2, sega.*

30. Mas cadaqual morrerá por sua iniquidade: todo o homem que comer as uvas verdes, seus dentes se desbotarão.

31. Eis que * dias vem, diz o SENHOR, Em que farei concerto novo com a casa de Israel, e com a casa de Judá. * *Hebr. 8. 8.*

32. Não conforme o concerto que fiz com seus pays, no dia em que os tomei pela mão, para tiralos da terra de Egypto: porquanto elles invalidarão meu concerto, † ainda que me casei com elles, diz o SENHOR.

33. Mas este *he* o concerto, que farei com a casa de Israel depois daquelles dias, diz o SENHOR, Darei minha Ley em seu interior, e em seu coração a escreverei: e eu serei a elles * por Deus, e elles serão a mi por povo. * *cap. 24. 7. e 30:2.*

34. E não ensinará alguém mais a seu proximo, nem alguém a seu irmão, dizendo, Conhecei a o SENHOR: porque * todos

ψ. 28. † q. d. procurei arrancalos etc.

ψ. 29. † ou, não maduras.

ψ. 32. †

outros, eu me ensenborearei delles.

me conhecerão, deido mais pequeno delles, até o mais grande delles, diz o SENHOR; * * porque perdoar-lhes-hei sua maldade, e nunca mais me lembrarei de seus peccados. * *Es. 54:13. João 6:45. * * cap. 33:8.*

Mich. 7:18. Alf. 10:43.

35. Assi diz o SENHOR, que dá a * Sol para luz do dia, e as ordenanças da lua, e das estrellas para luz da noite: que † * fende o mar, e suas ondas bramaão; o SENHOR dos exercitos *be* seu Nome.

* *Gen. 1:16. * * Job 26:12. Ps. 107:25.*

Es. 5:15.

36. Se desviarem-se estas * ordenanças de diante de minha face, diz o SENHOR: tambem a semente de Israel cessará de ser gente diante de minha face, todos os dias.

* *cap. 33:25.*

37. Assi diz o SENHOR, Se os ceos a riba medir-se podem, e esquadrinhar-se os fundamentos da terra abaixo: tambem eu regitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizeraão, diz o SENHOR.

38. Eis que dias vem, diz o SENHOR, Em que esta cidade será reedificada para o SENHOR, deida torre de Hananel até a porta do canto.

39. E sahirá mais a diante o nivel de medir, em fronte delle, até o outeiro de Gareb: e virar-se-ha para Goath.

40. E todo o valle dos corpos mortos, e da cinza, e todos campos até o ribeiro de Cedraão, até a esquina da porta dos cavallos a o Oriente, serão † consagrados a o SENHOR: Não se arrancará nem se derribará mais eternamente.

ψ. 35. † ou, abala.

ψ. 40. † *Hebr.*

serão Santidade para o SENHOR.

CAPITULO XXXII.

1, 2 Sendo Jeremias no cerco de Jerusalem lançado em prisão a causa de sua prophecia acerca do Rey Sedekias, compra hũa herdade por mandado de Deus, do que toma testemunhas, e passa hum conhecimento sellado, e o manda guardar, em sinal de que os Judeos tornariaão

R *

a suas

a suas terras desde Babylonia. 16 Ora humilmente a Deus, maravilhando-se de sua grandiosa Magestade, e obras maravilhosas, e lbe representa sua ardua tentação sobre este tão trabalhoso negocio. 26 Sobre o que Deus o certifica, de que, avendo primeiro de castigar a seu povo a causa de seus grandes peccados, despois disso sua promessa cumpriria, e tambem farta gozar a sua Igreja, da graça do Novo concerto, temporal e eterna, corporal e espiritualmente.

A Palavra, que veyo a Jeremias do SENHOR, no anno decimo de Sedekias, Rey de Judá: este anno foy o anno dezoito de Nabucodonosor.

2. (Tinha porem entoncos o exercito do Rey de Babylonia cercado a Jerusalemi: e Jeremias, o Propheta, estava encerrado no pátio da guarda, que estava na casa do Rey de Judá.

3. Porque Sedekias, Rey de Judá, o encerrára, dizendo: Porque prophetizas tu, dizendo, Assi diz o SENHOR, Eis que entrego a esta cidade em mão do Rey de Babylonia, e elle a tomará.

4. E Sedekias, Rey de Judá, não escapará da mão dos Chaldeos: mas * certamente será entregue em mão do Rey de Babylonia, † e lbe fallará de boca a boca, e ver-se-ha com elle de olhos a olhos.

* cap. 34: 3.

5. E levará a Babylonia a Sedekias, e ali estará, até que eu o visite, diz o SENHOR: e ainda que pelejeis com os Chaldeos, não † ganhareis.)

6. Disse pois Jeremias: veyo palavra do SENHOR a mi, dizendo.

7. Eis que Hanameel, filho de Sallum, teu tio, está vindo a ti, dizendo: Compra para ti minha herdade, que está em Anathoth, pois tens o juro de resgate, para comprala.

8. Veyo pois a mi Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra do SENHOR, a o pátio da guarda, e disse-me, Compra agora minha herdade que está em Anathoth que he em terra de Benjamin; porque tens

Cap. 32. v. 4. † Hebr. e sua boca fallará com sua boca, e seus olhos verão seus olhos,
v. 5. † Hebr. vos succederá bem.

o juro hereditario, e tens o resgate, compra-a pois para ti: entoncos entendi, que isto era a palavra do SENHOR.

9. Peloque comprei a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anathoth. e pelei-lhe o dinheiro, a saber, † sete siclos, e dez moedas de prata.

10. E † sobscreevi o conhecimento e felei; e fiz testificar as testemunhas: e pelei-lhe o dinheiro em balanças.

11. E tomei o conhecimento da compra sellado, conforme a o mandado, e a os estatutos, e o traslado aberto.

12. E dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, filho de Maasias, perante os olhos de Hanameel, filho de meu tio, e perante os olhos das testemunhas que sobscreverão o conhecimento da compra, E perante os olhos de todos Judeos que se assentavao no pátio da guarda.

13. E mandei a Baruch, perante os olhos delles, dizendo:

14. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Toma estes conhecimentos, este conhecimento de compra, assi o sellado, como este conhecimento † aberto, e poemos em hum vaso de barro: paraque durem muitos dias.

15. Porque assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel: Ainda comprar-se-hão casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16. E orei a o SENHOR, Despois que dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, dizendo:

17. Ah Senhor DEUS, Eis que tu fizeste

v. 9. † ou, dez e sete siclos de prata.

v. 10. † Hebr. escrevi na carta,

v. 14. † a saber, traslado.

os céos e a terra, com tua grande potencia, e com teu braço estendido: não te he t maravilhosa alguma coisa.

18. * Que usas de benignidade em milhares, e rendes a maldade dos pays no regaço dos filhos despois delles: o grande, o poderoso Deus, cujo nome he o SENHOR dos exercitos. * Joel 2:13. Exod. 20:6. e 34:7.

19. Grande em * conselho, e magnifico em feito: porque teus ** olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para *** dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruto de suas obras. * Esai. 28:29. ** c. 16:17. 2 Chron. 16:9. Job 34:21. Prov. 5:21. *** c. 17:10. Ezech. 7:27. 2 Cor. 5:10.

20. Que puseste sinaes e maravilhas em terra de Egypto até o dia de hoje, t assi em Israel, como entre outros homens: e ttaquiritte-te tal Nome, qual he neste dia.

21. E tiraste a teu povo, Israel, da terra de Egypto, Com sinaes e com maravilhas, e com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto.

* Exod. 6:6. 2 Sam. 7:23. 1 Chron. 17:21.

22. E deite-lhes esta terra, que juraste a seus pays de dar-lhes: terra de que corre leite e mel.

23. E entraráo nella, e possuirão-a em herança, porem não obedecerão a tua voz, nem em tua ley andarão: tudo que lhes mandaste, que fizessem, não fizeram: polo-que fizeste encontrar-lhes todo este mal.

24. Eis aqui os t vallados! ja vieraó á cidade a tomala, e a cidade está dada em mão dos Chaldeos, que pelejaó contra ella, á causa da espada, e da fome, e da pestilencia. e o que fallaste, se fez, e eis aqui tu o ves.

25. Com tudo tu disteste-me, ó SENHOR DEUS, Compra-te o campo por di-

v. 17. t ou, difficil. v. 20. t ou, e em Israel, e entre Ec. t t Hebr. fizeste.

v. 24. t ou, trincheiras.

nheiro, e faz que testifiquem-o testim-nhas: sendo que a cidade está dada em mão dos Chaldeos.

26. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

27. Eis que eu sou o SENHOR, * Deus de toda carne: porventura fer-me-hia coisa alguma ** maravilhosa. * Num. 16:22. ** v. 17.

28. Poloque assi diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade em mão dos Chaldeos, e em mão de Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e tomala-há.

29. E entraráo nella Chaldeos, que pelejaó contra esta cidade, e encenderão esta cidade á fogo, e queimala-hão: juntamente com as caías sobre cujos terrados perfumaraó a Baal, e offerrecerão asperloens a outros deuses, para provocarem-me a ira.

* cap. 19:13. e 21:10.

30. Porque os filhos de Israel e os filhos de Judá somente fizeraó mal em meus olhos desde sua mocidade: porque os filhos de Israel somente provocaraó-me a ira, com as obras de suas mãos, diz o SENHOR.

31. Porque para á minha ira e a meu furor me foy esta cidade, desde o dia que a edificaraó, e até o dia de hoje: paraque a tirasse de minha face.

32. Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Judá, que fizeraó para me provocarem á ira, assi elles, como seus Reis, seus Principes, seus Sacerdotes, e seus Prophetas, como tambem os varoens de Judá, e os moradores de Jerusalem.

33. E me virarão as * coitas, e não o rosto: e ainda que eu os ensinava, ** madrugando e ensinando-os, com tudo elles não ouviraó, para receberem ensino. * c. 22:7. e 7:24. ** c. 7:13, 25. e 25:3. e 26:5. e 29:19.

34. Antes puseraó suas abominaçoens na casa que se chama de meu Nome, para a t profanarem.

R 2

subio

* 34. t Hebr. contaminarem.

35. E * edificarão os altos de Baal, que estão no valle do filho de Hinnem, para fazer passar pelo fogo seus filhos e suas filhas, a Molech; o que nunca lhes mandei, nem subio em meu coração, que fizessem tal abominação: para fazerem peccar a Judá.

* cap. 7:31. e 19:5.

36. E portanto agora assi diz o SENHOR, Deus de Israel, Acerca desta cidade, da qual vosoutros dizeis: já está dada em mão do Rey de Babilonia, a espada, e a fome, e a pestilencia:

37. Eis que eu * ajuntalos-hei de todas as terras † para onde os ouver lançado em minha ira, e em meu furor, e em minha grande indignação: e tornalos-hei a este lugar, e falos-hei habitar seguramente.

* c. 23:3. e 29:14. e 31:10.

38. E * fer-me-hão por povo: e eu fer-lhes-hei por Deus. * c. 24:7. e 30:22. e 31:1, 33.

39. E dar-lhes-hei hum mesmo coração, e hum mesmo caminho, para que me temão todos os dias, Para seu bem, e de seus filhos depois delles.

‡ 37. † ou, por onde os ouver derramados. Dan. 9:7.

40. E farei com elles eterno Concerto, que não tornar-me-hei a traz delles, de fazer-lhes bem: e meu temor darei em seu coração, para que nunca se apartem de mi.

41. E alegrar-me-hei delles, fazendo-lhes bem: e * prantalos-hei nesta terra fielmente, com todo meu coração, e com toda minha alma. * c. 24:6. Amos 9: 15.

42. Porque assi diz o SENHOR: Como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal: assi eu trarei sobre elles todo o bem que eu fallo sobre elles.

43. E comprar-se-ha o campo nesta terra: da qual vosoutros dizeis, já está tão deserta, que não ha nella nem homem nem animal, está dada em mão dos Chaldeos.

44. Campos por dinheiro comprarão, e sobsever-se-ha conhecimento, e sellar-se-ha, e testificar-se-ha com testemunhas, em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das † plainezas, e nas cidades do Sul: porque †† falos-hei tornar de seu cativoiro, diz o SENHOR.

‡ 44. † ou, prainuras. †† Hebr. farei tornar seu cativoiro.

CAPITULO XXXIII.

1. Prophetiza Deus ainda da tomada de Jerusalem, do cativoiro do povo, de seu livramento, e juntamente de seu glorioso, alegre, e quieto estado. 14. Como tambem da missao e vinda de Christo, e de seu eterno e firme Reyno, Sacerdocio, e bendita semente.

E Veyo palavra do SENHOR a Jeremiás segunda vez: estando elle ainda encerrado no pátio da guarda, dizendo,

2. Assi diz o SENHOR, que o faz: o SENHOR, que isto forma, para o confirmar; o SENHOR be seu Nome.

3. Clama a mi, e responder-te-hei: e denunciar-te-hei cousas grandes e † firmes que não sabes.

4. Porque assi diz o SENHOR, Deus de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos Reis de Judá: que foram derribadas contra os marachaos, e contra a espada.

Cap. 33. v. 3. † outros, occultas.

5. Entrarão a pelear contra os Chaldeos, mas isso be para os encher de corpos mortos de homens, que ferí em minha ira e em meu furor: e porquanto escondi meu rosto desta cidade, a causa de toda sua malicia.

6. Eis que eu † far-lhes-hei subir cura e saúde, e os sararei: e manifestar-lhes-hei abundancia de paz e verdade.

7. E tornarei o * cativoiro de Judá, e o cativoiro de Israel, e * * edificalos-hei como de primeiro. * c. 32:44. * c. 24:6. e 31:4.

8. E

‡ 6. † ou, dar-lhes-hei cura &c.

8. E purificalos-hei de toda sua maldade, *com* que peccárao contra mi: e * perdoarei todas suas maldades, *com* que peccárao contra mi, e *com* que prevaricárao contra mi.

* cap. 3: 34.

9. E servir-me-ha de nome de alegria, de louvor, e de ornamento, entre todas as gentes da terra: que ouvirem todo o bem, que eu lhes faço; e espantar-se-hão e perturbar-se-hão a causa de todo o bem, e a causa de toda a paz, que eu lhes dou.

10. Assim diz o SENHOR, Ainda se ouvirá neste lugar (de que vos dizeis que *tao* deserto está, que não *ha nelle nem* homem *nem* animal:) e nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalem, que *tao assoladas* estão, que não *ha nelle nem* homem, *nem* morador, *nem* animal:

Ha * Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, e voz dos que dizem: Louvai a o SENHOR dos exercitos, porque bom *he* o SENHOR, porque sua benignidade *dura* perpetuamente; *Como tambem* dos que trazem louvor á casa do SENHOR: porque tornarei o cativo da terra como de primeiro, diz o SENHOR.

* cap. 7: 34.

12. Assim diz o SENHOR dos exercitos, Ainda neste lugar, que está *tao* deserto que não *ha nelle nem* homem, *nem* ainda animal, e em todas suas cidades, Averá morada de pastores, que fação deitar o gado.

13. Nas cidades das montanhas, nas cidades das planiezas, e nas cidades do Sul, e em terra de Benjamin, e nos doreadores de Jerusalem, e nas cidades de Judá, Ainda passará o gado pelas mãos dos contadores, diz o SENHOR.

14. Eis que dias vem, diz o SENHOR, Em que despertarei a * palavra boa, que fallei a a casa de Israel, e sobre a casa de Judá.

* cap. 29: 10.

15. Naquelles dias, e naquelle tempo farei brotar a David hum * Pimpolho de justiça: e fará juizo e justiça na terra. * c. 23: 5.

v. 15. † ou, Renova.

16. Naquelles dias Judá será salvo, e Jerusalem habitará seguramente: e este *† he* o que pregará a ella, † † O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.

17. Porque assi diz o SENHOR: Nunca *†* faltará a David varaão, que se assente sobre o throno da casa de Israel.

18. Nem a os Sacerdotes, os Levitas, faltará varaão de diante de minha face, que offereça holocausto, e encenda offerta de manjares, e faça sacrificio todos os dias.

19. E veyo palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo:

20. Assim diz o SENHOR: Se puerdes invalidar meu concerto do dia, e meu concerto da noite, (De tal modo) que não aja dia e noite a seu tempo.

21. Tambem meu concerto com David meu servo se poderá invalidar, para que não tenha filho, que reine sobre seu throno: como tambem com os Levitas, Sacerdotes, meus ministros.

22. Como não pode contar-se o exercito dos ceos, nem medir-se a area do mar: assi multiplicarei a a semente de David meu servo, e a os Levitas, que ministrao a mi.

23. E veyo *ainda* palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo.

24. Porventura não tens visto o que este povo falla? dizendo, As duas gerações as quaes o SENHOR elegeo, agora as regeitou: e a meu povo desprezao, como se não fora mais povo perante seu rosto.

25. Assim diz o SENHOR: Se meu concerto do dia e da noite não *for*, E *se eu* as ordenanças dos ceos e da terra não *pôr*:

26. Tambem a semente de Jacob e de David meu servo regeitarei, para que não tome de sua semente a os que dominem sobre a semente de Abraham, Isaac, e Jacob: porque tornarei seu cativo, e * apiedar-me-hei delles.

* cap. 31: 20.

R 3

CAPIT.

* 16. † a saber, o Pimpolho. v. 15. † a saber, á cidade, a consolação.

v. 17. † Hebr. será cortado, assi tambem v. 18.

1. Manda Deus, pelo Propheta, dizer a o Rey Sedekias, o que avia de sobrevir a elle e a Jerusaleem, e o fim que elle avia de ter. 8 E porquanto o povo com solemne concerto, a todos os servos tinha dado por livres, conforme a ley, porem depois que os Babilonios levantárao o cerco da cidade, logo os tornárao a sua primeira servidaõ, Deus lhes prediz, que faria tornar a o inimigo, e assolaria a Jerusaleem e a toda a demais terra, castigando particularmente a os transgressores de seu concerto.

A Palavra que veyo a Jeremias do SENHOR, (Quando * Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e todo seu exercito, e todos os Reynos da terra, que estavam sob e Senhario de sua mão, e todos os povos pelejavão contra Jerusaleem e contra todas suas cidades,) dizendo, * 2 Reis 25:1, segun.

2. Assi diz o SENHOR, Deus de Israel, Vay, e falla a Sedekias, Rey de Judá: e dize-lhe, Assi diz o SENHOR, Eis que eu dou a esta cidade em mão do Rey de Babilonia, e * queimalla ha a fogo.

* cap. 21: 10. e 32: 29.

3. E tu não escaparás de sua mão, antes de certo serás preso, e serás entregue em sua mão: e * teus olhos veraõ os olhos do Rey de Babilonia, e sua boca fallará com tua boca, e entrarás em Babilonia.

* cap. 32:4.

4. Todavia ouve palavra do SENHOR, o Sedekias, Rey de Judá: Assi diz o SENHOR de ti, Não morrerás á espada.

5. Em paz morrerás, e conforme as queimas de teus pays, os Reis † precedentes, que foraõ antes de ti, assi farão queimas † † por ti, e prantear-te-hão, dizendo, Ah Senhor! Porque eu disse a palavra, diz o SENHOR.

6. E fallou Jeremias, o Propheta, a Sedekias, Rey de Judá, Todas estas palavras, em Jerusaleem:

7. Quando o exercito do Rey de Babilonia pelejava contra Jerusaleem, e contra todas as cidades de Judá que ficáraõ de resto: contra Lachis, e contra Azeca; por-

Cap. 34. v. 5. † Hebr. primeiros. † † q. d. com especierias. vé 2 Chr. 16: 14.

que estas ficáraõ de resto, dentre as cidades de Judá, sendo cidades fortes.

8. A palavra que veyo a Jeremias do SENHOR: depois que o Rey, Sedekias, fez concerto com todo o povo que avia em Jerusaleem, para apregoar-lhes * liberdade.

* Exod. 21: 2.

9. Que largasse cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, Hebreo, ou Hebrã, livres: de maneira que ninguem se fizesse servir delles, sendo Judeos, seus irmaõs.

10. E ouvirão todos os Principes, e todo o povo, que entraraõ no concerto, que largasse cadaqual seu servo, e cadaqual sua serva-livres; de maneira que não se fizessem mais servir delles: ouvirão pois, e os largaraõ.

11. Porem depois se † arrependeraõ, e tornáraõ a trazer a os servos, e a as servas que largaraõ livres: e os sugeitaraõ por servos e por servas.

12. Coloque veyo palavra do SENHOR a Jeremias, de parte do SENHOR, dizendo,

13. Assi diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz concerto com vossos pays no dia que os tirei da terra de Egypto, da casa de † servos, dizendo,

14. * Ao fim de sete annos largareis cadaqual a seu irmaõ Hebreo, que te for vendido a ti, e te ouver servido a ti seis annos, e largalo-has livre de ti: porem vossos pays me não ouvirão, nem inclinaraõ seus ouvidos. * Exod. 21: 2. Deut. 15: 12.

15. E haveis vos convertido hoje, e tñheis feito o que he recto em meus olhos, apre-

* 11. † Hebr. tornáraõ.

* 13. † q. d. servidaõ.

apregoando liberdade cadaqual a seu proximo: e tinheis feito concerto perante minha face, na casa * que se chama de meu Nome. * cap. 7: 10, 11, 14.

16. Porém tornastes vos, e profanastes meu Nome, e tornastes a trazer cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, a os quaes ja tinheis largado livres a sua vontade: e os sugitastes a que vos sejaõ por servos, e por servas.

17. Portanto assi diz o SENHOR: Vós-outros me não ouvistes a mi, para apregoar liberdade, cadaqual a seu irmão, e cadaqual a seu proximo: pois eis que eu apregoo vos liberdade, diz o SENHOR, para a a espada, para a pestilencia, e para a fome; e dar-vos-hei por t: * espanto a todos os Reynos da terra.

* cap. 15: 4. e 24: 9, segun. Deut. 28: 25.

18. E entregarei a os varoens, que trespassáraõ meu concerto, que não confirmáraõ as palavras do concerto, que fizeraõ perante minha face, com o bezerro que fenderaõ em duas partes, e passáraõ por meyo

v. 17. † ou, commoção, ou, espargimento em todos etc.

de seus pedaços.

19. A saber a os Principes de Judá, e a os Principes de Jerusalem, a os † Aulicos, e a os Sacardotes, e a todo o povo da terra, Que passáraõ por meyo dos pedaços do bezerro.

20. Entregalos-hei, digo, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procuraõ sua t morte: e o * corpo morto delles será para mantimento ás aves dos ceos e a os animaes da terra. * c. 7: 33. e 16: 4. e 19: 7.

21. E até a o Rey Sedekias, Rey de Judá, e a seus Principes entregarei em mão de seus inimigos, e em mão dos que procuraõ sua morte: a saber, em mão do exercito do Rey de Babilonia, que ja * de vosoutros se retiráraõ. * cap. 37: 1.

22. Eis que eu t porei ordem, diz o SENHOR, e falos-hei tornar a esta cidade, e pelejaráõ contra ella, e a tomaráõ, e a queimaráõ a fogo: e as cidades de Judá porei em tal assolação, que não aja quem habite nella.

v. 19. † outros, Eunuchos.

v. 20. † Hebr. alma, a saber, a matabão.

v. 22. † Hebr. mandarei.

CAPITULO XXXV.

1 Ajunta Jeremias, por mandado de Deus, a os Rechabitas, e os convida a beber vinho. 6 Do que se escusaõ em razão de que seu pay Jonadab lh'o tinha prohibido. 12 Com cujo exemplo Deus envergonha a seu desobediente e impenitente povo, e lhe prediz sua destruição. 18 E a os Rechabitas promete-lhes sua benção.

A Palavra que veyo a Jeremias do SENHOR: em dias de Joakim, filho de Josias, Rey de Judá, dizendo,

2. Vay á casa dos Rechabitas, e falla com elles, e leva-os a casa do SENHOR, a hũa das camaras: e da-lhes de beber vinho.

3. Entoncez tomei a Jaasania, filho de Jeremias, filho de Habazinnias, e a seus irmãos, e a todos seus filhos, E a toda a casa dos Rechabitas.

4. E levei-os á casa do SENHOR, a a camara dos filhos de Hanan, filho de Jigdalias, varaõ de Deus: que esta junto á camara dos Principes, que he sobre a ca-

mara de Maaseias, filho de Sallum, guarda do umbral da porta.

5. E puz diante dos filhos da casa dos Rechabitas taças cheyas de vinho e copos: e disse-lhes, Bebei vinho.

6. Porém elles disseráõ, não beberemos vinho: porque Jonadab, filho de Rechab, nosso pay, nos mandou, dizendo, Não bebereis vinho vosoutros, nem vossos filhos perpetuamente.

7. Nem casa edificareis, nem semente semearéis, nem vinho prantareis, nem tereis: mas em tendas habitareis todos vós

los

fos dias; paraque vivais muitos dias sobre a face da terra em que vos andais peregrinando.

8. Assi que obedecemos a voz de Jonadab, filho de Rechab, nosso pay, em tudo quanto nos mandou: de maneira que não bebemos vinho em todos nossos dias, nos, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas.

9. Nem edificamos casas, para nossa habitação: nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10. E habitamos em tendas, e assi ouvimos e fizemos conforme a tudo quanto nos mandou Jonadab, nosso pay.

11. Succedeo porem, que subindo Nabucodonosor, Rey de Babilonia, a esta terra, dissemos, Vinde, e vamos-nos a Jerusalem, a causa do exercito dos Chaldeos, e a causa do exercito dos Syrios: e assi ficamos em Jerusalem.

12. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo,

13. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Vay, e dize a os varoens de Judá, e a os moradores de Jerusalem: Porventura nunca acceitareis calino, para ouvirdes minhas palavras, diz o SENHOR.

14. Foraõ guardadas as palavras de Jonadab, filho de Rechab, que mandou a seus filhos, que não bebedem vinho, pois não bebéram até este dia, antes ouviraõ o mandamento de seu pay: e eu vos fallei a vos-

outros,* madrugando e tallando, porem vos não me ouvistes a mi.

* c. 11: 7. e 25: 3. e 26: 5. e 29: 19. e 32: 33.

15. E enviei a vosoutros a todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, e dizendo,* Converti-vos agora cadaqual de seu mau caminho, e fazei boas vossas acçoens, e não ligais a outros deuses a servilos; e assi ficareis na terra, que dei a vos, e a vossos pays: porem não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes a mi. * cap. 18: 21. e 25: 5.

16. Portanto, pois que guardaraõ os filhos de Jonadab, filho de Rechab, o mandamento de seu pay que lhes mandou: e este povo não me obedeeo.

17. Por isso assi diz o SENHOR, Deus dos exercitos, Deus de Israel, Eis que trarei sobre Judá, e sobre todos os moradores de Jerusalem, todo o mal, que fallei contra elles: porquanto lhes fallei, e não ouvirão; e clamei a elles, e não responderão.

18. E a a casa dos Rechabitas disse Jeremias, Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Porquanto obedecestes a o mandamento de Jonadab, vossio pay, E guardastes todos seus mandamentos, e fizestes conforme a tudo quanto vos mandou:

19. Portanto assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel: nunca t faltará varaõ a Jonadab, filho de Rechab, que assista perante minha face, todos os dias

Cap. 35. v. 19. † Hebr. sera cortado.

CAPITULO XXXVI.

1 Manda Jeremias, por ordem de Deus, a Baruch que escreva suas Prophecias em hum grande rolo, e as lea delle, a todo o povo, em o dia de jejum, na casa de Deus. 11 O que se denuncia a os Principes do Rey, os quaes logo mandaõ chamar a Baruch com o dito rolo, e mandando lhe que lhes lesse delle algũas cousas, levaõ o caso a o Rey Joakim. 21 O qual manda trazer o rolo, e ouvindo ler delle bõa parte, lança-o no fogo e queima-o, não obstante dissuadirem o disso alguns dos Principes que estavão presentes. 26 Manda prender a Jeremias e a Baruch, o que Deus prevem. 27 Mania Jeremias escrever todas estas e outras mais semelhantes Prophecias, e a o Rey, cidade, e terra lhes prediz seus castigos.

Succedeo pois no anno quarto de Joakim, filho de Josias, Rey de Judá, Que veyo esta palavra a Jeremias do SENHOR, dizendo: 2. To-

2. Toma-te hum * † volume de livro, e * * escreve nelle todas as palavras que te fallei a ti de Israel, e de Judá, e de todas as gentes, Desde o dia que te fallei a ti, até os dias de Josias até o dia de hoje.

* *Esf. 8: 1.* * * *cap. 30: 2.*

3. Porventura ouvirão os da casa de Judá todo o mal, que eu penso fazer-lhes: para que cadaqual se converta de seu mau caminho, e eu perdoe sua maldade e seu peccado.

4. Então Jeremias chamou a Baruch, filho de Nérias: e escreveu Baruch da boca de Jeremias todas as palavras do SENHOR, que lhe fallára, em hum volume de livro.

5. E mandou Jeremias a Baruch, dizendo, Eu estou preso, não posso entrar na casa do SENHOR.

6. Entra tu pois, e lê do volume, que escreveste de minha boca, as palavras do SENHOR á ouvidos do povo, na casa do SENHOR em o dia de Jejum: e também ás lerás á ouvidos de todo Judá, que vem de suas cidades.

7. Porventura † cahirá sua supplicação perante a face do SENHOR, e cadaqual se converterá de seu mau caminho: porque grande he a ira, e o furor, que o SENHOR pronunciou contra este povo.

8. E fez Baruch, filho de Nérias, conforme a tudo quanto lhe mandára Jeremias o Propheta, Lendo naquella livro as palavras do SENHOR em a casa do SENHOR.

9. Porque aconteceu no quinto anno de Joakim, filho de Josias, Rey de Judá, a o mez nono † que apregoarão jejum perante a face do SENHOR, a todo o povo em Jerusalem: como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá á Jerusalem.

10. Leo pois Baruch naquella livro as palavras de Jeremias em a casa do SENHOR.

Cap. 36. v. 2. † ou, *rolo*: outros, *envoltorio*. * 7. † q. d. *chegará*.

* 9. † a saber, *do anno ecclesiastico*.

SENHOR, Na camara de Gemarias filho de Saphan † o Escriba, no pátio de riba, á entrada da porta nova da casa do SENHOR, á ouvidos de todo o povo.

11. E ouvindo Micheas, filho de Gemarias, filho de Saphan, todas as palavras do SENHOR d'aquelle livro;

12. Descendeo á casa do Rey a a † camara do Escriba; e eis que todos os Principes estavao ali assentados: a saber, Elisamá, o Escriba, e Delaias, filho de Semaias, e Elnathan, filho de Achbor, e Gemarias, filho de Saphan, e Sedekias, filho de Hananias, como também todos os Principes.

13. E denunciou-lhes Micheas todas as palavras que ouvira: lendo-as Baruch no livro á ouvidos do povo.

14. Entoncez enviáão todos os Principes a Jehudi, filho de Nethanias, filho de Selemias, filho de Cuschí, a dizer a Baruch, O volume, em que leste á ouvidos do povo, toma-o em tua mão, e vem: e tomou Baruch, filho de Nérias, o volume em sua mão, e foi-se ter com elles.

15. E disserão-lhe, Assenta-te agora, e lê-o á nossos ouvidos: e Baruch leo á seus ouvidos.

16. E succedeo que ouvindo elles todas aquellas palavras, espantáão-se huns para com os outros: e disserão a Baruch, Sem duvida nenhuma denunciaremos a o Rey todas estas palavras.

17. E a Baruch perguntáão, dizendo: Declara-nos agora, como escreveste todas estas palavras de tua boca?

18. E disse-lhes Baruch, de sua boca dictava-me todas estas palavras: e eu escrevia no livro com tinta.

19. Então disserão os Principes a Baruch,

S *

ruch,

v. 10. † ou, *Chancarel*, ou, *Chanceler*.

v. 12. † ou, *Chancelaria*.

ruch, Vay, esconde-te, tu, e Jeremias: e ninguém sayba aonde estais.

20. E fôrão-se ter com o Rey a o pátio; porem a o volume depositárao na camara de Elisamá, o Eseriba: e denunciárao á ouvidos do Rey, todas aquellas palavras.

21. Entoncez enviou o Rey a Jehudi a que tomasse o volume; e tomou-o da camara de Elisama, o Eseriba, e leu-o Jehudi á ouvidos do Rey, e á ouvidos de todos os Principes, que estavam junto a o Rey.

22. (Estava então o Rey assentado em a casa do inverno, no mez nono: e estava diante d'elle hum brazeiro aceso.)

23. E succedeo que avendo lido Jehudi tres ou quatro † capitulos, cortou-o com hum canivete de escriptura, e lançou no fogo que estava no brazeiro: até que se consumio todo o volume no fogo que estava no brazeiro.

24. E não se espantárao nem rasgárao seus vestidos, O Rey, e todos seus servos, que ouvirão todas estas palavras.

25. Ainda que Elnathan, e Delaias, e Gemarias, rogárao a o Rey, que não queimasse o volume: porem não deu-lhes ouvidos.

26. Antes mandou o Rey a Jerahmeel, filho † de Hamlech, e a Seraias, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruch, o escriptura, e a Jere-

† 23. † ou, folios.

† 26. † ou, do Rey.

mias, o Propheta: mas o SENHOR os escondéra.

27. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Jeremias: despois que o Rey queimára o volume, e as palavras que escrevera Baruch da boca de Jeremias, dizendo,

28. Toma-te ainda outro volume: e escreve nelle todas as palavras primeiras, que estavam no primeiro volume, o qual queimou Joakim, Rey de Judá.

29. E a Joakim, Rey de Judá, dirás, Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este volume, dizendo, Porque escreveste nelle, dizendo, certamente virá o Rey de Babilonia, e destruirá esta terra, e fará cessar nella homens e animaes?

30. Poloque assim diz o SENHOR acerca de Joakim, Rey de Judá, Não terá que se assente sobre o throno de David: e seu * corpo morto será lançado a o calor de dia, e á geada de noite. * c. 22:19.

31. E visitarei sobre elle, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade: e trarei sobre elle, e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varoens de Judá, todo aquelle mal, que lhes tenho fallado, e não ouvirão.

32. Tomou pois Jeremias outro volume, e deu-o a Baruch, filho de Nerias, o escriptura: o qual escreveo nelle da boca de Jeremias todas as palavras do livro, que tinha queimado Joakim, Rey de Judá, a fogo: e ainda se acrescentárao a ellas muitas palavras semelhantes.

CAPITULO XXXVII.

1, 2 Sedekias, ainda que desobediente, com tudo manda pedir a Jeremias, que roge por elle a Deus, porquanto parecia que tendo os Chaldeos alguma differencia com Pbarab, levantariao totalmente o cerco. 6 Porem responde-lhe, que Pbarab d'istiria disso, e que os Chaldeos tornariao, e a cidade tomariao, e a queimariao, por menos, e mais impossantes que fossem. 11 E vendo Jeremias a tornada dos Chaldeos, procura sakir da cidade, porem seus inimigos o prendem, e os Principes espancado o levaão, e o prem em bñ traste prisão. 16 Donde Sedekias o manda trazer a si occultamente, para ouvir d'elle cousa alguma de consolacao; porem dá-lhe a sobredita reposta, e com tudo, manda-o levar a sua primeira prisão conforme seu petitorio.

E rei-

E Reinou o Rey Sedekias, filho de Joias, Em lugar de Chonias, filho de Joakim; a o qual Nabucodonosor, Rey de Babilonia, constituirá por Rey em terra de Judá.

2. Porém nem elle, nem seus servos, nem o povo da terra, deraõ ouvidos A palavras do SENHOR, que fallou pelo ministerio de Jeremias, o Propheta.

3. Com tudo mandou o Rey Sedekias a Juchal, filho de Selemias, e a Sephanias, filho de Maaseias, o Sacerdote, a Jeremias o Propheta, dizendo: roga agora por nos outros a o SENHOR nosso Deus.

4. (E Jeremias entrava e sahia entre o povo: porquanto não o tinham posto na casa do carcere.

5. E o exercito de Pharaó sahira de Egypto: e ouvindo os Chaldeos, que tinham de cerco a Jerusalem, as novas disto, partirão-se de Jerusalem.) * *Ezech.* 34: 21.

6. Entoncez veyo palavra do SENHOR a Jeremias, o Propheta, dizendo,

7. Assim diz o SENHOR, Deus de Israel, Assim direis a o Rey de Judá, que vos enviou a mi a perguntar-me: Eis que o exercito de Pharaó, que sahira a vos em socorro, tornar-se-ha a sua terra em Egypto.

8. E tornarão os Chaldeos, e pelejarão contra esta cidade: e a tomarão, e a queimarão a fogo.

9. Assim diz o SENHOR, Não enganeis vossas almas, dizendo, sem duvida os Chaldeos partir-se-hão de nosoutros: porque não se partirão.

10. Porque ainda que ferissem a todo o exercito dos Chaldeos, que pelejaõ contra vos, e ficassem de resto delles varoens atravessados: cadaqual se levantaria em sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11. E succedeo que, partindo-se o exercito dos Chaldeos de Jerusalem, A causa do exercito de Pharaó;

12. Jeremias se sahio de Jerusalem, pa-

ra ir-se a terra de Benjamin: para retirar-se dali ligeiramente entre o meyo do povo.

13. Porém estando elle á porta de Benjamin, era ali hum capitão dos da guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias: o qual prendeo a Jeremias, o Propheta, dizendo, A os Chaldeos tu te queres render.

14. E Jeremias disse, He falso, não quero eu render-me a os Chaldeos; porém não deu lhe ouvidos: antes prendeo Jerias a Jeremias, e levou-o a os Principes.

15. E os Principes se irãõ muyto contra Jeremias, e o ferirão: e puzerão-o na casa da prisão, em casa de Jonathan o Escrivãõ; porque aquella fizeraõ casa do carcere.

16. Entrando pois Jeremias na casa da masmorra, e em suas camarinhas, Estava ali Jeremias muitos dias.

17. E enviou o Rey Sedekias, e mandou trazelo; e o Rey perguntou-lhe em sua casa em segredo, e disse, Ha porventura palavra alguma do SENHOR? E disse Jeremias, Si há; e disse, em mão do Rey de Babilonia serás entregue.

18. Disse mais Jeremias a o Rey Sedekias: Em que pequei contra ti, e contra teus servos, e contra este povo, para que me puzésseis na casa do carcere?

19. Aonde estão agora vossos Prophetas, que vos prophetizavaõ, dizendo, Não virá o Rey de Babilonia contra vosoutros. nem contra esta terra?

20. Ora pois, ouve agora, meu Senhor, ó Rey: caya agora minha supplicação perante tua face, e não me deixes tornar á casa de Jonathan, o Escriba; para que não venha a morrer ali.

21. Então mandou o Rey Sedekias, que puzessem a Jeremias no pátio * da

S 2

guar-

Cap. 37. v. 13. † ou, acolher.

* 16. † a saber, cova debaixo da terra.

guarda; e derao-lhe hum bolo de paõ cada dia, da rua dos padeiros, até que se a-

cabou todo o paõ da cidade: Assim ficou-se Jeremias no pátio da guarda. * 6.32:2.

CAPITULO XXXVIII.

1 Prophetizando Jeremias na prisão tanto como de primeiro, lançaõ-o os Principes, com consentimento do Rey, em bõa profunda masmorra cheya de lama. 7 Porem Ebedmelech torna a tiralo dali, tambem com consentimento do Rey. 14 Torna Sedekias a mandar chamar a Jeremias, porem responde-lhe o mesmo que d'antes. 24 Manda o Rey a o Propheta, que he o que havia de dizer, se os Principes lhe perguntassem o que passára com elle. 28 Fica-se o Propheta preso até a tomada de Jerusalem.

Ouvio pois Saphatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur, filho de Malchias, As palavras que fallava Jeremias a todo o povo, dizendo,

2. Assim diz o SENHOR, * Quem se ficar nesta cidade, morrerá á espada, á fome, e de pestilencia: mas quem se sair a os Chaldeos, vivirá; porque sua alma lhe será por despojo, e vivirá. * 6.21:9.

3. Assim diz o SENHOR: Infallivelmente entregar-se-ha esta cidade em mão do exercito do Rey de Babilonia, e tomala-ha.

4. E disserão os Principes a o Rey, Ora morra este homem, pois assim elle entraquece as mãos dos varoens de guerra, que ficáraõ de resto nesta cidade, e as mãos de todo o povo, fallando-lhes taes palavras: porque este homem não busca a paz † deste povo, porem o seu mal.

5. E disse o Rey Sedekias, Eis que elle está em vossa mão: porque o Rey não poderá contra vosoutros cousa nenhuma.

6. Entõces tomáraõ a Jeremias, e lançaõ-o na masmorra de Malchias, filho de Hammelech, que estava no pátio da guarda; e guindáraõ abaixo a Jeremias com cordas: porem na masmorra não avia agoa, senão lama; e affundio-se Jeremias na lama.

7. E ouvindo Ebed-melech o Ethiope, hum Eunuch, que entãõ estava em casa

do Rey, que puzeraõ a Jeremias na masmorra: (estava porem o Rey assentado á porta de Benjamin.)

8. Logo Ebedmelech se sahio da casa do Rey: e fallou a o Rey, dizendo,

9. O Rey Senhor meu, Mal fizeraõ estes varoens em tudo quanto fizeraõ a Jeremias, o Propheta, lançaõ-o na masmorra: sendo que morreria em seu primeiro lugar a a fome; pois ja não há mais paõ na cidade.

10. Entõces mandou o Rey a Ebedmelech o Ethiope, dizendo: toma contigo daqui trinta varoens, e tira a Jeremias, o Propheta, da masmorra, antes que morra.

11. E tomou Ebed-melech os varoens consigo, e foi-se á casa do Rey, a o lugar debaixo da thesouraria, e tomou dali trapos velhos rotos, e trapos velhos ja gastados: e guindou-os abaixo a Jeremias na masmorra com as cordas.

12. E disse Ebedmelech, o Ethiope, a Jeremias, Poem agora estes trapos velhos, rotos, e ja gastados de baixo dos sobacos de teus braços, por de baixo das cordas: e Jeremias fez assim.

13. E tiráraõ a Jeremias com as cordas, e guindáraõ-o ariba da masmorra: e ficou-se Jeremias no pátio da guarda.

14. Entõces enviou o Rey Sedekias, e mandou trazer a si a Jeremias, o Propheta, á entrada † terceira que estava na casa do SENHOR: e disse o Rey a Jeremias, Per-

gun-

Cap. 38. v. 2. † q. d. vida. cap. 39: 18. Matth. 10:39.

†. 4. † Hebr. para este povo.

†. 14. † ou, mais principal.

gunto-te † † hũa coula, não me encubras nada.

15. E disse Jeremias a Sedekias, Declarando t'a eu, porventura não me certamente matarás? E aconselhando-te eu, não dar-me-has ouvidos.

16. Entoncez jurou o Rey Sedekias a Jeremias em segredo, dizendo: Vive o SENHOR, que nos fez esta * alma, que não te matarei, nem te entregarei em mão destes varoens que † procuraõ tua morte.

* *Esf. 37: 16.*

17. Então Jeremias disse a Sedekias, Assim diz o SENHOR, Deus dos exercitos, Deus de Israel: Se voluntariamente sahires a os Principes do Rey de Babilonia, então vivirá tua alma, e esta cidade não se queimará a fogo, e viverás tu, e tua casa.

18. Porem se não sahires a os Principes do Rey de Babilonia, então será entregue esta cidade em mão dos Chaldeos, e queimam-a-hão á fogo: e tu não escaparás de suas mãos.

19. E disse o Rey Sedekias a Jeremias: Eu temo á causa dos Judeos, que se renderão a os Chaldeos; que porventura não me entreguem em suas mãos, e não escarnecção de mi.

20. E disse Jeremias, Não te entregaráo: Ouve te peço, a voz do SENHOR, conforme a qual eu te fallo; e bem te irá, e vivirá tua alma.

21. Porem se tu não quizeres sahir: esta te a palavra que o SENHOR † me fez ver.

†† ou, hũa palavra.

ψ. 16. † Hebr.

buscaõ tua alma.

ψ. 21. † ou, me mostrou.

22. A saber, eis que todas as mulheres que ficáraõ de resto em casa do Rey de Judá, serraõ levadas fora a os Principes do Rey de Babilonia, e ellas mesmas dirão: † teus pacificos te incitáraõ, e prevalecêraõ contra ti, atoláraõ-se na lama teus pés, tornaraõ-se para tras.

23. Assim que a todas tuas mulheres, e a teus filhos levarão fora a os Chaldeos, nem tu escaparás de suas mãos: antes pela mão do Rey de Babilonia serás preso, e esta cidade † queimarás a fogo.

24. Entoncez disse Sedekias a Jeremias, Ninguem sayba estas palavras, e não morrerás.

25. E ouvindo os Principes que fallei contigo, vierem a ti, e te disserem, declara-nos agora, que fallaste com o Rey, não nolo encubras, e não te mataremos: e que te fallou o Rey?

26. Então lhes dirás, * Lancei eu minha supplicação perante a face do Rey, Que não me fizesse tornar a casa de Jonathan, para morrer ali. * *cap. 42: 9.*

27. Vindo pois todos os Principes a Jeremias, e perguntando-lhe, declarou-lhes conforme a todas as palavras que o Rey mandára: e † deixáraõ-se d'elle, porquanto não se ouvio o negocio.

28. E ficou Jeremias no pátio da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalem: e ali estava sendo Jerusalem ja tomada.

ψ. 22. † Hebr. os varoens de tua paz. q d.

os teus amigos. 23. † q. d. serás causa

que se queimará &c. ψ. 27. † Hebr.

cañáraõ de fallar com elle.

CAPITULO XXXIX.

1 Tomão os Chaldeos a Jerusalem. 5 Prendem e cegaõ a Sedekias, mataõ a seus filhos e a todos os nobres de Judá, queimão a cidade, e levão consigo em cativoiro a melhor parte do povo.

11 Manda Nabucodonosor ter cuidado de Jeremias. 13 Segundo o que logo o soltaõ de sua prisão. 15 E trata-se particularmente da promessa de Deus a Ebedmelech.

NO anno * nono de Sedekias, Rey de Judá, no mez decimo, veyo Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e todo seu exercito, contra Jerusalem, e cercára-o-a.

* *cap. 52:4. 2 Reis 25:1.*

2. No anno undecimo de Sedekias, no mes quarto, a os nove de mes Foi rompidá a cidade.

3. E entráráo *nella* todos os Principes do Rey de Babilonia, e t parárao á t t porta do meyo: *a saber* Nergalsarezer, Samgar - Nebu, Sarlechim, Rab-Saris, Nergal-Sarezer, Rab-mag, e todos os de mais Principes do Rey de Babilonia.

4. E succedeo que vendo-os Sedekias Rey de Judá, e todos os varoens de guerra, * fugiráo, e sahírao-se de noite da cidade, pelo caminho do Jardim do Rey, pela porta dentre os dous muros: e sahio pelo caminho da campina. * *Ezech. 12:12.*

5. Porem o exercito dos Chaldeos os perseguio; e alcançárao a Sedekias nas campinas de Jerichó, e prendérao-o, e o fizerao subir a Nabucodonosor Rey de Babilonia, a Riblá, em terra de Hamath: e t sentenciou-o.

6. E o Rey de Babilonia degolou a os filhos de Sedekias em Riblá perante seus olhos d'elle: tambem a todos os Nobres de Judá degolou o Rey de Babilonia.

7. E t * cegou os olhos de Sedekias: e ligou-o com duas cadeas de bronze, para levalo a Babilonia. * *1 Sam. 11:2.*

8. E os Chaldeos queimárao a a casa do Rey e a as casas do povo á fogo: e a os muros de Jerusalem derribárao.

9. E o residuo do povo, que ficára de resto na cidade, e os t rebeldes, que se lhe aviaão rendido, e o residuo do povo, que fi-

Cap. 39. v. 2. t a saber, o muro della.

* 3. t ou, assentárao-se. t t ou, meya porta.

* 5. t Hebr. fallou com elle juizos.

* 7. t q. d. arrancou. * 9. t Hebr. sabidos que haviaão cabido a elle.

cára de resto, Levou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, a Babilonia.

10. Porem do povo dos pobres, que não tinhaão nada, deixou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, *alguns* na terra de Judá: e deu-lhes vinhas e campos naquelle dia.

11. Mas Nabucodonosor, Rey de Babilonia, avia dado ordem acerca de Jeremias, Em maõ de Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, dizendo.

12. Toma-o, e t olha por elle, e * não lhe faças nenhum mal: antes como elle te differ, assi t t usarás com elle. * *Pf. 105:15.*

13. Assi que enviou Nebuzaradan, Capitão dos da guarda, e Nebuschasban Rab-Saris, e Nergal-Sarezer, Rab-Mag, E todos os Principes do Rey de Babilonia:

14. Enviárao pois, e tomárao a Jeremias do pátio da guarda, e entregárao-o a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, paraque o levásse a casa: e ficou-se entre o povo.

15. Tambem a Jeremias havia sido palavra do SENHOR, Estando elle *ainda* encerrado no pátio da guarda, dizendo,

16. Vay, e falla a Ebedmelech, o Ethiope, dizendo, Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis que eu t trairei minhas palavras sobre esta cidade para mal, e não para bem: e estarão perante tua face naquelle dia.

17. Porem far-te-hei escapar naquelle dia, diz o SENHOR: e não serás entregue em maõ dos varoens perante cuja face tu temes.

18. Porque certamente livrar-te-hei, e á espada não cahirás: mas tua alma t terá por despojo; porquanto confiaste em mi, diz o SENHOR.

CAPIT.

* 12. t Hebr. poem sobre elle teus olhos.

t t Hebr. farás com elle.

cumprerei.

* 16. t ou,

* 18. t Hebr. ser-te-ha.

CAPITULO XL.

1. Para introito das seguintes Prophecias de Jeremias ditas a o residuo dos Judeos que alli ficou, se relata como dentre o meyo dos presos o tirárao, e muy favoravelmente o tratárao, até chegar a casa de Gedalias em Mizpa. 7. Aonde todos os fugitivos, e os que ficaraõ de resto na terra, se ajuntárao, e Gedalias os consola e amoesa. 13. Dos quaes alguns, (particularmente Johanan) avisaõ a Gedalias que se guardasse de Ismael, porem não deu-lhes credito.

A Palavra que veyo a Jeremias do SENHOR, despois que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, o deixára ir de Ramá: quando o tomou, estando elle t ligado com cadeas no meyo de t t todos os presos de Jerusalem e de Judá, que foraõ transportados a Babilonia.

2. Porque tomou o Capitaõ dos da guarda a Jeremias, E lhe disse, O SENHOR, teu Deus, fallou este mal sobre este lugar:

3. E o SENHOR trouxe, e fez como fallou: porque * peccastes contra o SENHOR, e não obedecestes a sua voz; poloque vos succedeo esta cousa. * cap. 50:7.

4. Agora pois, eis que soltei-te hoje das t cadeas que *estavaõ* sobre tuas maõs; se bem te parece em teus olhos para vir comigo a Babilonia, vem, e porei meus olhos sobre ti; porem se te parecer mal em teus olhos para vir comigo a Babilonia, deixa-o: Olha, toda a terra *está* perante tua face, e onde te parecer bem e recto em teus olhos para ir, ahi te vay.

5. Mas porquanto t elle ainda t t não tornára, *disse-lhe*, torna-te pois a * Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a o qual o Rey de Babilonia poz sobre as cidades de Judá, e habita com elle em meyo do povo; ou em toda parte aonde te parecer recto em teus olhos para ir, *ahi* te vay: e deu-lhe o Capitaõ dos da guarda t t t sustento para o caminho, e hum presente, e despedio-o. * cap. 39:14.

Cap. 40. v. 1. t ou, *atado*. t t Hebr. *to-da a transportação*. v. 4. t ou, *algemas*.

v. 5. t a saber, Jeremias. t t outros, *não* havia respondido *que se tornaria*. t t t ou, *viatico*.

6. Affi veyo Jeremias a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e habitou com elle em meyo do povo, que ficaraõ de resto na terra.

7. Ouvindo pois todos os Principes dos exercitos, que estavaõ no campo, elles e seus varoens, que o Rey de Babilonia puzera a Gedalias, filho de Ahicam sobre a terra; E que lhe encomendara a elle os varoens, e as mulheres, e os meninos, e dos mais pobres da terra, os quaes não foraõ levados em cativeiro a Babilonia:

8. Vierão-se a Gedalias a Mizpa: a saber, Ismael, filho de Nethanias, e Johanan, e Jonathan, filhos de Careah, e Seraias, filho de Tanhumeth, e os filhos de Ephai, o Netophatita, e Jizanias, filho de hum Maachathita, elles e seus varoens.

9. E * jurou Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a elles e a seus varoens, dizendo, Não temais servir a os Chaldeos: ficai-vos na terra, e servi a o Rey de Babilonia, e bem vos irá. * 2 Reis 25:24.

10. Eu porem eis que eu habito em Mizpa, para estar perante a face dos Chaldeos, que vierão a nós: e vosoutros recolhei o vinho; e os frutos de verão, e o azeite, e metei-os em vossos vasos, e habitai em vossas cidades que ja tomastes.

11. Como tambem todos os Judeos que *estavaõ* em Moab, e entre os filhos de Ammon, e em Edom, e os que *avia* em todas aquellas terras, ouvirão que o Rey de Babilonia havia concedido hum residuo t em Judá: e que puzera sobre elles a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan.

12. E

t 11. t a saber, a *ficar*.

12. E tornáráo-se todos os Judeos de todos os lugares, aonde foraõ lançados, e viáraõ a a terra de Judá a Gedalias á Mizpá: e recolhéraõ vinho e fructos de veraõ bem muitos.

13. E Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que estavaõ em campo, Viáraõ a Gedalias a Mizpá.

14. E disserão-lhe, Porventura bem sabes, que Baalis, Rey dos filhos de Ammon, enviou a Ismael, filho de Nethanias, a [†] tirar-te a vida? Porem não os creõ

ψ. 14. [†] Hebr. ferir-te a alma.

CAPITULO XLI.

1 Mata Ismael a Gedalias, e a outros mais, assi Judeos como Chaldeos, com pretexto de amizade. 10 Com intento de levar preso o resto do povo, a os Ammonitas, porem Johanan os livra de suas mãos. 16 E intenta retirar-se a Egypto com todo o resto.

Succedeo porem no * mes setimo, que viára Ismael, filho de Nethanias, filho de Eliamá, de [†] sangue real, e os Capitães do Rey, a saber, dez varoens com elle, a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpá: e soméraõ ali pão juntamente em Mizpá.

* 2 Regs 25: 25.

2. E levantom-se Ismael, filho de Nethanias, com os dez varoens que eraõ com elle, e feriráõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, a a espada, e matou a o Que puzera o Rey de Babilonia sobre a terra.

3. Tambem ferio Ismael a todos os Judeos, que avia com elle, a [†] saber com Gedalias, em Mizpá, como tambem a os Chaldeos, que acháraõ-se ali, Varoens de guerra.

4. Succedeo pois, no dia [†] seguinte, despois que matára a Gedalias, E ainda ninguem o foubesse;

5. Que viáraõ varoens de Sichem, de Silo, e de Samaria, a saber, oitenta varoens, tendo a barba rapada, e os vestidos rasgados, e sendo sarjados [†]: e traziaõ

Cap. 41. v. 1. [†] Hebr. semente.

ψ. 4. [†] Hebr. seguindo. ψ. 5. [†] a saber, em sinal de grande luto.

Gedalias, filho de Ahicam.

15. Todavia Johanan, filho de Careah, fallou a Gedalias em segredo em Mizpá, dizendo, * Irei agora e ferirei a Ismael, filho de Nethanias, e ninguem o saberá: porque [†] razão te tiraria a vida? e todo Judá se espargiriaõ que se ajuntáraõ a ti, e pereceria o residuo de Judá? * 1 Sam. 26: 8.

16. Porem disse Gedalias, filho de Ahicam, a Johanan, filho de Careah, Não faças tal cousa: porque fallas falso contra Ismael.

offertas de manjares e encenso em suas mãos, para levarem a a casa do SENHOR.

6. E sahio Ismael, filho de Nethanias, a o encontro a elles desde Mizpá, de continuo indo chorando: e succedeo que, encontrando a elles, lhes disse, Vinde a Gedalias, filho de Ahicam.

7. Succedeo porem, que, entrando elles até o meyo da cidade, Degolou-os Ismael, filho de Nethanias, e lançou os no meyo de [†] hum poço, elle, e os varoens que [†] estavaõ com elle.

8. Mas dez varoens acháraõ-se entre elles, que disserão a Ismael, Não nos mates a nós; porque temos thesouros escondidos no campo, de trigo, e cevada, e azeite, e mel: e deixou-os, e não os matou entre seus irmãos.

9. E o peço em que lançou Ismael todos os corpos mortos dos varoens que ferio [†] á ilharga de Gedalias, o mesmo he, que fizera o Rey Asa, á causa de Baesa, Rey de Israel: a este encheo Ismael, filho de Nethanias, com os traspassados.

10. E Ismael levou em cativello a todo o re-

ψ. 7. [†] outros, húa cava.

ψ. 9. [†] outros, á causa de Gedalias.

o residuo do povo, que *estava* em Mizpá; a *saber* as filhas do Rey, e a todo o povo, os residuos em Mizpá, que encommendára Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, a Gedalias, filho de Ahicam: Assim que Ismael, filho de Nethanias, os levou em cativoiro, e partio-se para passar-se a os filhos de Ammon.

11. Ouvindo pois Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos que *avia* com elle, Todo o mal que fizera Ismael, filho de Nethanias:

12. Tomáraõ todos os varoens, e forão-se a pelejar com Ismael, filho de Nethanias: e acháraõ-o ás muytas agoas, que em Gibeon *estão*.

13. E acontecco, que vendo todo o povo, que *estava* com Ismael, a Johanan, filho de Careah, e a todos Principes dos exercitos, que *vinhaõ* com elle, Alegráraõ-se.

14. E viráraõ as costas todo o povo que Ismael levára em cativoiro de Mizpá: e tornáraõ-se, e partiraõ-se a Johanan, filho

de Careah.

15. Porcm Ismael, filho de Nethanias, escapou com oiro varoens, de diante da face de Johanan: e foi-se a os filhos de Ammon.

16. Entõces tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que *avia* com elle, a todo o resto do povo, que tornára a trazer de Ismael, filho de Nethanias, desde Mizpá, depois de aver ferido a Gedalias, filho de Ahicam: a *saber* a os homens valentes de guerra, e ás mulheres, e a os meninos, e a os eunuchos, que tornára a trazer de Gibeon.

17. E forão, e fizeraõ assento em † Geruth-Chimham, que *está* perto de Bethlehem, * Para se partirem *dalá* a entrarem em Egypto; * 2 Reis 25: 26.

18. A' causa dos Chaldeos, porque teñiaõ a causa delles: porquanto ferira Ismael, filho de Nethanias, a Gedalias, filho de Ahicam, a o qual o Rey de Babylonia puzera sobre a terra.

¶ 17. † ou, o hospicio de Chimham.

CAPITULO XLII.

1. Pedem Johanan e todo o povo a Jeremias, que consulte por elles a Deus, com grandes promessas de emenda. 7 Prophetiza-lhes Jeremias, por mandado de Deus, que ficando-se em Judea estariaõ seguros, mas que se perderiaõ em Egypto, deitando-lhes juntamente em rosto sua hypocrisia e pertinacia.

Entõces chegáraõ-se todos os Principes dos exercitos, e Johanan, filho de Careah, e Jezanias, filho de Hosaias, E todo o povo, desde o menor até o mayor.

2. E disséraõ a Jeremias, o Propheta, Caya agora nossa supplicação perante tua face, e roga por nos a o SENHOR teu Deus, a *saber*, por todo este resto; porque ficamos de resto huns poucos de muytos, como teus olhos nos vém:

3. Paraque o SENHOR teu Deus nos ensine o caminho em que avemos de andar, E a cousa que havemos de fazer.

4. E disse lhes Jeremias, o Propheta, Bem o ouví; eis que orarci a o SENHOR

vosso Deus conforme a vossas palavras: e será que toda a palavra que o SENHOR vos responder, denunciar-vos-hei, não vos † encubrirei palavra *algũa*.

5. Entõces elles disséraõ a Jeremias, Seja o SENHOR entre nos testimunha da verdade e † fiedade: se não fizermos conforme a toda a palavra com que o SENHOR teu Deus te enviar a nos.

6. Ora seja bem, ou mal, a a voz do SENHOR nosso Deus, a o qual nos te enviamos, obedeceremos: * paraque bem nos

T *

vá,

Cap. 42. v. 4. † Hebr. *deterci*, ou, *prohibirei*. ¶ 5. † Hebr. *fiel*.

va, obedecendo a a voz do SENHOR nosso Deus. * cap. 7: 23.

7. E foy a cabo de dez dias, Que veyo palavra do SENHOR a Jeremias.

8. Entences chamou a Johanan, filho de Carah, e a todos os Principes dos exercitos, que avia com elle: e a todo o povo desde o menor até o mayor.

9. E disse-lhes, Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: A o qual me enviastes, para t lançar vossa supplicação perante sua face.

10. Se boamente ficardes nesta terra, então * edificar-vos-hei e não vos t derrocarei; e plantar-vos-hei e não vos arrancarei: porque estou arrependido do mal que vos tenho feito. * cap. 24: 6. e 31: 4. e 33: 7.

11. Não temais a face do Rey de Babilonia, cuja face vos temeis: não o temais, diz o SENHOR; porque com vosco hei de ser, para vos salvar, e para fazer vos escapar de sua mão.

12. E usarei com vosco de misericórdia, para que se apiáde de vosoutros, E vos torne a vossa terra.

13. Porém se differdes vos, Não ficaremos nesta terra, Não obedecendo a a voz do SENHOR vosso Deus;

14. Dizendo, Não, antes iremos a a terra de Egypto, em a qual não veremos guerra, nem ouviremos soído da trombeta, Nem teremos fome de pão, e ali ficaremos.

15. Agora pois portante ouvi palavra do SENHOR, ó reliquias de Judá: Assim diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Se vosoutros totalmente puzerdes vossos rostos, para ir a Egypto, e ires para peregrinar ali;

16. Será que a espada que vos temeis, ali vos prenderá em terra de Egypto: e a v. 9. t ou, fazer cabir. v. 2. Dan. 9: 18, 20. v. 10. t ou, derribarei.

fome de que vos estais ansiados, ali se vos pegará em Egypto, e ali morrereis.

17. Assim serão todos os homens que puzeraõ seus rostos, para se irem a Egypto, para peregrinarem lá; morrerão a a espada, a fome, e da peste: e não averá delles que reste e escape do mal, que eu hei de trazer sobre elles.

18. Porque assim diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, como * se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalem, assim se derramará minha indignação sobre vosoutros, entrando vos em Egypto, e t servireis de * * maldição t t e * * * de espanto, e de execração, e de * * * opprobrio, e não vereis mais a este lugar. * cap. 7: 20.

* * Es. 65: 15. e 25: 9. e 29: 18. e 24: 9. e 25: 18. e 26: 6. e 29: 18. * * * e. 12; 16. e 19: 8. * * * cap. 24: 9.

e 29: 18.

19. Já fallou o SENHOR sobre vosoutros, ó reliquias de Judá, Não entreis em Egypto: certamente sabeis, que testifiquei contra vos hoje.

20. Porque enganastes vossas almas, pois vos enviastes-me a o SENHOR vosso Deus, dizendo, Ora por nos a o SENHOR nosso Deus: e conforme a tudo quanto disser o SENHOR nosso Deus, assim nolo faze saber, e falo-hemos.

21. E já volo fiz saber hoje: porém não destes ouvidos a voz do SENHOR vosso Deus, nem a tudo o com que me enviou a vos.

22. Coloque agora de certo sabeis, que á espada, á fome, e da peste, Morrereis no mesmo lugar, aonde desejustes entrar, para peregrinardes ali.

v. 18. t Hebr. fereis. t t Hebr. em, ou, por.

CAPITULO XLIII.

Reprendem os Mayoraes, e todos os soberbos d'entre o povo a Jeremias, como se lhes houvesse

bouvesse prophetizado mentiras, partem-se para Egypto, levando consigo a Jeremias, e a Baruch. 8 Prophetiza-lhes Jeremias que Nabucodonosor assolaria a Egypto.

E Succedeo que, acabando Jeremias de fallar a todo o povo todas as palavras do SENHOR seu Deus delles, com que o enviara a elles o SENHOR seu Deus delles, *A* saber, todas estas palavras:

2. Então disse Azarias, filho de Hosaias, e Johanan, filho de Careah, e todos os varoens soberbos, Dizendo a Jeremias, Mentiras tu fallas; não te enviou o SENHOR nosso Deus a dizer, Não entreis em Egypto, para peregrinar ali.

3. Antes Baruch, filho de Nérias, incitá-te contra nosoutros: para entregar-nos em mãos dos Chaldeos, para nos matar, † ou para nos transportar a Babilonia.

4. Assim não obedecero Johanan, filho de Careah, nem todos os Príncipes dos exercitos, nem todo o povo, á voz do SENHOR: para ficarem-se em terra de Judá.

5. Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Príncipes dos exercitos a todo o resto de Judá Que tornáráo dentre todas as gentes, aonde foraõ lançados, a peregrinarem em terra de Judá:

6. A varoens e a mulheres, e a meninos, e a as filhas do Rey, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como tambem a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nérias:

7. E viáraõ á terra de Egypto, porque não obedecéraõ a a voz do SENHOR: e

Cap. 43. v. 3. † Hebr. e.

e viáraõ até Tachpanhes.

8. Entõces veyo palavra do SENHOR a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9. Toma em tua mão pedras grandes, e esconde-as entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaõ em Tachpanhes, Perante os olhos de varoens Judeos.

10. E dize-lhes, Assim diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis que eu enviarei, e tomarei a Nabucodonosor, Rey de Babilonia, * meu servo, e porei seu throno sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua Real tenda sobre ellas.

* cap. 25: 9. e 27: 6.

11. E virá, e ferirá a a terra de Egypto: * o que he para a morte, será entregue para a morte; e o que para o cativoiro, para o cativoiro; e o que para a espada, para a espada.

* cap. 15: 2. Zach. 11: 9.

12. E acenderei fogo a as casas dos deuses de Egypto, e queimalos-há †, e leválos-há † † em cativoiro: e vestir-se-há da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13. E quebrará as estatuas † de Beth-Semes que está em terra de Egypto: e as casas dos deuses de Egypto queimará á fogo.

† 12. † a saber, os deuses de madeira.
† † a saber, os deuses de ouro e prata.

† 13. † ou, da casa do Sol.

CAPITULO XLIV.

1 Propoem Jeremias em Egypto a os olhos do povo os peccados e castigos de Judá ja passados. 11 Prophetiza-lhes tambem sua perdição em Egypto. 15 Al qual Prophecia os Judeos se oppoem obstinadamente. 20 Sobre o que o Propheta torna a ameaçalos asperamente; e em final disso lhes prediz o que havia de sobrevir a o Rey de Egypto.

A Palavra que veyo a Jeremias acerca de todos os Judeos habitantes em terra de Egypto; que habitavaõ em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em

terra de Pathros, dizendo:

2. Assim diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Vos vistes todo o mal que

T 2

trouxo

trouxe sobre Jerusaleim, e sobre todas as cidades de Judá: e eis que ja ellas são hum deserto hoje, e ninguem habita nellas.

3. A causa de sua maldade que fizerao para me irritar, indo a perfumar e a servir a deuses alheos, Que nunca conhecerao, nem elles, nem vos, nem vossos pays.

4. E vos enviei a vósoutros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando a dizer: Não façais logo esta cousa abominavel, que aborreço.

5. Porem não dérao ouvidos, nem inclinárao suas orelhas, para se converterem de sua maldade: a não perfumarem a deuses alheos.

6. Poloque * se derramou minha indignação e minha ira, e encendeo-se nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusaleim: e tornárao-se em deserto e em assolação, como se vê neste dia. * cap. 7:20. e 42:18.

7. Agora pois, assi diz o SENHOR, Deus dos exercitos, Deus de Israel, Porque vósoutros fazeis tão grande mal contra vossas almas, para vos desarraygardes a vos, a o varaó, e á mulher, á criança, e a o mamante, do meyo de Judá: para não vos deixardes residuo algum.

8. Irritando-me com as obras de vossas mãos, perfumando a deuses alheos em terra de Egypto, aonde vos entraistes para peregrinardes ahí: paraque vos desarrayguéis a vos mesmos, e paraque sirvais de maldição, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9. Porventura ja vos esquecestes das maldades de vossos pays, e das maldades dos Reys de Judá, e das maldades de suas mulheres, e de vossas mesmas maldades, e das maldades de vossas mulheres, Que fizerao em terra de Judá, e nas ruas de Jerusaleim?

10. Não estão contritos † até o dia de hoje: nem temérao, nem andárao em mi-

Cap. 44. v. 10. † a saber, de coração.

nha Ley, nem em meus estatutos, que vos dei perante vossa face, e perante a face de vossos pays.

11. Portanto assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis * que eu ponho meu rosto contra vos, para mal, E para desarraygar a todo Judá.

* cap. 21: 10. Amos 9: 4.

12. E tomarei a o resto de Judá, que puzerao suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ahí, e consumir-se-haó todos em terra de Egypto, cahiráo á * espada, e á fome consumir-se-haó, desde o menor até o mayor, á espada e á fome morreráó: e serviráó de execração, e de espanto, e de maldição, e de opprobrio.

* cap. 42: 15, 16, 17, 22.

13. Porque visitarei a os que habitáo em terra de Egypto, como visitei a Jerusaleim, A' espada, á fome, e com peste.

14. De maneira que não averá quem escape, e fique de resto, do residuo de Judá, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: e para tornar a terra de Judá, á que elles * levantaó sua alma, para se tornar a habitar lá; porem não tornaráo, senáo os que escaparem. * cap. 22: 27.

15. Entónces respondérao a Jeremias, todos os varoens que sabiaó que suas mulheres perfumavao a deuses alheos, e todas as mulheres que estavao em pé em grande multidaó, Como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto em Pathros, dizendo,

16. Quanto a a palavra que fallaste a nos em Nome do SENHOR, Não obedeceremos a ti.

17. Antes certamente faremos toda a palavra que sahio de nossa boca, perfumando a * † a Rainha dos ceos, e offerecendo-lhe aspersoens, como fizemos nos e nossos pays, nossos Reys, e nossos Princi-

pes,

v. 17. † Hebr. Melecheth.

pes, em as cidades de Judá e nas ruas de Jerusalem: quando nos fartávamos de pão, e andávamos alegres, e não vímos mal algum. * *cap. 7:18.*

18. Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer-lhe asperfoens, tivemos falta de tudo: e á espada, e á fome fomos consumidos.

19. E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offerecíamos asperfoens: lhe fazíamos * bellos lavrados, *para assi a † retratar*, perventura sem nossos maridos, e lhe offerecíamos asperfoens?

* *cap. 7:18.*

20. Entences disse Jeremias a todo o povo, A os homens e a as mulheres, e a todo o povo que responderão lhe isto, dizendo,

21. Porventura o perfume que perfumastes nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalem, vos, e vosses pays, vossos Reys e vossos Principes, como também o povo da terra, (Isto, *digo*, não se lembrou o SENHOR, e a o coração lhe não subio?)

22. De maneira que o SENHOR não podia o mais suportar, a causa da maldade de vossas acçoens, a causa das abominaçoens que fizestes: poloque se tornou vossa terra em deserto, e em espanto e em maldição, sem que habite *nella algum*, como se *vê neste dia*?

23. Porque perfumastes, e porque peccastes contra o SENHOR, e não obedestes á voz do SENHOR, e em sua Ley, e em seus estatutos, e em seus testemunhos não andastes: poloque sobreveio-vos este mal, como se *vê neste dia*.

24. Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra do SENHOR toda Judá, que estais em terra de Egypto.

25. Assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, Vos e vossas mulheres não somente fallastes por vossa boca, senão também compristes-o por vossas mãos, dizendo, Certamente † faremos nossos votos que votamos de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer asperfoens: Perfeitamente confirmastes vosses votos, e perfeitamente †† fizestes vosses votos.

26. Portanto envi palavra do SENHOR todo Judá, que habitais em terra de Egypto: Eis que eu juro por meu grande Nome, diz o SENHOR, que nunca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varão de Judá em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, Deus!

27. Eis que * velarei sobre elles para mal, e não para bem: e serão consumidos todos os varoens de Judá, que *ba* em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo. * *cap. 31:28.*

28. E os que escaparem da espada, tornarão da terra de Egypto a a terra de Judá, poucos em numero: e saberá todo o resto de Judá, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ahi, cuja palavra subsistirá, a minha, ou a sua.

29. E isto vos *servirá* de final, diz o SENHOR, *a saber*, que eu visitar-vos-hei neste *mesmo* lugar: paraque saybaes, que certamente subsistirão minhas palavras contra vosoutros para mal.

30. Assi diz o SENHOR: Eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rey de Egypto, em mão de seus inimigos, e em mão dos que procuraõ sua morte: como dei a Sedekias, Rey de Judá, em mão de Nabucodonosor, Rey de Babilonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

T 3

CAP-

v. 25. † q. d. guardaremos. †† q. d. guardastes.

v. 19. † ou, adorar.

CAPITULO XLV.

Vendo Deus que Baruch se desmayava com estas prophecias, e perdia o animo pelo Propheta Jeremias, reprende e consola-o.

A Palavra que fallou Jeremias, o Propheta, a Baruch, filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Joakim, filho de Josias, Rey de Judá, dizendo:

1. Affi diz o SENHOR, Deus de Israel, Acerca de ti, ô Baruch.

3. Disseste, Ay de mi agora! porque a-crescentou-me o SENHOR tristeza sobre minha dôr: ja estou cansado de meu gemido,

e descanso não acho.

4. Poloque affi lhe dirás, Affi diz o SENHOR, Eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, Até toda esta terra.

5. E tu buscar-te-hias grandezas? Não as busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz o SENHOR; porem dar-te-hei a ti tua alma por * despojo, em todos os lugares aonde fores.

* cap. 21:9. e 38:2. e 39:18.

CAPITULO XLVI.

1 Titulo das Prophecias seguintes. 2 A saber da matança de Pharaó Nechô, Rey de Egypto. 13 Como tambem da total assolacao de Egypto por meyo de Nabucodonosor, acrescentando-lhe hũa promessa. 27 E consolando a o povo de Deus em suas tribulaçoens.

Palavra do SENHOR que veyo a Jeremias, o Propheta, contra as gentes.

2. Acerca de Egypto. Contra o exercito de * Pharaó Nechô, Rey de Egypto, que estava junto a o rio Euphrates em Carchemis: a o qual ferio Nabucodonosor, Rey de Babylonia, no anno quarto de Joakim, filho de Josias, Rey de Judá.

* 2 Chron. 35: 20.

3. Preparai o escudo, e o pavéz, e ache-gai-vos á guerra.

4. Sellai os cavallos, e subí vos cavalleiros, e apresentai-vos com * morrioens: alimpai * as lanças, vesti-vos de couraças.

* cap. 5: 11.

5. Porque razão vejo os * medrosos tornando a tras? e seus héroes são abatidos, e vão fugindo, sem olharem para tras: e terror ha d'oreador, diz o SENHOR.

6. Não fuja o ligeiro, e não escape o heroe: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates, tropeçarão e cahirão.

7. Quem he este, que como a corrente

Cap. 46. v. 4. † ou, capacetes.

* 5. † H-br. quebrantados.

vem sobindo? Cujas agoas se movem como os rios.

8. Egypto vem subindo como a corrente, e suas agoas se movem como os rios: e disse, Sobirei, cobrirei a terra, destruirei á cidade, e a os que habitão nella.

9. Subi ó cavallos, e † rangei ó carros, e venhaõ a sahir os heroes: como tambem os Ethiopes, e os Puteos, que †† tomaõ o escudo, e os Lydios que tomaõ e entesaõ * o arco.

* Esai. 66: 19.

10. Porem este dia he do Senhor, Deus dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e devorará a espada, e fartar-se-ha, e * embebedar-se-ha de seu sangue: porque sacrificio he a o Senhor, Deus dos exercitos, em terra do Norte, junto a o rio de Euphrates.

* Esai. 34: 5, 7.

11. Sube a * Gilead, e toma balfamo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, pois ja não ha cura para ti.

* cap. 8: 22.

12. Ou-

* 9. † ou, fazei arroido. †† q. d. seferem do escudo.

12. Ouvirão as gentes tua vergonha, e de teu clamor está cheia a terra: porque heroe contra heroe tropeçou, e cahirão ambos juntamente.

13. A palavra que fallou o SENHOR a Jeremias, o Propheta, Acerca da vinda de Nabucodonosor, Rey de Babylonia, para ferir a terra de Egypto.

14. Denunciai em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, Apresenta-te, e prepara-te, porque ja devorou espada o d'oreador de ti.

15. Porque foraõ derribados teus valentes? Não se puderaõ estar em pé, porque o SENHOR os rempuxou.

16. Multipliqueu a os tropeçantes: tambem cahirão huns sobre os outros, e disléraõ, Levanta-te, e tornemos-nos a nosso povo, e á terra de nosso nascimento, a causa da espada † que opprime.

17. Clamáraõ ali: Pharaõ, Rey de Egypto, he hum estrondo, deixou passar o tempo affinalado.

18. Vivo eu, diz * o Rey, cujo Nome he o SENHOR dos exercitos: que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar, certamente assi † virá.

* Ps. 24: 10.

19. Aparelha-te vafos para a ida em cativoiro, o moradora e filha de Egypto: porque Noph tornar-se-há em assolação, e será abrafada, até que ninguem mais ahi móre.

20. Bezerra muy fermosa he Egypto: ja † o carniceiro do Norte vem, vem.

21. Até seus soldados mercenarios, em meyo della andaõ como bezeros cevados, porem tambem elles viráraõ as costas, fu-

v. 16. † ou, oppriminte.

v. 18. † a saber, Nabucodonosor.

v. 20. † Hebr. destruição.

giráõ juntamente, não estiveraõ firmes: porque ja o dia de sua ruina veyo sobre elles, e o tempo de sua visitação.

22. Sua voz irá como a da serpente: porque com poder do exercito iráõ, e viráõ com machados a ella, como certadores de lenha.

23. Cortáraõ seu bosque, diz o SENHOR, ainda que não se pode † contar: porque as arvores são mais que gafanhotos, e não se podem numerar.

24. Está envergonhada a filha de Egypto: foy entregue em mão do povo do Norte.

25. Diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eis que eu visitarei † a Amom do Nô, e a Pharaõ, e a Egypto, e a seus deuses, e a seus Reys, E até a mesmo Pharaõ, e a os que conhaõ nelle.

26. E dalos-hei em mão dos que procuraõ sua morte, em mão do Nabucodonosor, Rey de Babylonia, e em mão de seus servos: porem despois será habitada como nos dias antigos, diz o SENHOR.

27. * Não temas pois tu, servo meu Jacob, nem te espantes, ó Israel: porque eis que livrar-te-hei de terras de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativoiro: e Jacob tornará, e descansará, e sossegará, e não averá quem o atemorize. * cap. 30: 10. Esai. 41: 13.

* 43: 5. e 44: 1, 2.

28. Tu não temas, servo meu Jacob, diz o SENHOR; porque contigo estou: porquanto farei consumação de todas as gentes, * entre as quaes te lancei, porem de ti não farei consumação, mas castigar-te-hei com medida, e de todo não te terci por innocente. * cap. 10: 24. e 30: 11.

CAPL.

v. 23. † ou, esquadrihar.

v. 25. † outros, a multidão.

CAPITULO XLVII.

Prophecia contra os Philisteos, Tyrtos, Sidonios, e outros, que habitavaõ junto a o mar.

Palavra do SENHOR, que veyo a Jeremias, o Propheta, contra os Philisteos, Antes que ferisse Pharaõ a Gaza.

2. Assim diz o SENHOR, Eis que agoas subem do Norte, e tornar-se-hão em ribeiro tresbordante, e alagarão a terra e sua plenidão, a cidade, e a os que morão nella: e os homens clamarão, e todos os moradores da terra huyvarão.

3. A causa do soído do estrepito das unhas de seus fortes cavallos, a causa do d'arruido de seus carros, do estrondo de suas rodas: não atentaráõ os pays polos filhos, a causa da fraqueza das mãos.

* cap. 4: 13. e 6: 23.

* Esai. 5: 28.

Cap. 47. v. 3. † ou, ferraduras. †† Hebr. do tremor. ††† Hebr. remissão.

4. A causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar-lhes a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque arruinará o SENHOR a os Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

* cap. 25: 22.

5. Veyo † peladura sobre Gaza, foy desarraigada Ascalon, com o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

* cap. 25: 20. * cap. 16: 6. Deut. 14: 1.

6. Ah! espada do SENHOR! até quando não te aqueitarás? Torna-te em tua bainha, descança e † aquietate-te.

7. Mas como te aquietarias? pois o SENHOR deu † the mandado Contra Ascalon, e contra o porto de mar, e ali a ordenou.

ψ. 5. † ou, calva. ψ. 6. † Hebr. cata-te.

ψ. 7. † a saber, a espada.

CAPITULO XLVIII.

Prophecia contra os Moabitas a causa de seus muitos e varios peccados, particularmente da intoleravel soberba e do insofrivel desprezo de que usavaõ contra Deus e contra seu povo, e juntamente bũa promessa.

Contra Moab. Assim diz o SENHOR Cidos exercitos, Deus de Israel, Ay de Nebó, porque foy arruinada; envergonhada está, ja he tomada Kiriathaim: † Misgab está envergonhada e espantada.

* cap. 25: 21. e 27: 3.

2. Ja não mais he a gloriação de Moab acerca de Helbon, pensaráõ contra ella mal, dizendo, Vinde e desarraiguemola; paraque não seja mais povo: tambem tu ó Madmen serás desarraigada; espada irá apos ti.

3. Voz de grito de Horonaim: ruina e quebrantamento grande.

4. Ja está quebrantada Moab: seus filhinhos fizeraõ se ouvir com gritos.

5. Porque na subida de Luhith com

Cap. 48. v. 1. † q. d. a cidade do alto refugio. ψ. 4. † Hebr. pequeninos.

choro subirá † choro: porquanto na defcida de Horonaim os aduerarios de Moab hum † lastimoso clamor ouvirão.

* Esai. 15: 5.

6. Fugi, fazei escapar vossa vida: e fereis como † tamargueira no deserto.

* cap. 17: 6.

7. Porque por tua confiança em tuas obras, e em teus thesouros tambem tu serás tomada: e sahirá Camos em cativoiro, e seus Sacerdotes e seus Principes juntamente.

* cap. 49: 3.

8. Porque virá o destruidor sobre cada qual das cidades, e cidade nenhuma escapará, e perecerá o valle, e destruir-se-ha a campina: porque assim o SENHOR disse.

9. Dai asas a Moab; porque voando se fa-

ψ. 5. † Hebr. clamor de quebrantamento.

se sahirá: e suas cidades em assolação se tornarão, e ninguém morará nellas.

10. Maldito aquelle que fizer a obra do SENHOR fraudulentamente: e maldito aquelle, que detiver sua espada do sangue.

11. Descansado esteve Moab desde sua mocidade, e esteve quieto sobre suas * fezes, e não se valou de vaso em vaso, nem em cativoiro andou: por isso ficou seu sabor nelle, e seu cheiro não se mudou.

* *Soph. 1: 12.*

12. Poloque eis que dias vem, diz o SENHOR, em que lhe enviarei andantes, que o farão andar a grandes passos: e seus vasos valarão, e seus odres romperão.

13. E envergonhar-se-ha Moab de Camos: como se envergonhou a casa de Israel de * Beth-El, sua confiança.

* *1 Reis 17: 29.*

14. Como direis pois, heroes somos, E valentes homens para a guerra?

15. Já está destruido Moab, e de suas cidades he subido, e os seus mancebos escolhidos descendirão a o degoladouro, Diz o Rey, cujo nome he o SENHOR dos exercitos.

16. Já he chegada a vinda da perdição de Moab: e seu mal apresura-se muyto.

17. Condæci-vos delle todos os que estais d'o redor delle, e todos os que sabeis seu nome: dizei, Come quebrou-se a * vara forte, e o caxado fermoso?

* *Ezech. 19: 11, 14.*

18. Descende de tua gloria, assenta-te em secura, ó moradora e filha de Dibon: porque já o destruidor de Moab sobio contra ti, e já destez tuas fortalezas.

19. Poem-te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer: pergunta a o que vay fugindo, e a a que escapou, dize, que succedeo?

20. Envergonhado está Moab, porque

* 12. *† ou, apressar o passo. 2 Chron. 3: 11.*

* 15. *† Hebr. a escolha de seus mancebos.*

foy quebrantado; huiy-vai, e gritai: denunciai em Arnon, que já Moab he destruido.

* *Esai. 16: 7.*

21. Tambem o juizo veyo sobre a terra da campina: a saber, sobre Holon, e sobre Jaza, e sobre Mephaath,

22. E sobre Dibon, e sobre Nebo, e sobre Beth-Diblathaim,

23. E sobre Kiriathaim, e sobre Beth-Gamul, e sobre Beth-Meon,

24. E sobre Kerioth, e sobre Bozra: e até sobre todas as cidades da terra de Moab, as de longe, e as de perto.

25. Já he cortado o corno de Moab, e seu braço quebrantado, Diz o SENHOR.

26. Embebedai-o, porquanto contra o SENHOR se engrandeceo: e Moab se revolter-se-ha em seu vomito, e elle será por escarnio tambem.

27. Porque não te foy tambem a ti Israel por escarnio? Porventura entre ladroens foy achado, porque desdeque fallas delle, ris-te?

28. Deixai as cidades, e habitai no rochedo, o moradores de Moab: e sejaes como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29. Já ouvimos a * soberba de Moab, que he soberbissimo: como tambem sua arrogancia, e sua soberba, e sua altiveza, e a altura de seu coração. * *Esai. 16: 6.*

30. Eu conheço, diz o SENHOR, sua indignação, porem assi não será: e suas mentiras não o assi farão.

31. Poloque por Moab huiy-varei, e por todo Moab gritarei: polos varoens de Kir-Heres gemerão.

32. Com o choro de Jaczer chorar-te-hei, ó vide de Sibma, já teus ramos passá-

V *

rao

* 26. *† outros, baterá as palmas.*

* 27. *† ou, moves-te.*

* 30. *† outros, seus ferrolhos.*

raão o mar, e até o mar de Jaczer chegáão: porem sobre os frutos de teu verão, e sobre tua vindima o destruidor cahio.

33. Affi que ja se tirou o folguedo e a * alegria do fertil campo, e da terra de Moab: porque o vinho fiz cessar dos lagares, ja não pisaráo uvas com jubilo: o jubilo não será jubilo. * *Ef. 16: 10.*

34. A causa do grito de Hesbon até Eleale e até Jahaz, deraão sua voz desde * Zoar até Horonaim, a bezerra de tres annos: porque até as agoas de Nimrim tornar-se-hão em assolaçoens.

* *Esa. 15: 5, 6.*

35. E farei cessar em Moab, diz o SENHOR, Quem sacrifique no alto, e quem perfume a seus deuses.

36. Portanto meu coração por Moab resfoará como frautas; tambem meu coração polos varoens de Kir-Heres resfoará como frautas: porquanto a abundancia que t ajuntou, se perdeu.

37. Porque em toda cabeça * será calva, e toda barba será diminuida: sobre todas mãos ha * sarjaduras, e sobre os lombos facos. * *Ef. 15: 2, 3. * cap. 47: 5.*

38. Sobre todos telhados de Moab, e em suas ruas he geralmente pranto: porque quebrantei a Moab, como a vaso que não agrada, diz o SENHOR.

39. Como foy quebrantado? huyvaão; como Moab virou as costas e envergonhou-

v. 36. † ou, fez.

se? Affi servira Moab de escarnio, e de escanto a todos os que estão do reitor delle.

40. Porque affi diz o SENHOR, Eisque como a * aguia voará t: e estenderá suas alas sobre Moab.

41. Ja são tomadas as cidades, e as fortalezas t ganhadas: e será o coração dos heroes de Moab naquelle dia, como coração da mulher que está com dores de parto.

42. E será destruido Moab, para não ser mais povo: porquanto contra o SENHOR se engrandecco.

43. Temor, e cova, e laço, Vem sobre ti, o morador de Moab, diz o SENHOR.

44. O que fugir do temor, cahirá em a cova; e o que sobir da cova, ficará preso no laço: porque trarei sobre elle, a saber, sobre Moab, o anno de sua visitaçoão, diz o SENHOR.

45. A a sombra de Hesbon paráraão, os que da força t fugiaão: porem * togo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido. * *Num. 21: 28.*

46. Ay de ti Moab; ja se perdeu o povo de Camos: porque foraão levados teus filhos em cativeiro, Como tambem tuas filhas em cativeidade.

47. Porem farei tornar o cativeiro de Moab no ultimo dos dias, diz o SENHOR. Até aqui o juizo de Moab.

v. 40. † a saber, o inimigo v. 41. † ou, occupadas. v. 45. † a saber, do inimigo.

CAPITULO XLIX.

1 Prophecias contra os Amonitas, 7 Edumeos, 23 Damasco e Syrios, 28 Contra Kedar e Hazor, 34 E contra Elam; acrescentando hũa promessa.

CONtra os filhos de Ammon. Affi diz o SENHOR, Porventura Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? Porque pois herdou t seu Rey a * Gad? e seu povo em suas cidades habitou?

2. Poloque eis que dias vem, diz o SE-

Cap. 49. v. 1. † outros, Malkam, o idolo dos Amonitas. v. 3.

NHOR, em que farei ouvir em * Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tornar-se-ha em montão de assolaçoão, e t os lugares de sua jurisdicção a fogo serão queimados: e herdará Israel a os que o herdáraão, diz o SENHOR.

3. Huy-

v. 2. † Hebr. suas filhas.

3. Huyva ó Helbon, porque ja he destruida Ai; clamai ó filhas de Rabba, cingi vos de sacos, * lamentai, e rodeai pelos vallados: porque o Rey delles em cativeiro irá, seus * Sacerdotes, e seus Principes juntamente. * cap. 4: 8. e 6: 26.

*Esaí. 32: 12. * cap. 48: 7.*

4. Porque te glorias dos valles? ja se escorreo teu valle, ó filha rebelde, Que confia em seus * thesouros, *dizendo*, * quem virá contra mi? * cap. 48: 7. * c. 21: 13.

5. Eis que eu tratei sobre ti temor, diz o SENHOR, DEUS dos exercitos, de todos os que estão do redor de ti: e fereis lançados fora cadaqual diante de si, e ninguém recolherá a o desgarrado.

6. Mas depois disto farei tornar o cativoiro dos filhos de Ammon, diz o SENHOR.

7. Contra Edom. Assi diz o SENHOR dos exercitos, * Porventura ja não ha mais sabedoria em Theman? ja pereceo o conselho dos entendidos? † corrompeo-se sua sabedoria?

* *Ezech. 25: 12-14. Obad. v. 8, 10, 12.*

8. Fogi, tornai-vos, † buscai profundezas para habitar, ó moradores de * Dedan: porque eu a ruina de Esau trouxe sobre elle, no tempo em que visitei.

* c. 25: 23.

9. * Se vindimadores viessem a ti, não deixariao rebuscos? Se ladroens de noite viessem, não te danificariao, quanto lhes he sufficiente? * *Obad. v. 5.*

10. Mas eu despi a Esau, descobri seus escondedouros, e não se poderá esconder: he destruida sua semente, como tambem seus irmaos, e seus vizinhos, e ja elle *mais* não he.

11. Deixa a teus orfaos, eu guardaloshi em vida: e tuas viuvras confiar-se-hão sobre mi.

v. 7. † ou, *inutil se fez.*

v. 8. † Hebr. *descendi em profundo.*

12. Porque assi diz o SENHOR, Eis que os que não estavao condenados a beberem o copo, totalmente o beberão; e tu mesmo totalmente serias † absolto? Não serás absolto, mas totalmente o beberás.

13. Porque por mi mesmo jurei, diz o SENHOR, que * de espanto, de opprobrio, de assolção, e de execração servirá Bozra: e todas suas cidades tornar-se-hão em assolções perpetuas.

* *cap. 42: 18. e 44: 12.*

14. Afama ouvi de * parte do SENHOR, que hum embaixador he enviado a as gentes, *a lhes dizer*: Ajuntai-vos, e vinde contra ella, e levantai-vos a a guerra.

* *Obad. v. 1.*

15. Porque eis que pequeno te fiz entre as gentes: desprezado entre os homens.

16. Teu terror te enganou a ti, e a * arrogancia de teu coreção, que habitas nas cavernas das rochas, que tens as alturas dos outeiros: ainda que alces como a aguia teu * * ninho, de lá te derribarei, diz o SENHOR. * *cap. 48: 29.*

* *Obad. v. 4.*

17. Assi servirá Edom de espanto: todo * aquelle que passar por ella, espantar-se-ha, e assuviará a causa de todas suas plagas. * *cap. 50: 13.*

18. * Será como o trastornamento de Sodoma e Gomorra, e de seus vizinhos, diz o SENHOR: não habitará ninguém ali, nem morará nella filho de homem.

* *cap. 50: 40. Gen. 19: 25. Amos 4: 11.*

19. * Eis que como leão sobirá † da chea do * * Jordaão contra a morada do forte; porque em hum momento falo-hei correr dali; e quem he o escolhido, a quem ordenarei contra ella? Porque quem he semelhante a mi? e * * * quem me † † emprazaria? e quem he o pastor, que subsistia

V 2

tiria

v. 12. † ou, *innocente.*

v. 19. † ou, *citaria.*

tiria perante minha face. * *cap. 50: 44.*

* *cap. 12: 5. *** Job 41: 1.*

20. Pologue ouvi o conselho do SENHOR, que decretou contra Edom, e seus pensamentos, que pensou contra os moradores de Theman: certamente os mais pequenos do rebanho arrastal-os-hão! certamente assolará suas moradas sobre elles!

21. Do estrondo de sua cahida estremeco a terra: tocante a o grito, até o mar vermelho se ouviu seu soído.

22. Eis que como aguia sobirá, e * voará, e estenderá suas alas sobre Bozra: e será o coração dos heroes de Edom naquella dia, como o coração da * * mulher que está com dores de parto.

* *cap. 48: 40. ** cap. 48: 41.*

23. Contra * Damasco. Envergonhou-se Hamath e Arpad; perquanto maas novas ouviraõ, † desmayáraõ-se: no mar ha angustia, não pode descansar-se. * *Es 17: 1.*

24. Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou: angustia e dores a tomáraõ, como da que está de * parto. * *cap 4: 31. * 6: 24. * 30: 6.*

25. Como não he deixada a affamada cidade? A cidade de meu folguedo?

26. Portanto cahirão seus mancebos em suas ruas: e todos varoens de guerra serão consumidos naquella dia, diz o SENHOR dos exercitos.

27. E encenderei * fogo no muro de Damasco: e † consumirá a os palacios de Benhadad. * *Amos. 1: 4, 14.*

28. Contra Kedar, e contra os reynos de Hazor, que ferio Nabucodonosor, Rey de Babilonia. Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, sobi contra Kedar, e destruí os filhos de * Oriente. * *Job 1: 3.*

29. Suas tendas, e seus gados tomarão, suas cortinas e todos seus vasos, e seus camelos levarão para si: e apregoarão con-

tra elles, Medo de redor.

30. Fugi, desviai-vos muy longe, buscai profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR: porque tomou conselho contra vosoutros Nabucodonosor, Rey de Babilonia, e pensou contra † vos pensamento.

31. Levantai-vos, sobi contra gente repousada, que habita seguramente, diz o SENHOR: que não tem portas, nem ferro-lho, sós moraõ.

32. E seus camelos serão para presa, e a multidão de seus gados para despojo; e espargilos-heia todo vento, a *saber*, a * os que moraõ nos ultimos cantos da terra: e de todos seus lados trar-lhes-hei sua ruina, diz o SENHOR. * *cap. 9: 26. * 25: 23.*

33. E Hazor tornar-se-ha em morada de * dragoes, e em assolação para sempre: não habitará ali ninguem, nem morará nella filho de homem.

* *cap. 9: 11. * 10: 12.*

34. Palavra do SENHOR que veyo a Jeremias, o Propheta, contra Elam, No principio do reyno de Sedekias, Rey de Judá, dizendo:

35. Assim diz o SENHOR dos exercitos, Eis que eu quebrantarei o arco de Elam, O principal de seu poder.

36. E trarei sobre Elam quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargilos-hei por todos estes ventos: e não averá gente aende não venhaõ os † degradados de Elam.

37. E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que prucurão sua morte; e trarei sobre elles mal, a *saber*, o furor de minha ira, diz o SENHOR: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumilos.

38. E porei meu throno em Elam: e destruo-

* 23. † Hebr. derretaráõ-se.

* 27. † Hebr. devorará.

* 30. † ou, elles.

* 36. † ou, destruidos.

deituirei d'ali a o Rey e a os Principes, farei tornar o * cativoiro de Elam, diz o SENHOR. * cap. 48: 47.

39. Será porem no ultimo dos dias, que

CAPITULO L.

Largas prophcias acerca da destruição da cidade de Babilonia, e da terra dos Chaldeos, pelos Persas e pelos Medos, a causa de sua Idolatria, tyrannia, e arrogancia: acrescentadas juntamente gloriosas promessas acerca do livramento do povo Judaico do cativoiro Babilonico, como tambem do livramento de toda a Igreja do espirital cativoiro por meyo de Messias.

A Palavra que fallou o SENHOR contra Babilonia, contra a terra dos Chaldeos, † Por mão de Jeremias, o Propheta.

terra dos Chaldeos sahí: e sede como os carneiros diante do rebanho.

* c. 51: 6. *Ef.* 48: 20. *Apo.* 18: 4.

2. Denunciai entre as gentes, e fazei ouvir, e levantai bandeira, fazei ouvir, não encubri: dizei, Ja tomada he Babilonia, envergonhado está * Bel, atropelado está Merodach, envergonhados estão seus idolos, e atropelados estão seus deuses de estercor. * cap. 51: 44. *Ef.* 46: 1.

9. Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babilonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte; e preparar-se-hão contra ella, e d'ali será tomada: suas frechas são como de † valente héroe, não tornão a tras de vago.

10. E servirá Chaldea de presa: todos os que a saqueão, serão fartos, diz o SENHOR.

3. Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em assolamento, e não averá morador nella: desde os homems até os animaes fugirão, e ir-se-hão.

11. Porquanto vos alegrastes, porquanto de prazer saltastes, ó saqueadores de minha herança: porquanto vos inchastes como bezerra † gorda, e rinchastes como cavallos vigorosos.

4. Naquelles dias, e naquelle tempo, diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, elles e os filhos de Judá juntamente: andando e chorando virão, e a o SENHOR seu Deus buscarão.

12. Confundio-se muyto vossa mãy, envergonhou-se a que vos pario: eis que a extremidade das gentes tornou-se em deserto, sequidaõ, e solidaõ.

5. Por Siao perguntarão, pelo caminho pera cá seus rostos *endereçaráõ*: virão, e se ajuntarão com o SENHOR, com concerto eterno, que nunca será esquecido.

13. A causa do furor do SENHOR não será habitada, antes em total assolação tornar-se-há: * qualquer que passar por Babilonia, espantar-se-há, e affoviará sobre todas suas plagas. * cap. 49: 17.

6. Ovelhas perdidas foraõ meu povo, seus pastores os fizeraõ errar, pelos montes os desviáraõ: de monte em outeiro andavaõ, esquecêraõ-se de sua malhada.

14. Preparai-vos contra Babilonia d'o redor, todos os que † armais arcs, atirai-lhe, não poupeis as frechas: porque contra o SENHOR peccou.

7. Todos quantos os achavaõ, os comião; e seus adversarios diziaõ, † Culpa nenhuma teremos: porque peccáraõ contra o SENHOR na * morada da justiça, contra o SENHOR, a attença de seus pays.

15. Jubilai contra ella d'o redor, porque ja deu sua mão; ja cahirão seus fundamentos, ja são derribados seus muros: porque

* cap. 31: 23.

8. * Fogi do meyo de Babilonia, e da

Cap. 50. v. 1. † q. d. *Pelo ministerio.*

v. 7. † Hebr. *Não somos culpados.*

V 3

vingar-

v. 9. † ou, *prudente.*

v. 11. † ou,

de pasto.

v. 14. † ou, *entesais.*

vingança do SENHOR *he* esta, tomai vingança della, como ella fez, fazei-lhe.

16. Arrancai o semeador de Babilonia, e a o que se serve de fouce no tempo da sega: á causa da espada que opprime, cada qual a seu povo se tornará, e cadaqual a sua terra se acolherá.

17. Cordeiro desgarrado *he* Israel, que leões affugentárao: o primeiro *que* o comeo, *foy* o Rey de Assyria, e este o ultimo, Nabucodonosor, Rey de Babilonia, os ossos lhe quebrou.

18. Poloque assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, Eisque visitarei a o Rey de Babilonia, e a sua terra: como visitei a * o Rey de Assyria.

* 2 Reis 19: 35, 37. *Esai.* 37: 36, 38.

19. E tornarei a trazer a Israel á sua morada, e pascerá no Carmelo, e em Babilon: e no monte de Ephraim, e em Gilead fartar-se-ha sua alma.

20. Naquelles dias, e naquelle tempo, diz o SENHOR, buscar-se-há a maldade de Israel, porem não se achará; como tambem os peccados de Judá, porem não se acharão: porque perdoarei a os que eu deixar de resto.

21. Contra a terra de Merathaim. Soberbo contra ella, e contra os moradores de Pecod: assola e † de todo destrue apos elles, diz o SENHOR; e faz conforme a tudo o que te mandei.

22. Elstrondo de guerra na terra *se ouve*: e quebrantamento grande *há*.

23. Como *foy* cortado e quebrantado † martello de toda a terra? Como tornou-se Babilonia em espanto entre as gentes?

24. Laços te armei, e tambem foste presa, ó Babilonia, e tu não o soubeste: foste achada, e tambem prendida; porque contra o SENHOR entremeteste-te *em guerra*.

25. Abrio o SENHOR seu thesouro, e

ψ. 21. † Hebr. *poem em interdito*. v. 26.

ψ. 23. † a saber, a Monarquia de Babel.

tirou fora os instrumentos de sua indignação: porque obra esta *he* do Senhor, Deus dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26. Vinde contra ella *desd'o* cabo da terra, abri seus celleiros, trilha-a como a † pavéas, e destrui-a de todo: nada fique lhe de resto.

27. Matai á espada a todos seus novilhos, descendaõ a o degoladouro: ay delles, porque ja veyo seu dia, o tempo de sua visitaçõ.

28. Voz dos que fogirão, e se escaparão da terra de Babilonia, *se ouve*: para denunciar em Sion a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança de seu Templo.

29. Convocai contra Babilonia os frecheiros, todos os que armaõ arcs, assentaõ o arrayal contra ella a o redor, ninguem escape della, pagai-lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei-lhe: porque contra o SENHOR se houve arrogantemente, contra o Santo de Israel.

30. Portanto cahirão seus * mancebos em suas ruas: e todos seus varoens de guerra serão desarraigados naquelle dia, diz o SENHOR.

* *cap.* 49: 26.

31. Eis que eu *sou* contra ti, ó soberbo, diz o SENHOR, Deus dos exercitos: porque ja veyo teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32. Entõces tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante: e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oredores.

33. Assi diz o SENHOR dos exercitos, foraõ opprimidos os filhos de Israel, e os filhos de Judá juntamente: e todos os que os tomáráo cativos, os retivéraõ, não quizerão os soltar.

34. Porem seu Redemtor *he* forte, o SENHOR dos exercitos *he* seu Nome; certamente pleiteará seu pleito: para dar descanso

ψ. 26. † Hebr. *monteans*.

canço á terra, e a turbar os moradores de Babilônia.

35. Espada *virá* sobre os Chaldeos, diz o SENHOR: como também sobre os moradores de Babilônia, e sobre seus Principes, e sobre seus sabios.

36. Espada *virá* sobre os mentirosos, e tornar-se-hão loucos: espada *virá* sobre seus héroes, e desmayaráo.

37. Espada *virá* sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura de povos, que *está* em meyo della, e t tornar-se-hão em mulheres: espada *virá* sobre seus thesouros, e serão saqueados.

38. Sequidaõ *virá* sobre suas agoas, e secar-se-hão: porque terra de imagens de vulto he, e pelos horribeis *ídolos* andaõ enfiurecidos.

39. Poloque habitarão nella os * gatos bravos, com os caens bravos: também habitarão nella as abestruzinhas; e nunca mais habitar-se-ha para sempre, nem será habitada de geração em geração.

* *Esai.* 13: 21, 22.

40. * Como trastornou Deus a Sodomá e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz o SENHOR: *affi* ninguém habitará ali, nem morará nella filho do homem.

* *cap.* 49: 18. *Gen.* 19: 25.

41. Eis * que hum povo vem do Norte: *v.* 37. † q. d. *serão como mulheres.*

CAPITULO LI.

1 Outras Prophecias da cabida e destruição da voluptuosa, avarenta, e idolátrica Babilônia, e da graciosa redempção do povo Judaico do cativo de Babilônia. 59 Manda Jeremias a Seraja que o livro, em que escrevêra estas prophecias, atado a hũa pedra lançasse no rio Euphrates em Babilônia, em final de total destruição de Babilônia.

A Sfi diz o SENHOR, Eis que desperarei contra Babilônia, e contra os que habitão no t coração dos que se levantão contra mi, Hum * vento destruidor.

* *cap.* 4: 11.

2. E enviarei contra Babilônia * padejadores, que a padejarão, e vaziarão sua

Cap. 51. v. 1. † q. d. *meyo.*

e hum grande gente, e t Reys poderosos despertar-se-hão dos lados da terra.

* *cap.* 6: 21. *Ec.*

42. Arco e lança pegarão, elles *serão* crucis, e não serão compassivos; sua vez como o mar bramará, e sobre cavallos cavalgarão: armado *he* cadabum d'elles como homem para a guerra, contra ti, ó filha de Babilônia.

43. Ouvio o Rey de Babilônia sua fama, e enfraquecerão se suas mãos: * angustia o tomara e dor, como da que está de parto. * *cap.* 49: 24.

44. * Eis que, como leão sobirá da chea do Jordão, contra a morada do forte, porque em hum momento falo-hei correr dali; e quem *he* o escolhido, a quem ordenarei contra ella? Porque * * quem he semelhante a mi? e quem me citaria a mi? e quem *he* aquelle pastor que substituiria perante minha face? * *cap.* 49: 19. * *Job.* 41: 1.

45. Portanto ouvi o * conselho do SENHOR, que decretou contra Babilônia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos-hão! certamente assolará a morada sobre elles!

* *cap.* 49: 20.

46. Do estrondo da tomada de Babilônia estremeceo * a terra: e o grito entre as gentes se ouviu. * *cap.* 49: 21.

terra: porque t virão contra ella d'oreador no dia do mal. * *cap.* 4: 11. e 15: 7.

3. Contra o que arma seu arco o frecheiro arme seu arco, e contra o que presume de sua couraça: e não perdoeis a seus manebos, destrui a todo seu exercito.

4. E

v. 2. † Hebr. *serão.*

4. E cayão mortos em terra dos Chal-deos, E atravessados pelas * ruas.

* cap. 49: 2.

5. Porque não foy deixado vivo Israel e Judá de seu Deus, do SENHOR dos exercitos: ainda que sua terra esteja cheia de culpas, perante o Santo de Israel.

6. Fogi * de em meyo de Babilonia, e cadaqual faze escapar sua alma, e não vos destruais vos em sua maldade: porque este he o tempo da * vingança do SENHOR, que lhe paga retribuição.

* cap. 50: 8. Apoc. 18: 4. * cap. 50: 15, 28.

7. Copo de ouro era Babilonia em mão do SENHOR, que † embebedava a toda a terra: de seu vinho * beberão as gentes; por isso as gentes enlouquecerão.

* Apoc. 17: 2.

8. Em hum momento * cahio Babilonia, e se quebrantou: huyvai sobre ella, tomai * balfamo para sua dor, porventura farará.

* Esai. 21: 9. Apoc. 14: 8.

e 18: 2. * cap. 8: 22.

9. Saramos a Babilonia, porem não farou-se; * deixai-a, e vamos-nos cadaqual a sua terra: porque chegou até o ceo seu juizo, e alçou-se até as mais altas nuvens.

* cap. 46: 11.

10. O SENHOR tirou a luz nossas justias: vinde e contémos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus.

11. Alimpai * as frechas, † preparai perfeitamente os escudos; despertou o SENHOR a o espirito dos Reys de Media; porque seu intento contra Babilonia he, para destrui-la: porque esta he a vingança do SENHOR, a * vingança de seu tempo.

* c. 46: 4. * c. 50: 28.

12. Sobre os muros de Babilonia arvo-rai bandeira, fortifica a guarda, ponde guardas, aparelhai ciladas: porque como o SENHOR intentou, assi fez o que tinha

† 7. † a saber, o copo.

† 11. † Hebr. *enshei*.

fallado acerca dos moradores de Babilonia.

13. Tu que habitas sobre muytas agoas, † rica de thesouros: veyo teu fim, a medida de tua avarcza.

14. * Jurou o SENHOR dos exercitos por † si mesmo: Certamente encher-te-hei de homens, como de † lagosta, e cantarão sobre ti * algazara.

* Amos 6: 8.

* cap. 25: 30.

15. Aquelle que fez * a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e * com seu entendimento estendeo os ceos.

* cap. 10: 12. Ec.

Gen. 1: 6. * cap. 10: 12. Job 9: 8. Ps. 104: 2. Es. 40: 22. e 44: 26. e 51: 13.

16. Em dar elle sua voz, ha grande estrondo de agoas nos ceos, e faz sobir os vapores de d' o fim da terra: os relampagos com a chuva faz, e tira a o vento de seus thesouros.

17. Embruteceo-se todo homem, sciencia não tem; envergonhou-se todo ourivez da imagem de vulto: porque mentira he sua imagem de fundição, e não he espirito nellas.

18. Vaidade são, obra de enganos: e no tempo de sua visitaçaõ perecerão.

19. Não he como elles a * parte de Jacob: porque o formador de tudo he elle, e a vara de sua herança: o SENHOR dos exercitos he seu nome.

* c. 10: 16.

20. * Martello tu me es a mi, armas de guerra: e despedaçarei contigo gentes, e destruirei contigo a Reys.

* cap. 50: 23.

21. E despedaçarei contigo a o cavallo e seu cavalleiro: e despedaçarei contigo a o carro, e a o que sobe nelle.

22. E despedaçarei contigo varaõ e mulher, e despedaçarei contigo a o velho e a o moço: e despedaçarei contigo a o mancebo e a virgem.

23. E

† 13. † ou, grande.

† 14. † Hebr. *sua alma*. †† ou, *pulgaõ*

23. E despedaçarei contigo a o pastor e a seu rebanho, e despedaçarei contigo a o lavrador e a tuas juntas de bois: e despedaçarei contigo a duques e a magistrados.

24. Mas pagarei a Babilonia, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizeraõ em Siao perante vossos olhos, Diz o SENHOR.

25. Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, diz o SENHOR, que destrues toda a terra: e estenderei minha mão contra ti, e volver-te-hei das rochas, e tornar-te-hei em monte de queima.

26. Não tomarão de ti pedra para esquia, nem pedra para fundamentos: porque tornar-te-hás em assolações perpetuas, diz o SENHOR.

27. Arvorai bandeira na terra, tocaí buzina entre as gentes, fanteia i contra ella as gentes, convocai contra ella a os reynos de Ararath, Mini, e Aqueens: ordenai contra ella capitães, fazei f. bir cavallos, como lagostas arripadas.

28. Santificai contra ella as gentes, a os Reys de Media, a seus duques, e a todos seus magistrados: como também a toda a terra de seu senhno.

29. Enão tremará a terra, e doer-se-há: porque está firme contra Babilonia cadaqual dos pensamentos do SENHOR, para tornar á terra de Babilonia em assolação, de sorte que não aja nella morador.

30. Cassarão os heroes de Babilonia de pelear, ficarão-se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornarão-se em * mulheres: incendarão suas moradas, quebrarão-se seus ferrelhos. * cap. 50: 37.

31. O correo a o encontro a o correo correrá, e o mensageiro a o encontro a o mensageiro. Para denunciar a o Rey de Babilonia, que ja he tomada sua cidade deido o cabo.

32. E ja os vaos são tomados, e os ca-

naveas são queimados a fogo: os varoens de guerra são aflombrados.

33. Porque assi diz o SENHOR dos exercitos, Deus de Israel, A filha de Babilonia he como eira, tempo ja ba a trilhala: ainda hum pouco, e vir-the-ha o tempo da lega.

34. Comeo-me, atropelou-me Nabucodonosor, Rey de Babilonia, tornou me vazio, trago-me como dragão, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou-me fora.

35. A violencia que se me fez a mi, e a minha carne, vinda sobre Babilonia, dirá a moradora de Siao: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, dirá Jerusaleem.

36. Porque assi diz o SENHOR, Eis que preitearei teu preito, e vingar-te hei da vingança que se tomou de ti: e * seccarei a seu mar, e t farei, que fique secco o seu manancial. * cap. 50: 38.

37. E tornar-se-há Babilonia em montes, em morada de diagoens, em espanto, e em aliovio; sem que alguem habite nella.

38. Juntamente rugirão como os filhos dos leões: bramarão como leõesinhos.

39. t Estendo elles ja esquentados, porthes-hei sua bebida, e embebedalos-hei, paraque andem saltando, e dormirão a perpetuo sono, e não acordarão: diz o SENHOR.

40. Falos-hei descender como a cordeiros, a o matadeiro, carneiros com cabroens.

41. Como foy presa * Sefach, e tomada * a gloria de toda a terra? Como tornou-se em espanto Babilonia entre as gentes? * cap. 25: 26. * cap. 13: 19.

42. Sobio sobre Babilonia o mar: com a multidão de suas ondas se cobrio.

43. Tornarão-se suas cicaes em assolação, terra secca e deserta: terra em que X * ninguém

* 39. t Hebr. Em seu calor &c.

ninguém habite, nem palle por ella filho de homem.

44. E visitarei a Bel em Babylonia, e tirarei de sua boca o que trago, e nunca mais [†] comcorrerão a elle as gentes: tambem o muro de Babylonia cahio.

45. Sahi do meyo della, ó povo meu, e fazei escapar cadaqual sua alma, A causa do ardor da ira do SENHOR.

46. Paraque porventura não se enterneça vosso coração, e não temais pelas novas, que se ouvirem pela terra: porque virão em *hum* anno novas, e depois em *outro* anno novas; e *haverá* violencia na terra, dominador sobre dominador.

47. Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylonia, e toda sua terra será envergonhada: e todos seus atravessados cahirão em meyo della.

48. E jubilarão sobre Babylonia os céos e a terra, com tudo quanto *ha* nelles: porque do Norte vir-lhe-hão os destruidores, diz o SENHOR.

49. Tambem Babylonia *ha* de cair como os atravessados de Israel: tambem a causa de Babylonia cairão os atravessados de toda a ^{*} terra. ^{*} Apoc. 18: 24.

50. Vos os que escapastes da espada, ide-vos, não pareis: lembrai-vos do SENHOR, *estando* ja de longe, e [†] Jerusalem suba a vosso coração.

51. *Dizeis-porem*, Envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio, cobrio vergonha nosso rosto: porquanto viéramos estrangeiros sobre os sanctuarios da casa do SENHOR.

52. Poloque eis que dias vem, diz o SENHOR, e visitarei as suas imagens de vulto: e em toda sua terra gemerá o atravessado.

53. Ainda que Babylonia sobisse a os céos, e ainda que fortificasse a altura de sua

^{v.} 44. [†] ou, *se derramarão*. Pl. 34: 6.

^{v.} 50. [†] q. d. *lembrai-vos de Jerusalem*.

forteza: *todavia* de minha parte virão destruidores sobre ella, diz o SENHOR.

54. Voz de gritos *se ouve* de Babylonia: e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55. Porque o SENHOR destrue a Babylonia, e fará perecer della a sua grande voz: porque bramarão suas ondas como muytas agoas, dar-se-ha arroido de sua voz.

56. Porque vem sobre ella, sobre Babylonia, o destruidor, e serão preios seus heroes, ja estão quebrados seus arcos: porque o SENHOR, Deus das recompensas, certamente *lho* pagará:

57. E embebedarei a seus Principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus heroes; e dormirão a perpetuo sono, e não acordarão: diz ^{*} o Rey, cujo nome he o SENHOR dos exercitos. ^{*} Psal. 24. 8, 10.

58. Affi diz o SENHOR dos exercitos, Os largos muros de Babylonia totalmente serão derribados, e suas altas portas a fogo serão encendidas: e trabalharão os povos em vão, e as gentes para o fogo, e cansar-se-hão.

59. A palavra que mandou Jeremias, o Propheta, a Seraías, filho de Nerias, filho de Machseias, indo elle com Sedekias, Rey de Judá, a Babylonia, no anno quarto de seu reynado: e *era* Seraías principe pacifico.

60. Escreveo pois Jeremias em hum livro todo o mal que avia de vir sobre Babylonia: *a saber*, todas estas palavras que estavaõ escritas contra Babylonia.

61. E disse Jeremias a Seraías: Em chegando tu a Babylonia, verás; e lerás todas estas palavras.

62. E dirás, SENHOR, tu fallaste sobre este lugar, que o haviás de desarraygar, até não ficar nelle morador algum desde homem

homem

homem até o animal: mas que se tornaria em perpetuas assoladoes.

63. E será que, acabando tu de ler este livro, Atalo-has a hũa pedra, e lançalo-has no meyo de Euphrates.

64. E dirás, Assim será afundada Babilônia, e não se levantará, a causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar-se-hão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII.

1. *Relação do governo de Sedekias, do cerco, tomada, e destruição de Jerusaleem, e juntamente das causas disso, e do mais que ali succedeo.* 31. *Tira Evil-Merodach a Joakim da prisão, e trata-o favoravelmente.*

ERa Sedekias de idade de * vinte e hum annos, quando começou a reynar, e onze annos reynou em Jerusaleem: e era o nome de sua mãy Hamutal, filha de Jeremias, de Libná. * 2 Reis 24: 18.

2. E fez o mal diante dos olhos do SENHOR: conforme a tudo o que fizera Joakim.

3. Porque a causa da ira do SENHOR succedeo em Jerusaleem e Judá, até que elle os lançou de diante de sua face, Que rebelou Sedekias contra o Rey de Babilônia.

4. E aconteceo no anno * nono de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, que veyo Nabucodonosor, Rey de Babilônia, elle e todo seu exercito contra Jerusaleem, e se poz em campo contra ella: e levantáráo contra ella tranqueitas a o redor. * cap. 39: 1. 2 Reis 25: 1.

5. Assim a cidade veyo a estar de cerco, Até o anno onzeno do Rey Sedekias.

6. No mes quarto a os nove de mes, quando ja prevaleceo a fome na cidade; e o povo da terra não tinha pão:

7. Entoncez a cidade foy arrombada, e todos os homens de guerra fugiráo, e se fahiráo da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dous muros, que *estavao* junto a o jardim do Rey; (porque os Chaldeos *estavao* do redor contra a cidade;) e foráo-se pelo caminho da campina.

8. Porem o exercito dos Chaldeos seguiu a o Rey, e alcançáráo a Sedekias nas campinas de Jerichó: e todo seu exercito e espargio delle.

9. E prendéráo a o Rey, e fizéráo o subir a o Rey de Babilônia, a Riblá na terra de Hamath: o qual pronunciou contra elle juizos.

10. E o Rey de Babilônia degolou a os filhos de Sedekias perante seus olhos: e tambem a todos os Principes de Judá degolou em Riblá.

11. E os olhos a Sedekias cegou: e atou-o com duas cadeas de bronze; e o Rey de Babilônia levou-o a Babilônia, e se poz na casa de carcere, até o dia de sua morte.

12. E no mes quinto, a os dez de mes (este anno era o anno dez e nove do Rey Nabucodonosor, Rey de Babilônia,) Veyo Nebuzaradan, capitão dos da guarda, que assistia perante a face do Rey de Babilônia, á Jerusaleem.

13. E queimou a casa do SENHOR, e a casa do Rey: e tambem a todas as casas de Jerusaleem, e todas as casas dos grande queimou a fogo.

14. E a todos os muros de Jerusaleem a o redor Derribou todo o exercito dos Chaldeos, que *estava* com o capitão dos da guarda.

15. E dos mais pobres do povo *alguns*, e a o demais do povo, que deixáráo ficar na cidade, e a os rebeldes que se f acolhéráo a o Rey de Babilônia, e a o resto da multidão, Nebuzaradan, capitão dos da guarda levou presos.

X 2

16. Mas

Cap. 52. v. 15. f ou, *rendéráo*. c. 37: 13. cap. 38: 19.

16. Mas dos mais pobres da terra, deixou Nebuzaradan, capitão dos da guarda, ficar a alguns Para vinheiros, e para lavradores.

17. Quebrarão mais os Chaldeos as * columnas de bronze, que *estava* na casa do SENHOR; e as bacias, e o mar de bronze, que * *estava* na casa do SENHOR: e leváráo a todo bronze a Babilonia.

* v. 20: c. 27: 19. * 1 Reis 7: 15, 23, 27.

18. Também * as caldeiras, e as pás, e as cutelas, e as bacias, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava, tomáráo. * 2 Chron. 4: 11, 22.

19. E a as copas, e a os braseiros, e as bacias, e as caldeiras, e os castiçais, e os perfumadores, e as galhetas; affi o que de puro ouro, como o que de prata maciça *era*, Tomou o capitão dos da guarda.

20. As duas * columnas, o hum mar, e os doze boys de bronze, que *estava* † no lugar das bacias, que fizera o Rey Salomão para a casa do SENHOR: o bronze delles, a *saber*, de todos estes vasos não tinha peso.

* v. 17.

21. Quanto a as * columnas, a altura da hũa columna *era* de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava-a: e *era* sua grossura de quatro dedos, e *era* † oca.

* 1 Reis 7: 15. 2 Reis 25: 17.

2 Chron. 3: 15.

22. E *tinha* sobre si hum capitel de bronze, e *era* a altura do capitel de cinco covados, e a rede, e as romaãs do redor do capitel, tudo *era* de bronze: e semelhante a esta *era* a da outra columna, com as romaãs.

23. E *era*o noventa e seis romaãs em cada banda: todas as romaãs *era*o † cento, sobre a rede do redor.

24. Tomou também o capitão dos da

v. 20. † ou, *debaixo*. v. 21. † ou, *concava*. v. 23. † 2 Chron. 3: 16. Das quacs quatro não apparecérao.

guarda a Seraías, o Sacerdote † primeiro, e a Zephánias, o Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

25. E da cidade tomou a hum eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a sete varoens dos que viao a face do Rey, que se achárao na cidade, como também a o eserivaõ mór do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se achárao em meyo da cidade.

26. Tomando-os pois Nebuzaradan, capitão dos da guarda, Trouxe-os a o Rey de Babilonia a Riblá.

27. E ferio-os o Rey de Babilonia, e matou-os em Riblá, na terra de Hamath: affi foy levado em cativoiro Judá de sua terra.

28. Este *he* o povo que Nabucodonosor levou em cativoiro, No sétimo anno: tres mil e vinte e tres Judeos.

29. No anno decimo oitavo de Nabucodonosor, *Levou elle em cativoiro* de Jerusalem, oitocentas e trinta e duas almas.

30. No anno vinte e tres de Nabucodonosor, levou Nebuzaradan, capitão dos da guarda, em cativoiro d'os Judeos sete centas e quarenta e cinco almas: todas as almas *são* quatro mil e seiscentas.

31. * Succedeo pois a os trinta e sete annos do cativoiro de Joakim, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e cinco do mes, *Que exalçou* Evil-Merodach, Rey de Babilonia, no anno *primeiro* de seu reynado, a cabeça de Joakim Rey de Judá, e tirou-o da casa da prisão.

* 2 Reis 25: 27. *segu.*

32. E fallou com elle benignamente: e poz sua cadeira mais a riba que a cadeira dos Reys que *estava*o com elle em Babilonia.

33. E mudou-lhe os vestidos de sua prisão:

v. 24. † a *saber*, *summo*, ou, *mayor*.

ção: e de continuo comeo pão perante sua face, todos os dias de sua vida.

34. E quanto a t seus gastos, do Rey

v. 34. t ou, seu sustento. c. 40: 5.

de Babilonia lhe foy dado o gasto ordinario, cada cotidiana porção em seu dia, até o dia de sua morte: todos os dias de sua vida.

Fim do Propheta Jeremias.

AS LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS.

PROLOGO.

Este Livro tem por titulo *Lamentações*, e parece que foy tomado do Segundo Livro das *Chronicas* cap. 35: 25. e sufficientemente mostra, qual seja o argumento deste Livro, a saber, prantos tristes, que o Propheta em seu nome, e em nome de toda a Igreja faz sobre a lastimosa destruição de Judá, e da cidade de Jerusalem, como tambem do miseravel estado dos Judeos, que pela mayor parte perecerão á espada, fome, e peste.

Este Livro he tão famoso e illustre em palavras e estilo de fallar, que os mais eloquentes escriptores dentre os gentios não se podem nem devem comparar com elle.

Verdade he que mais *Lamentações* se achão na Escriitura sagrada escritas como no Segundo Livro de Samuel cap. 1: 19. &c. sobre a morte de Saul e Jonathã: Item sobre a destruição da cidade de Tyro, Ezech. 28: 12. em particular; porem só este livro de Jeremias tratando de hũa geral miseria, que a o povo de Deus sobreveio, alcançou e reteve o nome de *Lamentações*, particularmente entre todos os povos e nações da Christandade: como tambem o Cântico dos canticos de Salomão o tal nome só reteve, não obstante aver ainda na sagrada Escriitura mais canticos muy excellentes, como Exod. cap. 15. o cântico de Moyses e dos filhos de Israel. o de Mirjam e das mulheres Israeliticas, a causa de seu livramento, e de destruição de Pharaõ no mar vermelho: como tambem o de Debora no livro dos Juizes, cap. 5. e o de Anna. no 1 Livro de Samuel, cap. 2. e o da santa Maria virgem. Lucas, cap. 1.

Quando o Propheta Jeremias este Livro escrevesse he incerto: Alguns são de opinião que logo depois da morte do piissimo Rey Josias em parte o escreveu, depois de cuja morte as confusões dos Judeos antavão cada dia de mal para peyor, como se vê no 2 Livro das *Chronicas* cap. 35: 25. e Zach. 12: 11. Porem outros são de opinião que foy escrito depois de os Chaldeos averem destruido a cidade de Jerusalem e o Templo, a saber, depois que os Judeos, que ficaram de resto, em grande multidão forão levados em cativoiro de sua patria a Babilonia; como tambem suas palavras alludem a isso. Vede cap. 1: 3. &c. e cap. 2: 2. &c.

Affr que intentando o Propheta Jeremias descrever o lastimoso estado da terra, e do povo Judaico, começa sua lamentação com esta exclamação, Como jaz &c. Porem tambem, de mais disto, propoem a o povo ante os olhos, seus muytos e grandes peccados, e a amonsta a arrepender-se de veras, a pedir misericordia a Deus, e a usar de paciencia, com confiança e esperança de hũa graciosa sabida.

CAPITULO. I.

1 Relata o Propheta gemendo e suspirando a excellencia, e juntamente o miseravel estado da cidade

*cidade de Jerusaleem. 3 Como também o da terra judaica. 8, 18 Confessando que por seus peccados bem o avião merecido. 9, 10 Renovando a cada passo a relação de sua miseria. 20 E orando a Deus queyra atentar para a grande miseria do povo, e compadecer-se del-
le. 21 Pois em outra nenhuma parte não podem achar alguma consolação.*

ALEPH. *C*omo jaz tam só aquella cidade d'antes tam t populosa? tornou-se como viuva, A grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou-se tributaria!

BETH. 2. * Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estão correndo por suas faces; não tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos aleivosamente se ouvêrao com ella, tornara-se em seus inimigos. * *Psf. 6: 7.*

GIMEL. 3. Judá foy-se em cativoiro á causa da afflicção, e á causa da multidão de sua servidão; ella habita entre as gentes, não acha descanso: todos seus perseguidores alcançaõ-a entre as estreituras.

DALETH. 4. Os caminhos de Siao tem luzo, porquanto ninguem vem a a solemnidade; todas suas portas estão assoladas; seus sacerdotes suspirão: suas virgens estão tristes, e ella mesma tem amargura.

HE. 5. Seus adversarios são feitos por cabeça, seus inimigos são descansados; porque o SENHOR a entristeceu, a causa da multidão de suas prevaricações: seus meninos vão em cativoiro perante o adversario.

VAU. 6. E foy-se da filha de Siao toda sua gloria: são seus principes como os viados, que não achão pasto, e caminhaõ sem força perante o perseguidor.

ZAIN. 7. Lembrou-se Jerusaleem dos dias de sua afflicção, e de suas rebelliões, de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na mão do adversario, e ella não tinha ajudador, viraõ-a os adversarios, e carnecerão de seus Sabados.

HETH. 8. Gravemente peccou Jerusa-
Cap. 1. v. 1. † ou, cheja de povo.

lem, poloque se tornou como mulher † separada: todos os que a honravaõ, desprezãõ-a, porquanto viraõ sua * nueza, ella também suspirou, e tornou-se para tras.

* *Esaí. 47: 3.*

TETH. 9. Sua immundicia estava em suas fraldas, nunca se lembrou de seu * fim; poloque descendeo maravilhosamente, não tem consolador: atenta, ó SENHOR, para minha afflicção, porque engrandece-se o inimigo. * *Deut. 32: 29.*

JOD. 10. Estendeo sua mão o adversario á todas suas mais queridas cousas: pois ja vio que as gentes entraraõ em seu Sanctuario, das quaes mandaste, que não entrassem em tua congregação.

CAPH. 11. Todo seu povo anda * suspirando em buscando pão, deraõ suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: atenta, ó SENHOR, e contempla, que sou t desprezível.

* *Jerem. 52: 6.*

LAMED. 12. Porventura não vos toca a todos vos que passais pelo caminho? atenta e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que me entristeceu o SENHOR, no dia do ardor de sua ira.

MEM. 13. Desde alto enviou fogo em meus ossos, a o qual se enfenhotou: estendeo rede a meus pés, fez-me tornar para tras, fez-me assolada e todo o dia enferma.

NUN. 14. Ja o jugo de minhas prevaricações está atado com sua mão, estão entretecidas, sobiraõ sobre meu pescoço, † fez cahir minha força: entregou-me o

SE-

v. 8. † ou, menstruada. v. 11. † ou, indigna, a saber, Jerusaleem. v. 14. † ou, enfraqueceo.

SENHOR em mãos dos inimigos, não posso levantar-me.

SAMECH. 15. O SENHOR atropelou todos meus fortes em meyo de mi, apregou contra mi ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o SENHOR pisou o lagar [†] em prejuizo da virgem da filha de Judá.

AIN. 16. Por estas cousas eu ando chorando, e meu olho, meu olho se desfaz em agoas, porquanto alongou-se de mi o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estão assolados, porquanto o inimigo prevaleceo. * Jerem. 13: 17.

PE. 17. Estêde o Siao suas mãos, não ha. consolador para ella; mandou o SENHOR acerca de Jacob, que os que estão do redor d'elle, se fizessem seus adversarios: he Jerusaleem como a * mulher separada entre elles. * v. 8.

TSADÉ. 18. Justo he o SENHOR, pois rebellei-me contra sua boca: ouvi pois todos os povos, e olhai para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se foram

v. 15. [†] Hebr. para a virgem. Pl. 120: 6.

em cativoiro.

KOPH. 19. Clamei a meus amadores, *porém* * elles me enganarão; meus Sacerdotes, e meus anciaos na cidade derao o espirito: porque buscavao mantimento para si, para refrescarem a sua alma.

* Jerem. 30: 14.

RES. 20. Olha o SENHOR, porque estou angustiado; * minhas entranhas [†] se movem, está trastornado meu coração em meyo de mi, porque gravemente rebellei: por de fora desfilheu-me a espada, por de dentro *parece* como a morte.

* Esai. 16: 11. Jerem. 48: 36.

SIN. 21. Bem ouvem que eu suspiro, *porém* não tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgaão, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia *que* apregoaste, então serão como eu.

THAU. 22. Venha todo seu mal perante tua face, e faze-lhes como fizeste a mi a causa de todas minhas prevaricações: porque muytos são meus suspiros, e meu coração está desfalecido.

v. 20. [†] Hebr. estão fervendo.

CAPITULO II

1. *Elementa o Propheta lastimosamente a destruição da cidade de Jerusaleem, e a do povo Judaico. 14. A cujo respeito repete as causas destes castigos. 15. Como também os escarmos de seus inimigos em sua afflicção. 18. Amoefta a o povo a deveras lhe pesar e se arrepender de seus peccados. 19. E ardentemente ora por elle a Deus. 20. Do que lhe dá hum trastado.*

ALEPH. **C**OMO cobrio de nuvens o SENHOR em tua ira a filha de Siao? derribou desde ceo a a terra a gloria de Israel: e não se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

BETH. 2. Devorou o SENHOR todas as moradas de Jacob, e não lhes perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Judá, e deu [†] com ellas em terra: profanou a o Reyno e a seus principes.

GIMEL. 3. Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo

Cap. 2. v. 2. [†] Hebr. fez-lhes tocar a terra.

em Jacob como la vareda de fogo, que consume a o redor.

DALETH. 4. Armou seu arco como inimigo, poz-se *com* sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis a os olhos; na tenda da filha de Siao derramou como fogo sua indignação.

HE. 5. Tornou-se o SENHOR como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruiu a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Judá a lamentação e tristeza.

VAV. 6. E arrancou com violencia sua

ca-

† cabana como *a* de hum horto, e destruiu sua congregação: poz em esquecimento o SENHOR em Sião a solemnidade e o Sabado, e regeitou com desprezo na indignação de sua ira a Rey e Sacerdote.

ZAIN. 7. Regeitou o SENHOR seu altar, detestou seu santuario, entregou na mão do inimigo os muros de seus palácios: e † grita levantaráo na casa do SENHOR, como em dia de solemnidade.

HETH. 8. Intentou o SENHOR a destruir a o muro da filha de Sião, já estande o cordel *sobre elle*, não retirou sua mão de devorar: e já enluto a o antemuro e a o muro juntamente, já estáo enfraquecidos.

TETH. 9. Já soberneão se em terra suas portas, destruiu e quebrou seus ferrolhos: seu Rey e seus Principes *estão*: entre as gentes, já não ha *Ly*, nem seus Prophetas achão vilaão algũa do SENHOR.

JOD. 10. Estão assentados por terra, estão callados os anciãos da filha de Sião, lançaõ pó sobre suas cabeças, tem-se cingido de sacos: abaixaõ a terra suas cabeças as donzellas de Jerusalem.

CAPH. 11. Já se consumirão com lagrimas meus olhos, † movem-se minhas entranhas, derramou-se em terra meu fígado a causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

LAMED. 12. A suas mãys dizem, Aonde ha trigo e vinho? Quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, † derramando sua alma no regaço de suas mãys.

MEM. 13. Que testemunhas te trarei? com que te compararei? ó filha de Jerusalem? a quem te assimilarei, para te consolar a ti, ó donzella, filha de Sião? Porque *está* grande como o mar *he* tua quebrã;

v. 6. † outros, *sibz.* v. 7. † Hebr. *h' i voz.* v. 11. † ou, *rugem.* v. 12. † q. d. *rendendo.*

quem te curará?

NUN. 14. Teus Prophetas te previrão vaidade e absurdidade, e não manifestarão tua maldade, para desfiarem teu cativoiro: antes te previrão cargas vaãs, e † digressões.

SAMECH. 15. Palméao sobre ti com as mãos todos os que passaõ pelo caminho, assoviaõ e movem suas cabeças sobre a filha de Jerusalem, *dizendo: He esta a cidade de que te dizia, Perfeita he em fermolura, o gozo de toda a terra.*

PE. 16. Abrem sobre ti suas bocas todos teus inimigos, assoviaõ, e rangem os dentes, dizem, Já a temos devorado: pois este *he* o dia que esperavamos, já o achamos, já o vimos.

AIN. 17. Fz o SENHOR o que intentou, cumprio sua palavra, que mandara de seus dias da antiguidade, derribou e não perdoou: e alegrou sobre ti a o inimigo, levantou o corno de teus adversarios.

TSADE. 18. Seu coração delles deu gritos a o SENHOR: ó muralha da filha de Sião, derrama como ribeiro lagrimas dia e noite, não te des de canso, nem cesses as meninas de teus olhos.

* cap. 1: 16. Jerem. 14: 17.

KOPH. 19. Levanta-te, da vozes de noite no principio das velas, derrama como agoas teu coração perante a face do SENHOR: levanta a elle tuas mãos pela vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

RES. 20. Atenta, ó SENHOR, e considera a quem * fizeste de tal modo: * porventura comerão as mulheres a seu fructo, a os meninos que trazem nos braços? ou matar-se-ha no Santuario do SENHOR o Sacerdote e o Propheta?

* Din. 9: 12. * * cap. 4: 10.

SIN.

v. 14. † q. d. *doutrina com que te divertirão da Ley de Deus.*

SIN. 21. Jazem em terra pelas ruas o moço e o velho, minhas donzellas, e meus mancebos, viirão a cahir a a espada: mataste-os no dia de tua ira, degolaste, não perdoaste.

THAV. 22. Convocaste como á dia fo-

lemne a meus temores do redor; nem houve no dia da ira do SENHOR alguém que escapasse, nem ficasse de resto: a os que trouxe nas mãos, e sustentei, meu inimigo os consumio.

CAPITULO III.

1 *Prosegue o Propheta no lamentar o miseravel estado do povo Judaico. 14 E o escarnio dos inimigos. 21 Consolante-se a si mesmo com a consideração da misericordia, justiça e providencia de Deus. 40 E despertando-se a si mesmo, e a todos os homens, a se converterem, a terem paciencia, e a orarem a Deus. 43 Repetindo suas misérias. 55 Consolando-se com que Deus os avia de ouvir. 64 E tomar vingança de seus inimigos.*

ALEPH. EU sou o varaõ, que vio afflição na vara de seu furor.

2. Me guiou e levou á trevas e não á luz.

3. De veras contra mi se tornou, virou sua mão todo o dia.

BETH. 4. Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5. Edificou contra mi, e cercou-me de fel e trabalho.

6. Assentou-me em lugares escuros, como a os t que morreraõ de ja muyto ha.

GIMEL. 7. Cercou-me de sebe, e não posso sahir; agravou meus grilhoens.

8. Ainda quando clamo, e grito, cerra seus ouvidos a minha oração.

9. Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, minhas veredas perverteo.

DALETH. 10. Urso espião me he a mi, e leão em lugares occultos.

11. Meus caminhos desviou, e fez-me em pedaços, deixou me assolado.

12. Armou seu arco, e poz-me como alvo a a frecha.

HE. 13. Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.

14. Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangéres todo o dia.

Cap. 3. v. 6. t outros, mortos para sempre.

15. Fartou-me de amarguras, t encheo me de alofna.

VAU. 16. Quebrou com pedrinhas de arca meus dentes; abaixou-me na cinza.

17. E affugentaste de paz minha alma; esqueci-me do bem.

18. Entaõ disse eu, Ja pereceo minha t força, como tambem minha esperança do SENHOR.

ZAIN. 19. Lembra-te de minha afflição, e de meu pranto, da alofna, e t do fel.

20. Certamente se lembra, e se abate em mi minha alma.

21. Isto reduzirei a meu coração; portanto esperarei.

HETH. 22. As * misericordias do SENHOR são a causa que não somos consumidos; porquanto suas misericordias não tem fim. * *Ejai. 1: 9. Hab. 3: 13.*

23. Novas * são cada manhaã; grande he tua fidelidade. * *Psf. 30: 6. e 46: 6.*

24. Minha porção he o SENHOR, diz minha alma; * portanto esperarei nelle.

* *Hab. 2: 3.*

TETH. 25. Bom he o SENHOR para os que se atém a elle, para a alma que o busca.

Y *

26. Bom

v. 15. t ou, embebedou.

v. 18. t

outros, victoria.

v. 19. t ou, da ansa-

rinka. *Hof. 10: 4. Amos 6: 12.*

26. Bom *be* esperar, e callar na salvação do SENHOR.

27. Bom he a o varaõ levar o jugo em sua mocidade.

JOB. 28. Só se assentará e callará; porquanto o poz *†* sobre elle.

29. Porá no pó sua boca, *dizendo*, * Porventura averá attença. * *Alt. 8: 22.*

30. Dará sua face a o que fere; fartar-se-há de affronta.

CAPH. 31. Porque não regeitará para sempre o SENHOR.

32. Antes se entristeceu a alguém, compadecer-se-ha *delle*, segundo a grandeza de suas misericordias.

33. Porque não afflige de seu coração, nem entristece a os filhos de homem.

LAM. 34. Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.

35. Para perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo.

36. Para perverter a o homem em sua causa: porventura não o veria o SENHOR?

MEM. 37. * Quem *be* aquelle que dirá, que *coufa* alguma acontece, que o SENHOR não mande. * *Psalm 33: 9.*

38. * Porventura da boca do Altíssimo não sahe o mal e o bem?

* *Isai. 45: 7. Amos 3: 6.*

39. De que se queixa *logo* o homem vivente? cada qual *se queixe* de seus peccados.

NUN. 40. Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e convertamos nos a o SENHOR.

41. Levantemos nossos corações com as mãos a Deus em os ceos, *dizendo*:

42. Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, *por isso* tu não perdoaste.

SAMECH. 43. Cobriste-nos de tua ira, e nos perseguiste, mataste, não perdoaste.

44. Cobriste-te *tanto* de nuvens, que não passe a oração.

45. Por cisco e regeitamento puzeste-
* 28. *†* a saber, *Denn.*

nos em meyo dos povos.

PE. 46. Abriaõ contra-nos sua boca todos nossos inimigos.

47. Temor e cova foy a nosoutros, afflção, e quebrantamento.

48. Em ribeiros de agoas desfaz-se meu olho polo quebrantamento da filha de meu povo.

AIN. 49. Meu olho se destilla e não cessa, porquanto não *ha* descansos.

50. Até que attente e veja o SENHOR deidos ceos.

51. Meu olho causa *dor* a minha alma, a causa de todas as filhas de minha cidade.

TSAD. 52. De contino me caçaraõ como a passarinho os *que são* meus inimigos semrazaõ.

53. *†* Arrancaraõ minha vida na masmorra, e lançaraõ sobre mi pedras.

54. Ondeavaõ as agoas sobre minha cabeça, eu disse, Estou cortado.

COPH. 55. Invoquei teu nome, ó SENHOR, desda mais profunda cova.

56. Minha voz ouviste: não escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57. Achegaste-te no dia em que te invoquei, disteste, Não temas.

RES. 58. Preitcaste, ó SENHOR, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59. Viiste, ó SENHOR, a semrazaõ que me fizeraõ, julga minha causa.

60. Viiste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra mi.

SEN. 61. Ouviste seu opprobrio, ó SENHOR, todos seus pensamentos contra mi.

62. Os *†* ditos dos que se levantaõ contra mi, e suas imaginações contra mi todo o dia.

63. Para seu assentar e seu levantar attenta, eu *fou* *†* a cantiga de seus tangéres.

THAU

* 53. *†* q. d. *Queriaõ arrancar* *Ec.*
Jer. 38: 6. * 62. *†* Hebr. *beicos.*

* 63. *†* ou, *sua chacota.* Job 30: 9

THAU. 64. Rende-lhes recompensa, ó SENHOR, conforme a obra de suas mãos.

65. Dá-lhes t ansia de coração, tua

ψ. 65. t outros, cobertura.

maldição venha sobre elles.

66. Em tua ira persegue-os, e desfaze-os de debaixo dos ceos do SENHOR.

CAPITULO IV.

1 Lamenta o Propheta ainda o lastimoso estado do povo Judaico. 6 Confessando juntamente que seus peccados tivêraõ a culpa disso. 7 Das misérias que sobreviêraõ a os principaes delle. 10 De como as mulheres a seus proprios filhos mata-raõ, cozerão, e os comerão. 13 Do peccado dos falsos Prophetas, e Sacerdotes. 12 Da vã esperança do povo. 20 Da prisão do Rey do povo Judaico. 21 Prediz o Propheta a vingança de Deus sobre Edom. 22 E conforta ao povo de Deus.

ALEPH. C Omo se escureceo o ouro? como se mudou o ouro fino e bom? Como estão espalhadas as pedras do Sanctuario a o canto de todas as ruas?

BETH. 2. Os preciosos filhos de Siao avaliados á puro ouro agora como se contaõ por vasos de barro, obra das mãos de olivo.

GIMEL. 3. Até t os dragoens t t offerecem o peito, daõ de mamar a seus filhos: porém a filha de meu povo se encruelceco como as aveitruzes no deserto.

DALETH. 4. A lingua do menino de mama se pega a seu padar de leite: os meninos pedem pão, e ninguem ha que lhes o reparte.

HE. 5. Os que comião delicadezas, forão assolados nas ruas: os que se criaraõ em carmesim, abraçaraõ os estercos.

VAU. 6. E mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma: que foy trastornada como em hum momento, * sem que trabalhassem nella mãos alguãs.

* Dun. 2: 34, 45.

ZAIN. 7. Seus t Principes eraõ mais t t alvos que a neve, eraõ mais brancos que o leite: eraõ mais t t t fermosos de

Cap. 4. v. 3. t ou, as vacas marinas, t t outros, abaixão. ψ. 7. t outros, Naxarcos. t t Hebr. limpos. t t t outros, roxos.

t t t t corpo que os aljófares, e lisos como a safira.

HETH. 8. Mas agora escureceo-se de pretidão seu parecer, não conhecem-se nas ruas: esta apegada sua pelle a seus ossos, secou-se, ficou-se como hum pão.

TETH. 9. Mais ditoslos taõ os mortos á cipada, do que os mortos á fome: porque estes escorrem-se como traspallados, por falta dos fruytos dos campos.

JOD. 10. As mãos das mulheres com palivas cozerão a seus filhos: serviraõ lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

CAPH. 11. Cumprio o SENHOR seu furor, derramou o ardor de sua ira: e encendeo fogo em Siao que consumio seus fundamentos.

LAMED. 12. Não crêraõ os Reis da terra, nem todos os moradores do mundo, Que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

MEM. 13. Affi foy polos peccados de seus Prophetas, pelas maldades de seus Sacerdotes, Que derramaraõ em meyo della o sangue dos justos.

NUN. 14. t Titubavaõ como cegos nas ruas, andavaõ contaminados de sangue; de maneira que não podiaõ ser, sem tocar t t seus vestidos.

Y 2

SA-

t t t t Hebr. ossos. ψ. 14. t ou, bambe-leavaõ. t t a saber, dos mortos.

SAMECH. 15. Clamavaõ-lhes, Desviai-vos, immundo *ba*, desviai-vos, desviai-vos, não toqueis; certo he que ja avoáraõ, tambem titubáraõ: différaõ entre as gentes, Nunca mais moraráõ.

PE. 16. A face do SENHOR os apartou, nunca mais atentará para elles: a face dos Sacerdotes não reverenciáraõ, nem dos velhos se compadecéraõ.

AIN. 17. Sendo nosoutros ainda †, desfaleciaõ nossos olhos *esperando a* nosso socorro: * olhávamos nos attentamente pola gente *que* não podia livrar.

* *Exsch. 29: 16.*

TSADÉ. 18. Espiáraõ nossos passões, que não podiamos andar por nossas ruas: he chegado nosso fim, nossos dias se cum-

v. 17. † a saber, *em nossa terra.*

piraõ, porque nosso fim he vindo.

COPH. 19. Mais ligeiros foraõ nossos perseguidores, do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguiáraõ, no deserto armáraõ nos ciladas.

RES. 20. O respiro de nossos narizes, o unguido do SENHOR, foy preso em suas cavas: *do* qual diziamos, Debaixo de sua sombra viviremos entre as gentes.

SIN. 21. Goza-te, e alegra-te, ó filha de * Edom, que habitas na terra de Uz: ainda até a ti passará o copo: embeber-te-has, e te descobrirás.

* *Amos 1: 11, 12.*

THAU. 22. Ja comprio-se tua maldade, ó filha de Siaõ, nunca mais te levará em cativoiro: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá teus peccados.

CAPITULO V.

1 Ora o Profeta humildemente a Dem. representando-lhe juntamente a grande afflicção do povo Judaico. 16 Confessando sem peccados e transgressões. 19 E pedindo graça, perdão e redempção.

Lembra-te, ó SENHOR, do que nos tem succedido, atenta e olha para nosso opprobrio.

2. Nossa herdade se volveo a os estrangeiros, e nossas casas a os forasteiros.

3. Orfaõs somos sem pay, nossas mãys como viúvas.

4. Nossa agoa por dinheiro bebemos, nossa lenha vem por preço.

5. Sobre nossos pescoços padecemos perseguição: † estamos cansados, nos não temos descanso.

6. A os Egypcios estendemos as mãos, e a os Syrios, para nos faltar de pão.

7. Nossos pays peccáraõ, e ja não saõ, nos levamos suas maldades.

8. Servos senhoraõ sobre nos, ninguem *ba* que nos arranque de suas mãos.

9. Com perigo de nossas vidas trazemos nosso pão, a causa da espada do deserto.

10. Nossa pelle como hum forno se en-

Cap. 5. v. 5. † ou, *trabalhamos.*

negreceo, á causa do ardor da fome.

11. A as mulheres em Siaõ † forçáraõ, ás donzellas nas cidades de Judá.

12. Os Principes com suas mãos foraõ enforcados, as faces dos velhos não foraõ reverenciadas.

13. A os mancebos para moer tomáraõ, e os moços de baixo da lenha † tropeçáraõ.

14. Os velhos cessáraõ de se *assentarem* a a porta, os mancebos de seus tangéres.

15. Cessou o gozo de nosso coração, tornou-se em dó nossa dança.

16. Ja cahio a * coroa de nossa cabeça, ay agora de nos, porquanto peccamos.

* *Psal. 89: 40.*

17. Portanto foy delmayado nosso coração, por isto escurecáraõ se nossos olhos.

18. Pelo

v. 11. † outros, *affligiraõ.*

v. 13. † outros, *desfalecáraõ.*

18. Polo monte de Sião, que está assolado, as raposas andão por elle.

19. Tu, o SENHOR, * eternamente permanees, teu throno de geração em geração. * *Dan. 4: 3.*

20. Porque para sempre te esquecerias de nos? porque nos desampararias † tanto

* 20. † Hebr. em longura de dias.

tempo?

21. Converte-nos, ó SENHOR, a ti, e nos converteremos, renova noslos dias como d'antes.

22. Porque, porventura regeitar-nos-hias totalmente? porventura enfurecer-te-hias contra nos em tam grande manci-
ra?

Fim das Lamentações de Jeremias.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Ainda que Deus, n'osso Senhor, a o Rey Jechonias, ou Joachin, com muytos do povo Judaeo (entre os quaes tambem hia Ezechiel) deixou levar em cativo a Babilonia, com tudo nem por isso de todo os desamparou; mas para mostrar, que ainda quera conservar sua Igreja entre elles até em Babilonia, e depois piadosamente redimila e restaura. despertou para seu ministerio della, a este excellente Propheta, pelo qual a estes presos em Babilonia por varias visões, prophcias, e pregações propezo o mesmo, que fazia por cada dia pelo Propheta Jeremias, a seus irmãos, que ainda ficárao na terra, e em Jerusalem só o Rey Sedekias, ainda que em todos (essi nos de Jerusalem, como nos de Babilonia) se achava a mesma incredulidade, e pertinaz impenitencia. Em Jerusalem não criaão a o Propheta Jeremias, antes zombavao dos que se entregarao a o Rey de Babilonia, e se deixarao levar em cativo a Babilonia: tendo para si que só elles seriao agora os herdeiros da terra, e que seus irmãos, levados em cativo, seriao excluidos della. Em Babilonia não criaão a o Propheta Ezechiel, antes murmuravao contra Deus, e se tinhao por muy mais desditosos, do que seus irmãos que ficarao-se na terra: a os quaes com tudo Deus n'osso Senhor, assi por Ezechiel, como por Jeremias, predisse muy grandes castigos, e juntamente a total ruina da cidade, do Templo, e de toda a terra; toda via acrescentando a isto toda sorte de excellentes promessas e consolações, para os penitentes e fies, acerca de sua futura e certa graça, assi segundo o corpo, como principalmente segundo a alma, como tambem seus graves juizos sobre todos seus inimigos e os que os opprimem. Disto trata principalmente este inteiro Livro de Ezechiel: em que nos primeiros tres capitulos descreve hũa excellentissima e maravilhosa visão, com que Deus o confirmou, ensinou, e confortou em seu officio Prophético. No que segue, até o capitulo 25. se pinta a o vivo os abominaveis peccados, sobre tudo os dos Judeos que habitavao em Jerusalem e em Judá, como tambem prompto castigo, e isto

com varios sinais divinos, visões, comparações, e pregações propheticas e reprehensivas. E em consequente, até o capitulo 33. prediz Deus também a as gentes vizinhas inimigas, como a os Ammonitas, Moabitas, Edomitas, (dos quaes também se trata no capitulo 35.) Philisteos, Tyrios, Sidonios, e Egypcios, sua perdição. E desde capitulo 33. até o capitulo 40. reprende Deus asperamente os peccados, murmurações, e hypocrisias dos Judeos, que estavam presos em Babilonia; amostando-os juntamente a verdadeira conversão, e a fiel esperança da futura redempção, congregação, e benção de sua Igreja, não somente a do cativo de Babilonia, mas também sobre tudo, a de que Deus avia de usar por sua grande clemencia, para com toda sua universal Igreja, assi dentre os Judeos, como dentre os gentios, e isto por seu unico Rey e Salvador Jesu Christo: Advertindo-os juntamente acerca da grande guerra e inimizade, com que Gog e Magog, e todo seu seguio, lhes havia de resistir, e prometendo-lhes hũa alegre sabida. Nos nove ultimos capitulos conclue e sella Deus estas Prophecias, em Babilonia, com hũa grandissima visão de hum novo Templo, novo culto divino, novo governo do povo de Deus, nova terra hereditaria, e hũa nova cidade, e tudo para Israel, e para os estrangeiros: representando nisso, sob figuras a o modo daquelle tempo, o futuro, gracioso, e bendito estado da militante Igreja sob seu Rey, o Messias, Christo Jesu, Senhor nosso; o qual com o Pay e Espirito Santo, como o verdadeiro Deus de Israel, seja louvado para todo sempre, Amen.

CAPITULO I.

1 De quando e onde Ezechiél prophetizou. 4, 5 Mostra-lhe Deus hũa muy maravilhosa visão de quatro Animas. 15 De quatro rodas. 26 E de hum throno, sobre o qual Deus em figura humana lhe aparece, como Regedor e Juiz de todo o mundo.

E Foy a os trinta annos, † no mes quarto, a os cinco do mes, estando eu em meyo dos transportados, junto a o rio de * Chebar, Que se abirão os ceos, e eu vi visões de Deus. * Ps. 137: 1.

2. A os cinco do mes, (Que foy no quinto anno da transportação do Rey Joachin.)

3. Veyo expressamente palavra do SENHOR a Ezechiél, filho de Buzi, o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e esteve sobre elle ali a mão do SENHOR.

4. Entoncez vi, eisque hum vento tempestuoso vinha do Norte, hũa grande nuvem, e hum fogo revolvendo-se, e hum resplendor do redor d'elle: e no meyo d'elle avia hũa cousa como de cor de † Ambar,

Cap. I. v. 1. † a saber, da Era de Nabopolassar, Rey de Babilonia. v. 4. † q. d. Cobre de ouro, isto he, Tambaca natural, metal mixto. Esdr. 8: 27.

que sabia do meyo do fogo.

5. E do meyo d'elle subia a semelhança de quatro animas: e esta era sua apparencia, a saber, semelhança de homens tinhao.

6. * E cadaqual tinha quatro rostos: como também cadaqual delles quatro asas.

* cap. 10: 14.

7. E seus pés erao pés direitos: e as plantas de seus pés como a planta do pé de hũa bezerra, e luziao como a cor de † bronze açacalado.

8. E * mãos de homem tinhao debaixo de suas asas, a suas quatro † ilhargas: e todos quatro tinhao seus rostos e suas asas.

* cap. 10: 8.

9. Juntavao hum a o outro suas asas: não se viravao andando elles, e cada qual em direito de seu rosto andava.

10. E * a semelhança de seus rostos era como

* 7 † outros, cobre queimado. n. d. bem alimpado. v. 8. † Hebr. quadraduras.

como o rosto de Homem, e tinhaõ rosto de ** Leão a a mão direita todos quatro, e rosto de Boy a a mão esquerda todos quatro: e rostos de Aguiã todos quatro.

* c. 10: 14. Apoc. 4: 7. ** 1 Reis 7: 29.

11. E seus rostos e suas alas estavaõ divididas por em cima: cadaqual tinha duas alas juntas hũa a a outra, e duas cubriaõ seus corpos.

12. E cadaqual em direito de seu rosto andava: para onde o Espirito † queria ir, hiaõ; indo elles, não se viravaõ.

13. E quanto a a semelhança dos Animas, seu parecer *era* como brasas de fogo ardentes, a o parecer de tochas *acesas*; o fogo de continuo discorria entre os Animas: e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14. E os Animas corriaõ, e tornavaõ: a o parecer de relampagos.

15. E vi os Animas: e eisque hũa roda na terra *que estava* junto a os Animas, segundo seus quatro rostos.

16. O * parecer das ** rodas, e sua † feitura, era como cor de Turqueza; e as quatro tinhaõ hũa mesma semelhança: e seu parecer, e sua feitura *era*, como se estivesse hũa roda no meyo de outra roda.

* cap. 10: 9, 10. ** 1 Reis 7: 30.

17. Andando ellas, andavaõ sobre suas quatro ilhargas: andando ellas, não se viravaõ.

18. E tinhaõ suas † costas que *eraõ* tão altas que causavaõ medo; e * suas costas estavaõ cheas de olhos do redor das quatro rodas.

* cap. 10: 12.

19. * E andando os Animas, andavaõ as rodas junto a elles: e levantando-se os Animas da terra, levantavaõ-se *tambem* as rodas.

* cap. 10: 16.

20. Para onde queria ir o Espirito, hi-

ψ. 12. † Hebr. *estava para ir.*

ψ. 16. † Hebr. *obra.*

ψ. 18. † ou,

seus circulos, a saber, de rodas.

aõ, para onde *queria* ir o Espirito: e as rodas se levantavaõ em frente delles; porque o Espirito † dos Animas *estava* nas rodas.

21. Andando elles, andavaõ *ellas*, e parando elles, paravaõ *ellas*: e levantando-se elles da terra, levantavaõ-se *tambem* as rodas em frente delles; porque o Espirito dos Animas estava nas rodas.

22. E a semelhança sobre as cabeças dos Animas *avia* hum estendimento, como a cor de hum cristal, terrivel, Estendendo sobre suas cabeças de riba.

23. E debaixo do estendimento *estavaõ* suas alas direitas hũa para com a outra: cadaqual tinha duas, que cubriaõ seus corpos de hũa banda; e cadaqual tinha *outras* duas, que os cubriaõ da outra banda.

24. E ouvi o ruído de suas alas, como o ruído de muytas agoas, como a voz do Omnipotente, andando elles, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito: parando elles, abaixavaõ suas alas.

25. E ouvio-se hũa voz de riba do estendimento que estava por cima de suas cabeças: parando elles, abaixavaõ suas alas.

26. E sobre o estendimento que estava por cima de suas cabeças, *avia* a figura de hum throno, a o parecer de huma Saffira: e sobre a figura do throno hũa figura a o parecer de hum homem, *que estava* sobre elle em cima.

27. E vi como a cor de * Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor d'elle, desde parecer de seus lombos e para riba: e desde parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplendor do redor d'elle.

* v. 4.

28. Como o parecer do arco que † apparece na nuvem em dia de chuva, *assi era* o

parecer

†. 20. † Hebr. *vivente.*

ψ. 28. † Hebr. *estã.*

parecer do reiplandor d'oreador; este era o parecer da semelhança da gloria do SENHOR: e * vendo-a eu, cahi sobre meu rosto,

e ouvi a voz de hum, que fallava.

* Dan. 10: 9.

CAPITULO II.

1, 2 Atonito o Propheta da precedente visão, Dema nosso Senhor levanta, e consola-o. 3 E o chama a o ministerio prophetico entre os filhos de Israel, instruindo-o, e esferçando-o contra sua obstinação. 9 Mostrando-lhe a visão de hum rolo por de dentro e por de fora escrito.

E disse-me: Filho do homem, levanta-te sobre teus pés, e fallarei contigo.

2. Entences, * entrou em mi o Espirito, fallando elle comigo que me pôz sobre meus pés: e ouvi a aquelle, que me fallava.

* cap. 3: 24. Dan. 10: 10.

3. E disse-me, Filho do homem, Eu te envio a os filhos de Israel, a gentes rebeldes, que se rebellárao contra mi: * elles e seus pays prevaricárao contra mi, até este mesmo dia.

* Jerem. 3: 25.

4. E são filhos duros de rosto, e obstinados de coração; eu envio te a elles: e dir-lhes-has, Assi diz o Senhor Deus.

5. E quanto a elles, quer oução, quer deixem (porque elles são casa rebelde) * com tudo laberáo, que Propheta houve entre elles.

* cap. 3: 17.

6. E tu, ó filho do homem, * não os temas, nem suas palavras temas; ainda que são teimosos, e t espinhos comigo, e tu

Cap. 2. v. 6. t outros, cheyos de espinhos.

com t t escorpioens habitas: suas palavras não temas, * * não de seu rosto te espantes; porque casa rebelde são elles.

* Jerem. 1: 8, 17. * cap. 3: 9.

1 Pedr. 3: 14.

7. Porem tu fallar-lhes-has minhas palavras, quer oução, quer deixem: porquanto rebeldes são elles.

8. Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, não sejas rebelde, como a casa rebelde: abre tua boca, e * come o que eu te dou.

* Apoc. 10: 9.

9. Entences vi, e eisque hũa mão se estendia para mi: e eisque nella avia hum rolo de livro.

10. E estendeo-o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras: e estavao escritos nelle lamentaçoes, e suspiro, e ay.

t t ou, abrelhos.

CAPITULO III.

1 Come o Propheta, por mandado de Deus, o rolo. 4 E Deus o torna a mandar, instruir, e esforçar contra a obstinação do povo. 12 Mostra-lhe ainda sua gloria, e qual seja o officio de hum fiel Propheta, e sua utilidade. 22 Mostra-se-lhe ainda a gloria do Senbor. 25 E serra e abre Deus a boca do Propheta.

Despois me disse, Filho do homem, * come o que acháres: come este rolo, e vay, falla a a casa de Israel.

* cap. 2: 8. Jerem. 15: 16. Apoc. 10: 9.

2. Entences abrí minha boca: e me deu a comer este rolo.

3. E disse-me, Filho do homem, a teu ventre dá de comer, e tuas entranhas enche deste rolo que eu te dou: entao o comi,

e * era em minha boca doce como mel.

* Psal. 19: 11. e 119: 103. Apoc. 10: 10.

4. E disse-me: Filho do homem, * vay pois, entra na casa de Israel, e falla-lhes com minhas palavras.

* Jerem. 1: 17.

5. Porque tu não es enviado a povo t de

pro-

Cap. 3. v. 5. t Hebr. profundo de beig, ou, falla.

profunda falla, nem †† de lingua difficil, Senão a a casa de Israel:

6. Nem a muytos povos de profunda fallay e de difficil lingua, cujas palavras não podes entender: le eu a elles te enviára, porventura não te darião ouvidos?

7. Porem os da casa de Israel não te querêrão dar ouvidos; porquanto não me querem dar ouvidos a mi: porque toda a casa de Israel são *obtinados de testa, e duros de coração. *cap. 2: 4.

8. *Eisque fiz forte teu rosto contra seus rostos, E tua testa forte contra sua testa.

*Jerem. 1: 18. Mich. 3: 8.

9. Como diamante, mais forte que *penha, fiz tua testa: *nao os temas pois, nem te espantes de seus rostos, porquanto casa rebade são. *Jerem. 5: 3.

*cap. 2: 6. Jerem. 1: 8, 17.

1 Petr. 3: 14.

10. Disse-me mais: Filho do homem, todas minhas palavras, que te hei de fallar, toma em teu coração, e com teus ouvidos ouve.

11. Ea pois, vay-te a os transportados, a os filhos de teu povo, e fallar-lhes-has, e dir-lhes-has, Assim diz o Senhor Deus: *quer oução, quer deixem.

*cap. 2: 5, 7.

12. E *levantou-me o Espirito, e ouvi de tras de mi hũa voz de grande estrondo, que dizia: Bendita seja a Gloria do SENHOR, † de seu lugar. *cap. 8: 3.

13. E ouvi o soído das alas dos Animas, que tocavaõ hũas a as outras, e o soído das rodas em fronte delles, E o soído de hum grande estrondo.

14. Então o Espirito me levantou, e tomou-me: e fuy-me † muy triste pelo ardor de meu espirito; porem a mão do SENHOR era forte sobre mi.

†† Hebr. *difficilis de lingua*.

*v. 12. † q. d. que se sabe de Ec.

*v. 14. † Hebr. *amargo*.

15. E vim a os transportados a Tel-Abib, que moravaõ junto a o rio de Chebar, e morava aonde elles moravaõ: e morava ali *sete dias atonito entre elles.

*Job 2: 13.

16. E foy a cabo de sete dias, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

17. *Filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: assi que ouvirás de minha boca a palavra, e avisalos-has de minha parte.

*cap. 33: 7. Es. 62: 6. 1 Tim. 3: 1.

18. *Quando eu disser a o impio, Certamente morrerás, e tu o não avilares, nem lhe fallares, para avisar a o impio acerca de seu caminho impio, para o conservar em vida: aquelle impio em sua maldade morrerá, porem seu sangue de tua mão demandarei. *cap. 33: 8.

19. Porem tu avilando a o impio, e elle não se converter de sua impiedade, e de seu caminho impio: elle em sua maldade morrerá, e tu tua alma farás escapar.

20. *Semelhantemente, quando se desviar o justo de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço algum diante de sua face, elle morrerá: porquanto o não avilaste, em seu peccado morrerá; e não virão em memoria suas justiçaes que fizera; mas seu sangue de tua mão demandarei.

*cap. 18: 24. e 33: 12, 13.

21. Porem tu avilando-o, a saber, a o justo, para que não peque o justo, e elle não peccar: certamente vivirá, porquanto foy avilado; e tu tua alma fizeste escapar.

22. E estava sobre mi ali a mão do SENHOR: e disse-me, Levanta-te, e sahe-te a o valle, e ali fallarei contigo.

23. E levantei-me, e sahe-me a o valle, e eisque ali a Gloria do SENHOR estava, *como a Gloria que vi junto a o rio de Chebar: e cabi sobre minha face.

*cap. 1: 3.

Z *

24. Enton-

24. Entonces * entrou em mi o Espirito, e poz me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, Entra, encerra-te dentro de tua casa. * cap. 2: 2.

25. Porque tu, ó filho do homem, eis que porão sobre ti cordas, e ligar-te-hão com ellas: poloque não sahirás entre elles.

26. E tua lingua farei pegar a teu pá-

dar, e ficarás mudo, e não lhes servirás de reprehensor: * porque casa rebelde são elles. * cap. 2: 5.

27. Mas quando eu fallar contigo, abrirei a tua boca, e dir-lhes-has, Assim diz o Senhor DEUS: * quem ouvir, ouça, e quera deixar, deixe; porque casa rebelde são elles. * cap. 2: 5, 7.

CAPITULO IV.

1 Manda Deus a o Propheta que retrate o futuro cerco de Jerusalem em hũa prancha ou ta-
boa de tijolos. 4 Como também o tempo da tolerancia de Deus acerca da rebeldia de Juda e
Israel. 9 E a grande fome que, durante o cerco, averia em Jerusalem.

TU pois, ó filho do homem, toma-te hum tijolo, e poem-o perante tua face: e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2. E poem contra ella cerco, e edifica contra ella * baluarte, e t levanta contra ella tranqueira: e poem contra ella arraa-
yaes, e ordena contra ella vaivens do re-
dor. * 2 Reis 25: 1.

3. E tu toma-te hũa fartaã de ferro, e poem-a por muro de ferro entre ti e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assi será cercada, e cercala-has; de final
servirá isto a a casa de Israel.

4. Tu também deita-te sobre tua ilhar-
ga esquerda, e poem a maldade da casa de
Israel sobre ella: conforme a o numero dos
dias que te deitares sobre ella, levarás suas
maldades.

5. Porque eu ja te tenho dado os annos
de sua maldade, conforme a o numero dos
dias, a saber trezentos e noventa dias: e
* levarás a maldade da casa de Israel.

* Num. 14: 34.

6. E quando cumprires estes, tornar-te-
has a deitar sobre tua ilhargã direita, e
levarás a maldade da casa de Judá Qua-
renta dias, t cadahum dia por cadahum
anno te dei.

7. Poloque para com o cerco de Jeru-
salem enderecarás tua face, e teu braco

Cap. 4 v. 2. † ou, lança.

v. 6. † Hebr. dia por anno, dia por anno.

descuberto: e prophetizarás contra ella.

8. E eis que porci sobre ti cordas: e
não te virarás de hũa tua ilhargã, até a
outra ilhargã; até que não cumpras os
dias de teu cerco.

9. E tu toma-te trigo, e cevada, e fa-
vas, e lentilhas, e milho, e avêa, e mete-os
em hum vaso, e faze-te delles pão: con-
forme a o numero dos dias que tu te dei-
tares sobre tua ilhargã; trezentos e no-
venta dias comerás disso.

10. E tua comida que has de comer,
será de peso de vinte siclos cada dia: de
tempo em tempo a comerás.

11. Também a agoa por medida beber-
rás, a saber, a sexta parte de hum Hin: de
tempo em tempo beberás.

12. E comelo-has como hum bolo de ce-
vada: e coze-lo-has t com os esterco que
sahem do homem, perante seus olhos.

13. E disse o SENHOR, Assi comerão os
filhos de Israel seu pão immundo, Entre
as gentes, entre as quaes os lançarei.

14. Entoncez disse eu, Ah Senhor, DE-
us, eis que minha alma não foi contami-
nada: porque nunca comi cousa morta,
nem despedaçada, desde minha mocidade
até agora, nem entrou em minha boca car-
ne abominavel.

15. E

v. 12. † a saber, em lugar de carvoens.
vé v. 15.

15. E disse-me, Vê, tenho te dado bo-
ta de vacas, em lugar de esterco de ho-
mem: e prepararás teu pão † com ella.

16. Então me disse, Filho do homem,
eis que eu * quebranto o bordão do pão
em Jerusaleem, e comerão o pão por peso,
e com † desgosto: e a agoa por medida e
v. 15. † Hebr. sobre. v. 16. † ou, sollicitudão.

com espanto beberão. * cap. 5: 16.

* 14: 13. Lev. 26: 26. Ef. 3: 1.

17. † Paraque o pão e a agoa lhes *
falte, E se espantem huns para os outros,
e † † se confundem em suas maldades.

* 2 Reis 25: 3.

v. 17. † outros, porquanto lhes faltará
Etc. † † ou, desmayem.

CAPITULO V.

1 Manda Deus a o Propheta, que rape a cabeça e a barba, reparta os cabellos em quatro
partes, e use dellas variamente. 5 Com que representa a o vivo a variedade e terribilidade das
pragas que avião de sobrevir a os Judeos, á causa dos peccados que se apontão aqui mesmo.

E Tu, o filho do homem, toma-te *hũa*
espada aguda, e *hũa* navalha de bar-
beiro, esta te tomarás, e falia has passar
por tua cabeça e por tua barba: então te
tomarás *hũas* † balanças, e partirás os ca-
bellos.

2. A terceira parte á fogo queimarás no
meio da cidade, e quando se cumprirem os
dias do cerco: então tomarás a *outra* ter-
ceira parte, terindo com *hũa* espada do re-
dor della; e a *outra* terceira parte espar-
girás a o vento, porque arrancarei a espá-
da apos elles.

3. Tambem tomarás delles huns poucos
em numero: e atalos-has nas bordas de teu
vestido.

4. E delles ainda tomarás, e lançalos-
has no meio do fogo, e queimalos-has á
fogo: e d'ali sahirá hum fogo, contra toda
a casa de Israel.

5. Assim diz o Senhor DEUS, Esta he Je-
rusaleem, a qual em meio das gentes puz,
E do redor della as terras.

6. Porem *ella* mudou meus juizos em
impiedade mais que as gentes, e meus
estatutos mais que as terras que estão
do redor della: porque meus juizos regei-
tárao, e em minhas ordenanças não an-
dárao.

7. Portanto assim diz o Senhor DEUS,
* Porquanto multiplicastes vossas maldades

Cap. 5. v. 1. † Hebr. balanças de peso.

mais que as gentes, que estão do redor de
vos, em meus estatutos não andastes,
nem meus juizos fizestes, nem *ainda* fizis-
tes conforme a os juizos das gentes, que
estão do redor de vos. * Lev 18: 14, 28.

8. Por isso assim diz o Senhor DEUS, Eis
que eu o *hei* contigo, si eu: porque † exe-
cutarei em meio de ti juizos perante os
olhos das gentes.

9. E farei em ti o que * nunca fiz, e o
qual não ja mais farei, A causa de todas
tuas abominações.

* Lament. 1: 12. e 2: 13, 20.

10. Poloque os pays comerão a os * fi-
lhos em meio de ti, e os filhos comerão a
seus pays: e executarei em ti juizos, e es-
pargirei todo teu residuo * a todos os
ventos. * Lev. 26: 29,

Lament. 4: 10. * Jerem. 49: 32, 36.

11. Poloque, Vivo eu, diz o Senhor
DEUS, Se (porquanto meu Sanctuario
profanaste com todas tuas detestações,
e com todas tuas abominações,) Tam-
bem eu não te diminuir, e * meu olho te
perdoar, e tambem eu me apiedar. * c. 7: 4.

12. * A terceira parte de ti da peste
morrerá, e a a fome se consumirá em meio
de ti; e a *outra* terceira parte a a espada
cahirá do redor de ti: e a *outra* terceira
parte a todos os ventos espargirei, e a

Z 2

espada

v. 8. † Hebr. farei.

espada arrancarei apos elles.

* Jer. 15: 2.

13. Assim cumprir-se-ha minha ira, e farei repouso meu furor nelles, e me consolarei: e saberao, que eu, SENHOR, tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14. E por-te-hei em assolacao e em opprobrio entre as gentes, que estao do redor de ti, perante os olhos de todos os que passarem.

15. E o opprobrio, e a infamia serviraõ de instrucção e espanto a as gentes, que estao do redor de ti: quando eu executar em ti juizos com ira, e com furor, e

com t enforcados castigos; Eu o SENHOR a fallei.

* Deut. 28: 37, 57.

16. Quando eu enviar as mãs frechas da fome t contra elles, que serviraõ para destruiçao, que eu mandar para vos destruir: entao a fome augmentarei sobre vósoutros, e quebrantar-vos hei o bordiaõ do paõ.

* cap. 4: 16. e 14: 13.

* 2 Reis 6: 25. Esf. 3: 1. Lev. 26: 26.

17. E enviarei sobre vósoutros a fome, e reíns animaes, que te roubarao de filhos; e a peste, e o sangue passara por ti: e a espada trarei sobre ti; Eu o SENHOR a fallei.

* Lev. 26: 22.

v. 15. † Hebr. reprehensões de furor.

v. 16. † ou, entre.

CAPITULO VI

1. Prediz o Profeta o assolamento da terra, a causa da horriovel idolatria do povo. 8. Com promessas de graça e perdao para um pequeno residuo penitente. 11. E manda Deus a o Profeta, que com gestos de espanto e pesar represente a o vivo os peccados do povo, e suas pragas.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

2. Filho do homem, t endereça tua face contra os montes de Israel, E propheticiza contra elles.

* cap. 36: 1.

3. E diras, Montes de Israel, ouvia palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS a os montes, e a os outeiros, a os ribeiros, e a os valles, Eis que eu, eu digo, trarei sobre vos a espada, e destruirei vossos altos.

4. E seraõ assolados vossos altares, e quebradas vossas imagens do Sol, e derribarei vossos atravessados, perante a face de vossos deuses d'esterco.

5. E porci os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deuses d'esterco: e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6. Em todas vossas habitaçoens as cidades seraõ destruidas, e os altos assolados: paraque sejaõ destruidos e assolados vossos

Cap. 6. v. 2. † Hebr. poem.

altares, e se quebrem e cessem vossos deuses d'esterco, e sejaõ cortadas vossas imagens do Sol, e desfeitas vossas obras.

7. E cahiraõ o atravessado em meyo de vósoutros: paraque saybais que eu sou o SENHOR.

8. Porem deixarei hum resto, paraque tenhais alguns que escaparem da espada entre as gentes: quando fordes espargidos pelas terras.

9. Entences lembrar-se-haõ de mi os que escaparem de vos entre as gentes, aonde foraõ levados em cativeiro; porquanto t me quebrantei a causa de seu fornicario coraçao, que se desviou de mi; e a causa de seus olhos, que andaraõ fornicando a-pos seus deuses d'esterco: e teraõ nojo de si mesmos, a causa das maldades que fizeraõ em todas suas abominaçoens.

10. E saberaõ que eu sou o SENHOR: que

* 9. † q. d. tivo grande dor.

que de balde não fallei; que lhes faria este mal.

11. Assim diz o Senhor DEUS, * Bate com tua mão, e patáa com teu pé, e dize, Ah, por todas as abominações das maldades da casa de Israel: porque a a espada, e de fome e de peste cahirão. * cap. 21: 17.

12. O que estiver longe, de peste morrerá; e o que de perto, a a espada cahirá; e o que ficar de resto e cercado, de fome morrerá: e cumprirei meu furor contra elles.

13. Entoncez sabereis que eu sou o SE-

NHOR, quando estarão seus atravessados em meyo de seus d'culos d'esterco, do redor de seus altares, Em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e de baixo de todo carvalho espesso, e em todo lugar aonde † offerceia o perfume de suave cheiro a todos seus deuses d'esterco.

14. Poloque estenderei minha mão sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitações: e saberão que eu sou o SENHOR.

v. 13. † Hebr. *davao*.

CAPITULO VII.

1, 2 Prediz o Profeta mais a final e horrivel affolação de toda a terra de Judá. 6 E a lastimosa lamentação dos que escapárao della. 17 Prediz tambem que por seus peccados serão levados em cativeiros, como turbados, desesperados, culpados, assi altos como baixos, cansados, sem consolação e conselho; como se lhes representa pelo final de hũa cadeia.

Despois veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. E tu, ó filho do homem, assi diz o Senhor DEUS acerca da terra de Israel, Ja o fim está: ja veyo o fim sobre os quatro cantos da terra.

3. Agora veyo o fim sobre ti; porque enviarei minha ira sobre ti, e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e trarei sobre ti todas tuas abominações.

4. * E não te perdoará meu olho, nem me apiadarei de ti: porem teus caminhos sobre ti. * trarei, e tuas abominações estarão em meyo de ti; e sabereis, que eu sou o SENHOR.

* cap. 5: 11. e 8: 18. ** Prov. 1: 31.

5. Assim diz o Senhor DEUS: hum mal, eis que hum só mal veyo.

6. Ja veyo o fim, ja veyo o fim, desesperou-se contra ti: eis que ja o veyo.

7. Ja veyo a manhaã a ti, ó habitador da terra: ja veyo o tempo, chegado he o dia da turbacão, e não ha eco dos montes.

8. Agora presto derramarei meu furor sobre ti, e cumprirei minha ira contra ti,

e julgar-te-hei conforme a teus caminhos: e porei sobre ti todas tuas abominações.

9. E não perdoará meu olho, nem me apiadarei de ti: conforme a teus caminhos * sobre ti trarei, e tuas abominações em meyo de ti estarão; e sabereis, que eu sou o SENHOR, que firo. * v. 4.

10. Eis aqui o dia, eis que veyo: ja sahio a manhaã; ja floreceo a vara, ja reverdeceo a seberba.

11. A violencia levantou-se para vara de impiedade: nada restará delles, nem de sua multidão, nem de seu arruido, nem averá lamentação por elles.

12. Ja veyo o tempo, ja he chegado o dia; o comprador não folgue, e o vendedor não se entristeça: porque ja veyo a ira ardente sobre toda sua multidão.

13. Porque o vendedor a o vendido não tornará, ainda que estivesse entre os vivos sua vida delles: orquanto a visão sobre a toda sua multidão não tornará para tras; nem ninguem com sua iniquidade esforçará sua vida.

Z 3

14. Ja

14. Ja tocáráo a trombeta, e tudo aparelhará; porem ninguem vay a a peleja: porque minha ardente ira está sobre toda sua multidão.

15. A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro: o que *estiver* no campo, a a espada morrerá; e a o que *estiver* na cidade, a fome e a peste consumilo-hão.

16. E escaparão os que escaparem delles, porem estarão pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo: cada qual por sua maldade.

17. Todas mãos * enfraquecerão: e todos juelhos, † se escorrerão em agoas.

* *Ez. 13: 7. Jer. 6: 24.*

18. E * cingir-se-hão de sacos, e cubrilos-há tremor: e sobre todos rostos *averá* vergonha, e sobre todas suas cabeças † pedladura. * *Ez. 15: 2, 3. Jer. 48: 37.*

19. Sua prata pelas ruas lançarão, e seu ouro para † immundicia será; * nem sua prata, nem seu ouro, os poderá livrar no dia do furor do SENHOR; sua alma não fartaráo, nem suas entranhas encherão: porque *este* será o tropeço de sua maldade.

* *Prov. 11: 4. Soph. 1: 18.*

20. E puzerão a gloria de seu ornamento em toberba; porem imagens de suas detestaveis abominaçoens fizerao nella:

Cap. 7. v. 17. † q. d. perderão toda a força.

‡. 18. † ou, calva.

‡. 19. † H-br. separação. 2 Chron. 29: 5.

CAPITULO VIII.

1, 2, 3, 4 De quando, *acude*, e como esta visão a o Propheta se mostrou. 5 Leva-o Deus a o Templo a Jerusaleem, e mostra-lhe a horrivel idolatria que os Judeos nelle cometão com a imagem dos ciúmes, ou rayva de Deus. 8 Com varios reptiles, abominaveis animaes, e deuses de effereco. 13 Mostra-lhe tambem as mulheres que lamentavao a o idolo Thammuz. 15 Os varoens que adoravao a o Sol. 17 Abominaçoens de que faziao pouca conta. 18. Poloque Deus os queria castigar sem piedade.

Succedeo pois no scito anno, no mes scito, a os cinco do mes, estando eu assentado em minha casa, e os Anciaões de Judá estavao assentados perante minha face, Que cahio sobre mi ali a mão do Se-

poloque lhes o contei por immundicia.

21. E entregalo-hei em mão dos estranhos, por preza, e a os impios da terra por despojo: e profanalo-hão.

22. E desviarei meu rosto delles; e profanarão meu † occulto lugar: porque entrarão nelle quebrantadores, e o profanarão.

23. Faze-te hũa cadea: porque a terra está cheia de juizo de sangues, e a cidade está cheia de violencia.

24. Poloque farei vir a os mais maos das gentes, e possuirão suas casas em herança: e farei cessar a arrogancia dos valentes, e serão profanados † os que os santificão.

25. Ja a destruição vem: e buscarão a a paz, porem não se achará.

26. Miséria sobre miséria virá, e rumor sobre rumor *averá*: entoncos buscarão visão de Propheta; porem * a Ley perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos anciaões. * *Malach. 2: 7.*

27. O Rey se enlutará, e o Principe se vestirá de † assolamento, e as mãos do povo da terra se conturbarão: conforme a seu caminho * lhes farei, e com seus juizos os julgarei; e saberao, que eu sou o SENHOR. * *cap. 33: 20. Eph. 6: 8.*

‡. 22. † ou, secreto.

‡. 24. † a saber, os sacerdotes.

‡. 27. † outros, espanto.

nhor DEUS.

2. E olhei, e eis aqui hũa semelhança, a o parecer de fogo; delido parecer de seus lombos, para baixo, era fogo: e de seus lombos

lombos para riba, a o parecer de hum relplandor, como de cor de * Ambar. *c. 1:4.

3. E estendeo * a figura de *hũa* mão, e tomou-me † pelos cabellos de minha cabeça: e levantou-me o Espírito entre a terra e entre o ceo, e trouxe-me a Jerusalem em visões de Deus, até a entrada †† da porta do pátio de dentro, que olha para o Norte, aonde *estava* o assento da imagem dos ciúmes, que provoca a ciúmes.* *Dan. 5: 5.*

4. E eis que *estava* ali a Gloria do Deus de Israel: conforme a o parecer que eu tinha visto no * valle. *cap. 3: 23.

5. E disse-me, Filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte: e levantei meus olhos para o caminho do Norte; e eis que da banda do Norte, a a porta do Altar, estava esta imagem de ciúmes na entrada.

6. E disse-me, Filho do homem, vés tu o que elles estão fazendo? *Asaber* as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para alongar-me de meu Sanctuario? porem ainda tornarás a ver mayores abominações.

7. E levou-me a a porta do pátio: entrou olhei, e eis que *avia* hum buraco na parede.

8. E disse-me, Filho do homem, cava agora naquella parede: e cavei na parede, e eis que *avia* hũa entrada.

9. Entonce me disse: Entra, e vé as malinas abominações, que elles fazem aqui.

10. E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deuses de estercor da casa de Israel, Que estavam pintados na parede do redor.

11. E setenta varoens dos Anciãos da casa de Israel, com Jaazania filho de Szaphan, que estava em meyo delles, estavam

Cap. 8. v. 3. † ou, *pelos guedelbas.*
†† outres, *da porta interior.*

perante suas faces, e cadaqual *tinha* seu incensario em sua mão: e hũa espessa nuvem de perfume subia para riba.

12. Entonce me disse, Viste porventura, filho do homem, o que os anciaões da casa de Israel fazem *nas trevas*, cadaqual em suas † pintadas camaras? Porque dizem, * o SENHOR nos não vé, ja desamparou o SENHOR a terra. *cap. 9: 9.

13. E disse-me: Ainda tornarás a ver mayores abominações, que estes fazem.

14. E levou-me a a entrada da porta da casa do SENHOR, que *está* da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavam chorando a Thammuz.

15. E disse-me, Viste porventura *isso*, filho do homem? Ainda tornarás a ver mayores abominações, que estas.

16. E levou-me a o pátio de mais a dentro da casa do SENHOR, e eis que *estava* a a entrada do Templo do SENHOR entre o portico e entre o Altar, quasi vinte e cinco varoens, Com suas † costas para o Templo do SENHOR, e seus rostos para o Oriente; e elles prostavao-se para o Oriente a o Sol.

17. Entonce me disse, Viste *isso* filho do homem? ha porventura cousa de menos peço para a casa de Judá, do que fazer taes abominações, que fazem aqui? Avendo enchido a terra de violencia, tornaõ-se a irritar-me; porque eis que elles metem ramo de vide † a seus narizes.

18. Peloque tambem eu usarei *com elles* de furor, * não perdoará meu olho, nem me apiadarei: e ainda que ** guitem em meus ouvidos com grande voz, *** com tudo es não ouvirei. *cap. 5: 11. e 7: 4. ** Job 27:9. Mich. 3: 4. *** Prov. 1: 28.

Esaí. 1: 15. Jer. 11: 11.

CAPIT.

* 12. † Hebr. *camaras de sua imagem.*

* 16. † ou, *trazeiras.*

* 17. † outros, *para sua ira.*

1 Manda Deus a seis varoens que executem sua vingança em Jerusaleem. 3 A Gloria de Deus se desvia para umbral do Templo. 4 Manda Deus a hum varaõ vestido de linbo, que primeiro finale a os virtuosos com hum sinal. 5 E a os outros, que destruissem a os de mais. 8 Do que o Propheta muito se espanta. 9 Sobre o que Deus o averte. 11 O varaõ vestido de linbo relata a execução de sua commissão.

Entonces gritou em meus ouvidos com grande voz, dizendo, Fazei chegar a os Vedores desta cidade: e cadaqual com suas armas destruidoras em sua mão.

2. E eis que seis varoens vinhaõ do caminho da porta alta virada para a banda do Norte, e cadaqual com suas armas destruidoras em sua mão, e hum varaõ entre elles vestido de linbo, com hũa esferivaninha de escrivaõ [†] á sua cinta: e entraraõ, e se puzeraõ junto a o Altar de bronze.

3. E a Gloria do Deus de Israel levantou-se de sobre o Cherubim, sobre que estava, até o umbral da casa: e clamou a o varaõ vestido de linbo, que tinha a esferivaninha de escrivaõ á sua cinta.

4. E disse-lhe o SENHOR, Passa pelo meyo da cidade, pelo meyo de Jerusaleem: e finala com hum sinal as testas dos varoens que suspirão e que clamaõ, á causa de todas as abominaçoens que se cometem em meyo della.

5. E a os de mais disse á meus ouvidos, Passai pela cidade apos elle, e feri: não perdõeis vosso olho, nem vos apiadeis.

6. Velhos, mancebos, e donzellas, e me-

Cap. 9. v. 2. [†] Hebr. a seus lombos.

ninos e mulheres matai até os acabardes de todo, porem a todo homem, que tiver o sinal, não chegueis; e desde meu Sanctuario começai: e começaraõ deidos varoens Velhos, que estavam diante da Casa.

7. E disse-lhes, Contaminai a Casa, e enchei os pários de mortos, sahi: e sahiraõ, e feriraõ na cidade.

8. Succedeo pois Que avendo os ferido, e eu ficando de resto, cahi sobre minha face, e clamei, e disse, Ah Senhor DEUS! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, derramando tua indignação sobre Jerusaleem.

9. Entonces me disse, A maldade da casa de Israel e de Judá he grandissima, e encheo-se a terra de sangues, e a cidade encheo-se de perversidade: porque dizem, deixou o SENHOR a terra, e o SENHOR não vê.

10. Poloque tambem quanto a mi, nem perdoará meu olho, nem me apiadarei: seu caminho tornarei sobre suas cabeças.

* cap. 5: 11. e 7: 4. e 8: 18.

11. E eis que o varaõ vestido de linbo a cuja cinta estava a esferivaninha, tornou com a reposta, dizendo: Fiz como me mandaste.

CAPITULO X.

1 Mais outra visão da Gloria de Deus nosso Senhor, como a precedente, que o Propheta vira junto a o rio de Ckebar, e das brasas de fogo que o varaõ vestido de linbo recebera, para espargilas sobre a cidade. 4 Parece que aqui mudou a Gloria de Deus nosso Senhor tres vezes de lugar, primeiramente dos Cherubins para o umbral do Templo. 18 Segundamente outra vez d'ali para os Cherubins. 19 E terciamente, para os Cherubins da porta do Oriente, ou primeira porta, para sahir-se de sua casa.

Despois olhei, e eis que sobre o estendimento que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como hũa pedra de

Safira, como a o parecer da semelhança de hum throno: e appareceo sobre elles.

2. E

2. E disse a o varaõ vestido de linho, dizendo, Entra até entre as rodas debaixo do Cherubim, e enche tuas mãos de brasas † acelas d'entre os Cherubins, e espargas sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3. E os Cherubins estavaõ da banda direita da Casa, quando entrou aquelle varaõ: e hũa nuvem encheo o patio de dentro.

4. Entõces * levantou-se a Gloria do SENHOR de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo-se a Casa de hũa nuvem, e * o pátio se encheo do resplendor da Gloria do SENHOR.

* cap. 9: 3. * * Esai. 6: 4.

5. E o citrondo das asas dos Cherubins ouviu-se até o pátio de fora, Como a voz do Deus Todopoderoso, quando falla.

6. Succedeo pois, mandando elle a o varaõ vestido de linho, dizendo, Toma fogo d'entre as rodas, dentre os Cherubins, Que entrou elle, e se poz junto a as rodas.

7. Entãõ estendeo hum Cherubim sua mão dentre os Cherubins a o fogo que estava entre os Cherubins; e o tomou, e o deu nas mãos do que estava vestido de linho: o qual o tomou, e se sahio.

8. Porque appareceo em os Cherubins A semelhança de hũa mão humana debaixo de suas asas.

9. Entõces olhei, e eis que quatro rodas estavaõ junto a os Cherubins, hũa roda junto a hum Cherubim, e outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era * como cor de pedra de Turqueza.

* cap. 1: 16.

10. E quanto a seu parecer, as quatro tinhaõ hũa mesma semelhança: como se estivesse a hũa roda no meyo da outra roda.

11. Andando † estes, andavaõ effoutras sobre suas quatro ilhargas, não se viravaõ

Cap. 10 v. 2. † Hebr. de fogo.

v. 11. † a saber, Cherubins.

andando: mas para o lugar, para onde atentava a cabeça, hiaõ a traz, não se viravaõ andando.

12. E todo † seu corpo, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, E * as rodas, estavaõ cheas de olhos do redor; os quatro tinhaõ suas rodas. * cap. 1: 15. sega.

13. E quanto a as rodas, Ellas foraõ chamadas † Galgal, a meus ouvidos.

14. E cadaqual tinha quatro rostos: o rosto do primeiro era rosto de Cherubim, e o rosto do segundo rosto de homem, e o terceiro era rosto de Leão, e o quarto rosto de águia.

15. E levantáraõ-se em alto os Cherubins: † estes são os mesmos animaes, que ví junto a o rio de Chebar.

16. E * andando os Cherubins, andavaõ as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas de junto a elles não se viravaõ.

* cap. 1: 19.

17. Parando elles, paravaõ ellas; e levantando-se elles, levantavaõ-se † estas: * porque o Espírito † dos animaes estava nellas.

* cap. 1: 20.

18. Entõces se sahio a Gloria do SENHOR de lugar sobre o umbral da Casa: e se pôz sobre os Cherubins.

19. E levantáraõ os Cherubins suas asas, e se levantáraõ em alto da terra perante meus olhos, quando sahiraõ; e as rodas estavaõ em fronte delles: e cadaqual se pôz a entrada da porta Oriental da Casa do SENHOR; e a Gloria do Deus de Israel estava sobre elles em cima.

20. Estes são os animaes que ví debaixo do Deus de Israel, * junto a o rio de A a *

Che-

v. 12. † Hebr. sua carne. v. 13. † outros, A ellas foy clamado, ó Roda.

v. 15. † Hebr. este he o animal.

v. 17. † ou, com estes. † Hebr. vivente

Chebar: e notei que Cherubins erão.

* cap. 1: 3.

21. * Cadaqual tinha quatro rostos e cadaqual quatro alas: e semelhança de mãos humanas avia debaixo de suas alas.

* cap. 1: 6, 8. e 10: 8, 14.

CAPITULO XI.

1 Mostra Deus a o Propheta a maldade dos principaes Regentes em Jerusalem, que zombavao das prophecias de Deus. 4 Manda-lhe que prophetize-lhes acerca de seus peccados e castigos. 13 Fallece hum dos Regentes, do que o Propheta se espanta. 14 Mostra-lhe Deus as zombarias que faziao em Jerusalem de seus irmaos, que foraõ transportados para Babilonia, a os quaes com tudo Deus promete espirituas e corporaes bençoens. 22 A Gloria de Deus nosso Senhor desampara a cidade. 24 Torna Deus a levar a o Propheta em visao a seus irmaos que estavaõ presos com elle em Chaldea.

Entonces levantou-me o Espirito, e trouxe-me a a porta Oriental da Casa do SENHOR, que olha para o Oriente; e eisque estavaõ a a entrada da porta vinte e cinco varoens: e vi em meyo delles a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias filho de Benaias, Principes do povo.

2. E disse-me: Filho do homem, estes saõ os varoens, que pensao perversidade, e aconselhaõ conselho mau nesta cidade.

3. Que dizem, naõ de perto se devem edificar casas: porque esta cidade he a caldeira, e nos somos a carne.

4. Poloque prophetiza contra elles: prophetiza, o filho do homem.

5. Cahio pois sobre mi o Espirito do SENHOR, e disse-me, Dize, assi diz o SENHOR, Assi vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque cadaqual das cousas que sobem a vosso espirito eu sei.

6. Multiplicastes vossos mortos nesta cidade: e encheistes suas ruas de mortos.

7. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Vossos mortos, que deitastes no meyo della, esses saõ a carne, e ella he a caldeira: porem tirar-vos-hei a vosoutros do meyo della.

8. A espada temestes: e a espada trarei sobre vos, diz o Senhor DEUS.

9. E tirar-vos-hei a vosoutros do meyo

22. E a semelhança de seus rostos era a dos rostos que eu viã junto a o rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cadaqual em direito de seu rosto andava.

della, e vos entregarei em maõ de estranhos: e farei entre vos juizos.

10. A a espada cahireis, e no termo de Israel julgar-vos-hei: e * sabereis que eu sou o SENHOR. * cap. 6: 7, 10.

11. Esta naõ vos servirá de caldeira, nem vos servireis em meyo della de carne: no termo de Israel vos julgarei.

12. E sabereis que eu sou o SENHOR, porquanto em meus estatutos naõ andastes, nem meus juizos fizestes: antes conforme a os juizos das gentes, que estaõ do redor de vosoutros, fizestes.

13. E aconteceu, que prophetizando eu, Pelatias filho de Benaias fallece: entao * cahi sobre meu rosto, e elamei com grande voz, e disse: Ah Senhor DEUS, porventura fazes tu consummação do resto de Israel? * cap. 9: 8.

14. Entonces veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

15. Filho do homem, teus irmaos, teus irmaos saõ, varoens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella: a quem differaõ os moradores de Jerusalem, Apartai-vos longe do SENHOR, esta terra se nos deu em possessão hereditaria.

16. Poloque dize, Assi diz o Senhor DEUS, ainda que os lancei longe entre as gentes,

tes, e ainda que os espargi pelas terras: todavia lhes servirei de Sanctuario em pouco tempo nas terras a que viárao.

17. Poloque dize, Assim diz o Senhor Deus, ora ajuntar-vos-hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados: e vos darei a terra de Israel.

18. E virá ali: e tirarão della todas suas detestaçoens, e todas suas abominaçoens.

19. E dar-lhes-hei * hum mesmo coração, e espirito novo darei em + suas entranhas: tirar-lhes-hei o coração de pedra de sua carne, e dar-lhes-hei hum coração de carne. * *cap. 36: 26. Jerem. 32: 39.*

20. Paraque em meus estatutos andem, e meus juizos guardem, e os fação: e * me ferão a mi por povo, e eu serei a elles por Deus. * *Jerem. 24: 7. e 30: 22.*

e 31: 1. e 32: 38.

21. Mas cujo coração conforme o coração. Cap. 11. v. 19. † Hebr. *meio delles.*

ção de suas detestaçoens, e de suas abominaçoens andar, Seu caminho sobre suas * cabeças tornarei, diz o Senhor Deus.

* *Jerem. 9: 10.*

22. Entoncez levantarão os Cherubins suas alas, e as rodas em frente delles: e a Gloria do Deus de Israel era sobre elles por em cima.

23. E a Gloria do SENHOR alçou-se desde meyo da cidade: e se poz sobre o monte que *está* de fronte do Oriente da cidade.

24. Depois o Espirito me levantou, e me levou a Chuldea, † a os transportados, em visão, pelo Espirito de Deus: e foy-se a riba de mi a visão que vi.

25. E fallei a os transportados Todas as + cousas do SENHOR que † † me mostrara.

v. 24. † Hebr. *a transportação.*

v. 25. † Hebr. *palavras.* † † Hebr. *me fizera ver.*

CAPITULO XII.

1. *Manda Deus a o Propheta que represente em sua pessoa a secreta fugida, e a transportação do Rey Sedekias, e a do povo, poucos exceptos.* 17 *Como tambem a fadiga e ansia do viver a pão e agoa, em final para os Judeos.* 21 *Regeita Deus o proverbio dos Judeos escarnecedores, e em contrario lhes prediz hum prompto e certo cumprimento de sua Prophecia.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, tu em meyo da * casa rebelde habitas: que tem olhos para ver, e * * não vêm, e * * * tem ouvidos para ouvir, e não ouvem; porque casa rebelde são elles. * *cap. 2: 3.*

*e 5: 6, 7, 8. e 3: 26, 27. ** Esai. 6: 9.*

*Jerem. 5: 21. * * * Jerem. 5: 21.*

3. Poloque tu, ó filho do homem, † aparelha-te futo de partida, e parte te de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejaão, ainda que casa rebelde são elles.

Cap. 12. v. 3. † Hebr. *faça-te vasos etc.*

4. Assim que tirarás fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: então tu sahirás á tarde perante seus olhos, † como os que sahem para se partirem.

5. Perante seus olhos cava-te *hum buraco* na parede: e tira por elle os fatos.

6. Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, paraque não vejas a terra: por que por final maravilhoso te dei a a casa de Israel.

7. E fiz assim, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de

A a 2

par-

v. 4. † Hebr. *conforme a saída de partida.*

partida, então a a tarde cavei-me *hum buraco* na parede com a mão: ás escuras tirei-os fora, e sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8. E veyo a palavra do SENHOR a mi pelamanhaá, dizendo:

9. Filho do homem, porventura não te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, Que fazes tu?

10. Dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS: Esta carga *be contra* o Principe em Jerusalem, e *contra* toda a casa de Israel que está em meyo della.

11. Dize, Eu *sou* vosso maravilhoso final: como *eu* fiz, assi se fará a elles; por transportação em cativoiro irão.

12. E * o Principe que *está* entre elles, a os ombros levará a as escuras *os fatos*; e sahirá, na parede cavarão *hum buraco* para os tirarem por ella: seu rosto cubrirá, paraque elle não veja com o olho a terra.

* 2 Reis 25: 4.

13. Também * estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu tesaó: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e *com tudo* † não a verá, ainda que ali morrerá.

* cap. 17: 20.

14. E a todos os que tiverem do redor delle *em* sua ajuda, e a todas suas tropas * espargirei a todos os ventos: e a espada arrancarei apos elles. * cap. 5: 10, 12.

15. Assim sabráo que eu *sou* o SENHOR: quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16. Porem deixarei ficar de resto delles † alguns poucos da espada, da fome, e da peste: paraque contem todas suas abominações entre as gentes, a que chegarem; e sabráo que eu *sou* o SENHOR.

17. Entonce veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

18. Filho do homem, teu paó com tre-

* 13. † a saber, *sendo cegado*. Jer. 39: 7.

* 16. † Hebr. *varoens de pouco numero*.

mor comerás, E tua agoa com estremecimento, e com receo beberás.

19. E dirás a o povo da terra, Assim diz o Senhor DEUS tocante a os moradores de Jerusalem, na terra de Israel, Seu paó com receo comerão, e sua agoa com * espanto beberão: porquanto será assolada sua terra de sua abundancia, á causa da violencia de todos quantos habitão nella.

* cap. 4: 16.

20. E as cidades habitadas serão assoladas, e a terra em assolamento se tornará: e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

21. E veyo ainda a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

22. Filho do homem, que ditado *be* este, que tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: prolongar-se-hão os dias, e perecerá toda visão?

23. Portanto dize lhes, Assim diz o Senhor DEUS, Farei cessar este ditado, e não o usarão mais de ditado em Israel: porem dize-lhes, Ja se achegarão os dias, e a palavra de toda visão.

24. Porque não averá mais algũa visão vã, nem adivinhação lisongeira, Em meyo da casa de Israel.

25. Porque eu o SENHOR fallarei, e a palavra que eu fallar, se fará, não dilatar-se-há mais: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei *bna* palavra, e a cumprirei, diz o Senhor DEUS.

26. Veyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

27. Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, A visão que este vê, he * para muytos dias, E elle prophetiza de tempos, que estão longe.

* Dan. 8: 27.

28. Poloque dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS, Não se dilatará mais algũa de minhas palavras: e a palavra que fallarei, se fará, diz o Senhor DEUS.

CAPL.

CAPITULO XIII.

1 Manda Deus prophetizar a o Propheta contra os falsos Prophetas, e contra seus leues emplastos. 17 Como tambem contra as falsas Prophetizas, e contra seus coxins de braços, e cubertas de cabeça.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

2. Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel que prophetizaõ: e dize a os que prophetizaõ de seu coração, Ouvi a palavra do SENHOR.

3. Assi diz o Senhor DEUS, Ay dos Prophetas loucos, Que andaõ apos seu proprio espirito, e apos o que não virão.

4. Como raposas em desertos São teus Prophetas, ó Israel.

5. Não subistes a as brechas, nem t tapastes o muro quebrado para a casa de Israel: para estardes na peleja no dia do SENHOR.

6. Vem vaidade, e * adivinhação de mentira, os que dizem, Disse o SENHOR, e o SENHOR os não enviou: e daõ esperança de t cumprirem a palavra.

* cap. 22: 28. Jerem. 23: 32.

7. Porventura visão de vaidade não vèdes, e adivinhação de mentira fallais: quando dizeis, Diz o SENHOR, não avendo eu tal fallado?

8. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Porquanto fallais vaidade, e vèdes mentira: portanto eisque eu sou contra vosoutros, diz o Senhor DEUS.

9. E será minha mão contra os Prophetas, que vem vaidade, e que adivinhaõ mentira; na congregação de meu povo não estarão, nem no escripto da casa de Israel se escreverão, nem virão a a terra de Israel: e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

10. Portanto, e porquanto andaõ enganando a meu povo, dizendo, Paz, paz não avendo: e hum edifica a parede de lodo, e eisque outres embarrão a com cal solta.

Cap. 13. v. 5. † Hebr. cercastes com sebo a casa &c. v. 6. † ou, confirmarem.

11. Dize a os que embarrão com cal solta, que cahirá: averá t hũa grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de sarayva, cahireis, e hum vento tempestuoso a fenderá.

12. Ora eisque cahindo a parede, Não vos dirão então, Aonde está a embarradura, com que embarrastes?

13. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e hũa grande pancada de chuva averá em minha ira, e grandes pedras de sarayva em minha indignação, para consumir.

14. E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e t darei com ella por terra, e se descubrirá seu fundamento: assi cahirá, e perecereis em meyo della, e sabereis que eu sou o SENHOR.

15. Assi cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarrão com cal solta: e vos direi, Já não ha parede, nem os que a embarravaõ:

16. A saber, os Prophetas de Israel, que prophetizaõ de Jerusalem, e vem para ella visão de paz: não avendo paz, diz o Senhor DEUS.

17. E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo que prophetizaõ de seu coração: e prophetiza contra ellas.

18. E dize, Assi diz o Senhor DEUS, Ay dos que colem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda t estatura, para cagarem as almas: porventura as almas de

A a 3 meu

v. 11. † Hebr. chuva tresbordante.

v. 14. † Hebr. lança-la-hei a baixo.

v. 18. † ou, idade.

meu povo caçareis? e as almas para vos guardareis em vida?

19. E me profanareis para com meu povo, * por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas, que não avião de morrer, e para guardardes em vida a as almas, que não avião de viver: mentindo *assi* a meu povo que escutaão a mentira? * *Mich. 3: 5.*

20. Coloque *assi* diz o Senhor DEUS, Eis que com vossos coxins o *bei* com que vos caçais ali as almas em os jardins, e os arrancarei de vossos braços: e soltarei as almas que vos caçais, a *saber*, as almas em os jardins.

21. E ralgarei vossos toucadores, e *li*vrarei meu povo de vossas mãos, e nunca mais serão em vossas mãos, para *vossa* caça, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

22. Porquanto entristeceltes a o coração do justo com falsidade, não *lhe* avendo eu caulado dor nenhuma: e *porquanto* * esforçastes as mãos do impio, para que se não desviasse de seu mão caminho, para guardalo em vida. * *Jerem. 23: 14.*

23. Portanto vaidade não vereis mais, nem adivinhação adivinhareis: mas *li*vrarei meu povo de vossas mãos, e sabereis que eu *sou* o SENHOR.

CAPITULO XIV.

1 Alguns Anciaões do povo vem a ter com o Propheta, como que se quizessem consultar por elle a Deus. 2 A o que Deus pelo Propheta *lhes* responde conforme o merecia sua idolatria e hypocrisia, ameaçando juntamente com destruição a todos os taes perguntadores, como também a os enganados Prophetas, que prophetizavaão a ventade dos perguntadores, e prometendo a os penitentes o favor de Deus. 12 Declara Deus que as intercessões, até as de mais pios (como Noe, Daniel, e Job) não poderião ajudar, nem a Jerusaleem, nem a gente ne-nhũa, (a que Deus certamente determinava castigar) mas tão somente suas proprias almas poderião livrar. 22 Prediz também que alguns de restoficariaão, e levados seriaão a os outros Judeos a Babilonia; e isto para exemplo em que pudessem ver, como em hum claro espelho, os gustos juizos de Deus.

E Viêrao a mi alguns varoens dos Anciaões de Israel: e * se assentaraão perante minha face. * *cap. 20: 1.*

2. Entoncez veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

3. Filho do homem, estes varoens levantarão a seus deuses de estercos sobre seus corações, e o tropeço de sua maldade puzêrao diante de sua face: porventura pois de véras me perguntao?

4. Portanto falla com elles, e dize-lhes, *Assi* diz o Senhor DEUS, qualquer varão da casa de Israel, que levantar a seus deuses de estercos sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier a o Propheta: Eu, o SENHOR, vindo elle, *lhe* responderei conforme a multidaão de seus deutes de estercos.

5. Para pegar á casa de Israel de seu coração: porquanto todos se estranharaão de mi por seus deuses de estercos.

6. Coloque dize a a casa de Israel, *Assi* diz o Senhor DEUS, Convertei-vos, e deixai vos converter de vossos deuses de estercos: e de todas vossas abominaçoens *†* desviai vossos rostos.

7. Porque qualquer varão da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinaão em Israel, que se desvia de apos de mi, e levanta seus deuses de estercos sobre seu coração, e o tropeço de sua maldade poem diante de seu rosto, E vem a o Propheta para *†* me perguntar por elle, Eu o SENHOR

Cap. 14. v. 6. *†* Hebr. *deixai converter.*
v. 7. *†* Hebr. *lhe perguntar por mi.* q. d. acerca de mi.

SENHOR responder-lhe-hei por mi mesmo.

8. E porci meu rosto contra o tal varão, e o assolarei por * final e por ditados, e t'arrancalo-hei do meyo de meu povo: e sabereis que eu sou o SENHOR.

* cap. 5: 15. Deut. 28: 37.

9. E o Propheta sendo t' persuadido, e fallando cousa alguma, eu o SENHOR persuadi a o tal Propheta: e estenderei minha * * mão contra elle, e destruílo-hei do meyo de meu povo Israel.

* cap. 13: 1, 2. * * cap. 13: 9.

10. E levarão sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assi a maldade do Propheta será.

11. Paraque não erre mais a casa de Israel de apos mi, nem contamine-se mais com todas suas transgressões: entonce fer-me-hão a mi por povo, e eu fer-lhes-hei por Deus, diz o Senhor DEUS.

12. Veyo ainda a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

13. Filho do homem, quando hũa terra peccar contra mi, gravemente rebellando, então estenderei minha mão contra ella, e quebrar-lhe-hei o * bordão do pão, E mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

* cap. 4: 16. e 5: 16. Levit. 26: 26.

14. E * ainda que estivessem * * estes tres varoens no meyo della, Noe, * * * Daniel, e Job: elles por sua justiça livrariaõ samente sua alma, diz o Senhor DEUS.

* Jerem. 15: 1. * * v. 20. * * * cap. 28: 3.

15. Se eu as * más bestas fizer passar pela terra, e ellas á despojarem de filhos, Que ella seja assolada, e ninguem possa passar

*. 8. † Hebr. cortalo-hei.

v. 9. † outros, enganado.

por ella a caula das bestas. * Levit. 26: 22.

16. Estes tres varoens estivessem no meyo della, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem a filhos, nem a filhas livrariaõ; elles sós ficarão livres, e a terra será assolada.

17. Ou se eu a espada trouxer sobre a tal terra, E disser, Espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas,

18. Ainda que aquelles tres varoens estivessem nella, vivo eu, diz o Senhor DEUS, Que nem filhos, nem filhas livrariaõ, senão elles sós ficarão livres.

19. Ou se eu mandar peste sobre a tal terra, E derramar meu furor sobre ella com sangue, para arrancar della homens e bestas,

20. Ainda que Noe, Daniel, e Job estivessem em meyo della, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nem hum filho, nem hũa filha livrariaõ: elles por sua justiça livrariaõ sua alma.

21. Porque assi diz o Senhor DEUS, quanto mais t', * se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusaleem, Para arrancar della homens e bestas?

* 2 Sam. 24: 13.

22. Porem eisque, alguns dos que escaparem ficarão de resto nella, que serão transportados, assi filhos como filhas; eis que elles sahirão a vosoutros, e vereis seu caminho e seus feitos: e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusaleem, e de tudo o mais que trouxe sobre ella.

23. E consolar-vos-hão, quando virdes seu caminho e seus feitos: e sabereis que não sem razão fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor DEUS.

v. 21. † a saber, assolarei a Jerusaleem.

CAPITULO XV.

Com a semelhança do vao da vide prediz o Propheta a Jerusaleem sua inteira ruina, em razão de todas suas maldades.

E veyo

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

2. Filho do homem, que mais he o pão da videira, do que todo outro pão? Ou do que sarmento, que he entre os paos do bosque?

3. Toma-se porventura delle madeira para fazer obra alguma? Ou toma-se delle alguma estaca para pendurar della vaso algum?

4. Eisque * a o fogo o entregaõ, para que seja consumido: ambas suas pontas o fogo consome, e seu meyo fica queimado; serviria porventura para obra alguma?

* João. 15: 6.

5. Eisque estando inteiro, não se fazia

delle obra: quanto menos sendo consumido do fogo? e sendo queimado, far-se-ha ainda delle obra?

6. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Como he o pão da videira entre os paos do bosque, a o que entrego a fogo, para que seja consumido: assi entregarei a os moradores de Jerusalem.

7. Porque porei minha face contra elles; sahindo elles de hum fogo, outro fogo os consumirá: e sabereis que eu sou o SENHOR, quando ouver posto minha face contra elles.

8. E tornarei a terra em assolacão: porquanto grandemente prevaricáraõ, diz o Senhor DEUS.

CAPITULO XVI.

1, 2, 3 Com a comparação de hũa menina novamente nacida, e desamparada, representa Deus a o povo Judaico a o vivo sua propria indignidade, e o amor e beneficencia de que usou com elle de pura graça. 15 E a o contrario sua ingratitude e deslealdade, provando-lha com suas varias e abominaveis idolatrias, e seus concertos e alianças com as gentes. 35 Como tambem a justiça e razão de seus rigurosos juizos para com elle. 45 Os quaes (como ainda peor que Sodoma e Samaria, suas irmaãs) tinha merecido muy bem. 60 Todavia com promessa da graciosa restauração, de que juntamente com os escolhidos d'entre as gentes, em o Messias participariaõ.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, notifica a Jerusalem suas abominaçoens.

3. E dize, Assi diz o Senhor DEUS a Jerusalem, Teus tratos, e teus nacimentos procedem da terra dos Cananeos: teu pay Amorreo, e tua mãy Hethæa.

4. E quanto a teus nacimentos, no dia em que nasceste, não foy cortado teu embigo, nem com agoa foite lavada, † atentando eu para ti: nem tampouco foite esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5. Não se compadeceo de ti olho algum, para fazer-te cousa alguma disto, tendo misericordia de ti: antes foite lançada na face do campo polo nojo de tua alma, no dia em que tu nasceste.

Cap. 16. v. 4. † outros, para te abraçar.

6. E passando eu junto a ti, vi te † ensovalhada em teu sangue: e disse te em teu sangue, vive; e disse-te em teu sangue, vive.

7. Por milhares, como o renovo do campo te puz, e creceste-te, e engrandeceste, e chegaste á grande fermosura: teus peitos se engrandeceraõ, e teu pelo creceo; porem estavas nua e descuberta.

8. E passando eu junto a ti, vi-te, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi minha * afa sobre ti, e cubri tua nueza: e * jurei a ti, e entrei em concerto contigo, diz o Senhor DEUS, e ficaste minha.

* Ruth 3: 9.

** Gen. 22: 16. e 24: 7.

9. Então lavei-te com agoa, e † enxaguei-te de teu sangue: e ungi-te com oleo.

10. E

* 6. † ou, sujada. Hebr. atropelada.

v. 9. † Hebr. alimpei teu sangue de ti.

10. E vesti-te de bordadura, e calcei-te de pele de teixúgo: e cingi-te de linho fino, e cubri-te de seda.

11. E adornei-te de ornamentos: e puz braceletes em tuas mãos, e colar a teu pescoço.

12. E puz joya pendente de tua testa, e † pendentes em tuas orelhas: e coroa de gloria em tua cabeça.

13. E *affi* foste adornada de ouro e prata, e teu vestido *foy* de linho fino, e seda, e bordadura; flor de farinha, e mel, e oleo comeste: e foste fermosa em grande maneira, e foste prospera, † que viesse a ser Rainha.

14. E sahio de ti a fama entre as gentes a causa de tua fermosura: porquanto perfeita era, a causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ti, diz o Senhor DEUS.

15. Porem confiasse em tua fermosura, e fornicaste á causa de tua fama: e derramaste tuas fornicacoes a todo o que passava, para ser sua.

16. E tomaste de teus vestidos, e fizeste-te † altares de diversas cores, e fornicaste sobre elles: *taes cousas* não viçrao, nem † † haõ de vir.

17. E tomaste os vasos de teu ornamento que eu te dei de meu ouro e de minha prata, e fizeste-te imagens de varoens: e fornicaste com ellas.

18. E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste: e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de suas faces.

19. E o meu paõ que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, *com que eu te sustentava*, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro; e *affi* foy: diz o Senhor DEUS.

20. Demais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que pariste me a mi, e sacrificaste os a ellas para os consumir: he pouco isto de tuas fornicacoes?

v. 12. † eu, *arrecadas.* v. 13. † Hebr. para o reyno: q. d. para alcançar o reyno.

v. 16. † eu, *altos salpicados.* † † Hebr. tal cousa será.

21. E * mataste meus filhos: e entregaste-os para fazelos passar pelo fogo a ellas.

* *Esa.* 57: 5.

22. E em todas tuas abominaçoens, e tuas fornicacoes, não te lembraste dos dias de tua mocidade: quando tu estavas nua e descuberta, e estavas * enlôvaihada em teu sangue.

* v. 6.

23. E succedeo despois de toda tua maldade, (Ay, ay de ti! diz o Senhor DEUS;)

24. Que edificaste-te hũa * † abobada: e fizeste-te lugares altos por todas tuas.

* v. 31.

25. A cada canto de caminho edificaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua fermosura, e abriste teus pés a todo o que passava: e *affi* multiplicaste tuas fornicacoes.

26. Tambem fornicaste com os filhos de Egypto, teus vizinhos, † de grandes carnes: e multiplicaste tua fornicação, para provocar-me a ira.

27. Poloque eisque estendi minha mão sobre ti, e diminui tua porção: e te entreguei a a vontade das que te aborrecem, e *saber*, das filhas dos * Philiteos, as quaes se envergonhavaõ de teu peccaminoso caminho. * *Juizes* 13: 1. 2 *Chron.* 28: 18.

28. Tambem fornicaste com os filhos de Allur, porquanto eras insaciavel: e fornicando, com elles, nem ainda te fartaste.

29. Antes multiplicaste tuas fornicacoes em a terra de Canaan até Chaldéa: e nem ainda com isso te fartaste.

30. Quam fraco está teu coração (diz o Senhor DEUS;) fazendo tu todas estas cousas, obras de hũa mulher solteira poderosa.

31. Edificando tu tua abóbada a o canto de cada caminho, teu lugar alto fizeste em cada rua: nem foste como a solteira, desprezando o salario;

Bb *

32. Antes

v. 24. † eu, *lugar alto.*

v. 26. † Hebr. grandes de carne.

32. *Antes como a mulher adúltera, Que, em lugar de seu marido, recebe a os estranhos.*

33. A todas as solteiras dão salario: mas tu das teus salarios a todos teus amantes, e lhes das presentes; para que venhaõa ti d'oreador, por tuas fornicacoes.

34. Assim que succede contigo o contrario das mulheres, em tuas fornicacoes, pois apos ti não andaõ para fornicar: porque dando tu salario, e a ti salario não sendo dado, és a o contrario das outras.

35. Coloque o solteira, ouve a palavra do SENHOR.

36. Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto se derramou o teu dinheiro, e o teu se descobrião tuas vergonhas por tuas fornicacoes com teus rufiões: como tambem com todos os deuses de estercor de tuas abominações, e no sangue de teus filhos, que lhes deste.

37. Coloque eis que ajuntarei a todos teus rufiões, com os quaes te mefuraste, como tambem a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste: e ajuntalos-hei contra ti d'oreador, e descobrirei tua nueza diante delles, para que vejaõ toda tua nueza. * cap. 23: 10.

38. E julgar-te-hei conforme a os juizos das adúlteras, e das derramadoras de sangue: e te entregar-te-hei a o sangue de furor e de ciúmes.

39. E entregar-te-hei em suas mãos, e derribarão tua abóbada, e trastornarão teus altos lugares, e te despirão de teus vestidos, e te tomarão os valos de teu ornamento: e te deixarão nua e descoberta.

40. Entões farão sobir contra ti hum jauntamento, e te apedrejarão com pedras: e te atreverão com suas espadas.

ψ. 36. † outros, tua peçonha. † † Hebr. se descobrio tua nueza. ψ. 37. † ou, tomaste prazer. ψ. 38. † outros, por-te-hei no sangue &c.

41. E * queimarão tuas casas a fogo, e executarão contra ti juizos, perante os olhos de muytas mulheres: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

* 2 Reis 25: 9. Jerem. 52: 13.

42. Assim farei descansar meu furor sobre ti, e desviar-se-hão meus ciúmes de ti: e aquietar-me-hei, e nunca mais me indignarei.

43. Porquanto não te lembraste dos dias de tua mocidade, e provocaste-me a ira com tudo isto: coloque tambem eu eis que tornarei teu caminho * sobre tua cabeça, diz o Senhor DEUS; e não farás tal enormidade de mais de todas tuas abominações.

* cap. 9: 10. e 11: 21.

44. Eis que todo o que usa de proverbios usará de ti deste proverbio, dizendo: qual a mãy, tal sua filha.

45. Tu es a filha de tua mãy, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmã de tuas irmãs, que tinhaõ nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãy foy Hethea, e vosso pay Amorréo.

46. E tua irmã mayor he Samaria, ella e tuas filhas, a qual habita á tua mão esquerda: e tua irmã, menor que tu, que habita á tua mão direita, he Sodoma, e suas filhas.

47. Todavia em seus caminhos não andaste, nem conforme a suas abominações fizeste: como se isto te muy pouco fora; porẽm te corrompiste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não fez Sodoma tua irmã, nem ella, nem suas filhas: como fizeste tu e tuas filhas.

49. Eis que esta foy a * maldade de Sodoma tua irmã: soberba, fartura de pão, e abundancia de ociosidade teve ella e suas filhas; porẽm a mãy do pobre e a do

ψ. 47. † ou, cousa pouca e nojo.

ψ. 49. † Hebr. tranquillidade quieta.

a do necessitado nunca estorçou.

* Gen. 13: 13. e 18: 20.

50. E ensoberbecerão-se, e fizeraõ abominação perante minha face: poloque * tirei-as d'ali, vendo eu isto.

* Gen. 19: 24.

51. Tambem Samaria tanto como ameadade de teus peccados não t'cometeo: e multiplicaste tuas abominaçoens mais que ellas, e justificaste a tuas irmaãs, com todas tuas abominaçoens que fizeste.

52. Tu pois tambem leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmaãs, por teus peccados que fizeste mais abominaveis que ellas; mais justas são que tu: envergonha-te logo tu tambem, e leva tua vergonha, pois justicaste a tuas irmaãs.

53. Eu pois tornarei a trazer a t' seus cativos, a saber, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, E os cativos de teu cativoiro entre ellas.

54. Paraque leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo o que fizeste, Dando-lhes tu consolação.

55. Quando tuas irmaãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e tambem Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: tambem tu, e tuas filhas, tornareis a vosso primeiro estado.

v. 51. † Hebr. peccou. v. 53. † Hebr. seu cativoiro.

56. Nem toy até Sodoma tua irmaã ouvida em tua boca No dia de tuas soberbas;

57. *Asaber*, antes que se descubrisse tua maldade, como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que *estavaõ* d'õ redor della, as filhas dos Philisteos, Que te desprezavaõ desd'oreder.

58. Tua enormidade e tuas abominaçoens tu levarás, Diz o SENHOR.

59. Porque assi diz o Senhor DEUS, Tambem te farei como fizeste: que * desprezaste o juramento, quebrantando * o concerto. * Jerem. 2: 20. * ariba. v. 8.

60. Com tudo lembrar-me hei eu de meu concerto contigo nos dias de tua mocidade: e estabalecerei contigo hum eterno concerto.

61. Então te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando receberes a tuas irmaãs mayores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por * filhas, porem não por teu concerto. * Gal. 4: 26.

62. Porque estabalecerei eu meu concerto contigo: e saberas que eu sou o SENHOR.

63. Paraque te lembres disso, e te envergonhes, e t' nunca mais abras tua boca a causa de tua vergonha: quando me reconciliar t' t' contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

v. 63. † Hebr. não seja a ti mais abertura de boca. † t' ou, fizer expiação por ti.

CAPITULO XVII.

1, 2, 3 Pela comparação de hũa Aguia, que levava hum ramo de hum Cedro do Libano, e prantava hũa nova videira, como tambem d'outra grande Aguia, a que a videira se inclinava, representa Deus a seu povo a transportação do Rey Jechonias, e outros mais por meyo do Rey de Babilonia, o estabalecimento de Sedekias por Rey em seu lugar, e sua deslealdade, e descabida para o Rey de Egypto. 15 Poloque Deus lbe prediz, como Egypto e seu povo o desampararia, e elle seria levado em cativoiro a Babilonia. 22 Prometendo todavia outro novo Evangelico ramo, para salvação de seu povo.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

a. Filho do homem, propoem hũa pa-

rabola, e usa de hũa comparação Para com a casa de Israel:

Bb a

3. E

3. E diz, Assim diz o Senhor DEUS; hũa grande Aguia, grande de alas, comprida de plumagem, e cheia de pennas † de varias cores, Veyo a o Libano, e tomou a mais alta † † cucuruta de hum Cedro.

4. E o cuine de seus renovos arrancou: e trouxe-o a terra de mercancia, na cidade de mercadores o poz.

5. E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: e tomando-a, junto a grandes agoas † com grande prudencia a poz.

6. E brotou, e tornou-se em hũa videira † de muyta rama, *porém* baixa de cepa, e olhavaõ seus ramos para ella, porquanto suas raizes estavaõ debaixo della: e tornou-se em hũa videira, e produzia sarmientos, e brotava gomos.

7. E houve mais hũa grande Aguia, grande de alas, e cheia de pennas: e eisque esta videira juntou suas raizes para ella, e seus ramos estendeo para ella: para que a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8. Em hũa boa terra junto a muytas agoas ella estava prantada, Para produzir ramos, e para dar fruyto, e para que fosse videira excellente.

9. Diz, Assim diz o Senhor DEUS, Porventura prosperará? Ou suas raizes não arrancará, e seu fruyto não cortará, e seccar-se-ha? *em* todas as folhas de seus renovos se seccará, e isto não com braço grande, nem com muyta gente, para a levar des de suas raizes.

10. Mas eisque, porventura prantada prosperará? Porventura tocando-a o vento Oriental, de todo não se seccará? nos canteiros de seus renovos se seccará.

11. Então veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo:

Cap. 17. v. 3. † Hebr. *que tem varsedade.* † † q.d. *ramo summo* v. 5. † ou, *como a hum salgueiro.* v. 6. † ou, *deliesosa.*

12. Diz agora a a casa rebelde, Porventura não sabeis que *querem dizer* estas cousas? Diz, Eisque veyo o Rey de Babilonia a Jerusalem, e tomou a seu Rey e a seus Principes, e levou-os consigo para Babilonia.

13. E tomou hum da semente Real, e fez com elle * concerto: e trouxe-o para fazer juramento; e a os poderosos da terra tomou consigo. * Jerem. 34: 18.

14. Para que ficasse o Reyno humilhado, e não se levantasse: para que guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15. Porém se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, * para que se lhe mandassem cavallos e muyta gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantará o concerto, e ainda escapará?

* Jerem. 37: 5.

16. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que morrerá no lugar do Rey que o fez reynar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou, Com elle em meyo de Babilonia morrerá.

17. Pharaõ nem com grande exercito, nem com muyta companhia * nada acabará com elle em guerra, levantando * tranqueira, e edificando * baluarte, Para destruir muytas vidas. * Jerem. 37: 7.

* cap. 4: 2. * 2 Reis 25: 1.

Esa. 29: 3.

18. Porque desprezou o juramento, quebrantando-o concerto: e eisque deu sua mão; avendo pois feito todas estas cousas, não escapará.

19. Pelo que assi diz o Senhor DEUS, Vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, Tornarei isto, *digo eu*, sobre sua cabeça.

20. E * estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesaõ: e levalhe a Babilonia, e * entrarci em juizo com elle

elle ali por sua rebeldia, com que se rebel-
lou contra mi. * cap. 12: 13.

e 32: 3. * Jerem. 4: 12. e 25: 31.

21. E todos seus fugitivos, com todas
suas tropas, * a a espada cahirão, e os resi-
duos a todo o vento * serão espargidos; e
sabereis que eu o SENHOR o fallei.

* cap. 16: 40. * cap. 5: 10, 12.

e 12: 14.

22. Assim diz o Senhor DEUS, Tambem
eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a
† prantarei: e do principal de seus renovos,

v. 12. † Hebr. *dareis*. ou, *porci*.

CAPITULO XVIII.

1, 2 *Reprende Deus asperamente o ditado dos hypocritas Judeos acerca do agraco, com que
o accusava de injustiça e crueldade.* 4. *Mostrando a o vivo como tratava a hum pay justo.*
10 *Como tambem a hum impio filho de hum pay justo.* 14 *A hum justo filho de hum pay im-
pio.* 19 *A hum impio penitente.* 24 *E a hum justo rebellante.* 25 *Defende sua justia.* 30 *E
exhorta os a penitencia.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi,
dizendo,

2. Que † tendes vosoutros, vosoutros
que dizeis esta parabola da terra de Israel,
dizendo: * Os pays comerao o agraco, e
os dentes dos filhos se desbotarao.

* Jerem. 31: 29.

3. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, Que
nunca mais direis este ditado em Israel.

4. Eis que todas as almas minhas saõ;
como a alma do pay, assi tambem a alma
do filho, minhas saõ: a alma que peccar,
essa morrerá.

5. Sendo pois o homem justo, E fazen-
do juizo e justia;

6. Sobre os * montes não comendo, e se-
us olhos não levantando para os deuses de
estercos da casa de Israel, E a mulher de
seu * proximo não contaminando, e * *
a a mulher † separada não se achegando;
* Esai. 57: 7. e 65: 7. * Levit. 18: 20.

* * * Levit. 18: 18.

Cap. 18. v. 2. † q. d. *quereis dizer*. c. 12: 22.

v. 6. † q. d. *estando no tempo de sua pur-
gação.*

o mais tenro cortarei, e o prantarei eu so-
bre hum monte alto e sublime.

23. No monte alto de Israel o pranta-
rei, e produzirá ramos, e dará fruyto, e se
fará Cedro excellente: e habitarão debai-
xo delle todas as aves de toda sorte de azas;
e a a sombra de seus ramos habitarão.

24. Assim saberão todas as arvores do
campo, que eu o SENHOR abaixei a a ar-
vore alta, alcei a a arvore baixa, sequei a
a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore
secca: eu o SENHOR o fallei, e o farci.

7. E a ninguém * opprimindo, seu
* * penhor a o devedor tornando, e roubo
não fazendo, Seu paõ a o faminto * * dan-
do, e a o nuu com vestido cubrindo;

* Exod. 22: 21. Levit. 19: 13. e 25: 14.

* * Exod. 22: 26. Deut. 24: 12.

* * * Deut. 15: 7. Esai. 58: 7.

Matth. 25: 35.

8. * A usura não dando, e não receben-
do sobejo, de injustiça desviando sua mão,
E juizo de verdade fazendo entre homem
e homem;

* Exod. 22: 25.

Levit. 25: 35, 36.

9. Em meus estatutos andando, e meus
juizos guardando, para † se aver fielmente:
o tal justo certamente viverá, diz o Senhor
DEUS.

10. E se gerar elle hum filho ladraõ,
derramador de sangue, E que fizer a seu
irmaõ algũa destas cousas;

11. E que todas as demais cousas não
fizer, Antes sobre os montes comer, e a
mulher de seu proximo contaminar;

B b 3

12. *Que*

v. 9. † Hebr. *fazer a verdade.*

12. *Que* a o afflicto e necessitado opprimir, roubos fizer, o penhor não tornar, E para os deuses de estercos seus olhos levantar, e abominação fizer,

13. *Que* a usura der, e sobejo receber; porventura vivirá? Não vivirá; todas estas abominações fez, certamente morrerá, seu sangue sobre elle será. * cap. 22: 12.

14. E eis que se gerar *elle também* filho, que vir todos os peccados que seu pay fez, E atentar que não faça conforme elles;

15. Sobre os montes não comendo, e seus olhos não levantando para os deuses de estercos da casa de Israel, E a mulher de seu proximo não contaminando;

16. E a ninguem opprimindo, e o penhor não retendo, e roubo não fazendo, Seu pão a o faminto dando, e a o nuu com vestido cubrindo,

17. Do afflicto sua mão desviando †, usura e sobejo não recebendo, meus juizos fazendo, e em meus estatutos andando: o tal não morrerá pela maldade de seu pay, certamente vivirá.

18. Quanto a seu pay, porquanto fez oppressão, roubou os bens do irmão, e o que não era bom fez em meyo de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19. Porem dizeis, * porque não levará *sobre si* o filho a maldade do pay? Porquanto o filho juizo e justiça fez, e todos meus estatutos guardou, e por obra os pôz, *por isso* certamente vivirá. * Deut. 24: 16.

2 Regs 14: 6. 2 Chron. 25: 4.

20. A alma que peccar, essa morrerá: o filho não levará *sobre si* a maldade do pay, nem o pay levará *sobre si* a maldade do filho; a justiça do justo sobre elle será, e a impiedade do impio sobre elle será.

21. Mas o impio convertendo-se de todos seus peccados que cometeo, e guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente vivirá, não morrerá.

† 17. † q. d. para o não opprimir.

22. Todas suas prevaricações que cometeo, não se lembrarão contra elle: † por sua justiça, que obrou, vivirá.

23. * Porventura eu em alguma maneira quereria a morte do impio? diz o Senhor DEUS: Porventura não quero que se converter de seus caminhos, e viver?

* cap. 33: 11.

24. Mas desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominações que faz o impio; porventura *o tal* vivirá? Todas suas justias que obrou, em memoria não virão; por sua transgressão com que transgrediu, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25. Dizeis porem, * não he † direito o caminho do SENHOR! Ouvi agora, o casa de Israel, porventura meu caminho não he direito? porventura não são vossos caminhos † † indirectos? * cap. 33: 17, 20.

26. Desviando-se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá † por ella: em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27. Porem convertendo-se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, Esse sua alma † conservará em vida.

28. Porquanto atenta, e se converte de todas suas prevaricações que cometeo, Certamente vivirá, não morrerá.

29. Com tudo diz a casa de Israel, Não he direito o caminho do SENHOR: porventura meus caminhos não seriaõ directos, ó casa de Israel? porventura vossos caminhos não são indirectos.

30. Portanto eu vos julgarei, cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS: * Tornai-vos, e convertei-vos de todas vossas prevaricações;

† 22. † Hebr. em.

† 25. † Hebr.

posto em balança. 1 Sam. 2: 3. † † Hebr. não directos.

† 26. † por ellas.

† 27. † Hebr. fará viver.

ens; e a iniquidade não vos servirá de
† tropeço. * *Matth. 3: 2.*

31. Lançai de vos todas vossas preva-
ricações, com que prevaricastes, e fazei-
vos hum * coração novo, e hum espirito no-

v. 30. † ou, ruína.

vo: porque, porque razão morrereis, *
casa de Israel? * *cap. 11: 19.*

e 36: 26. *Jerem. 32: 39.*

32. Porque * não tomo prazer na morte
do que morre, diz o Senhor DEUS: polo-
que convertei-vos, e vivei.

* *cap. 33: 11.*

CAPITULO XIX.

*Segue-se hũa Prophetica lamentação acerca do mau governo e miseravel fim dos Reis Joa-
bas, Joakim, e Sedekias; como tambem acerca da destruição de toda a terra de Judá, sob
a parábola de hũa Leoa, seus cachorros, e leãozinho; como tambem sob a de hũa videira*
com suas varas.

E Tu levanta hũa lamentação sobre os
Príncipes de Israel.

2. E dize, Quem foy tua mãy? hũa Leoa
entre leões deitada: em meyo dos filhos
de leão criou seus cachorrinhos.

3. E fez † crescer hum de seus cachorri-
nhos, e veyo a ser † † filho de leão, e a-
prendeo a roubar roubo, e comeo homens.

4. E ouvindo delle as gentes, em sua
cova dellas foy preso: e trouxérao-o com
ganchos á terra de * Egypto.

* *2 Reis 23: 33. Jerem. 22: 11.*

5. Vendo ella † pois que avia esperada
muyto, e que era perdida sua espéra, Torou
hum outro de seus cachorrinhos, e o † † pôz
por filho de leão.

6. Este pois andando de continuo em me-
yo dos leões, veyo a ser filho de leão:
e aprendeo a roubar roubo, e comeo ho-
mens.

7. E conheceo † suas viúvas, e suas ci-
dades destruiu: e assolou-se a terra, e sua
plenidão, da voz de seu bramido.

8. Entonce † foraõ contra elle as gen-
tes das proviencias d'oreador: e estenderão

Cap. 19. v. 3. † Hebr. *subir.* † † q. d.
leões crecidos. v. 5. † a saber, a leão.

† † ou, fez. v. 7. † a saber, carnal-
mente. v. 8. † Hebr. *derão sobre elle.*

sobre elle sua rede; e em sua cova dellas
foy preso.

9. E puzerao-o em carcere * com gan-
chos, e o levárao a o Rey de Babylonia:
levárao-o em fortalezas, para que se não
ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

* *2 Ebron. 36: 6.*

10. Tua mãy era como hũa videira em
† tua quietação, junto ás agoas prantada,
Frutificando, e foy cheia de ramos, em ra-
zão das muytas agoas.

11. E tinha varas fortes para cetros
de Senhoreadores, e levantava-se sua estatu-
ra em cima entre os espessos ramos: e foy
vista em sua altura com a multidão de seus
ramos.

12. Porem foy arrancada com furor,
foy abatida á terra, e o vento oriental sec-
cou seu fruyto: quebrárao-se, e * secçárao-
se suas fortes varas, o fogo as consumio.

* *cap. 15: 4.*

13. E agora está prantada no deserto,
Em terra secca e sedenta.

14. E sahio fogo de hũa vara de seus
saimentos, que consumio seu fruyto; assi
que ja não ha nella mais vara forte, ce-
tro para senhorear. Esta he a Lamentação,
e servirá de lamentação.

10. † cetros, teu sangue, ou, çumo.

CAPITULO XX.

1. Tornaõ alguns Anciaõs do povo a o Propheta, para consultarem a Deus. 5. E manda-lhes
Deus dizer pelo Propheta, que não quer que o consultem, representando-lhes sua longanimi-
dade

para com elles, e a continua contumaz idolatria de seus antepassados em Egypto, 13 No deserto, 28 E em Caanan: 33 Prometendo todavia, de ainda ajuntar, e restaurar a seu povo pelo Evangelho. 46 E outra vez prophetizando, sob o nome do bosque do Sul, a destruição de Judá e Jerusalem. 49 E queixa-se o Propheta das zombarias de seus patricios.

E Aconteceu no setimo anno, no mes quinto, a os dez do mes, que viêraõ alguns varoens dos Anciaõs de Israel, para * consultarem a o SENHOR: e assentáraõ-se perante minha face. * cap. 14: 3.

2. Então veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

3. Filho do homem, falla a os Anciaõs de Israel, e dize-lhes, Assi diz o Senhor DEUS, A consultar me vindes vosoutros? Viyo eu, que vosoutros não me consultareis, diz o Senhor DEUS.

4. Porventura * julgalos-hias, julgalos-hias, ó filho do homem? As abominaçoens de seus pays lhes notifica.

* cap. 22: 2. e 23: 36.

5. E dize-lhes, Assi diz o Senhor DEUS, no dia que elegi a Israel, * alevantei minha mão † para a semente da casa de Jacob, e * me dei a conhecer a elles em terra de Egypto: e alevantei minha mão para elles, dizendo, Eu sou o SENHOR vosso DEUS.

* Exod. 6: 7. * Exod. 3: 8. e 4: 31.

6. Naquelle dia alevantei minha mão para elles, que os tiraria da terra de Egypto, A hũa terra que ja provira para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7. Entoncez lhes disse, Cadaqual as abominaçoens de seus olhos lance fora, e com os deuses de estercos de Egypto vos não contamineis: Eu sou o SENHOR vosso DEUS.

8. Porem rebellárzõ-se contra mi, e não quizerão ouvir-me, cadaqual as abominaçoens de seus olhos não lançava fora, nem os deuses de estercos de Egypto deixava: poloque disse, que derramaria meu furor sobre elles, para assi cumprir minha ira

Cap. 20. v. 5. † a saber, jurando.

contra elles em meyo da terra de Egypto.

9. Porem fiz † por amor de meu Nome, paraque não fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meyo das quaes estavaõ: a as quaes fuy conhecido, diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10. E tirei-os fora da terra de * Egypto: e levei-os a o deserto.

* Exod. 13: 18.

11. E dei-lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: * os quaes se o homem os fizer, ha de viver por elles.

* Levit. 18: 5. Rom. 10: 5. Gal. 3: 12.

12. E tambem dei-lhes meus * Sabbados, paraque servissem de final entre mi e entre elles: paraque soubessem, que eu sou o SENHOR, que os santifico.

* Exod. 20: 8. e 31: 13. seg.

13. Mas rebellou-se contra mi a casa de Israel no deserto, em meus estatutos não andando, e meus juizos regeitando, os quaes fazendo-os o homem, ha de viver por elles; e * meus Sabbados profanáraõ grandemente: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

* Exod. 16: 28.

14. Porem fiz * por amor de meu Nome: paraque não fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

* v. 9.

15. E com tudo eu * alevantei minha mão para elles no deserto: que não os levaria na terra que lhes dera, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

* v. 5.

16. Porquanto meus juizos regeitáraõ, e em meus estatutos não andáraõ, e meus

Sab-

v. 9. † a saber, misericordia com elles.

Sabbados profanárao: porque apos seus deuses de estercos seu coração andava.

17. Porém perdoou-lhes meu olho, não os destruindo: nem os consumi no deserto.

18. Mas disse *eu* a seus filhos no deserto, Nos estatutos de vossos pays não andeis, nem seus juizos guardeis, Nem com seus deuses de estercos vos contamineis.

19. Eu *sou* o SENHOR vosso Deus, em meus estatutos andai, E meus juizos guardai, e fazei-os.

20. E meus Sabbados santificai, E servirão de final entre mi, e entre vós outros, para que saybais, que eu *sou* o SENHOR, vosso Deus.

21. Mas rebellárao-se contra mi *tambem* os filhos, em meus estatutos não andando, nem meus juizos guardando para fazelos; os quaes, fazendo-os ohomem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando: e disse *eu*, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22. Porém retirei minha mão, e fiz por amor de meu Nome, Para que não fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23. Também eu alevantei minha mão para elles no deserto, Que os espargiria entre as gentes, e os derramaria pelas terras.

24. Porquanto meus juizos não fizéao, e meus estatutos regeiráo, e meus Sabbados profanáo, E apos os deuses de estercos de seus pays se fórao seus olhos.

25. Poloque *tambem* eu lhes dei estatutos, que não *erao* bons, Como *tambem* juizos, pelos quaes não vivirão.

26. E os contaminei em suas dádivas, porquanto faziao passar *pelo* * fogo tudo quanto abre a madre: para os assolar, para que soubessem que eu *sou* o SENHOR.

* cap. 16: 21.

27. Portanto falla a a casa de Israel, ó

filho do homem, e dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS: Ainda até nisto me t affrontárao vossos pays, que prevaricárao contra mi *com* prevaricação.

28. Porque avendo-os *eu* introduzido na terra, pela qual *eu* alevantára minha mão, que avia de dar-lhes: entáo atentárao para todo outeiro alto, e para toda arvore espessa, e sacrificárao ali seus sacrificios, e dérao ali suas offertas t irritantes, e puzéao ali seus suaves cheiros, e offercérao ali suas aspersoens.

29. E *eu* lhes disse, que alto *he esse* a que vós outros ides? E foy chamado seu nome Alto até o dia de hoje.

30. Poloque dize a a casa de Israel, Assim diz o Senhor DEUS, *Estais* vos no caminho de vossos pays contaminados? E apos suas abominaçoens vos fornicaís?

31. Si, quando offerceis vossos dons, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, *entáo* vos *estais* contaminados com todos vossos deuses de estercos, até este dia; e me consultareis vos, o casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que vós outros me não consultareis!

32. Poloque o que subio a vosso espirito, em maneira nenhũa será: quanto a o que dizeis, seremos como as gentes, e como as *demais* geraçoens das terras, servindo a o madeiro e a a pedra.

33. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, Que com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada, hei de reinar sobre vos.

34. E tirar-vos-hei d'entre os povos, e congregar-vos-hei das terras em quaes andaes espargidos, com mão forte, e com braço estendido, e com indignação derramada.

35. E levar-vos-hei a o deserto de po-
C c* vos:

W. 27. t outros, blasfemáo.

W. 28. t q. d. que provocáo à ira.

vos: e entrarei em juizo com vosco ali de rosto a rosto;

36. Como ja entrei em juizo com vossos pays, no deserto da terra de Egypto: assi entrarei em juizo com vosco, diz o Senhor Deus.

37. E far-vos-hei passar debaixo da vara: e levar-vos-hei em vinculo de concerto.

38. E separarei dentre vos a os rebeldes, e a os que prevaricárao contra mi; da terra de suas peregrinaçoens os tirarei, mas a a terra de Israel não t tornarão: e sabereis que eu sou o SENHOR.

39. E quanto a vos, ó casa de Israel, assi diz o Senhor Deus, Ide cadaqual a seus deuses de esterco, servi a elles, despois tambem, se a mi me não quereis ouvir: e meu Nome sancto, com vossas dadas, e com vossos deuses de esterco, não profaneis mais.

40. Porque em meu monte sancto, no monte alto de Israel, diz o Senhor Deus, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ella, naquella terra: ali tomarei meu prazer nelles, e ali demandarei vossas offer-tas t alçadiças e as primicias de vossas dadas, com todas vossas cousas sanctas.

41. Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vos, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos: e farei sanctificado em vos perante os olhos das gentes.

v. 38. t Hebr. virão.

v. 40. t ou, levantadas oblaçoens.

42. E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos ouver tornado a a terra de Israel: a a terra polaqual alevantei minha mão, para dala a vossos pays.

43. E ali vos lembrareis de vossos caminhos e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes: e avereis nojo de vos mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44. E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu fizer convosco por amor de meu Nome, Não conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor Deus.

45. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

46. Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e t gotéa contra o Sul: e preferiza centra o bosque do campo do Sul.

47. E dize a o bosque do Sul, Ouve a palavra do SENHOR: assi diz o Senhor Deus, Eisque encenderei em ti hum fogo, que consumirá em ti toda * arvore verde, e toda arvore secca; não se apagará a chama flammante, antes se queimarão com ella todos os restos, desde Sul até o Norte.

* Luc. 23: 31.

48. E verá toda carne, que eu o SENHOR o encendi: não se apagará.

49. Então disse eu, Ah Senhor Deus! Elles dizem de mi, Porventura não anda este prepondo parabelas.

v. 46. t q. d. falla de continuo.

CAPITULO XXI.

1, 2 Manda Deus a o Propheta que estreitissimamente propketeze contra Jerusalem, contra o Templo, e contra toda a terra, contra altos e baixos, acerca da espada do Senhor, sobre o que o Propheta suspira e lamenta, para significar isto a o povo. 24 Prediz como o Rey de Babilonia tomara conselho, se primeiro viria a dar sobre Jerusalem, ou sobre os Ammonitas, porem que primeiro viria a Jerusalem, á causa de sua aleivisia. 30 Propketeiza tambem contra reyno de Judá, e acerca da vinda de Christo. 33 Como tambem contra os Ammonitas.

E veyo

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra Jerusaleem, e * gotea contra os Sanctuarios: e prophetiza contra a terra de Israel. * *cap. 20: 46.*

3. E dize a a terra de Israel, Affi diz o SENHOR, Eisque contigo o *be*, e arrancarei minha espada de sua bainha: e desarraigarei de ti a o justo e a o impio.

4. E porquanto hei de desarraigar de ti a o justo e a o impio, Por isso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desde Sul até o Norte.

5. E saberá toda carne, que eu o SENHOR arranquei minha espada de sua bainha: nunca mais tornará *nella*.

6. Tu porem, o filho do homem, suspira: com quebrantamento de *teus* lombos, e com amargura suspira perante seus olhos.

7. E será, dizendo te elles porque tu suspiras? Que dirás, Pola fama, porque ja vem; e *†* * desfayará todo coração, e todas mãos * * enfraquecer-se-hão, e * * * angustiar-se-ha todo espirito, e todos * * * * * joelhos se desfarão em agoas; eisque ja vem, e far-se-ha, diz o Senhor DEUS.

* *Jer. 49: 23.* * * *cap. 7: 17.* *Jer. 6: 24.* * * * *cap. 4: 17.* * * * * *cap. 7: 17.*

8. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

9. Filho do homem, prophetiza, e dize, Affi diz o SENHOR: dize, A espada, a espada está aguçada, e tambem açacalada.

10. Para *†* degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada: alegrar-nos hemos *pois*? a vara de meu filho *be*, que despreza todo madeiro.

11. E deu-a a açacalar, para usar della com a mão: esta espada está aguçada, e

Cap. 21. v. 7. *†* Hebr. *derreter-se-ha*.
v. 10. *†* q. d. *certamente*.

esta está açacalada, para a meter na mão do matador.

12. Clama e huyva, ó filho do homem, porque esta será contra meu povo, esta *sera* contra todos Principes de Israel: * espantos á causa da espada averá entre meu povo; portanto * * bate na coixa.

* *cap. 7: 27.* * * *cap. 6: 11.*

13. Quando * *avia* provação, que *avia* então? porventura tambem espada desprezadora não averia? Diz o Senhor DEUS.

* *Esai. 1: 5.* *Jerem. 6: 28.*

14. Poloque tu, o filho do homem, prophetiza, e bate a hũa mão com a outra: porque dobrar-se-ha a espada até a terceira vez, a espada *be* dos atravessados: esta espada *be* dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15. Paraque desmaie o coração, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada: Ah que * foy feita para reluzir, e está reservada para degolar. * *v. 28.*

16. O' *espada* vira-te, úne-te a a mão direita, prepara-te, vira-te a a mão esquerda: para onde quer que tua face se endereçar.

17. E tambem eu baterei minhas mãos hũa com a outra, e farei descansar minha indignação: eu, o SENHOR, o fallei.

18. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

19. Tu pois, ó filho do homem, propoem-te dous caminhos, por onde venha a espada do Rey de Babilonia: de hũa mesma terra procederão ambos; e escolhe hũa *†* banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20. Hum caminho *te* proporás, por onde virá a espada contra Rabbath dos filhos de Ammon, E contra Judá, em a forte Jerusaleem.

C c 2

21. Por.

v. 19. *†* Hebr. *mão*.

21. Porque parará o Rey de Babilônia na encruzilhada, no começo dos deus caminhos para usar de adivinhações: aguçará suas frechas, consultará a os *†* Tera-phins, atentará para o figado.

22. A sua mão direita estará a adivinhação sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pôr carneiros de arrombar contra as portas, para *** levantar tranqueira, para edificar baluarte. ** cap. 4: 2. e 17: 17.*

23. Isto lhes será como adivinhação vã em seus olhos, porquanto foram ajurados com juramentos entre elles: porém elle *†* se lembrará da maldade, para que sejam prendidos.

24. Peloque assi diz o Senhor Deus, Porquanto *me* fazeis lembrar de vossa maldade, descobrindo vossas prevaricações, aparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto visteis em memoria, com a mão fereis prendidos.

25. E tu, o profano, e impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26. Assi diz o Senhor Deus, Tira fora o chapéo, e levanta de ti a coroa: esta não

v. 21. *†* q. d. *imagens*, ou, *figuras de adivinhar.* v. 23. *†* a saber, *Judá.*

será *†* a mesma; a o humilde levantar-sei, e a o levantado humilharei.

27. A o revéz, a o revéz, a o revéz por-sei aquella coroa: e ella mais não será, até que aquella venha cujo he o direito; e a elle a darei.

28. E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, Assi diz o Senhor Deus acerca dos filhos de Ammon, e acerca de seu desprezo: dize pois, a espada, a espada *está* desembainhada, e para a matança açacalada, para consumir, para reluzir.

29. Entretanto que te vêm vaidade, entretanto que te adivinhação mentira, para te pôrem a os pescoços dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30. Torna tua espada a sua bainha: no lugar acendeste criado, na terra de tuas negociações te julgarei.

31. E derramarei sobre ti minha indignação, por fogo de meu furor asseprarei contra ti: e entregar-te-hei em mãos dos homens fogaes, inventores de destruição.

32. Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meyo da terra: não averá memoria de ti; porque eu o SENHOR o fallei.

v. 26. *†* a saber, a coroa: q. d. não reinarás mais.

CAPITULO XXII.

1, 2, 3 *Faz Deus hum rol dos abominaveis peccados contra a primeira e segunda taboa da Ley, que andavaõ á redea solta em Jerusalem.* 12 *Peloque em grande celera a os Judeos prediz, que os avia de espargir entre as gentes.* 17 *E porquanto ja se avião tornado em escorias, os avia de fundir com o fogo de sua ira em Jerusalem, como em hum ferno.* 23 *Aponta tambem a universal maldade dos Prophetas, Sacerdotes, Principes, como tambem a do povo.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura *** julgarás a cidade *†* sanguinolenta? Notifica-lhe pois todas suas abominações. ** c. 10: 4. e 23: 36.*

3. E dize, Assi diz o Senhor Deus, Ah

Cap. 22. v. 2. *†* Hebr. *de sangues.*

cidade, que derrama sangue em meyo de si, para que venha seu tempo: que faz deuses de estercor contra si mesma, para se contaminar.

4. Com teu sangue que *** derramaste, fizeste-te culpada, e com teus deuses de estercor, que fizeste, te ** ** contaminaste; e fizeste

fizeste chegar teus dias, e viste a teus annos: poloque te dei por *** opprobrio a as gentes, e por escarnio a todas as terras.

* 2 Reis 21: 16. * cap. 20: 30, 31.

*** cap. 5: 14.

5. As que estão perto, e as que estão longe de ti, escarnecerão de ti: immunda de nome, cheia de inquietação.

6. Eis que os Principes de Israel, cadaqual conforme a seu poder, estiverão em ti: para derramar em sangue.

7. A o pay e a a mãy desprezaráo em ti; para com o estrangeiro usaráo de oppressão em meyo de ti: a o orfão e a viuva opprimiráo em ti.

8. Minhas cousas sagradas desprezaste: e meus Sabbados profanaste.

9. Detraçôres houve em ti, para derramarem sangue: e sobre os montes comerão em ti, enormidade fizerao em meyo de ti.

* cap. 18: 6, 11.

10. † A vergonha do pay * descubriáo em ti: a *** immunda de menstroo forçaráo em ti.

* Levit. 18: 8.

*** Levit. 18: 19.

11. Tambem o hum com a * mulher de seu proximo fez * abominação, e outro a sua *** nora contaminou enormemente: e outro sua irmã, *** filha de seu pay, forçou em ti.

* Jerem. 5: 8.

* Levit. 18: 20. *** Levit. 18: 15.

*** Levit. 18: 9.

12. Presente tomárao em ti, para derramarem sangue: * usura e ganho de sobejo tomaste, e usaste de avariza com teu proximo, opprimindo-o: por em de mi te esqueceste, diz o Senhor Deus.

* Exod. 22: 25.

13. E cisque * bati minhas mãos bñã com a outra, á causa de tua avariza de que usaste: e a causa de teu sangue que houve em meio de ti.

* cap. 21: 22.

* 10. † outros, A outra.

14. Porventura † subsistirá teu coração? porventura estarão fortes tuas mãos nos dias em que eu tratarei contigo? Eu o SENHOR o fallei, e o * farei.

* cap. 17: 24.

15. E espargir-te-hei entre as gentes, e espalhar-te-hei pelas terras: e * consumi-rei tua immundicia de ti.

* cap. 12: 14, 15.

16. Assim † serás profanada em ti mesma perante os olhos das gentes: e saberás que eu sou o SENHOR.

17. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

18. Filho do homem, casa de Israel se me tornou em * escoria: todos elles são bronze e estanho, e ferro, e chumbo no meyo do forno; em escorias de prata se tornárao.

* Esai. 1: 22.

19. Portanto assim diz o Senhor Deus, Porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, Por isso eis que eu ajuntar-vos-hei no meyo de Jerusalem.

20. Como se ajuntáo prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho no meyo do forno, para asloprar sobre elles fogo, para fundir: assim ajuntar-vos-hei em minha ira, e em meu furor, e ali vos deixarei, e vos fundirei.

21. E congregar-vos-hei, e asloprarei sobre vos no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meyo della.

22. Como se funde prata no meyo do forno, assim sereis fundidos no meyo della: e sabereis que eu o SENHOR derramei meu furor sobre vosoutros.

23. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

24. Filho do homem, dize-lhe, Tu és hũa terra que não está purificada: e não tem chuva no dia da indignação.

C e 3

25. A

* 14. † q. d. estará firme.

* 16. † outros, tomaras bndade.

25. A conjuração de seus Prophetas *be* em meyo della, como o leão bramidor, que arrebatara presa: * almas comem, thesouros e coutras preciosas tomão, suas viúvas multiplicação em meyo della.

* *Matth. 23: 14.*

26. Seus Sacerdotes violentão minha Ley, e profanaõ minhas cousas sagradas; entre o sancto e profano não fazem * differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e *assí* sou profanado em meyo delles.

* *Levit. 10: 10.*

27. Seus * Principes em meyo della *são* como lobos que arrebatão presa: para derramarem sangue, para destruirerem as almas, para seguirem a avareza.

* *Mich. 3: 11. Soph. 3: 3.*

28. E seus Prophetas * embarrão os

com cal solta, * * vendo vaidade, e predizendo-lhes mentira, Dizendo, Assim diz o Senhor Deus, não avendo o SENHOR fallado. * *cap. 13: 10* * * *cap. 21: 34.*

29. O povo da terra opprimem * gravemente, e andão fazendo roubos: e fazem violencia a o afflicto e necessitado, e a o estrangeiro opprimem sem * t * razaõ.

30. E busquei d'entre elles a hum varaõ, que * tapa o muro, e esta * * na * brecha perante minha face pola terra, para que eu a não destruisse: porem a ninguem achei.

* *cap. 13: 5.* * * *Psal. 106: 23.*

31. Poloque derramei sobre elles minha indignação, com o fogo de meu furor os contami: seu caminho sobre suas * cabeças lhes tornei, diz o Senhor Deus.

* *cap. 9: 10. e 11: 21. e 16: 43.*

v. 29. † Hebr. com oppressão. †† ou, *distinto.* v. 30. † ou, *abertura.*

CAPITULO XXIII.

1, 2, e 36 Representa Deus sob os nomes de duas mulheres, Ohola e Oboliba, as fornicacões e adulterios de Samaria e Jerusalem, ou de Israel e Judá. 22 e 45 Poloque ambas e suas adulteras se aviaõ de julgar, e tratar, conforme a o juizo que disso esta estabelecido.

VEyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, Houve duas mulheres, filhas de hũa mãy.

3. Estas fornicarão em * Egypto, em sua mocidade fornicarão: ali forão apertados seus peitos, e ali forão apalpadas as tetas de sua virgindade. * *cap. 20: 8.*

4. E seus nomes *eraõ*, Ohola, a mayor, e Oboliba sua irmã: e forão minhas, e * parirão filhos e filhas: estes *eraõ* seus nomes; Samaria *be* Ohola, e Jerusalem Oholiba. * *cap. 16: 20, 46.*

5. E fornicou Ohola em meu poder: e namorou-se de seus russoens, os Assyrios seus vizinhos,

6. Vestidos de cardeão, Prefectos e Magistrados, todos manebos † de cabigar, Cavalheiros que andão á cavallo.

Cap. 23. v. 6. † q. d. *amaveis.*

7. Assim cometeo suas fornicacões com elles, os quacs todos *eraõ* a escolha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namoráva, e com todos seus deules de esteo se contaminou.

8. E suas fornicacões, *que trouxe* de Egypto, não deixou; porque com ella se deitaraõ em sua mocidade, e elles apalpáraõ as tetas de sua virgindade: e derramaraõ sua fornicacão sobre ella.

9. Portanto a entreguei em maõ de seus russoens, Em maõ dos filhos de * Assur, de quem se namorára. * *2 Reis 17: 18.*

10. Estes descobrirão sua † vergonha, a seus filhos e a suas filhas tomaraõ, mas a ella á espada mataraõ: e foy nomeada entre as mulheres, e juizos fizeraõ nella.

11. O *que* vendo sua irmã Oholiba,

corrom-

v. 10. † Hebr. *nuza.*

corrompeo seu amor mais que ella, E suas fornicacoes mais que as fornicacoes de sua irmaã.

12. Dos filhos de * Assyria se namoreu, * dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em t ornado perfeito, cavalleiros que andaõ a cavallo: todos mancebos de cobiçar.

* 2 Reys 16: 7. * v. 6.

13. E vi que se avia contaminado: e que hum mesmo caminho era a ambas.

14. E augmentou suas fornicacoes: porque vio homens pintados na parede, a saber imagens dos Chaldeos, pintados de vermelhaõ;

15. Cingidos com cinto d'oreador de seus lombos, e chapéos pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos, a o parecer, Capitaens, A' semelhança dos filhos de Babylonia em Chaldea, terra de seu nascimento;

16. E se namorou delles, t vendo-os com seus olhos: e mandou-lhes mensageiros a Chaldea.

17. Entõces viêraõ a ella os filhos de Babylonia a a cama dos amores, e contaminaraõ-a com suas fornicacoes: e ella se contaminou com elles; entaõ desviou-se delles t seu desejo della.

18. Assim descobrio suas fornicacoes, e descobrio sua vergonha: entõces se desviou meu desejo della, como ja se desviara meu desejo de sua irmaã.

19. Porem multipliceu suas fornicacoes, Lembrando-se dos dias de sua mocidade, em que fornicara na terra de Egypto.

20. E namorou-se mais do que suas concubinas: cuja carne *he como* carne de afnos, e cujo fluxo *he como* fluxo de cavallos.

21. Assim t trouxeste a memoria a en-

v. 12. t Hebr. *perfeição.* v. 16. t Hebr. *a vista de seus olhos.* v. 17. t Hebr. *sua alma.* v. 21. t Hebr. *visita-se.*

midade de tua mocidade: quando os de Egypto apalpavaõ tuas tetas, a causa dos peitos de tua mocidade.

22. Poloque, ó Oholiba, assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu despertarei a teus rufocens contra ti, dos quaes se desviou tua alma: e tralos-hei contra ti d'oreador;

23. Os filhos de Babylonia, e todos os Chaldeos, Pécod, e Sea, e Coa, e todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens, e afamados *varoens*, todos que andaõ a cavallo.

24. E virão contra ti com carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodellas, e escudos, e capacetes por-se-hão contra ti d'oreador: e porei perante sua face o juizo, e julgar-te-hão conforme a seus juizos.

25. E porei meu zelo contra ti, e usaráõ contigo de indignação; teu nariz e tuas orelhas te tiraráõ, e o que ficar-te de resto, a a espada cahirá: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomarão, e o que ficar de resto em ti, consumir-se-ha do fogo.

26. Tambem * te despirão de teus vestidos: e tomar-te-hão os vasos de teu ornamento. * cap. 16: 39.

27. Assim farei cessar tua enormidade de ti, e tua fornicação da terra de Egypto: e não levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28. Porque assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu entregar-te-hei na mão dos que aborreces, Na mão dos quaes se desviou tua alma.

29. E usaráõ contigo de odio, e tomarão todo teu trabalho, e te deixarão * nua e despida: e descobrir-se-ha a vergonha de tua fornicação, e tua enormidade, e tuas fornicacoes. * cap. 16: 39.

30. Estas cousas se te farão: porquanto tu fornicaste apos as gentes, e porquanto te con-

te contaminaste com seus deuses de esterco.

31. No caminho de tua irmã andaste: poloque darei seu copo em tua mão.

32. Assim diz o Senhor Deus, O copo de tua irmã beberás fundo e largo: servirás de riso e escárnio; porquanto o copo será grande para caber muito nelle.

33. De bebedice e de dór te encherás, Do copo de aflição e solidão, do copo de tua irmã Samaria.

34. Bebelo-has pois, e t' esgotalo-has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás: porque eu o fallei, diz o Senhor Deus.

35. Poloque assim diz o Senhor Deus, Porquanto * te esqueceste de mi, e me lançaste de tras de tuas costas: leva pois tu também tua enormidade, e tuas fornicacões. * cap. 22: 12. Jerem. 2: 32.

* 3: 21. e 13: 25. e 18: 15.

36. E disse-me o SENHOR, Filho do homem, porventura * julgarias a Ohola, e a Oholiba? mostra-lhes pois suas abominações. * cap. 20: 4. e 22: 2.

37. Porque comerão adulterio, e sangue ha em suas mãos, e com seus deuses de esterco comerão adulterio, e até a seus filhos, que me gerarão, fizerao passar * pelo fogo por si, t' para os consumir.

* cap. 16: 21. e 20: 26, 31.

38. Ainda isto me fizerao: contaminarão meu santuario no mesmo dia, e meus * Sabbados profanarão. * cap. 22: 8.

39. Porque avendo * sacrificado seus filhos a seus deuses de esterco, vinhaõ a meu santuario no mesmo dia a profanalo: e eis que * * assim fizerao no meyo de minha casa. * cap. 16: 21. * 2 Reis 21: 4 segs.

40. E o que mais he, que enviaraõ mensageiros a varoens que aviaõ de vir de longe: a os quaes avia sido enviado mensageiro, e eis que viciaõ, por amor dos quaes te

* 34. t' outros, espremeo-las.

* 37. t' Hebr. para comida, a saber, do fogo.

lavaſte, * tingiſte teus olhos com alcohol, e te enſeitaſte de enſeites.

* 2 Reis 9: 30.

41. E aſſentaste-te ſobre hum leito honroſo, ante o qual hũa meſa eſtava preparada: * e meu perfume e meu oleo puziſte ſobre ella. * Prov. 7: 17.

42. Aquietando-se pois nella t' o ruído da multidão, enviaão por varoens da multidão dos homens, e foraõ trazidos t' t' bebarroens do deſerto: e puzeraõ braceletes em ſuas mãos, e coroa de gloria ſobre ſuas cabeças.

43. Entõces diſſe a a envelhecida em adulterios: Agora acabarão de t' fornicar ſuas fornicacões, como também ella.

44. E entraraõ a ella, como quem entra a mulher ſolteira: aſſi entraraõ a Ohola e a Oholiba, mulheres enormes.

45. Assim que varoens juſtos, elles, digo, * julgalas-hão conforme o juizo das adulteras, e conforme o juizo das derramadoras de ſangue: porque adulteras ſão, e ſangue ha em ſuas mãos. * cap. 16: 38.

46. Porque aſſi diz o Senhor Deus: farei ſubir contra ellas congregação, e entre-galas-hei a deſterro e a o roubo.

47. E a congregação apedrejalos-hão com * pedras, e as acutilaráõ com ſuas eſpadas: a ſeus filhos e a ſuas filhas mataráõ, e a ſuas caſas a fogo * * queimarão.

* cap. 16: 38, 40. * cap. 16: 41.

48. Assim farei ceſſar a enormidade da terra: paraque eſcarmement todas as mulheres, e não façaõ conforme a voſſa enormidade.

49. E porão voſſa enormidade ſobre vos, e os peccados de voſſos deuses de esterco levareis: e ſabereis que eu ſou o Senhor Deus.

CAPI

v. 42. t' a ſaber, Oholiba, q. d. Jeruſalem. t' t' outros, Sabcoz.

* 43. t' a ſaber, ruſſoens.

CAPITULO XXIV.

1, 2 Aponta-se o anno, dia e mes da vinda dos Babilonios a Jerusalem. 3 Com a comparação de hũa panella fervente, cheia de pedaços de carne e de ossos, se representa a o vivo a espantosa afflicção, que lhe avia de sobrevir por sua maldade. 15, 16 Que tal avia de ser, que até da destruição do Templo (de que faziaõ tanta conta) não se poderiaõ doer; o que Deus a o Prepheta manda representar em sua propria pessoa, prohibindo-lhe para isso, que de sua mulher se doa, cuja morte lhe prediz.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, a os nove annos, no mes decimo, a os dez ao mes, dizendo:

2. Filho do homem, escreve-te o nome deste dia, deste mesmo dia; porque t'ache-gou-se a Jerusalem o Rey de Babilonia neste mesmo dia.

3. E usa de hũa comparação para com a casa rebelde, e dize-lhes, Assim diz o Senhor DEUS: poem a o fogo hũa * panella, poem-a, e tambem deita nella agoa. * cap. 12: 13.

4. Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espádoas: de ossos escolhidos a enche.

5. Do gado escolhido toma, acende os ossos debaixo della: e t' a faz bem ferver; e assi se cozerão seus ossos nella.

6. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Ay da * cidade sanguinária, da panella cuja escuma está nella, e sua escuma não sahio della: pedaços a pedaços tira della, não se deite sobre ella sorte. * cap. 22: 1.

7. Porque seu sangue em meyo della está, em hũa penha t' descuberta o póz: não o derramou sobre a terra, para o cubrir com pó.

8. Paraque eu faça subir a indignação; para tomar vingança, puz seu sangue em hũa penha descuberta: paraque não seja cuberto.

9. Poloque assi diz o Senhor DEUS, * Ay da cidade sanguinária: tambem eu farei hũa grande fogueira.

* N. b. 3: 1. Hizac. 2: 12.

Cap. 24. v. 2. † Hebr. poz se contra Jerusalem &c. v. 5. † Hebr. faz que serva seus fervores. v. 7. † outros, lisa, ou, luxidia.

10. † Acarreta muyta lenha, acende o fogo, consume a carne: e tempera-a com especiarias; e os ossos sejaõ queimados.

11. Entaõ pola-has sobre suas brasas vazia: paraque se esquente, e se queime sua ferrugem, e se funda em meyo della sua immundicia, e se consuma sua escuma.

12. Com vaidades cansou-me: e não sahio della sua muyta escuma; a o fogo ha de ir sua escuma.

13. Em tua immundicia ha enormidade: porquanto te purifiquei, e tu não te purificaste, de tua immundicia nunca mais serás purificada, até que não faça desfingar minha indignação sobre ti.

14. Eu o SENHOR o fallei, virá, e o farei; não me tornarei a tras, e não t' escusarei, nem me arrependerei: conforme a teus caminhos, e conforme a teus tratos te * * julgarão, diz o Senhor DEUS.

* cap. 5: 11. * * cap. 23: 24.

15. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

16. Filho do homem, eis que tirar-te-hei de ti o desejo de teus olhos com hũa t' pancada: mas não lamentarás, nem chorarás, nem t' t' deitarás lagrimas.

17. Descansa de suspirar, luto por mortos não farás, teu chapeo atarás sobre ti, e teus çapatos porás em teus pés: e não t' te rebuçarás, e pão de homens não comerás.

D d *

18. E

v. 10. † Hebr. multiplica lenha.

v. 14. † ou, terei compaixão.

v. 16. † ou, praga. † † ou, te venha lagrima. v. 17. † q. d. cubriras hũa parte de teu rosto.

18. E failei a o povo pela manhã, e morreo minha mulher a a tarde: e fiz pela manhã como me fora mandado.

19. E o povo me disse: Porventura não nos farás saber, que nos *significão* estas cousas que tu *estás* fazendo?

20. E eu lhes disse: A palavra do SENHOR veyo a mi, dizendo,

21. Dize a a casa de Israel, Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu profanarei meu Sanctuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o regalo de vossas almas: e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, a a espada cahirão.

22. E fareis como eu fiz: não vos *rebuçareis, e pão de homens não commercis. * v. 17.

23. E vossos chapeos sobre vossas cabeças, e vossos çapatos em vossos pés *estará*;

CAPITULO XXV.

1, 2, e 3, 9 Profetiza o Profeta contra os Ammonitas e Moabitas, á causa da alegria que tinham pela destruição do Templo, e afflicção do povo de Deus. 12, 15 Como também contra os Edumeos e Philisteos, á causa de sua vingança e crueldade contra o povo de Deus.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, * endereça tua face contra os filhos de Ammon: e profetiza contra elles. * Jer. 49: 1, *segu.*

3. E dize a os filhos de Ammon, Ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto tu disseste, ha, ha! acerca de meu Sanctuario, quando foy profanado, e acerca da terra de Israel, quando foy assolada, e acerca da casa de Judá, quando forão em cativoiro:

4. Portanto eis que entregar-te-hei a os de Oriente em possessão, e estabelecerão em ti seus paços, e porão em ti suas moradas: elles comerão teus fruytos, e elles beberão teu leite.

5. E tornarei a Rabbá em estibaria de camelos, e a os filhos de Ammon em curral de ovelhas: e sabereis que eu *sou* o SE-

nhor. não lamentareis, nem chorareis: mas * consumir-vos-heis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros. * cap. 4: 17.

24. Assim Ezechiel vos servirá de hum * sinal maravilhoso; conforme a tudo, quanto fiz, fareis: e vindo isto, então sabereis que eu *sou* o Senhor DEUS. * cap. 12: 6.

25. E tu, filho do homem, porventura não sera que no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, O desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas;

26. No mesmo dia virá hum escapado a ti, Para o fazer ouvir a os ouvidos?

27. No mesmo dia abrir-se-ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais não serás mudo: assim lhes servirás de hum maravilhoso sinal, e saberão que eu *sou* o SENHOR.

SENHOR.

6. Porque assim diz o Senhor DEUS, Porquanto batiste com as mãos, e pateaste com os pés: e te alegraste de coração em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7. Portanto eis que eu estenderei n inha mão contra ti, e dar-te-hei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; e te acabarei de todo; e saberás que eu *sou* o SENHOR.

8. Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto dizem * Moab e Seir; Eis que como todas as gentes *be* a casa de Judá: * Jer. 1: 48 *segu.*

9. Portanto eis que eu abrirei a ilharga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim,

10. Pa-

10. Para os do Oriente, com os filhos de Ammon, a qual entregarei em posseição: para que não aja * memoria dos filhos de Ammon entre as gentes. * cap. 21. 32.

11. Também em Moab executarei juizos: e sabereão que eu sou o SENHOR.

12. Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto * fez * Edom quando executou vingança da casa de Judá; e que * se fizerao culpabilissimos, e se vingarao d'elles:

* Lament. 4: 21, 22.

13. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Também estenderei minha mão contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei em deserto desde Theman; e até Dedan á espada cahiráo.

14. E tomarei minha vingança de E-

Cap. 25. v. 12. † Hebr. peccaraõ peccando.

dom, por mão de meu povo de Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e sabereão minha vingança, diz o Senhor DEUS.

15. Assim diz o Senhor DEUS, Porquanto usaraõ os Philisteos de vingança; e executaraõ vingança de coração com despejo, para destruirem com perpetua inimizade:

16. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu estendo minha mão contra os Philisteos, e arrancarei a os * Cretheos; e destruirei o reito do porto de mar.

* 1 Sam. 30: 1, 14.

17. E executarei nelles grandes vinganças, com castigos de furor, e sabereão que eu sou o SENHOR, quando ouver tomado minha vingança d'elles.

CAPITULO XXVI.

1. Aponta-se o tempo destas Prophetas. 2. Da destruição da cidade de Tyro per mãos dos Chaldeos, porquanto se alegrara pola assolacão de Jerusalem. 15. Descreve-se o pasmo, espanto, e a lamentação que averia acerca da apresurada e não esperada destruição de Tyro.

E Succedeo a os onze annos, a o primeiro do mes, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, Porquanto Tyro disse tocante a Jerusalem, Ha, ha! ja está quebrantada a porta dos povos; ja * se virou para mi: eu me encherai, ella ja está assolada.

3. Portanto assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu contigo, ó Tyro, o hei: e farei tubir contra ti muytas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4. Que dissiparaõ a os muros de Tyro, e derribaraõ suas torres; e barrerei a seu pó della: e tornala-hei em penha lisa.

5. De estender as redes servirá no meyo do mar; porque ja eu o fallei, diz o Senhor DEUS: e servirá de despojo para as gentes.

Cap. 26. v. 2. † a saber, o negocio de Jerusalem.

6. E suas filhas, que estiverem no campo, a a espada serão matadas: e sabereão que eu sou o SENHOR.

7. Porque assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu trarei contra ti a Nabucodonosor, Rey de Babylonia, desde Norte, Rey de Reys, Com cavallos, e com carros, e com cavalleiros, e companhias, e muyto povo.

8. Tuas filhas no campo a a espada matará: e fará contra ti baluarte, e fundará contra ti tranqueira, e levantará contra ti rodela.

9. E trabucos em fronte de si porá contra teus muros: e tuas torres derribará com † suas espadas.

10. Com a multidão de seus cavallos cubrir-te-há o seu pó: com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros, tremeraõ teus muros; quando entrar elle por

D d a tuas

ψ. 9. † ou, seus alfanques.

tuas portas, como *pelas* entradas de hũa cidade em que se fez brecha.

11. Com as * unhas de seus cavallos pisará todas tuas ruas: a teu povo á espada matará, e as columnas de tua fortaleza em terra † derribar-se-hão.

* *Eesai. 5: 28. Jerem. 47: 3.*

12. E roubarão tuas riquezas, e tuas mercadorias saquearão, e derribarão teus muros, e tuas casas preciosas arrasarão: e tuas pedras, e tuas † madeiras, e teu pó, em meyo das agoas lançarão.

13. E farei cessar o * arroido de tuas cantigas: e o som de tuas harpas não será ouvido mais. * *Eesai. 24: 7, 8.*

Jerem. 7: 34. e 16: 9.

14. E te farei como penha alta; de estender redes servirás, nunca serás edificada: porque eu o SENHOR o fallei, diz o Senhor DEUS.

15. Assim diz o Senhor DEUS a Tyro: porventura não tremarão as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando ouver espantosa manança em meyo de ti.

16. E todos os Principes do mar descenderão de seus thronos, e tirarão de si suas capas, e seus vestidos bordados despi-

v. 11. † Hebr. *descenderão.*

v. 12. † ou, *tua lenha.*

rão: de tremores se vestirão, sobre a terra se assentarão, e estremeceirão a cada momento; e espantar-se-hão de ti.

17. E levantarão sobre ti * lamentação, e te dirão, Como pereceste ô bem povoada dos homens do mar, cidade afamada, que foy forte no mar, ella e seus moradores; que punhão seu espanto a todos moradores † della. * *Apoec. 18: 9. segu.*

18. Agora estremeceirão as ilhas no dia de tua cahida: e turbar-se-hão as ilhas, que *estão* no mar, de tua fahida.

19. Porque assi diz o Senhor DEUS, Quando eu te tornar em cidade assolada, como as cidades que se não habitão; quando fizer subir sobre ti hum abismo, e te cubrirem as agoas muytas;

20. Então te farei descender com os que descendem a cova a o povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, para que não sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21. Por grande espanto te porei a ti, e não serás mais: e quando te buscarem, então nunca serás achada mais para sempre, diz o Senhor DEUS.

* 17. † a saber, *Tyro.*

CAPITULO XXVII.

1, 2 *Lamenta o Propheta em profecia sobre a cidade de Tyro, descrevendo juntamente sua gloria, delicias, e o proveito que muytas nações tiravaõ della com toda sorte de mercadorias. 26 Como tambem sua espantosa ruina, e a perda, o espanto, a tristeza e a zombaria, que averia della entre as gentes e seus Reys.*

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Tu pois, ô filho do homem, alevanta sobre Tyro hũa lamentação.

3. E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os povos em muytas ilhas: Assim diz o Senhor DEUS, O Tyro, tu dizes, Eu sou * perfeita em fermosura. * *cap. 18: 12.*

4. No † coração dos mares *estão* teus termos: teus edificadores aperfeiçoarão tua fermosura.

5. De fayas de Senir fabricarão todos teus † convezes: cedros do Libano trouxeraõ, para te fazerem mastros.

6. *De*

Cap. 27. v. 4. † q. d. *meyo.*

v. 5. † q. d. *a superficie da mão.*

6. De * carvalhos de Basan fizerao teus remos: teus bancos fizerao de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos. * Esai. 2: 13.

7. Linho fino bordado de Egypto era tua t cortina, para servir-te de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8. Os moradores de Sidon e de Arvad erao teus remeiros: teus sabios, o Tyro, que estavao em ti, elles foraõ teus pilotos.

9. Os anciaõs de Gebal, e seus sabios foraõ em ti os que reparavao tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros foraõ em ti, para negociar teus negocios.

10. Persas, e Lidios, e Puteos erao em teu exercito t teus soldados: escudos e capacetes penduraraõ em ti; elles te deãõ honra.

11. Os filhos de Arvad, e teu exercito estavao sobre teus muros a o redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: seus escudos penduravao sobre teus muros a o redor; elles aperfeicoavaõ tua fermosura.

12. Tharsis era ella que negociava contigo, a causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavaõ em tuas feiras.

13. Javan, Tubal, e Melech, elles eraõ teus mereadores: * com t almas de homens, e valos de bronze fizerao contigo negocios. * Apoc. 18: 13.

14. Da casa de Togarma Cavallos, e cavalleiros, e mulos, traziaõ a tuas feiras.

15. Os filhos de Dedan eraõ teus mercadores; muytas ilhas eraõ o commercio de tua maõ: dentes de marfim, e pao preto tornavaõ a dar-te em presente.

16. Syria contigo negociava a causa da multidaõ de tuas obras: t esmeralda, pur-

ψ. 7. t Hebr. *extensão*. ψ. 10. t Hebr. *varoens de tua guerra*. ψ. 13. t q. d. *escravos*. Num. 31: 35, 40, 46. ψ. 16. t ou, *carbunculo*.

pura, e obra bordada, e seda, e coraes, e t t cristal traziaõ em tuas feiras.

17. Judá e a terra de Israel, elles eraõ teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizerao contigo negocios.

18. Damasco negociava contigo, a causa da multidaõ de tuas obras, a causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e laã branca.

19. Tambem Dan, e Javan, t o caminhante, em tuas feiras tratavaõ: ferro liço, canafistula, e cana aromatica em teu negocio avia.

20. Dedan negociava contigo: com panos preciosos para carros.

21. Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles eraõ os mercadores de tua maõ: em cordeiros, e carneiros, e cabroens, nestas cousas foraõ teus mercadores.

22. Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles eraõ teus mercadores: em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavaõ em tuas feiras.

23. Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba: Affur, e Kilmad negociavaõ contigo.

24. Estes eraõ teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas: com cordas amarrados, e em cofres de cedro metidos, em tua mercadoria.

25. Os navios de Tharsis cantavaõ de ti a causa de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muyto no meyo dos mares.

26. A muytas agoas te trouxeraõ teus remeiros: o * vento Oriental te quebrantou no t meyo dos mares. * cap 17: 10.

27. * Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos, Os que reparavaõ tuas fendas, e os que ne-

D d 3 gocia-
t t ou, *agata*. ψ. 19. t Hebr. *Muzah*.
ψ. 26. t Hebr. *coraçãõ*.

gociarão teus negocios, e todos teus * soldados que *hã* em ti, juntamente com toda tua congregação que *estã* em meyo de ti, cahirão em meyo dos mares no dia de tua cahida. * *Apoc. 18: 9. * v. 10.*

28. A o estrondo do grito de teus pilotos * Tremarão os arrabaldes. * *c. 26: 10, 15.*

29. E todos descenderão de seus navios, os que usão de remo, marinheiros, e todos os pilotos do mar: na terra pararão.

30. E faráó ouvir sobre ti sua voz, e gritarão amargamente: e lançarão pó sobre suas cabeças, na cinza se revolverão.

31. E far-se-hão * calvos por ti de todo, e se cingirão de sacos: e chorarão sobre ti com amargura da alma, e amarga lamentação. * *Jerem. 48: 37.*

32. E levantarão sobre ti lamentação

em seu pranto, e lamentarão sobre ti, *dizendo*, Quem *sey* como Tyro? como a destruida no meyo do mar?

33. Quando procedião tuas mercadorias dos mares, fartaite a muytos povos: com a multidão de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceite a os Reys da terra.

34. No tempo em que foiste quebrantada dos mares, nas profundezas das agoas, Teu negocio, e toda tua congregação em meyo de ti cahirão.

35. Todos os moradores das ilhas forão espantados sobre ti: e seus Reys tremarão † em grande maneira, e torão palmados em os rostos.

36. Os mercadores entre os povos assombrarão sobre ti: tornaste-te em grande * espanto, e nunca ja mais serás para sempre.

* *cap. 16: 21.*

v. 35. † Hebr. *tremor.*

CAPITULO XXVIII.

1, 2 Profetiza-se a assolação do Rey de Tyro a causa de sua soberba e arrogancia. 11 E se-gue hũa profetisa lamentação sobre elle, tomada da comparação de sua precedente gloria, com sua futura ruina. 21 Profetiza-se tambem contra Sidon. 25 E acrescenta-se hũa promessa acerca da restauração da Igreja.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, Dize a o Principe de Tyro, Assim diz o Senhor DEUS: Porquanto se levanta teu coração, e dizes, Eu sou Deus, na cadeira de Deus me assento no meyo dos mares, (sendo tu * homem, e não Deus,) e teu coração † estimas como se fôra o coração de Deus. * *Es. 31: 13.*

3. Eis que es mais sabio que * Daniel: nada de occulto *he* que se possa esconder de ti. * *cap. 14: 14.*

4. Com tua sabedoria, e com teu entendimento, ajuntaste-te poderío: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5. Com a † multidão de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu poderío:

Cap. 28. v. 2. † Hebr. dás.

v. 5. † ou, *grandeza.*

e levanta-se teu coração á causa de teu poderío.

6. Poloque assi diz o Senhor DEUS: Porquanto * estimas teu coração, como se fôra o coração de Deus; * *v. 2.*

7. Por isso eisque eu trarei sobre ti estranhos, os * tyrannos das gentes: os quaes arrancarão luas espadas sobre a fermosa de tua sabedoria, e profanarão teu lustre. * *Jerem. 6: 23.*

8. A a cora te farão descender: e morrerás da morte dos atravessados no meyo dos mares.

9. Porventura pois em algũa maneira dirás, Eu sou Deus, perante a face de teu matador, Sendo tu homem, e não Deus, na mão do que te atravessou?

10. De morte dos incircuncisos morre-

rás

ras, por mão dos estranhos: porque eu o fallci, diz o Senhor DEUS.

11. Veyo mais a palavra do Senhor a mi, dizendo,

12. Filho do homem, levanta lamentação sobre o Rey de Tyro: e dize-lhe, Assim diz o Senhor DEUS, tu es o sellador da summa, cheyo de sabedoria, e * perfeito em fermosura. * cap. 27: 3.

13. Em Eden, o horto de Deus estavas, toda pedra preciosa era tua cobertura, a saber, Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, † Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambôres, e de teus pífaros, estava em ti; no dia em que foste criado, estavam † apercebidos.

14. Tu eras Cherub ungido cubridor: e te estabeleci, no monte Sancto de Deus estavas, no meyo das pedras affogeadas andavas.

15. Perfeito eras em teus caminhos, desde dia em que foste criado: até que se achou maldade em ti.

16. Com a multidão de teu commercio enchêrao o meyo de ti de violencia, e peccaste: poqueu lançar-te-hei, como profanado, do monte de Deus, e far-te-hei perecer a ti, ó Cherub cubridor, do meyo das pedras affogeadas.

17. Exalçou se teu coração, á causa de tua fermosura, corrompeste tua sabedoria a causa de teu lustre: por terra te arrojey, perante a face dos Reys te puz, para que atentem para ti.

18. A causa da multidão de tuas maldades, pela injustiça de teu commercio, profanaste teus Sanctuarios: poqueu fiz sahir

v. 13. † ou, Ous. † † ou, aparelhados.

hum fogo do meyo de ti, que te consumo a ti, e te torneiem cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vém.

19. Todos os que te conhecem entre os povos, estão espantados sobre ti: em grande espanto te tornaste, e nunca mais serás para sempre.

20. E veyo a palavra do Senhor a mi, dizendo,

21. Filho do homem, endereça tua face contra Sidon: e profetiza contra ella.

22. E dize, Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu † o heis contigo, ó Sidon, e serei glorificado em meyo de ti: e saberão que eu sou o SENHOR, quando executar nella juizos, e me santificar nella.

23. Porque enviarei nella peste, e sangue em suas ruas, e cahirão os atravessados em meyo della á espada que he contra ella d'oreador: e saberão que eu sou o SENHOR.

24. E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dôr, de todos os que dos redores delles os † roubaõ: e saberão que eu sou o Senhor DEUS.

25. Assim diz o Senhor DEUS, Avendo eu congregado a a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estão espargidos, e me santificado entre elles perante os olhos das gentes: então habitarão em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26. E habitarão nella seguros, e edificarão casas, e prantarão * vinhas, e habitarão seguros: quando eu executar juizos contra todos os que os roubaõ dos redores delles: e saberão, que eu sou o SENHOR seu DEUS. * Jerem. 31: 5.

v. 24. † outros, desprezaõ.

CAPITULO XXIX.

1 Aponta-se o tempo desta prophesia. 2 Contra Pharaõ e todo Egypto. 13 Com promessa de bõa pequena restauração. 16 Para que o povo de Deus não mais confie em Egypto, nem o traga em trabalho algum com alevosia. 17 Aponta-se também o tempo da seguinte prophesia.

18 Em

18 *Em que Deus a Nabucodonosor dá Egypto em pago do serviço que contra Tyro lhe fez,*
 21 *A restauração de Israel.*

A Os dez annos, no mes decimo, a os doze do mes, Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra Pharaó, Rey de Egypto: e protetiza contra elle e contra todo Egypto.

3. Falla, e dize, Assim diz o Senhor DEUS, Eisque eu contigo o *bei*, o Pharaó, Rey de Egypto, o grande † * dragão marinho, que jaz em meyo de seus rios, Que diz, Meu *be* meu Rio, e eu o fiz para mi.

* *Psal. 34: 14. Esai. 27: 1. e 51: 9.*

4. Porem eu porei anzões em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meyo de teus rios, e todo o peixe de teus rios a tuas escamas se pegará.

5. E te deixarei no deserto, a ti e a todo o peixe de teus rios; † em campo aberto cahirás; não terás recolhido nem ajuntado: a os animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6. E saberão todos os moradores de Egypto, que eu sou o SENHOR: porquanto forão bordão de cana para a casa de Israel.

* *2 Reis 18: 21. Esai. 36: 6.*

7. Tomando-te elles pela tua mão, te quebrantarás, e lhes fenderás todas as ilhargas: e encostando-se elles a ti, quebrar-te-has, e † lhes deixarás estar a todos lombos.

8. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eisque eu trarei sobre ti espada: e destruirei de ti homem e animal.

9. E tornar-se-ha a terra de Egypto em assolação e deserto, e saberão que eu sou o SENHOR: porquanto disse, o Rio *be* meu, e eu o fiz.

Cap. 29. v. 3. † outros, *crocodilo*. Pl. 74:

13. v. 5. † Hebr. *sobre a face do campo*. v. 7. † q. d. *fosse-lhes por destruição*.

10. Poloque eisque eu o *bei* contigo, e com teus Rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas, e assoladas solidões, de d'a torre de Sevene, ate o termo de Ethiopia.

11. Não passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella: nem terra habitada quarenta annos.

12. Porque tornarei a a terra de Egypto em assolação, em meyo das terras assoladas; e suas cidades no meyo das cidades desertas, tornar-se-hão em assolação por quarenta annos: e espargirei a os Egyptios entre as gentes, e derramalos-hei pelas terras.

13. Porem assi diz o Senhor DEUS: a cabo de quarenta annos ajuntarei a os Egyptios dentre os povos, entre os quaes forão espargidos.

14. E tornarei a trazer o cativoiro dos Egyptios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e serão ali hum Reyno baixo.

15. Mais que outros reynos será baixo, e nunca mais se exalçará sobre as gentes: porque os diminuirei, paraque não se enfenhoreem das gentes.

16. E não servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de sua maldade, quando * atentaão apes elles: antes saberão que eu sou o Senhor DEUS.

* *Lament. 4: 17.*

17. E succedea a os vinte e sete annos, no mes primeiro, a o primeiro do mes, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

18. Filho do homem, Nabucodonosor, Rey de Babylonia, fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e pago não houve para elle, nem para seu

ra seu exercito de Tyro, polo serviço que servio contra ella.

19. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eisque eu darei a Nabucodonosor, Rey de Babylonia, a terra de Egypto: e levará sua multidão, e despojará seu despojo, e roubará sua presa, e isto será a paga para seu exercito.

CAPITULO XXX.

1, 2, 3, 4 Referem-se mais duas Prophecias, a bñ da total assolacão de Egypto, e dos ajudadores de seus os redores, e de seus aliados. 20 A outra, tocante a o quebramento do braço de seu Rey, e o esforço do braço do Rey de Babylonia contra elle, como tambem do espargimento dos Egyptos entre as gentes.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, prophetiza, e diz, Assi diz o Senhor DAUS: Huyvai, Ah aquelle dia!

3. Porque ja está perto o dia, ja está perto, digo, o dia do SENHOR: dia enovoad, o tempo das gentes será.

4. E virá a espada em Egypto, e averá grande dor em Ethiopia, quando cahirem os straveçados em Egypto: e tomarão sua multidão, e quebrar-le-hão seus fundamentos.

5. Ethiopia, e t Put, e t t Lud, e toda a mesturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, Com elles á espada cahirão.

6. Assi diz o SENHOR, Tambem cahirão os que sustento a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desde torre de Sevene á espada cahirão nelle, diz o Senhor DEUS.

7. E serão assolados no meyo das terras assoladas: e suas cidades no meyo das cidades estarão desertas.

8. E saberão que eu sou o SENHOR, Quando eu puzer fogo a Egypto, e serem quebrantados todos teus ajudadores.

9. Naquelle dia sahirão mensageiros de diante de minha face em navios, para es-

Cap. 30. v. 5. t ou, *Lybia*. t t ou, *Lydia*.

20. Por pago de seu trabalho, com que servio contra ella, dei-lhe a terra de Egypto: porquanto fizerao-o por mi, diz o Senhor DAUS.

21. Naquelle dia farei brotar o corno da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meyo delles: e saberão que eu sou o SENHOR.

10. Elle e seu povo com elle, os * tyrannos das gentes, serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atraveçados. * cap. 28: 7.

11. Elle e seu povo com elle, os * tyrannos das gentes, serão levados a destruir a terra: e arrancarão suas espadas contra Egypto, e encherão a terra de atraveçados.

12. E farei a os rios secos, e venderei a a terra em mão de malinos: e assolarei a a terra e sua plenidão por mão de estranhos; eu o SENHOR, o fallei.

13. Assi diz o Senhor DEUS, E destruirei a os deuses de esterco, e farei cessar os idolos de Noph; e Principe da terra de Egypto não averá mais: e porei temor em terra de Egypto.

14. E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoan: e executarei juizos em No.

15. E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto: e desarraigarei a multidão de No.

16. E porei fogo a Egypto, Sin terá grande dor, e No sera fendida: e Noph terá angustias quotidianas.

17. Os mancebos de Aven, e Pibseth, E c * á espá-

a espada cahiráo: e as moças em cativoiro iráo.

18. E em Tachpanhes se escurecera o dia, quando eu quebrantar ali os jugos de Egypto, e cessar nella a soberba de sua força: hũa nuvem a cubrirá, e suas filhas em cativoiro iráo.

19. Assim executarei juizos em Egypto: e saberáo que eu sou o SENHOR.

20. E succedeo a os onze annos, no mes primeiro, a os sete do mes, *Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,*

21. Filho do homem, a o braço de Pharaó, Rey de Egypto, quebrantei: e eis que não será vendado † para curar, nem lhe poráo venda para o vender, para o esforçar, para pegar da espada.

22. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eis que eu o hei com Pharaó, Rey de E-

† 21. † Hebr. para dar curas.

gypto, e quebrarei seus braços, *assi* o forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua mão.

23. E espargirei a os Egyptios entre as gentes: e pelas terras os espalharei.

24. E esforçarei os braços do Rey de Babilonia, e darei minha espada em sua mão: porei quebrantarei os braços de Pharaó, e gemerá com gemidos do atraveçado, perante sua face.

25. Esforçarei, digo, os braços do Rey de Babilonia, mas os braços de Pharaó cahiráo: e saberáo que eu sou o SENHOR, quando ouver dado minha espada na mão do Rey de Babilonia, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26. E espargirei a os Egyptios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: *assi* saberáo que eu sou o SENHOR.

CAPITULO XXXI.

1 Do tempo desta Prophecia. 2, 3 Em que Deus a o vivo representa a Pharaó e a seu povo, a alteza, gloria, e pompa do Rey e Reyno de Assyria, com a comparação de hum alto e fermoso Cedro. 10, 11 E sua cabida, á causa de sua soberba e arrogancia. 14 E isto para exemplo de todos os outros. 10, 18 E que o mesmo succederia a Pharaó e a seu povo.

E Succedeo a os onze annos, no mes terceiro, a o primeiro do mes, *Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,*

2. Filho do homem, dize a Pharaó Rey de Egypto, e a sua multidão: A quem és semelhante em tua grandeza?

3. Eis que Assur era * Cedro no Libano, fermoso de ramos, sombrio de ramas, e alto de estatura: e entre espessos ramos estava sua cucurúta. * cap. 17: 3.

Dan. 4: 10. seg.

4. As agoas o fizerao crescer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e seus canos de agoas enviava a todas as arvores do campo.

5. Poloque se exalçou sua estatura mais que todas as arvores do campo: e multiplicárao-se seus ramos, e alongárao-se suas ramas, á causa das muytas agoas que enviava.

6. Em suas ramas aninhavao-se todas * as aves do ceo, e debaixo de seus ramos geravao todos os animaes do campo: e á sua sombra se assentavao todos os grandes povos. * Dan. 4: 12.

7. Assim era fermoso em sua grandeza, na compridão de seus ramos: porquanto estava sua raiz junto ás muytas agoas.

8. Os cedros não o escurecêrao no * horto de Deus; as fayas não erao semelhantes a seus ramos, e os castanheiros não erao como seus renovo: arvore nenhuma no horto de Deus lhe era semelhante em sua fermosura. * Gen. 2: 8.

9. Fermoso o fiz com a multidão de seus ramos: e tiveráo enveja delle todas as arvores de Eden, que *estavao* no horto de Deus.

10. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Per-

Porquanto te exaltaſte por tua eſtatura, ſi † levantou ſua cucuruta no meyo dos eſpeſos ramos, e exalçou-ſe ſeu coração em ſua altura :

11. Portanto o dei em mão do mais Poderoso das gentes, *Paraque* baſtamente o tratalle; por ſua impiedade fora o lancei.

12. E defarrayráo-o eſtranhos, os * tyranos das gentes, e o deixaráo: ſobre os montes e por todos os valles cahiráo ſeus ramos, e foraão quebrantados ſeus renovos por todas as correntes da terra; e ſe ſahiráo de ſua ſombra todos os povos da terra, e o deixaráo. * *cap. 28: 7. e 30: 11.*

13. Sobre ſua † ruina habitavaão todas as aves do ceo: e ſobre ſeus renovos eſtavaão todos os animaes do campo.

14. *Paraque* não ſe exaltem por ſua eſtatura todas as arvores fartas de agoa, nem levantem ſua cucuruta no meyo dos ramos eſpeſos; nem todas que bebem agoas, † venhaão a confiar ſobre ſi á cauſa de ſua altura: porque ja todos eſtão entregues á morte, até a terra mais baixa, em meyo dos filhos dos homens, com os que deſce-

Cap. 31. v. 10. † a ſaber, *Pharao*.

v. 13. † q. d. *cabida eſtatura*.

dem á cova.

15. Aſſi diz o Senhor DEUS, No dia em que elle deſcendeo a o inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir por elle o abifmo, e detive ſeus rios, e as muytas agoas ſe retiverão: e cubri de preto por elle a o Libano, e todas as arvores do campo por elle deſfalecerão.

16. Do ſom de ſua cahida fiz * tremer a as gentes, quando o fiz deſcender a o inferno com os que deſcendem a a cova: e conſolavaão ſe na terra mais baixa todas as arvores de Eden, a eſcolha e o melhor de Libano, todas as arvores que bebem agoas.

* *Eſai. 14: 9.*

17. Tambem eſtes com elle deſcenderão a o inferno, a os atravellaados á eſpada: e os que ſerão ſeu braço, e allentaráo-ſe á ſua ſombra em meyo das gentes.

18. A quem pois és ſemelhan-te aſſi em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden? Antes ſerás derribado com as arvores de Eden a terra mais baixa; em meyo dos * incircuncifos jazerás com os atravellaados á eſpada; eſte *he* Pharao, e toda ſua multidão, diz o SENHOR DEUS.

* *cap. 28: 10.*

v. 14. † ou *ſubſiſtaão*.

CAPITULO XXXII.

1, 17 Do tempo deſtas prophecias. 2 Em que ſe contem hũa lamentação ſobre a eſpantosa caida de Pharao, por ſua ſoberba, crueldade, continua inquietação, e turbação de outras gentes. 18 Com hũa figurada deſcripção de ſua ruina e deſcanſa de ſeu povo, a a companhia dos outros incircuncifos, ſoberbos, e tyranos Regentes, e de mais gentes.

E Succedeo a os doze annos, no mes dozeno, a o primeiro do mes, Que veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, levanta hũa lamentação ſobre Pharao, Rey de Egypto, e diz-lhe, A hum filho de leão dentre as gentes eras ſemelhan-te: e tu ſeſte como hum * dragão marinho nos mares, e traspallaſtas em teus rios, e turbavas as agoas com teus pés, e enlameavas ſeus rios. * *cap. 29: 3.*

3. Aſſi diz o Senhor DEUS, Portanto

eſtenderei ſobre ti minha * rede com ajuntamento de muytos povos: e † puxar-te-haão a riba em meu reſaão.

* *cap. 12: 13. e 17: 20.*

4. Então deixai-te-hei em terra, no campo aberto te lançarei: e farei morar ſobre ti a todas as aves do ceo, e fartarei de ti a os animaes de toda a terra.

5. E porei tua carne ſobre os montes:

E e 2

e en.

Cap. 32. v. 3. † Hebr. *fazer-te-hei ſubir*.

e encherêi os valles com tua altura.

6. E [†] regarei a a terra aonde nadas com teu sangue até os montes: e as correntes se encherão de ti.

7. E apagando-te eu, cubrirei a os * ceos, e ennegrecerei suas estrellas: a o Sol de nuvem cubrirei, e a Lua não deixará reluzir sua luz. * *Esai. 13: 10. Joel 2: 31.*

8. A todas as luminarias da luz no ceo ennegrecerei sobre ti: e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor DEUS.

9. E farei raivar a o coração de muytos povos: quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que não conheceste.

10. E farei que se espantem sobre ti muytos povos, e seus Reys tremaão em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos: e estremecerão a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cahida.

11. Porque assi diz o Senhor DEUS: A espada do Rey de Babylonia virá sobre ti.

12. Farei cahir tua multidão com as espadas dos Herões, *que todos são* * tyranos das gentes: e destruirão a soberba de Egypto, e toda sua ** multidão será perdida. * *cap. 28: 7. e 31: 12.*

** *v. 16. e cap. 31: 2, 18.*

13. E destruirei todos seus animaes de sobre as muytas agoas: nem as turbará mais pé de homem, nem uñas de animaes as turbarão.

14. Então farei profundar suas agoas, e farei ir seus rios como azeite; Diz o Senhor DEUS.

15. Quando eu tornar a a terra de Egypto em assolação, e for assolada a terra de sua plenidão, e quando ferir a todos os que habitão nella: então saberão que eu sou o SENHOR.

16. Esta *he* a lamentação, e lamentala-hão; as filhas das gentes lamentala-hão:

v. 6. † ou, farei embaber.

sobre Egypto e sobre toda sua multidão a lamentarão, diz o Senhor DEUS.

17. E succedeo a os doze annos, a os quinze do mes, *Que* veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

18. Filho do homem, prantea sobre a multidão de Egypto, e a fazê descender, *A ella, digo*, e ás filhas das gentes pomposas, na terra mais baixa, a os que descendem á cova.

19. Mais que quem fosse agradável? Descende, e te deita com os incircuncisos.

20. No meyo dos atravessados á espada cahirão: a espada está entregue; puxai por ella e toda sua multidão.

21. Fallar-lhe-hão os mais poderosos dos Herões, *desd'o meyo do inferno*, com seus ajudadores: descendarão, jazirão os incircuncisos, atravessados á espada.

22. Ali Assur com todo seu ajuntamento *está*, do redor d'elle *estão* seus sepulcros: todos elles *forão* atravessados, que cahirão á espada.

23. Cujos sepulcros forão postos á ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro: todos forão atravessados, *que* cahirão á espada, e deraão espanto na terra dos viventes.

24. Ali está Elam com toda sua multidão do redor de seu sepulcro: todos elles forão atravessados, que cahirão á espada, os quaes descendarão incircuncisos a as mais baixas partes da terra; os que deraão seu espanto na terra dos viventes, e levirão sua vergonha com os que descendarão a a cova.

25. No meyo dos atravessados puzirão-lhe hũa cama, do redor d'elle [†] estão seus sepulcros: todos elles *são* incircuncisos, atravessados á espada; porquanto se deu seu espanto na terra dos viventes, e levirão sua vergonha com os que descendarão a a cova; no meyo dos atravessados foy posto.

v. 25. † a saber, do Rey.

26. Ali está Mefech, e Tubal com toda sua multidão; do redor delle *estão* seus sepulchros: todos elles são incircuncisos, e atravessados á espada, porquanto puzerão seu espanto na terra dos viventes.

27. Porem não jazerão com os Herões, que cahirão dos incircuncisos: os quaes descendirão a o inferno com suas armas de guerra, e puzerão suas espadas debaixo de suas cabeças; e sua maldade está sobre seus ossos, porquanto o espanto dos Herões *esteve* na terra dos viventes.

28. Tambem tu no meyo dos incircuncisos serás quebrantado, e jazerás com os atravessados á espada.

29. Ali *estão* Edom, seus Reys e todos seus Principes, que com seu poder forão postos com os atravessados á espada: estes

com os incircuncisos jazem, e com os que a a cova descendirão.

30. Ali *estão* os *†* Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, Que descendirão com os atravessados, em seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levão sua vergonha com os que descendirão a a cova.

31. Pharaó os verá, e se consolará com toda sua multidão: os atravessados á espada, Pharaó, e todo seu exercito, diz o Senhor DEUS.

32. Porque dei meu espanto na terra dos viventes: poloque jazerá no meyo dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaó e toda sua multidão, diz o Senhor DEUS.

ψ. 30. *†* ou, Poderosos.

CAPITULO XXXIII.

1, 2 Com a comparação de hum fiel guarda da terra representa Deus a o Propheta sua obrigação, e a d. todos de mais fieis doutores. 10 Mostra a os murmuradores e hypocritas d'entre os Judeos do cativoiro, que bem e directamente se ha, assi com os penitentes, como com os rebeldes, e defende a justiça de seus caminhos contra suas accusações. 21 Vem novas a o Propheta da tomada e destruição da cidade de Jerusaleem, e profetiza o que succederia a os refugios na terra. 30 E dos juizos de Deus sobre os hypocritas lisongeiros, e zombadores dos Prophetas.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, falla a os filhos de teu povo, e dize-lhes, Quando eu trouxer espada sobre a terra, E o povo da terra tomar hum varaão de seus termos, e o puzer por sua atalaya:

3. E *elle* vir que a espada vem sobre a terra, Etocar a trombeta, e avisar a o povo.

4. E aquelle que ouve o som da trombeta, bem ouve, mas não se dá por avisado, e vier a espada, e o tomar: seu sangue sobre sua cabeça será.

5. O som da trombeta ouvio, e não se deu por avisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por avisado, sua vida

salvará.

6. Porem quando a atalaya vir que a espada vem, e não tocar a trombeta, e o povo não for avisado; e vier a espada, e tomar delle alma *algũa*: o tal em sua maldade *bem* foy tomado, porem seu sangue da mão da atalaya demandarei.

7. A ti pois, ó filho do homem, por * atalaya te puz á casa de Israel: poloque ouvirás de minha boca a palavra, e os avisarás de minha parte. * cap. 3: 17. *sign.*

8. Dizendo eu pois a o impio, O impio, certamente morrerás; e tu *lhe* não fallares, para dissuadir a o impio de seu caminho, aquelle impio em sua maldade morrerá, porem seu sangue de tua mão demandarei.

E c 3

9. Mas

9. Mas quando tu dissuadires a o impio de seu caminho, para que se converta delle, e *elle* não se converter de seu caminho: elle em sua maldade morrerá; porem tu tua alma fizeste escapar.

10. Poloque tu, ó filho do homem, diz a a casa de Israel, Assi *vosoutros* fallais, dizendo, Pois que nosas prevaricações e nossos peccados *estão* sobre nosoutros, E nelles nos * desfalecemos; como então viviríamos? * *cap. 24: 23.*

11. Dize-lhes, * Vivo eu, diz o Senhor Deus, que não tenho prazer na morte do impio, mas que se converta o impio de seu caminho, e viva: Converti-vos, convertei-vos de vossos maos caminhos, porque razão pois morrereis, ó casa de Israel?

* *cap. 18: 23, 32.*

12. Assi que tu, ó filho do homem, diz a os filhos de teu povo, * A justiça do justo não o fará escapar no dia de sua prevaricação; e quanto á impiedade do impio, não cabirá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella *†* poderá viver, no dia em que pecar.

* *cap. 18: 24.*

13. Quando eu dizer a o justo, que certamente vivirá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justicias não averá memoria; mas em sua iniquidade que *†* faz, nella morrerá.

14. Quando eu tambem dizer a o impio, Certamente morrerás, E *elle* se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15. O penhor o impio restituindo, o furtado pagando, nos estatutos da vida andando, e não fazendo iniquidade: certamente vivirá, não morrerá.

16. De todos seus peccados com que peccou, não averá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente vivirá.

17. Dizem ainda os filhos de teu povo,

Cap. 33. v. 12. *†* a saber, *justiça.*

v. 13. *†* entros, *fez.*

Não he recto o caminho do SENHOR; não sendo recto seu caminho delles.

* *v. 20. e cap. 18: 25, 29.*

18. Desviando-se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade; morrerá *†* nella.

19. E convertendo-se o impio de sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle vivirá nelles.

20. Dizeis ainda, Não he recto o caminho do SENHOR: * julgai-vos-hei a cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel. * *Job 34: 11. 1 Petr. 1: 17.*

21. E succedeo a os dezoze annos, no mes decimo, a os quinze do mes de nossa transportação em cativoiro, Que veyo a mim * que escapára de Jerutalem, dizendo, * *†* Ja ferida he a cidade.

* *cap. 24: 26. * 2 Reis cap. 25.*

22. Ora a mão do SENHOR estivera sobre mi a tarde antes que viesse a mi o escapado, e abri a minha boca, até que chegou a mi pela manhã: e minha boca se abriu, e nunca mais fuy mudo.

23. Entoncez veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

24. Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel dizem, dizendo, Hum só *varaõ* foy Abraham e possuiu em herança esta terra: porem nosoutros *somos* muytos, a nos foy dada esta terra em possessão hereditaria.

25. Poloque dize-lhes, Assi diz o Senhor Deus, Com a carne * o sangue comeis, e vossos olhos levantai para vossos deuses de cetero, e sangue derramais: e esta terra possuireis hereditariamente?

* *Gen. 9: 4. Levit. 3: 17. segit.*

26. *†* Atendes vos sobre vossa espada, cometeis abominação, e cadaqual a mulher de seu proximo contaminais: e a terra possuireis hereditariamente?

27. Assi

v. 18. *†* Hebr. *nelles*, a saber, *peccados.*

v. 26. *†* Hebr. *Estais em pé.*

27. Assim lhes dirás, Assim diz o Senhor DEUS, Vivo eu, que os que *estiverem* em lugares desertos á espada cairão, e que a o que *estiver* sobre a face do campo, a a fera o entregarei, para que o coma: e que os que *estiverem* em lugares fortes e em cavernas, de pestilencia morrerão.

28. Porque tornarei a terra em assolação e espanto, e a seberba de sua força cessará: e serão *taõ* assolados os montes de Israel, que ninguém passe por elles.

29. Então saberaõ que eu sou o SENHOR, Quando eu tornar a terra em assolação e espanto, por todas suas abominações que fizeraõ.

30. E tu, o filho do homem, os filhos de teu povo fallaõ de ti junto ás paredes e nas portas das casas: e falla hum com o

outro, e cadaqual com seu irmão, dizendo, Vinde ora, e ouvi que *he* a palavra, que procede do SENHOR. ?

31. E * se vem a ti, como costumava vir o povo, e se assentaõ perante tua face *como* meu povo, e ouvem tuas palavras, mas por obra as não poem: antes elles lisongeão com sua boca, *porem* seu coração anda após sua avareza.

* cap. 14: 1, *segu.* e 20: 1, *segu.*

32. E eis que tu lhes *és* como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: poloque ouvem tuas palavras, mas por obra as não poem.

33. Porem quando isto vier, (vedes aqui que vem), então saberaõ, que Profeta houve em meyo delles.

CAPITULO XXXIV.

1, 2 Prophecia contra os maos Pastores do povo de Deus. 10 Promete Deus de elle mesmo buscar a suas ovelhas, livrar, e rectamente pastorear, diferenciando as ovelhas boas das outras, e os carneiros dos cabroens. 23 Para que despertaria e enviaria a o Pastor mayor e Principe de sua Igreja, JESU CHRISTO, sob o qual suas ovelhas seriaõ benditas e bem-aventuradas.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, prophetiza contra os * Pastores de Israel: prophetiza e diz-lhes, A os pastores assi diz o Senhor DEUS, Ay dos pastores de Israel, que apascentaõ a si mesmos; porventura os pastores não apascentaráõ o gado? * cap. 23: 1.

3. O gordo comeis, e da laã vos vellis; o cevado degolais: *porem* o gado não apascentais.

4. As fracas † não esforçais, e a doente não curais, e a quebrada não vendais, e a desgarrada não tornais a trazer, e a perdida não buscais: *porem* * com rigor e dureza senhoreais sobre ellas. * 1 Pedr. 5: 3.

5. Assim se espargirão, porquanto não ha pastor: e ficaráõ para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargirão.

Cap. 34. v. 4. † a saber, ovelhas.

6. E andaõ desgarradas minhas ovelhas por todos os montes, e por todo alto cunheiro: e por toda a face da terra minhas ovelhas andaõ espargidas; e ninguém *ha* que pergunte por ellas, e ninguém que as busque.

7. Poloque, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR.

8. Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que porquanto minhas ovelhas foraõ entregues a roubo, e foraõ minhas ovelhas para mantimento de toda besta do campo; porquanto não *ha* pastor, e meus pastores não perguntáõ por minhas ovelhas, E apascentaõ os pastores a si mesmos, e a minhas ovelhas não apascentaõ:

9. Portanto, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR.

10. Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu *com*

com os pastores *e bey*, e demandarei minhas ovelhas de sua mão, e falos-hei cessar de apascentar o gado, e não apascentarão mais os pastores a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes não servirão mais de mantimento.

11. Porque assi diz o Senhor DEUS: Eis-que eu, eu *digo*, perguntarei por minhas ovelhas, e as *†* rebuscarei.

12. Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meyo de suas ovelhas espargidas; assi minhas ovelhas rebuscarei: e as farei escapar de todos os lugares por onde andão espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13. E as tirarei dos povos, e as *** congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto *†* ás correntes, e em todas as habitações da terra.

** cap. 28: 25.*

14. Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel será sua malhada: ali se deitarão em boa malhada, e em pastos gordos pastarão nos montes de Israel.

15. Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor DEUS.

16. A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascentalas-hei com juizo.

17. Porque vos, ó ovelhas minhas, assi diz o Senhor DEUS: eis-que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabroens.

18. Pouco vos *be* que o bom pasto pasteis? e o resto de vossos pastos piseis com vossos pés? E *que* as profundas agoas bebais, e as que ficam de resto, com vossos pés enlameis?

19. E minhas ovelhas O que foy pisado

v. 11. † ou, rabiscarei.

v. 13. † ou, a os mananciaes das agoas.

com vossos pés, pastarão? e o enlameado com vossos pés beberão?

20. Por isso o Senhor DEUS assi lhes diz: Eis-que eu, eu *digo*, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21. Porquanto com ailharga e com o ombro rempuxais, e com vossos cornos a-corneais todas as fracas: até que as esparjais fora.

22. Portanto livrarei minhas ovelhas, paraque não sirvão mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23. E despertarei sobre ellas hum só *** Pastor, e *elle* as apascentará, *a saber*, a meu servo David: este as apascentará, e este lhes servirá de pastor.

** Ps. 23: 1. Esai. 40: 11. João 10: 12, 14. 1 Petr. 2: 25.*

24. E eu o SENHOR ser-lhes-hei por DEUS, e meu *** servo **** David será ***** Príncipe em meyo delles: Eu o SENHOR o fallei.

** Esai 42: 1. e 50: 10. e 52: 13. e 53: 11. ** Jerem. 30: 9.*

**** Esai. 55: 4.*

25. E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra: e habitarão no deserto seguramente, e dormirão nos bosques.

26. E porei a elles, e a os lugares do redor de meu outeiro, por benção: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de benção serão.

27. E as arvores do campo darão seu fruyto, e a terra dará sua novidade; e estarão em sua terra seguros: e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu quebrar *†* as varas de seu jugo, e os livrar da mão dos que fazião se servir delles.

28. E não servirão mais de rapina a as gentes,

v. 27. † ou, os paos.

gentes, e a besta fera da terra nunca mais os comerá: e habitarão seguramente, e ninguém averá que os espante.

29. E despertar-lhes-hei † hãa Planta de Nome: e nunca mais † † serão arrebatados da fome na terra, nem levarão sobre si mais * o opprobrio das gentes. * c. 36: 6. seg.

v. 29. † a saber, o Messias. † † Hebr. solbendo serão acabados. Soph. 1: 2.

30. Saberaõ porem que eu o SENHOR, seu Deus, estou com elles: e que elles são meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

31. Vosoutros pois, ó * ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: porem eu sou vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

* João 10: 11, seg.

CAPITULO XXXV.

Prophecia das extremas affolaçoens dos Edumeos, por seu continuo e mortal odio e blasfêmias contra o povo de Deus, e seu gozo por suas misérias delles.

E Veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir: e profetiza contra elle.

3. E dize-lhe, Assim diz o Senhor DEUS, Eis que eu contigo o kei, ó monte de Seir: e estenderei minha mão contra ti, e te porei em affolação e espanto.

4. Tuas cidades em solidão porei, e tu em affolação te tornarás: e saberás que eu sou o SENHOR.

5. Porquanto † guardas * inimizade perpetua, e fizeste derramar a os filhos de Israel † † à fio de espada, No tempo de sua perdição, no tempo da extrema iniquidade. * cap. 25: 15.

6. Poloque, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que para sangue te preparei, e sangue te perseguirá: pois não aborreceste a o sangue, o sangue te perseguirá.

7. E porei a o monte de Seir em extrema affolação: e desarraigarei delle a o que passar por elle, e o que tornar por elle.

8. E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus vales, e em todas tuas correntes os atravessados á espada cairão.

Cap. 35. v. 5. † ou, tens. † † ou, pela violencia da espada. Psalm. 63: 11.

9. Em affolaçoens perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais te habitarão: assim sabereis que eu sou o SENHOR.

10. Porquanto dizes, Os dous povos, e as duas terras minhas serão, * e hereditariamente as possuiremos: ainda que o SENHOR ali estivesse. * Ps. 83: 13.

11. Poloque, Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e farei conhecido delles, quando te julgarei.

12. E saberás que eu o SENHOR ouvi todas tuas † blasfêmias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, Já estão assolados: a nosoutros são entregados por mantimento.

13. Assim vos engrandeceste contra mi com vossa boca, e multiplicaste contra mi vossas palavras: Eu o ouvi.

14. Assim diz o Senhor DEUS: Quando se alega toda a terra, por-te-hei em affolação.

15. Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assim também te farei a ti: em affolação serás tornado, o monte de Seir, e todo Edom, todo digo; e saberão que eu sou o SENHOR.

F f *

CAP.

v. 12. † ou, vituperações. Nch. 9: 18, 26.

1 Sob a falla que Deus faz a os montes de Israel, prophetiza que com grande zelo tomara vingança dos inimigos de sua Igreja, porquanto escarnecerão della, a opprimirão, e a assolarão. 3 E que grandemente a restauraria, multiplicaria, e a bendiria. 16 Declarando que por seus peccados dilla, a devia castigar e reprender, para gloria de seu santo Nome. 21 Mas que também, por seu Nome mesmo, de pura graça, grandemente a encheria de seus dons, purificaria, santificaria por seu Espirito Santo, e de toda sorte de bençãos a encheria, e para sempre a salvaria.

E Tu, ó filho do homem, prophetiza a os * montes de Israel: e dize, Montes de Israel, ouvia palavra do SENHOR.

* cap. 6: 2.

2. Assi diz o Senhor DEUS, Porquanto diz o inimigo sobre vosoutros, Ha ha! Até as eternas alturas são per nossa * herança.

* cap. 35: 10.

3. Portanto prophetiza, e dize, Assi diz o Senhor DEUS, Porquanto, porquanto; digo, vos assolarão e devorarão d'oreador, para que vos fosseis herança a o resto das gentes, e estais trouxidos a os beijos parolciros e á infamia do povo;

4. Poloque, ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: Assi diz o Senhor DEUS a os montes, e a os outeiros, ás correntes, e a os valles, a os lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparados, que se tornarão em rapina e em escarnio a o resto das gentes, que ha d'oreador.

5. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo EDOM, Que se apropriarão minha terra em herança, com alegria de todo coração, e com * despojos de cobiçar, para ser lançada fora á rapina.

6. Portanto prophetiza sobre a terra de Israel: e dize a os montes, e a os outeiros, a as correntes, e a os valles; Assi diz o Senhor DEUS, Eisque em meu zelo e em meu furor fallei, porquanto a * affronta das gentes sobre vos levastes.

* cap. 34: 29.

Cap. 36. v. 5. † outros, menosprezo de alma.

7. Poloque assi diz o Senhor DEUS, Eu * alevantei minha mão, Que as gentes, que estão d'oreador de vos, seu opprobrio levarão sobre si mesmas. * cap. 20: 5.

8. Porem vos, ó montes de Israel, ainda vosso ramo produzireis, e vosso fructo dareis a meu povo Israel: porque chegão para vir.

9. Porque eisque eu estou com vósco: e olharei por vosoutros, e fereis lavrados e semeados.

10. E multiplicarei sobre vos homens, a toda a casa de Israel, a ella toda: e se habitarão as cidades, e as solidocens se edificarão.

11. E multiplicarei sobre vos homens e bestas, e multiplicar-se-hão, e fructificarão: e far-vos-hei habitar como em vossos dias passados, e o farei ainda melhor que em vossos principios; e sabereis que eu sou o SENHOR.

12. E farei andar sobre vos homens, a saber, meu povo Israel, elles te possuirão; e serás sua herança: e nunca mais os desfilharás.

13. Assi diz o Senhor DEUS, Porquanto vos dizem, Terra es que devora homens; e es terra que desfilhas teus povos.

14. Por isso homens não mais devorará, nem a teus povos mais desfilharás: diz o Senhor DEUS.

15. E nunca mais farei que se ouvirá sobre ti a affronta das gentes, nem o opprobrio das naçoens mais sobre ti levarás: nem mais a tuas gentes desfilharás, diz o Senhor DEUS.

16. E

16. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

17. Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, então a contaminárao com seus caminhos, e com suas acçoens: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18. Poloque derramei meu furor sobre elles, á caula do sangue que derramárao sobre a terra, e por seus deuses de estercos, com que a contaminárao.

19. E os espargi entre as gentes, e foraõ espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20. E chegando ás gentes para onde se foraõ, * profanárao meu santo Nome: porquanto se dizia delles, Estes são o povo do SENHOR, e de sua terra delle sahiraõ.

* *Esai. 52: 5. Rom. 2: 24.*

21. Porem os escusei por amor de meu santo Nome: o qual profanou a casa de Israel entre as gentes para onde se foraõ.

22. Poloque disse á casa de Israel, Assim diz o Senhor DEUS, Não por vos eu o faço, ó casa de Israel: porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes para onde vos fostes.

23. Porque eu sanctificarei meu grande Nome, que foy profanado entre as gentes, o qual profanastes em meyo dellas: e saberaõ as gentes que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for sanctificado em vosoutros, perante seus olhos.

24. Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras: e vos trarei a vossa terra.

25. Entõces espargirei sobre vos agoa pura, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deuses de estercos vos purificarei.

26. E vos darei hum * coração novo, e hum novo ** espirito darei dentre de vosoutros: e vos tirarei o coração de pedra de

vossa carne, e vos darei hum coração de carne.

* *cap. 11: 19. Jerem. 32: 39.*

** *cap. 11: 20.*

27. E meu Espirito darei d'entre de vosoutros: e farei que em meus estatutos andeis, e meus juizos guardeis e os fazeis.

28. E habitareis na terra que dei a vossos pays: e fereis a mi por povo, e eu ferei a vos por DEUS.

29. E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei a o trigo, e o multiplicarei, e vos não imporei * fome.

* *cap. 34: 29.*

30. E multiplicarei o fructo das arvores, e a novidade do campo: para que nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31. Então vos * lembrareis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que não foraõ bons: e tereis ** nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominaçoens.

* *cap. 16: 61, 63.*

** *cap. 6: 9. e 20: 43.*

32. Não por vosoutros eu isto faço, diz o Senhor DEUS; notorio vos seja: envergonhai-vos pois, e confundi-vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33. Assim diz o Senhor DEUS, No dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: então farei habitar † as cidades, e as solidocens se edificarãõ.

34. E a terra assolada se lavrarã, Em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavaõ.

35. E dirãõ, Esta terra assolada ficou como o horto de * Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estaõ fortalecidas e habitadas.

* *cap. 28: 13.*

* *Esai. 51: 3.*

36. Então saberaõ as gentes, que ficarem de resto d'oreador de vosoutros, que eu o SENHOR reedifico as cidades destruidas,

F 2

e re-

* 33. † q. d. a os moradores nas cidades.

e replanto o affolado: * Eu o SENHOR o fallei e farei.

* cap. 17: 24.

e 22: 14. e 37: 14.

37. Affi diz o Senhor DEUS, Ainda por isto farei requerido da casa de Israel, que faça lhes: a saber, multiplicalos-hei, de

homens como o gado de ovelhas.

38. Como a santificadas ovelhas, e como as ovelhas de Jerusalem em suas solemnidades, assi ferão as cidades desertas cheyas de rebanhos de homens: e faberão que eu sou o SENHOR.

CAPITULO XXXVII.

1. *Com a visão da resurreição dos mortos certifica Deus a seu povo, que infallivelmente o livraria do cativeiro de Babilonia, em que então estavam mortos e sepultados, e o traria a sua terra. 15, 16 E prophetiza com o sinal do meter de dous paos em bñã mão, que a sua Igreja universal d'entre os Judeos e d'entre as gentes ajuntaria e uniria sob hum Rey e Pastor, a saber, o Messias, Jezu Christo Senhor nosso, seu eterno concerto de graça com ella faria, e para sempre com ella habitaria.*

FOy sobre mi a mão do SENHOR, e o SENHOR me tirou em Espirito, e me pôz no meyo de hum valle, Que estava cheyo de ossos.

2. E me fez passar perto delles † do redor: e eisque bem muytos avia sobre a face do valle; e eisque estavam sequissimos.

3. E disse-me, Filho do homem, porventura vivirão estes ossos? E disse eu, Senhor DEUS, tu o sabes.

4. Entoncez me disse, Prophetiza sobre estes ossos: e dize-lhes, Ossos seccos, ouvi a palavra do SENHOR.

5. Affi diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eisque eu farei entrar em vos espirito, e vivireis.

6. E porei sobre vos nervos, e farei subir sobre vos carne, e estenderei sobre vos couro, e darei em vos espirito, e vivireis: e sabereis que eu sou o SENHOR.

7. Entoncez prophetizei como me fora mandado: e houve † hum arroido, prophetizando eu; e eis hũa commoção se fez; e os ossos se chegãrão, cada hum osso a seu osso.

8. E olhei, e eisque sobre elles vinhão nervos, e carne subia sobre elles, e estendeo sobre elles por cima couro: porem espirito não avia nelles.

9. E disse-me, Prophetiza a o espirito:

Cap. 37. v. 2. † Hebr. do redor, do redor.

v. 7. † Hebr. hũa voz.

prophetiza, ó filho do homem, e dize a o espirito, Affi diz o Senhor DEUS, desd'os quatro ventos vem, ó Espirito, e sopra sobre estes matados, e vivirão.

10. E prophetizei como me mandára: então entrou nelles o espirito, e viverão, e se puzerão sobre seus pés, hum † grandissimo exercito.

11. Entoncez me disse, Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel: Eisque dizem, seccãrão-se nossos ossos, e pereceo nossa atença, nos estamos cortados.

12. Poloque prophetiza, e dize-lhes, Affi diz o Senhor DEUS, Eisque eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu: e vos trarei á terra de Israel.

13. E sabereis que eu sou o SENHOR: quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, ó povo meu.

14. E darei meu espirito em vos, e * vivireis, e vos meterei em vossa terra: e sabereis que eu o SENHOR isto fallei, e o fiz, diz o SENHOR. * Esdr. 9: 8, 9.

15. E veyo a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

16. Tu pois, ó filho do homem, toma-te hum

v. 10. † Hebr. grande exercito muyto.

te hum pao, e escreve nelle a Judá e a os filhos de Israel, seus companheiros: e toma-te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17. E faze os chegar hum a o outro que seja a ti hum pao: e serão em hum em tua mão.

18. E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás, que te *significa* estas coulas?

19. Então lhes diras, Assim diz o Senhor Deus, Eis que eu tomarei o pao de Joseph, que esteve em mão de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle a o pao de Judá, e os farei hum pao, e serão em hum em minha mão.

20. E estarão os paos sobre que houveres escrito, em tua mão perante seus olhos.

21. Dize-lhes pois, Assim diz o Senhor Deus, Eis que eu tomarei a os filhos de Israel d'entre as gentes, aonde se forão: e ajuntalos-hei do redor, e os levarei á sua terra.

22. E farei delles hũa gente na terra nos montes de Israel, e todos elles terão * hum só Rey por Rey: e nunca mais serão duas gentes, e nunca mais por diante se dividirão em dous Reynos. * João 10:16.

CAPITULO XXXVIII.

Prophecia da grande preparação e infallivel subida de Gog contra Israel, como tambem da sua espantosa ruina, que Deus, indignado, lhe mandou de sua poderosa mão.

Veyo mais a palavra do SENHOR a mi, dizendo,

2. Filho do homem, endereça tua face contra * Gog, terra de Magog, Principe mór de Melech e Tubal: e prophetiza contra elle. * Apoc. 20: 8.

3. E dize, Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu contigo obey, ó Gog, Principe mór de Melech e de Tubal.

4. E te farei tornar, e te porei * anzoas nas queixadas: e te levarei a ti com todo teu exercito, cavallos e cavalleiros, todos

23. E nunca mais se contaminarão com seus deuses de estercos, nem com suas abominaçoens, nem com todas suas prevaricaçoens: e os livrarei de todas suas habitaçoens, em que peccarão, e os purificarei; assi me serão por povo, e eu lhes farei por Deus.

24. E * meu servo David será Rey sobre elles, e todos elles terão hum Pastor: e em meus direitos andarão, e meus estatutos guardarão, e os farão. * cap. 34:23.

Esai. 40: 11. Jerem. 30: 9.

25. E habitarão na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitarão vossos pays: e habitarão nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo será seu Principe eternamente.

26. E farei com elles * concerto de paz; concerto perpetuo será com elles: e os porei, e os multiplicarei, e porei meu * Santuario em meyo delles para sempre.

* cap. 34: 25. Ps. 89: 4. * 2 Cor. 6: 16.

27. E estará meu Tabernaculo com elles, e ser-lhes-hei por * Deus: e elles me serão por povo. * G. 11: 20. e 14: 11.

28. E sabarão as gentes que eu sou o SENHOR, que santifico a Israel: quando estiver meu Santuario em meyo delles para sempre.

vestidos bizarramente, congregação grande, com escudo e rodela, que todos meneão a espada; * cap. 29: 4. e 39: 2.

5. Perlas, Ethiopes, e Putcos com elles, Todos elles com escudo e capacete.

6. Gomer e todas suas tropas, a casa de Togarma, † de banda do Norte, e todas suas tropas: muytes povos contigo.

7. Prepara-te, e apercebe-te, tu e todas tuas

F 3

tuas

Cap. 38. v. 6. † Hebr. a os lados.

tuas congregações, que se ajuntarão a ti: e serve-lhes de guarda.

8. Depois de muytos dias serás visitado, no fim dos annos virás a a terra, que se retirou da espada, e foy ajuntada de muytos povos a os montes de Israel, que sempre servirão de assolção: mas aquella terra dentre os povos foy tirada, e todos elles habitarão seguramente:

9. Entoncez subirás, como tempestuosa assolção virás, como * nuvem seras para cubrir a terra, Tu e todas tuas tropas, e muytos povos contigo. * cap. 30: 18.

10. Assim diz o Senhor DEUS: E será naquelle dia, que subirão † conselhos em teu coração, e pensarás pensamento mau.

11. E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estão em repouso, que habitão seguros: todos elles habitão sem muro, e não tem ferrolho, nem portas;

12. Para despojar despojo, e para roubar roubo: para tornar tua mão contra as terras desertas, que *agora* se habitão; e contra o povo que se ajuntou dentre as gentes, e já tem gado e possesões, que habita no meyo da terra.

13. Scheba, e Dedan, e os mercadores de Tharlis, e todos seus filhos de Leões, te dirão, porventura tu vens a despojar despojo? ou para roubar roubo ajuntaste teu ajuntamento? Para levar prata e ouro? para tomar gado e possesões? para despojar grande despojo?

14. Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, Assim diz o Senhor DEUS, Porventura não o experimentarás naquelle dia, quando habitar meu povo Israel seguramente?

15. Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muytos povos contigo: todos elles que andão á cavallo, grande ajuntamento, e muyto exercito.

v. 10. † Hebr. palavras.

16. E subiras contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra: no fim dos dias isto sera; entoncez te trarei contra minha terra, para que me conheças as gentes, quando me ouver sanctificado em ti perante seus olhos, ó Gog.

17. Assim diz o Senhor DEUS, Porventura não és tu aquelle de quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelles dias prophetizaraõ largos annos, Que te traria contra elles?

18. Sera porem naquelle dia, no dia em que vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, Que subirá minha indignação a † meus narizes.

19. Porque em meu zelo, no fogo de meu furor fallei, Que naquelle dia averá grande tremor sobre a terra de Israel.

20. De tal maneira, que tremarão de diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andaõ de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra: e derribar-se-hão os montes, e cahirão os precipicios, e cahirão todos os muros á terra.

21. Porque chamarei sobre elle em todos meus montes a espada, diz o Senhor DEUS: a espada de cadahum contra seu irmão será.

22. E contenderei com elle com peste e com sangue: e hũa * grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muytos povos que *estiverem* com elle. * cap. 13: 11.

23. Assim engrandecer-me-hei, e sanctificar-me-hei, e ferei conhecido perante os olhos de muytas gentes: e saberão que eu sou o SENHOR.

CAP.

v. 18. † ou, minha face.

CAPITULO XXXIX.

1 *Prophetiza-se ainda acerca do juizo de Deus sobre Gog e Magog. 9 Com varias circunstancias se pinta a o vivo sua grande ruina. 23 Da Deus a entender que a seu povo castigara por seus peccados. 28 Mas que graciosamente, sem hum perder, o ajuntaria, restauraria, seu Espirito sobre elle derramaria, e lhe faria perpetuos favores.*

TU pois, ó filho do homem, prophetiza ainda contra Gog, e dize, Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu contigo o hei, ó Gog, Principe mór de Melech e de Tubal.

2. E te farei tornar, e te porei seis * annos, e te farei subir das bandas do Norte: e te trarei a os montes de Israel.

* cap. 38: 4.

3. E tirarei teu arco de tua mão esquerda: e tuas frechas de tua mão direita farer cahir.

4. Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estão contigo: a as aves de rapina, a as aves de todas alas, e a os animaes do campo, te dei por * mantimento. * cap. 33: 27.

5. Sobre a face do campo cahirás: porque eu o falli, diz o Senhor DEUS.

6. E enviarei fogo em Magog, e entre os que nas ilhas habitaão seguros; e saberaão que eu sou o SENHOR.

7. E meu santo Nome farei notorio em meyo de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome: e saberaão as gentes, que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel.

8. Eis que he vindo, e será, diz o Senhor DEUS: Este he o dia, de que tenho fallado.

9. E sahiraão os moradores das cidades de Israel, e encenderaão fogo, e queimaraão armas, e escudos e rodellas, com arcos e com frechas, e com bastoens de mão e com lanças: e encenderaão com ellas fogo por sete annos.

10. E não traráo lenha do campo, nem a cortaráo dos bosques, mas com as armas encenderaão o fogo: e roubaraão a os que os roubárao, e despojaráa a os que os despo-

jaraão, diz o Senhor DEUS.

11. E será naquelle dia, que darei a Gog hum lugar de sepultura ali em Israel, a saber, o valle dos que passaão a o Oriente do mar; e este † tapara os narizes a os que passarem: e sepultaráo ali a Gog, e a toda sua multidão, e lhe chamaráo o valle da multidão de Gog.

12. E os-enterrará a casa de Israel, para purificar a terra, Por sete mezes.

13. Enterralos-ha pois todo o povo da terra, e lhes será por nome, No dia em que eu for glorificado, diz o Senhor DEUS.

14. E vareens de continuo separaráo, que passaráo pela terra, e † coviros com os que passaão, para enterrarem a os que foraão deixados sobre a face da terra, para a purificarem: a cabo de sete mezes faraão escrutinio.

15. E passaráo os que passaão pela terra, e vendo algum osso de homem, levantará junto a elle hum sinal: até que os coviros o ouverem enterrado no valle da multidão de Gog.

16. E tambem o nome da cidade será Hamona: assi purificaráa a terra.

17. Tu pois, o filho do homem, assi diz o Senhor DEUS, dize a as aves de todas alas, e a todos os animaes do campo; * Ajuntai-vos e vinde, congregai-vos d'oreador a meu sacrificio, que eu sacrificarei por vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel: e comei carne, e bebei sangue.

* Apoc. 19: 17, 18.

18. Carne de Heiõe comereis, e sangue dos Principes da terra bebereis: de carneiros,

Cap. 39. v. 11. † q. d. causara fodor.

v. 14. † Hebr. es que enterraão.

ros, de cordeiros, e de cabroens, e de bezeros, todos cevados de Bafan.

19. E comereis gordura até vos fartardes; e bebereis sangue até vos embebedardes: de meu sacrificio que sacrificuei por vos.

20. E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de Herões, e de todos homens de guerra, Diz o Senhor Deus.

21. E porei minha gloria entre as gentes: e verão todas as gentes meu juizo, que fiz, e minha mão, que puz nellas.

22. E saberão os da casa de Israel que eu sou o SENHOR seu Deus, Deu aquelle dia em diante.

23. E saberão as gentes, que por sua maldade foraõ levados em cativoiro os da casa de Israel, porquanto se rebellaraõ contra mi, e eu * escondi minha face delles: e os entreguei em mão de seus adversarios, e cahiraõ a a espada todos.

* Esai. 54: 8.

34. Conforme a sua immundicia, e con-

forme a tuas prevaricaçoens usei com elles: e escondi minha face delles.

25. Poloque assi diz o Senhor Deus, Agora tornarei a trazer a os presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel: e zelarei por meu santo Nome.

26. Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia, com que se rebellaraõ contra mi: habitando elles em sua terra seguros, e avendo ninguem que os espantasse.

27. Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os ouver ajuntado das terras de seus inimigos, E eu for santificado nelles perante os olhos de muitas gentes:

28. Entonce saberão, que eu sou o SENHOR seu Deus, porquanto os fiz levar em cativoiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra: e nenhum delles dei-xei mais lá.

29. Nem esconderei mais minha face delles: quando eu ouver derramado meu * Espirito sobre a casa de Israel, diz o Senhor Deus. * Joel. 2: 28. Act. 2: 17.

CAPITULO XL.

1, 2 Do tempo e modo da seguinte visão. 3 Declara hum varaõ a o Propheta o fim da visão. 5 Do muro d'oreador e sua medida. 6 Das portas e dos pátios, a saber, o pátio de fora com o que lhe convinha, aonde o povo se sobia ajuntar. 28 Do pátio interior, ou do meyo, com o que lhe convinha, aonde estavaõ os instrumentos dos Levitas, e se preparavaõ os sacrificios. 44 Do terceiro, ou interior pátio, ou o pátio dos Sacerdotes, aonde estava o altar dos holocaustos. 48 E da entrada do Templo.

A Os vinte e cinco annos de nossa trans-portação em cativoiro, no principio do anno, a os dez do mes, a os catorze annos desde que fora * ferida a cidade, Em aquelle mesmo dia veyo sobre mi a mão do SENHOR, e me levou para lá.

* cap. 33: 22.

2. Em visões de Deus me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte muy alto, e avia sobre elle como hum edificio de hũa cidade para a banda do Sul.

3. E avendo levado me ali, eis hum varaõ, cujo parecer era como parecer de bren-

ze, e tinha hum cordel de linho em sua mão, e hũa cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4. E aquelle varaõ me fallou, Filho do homem, * olha com teus olhos, e com teus ouvidos ouve, e poem teu coração em tudo quando eu te fizer ver; porque, para ver t'ó fazer, es trazido aqui: Denuncia pois tudo quanto tu vires, a a casa de Israel. * cap. 44: 5.

5. E eis hum muro fora da casa do reo-dor, E na mão do varaõ hũa cana de medir

de seis covados, *cada covado* de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de hũa cana, e a altura de outra cana.

6. Entõces veyo a a porta cuja face *estava* para o caminho do Oriente, e subio por seus degraus: e medio o umbral da porta de hũa cana de largura, e o outro umbral de outra cana de largura.

7. E *cada* camarinha era hũa cana de compridaõ, e outra cana de largura, e entre as camarinhas *eraõ* cinco covados: e o umbral da porta *era* junto *†* o alpendre da porta por de dentro, de hũa cana.

8. Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de hũa cana.

9. Entãõ medio o *exterior* alpendre da porta de oito covados, e *†* seus pilares de dous covados, E o alpendre da porta por de dentro.

10. E as camarinhas da porta do caminho para o Oriente, *eraõ* tres desta, e tres da outra banda, de hũa mesma medida ellas tres: tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhaõ* hũa mesma medida.

11. Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados: e a compridaõ da porta de treze covados.

12. E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado *de hũa*, e de outro covado o espaço da outra banda: e *cada* camarinha tinha seis covados de hũa, e seis covados da outra banda.

13. Entãõ medio a porta desd'o telhado de hũa camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados: porta contra porta.

14. Tambem fez pilares de sessenta covados: a saber, para o pilar do pátio do redor da porta.

Cap. 40. v. 7. *†* ou, a antefala, ou, entrada. *†* 9. *†* outros, suas ombreiras.

15. E desda *†* dianteira da porta * da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, *Avia* cincoenta covados.

* 2 Chron. 23: 5.

16. *Avia* tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assi tambem nos alpendres: e as janellas *estavaõ* por de dentro do redor, e nos pilares *avia* palmas.

17. E levou-me a o pátio de fora; e eis que *avia nelle* camaras e hum assoalhado que *estava* feito no pátio do redor: trinta camaras *avia* naquelle assoalhado.

18. E o assoalhado da banda das portas *estava* em frente da longura das portas: o assoalhado *era* debaixo.

19. E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pátio de dentro, por de fora de cem covados, Da banda do Oriente e do Norte.

20. E tocante á porta cuja face *estava* para o caminho do Norte no pátio de fora, Medio sua longura e sua largura.

21. E suas camarinhas, tres de hũa banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres *eraõ* da medida da primeira porta: de cincoenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22. E suas janellas, e seus alpendres, e suas palmas, *eraõ* da medida da porta, cuja face *estava* para o caminho do Oriente: e por sete degraus subiaõ á ella, e seus alpendres *eraõ* diante dellas.

23. E *estava* a porta do pátio de dentro, em frente da porta do Norte e do Oriente: e medio de porta á porta cem covados.

24. Entãõ levou-me a o caminho do Sul: e cisque *estava* hũa porta para o caminho do Sul: e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a *†* estas medidas.

G g *

25. Tam-

ψ. 15. *†* Hebr. face.

ψ. 24. *†* q. d. as sobreditas.

25. Também janellas, e *tinha* ella seus alpendres do redor como estas janellas: de cincoenta covados *era* a longura, e a largura de vinte e cinco covados.

26. E de sete degraos *erao* suas subidas, e seus alpendres diante dellas: e palmas tinha hũa de hũa banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27. Também hũa porta *avia* no pátio de dentro para o caminho do Sul: e medio de porta a porta para caminho do Sul, cem covados.

28. Então levou-me a o pátio de dentro pela porta do Sul: e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29. E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, *erao* conforme estas medidas; e janellas tinha ella e seus alpendres do redor: de cincoenta covados *era* a longura, e a largura de vinte e cinco covados.

30. E alpendres *avia* d'oreador: a longura *era* de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31. E seus alpendres *estavao* no pátio de fora, e em seus pilares *tinhao* palmas: e de oito degraos *erao* suas subidas.

32. Depois levou-me a o pátio de dentro, para o caminho do Oriente: e medio a porta conforme a estas medidas.

33. Como também suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas, e janellas tinha ella, e seus alpendres d'oreador: a longura de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34. E seus alpendres *estavao* no pátio de fora: também *avia* palmas em seus pilares de hũa e de outra banda: e de oito degraos *erao* suas subidas.

35. Então levou-me á porta do Norte: e medio conforme a estas medidas,

36. Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, também janellas tinha d'oreador: a longura *era* de cincoenta covados,

e a largura de vinte e cinco covados.

37. E seus pilares *estavao* no pátio de fora, e palmas em seus pilares de hũa e de outra banda: e de oito degraos *erao* suas subidas.

38. E sua camara e sua porta *estavao* junto os pilares das portas: aonde lavavao o holocausto.

39. E no alpendre da porta *erao* duas mesas de hũa banda, e outras duas mesas da outra, Para degolar nellas a o holocausto, e a o sacrificio polo peccado, e pola culpa.

40. Também da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte *avia* duas mesas: e da outra banda, que *estava* no alpendre da porta, *avia* outras duas mesas.

41. Quatro mesas de hũa, e quatro mesas da outra banda, a a banda da porta, Oito mesas, sobre as quaes degolavao.

42. E as quatro mesas para o holocausto, *erao* de pedras lavradas, de longura de hum covado e meyo, e de largura de hum covado e meyo, e de altura de hum covado: e sobre ellas os instrumentos se punhaõ, com que degolavao o holocausto e o sacrificio.

43. E as pedras do lar *erao* de hum palmo de gressura, bem ordenadas na casa do redor: e sobre as mesas a carne da offerta.

44. E de fora da porta de dentro *estavao* as camaras dos cantores no pátio de dentro, que *era* da banda da porta do Norte, e sua face *para* o caminho do Oriente: hũa *estava* a a banda da porta do Oriente, cuja face *era* para o caminho do Norte.

45. E fallou-me: Esta camara, cuja face *está* para o caminho do Sul, *be* para os Sacerdotes, que tem a guarda † do Templo.

46. Mas

† Hebr. da Casa, a saber, de Deus.

46. Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, *be* para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes *são* os filhos de Ifadoc, que se achegão dos filhos de Levi a o SENHOR, para o servir.

47. E medio a o pátio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado: e *estava* o Altar diante do Templo.

48. Entonce me levou a o alpendre do

CAPITULO XLI.

Das medidas, partes, camaras, e ornamentos do Templo, os do Santuario, e lugar Santissimo, com o Altar do perfume.

Entonce me levou a o Templo: e medio os pilares, seis covados de largura de hũa banda, e seis covados de largura da outra, *que be* a largura † da Tenda.

2. E a largura da entrada de dez covados; e as bandas da entrada, cinco covados de hũa banda, e cinco covados da outra: tambem medio sua compridaõ de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3. E entrou dentro, e medio a o pilar da entrada de dous covados: e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4. Tambem medio sua compridaõ de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo: e disse-me, Esta *be* † a Santidade das Santidades.

5. E medio a parede do Templo de seis covados: e a largura das camaras collateraes, de quatro covados do redor do Templo em roda.

6. E as camaras collateraes, camara sobre camara *eraõ* trinta e tres por ordem, e entravaõ na parede, † accessoria a o Templo pelas camaras collateraes do redor; paraque † † estribassem *nellas*: porque naõ

Cap. 41. v. 1. † outros, do Tabernaculo.

v. 4. † q. d. o lugar *santissimo*.

v. 6. † ou, *que tocava a o Eze.* †† Hebr. *ellas* travassem. 1 Reis 6: 6, 10.

Templo, e medio o pilar do alpendre, cinco covados de hũa banda, e cinco covados da outra: e a largura da porta, tres covados de hũa banda, e tres covados da outra.

49. A * longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados; e *era* com degraos polos quaes se subia: e columnas *avia* junto a os pilares, hũa de hũa banda, e outra da outra.* 1 Reis 6: 3.

estribavaõ na parede do Templo.

7. E *avia* *mayor* largura e volta muy alta nas camaras collateraes, porque o caracol do Templo *subia* muy alto do redor do Templo; poloque o Templo tinha *mais* largura riba: e assi da camara baixa se subia a a alta pelo meyo.

8. E olhei para altura do Templo do redor: e *eraõ* os fundamentos das camaras collateraes *de medida* de hũa inteira cana, e seis covados, o covado tomado até o sobaco.

9. A largura da parede das camaras collateraes de fora *era* de cinco covados: e o que foy deixado vazio, *era* o lugar das camaras collateraes que *eraõ* junto a o Templo.

10. E entre as camaras *avia* a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11. E as entradas das camaras collateraes *sabiaõ* a o lugar vazio; hũa entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para o do Sul: e *era* a largura do lugar vazio cinco covados em roda.

12. *Era* tambem o edificio, que *estava* diante da separaçãõ á esquina do caninho do Occidente, de largura setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de

G g 2

largura

antiga e nova

largura em toda : e *era* sua compridão de noventa covados.

13. E medio a o Templo, de compridão cem covados : como tambem a separação, e o edificio, e suas paredes, de compridão cem covados.

14. E a largura da dianteira do Templo, e da separação a o Oriente *era* de cem covados.

15. Tambem medio a compridão do edificio, diante da separação, que *estava* de tras delle, e suas galerias de hũa e de outra banda *erao* de cem covados : com o Templo de dentro, e os alpendres do pátio.

16. Os umbraes e as janellas estreitas, e as galerias do redor dos tres, em frente do umbral, *estavao* cubertas de madeira do redor : e *isto desd'* a terra até as janellas ; e as janellas *estavao* cubertas.

17. Até o que avia de riba da porta, e até a o Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, *tudo* por medida.

18. E se fez com Cherubins e palmas : de maneira que *cada* palma *estava* entre Cherubim e Cherubim, e *cada* Cherubim tinha dous rostos.

19. A saber, hum rosto de homem para a palma de hũa banda, e hum rosto do fi-

lho de Leão para a palma da outra : *assi* se fez por toda a casa em roda.

20. Desda terra até por cima da entrada *estavao* feitos os Cherubins e as palmas : como tambem *pela* parede do Templo.

21. As umbreiras do Templo *erao* quadradas : e tocante a dianteira do Santuario, *era* a feição da hũa, como a feição da outra.

22. O Altar de madeira *era* tres covados de altura, e sua compridão de dous covados, e suas esquinas tinha ; e sua compridão, e suas paredes *erao* de madeira : e me fallou, *esta he* a mesa que *está* perante o SENHOR.

23. E o Templo e o Santuario, *ambos* tinhao duas portas.

24. E *avia* duas portas para as portas : duas portas que se podiao virar ; duas para hũa porta, e duas portas para a outra.

25. E *avia* feitos nellas, *a saber* nas portas do Templo, Cherubins e palmas, como *estavao* feitos nas paredes : e *avia* hũa *†* viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26. E *avia* janellas estreitas e palmas, de hũa e de outra banda, pelas bandas do alpendre : como tambem *nas* camaras do Templo, e *nas* grossas vigas.

v. 25. *†* ou, *trave*.

CAPITULO XLII.

1 *Descripção do pátio de fora, aonde a ultima parte do Templo estava com suas camaras.*

13 *Do uso das ditas camaras.* 15 *E medida de todo o muro de fora.*

DEspos disto me fez sair a o pátio de fora, para a banda do caminho do Norte : e me levou *†* a as camaras que *estavao* em frente do lugar vazio, e que *estavao* em frente do edificio, da banda do Norte.

2. Em frente da compridão de cem covados *era* a entrada do Norte : e a largura *era* de cincoenta covados.

3. Em frente dos vinte covados, que tinha o pátio de dentro ; e em frente do as-

Cap. 42. v. 1. *†* Hebr. *a camara*.

soalhado, que tinha o pátio de fora : *avia* galeria contra galeria em tres *andâmes*.

4. E diante das camaras *era* hum passeio de dez covados de largura da banda de dentro ; e hum caminho de hum covado : e suas entradas da banda do Norte.

5. E as camaras de cima *erao* mais estreitas : porquanto as galerias *erao* mais altas que aquellas, *A saber*, que as de baixo, e que as do meyo do edificio.

6. Por

6. Porque *bem* *erao* ellas de tres *andâmes*, porem não tinhao columnas como as columnas dos pátios: por isso citavao mais † retrahidas que as de baixo e as do meyo, † † desda terra.

7. E o muro que *estava* por de fora em frente das camaras, *era* para o caminho do pátio de fora por diante das camaras: *era* de compridao de cincoenta covados.

8. Porque a compridao das camaras que tinha o pátio de fora, *era* de cincoenta covados: e disque em frente do Templo *avia* cem covados.

9. E debaixo destas camaras Estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do pátio de fora.

10. Na largura do muro do pátio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar vazio, e diante do edificio, *avia* tambem camaras.

11. E o caminho de diante dellas *era* da feiçao das camaras que *estavao* *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridao, *assi* *era* sua largura: e todas suas sahidas *erao* tambem conforme a suas feiçoens e conforme a suas entradas.

12. E conforme as entradas das camaras, que *estavao* *para* o caminho do Sul, *avia* tambem hũa entrada no principio do caminho: caminho, *digo*, de diante do † fermoso muro *para* o caminho do Oriente, quando se entra por ellas.

ψ. 6. † ou, *apartadas*, ou, *encolhidas* *para* traz. † † ou, *desdo folho*, ou, *abaõ*.

ψ. 12. † outros, *direito*.

13. Entoncez me disse, As camaras do Norte, e as camaras do Sul, que *estao* diante do lugar vazio, *ellas saõ* camaras santas, em que comerão os Sacerdotes, que se chegarão a o SENHOR, as cousas mais santas: ali porão as cousas mais santas, e as offer-tas de comer, e a expiação polo peccado, e a pola culpa; porquanto o lugar *he* santo.

14. Quando os Sacerdotes entrarem, não sahirão do Santuario para o pátio de fora; mas ali porão suas vestes com que ministrarão, porque elles *saõ* santidade: vestir-se-hão de outros vestidos, e *assi* se chegarão a o que toca a o povo.

15. E acabando *elle* de medir o Templo de dentro, tirou-me pelo caminho da porta cuja face *está* *para* o caminho do Oriente: e medio-a em roda.

16. Medio a banda Oriental com a cana de medir: quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17. Medio a banda do Norte: quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18. A banda do Sul *tambem* medio: quinhentas canas com a cana de medir.

19. Rodeou a banda do Occidente: e medio quinhentas canas com a cana de medir.

20. A as quatro bandas a medio: e tinha hum muro em roda, de compridao quinhentas *canas*, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer differença entre o Santo e o profano.

CAPITULO XLIII.

1, 2 *Vem* a gloria do Senhor do Oriente a este novo Templo, e o enche. 7 O Senhor falla com o Propheeta, e promete que habitaria ali eternamente com seu povo, e o purificaria dos peccados que o fizerao mudar do Templo velho. 10 Manda tambem a o Propheeta que represente pontualmente todo este edificio a o povo, para que se venha a converter, e possa ser participante desta obra graciosa de Deus. 12 Geral ley da santidade desta casa. 13 A medida, consagração, e uso do altar do holocausto.

G g 3

Enton-

Entonces me levou a a porta: a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2. E eis que a Gloria do Deus de Israel vinha do caminho do Oriente: e era sua voz como † * a voz de muytas agoas, e a terra resplandeceo a causa de sua gloria.

* cap. 1: 24.

3. E o parecer da visão que vi, era como o parecer, como * o parecer, digo, que víra, quando vim a destruir a cidade; e eraõ os pareceres da visão, como o parecer que vi junto a o rio de Chebar: e cahi sobre meu rosto. * Alt. 1. 4. e 8: 4.

4. E a Gloria do SENHOR entrou no Templo Pelo caminho da porta cuja face está para o caminho do Oriente.

5. E levantou-me o Espírito, e levou-me a o pátio de dentro: e eis que a Gloria do SENHOR encheo a o Templo.

6. E ouvi a hum, que fallava comigo desde Templo: e hum varaõ estava em pé junto a mi.

7. E disse-me, Filho do homem, este *be* o lugar de meu throno, e o lugar das plantas de meus pes, aonde habitarei em meyo dos filhos de Israel para sempre: e não contaminaráõ mais os da casa de Israel meu Nome santo, nem elles, nem seus Reys, com suas fornicacoens, e com os * corpos mortos de seus Reys em seus altos.

* Jerem. 16: 18.

8. Quando punhaõ seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era hũa parede entre mi e entre elles: e contaminaráõ meu santo Nome com suas abominaçoens, que faziaõ; poloque os consumi em minha ira.

9. Agora lançaráõ longe de mi sua fornicacão, e os corpos mortos de seus Reys: e habitarei em meyo delles para sempre.

10. Tu pois ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, paraque * se

Cap. 43. v. 2. † q. d. o arruado.

envergonhem de suas maldades: e midaõ o exemplar della. * cap. 16: 61, 63.

11. E envergonhando-se elles de tudo quanto fizeraõ, faze-lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus, * estatutos, si todas suas formas, e todas suas leys, e elereve-o perante seus olhos: paraque guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os façaõ. * e. 44: 5.

12. Esta he a ley desta casa: sobre o cume do monte será, e todo seu contorno em roda sera † santidade de santidades; eis que esta *be* a Ley desta casa.

13. E estas são as medidas do altar, conforme a os covados, tomado o covado a covado e hum † palmo: e o seyo de hum covado de altura, e hum covado de largura: e seu contorno de sua borda do redor de hum † † palmo, e esta *be* † † † a costa do altar.

14. E do seyo de sobre a terra até a listra de baixo, dous covados, e de largura hum covado: e desde pequena listra, até a listra grande, quatro covados, e a largura de hum covado.

15. E o † Harel, de quatro covados: e desde Ariel e até riba avia quatro cornos.

16. E o Ariel tinha doze covados de compridaõ, e doze de largura: e era quadrado em seus quatro quadrados.

17. E a listra de catorze covados em compridaõ, e de catorze em largura, em seus quatro quadrados: e o contorno do redor della era de meyo covado, e o seyo della de hum covado do redor, e seus degraus olhavaõ para o Oriente.

18. E disse-me, Filho do homem, assi diz o Senhor DEUS, Estes são os estatutos do al-

v. 12. † q. d. santissimo. v. 13. † a saber, grossura de quatro dedos. † † a saber, medida de doze dedos. † † † outros, a altura.

v. 15. † q. d. Monte (ou Altar) de Deus.

do altar, no dia em que o farão: para oferecer sobre elle holocausto, e para $\dagger$ espargir sobre elle sangue.

19. E darás a os Sacerdotes Levitas que são da semente de * Tsadoc, que se achegão a mi, (diz o Senhor DEUS,) para me servirem, Hum bezerro, filho de vaca, para expiação polo peccado. * cap. 40: 46.

20. E tomarás de seu sangue, e o porás em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da listra, e no contornó a o redor: assi o alimparás, e o expiarás.

21. Então tomarás * o bezerro da expiação polo peccado: e o $\dagger$ queimarão em o lugar da casa, para isso ordenado, fora do Santuario. * Levit. 16: 27.

22. E a o segundo dia offererás hum cabraão das cabras $\dagger$ inteiro em expiação polo peccado: e expiarão o altar, como o

v. 18. $\dagger$ ou, salpicar. v. 21. $\dagger$ Hebr. queimar, a saber, o Sacerdote.

v. 22. $\dagger$ outros, sem macula.

expiarão com o bezerro.

23. E acabando tu de expiar, Offererás hum bezerro filho de vaca inteiro, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24. E os offererás perante a face do SENHOR: e deitarão os Sacerdotes sobre elles sal, e os offererão por holocausto a o SENHOR.

25. Por sete dias prepararás hum cabraão de expiação cadadia: tambem hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros, prepararão.

26. Por sete dias expiarão a o altar, e o purificarão: e encherão $\dagger$ suas mãos.

27. E acabando elles estes dias, Será a o oitavo dia, e dali em diante que prepararão os Sacerdotes sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratificos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor DEUS.

v. 26. $\dagger$ q. d. consagrarão a o altar: modo de fallar Hebreo.

CAPITULO XLIV.

1 Do modo particular de que os Principes devião usar da porta Oriental do Santuario. 4 Torna o Senhor, (de cuja gloria o Templo ainda estava cheyo) a fallar a o Prophetã, amonestando-o a que fosse advertido, e mandando-lhe que reprendesse a seu povo acerca do passado estabelecimento de illegitimos e descuidados Ministros em seu Templo. 9 Quaesjeão os que devem ser excluidos disto totalmente. 10 E quẽs os que humilhados em seu ministerio. 15 Os filhos de Tsadoc em seu ministerio são confirmados e instruidos, e certificados de seu sustento.

ENTONCES me fez tornar a o caminho da porta do Santuario de fora que olha para o Oriente: a qual estava fechada.

2. E disse-me o SENHOR, Esta porta fechada estará, não se abrirá, nem ninguem entrará por ella, porquanto o SENHOR, Deus de Israel, entrou por ella: poloque estará fechada.

3. O Principe, o Principe, digo, elle se assentará nella, para comer pão perante a face do SENHOR: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho delle fahirá.

4. Depois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que

* enchera a gloria do SENHOR a casa do SENHOR: então cahí sobre meu rosto.

* Exod. 40: 34.

5. E disse-me o SENHOR, Filho do homem, poem teu coração, e olha com teus olhos, e com teus ouvidos ouve, tudo quanto eu fallar contigo de todos os estatutos da Casa do SENHOR, e de todas suas leys: e poem teu coração a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6. E dize a os rebeldes, a a casa de Israel, Alli diz o Senhor DEUS: Bastem vos todas

todas vossas abominações, ó casa de Israel!

7. Porquanto trouxestes a minha casa estranhos, incircumcisos de coração, e incircumcisos de carne, para estarem em meu Santuario, e para o profanarem em minha casa: quando offereceis meu pão, a gordura, e o sangue; e *elles* meu concerto invalidarão, por todas vossas abominações.

8. E não guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vosoutros vos puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9. Assim diz o Senhor Deus, Nenhum estranho, incircumciso de coração, nem incircumciso de carne, entrará em meu Santuario: de estranho algum que *estiver* entre os filhos de Israel.

10. Mas os Levitas que se desviarão longe de mi, quando Israel andava errado, os quaes andavaõ errados, de mi desviados apos seus deuses de estercos, Bem levarão sobre si sua maldade.

11. Com tudo serão em meu Santuario ministros, nos officios das portas da casa, e servirão a casa: elles degolarão o holocausto, e o sacrificio para o povo, e elles estarão perante elles, para os servir.

12. Porquanto os servirão perante a face de seus deuses de estercos; e foraõ á casa de Israel por tropeço de maldade: polo-que levantei minha mão contra elles, diz o Senhor Deus, que levarão sobre si sua maldade.

13. E não se chegarão a mi, para me servirem no Sacerdocio, nem para se achegarem a alguma de todas minhas cousas sagradas, ás Santidades de Santidades: mas levarão sobre si sua vergonha, e suas abominações que fizeraõ.

14. Portanto os pereí por guardas da guarda da casa, Em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15. Mas os Sacerdotes Leviticos, os fi-

lhos de * Tsadoc, que guardarão a guarda de meu Santuario, quando andavaõ errados os filhos de Israel de mi, elles se chegarão a mi para me servir: e estarão perante minha face, para me offerecer a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus.

* cap. 48: 11.

16. Elles entrarão em meu Santuario, e elles se chegarão a minha mesa, para me servir: e guardarão minha guarda.

17. E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que de vestes de linho se vestirão: e não subirá laã sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18. Coisas de linho estarão sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estarão sobre seus lombos: não se cingirão no suor.

19. E sahindo elles a o pátio de fora, a *saber*, a o pátio de fora a o povo, despirão suas vestes com que elles ministrarão, e as deporão nas santas camaras: e se vestirão de outros vestidos, para que não santifiquem a o povo com suas vestes.

20. E sua cabeça não raparáõ, nem as guedelhas deixarão crescer: antes como convem tosquiarão suas cabeças.

21. E nenhum Sacerdote beberá * vinho: quando entrarem no pátio de dentro.

* Levit. 10: 9. 1 Tim. 3: 3. Tit. 1: 7.

22. Nem * viuva, nem repudiada, se tomarão por mulheres: mas virgens da semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, tomarão.

* Levit. 21: 7, 13.

23. E a meu povo ensinarão a *diferença* entre o santo, e o profano, e a *diferença* entre o impuro e o puro *saber* lhes farão.

24. E sobre o pleito elles assustarão a *elle* para o julgar, e por meus juizos o julgaraõ: e minhas leys e meus estatutos em todas minhas

Cap. 44. v. 17. † q. d. não se vestirão de vestidos de laã.

minhas celibridades guardarão, e meus Sabbados santificarão.

25. E *alguem* deves a homem morto não entrará, para se contaminar: mas por pay, ou por mãy, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tivesse marido, poder-lhe haõ contaminar.

26. E depois de sua purificação, Sete dias lhe contaraõ.

27. E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiação polo peccado. Diz o Senhor DEUS.

28. E isto lhes será por herança, * Eu farei sua herança: poloque não lhes dareis

posseção em Israel; Eu sou a sua possessão.

* Num. 18: 20. Deut. 18: 1.

29. A offerta de manjares, e o sacrificio pelo peccado, e o pela culpa elles comerão: e toda cousa interdita em Israel, será sua.

30. E as * primicias de todos os primeiros fruytos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas offertas, serão dos Sacerdotes: Tambem as primicias de vossas massas dareis a o Sacerdote; para que faça reponfar a benção em tua casa.

* Exod. 13: 2. e 22: 29, 30. Num. 18: 11.

31. * Nenhũa cousa morta, nem arrebatada de aves e de bestas, comerão os Sacerdotes. * Levit. 22: 8.

CAPITULO XLV.

1. Da separação de hũa certa parte da nova herança da terra, para o Santuario, Sacerdotes, Levitas, cidade, e Principe. 8, 9 Hũa promessa e exhortação a os Principes de Israel a que fação juizo e justiça. 15 E ordenanças de varias sortes de offertas para o povo, e para o Principe, assi ordinarias, como em dias de festas.

Quando pois repartirdes por lotes a terra em herança, offerecereis hũa offerta a o SENHOR, para lugar santo da terra; a compridaõ será a compridaõ de vinte e cinco mil canas de medir, e a largura de dez mil: est. será tanto em todo seu contorno do redor.

2. Serão disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e cinquenta covados para arbalde, re. á do redor.

3. E desta medida medirás a compridaõ de vinte e cinco mil covados, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario e o lugar santissimo.

4. Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administram o Santuario, e se achegaõ para ser ir a o SENHOR: e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5. E de compridaõ vinte e cinco mil, e dez mil de largura Terão os Levitas, ministros da Casa, por sua possessão, para

vinete camaras.

6. E para possessão da cidade, de largura dareis cinco mil canas, e de compridaõ vinte e cinco mil, em frente da offerta santa: o que para toda a casa de Israel será.

7. O Principe poreu terá sua parte desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade, diante da santa offerta, e diante da possessão da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridaõ, em frente de hũa das partes, desde termo Occidental, até o termo Oriental.

8. E esta terra será sua possessão em Israel: e nunca mais opprimirão meus Principes a meu povo; antes a terra t deixará a a casa de Israel, conforme a suas tribus,

9. Assi diz o Senhor DEUS, Basta vossa, o Principes de Israel, á violencia e á

H h *

aflo.

Cap. 45. v. 8. † Hebr. darão.

assolação t dai de mão ; e juizo e justiça fazei : tirai vossas impolicoens de meu povo, diz o Senhor DEUS.

10. * Balanças justas e justo Ephá, e justo Batho tereis. * *Levit. 19: 3, 35, 36.*

11. O Ephá, e o Batho de hũa meisma medida serão, *de maneira* que o Batho contenha a decima parte de hum Homer : e o Ephá a decima parte de hum Homer ; conforme a o Homer será sua medida.

12. E o * siclo será de vinte geras : vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos, de hum t arratel vos servirão.

* *Exod. 30: 13. Levit. 27: 25. Num. 3: 47.*

13. Esta será a offerta que aveis de offerrecer : a seista parte de hum Ephá de Homer de trigo ; tambem dareis a seista parte de hum Ephá de Homer de cevada.

14. Tocante a o estatuto do azeite, de hum Batho de azeite *offerrecerets* a decima parte de hum Batho *srado* de hum Coro, *que he* hum Homer de dez Bathos : porque dez Bathos *fazem* hum Homer.

15. E hũa cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico : para fazer expiação por elles, diz o Senhor DEUS.

16. Todo o povo da terra estará a esta offerta : polo Principe em Israel.

17. E t o Principe será obrigado a offerrecer holocaustos, e offertas de manjares, e asperfoens, nas festas, e nas Luas novas, e nos Sabbados, em todas as Solemnidades da casa de Israel : Elle fará a expiação por

v. 9. t ou, *deixas*, ou, *tirai*. v. 12. t

Hebr. *mina*. v. 17. t Hebr. *sibre* o Principe estará.

peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratificos ; para fazer expiação pola casa de Israel.

18. Alli diz o Senhor DEUS, A o mes primeiro, a o primeiro do mes, tomarás hum bezerro, filho de vaca, inteiro : e alimparas a o Santuario.

19. E o sacerdote tomará do sangue do sacrificio pola expiação, e porá *a elle* nas umbreiras da caia, e nas quatro equinas da listra do altar, E nas umbreiras da porta do pátio de dentro.

20. Assim tambem farás a o setimo do mes, á causa dos desgarrados, e á causa dos simplicis : assi expiareis a casa.

21. * A o mes primeiro, a os catorze dias do mes, tereis a Paschoa : Festa de sete dias ; pao azimo comer-se-ha.

* *Exod. 12: 3. e 23: 15. Levit. 23: 5.*

Num. 9: 3. e 28: 16, 17. Deut. 16: 1.

22. E preparará o Principe no mesmo dia por si, e por todo o povo da terra Hum bezerro de expiação pelo peccado.

23. E nos sete dias da festa preparará holocausto a o SENHOR, *de sete* bezerrros, e sete carneiros inteiros, cada dia *todos* os sete dias : e sacrificio de expiação de hum cabraão das cabras, cada dia.

24. Tambem hũa offerta de manjares, *a saber*, hum Ephá para cada bezerro, e hum tîpha para cada carneiro preparará : e de azeite hum Hin para cada Ephá.

25. * A o setimo mes, a os quinze dias do mes em a Festa fará o mesmo *todos* os sete dias : como o sacrificio pola expiação, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite. * *Levit. 23: 33.*

Num. 29: 12. Deut. 16: 13.

CAPITULO XLVI.

1, 2 Das ordenanças do culto divino do Principe em particular, e do do povo da terra juntamente com o Principe. 13 Do continuo holocausto. 16 E dos presentes do Principe a seus filhos e a seus servos. 19 A descripção das cozinhas para os Sacerdotes, e Levitas.

AG

A Sfi diz o Senhor DEUS, A porta do pátio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbado se abrirá; também a o dia da Lua nova se abrirá.

2. E entrará o Principe pelo caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararáo seu holocausto, e seus sacrificios gratificos, e *elle* se prostrará na umbral da porta, e se sahirá: porem a porta não se fechará até a tarde.

3. E o povo da terra se prostrará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas Luas novas, perante a face do SENHOR.

4. E o holocausto que o Principe offerecerá a o SENHOR, No dia do Sabbado serão seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5. E a offerta de manjares será hum Ephá com cada carneiro; e com cada cordeiro, a offerta de manjares hum dom de sua mão, E de azeite hum Hin com cada Ephá.

6. Mas no dia da nova Lua, será hum bezerro, filho da vaca, a' os inteiros: e seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros serão.

7. E hum Ephá para o bezerro, e hum Ephá para o carneiro preparará por offerta de manjares; mas para os cordeiros, conforme o que alcançar sua mão: e de azeite hum Hin para hum Ephá.

* cap. 45: 24.

8. E quando entrar o Principe, Pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo mesmo caminho sahirá.

9. Mas quando vier o povo da terra, perante a face do SENHOR nas Solemnidades; aquelle que entrar pelo caminho da porta do Norte a adorar, sahirá pelo caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar pelo caminho da porta do Sul, sahirá pelo caminho da porta do Norte: não tornará

pelo caminho da porta por onde entrou, mas pela de em frente sahirá.

10. E o Principe Em meyo delles, quando elles entrarem, entrará, e sahirão elles, juntos sahirão.

11. E nas Festas e nas Solemnidades será a offerta de manjares, hum Ephá para o bezerro, e hum Ephá para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua mão: e de azeite, hum Hin para hum Ephá.

12. E quando fará o Principe offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, por offerta voluntaria a o SENHOR; então lhe abrirão a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como ouiver feito a o dia do Sabbado: e sahirá, e se fechará a porta, depois que elle sahir.

13. E hum cordeiro inteiro de hum anno prepararáo em holocausto cada dia a o SENHOR: todas as manhãs o prepararáo.

* Exod. 29: 38, 39.

14. E por offerta de manjares faráo juntamente com elle todas as manhãs a scilicet parte de hum Ephá, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: por offerta de manjares para o SENHOR, por estatutos perpetuos e continuos.

15. Assim prepararáo a o cordeiro, e a offerta de manjares, e a o azeite todas as manhãs, Por continuo holocausto.

16. Assim diz o Senhor DEUS, Quando dar o Principe hum presente de sua herança a alguem de seus filhos, isto será para seus filhos: possessão delles será por herança.

17. Porem dando elle hum presente de sua herança a alguem de seus servos, será delle até o anno de liberdade; então tornará a o Principe: com tudo sua herança será por seus filhos, por elles, digo, será.

18. E não tomará o Principe nada da

H h 2

heran-

herança do povo para os defraudar de sua possessão delles; de sua possessão deixará herança a seus filhos: para que não seja espargido meu povo, cadaqual de sua possessão.

19. Depois disto me trouxe pela entrada que *estava* a lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, que olhávaõ para o Norte: e eisque ali *estava* hum lugar a os *dous* lados, para a banda do Occidente.

20. E disse-me, Este *he* o lugar, aonde haõ de cozer os Sacerdotes a o sacrificio pola culpa, e a o polo peccado: e aonde cozerão a offerta de manjares, para que a não tragaõ a o pátio de fora, para santificar o a povo.

21. Entõces me tirou a o pátio de fora, e fez me passar a as quatro esquinas do pátio: e eisque em cada esquina do pátio *avia* outro hum pátio.

22. Nas quatro esquinas do pátio *avia* outros pátios com chaminés, de quarenta covados de compridaõ, e de trinta de largura: hũa meisma medida tinhaõ estas quatro esquinas.

23. E hum muro *avia* do redor dellas, do redor das quatro: e *avia* feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24. E disse-me: Estas são as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da Casa cozerão o sacrificio do povo.

CAPITULO XLVII.

1 Visão das agoas santas, que corriaõ do novo Templo. 13 Descripção dos termos da nova terra hereditaria. 20 Que se avia de reparar a Israel, e a os estrangeiros.

Depois disto me tornou a a entrada da Casa, e eisque agoas sahiaõ de baixo do umbral da Casa para o Oriente; porque a face da Casa estava para o Oriente: e as agoas descendiaõ de debaixo desda banda direita da Casa, da banda do Sul do altar.

2. E me tirou pelo caminho da porta do Norte, e me fez rodear pelo caminho de fora até á porta de fora pelo caminho que olha para o Oriente: e eisque agoas manavaõ desda banda direita.

3. E sahindo aquelle varaõ para o Oriente, tinha hum cordel de medir em sua mão: e medio mil covados, e me fez passar pelas agoas: e as agoas *chegavaõ* até os artelhos.

4. E medio mil covades, e me fez passar pelas agoas, e as agoas *chegavaõ* até os joelhos: e medio *mais* mil, e me fez passar, e as agoas *chegavaõ* até os lombos.

5. E medio *mais* mil, e *era* hum ribeiro, que eu não podia passar: porque as agoas *estavaõ* altas, agoas, digo, que se deviaõ

passar a nado, ribeiro, pelo qual não se podia passar.

6. E disse-me, Porventura viste isto, o filho do homem? Entõces me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7. E tornando eu, eisque a a borda do ribeiro *avia* muy muytas * arvores, De hũa e de outra banda. * Apoc. 22: 2.

8. Entõces me disse, estas agoas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem a companhia: e entraõ no mar; e a o mar levadas, serão curadas as agoas.

9. E será que toda alma vivente que t nadar por onde quer que entrarem estes dous ribeiros, vivirá, e averá muytissimo peixe: porquanto entraão ali estas agoas, e fararão, e vivirá tudo, por onde quer que entrar este * rio. * Psalm. 46: 5.

10. Será tambem, que *estarão* em pé junto a elle pescadores, desde Enguedi até En-eglaim; averá *tambem* lugares para estender as redes: segundo sua natureza será

scu

Cap. 47. v. 9. t ou, se mover.

seu peixe, como o peixe do * Mar grande, em grandissima multidão.

v. 15, 20. Dan. 7: 2. e 11: 45.

11. Porém seus charcos e seus lamaceiros não sararão, eitarão entregues para sal.

12. E junto a o ribeiro subirá, a sua borda de hũa e de outra banda, toda sorte de arvoredo para comer, não cahirá sua folha, nem perecerá seu fruyto, em seus mezes produzirá novos fruytos; porque suas agoas do Santuario sahẽ: e servirá seu fruyto para comer, e sua folha para * medicina.

* Apoc. 22: 2.

13. Assim diz o Senhor Deus, Este será o termo, conforme a o qual tomareis em herança a terra, segundo as doze tribus de Israel: Joseph terá duas partes.

14. E herdadeis heis o hum como outro; pola qual alevantei minha mão que eu a daria a vossos pays: Assim que cahirá esta mesma terra a vosoutros em herança.

* Gen. 17: 7. e 17: 8. e 26: 3. e 28: 3.

15. E este será o termo da terra Da banda do Norte desdo Mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16. Hamath, Berothá, Sibram, que estão entre o termo de Damasco, e entre o termo de Hamath: Hazer-Hattichon, que está junto a o termo de Havran.

17. E será o termo desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte que

oiba para o Norte, e o termo de Hamath: e este será o cabo do Norte.

18. E o cabo do Oriente medireis desde entre Havran, e desde entre Damasco, e desde entre Gilead, e desde entre a terra de Israel junto a o Jordão, desdo termo até o mar do Oriente: e este será o cabo do Oriente.

19. E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as agoas das contendas de Cades junto a o ribeiro até o Mar grande: e este será o cabo do Sul da banda do Sul.

20. E o cabo do Occidente será o Mar grande, desde o termo até que de fronte de Hamath vimos: este será o cabo do Occidente.

21. Repartireis pois esta terra entre vos, segundo as tribus de Israel.

22. Será porém que a fareis cahir por sortes em herança a vos, e a os estrangeiros, que peregrinao em meyo de vosoutros, que gerarao filhos em meyo de vosoutros: e vos seraõ como naturaes dos filhos de Israel; com vosco e entraraõ em herança em meyo das tribus de Israel.

23. E será que na tribu em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe dareis sua herança, diz o Senhor Deus.

v. 17. † ou, canto. v. 22. † Hebr. cabiraõ.

CAPITULO XLVIII.

1. Da repartição da nova terra hereditaria entre as doze tribus de Israel, de maneira que o lugar (de que já no cap. 45. se começou a fallar) que estava separado para o Santuario, Sacerdotes, Levitas, Cidade, e Principe, vinha a cahir entre as sete tribus do Norte, e as cinco do Sul. 30. E da medida, e portas da nova cidade, com os nomes das portas e da cidade.

Estes são os nomes das Tribus: desde o fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazer-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath; e terá o cabo do Oriente, e do Occidente,

Cap. 48. v. 1. † a saber, a tribu Dan. † ou, canto.

Dan, digo, terá hũa parte.

2. E junto a o termo de Dan, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Affer terá hũa parte.

3. E junto a o termo de Affer, desde o cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Nephthali hũa parte.

Hh 3

4. E jun-

4. E junto a o termo de Nephthali, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse hũa *parte*.

5. E junto a o termo de Manasse, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim hũa *parte*.

6. E junto a o termo de Ephraim, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben hũa *parte*.

7. E junto a o termo de Ruben, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Judá hũa *parte*.

8. E junto a o termo de Judá, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Será * offerta que aveis de offerecer, a *saber*, vinte e cinco mil *canas* de largura, e de compridaõ, com hũa das *de mais partes*, desde o cabo do Oriente, até o cabo do Occidente; e o Santuario estará em meyo della. * cap. 45: 1.

9. A offerta que aveis de offerecer a o SENHOR, Será de compridaõ vinte e cinco mil *canas*, e de largura dez mil.

10. E por elles será ali a offerta santa, a *saber*, por os Sacerdotes, para o Norte, de *compridaõ* vinte e cinco mil *canas*, e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de *compridaõ* vinte e cinco mil: e o Santuario do SENHOR estará em meyo della.

11. E será para os Sacerdotes santificados dentre os filhos de Tíadoc, * que guardarão minha guarda, Que não andarão errados, quando andavaõ errados os filhos de Israel, como errarão os *outros* Levitas.

* cap. 44: 15.

12. E lhes será o offerecido da offerta da terra, santidade de santidades: junto a o termo dos Levitas.

13. E os Levitas terão em frente do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de *compridaõ*, e de largura dez mil: toda a *compridaõ* será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14. E não venderão disto, nem trocarão nem traspassarão as primicias da terra: porque he santidade a o SENHOR.

15. Porem as cinco mil, a *saber*, as que ficarão de largura diante das vinte e cinco mil, ficarão profanas para a cidade, para habitação e arrabalde: e estará a cidade no meyo dellas.

16. E estas serão suas medidas; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas *canas*, e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas: e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17. E será o arrabalde à cidade para o Norte, de duzentas e cincoenta *canas*; e para o Sul, de duzentas e cincoenta: e para o Oriente, de duzentas e cincoenta; e para o Occidente, de duzentas e cincoenta.

18. E quanto a o que ficou de resto da *compridaõ* em frente da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente; e estará em frente da santa offerta: e sua novidade será para *†* sustento a os que servem a a cidade.

19. E os que servem a a cidade, A' servirão de todas as tribus de Israel.

20. Toda a offerta será de vinte e cinco mil *canas* com *mais* vinte e cinco mil: em quadro offerecereis a santa offerta, com a possessão da cidade.

21. E o que ficou de resto será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessão da cidade diante das vinte e cinco mil *canas* da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil até o termo do Occidente, em frente das partes será para o Principe: e será offerta santa, e o Santuario da Casa em meyo della.

22. E desde possessão dos Levitas e desde a possessão da cidade, em meyo do que será

†. 18. † Hebr. *paõ*.

será para o Príncipe, Entre o termo de Judá e entre o termo de Benjamin será para o Príncipe.

23. E quanto a o residuo das tribus: desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Benjamin terá hũa parte.

24. E junto a o termo de Benjamin, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon hũa parte.

25. E junto a o termo de Simeon, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issachar hũa parte.

26. E junto a o termo de Issachar, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zabulon hũa parte.

27. E junto a o termo de Zabulon, desde cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad hũa parte.

28. E junto a o termo de Gad, a o cabo do Sul da banda do Sul: terá o termo desde Thamar até as agoas da contenda de Cades, junto a o ribeiro até o Mar grande.

29. Esta he a terra que repartireis por sortes em herança, a as tribus de Israel: e

estas são suas partes, diz o Senhor DEUS.

30. E estas são as faixas da cidade: desde cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31. E portas da cidade serão conforme os nomes das tribus de Israel, tres portas para o Norte: a porta de Ruben hũa, a porta de Judá hũa, a porta de Levi hũa.

32. E a o cabo do Oriente quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a saber, a porta de Joseph hũa, a porta de Benjamin hũa, a porta de Dan hũa.

33. E a o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon hũa, a porta de Issachar hũa, a porta de Zabulon hũa.

34. A o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas medidas, e suas tres portas: a porta de Gad hũa, a porta de Asser hũa, a porta de Nephthali hũa.

35. Do redor de soito mil medidas: e o nome da cidade desde aquelle dia será, o SENHOR he ali.

* cap. 43: 7. Psalm. 68: 17. Jerem. 3: 17. Apoc. 21: 3. e 22: 3, 4.

Fim do Propheta Ezechiel.

A PROPHECIA DE DANIEL.

ARGUMENTO DESTE LIVRO.

Daniel foy hum dos que de Nabucodonosor foram levados cativos á Babilonia, havendo elle nos dias do Rey Foyakim tomado a cidade de Jerusalem, e foytado a toda Judea a o seu Senborio. Foy elle hum dos mancebos da geração Real, gentilhomem sem falsa, fermoso de vista, entendido em todo genero de sciencia, e escolhido d'entre muitos por mandado do Rey Nabucodonosor, para ser instruido nos livros e na lingua dos Chaldeos, e para estar no seu palacio e servilo na corte, e depois ser subido a mayores dignidades. cap. 1: 1-6. Deus nosso Senhor deu a Daniel singular sabedoria e prudencia, mass que a todos os outros, especialmente para manifestar e interpretar os sonhos e as visões, que os Reis de Babilonia, Nabuco-

Nabucodonosor e Balibasar tinham sonhado e visto, e a que ninguém dos outros, ainda que muito sabios e expertos, podia conhecer, manifestar, ou declarar. Poque Daniel foi muito estimado e premiado daquelles Reis, e levantado a grandes honras sobre seus companheiros, e sobre muitos Grandes de Babilonia. Porem foi elle por isso muito envejado e odiado dos Chaldeos, encantadores, adivinhos e Astrólogos, e por derradello pelos artificios e maubas delles, (naõ deixando elle de adorar ao verdadeiro Deus contra o edicto do Rey.) foi lançado na cova, ou no lago dos leões, para ser despedaçado e devorado delles. Mas o Deus todopoderoso, a quem elle ardentemente servia e adorava, o livrou dos leões, e seus calumniadores e inimigos mortaes, juntamente com suas mulheres e filhos, foram lançados no mesmo cerraibo dos leões, que logo os despedaçou e tragou.

Descreve tambem o Propheta Daniel, quam maravilhosamente Deus guardou a seus companheiros, Sadrach, Mesach e Abed-Negô, que não querião adorar a estatua levantada do Rey Nabucodonosor, e por isso foram lançados em um forno ardente, do qual saíram saos e sem sentir-se tam pouco o cetro da queima em seus vestidos, conjuncto o fogo a alguns que aticavão o forno ardente.

Além das visões e dos sonhos, que teve, a os Reis de Babilonia, Deus tambem a o mesmo Daniel fez ver algumas visões acerca do estado da Igreja e da Policia, que o Anjo Gabriel lhe declarou e interpretou: especialmente acerca da edificação da cidade e do Templo de Jerusalem; do apparecimento de Christo na carne; da destruição da dita cidade e do Templo pelos seus inimigos; das pregações e dos milagres de Christo; e do desfazimento do Sacerdotio Levítico; do tempo precisamente determinado em que Christo havia de ser matado, como tambem de que modo Deus nosso Senhor finalmente havia de livrar e resgatar seu povo, assi temporal como eternamente.

Muito serve para grande honra deste Propheta, e para receber o pio Leytor suas prophecias com tanto mayor certeza, e lhes dar fé sem duvida alguma, que Daniel he muito nomeado e louvado entre os Prophetas, assi no Velho, como no Novo Testamento. Ezechiel o assenta junto a Nê e Job, como exemplar de piedade e santo zelo, cap. 14: 14 e 20. E de sua singular sabedoria falla o mesmo Propheta Ezechiel c. 28: 3. a o arrogante Rey de Tyro: Eis que es mais sabio que Daniel: nada de occulto he, que se possa esconder de ti. Em o Novo Testamento falla nosso Senhor Jesu Christo mesmo do Propheta Daniel, Matih 24: 15. e amoesia a todos os homens que bem atentem a suas prophecias. O Apostolo S. João em seu livro do Apocalypse não somente tem muitas cousas em commun com Daniel, mas usa tambem muitas vezes, na relação de suas prophecias, das mesmas palavras deste Propheta.

As interpretações dos sonhos e das visões, que Deus fez representar a os ditz Reis e a Daniel mesmo, concernentes a o estado das Monarquias, e da Igreja de Deus nelas, nos tempos futuros por todo o mundo, bem são difficeis de entender: mas Deus nosso Senhor, ja muito tempo ha, que em parte as revelou a alguns de seus fiéis servos, e d'aqui em diante ainda mais claramente as manifestará a seus servos, que l'ho ardentemente pedirem.

Bem e verdadeiramente diz o antigo Doutor Ireneo no livro 4.º cap. 43. Omnis prophetia, priusquam impleatur, ænigma est: quando autem impleta fuerit, manifestum habet intelligentiam et expositionem. Isto he, Toda prophecia, antes que se cumpra, he bem enigmatica: porem quando se cumpre, sua intelligencia e exposição he manifesta e evidente.

CAP.

CAPITULO I.

2 Em que occasião Daniel e seus companheiros vierão na corte do Rey de Babilônia.
 8 Quão piamente se bouvérao ali. 17 Quão maravilhosamente Deus lhes assistia. 19 E a singular sabedoria que Deus lhes deu a elles, especialmente a Daniel, mais que a todos os Sabios e Astrologos dos Chaldeos.

N O anno terceiro do reynado de Joyakim, Rey de Judá, * Veyo Nabucodonosor, Rey de Babilônia, a Jerusalem, e cercou-a. * 2 Reis 24: 1. 2 Chron. 36: 6.

2. E o Senhor entregou em suas mãos a Joyakim, Rey de Judá, e * hũa parte dos vasos da Casa de Deus; e trouxe-os a terra de t Sinear, para a casa de seu deus: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu deus. * 2 Chron. 36: 7.

3. E disse o Rey a Aspenaz, t Príncipe de seus Eunuchos, Que trouxesse ali uns dos filhos de Israel, e da t t linhagem Real, e dos Grandes:

4. Mancebos em quem não houvesse alguma tacha, e fermosos de parecer; e entendidos em toda sabedoria, e sabios em sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rey: e que lhes * ensinasse t as letras e a lingua dos Chaldeos. * Act. 7: 22.

5. E ordenou-lhes o Rey ração de cada dia, da porção do manjar do Rey, e do vinho de suas beberagens; e que assi fossem criados tres annos: paraque no fim delles assistissem perante a face do Rey.

6. E foraõ entre elles, dos filhos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

7. E o Príncipe dos Eunuchos lhes poz outros nomes: a saber, a Daniel t chamou Balthasar, e a Hananias Sadrach, e a Misael Mesach, e a Azarias Abed-Negó.

8. E Daniel propoz em seu coração de

Cap. 1. v 2. t q.d. Babilônia. Zach. 5: 11.

v. 3. t q.d. Preposito de seus pagens.

t t Hebr. semente do regno. v. 4. t q. d. as sciencias. Hebr. os livros. v. 7. t Hebr. poz nome de Belshatzar: q. d. Bel, guarda o thesouro. cap. 4: 8.

não contaminar-se com a porção do manjar do Rey, nem com o vinho de suas beberagens: portanto pediu a o Príncipe dos Eunuchos de não se contaminar.

9. E t deu Deus a Daniel graça e misericordia, Perante o Príncipe dos Eunuchos.

10. Disse porém o Príncipe dos Eunuchos a Daniel, Tenho temor de meu Senhor o Rey, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque ha de ver elle vossos rostos mais tristes que os dos mancebos, que são de vossa igualdade? assim fareis culpavel minha cabeça para com o Rey.

11. Então disse Daniel a t Melsar, A quem avia ordenado o Príncipe dos Eunuchos sobre Daniel, Hananias, Misael e Azarias.

12. Prova ora teus servos dez dias: e dem-se nos dos legumes a comer, e agoa a beber.

13. Entõces se veja perante ti nosso parecer, e o parecer dos mancebos, que comem a porção do manjar do Rey: e segundo que vîres, fazes com teus servos.

14. E consentio-lhes isto: e provou-os dez dias.

15. E a o cabo dos dez dias foy visto seu parecer melhor, e elles mais gordos de carne eraõ, Que todos os mancebos, que comiaõ a porção do manjar do Rey.

16. Melsar pois t tomava a porção do manjar delles, e o vinho de suas beberagens: e dava-lhes legumes.

li°

17. Quan-

v. 9. t ou, poz Deus a Daniel em graça &c. v. 11. t outros, Mestre-Sala.

v. 16. t Hebr. esteve tomando.

17. Quanto a estes quatro manebos, Deus lhes deu * conhecimento e intelligencia em todas letras e sabedoria: mas a Daniel deu entendimento em toda visão e sonhos. * v. 4. cap. 2: 21, 22.

18. E a o cabo dos dias dos quaes o Rey différa, que os trouxessem, O Principe dos Eunuchos os trouxe perante Nabucodonosor.

19. E o Rey fallou com elles, porém entre todos elles não foy achado *ninguem* como Daniel, Hananias, Misael e Azarias:

e assistião perante a face do Rey.

20. E em todo negocio de † singular sabedoria, que o Rey lhes demandou, Os achou dez vezes mais *deutos* que todos os Magos e Astrologos, que *havia* em todo seu reyno.

21. Assim esteve Daniel † até o primeiro anno do Rey * Cyro. * cap. 6: 28.

e 10: 1.

v. 20. † Hebr. *sabedoria de intelligencia.*

v. 21. † a saber, em *Babylonia.*

CAPITULO. II.

1. Sonha o Rey Nabucodonosor hum sonho, e avendo-se esquecido d'elle, o procura saber dos Sabios dos Chaldeos. 12 Mas não podendo elles fazelo, fôrão condenados a morte. 17 Aven-do Daniel e seus companheiros ardentemente invocado a Deus nosso Senhor, elle lhe revela o sonho em hũa visão: 23 Pôloque dão graças a Deus. 25 E Daniel faz saber a o Rey o sonho, juntamente com a interpretação d'elle: 46 Pôloque Daniel foy exalçado do Rey.

E No segundo anno do reynado de Nabucodonosor, sonhou Nabucodonosor sonhos: e seu espirito se perturbou, e seu * sono † se quebrantou nelle.

* *Eph. 6: 1.*

2. E mandou o Rey chamar os Magos, e os Astrologos e os Encantadores e os Chaldeos, para que declarassem a o Rey seus sonhos: os quaes viêrão, e se apresentá-rão perante a face do Rey.

3. E o Rey lhes disse, Tenho sonhado hum sonho: e meu espirito está perturbado, por saber o sonho.

4. E os Chaldeos fallárao a o Rey em † Arameo: Oh Rey, vive para sempre! di-ze o sonho a teus servos, e declararemos a interpretação.

5. Respondeo o Rey, e disse a os Chal-deos, † Palavra sahio de mi: se me não fizerdes saber o sonho e sua interpretação, fereis * despedaçados, e vossas casas serão postas por monturos. * cap. 3: 29.

6. Mas se declarardes o sonho e sua in-

Cap. 2. v. 1. † Hebr. *foy de sobre elle.*

v. 4. † q. d. *Syriaco.*

O negocio se me foy da memoria. v. v. 8.

v. 5. † outros,

terpretação, recebereis de mi dons, e † premio, e grande honra: portanto declarai-me o sonho e sua interpretação.

7. Respondêrão a segunda vez, e diffê-rão: Diga El Rey o sonho a seus servos, e declararemos sua interpretação.

8. Respondeo o Rey, e disse, Conheço eu certamente, que vosoutros † quereis ganhar tempo: porque vedes, que * a palavra sahio de mi. * v. 5.

9. Que se me não fazeis saber o sonho, hũa só sentença será de vosoutros, a saber, palavra mentirosa e perversa aparelhastes a dizer perante mi, até que se muda o tempo: portanto dizet-me o sonho, para que eu entenda, que me *podeis* declarar sua interpretação.

10. Respondêrão os Chaldeos perante o o Rey, e diffêrão, Não ha ninguem sobre a terra, que possa declarar † a palavra d'El Rey: pois nenhum Rey, Grande e Dominador, requereo cousa semelhante a ne-nhum

v. 6. † ou, *galardão.*

v. 8. † Chald.

estais resgatando o tempo. Col. 4: 5.

v. 10. † ou, *a requesta.*

nhum Mago, nem Astrologo, nem Chaldeo.

11. Porque a cousa que El Rey t requer, *he* difficil; nem ha outrem, que a possa declarar perante El Rey: senão os deuses, cuja morada não he com t t a carne.

12. Por isso o Rey muyto se irou e enfureceo: e mandou, que matasem a todos os Sabios de Babylonia.

13. E o mandado t sahio, e os Sabios forão matados: e buscáão a Daniel e a seus companheiros, para serem matados.

14. Entonce Daniel t fallou avisada e prudentemente a Arioch, Capitaõ dos da guarda do Rey, Que sahira para matar a os Sabios de Babylonia.

15. Respondeo e disse a Arioch, Prefeito do Rey, Porque se apressa tanto t o mandado de parte d'El Rey? Então Arioch fez saber a cousa a Daniel.

16. E Daniel entrou, e pedio a o Rey, Que lhe desse tempo, em que declarasse a interpretação a o Rey.

17. Entonce Daniel se foy a sua casa: e fez saber a cousa a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

18. Paraque pedissem misericordia do Deus do ceo, sobre este t segredo: assim que Daniel e seus companheiros não perecessem, juntamente com os de mais Sabios de Babylonia.

19. Então o segredo foy revelado a Daniel em visão de noite: então Daniel abençoou a o Deus do ceo.

20. Fallou Daniel, e disse, Seja bendito o nome de Deus t desde seculo até o seculo: porque sua he a sabedoria e a força.

21. E elle muda os tempos, e as oportunidades; quita Reys, e poem Reys: * dá

v. 11. t ou, *demandá*. t t q. d. os *homens*.

v. 13. t cap. 9: 25. Luc. 2: 1. q. d. se publicou.

v. 14. t Chald. respondeo *conselho e razão*.

v. 15. t q. d. a execução do mandado.

v. 18. t ou, *mysterio*.

v. 20. t q. d. por toda a eternidade.

a sabedoria a os sabios, e a sciencia a os t entendidos. * 1 Reys 3: 9, 12.

22. Elle * revela o profundo, e o escondido: conhece o que *está* em trevas, e a luz mora com elle. * Job 32: 8.

23. A ti, ó Deus de meus pays, se louvo e celebrou eu, que me deste sabedoria e força: e agora me fizeste saber o que te pedimos; porque nos fizeste saber a cousa do Rey.

24. Por isso Daniel entrou a Arioch, a o qual o Rey constituirá para matar a os Sabios de Babylonia: foy-se, e disse-lhe assi, Não mates os Sabios de Babylonia; introduze-me perante o Rey, e declararei a o Rey a interpretação.

25. Entonce Arioch depressa introduzio a Daniel perante o Rey: e disse-lhe assi; Achei *hum* varaõ dos t transportados de Judá, o qual fará saber a El Rey a interpretação.

26. Respondeo o Rey, e disse a Daniel, (cujo nome *era* Balthasar:) Pódes tu fazer-me saber o sonho que vi, e sua interpretação?

27. Respondeo Daniel perante o Rey, e disse: O segredo que El Rey requer, nem Sabios, nem Astrologos, nem Magos, nem Adevinhadores o podem declarar a El Rey.

28. Mas ha *hum* Deus nos ceos, o qual * revela os segredos; *elle* pois fez saber a El Rey Nabucodonosor o que ha de ser a cabo de dias: teu sonho, e as visões de tua cabeça sobre tua cama, t he isto.

* v. 22. Gen. 40: 8.

29. Estando tu, ó Rey, sobre tua cama, teus pensamentos subiraõ, a saber, o que ha de ser despois disto: aquelle pois que revela os segredos, te fez saber o que ha de ser.

30. E a mi, não pola sabedoria que em

li 2

mi

v. 21. t Chald. que *conhecem entendimento*.

v. 25. t Chald. *filhos do cativoiro*. Esdr. 6: 16.

v. 28. t q. d. *são estas cousas*.

mi haja mais que *em* todos os viventes, me foy revelado este segredo: mas à fim que a interpretação se fizesse saber a El Rey, e que entendelles os pensamentos de teu coraçaõ.

31. Tu, ó Rey, estavas vendo, e eis aqui hũa grande estatua; esta estatua *era* grande, e seu esplendor *era* excellente, e estava em pé diante de ti: e sua vista *era* terrível.

32. Daquella estatua a cabeça *era* de fino ouro; seus peitos e seus braços, de prata: † seu ventre e suas coxas das pernas, de bronze:

33. Suas pernas, de ferro: seus pés em parte de ferro, e em parte de barro.

34. Estavas vendo, até que *bũa* pedra foy cortada, † e isto * sem mãos, a qual ferio á estatua em seus pés de ferro e de barro: e esmiuçou-os. * Job 34: 20.

35. Entõces foy juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro; e tornáráo-se como pragãna *empurrada* das eiras do estio, assi os levou o vento, e não se achou algum lugar para elles: mas a pedra, que ferio á estatua, ficou por *hum* grande monte, que encheo toda a terra.

36. Este *be* o sonho; tambem a interpretação d'elle diremos perante El Rey.

37. Tu, ó Rey, es Rey de Reys: pois o Deus do ceo te tem dado o reyno, a potencia, e a força, e a magestade.

38. E † onde quer que habitaõ filhos de homens, bestas do campo, e aves do ceo, entregou-os em tuas mãos, e fez que te en-senhoreasses de todos elles: tu es a cabeça de * ouro. * E/sai. 14: 4.

Ferem. 27: 6, 7. e 51: 7.

39. E depois de ti se levantará † outro

† 32. † Chald. *suas entranhas.* v. 34. † ou, *não com mãos.* v. 38. † ou, *em toda a parte que Ego.* v. 39. † a saber, o Persico.

reyno, * inferior a ti: e †† outro terceiro rey no de metal, o qual se en-senhoreará de toda a terra. * Zach. 2: 9.

40. Finalmente o reyno † quarto será forte como ferro: da *mancira* que o ferro esmiuçá e doma tudo; como o ferro, digo, que quebranta †† todas estas coutas; *assim* esmiuçará e quebrantará.

41. E o que viste os pés e es dedos, em parte de barro de oleyro, e em parte de ferro; isso será hum reyno diviso, com tudo haverá nelle *alguma cousa* de firmeza de ferro: da *mancira* que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42. E os dedos dos pés, em parte de ferro, e em parte de barro, *querem dizer*: por huma parte o reyno será forte, e por outra será frágil.

43. Quanto a o que viste o ferro misturado com barro de lodo; misturat-se-hão † com †† semente humana, mas não se apegaráõ o hum a o outro: assim como o ferro se não mistura com o barro.

44. Mas nos dias destes Reys o Deus do ceo levantará *hum* Reyno, que * para sempre não será destruido; e este Reyno não será deixado a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reynos, mas elle estará estabelecido para sempre.

* cap. 4: 3. e 6: 27. e 7: 14, 27.

Mich. 4: 7. Luc. 1: 33.

45. Da *mancira* que viste, que do monte foy cortada *bũa* pedra, e isto sem mãos, e esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o Deus grande fez saber a El Rey o que ha de ser depois disto: e certo *be* o sonho, e fiel sua interpretação.

46. Entõces o Rey Nabucodonosor cahio sobre seu rosto, e adorou a Daniel: e man-

†† a saber, o Grego. v. 40 † a saber, o Romano. †† a saber, os de mais metaes. v. 43. † a saber, os Reys- †† q. d. *casamentos.*

e mandou, que lhe * sacrificassem offerta de manjares e luaves perfumes.

* Levit. 2: 1, 2. Act. 14: 13.

47. Respondeo o Rey a Daniel, e disse, † Certo *he* que vósso Deus he Deus de deuses, e o Senhor dos Reys, e o * revelador dos segredos: pois pudeste revelar este segredo. * v. 28, 29.

48. Entoncez o Rey † engrandecio a

v. 47. † Chald. *Da verdade he.*

v. 48. † ou, *magnificou.*

Daniel, e deu-lhe muytos e grandes dons: e o poz por Governador de toda a provincia de Babylonia: como tambem por Principe dos prefectos sobre todos os Sabios de Babylonia.

49. E pedindo Daniel a o Rey, constituo *elle* sobre os negocios da provincia de Babylonia a Sadrach, Mesach e Abed-Negô: porém Daniel *estava* † a porta do Rey.

v. 49. † q. d. *na corte.*

CAPITULO III.

1 Nabucodonosor levanta *bũa* estatua, e quer que todos a adorem. 8 Recusando-o os compa-
nheiros de Daniel, e não fazendo caso das ameaças do Rey, á requerimento dos Chaldeos são
lançados em hum forno ardente. 22 Porém Deus os guarda e livra maravilhosamente, e o
fogo queima os que atirão-o. 24 Do que o Rey excessivamente se espanta. 28 E louva a
Deus por sua lealdade e poder.

O Rey Nabucodonosor fez *bũa* estatua de ouro, a altura da qual era de sesenta covados, sua largura de seis covados: levantou-a no campo de Dura, em a provincia de Babylonia.

2. E o Rey Nabucodonosor † mandou ajuntar os Sátrapas, os Prefectos e Presidentes, os Juizes, os Thesourciros, os Conselheiros, os † † Jurisconsultos, e a todos os Governadores das provincias: para que viessem á dedicação da estatua, que o Rey Nabucodonosor levantára.

3. Então se ajuntarão os Sátrapas, os Prefectos, e Presidentes, os Juizes, os Thesourciros, os Conselheiros, os Jurisconsultos, e todos os Governadores das provincias, á dedicação da estatua, que o Rey Nabucodonosor levantára: e estavam em pé diante da estatua, que Nabucodonosor levantára.

4. E o pregociro apregoava em † alta voz, Manda-se a vósoutros, o povos, nações e lingoagens:

5. Logo que ouvirdes o som da bôzina,

Cap. 3. v. 2. † Chald. *enviou a ajuntar.*

† † ou, *Interpretes das leys.* v. 4. † ou, *forte.*

† do pifaro, da guitarra, da † † sambuca, do psalterio, da † † † sinfonia, e de todo genero de musica: prostrar-vos-heis e adorareis a estatua de ouro, que El Rey Nabucodonosor tem levantado.

6. E qualquer que se não prostrar, e adorar, Em a mesma hora será lançado dentro do forno de fogo ardente.

7. Poloqual no mesmo instante, que todos os povos ouvirão o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e de todo genero de musica: prostrarão-se todos os povos, nações e lingoagens, e adorarão a estatua de ouro, que o Rey Nabucodonosor levantára.

8. Por isto no mesmo instante se chegaram alguns varoens Chaldeos, E † accusarão os Judeos.

9. Fallarão, e disserão a o Rey Nabucodonosor: Oh Rey, vive para sempre!

I i 3

10. Tu,

v. 5. † ou, *aa prauta que faz hum som muyto agudo.* † † q. d. *especte de harpa.*

† † † q. d. *instrumento semelhante á canfonia.* v. 8. † Chald. *comerão as calum-*

nias dos Judeos, q. d. roçarão-os.

10. Tu, ó Rey, fizeste *hum* decreto, que todo homem que ouvir o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de todo genero de musica, Se prostrasse, e adorasse a estatua de ouro :

11. E qualquer que se não prostrasse, e adorasse, Fosse lançado dentro do forno de fogo ardente.

12. Ha *buns* varoens Judeos, os quacs * constituiu sobre o negocio da provincia de Babylonia, Sadrach, Mesach e Abed-Negó : estes varoens, ó Rey, † não fizerao caso de ti ; a teus deuses não servem, nem a estatua de ouro, que levantaste, adoraõ.

* cap. 2: 49.

13. Entoncez Nabucodonosor com ira e furor mandou trazer a Sadrach, Mesach e Abed-Negó : entao trouxerao a estes varoens perante o Rey.

14. Fallou Nabucodonosor, e disse-lhes, Porventura de proposito, ó Sadrach, Mesach e Abed-Negó, Vosoutros não servis a * meu deus, nem adorais a estatua de ouro, que levantei ? * cap. 4: 8.

15. Agora pois, † ou estai preites, logo que ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e da sinfonia, e de todo genero de musica, para vos prostrardes e adorardes a estatua que fiz ; ou se a não adorardes, em a mesma hora sereis lançados dentro do forno de fogo ardente : e quem he o Deus, que vos faça escapar de minhas mãos ?

16. Respondêrao Sadrach, Mesach e Abed-Negó, e disseraõ a o Rey : Oh Nabucodonosor, não necessitamos nos de que te respondamos sobre isto *algua* palavra.

17. Eis que he nosso Deus, a quem nos servimos, que nos pode fazer escapar : *elle* nos fará escapar do forno de fogo ardente, e de tua mão, ó Rey.

v. 10. † Chald. *puzeste*.

v. 12. † Chald. *não puzêrao estimacão sobre ti*.

v. 15. † Chald. *bom, se effais &c.*

18. E se não, sabê tu, ó Rey, Que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a estatua de ouro que levantaste.

19. Entoncez Nabucodonosor se encheo de furor, e a figura de seu rosto se demudou, contra Sadrach, Mesach e Abed-Negó : respondeo e mandou, que o forno se acendesse sete vezes tanto do que † se acostumára, a acendelo.

20. E mandou a os varoens mais valentes de força, que *estavaõ* em seu exercito, que atuassem a Sadrach, Mesach e Abed-Negó : para lançalos no forno de fogo ardente.

21. Entao estes varoens foraõ atados com suas capas, e seus calçoens compridos, e seus † chapéos, e seus vestidos : e foraõ lançados dentro do forno de fogo ardente.

22. Por isso, pois a palavra do Rey dava pressa, e o forno se acendeo muyto, A chama do fogo a aquelles varoens, que leváraõ à riba a Sadrach, Mesach e Abed-Negó, os matou.

23. E estes tres varoens, Sadrach, Mesach e Abed-Negó, Cahiraõ atados dentro do forno de fogo ardente.

24. Entoncez o Rey Nabucodonosor se espantou, e se levantou de pressa : fallou e disse a seus † Capitaens, Porventura não lançamos tres varoens atados dentro do fogo ? respondêrao e disseraõ a o Rey, *He* verdade, ó Rey.

25. Respondeo e disse, Eis aqui vejo quatro varoens soltos, que andaõ passeando dentro do fogo ; e nenhum dano ha em elles : e o parecer do quarto *he* semelhante a † filho de deuses.

26. Entao chegou-se Nabucodonosor á porta do forno de fogo ardente ; fallou e disse,

v. 19. † Chald. *bem parecêra*.

v. 21. † ou, *turbantes*.

v. 24. † outros, *Conselheiros*.

v. 25. † q. d. *hum Anjo*. v. 28. Job 1: 6.

disse, Sadrach, Mesach e Abed-Negó, servos do Deus Altíssimo, sahi e vinde! Entoncez Sadrach, Mesach e Abed-Negó sahirão do meyo do fogo.

27. E ajuntáráo-se os Sátrapas, os Prefectos, e os Presidentes, e os Capitaens do Rey, contemplando estes varoens, como *†* não pudéra * o fogo pegar em seus corpos; nem cabello de sua cabeça fora queimado, nem suas capas se mudáráo: nem cheiro de fogo passára por elles.

* *Esai. 43: 2. Hebr. 11: 34.*

28. Fallou Nabucodonosor, e disse, Bendito seja o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Negó, que enviou seu Anjo, e fez escapar seus servos que confiáráo nelle: po-

ψ. 27. † Chald. *naõ se ensenboreára.*

is *†* violáráo * a palavra do Rey, e entregáráo seus corpos, paraque não servissem nem adorassem *outro* algum deus, senão seu Deus.

* *Act. 5: 29.*

29. Por mi pois se faz *hum* decreto, que todo povo, nação, e lingoagem, que differ blasphémia contra o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Negó, * seja despedaçado, e sua casa seja posta por monturo: porquanto não ha outro Deus, que possa livrar em tal *maneira*.

* *cap. 2: 5.*

30. Entoncez o Rey levantou *†* a Sadrach, Mesach e Abed-Negó, na provincia de Babylonia.

ψ. 28. † Chald. *mudáráo.*

ψ. 30. † a saber, *á dignidades.*

CAPITULO IV.

1 Faz Nabucodonosor confissão publica perante todos os povos, das maravilhas que Deus fizera nelle. 4 A fim d'isso conta o sonho, que sonhou. 18 Daniel o interpreta com grande espanto. 27 E amoeza a o Rey a arrependimento. 28 O evento confirma a verdade da interpretação de Daniel. 37 Poloque o Rey outra vez da graças e louvores a Deus.

Nabucodonosor Rey a todos os povos, naçoens e lingoagens, que morão em toda a terra; *†* paz vos seja multiplicada.

2. Os sinaes e maravilhas, que Deus o Altíssimo tem feito comigo, Me parecco bem *†* fazelos notorios.

3. Quam grandes são seus sinaes, e quam poderotas suas maravilhas! Seu * reyno *he* reyno sempiterno, e seu senhorio de geração em geração. * *cap. 6: 27. Psalm. 93: 1, 2.*

4. Eu Nabucodonosor estava quieto em minha casa, e *†* contente em meu palacio.

5. Vi *hum* sonho, que me espantou: e as imaginaçoens em minha cama, e as visçoens de minha cabeça me turbáráo.

6. Por mi pois se fez hum decreto, para introduzir perante mi a todos os Sabios de Babylonia, *A fim* que me fizessem saber a interpretação do sonho.

Cap. 4. v. 1. † Chald. *Vossa paz seja &c.*

1. Pedr. 1: 2. ψ. 2. † ou, *publicalos.*

ψ. 4. † Chald. *florido.*

7. Então entráráo Magos, Astrologos, Chaldeos e Adevinhadores: e disse eu o sonho diante delles, mas não me fizéráo saber sua interpretação.

8. Porem por derradeiro entrou perante mi Daniel, cujo nome *he* Balthasar, segundo o nome de meu *†* deus, e em o qual *ba* * espirito dos deuses santos: e disse eu o sonho diante delle. * *cap. 5: 11, 14.*

9. Balthasar, Principe dos Magos, de quem eu sey, que *ba* em ti espirito dos deuses santos, e *que* nenhum segredo te *he* difficil: dize-me as visçoens de meu sonho, que vi, a saber, sua interpretação.

10. *Eraõ* pois as visçoens de minha cabeça, em minha cama: estava vendo, e eis *hũa* arvore em meyo da terra, cuja altura *era* grande.

11. Crecia esta arvore, e fazia se forte e

affi

ψ. 8. † a saber, *Bel. cap. 1: 7.*

assi que sua altura chegava ate o ceo, e sua vista ate o cabo de toda a terra.

12. Sua tolhagem *era* termosa, e seu fruyto muyto, e para todos *havia* mantimento nella: debaxo della estava a sombra as bestas do campo, e em seus ramos fazia morada as aves do ceo, e toda carne se mantinha della,

13. Estava vendo em as viscoens de minha cabeça, em minha cama: e eis que *† hum* Vigador Santo descendia do ceo.

14. Clamava fortemente, e dizia assi; Cortai a arvore, e decotai seus ramos; derribai sua folhagem, e derramai seu fruyto: *assi que* fujão as bestas debaxo della, e as aves de seus ramos.

15. Porem o *†* tronco de suas raizes deixai na terra; convem a saber em atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado com o orvalho do ceo, e sua parte *seja* com as bestas em a grama da terra.

16. Seu coração *†* será mudado de natureza humana, e ler-lhe-ha dado coração de besta: e passem sobre elle sete *† †* tempos.

17. Por decreto dos Vigadores *se dá* a sentença, e *por* dito dos Santos *se faz* demanda: a fim que conheção os viventes, que o Altissimo se enshoreia do reyno dos homens, e a quem quer, o dá; e até o mais baxo dos homens constitue sobre elle.

18. Isto *em* sonho vi eu o Rey Nabucodonosor: tu pois, Balthasar, dize a interpretação; porque todos os Sabios de meu reyno nunca pudêrão *†* fazer-me saber sua interpretação, mas tu podes; pois *ha* em ti espirito dos deuses santos.

19. Então Daniel, cujo nome *era* Balthasar. *†* Chald. Vigador (q. d. Espirito Custode) e Santo. v. 17. *†* Chald. fundamento v. 16. *†* Chald. mudem do dos homens. *† †* q. d. annos. cap. 7: 25.

† 18. *†* ou, mostrar-me.

thasar, estava attonito quasi hũa hora, e seus pensamentos o espantavao: fallou pois o Rey, e disse, Balthasar, não re espante o sonho, nem tua interpretação; respondeo Balthasar, e disse, Senhor meu, o sonho *seja* para teus aborrecedores, e sua interpretação para teus inimigos.

20. A arvore que viste, que crecera, e se fizera forte: assi que sua altura chegasse até o ceo, e sua vista per toda a terra.

21. E sua folhagem *era* fermosa, e seu fruyto muyto, e para todos *havia* em ella mantimento: debaxo della moravao as bestas do campo, e em seus ramos habitavao as aves do ceo:

22. Tu o és, ó Rey, que creceste, e te fizeste forte: e tua grandeza creceo, e chegou até o ceo, e teu senhorio até o cabo da terra.

23. E quanto a o que o Rey vio hum Vigador Santo, *que* descendia do ceo, e disse, Cortai a arvore, e destrui-a, porem o tronco de suas raizes deixai na terra; convem a saber, em atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado com o orvalho do ceo, e sua parte *seja* com as bestas do campo, até que passem sobre elle sete tempos:

24. Esta *he* a interpretação, ó Rey: e este *he* o decreto do Altissimo, que veyo sobre o Rey, meu Senhor.

25. A saber, te *†* lançarão de entre os homens, e com as bestas do campo ha de ser tua morada, e *† †* com herva *serás* apacentado como os boys, e *será* molhado com o orvalho do ceo; e sete tempos passarão sobre ti: até que entendas, que o Altissimo se enshoreia do reyno dos homens, e a quem quer, o dá. * cap. 5: 20. seg.

26. E quanto a o que foy dito, que deixassem na terra o tronco das raizes da arvore;

† 25. *†* q. d. *será* lançado etc.

† † Chald. herva te dará de comer como a os boys.

vore; teu reyno te ficará firme: de pois que tiveres entendido, que t o Cco senhorêa.

27. Portanto, ó Rey, praza a ti meu * conselho, e t desfaze-te de teus peccados por justiça, e de tuas iniquidades, usando de misericórdia com os t t pobres: se porventura haverá prolongação de teu ** lo-ccgo. * *Psal. 34: 12, 15.*

* *Arriba v. 4.*

28. Todas estas coulas viêrão sobre o Rey Nabucodonosor.

29. A cabo de doze meses, Andando-se pascando sobre o palacio Real de Babylo-
nia:

30. Fallou o Rey, e disse, Porventura não he esta a grande Babyloonia, Que eu edifiquei para ser casa Real, com a força de minha potencia, e para gloria de minha magnificencia?

31. Ainda estava a palavra na boca do Rey, quando t cahio kua voz do cco: A ti se diz, ó Rey Nabucodonosor, o reyno he t t traspassado de ti.

32. E de entre os homens te lançaráo, e com as bestas do campo será tua morada, com erva serás apacentado como os boys; e sete tempos passarão sobre ti: até que entendas, que o Altissimo se enshorêa do reyno dos homens, e a quem quer, o dá.

ψ. 26. t q. d. *Deus o Altissimo.* Matth. 21: 25. ψ 27. t Chald. *arranca teus peccados.* 2 Tim. 2: 19 t t ou, *affligidos.*

* 31. t q. d. *com impeto se deu.*
t t ou, *tirado.*

CAPITULO V.

* Balsasar dá hum magnifico banquete, em que impiamente faz escárneo do Deus de Israel, profanando os sacros vasos do Templo. 5 Muyto se assombra, descobrináo na parede bña escriptura, que seus Sabios não podião ler, nem entender. 10 Por induzimento da Rainha vi-
uva chamao a Daniel. 17 O qual despreza os presentes do Rey, e lhe dá bom ensino. 24 De pois lê a escriptura, e mostra que signifique a ruina do Rey. 30 Que tambem succede na mesma noite.

K k *

33. Em a meima hora se comprio a palavra sobre Nabucodonosor, e foy lançado de entre os homens, e comia erva como os boys, e seu corpo foy molhado com o orvalho do cco: até que seu pelo crecia como o de aguia, e tuas unhas como de aves.

34. Mas a o fim d'aquelles dias eu Nabucodonosor levantei meus olhos a o cco, e t meu entendimento se tornou a mi; e bendisse o Altissimo, e louvei e glorifiquei a o que vive para sempre: cujo senhorio he senhorio sempiterno, e seu reyno de geração em geração.

35. E todos os moradores da terra por nada são contados, e segundo sua vontade faz em o exercito do cco e os moradores da terra: nem ha quem t lhe dé na mão, e * lhe diga, Que fazes?

* *Job 9: 12. e 36: 23.*

36. No mesmo tempo meu entendimen-
to se tornou a mi, e para dignidade de meu Reyno, minha magestade e meu esplendor se tornou a mi; e a mi meus Capitaens e meus Grandes me buscárao: e fuy t resta-
belecido em meu reyno, e mayor grandeza me foy acrescentada.

37. Agora pois eu Nabucodonosor lou-
vo, e exalço, e glorifico a o Rey do cco; porque todas suas obras são verdade, e seus caminhos juizo: e a os que andaão com al-
ticeza, pode humilhar.

ψ 34. t a saber, *fazendo Deus passar o delirio de sete annos.* * 35. t q. d. *esforve a mão.* ψ 36. t ou, *confir-
mado.*

O Rey

O Rey † Balthazar fez *hum* grande
* banquete a mil de seus Grandes: e
perante *estes* mil bebeo vinho.

* *Esai.* 21: 5.

2. *Estando* Balthazar no *mayor* gosto do
vinho, mandou trazer os * valos de ouro e
de prata, que Nabucodonosor seu † pay
tirára do Templo que *estava* em Jerusalem:
para que bebessem delles o Rey e seus
Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

* *Esdr.* 5: 14.

3. Entoncez trouxêrao os vasos de ou-
ro, que foraõ tirados do † Templo da Ca-
sa de Deus que *estava* em Jerusalem: e be-
bêrao delles o Rey e seus Grandes, suas
mulheres e suas concubinas.

4. Bebêrao vinho: e dêrao louvores a
os deuses de ouro e de prata, de bronze, de
ferro, de madeira e de pedra.

5. Em a mesma hora sahiaõ *buns* dedos
de mão de homem, e escrevisão diante do
castiçal † na cayadura da parede do pala-
cio Real: e o Rey viu *aquelle* parte da
mão, que *estava* escrevendo.

6. Entaõ o Rey se demudou † de seu
semblante, e seus pensamentos o turbárao:
* e as junturas de seus lombos se descon-
juntárao, e seus joelhos se batêrao o hum
com o outro. * *Esai.* 21: 4.

7. Clamou o Rey com força, que se in-
troduzissem Astrologos, Chaldeos e Ade-
vinhadores: fallou o Rey, e disse a os Sa-
bios de Babylonia, Qualquer que ler esta
escritura, e me declarar sua interpretação,
será vestido de purpura, e *trará hum* co'ar
de ouro a seu pescoço, e em o reyno * se
ensenhoreará o terceiro. * *v.* 29.

8. Entaõ entrárao todos os Sabios do
Cap. 5. v. 1 † Chald. *Belschatsar*: dou-
tra maneira, *Nabonido* v. 2. † q. d.

avó. v. 3. † q. d. *Santuário.* 1 Reys 6:
3. 5. Hebr. 9: 3. v. 5. † a saber, *pen-
sado na parede.* v. 6. † Chald. *de se-
us resplandores,* q. d. *perdeo a cor do rosto.*

Rey: mas não podêrao ler a escritura,
nem a o Rey fazer saber sua interpretação
della.

9. Entaõ o Rey Balthazar foy muyto tur-
bado, e * mudou-se seu semblante nelle:
e seus Grandes estavaõ embaraçados. * *v.* 6.

10. A Rainha, pelos negocios do Rey e
de seus Grandes, entrou na casa do ban-
quete: fallou a Rainha, e disse, Oh Rey
vive para sempre! não te turbem teus pen-
samentos, nem se mude teu semblante.

11. Ha *hum* varaõ em teu reyno, em o
qual *ha* espirito dos deuses santos; e em os
dias de teu Pay se achou nelle lume, e in-
telligencia, e sabedoria, como sabedoria
dos deuses: e o Rey Nabucodonosor teu
Pay, Principe dos Magos, Astrologos,
Chaldeos e Adevinhadores o constituiu, o
Rey, *digo*, teu Pay.

12. Porquanto espirito excellente, e de
sciencia e de entendimento, interpretando
sonhos e declarando enigmas, e soltando
† duvidas, foy achado em *aquelle* Daniel,
a o qual o Rey poz por nome Balthazar:
chame-se *pois* agora Daniel, e *elle* declara-
rá a interpretação.

13. Entoncez Daniel foy introduzido
perante o Rey: fallou o Rey, e disse a
Daniel, Es tu *aquelle* Daniel dos † cativos
de Judá, que o Rey, meu Pay, trouxe de
Juda?

14. Porque tenho ouvido de ti, que o
espirito dos deuses está em ti: e lume, e en-
tendimento, e sabedoria excellente se acha
em ti.

15. E agora foraõ introduzidos peran-
te mi Sabios e Astrologos, que lessem esta
escritura, e me fizessem saber sua interpre-
tação: mas não pudêrao declarar a inter-
pretação do negocio.

16. Eu porem tenho ouvido de ti, que
podes

v. 12. † Chald. nós, q. d. *difficuldades.*

v. 13. † Chald. *filhos da transmigração.*

podes dar interpretaçoens, e soltar duvidas: agora se puderes ler esta escriptura, e fazer-me saber sua interpretação, serás vestido de purpura, e *trará hum* collar de ouro a teu pescoço, e em o reyno te enshoreará o terceiro.

17. Entoncez respondeo Daniel, e disse diante do Rey, Teus dons *†* fiquem contigo, e teus premios dá os a outrem: com tudo lerei a escriptura a El Rey, e lhe farei saber a interpretação.

18. Quanto a ti, ó Rey: Deus o Altíssimo deu a Nabucodonosor teu Pay o reyno, e a grandeza, e a gloria, e a magnificencia.

19. E pola grandeza, que lhe deu, todos os povos, naçoens e lingoagens tremião e temião diante d'elle: a quem quera, matava, e a quem quera, dava vida; e a quem quera, engrandecia, e a quem quera, abatia.

20. Mas quando seu coração se fez altivo, e seu espirito se endureceo a ensoberbecer-se: * foy *†* derribado de seu throno Real, e a gloria foy traspallada d'elle.

* Luc. 1: 52.

21. E foy * lançado d'entre os filhos dos homens, e seu coração *†* se meteo com as bestas, e com os alnos montezes foy sua morada; com erva foy apacentado como os boys, e com o orvalho do ceo seu corpo foy molhado: até que entendeo, que Deus o Altíssimo se enshoreá do reyno dos homens, e a quem quer, constitue sobre elle.

* cap. 4: 15, 17, 25, 32.

v. 17. *†* Chald. *sejaõ para ti.*

v. 20. *†* ou, *deposto.*

v. 21. *†* outros, *foi feito semelhante.*

22. E tu seu filho Balfasar, não humilhaste teu coração: ainda que soubeste tudo isto.

23. E contra o Senhor do ceo te levantaste; pois trouxeraõ os vasos de sua Casa perante ti, e tu e teus Grandes, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho d'elles; de mais d'isto dèste louvores a os deuses de prata e de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem vêm, nem ouvem, nem sabem: mas a o Deus, em cuja mão *está* tua *†* vida, e *saõ* todos teus caminhos, a elle nunca glorificaste.

24. Entaõ desde seu acatamento foy enviada a parte da mão: e esta escriptura foy posta por letra.

25. Esta pois *he* a escriptura, que foy posta por letra: *†* MENE', MENE', THEZKE'L, UPHARSI'N.

26. Esta *he* a interpretação d'aquillo: MENE', contou Deus teu reyno, e acabou-o.

27. THEZKE'L: pesado foyte em balanças, e achado *†* falto.

28. PARSI'S: dividido foy teu reyno, e deu-se a os Medos, e a os Persas.

29. Entoncez mandou Balfasar, que vestissem a Daniel de purpura, e de *hum* collar de ouro a seu pescoço: e apregoassem d'elle, que houvesse de ser o terceiro senhor em o reyno.

30. Mas na mesma noite foy matado Balfasar, Rey dos Chaldeos.

v. 23. *†* Chald. *alma.*

v. 25. *†* o. d. Contato, contado! pesado, e *estão* dividindo.

v. 27. *†* a saber, *de peso.*

CAPITULO VI.

1 Avendo Dario tomado posse do reyno de Babilonia, propoem de levantar a Daniel à dignidade aventajada a seus cento e vinte Principes. 5 Que por isso lhe tem enveja: 8 E induzem a o Rey a que por hum edicto idolátrico prohiba que a alguém se peça cousa alguma, senão a o Rey; sob pena de ser lançado em a cova dos leões: 11 Quebrando Daniel este mandato, *he* lançado na cova dos leões. 22 Mas Deus maravilhosamente o livra. 15 Seus calumniadores

Kk 2

res

res, sendo lançados a os leões, logo são despedaçados delles. 26 Poloque Deus foy louvado.

E Dario de Media occupou o reyno, Sendo de idade de sessenta e dous annos.

2. Pareceo bem a Dario de constituir sobre o reyno cento e vinte Satrapas, Que estivessem em todo o reyno.

3. E sobre elles, tres Presidentes, dos quaes Daniel era o hum: a os quaes estes Sátrapas dessem conta, paraque o Rey não recebesse dano.

4. Então o mesmo Daniel era superior a os Presidentes e Satrapas: porque havia em elle espirito excellente; poloque o Rey pensava constitui-lo sobre todo o reyno.

5. Entonce os Presidentes e Satrapas procuravao achar occasião contra Daniel † por parte do reyno: mas não podiao achar algũa occasião ou culpa; porque elle era fiel, e nenhum vicio nem culpa foy achado em elle.

6. Então estes varoens disserão, Nunca acharemos contra este Daniel algũa occasião, Se não a achamos contra elle † em a ley de seu Deus.

7. Entonce estes Presidentes e Sátrapas juntos foraõ a o Rey: e disserão-lhe assi; Rey Dario, vive para sempre!

8. Todos os Presidentes do reyno, Prefectos e Sátrapas, Capitaens e Corregedores † tem acordado por conselho, que El Rey estabeleça hum edicto, e confirme o interdito, Que qualquer que rogar hum rogo de qualquer deus ou homem por espaço de trinta dias, senão de ti, ó Rey, será lançado na cova dos leões.

9. Agora pois, ó Rey, estabelece o interdito, e faze pôr por letra a escriptura: para que se não possa mudar, conforme á * ley de Media e de Persia, que † se não pode

revogar. * *Esb.* 1: 19. e 8: 8.

10. Por esta causa O Rey Dario fez pôr por letra a escriptura e o interdito.

11. Daniel pois, quando soube que a escriptura estava posta por letra, * entrou em sua casa; (tinha porem em seu cenaculo janellas abertas * de fronte de Jerusalem:) e * * * tres vezes a o dia se punha de joelhos, e orava, e confessava diante de seu Deus, como o sohia fazer d'antes.

* *Matth.* 6: 6. * * 1 *Reys* 8: 44. 48.

Psalms. 137: 5, 6. * * * *Psalms.* 55: 18.

12. Então aquelles varoens juntos se foraõ, e acharaõ a Daniel Orando e supplicando diante de seu Deus.

13. Entonce chegaraõ-se, e disserão diante do Rey, tocante o interdito Real, Porventura não fizeste pôr por letra o interdito, Que toda gente que pedir de qualquer deus ou homem por espaço de trinta dias, senão de ti, ó Rey, será lançado na cova dos leões? Respondeo o Rey, e disse, Esta palavra he certa, conforme á ley de Media e de Persia, que se não pode revogar.

14. Entonce responderão e disserão diante do Rey, Daniel, que he * dos transportados de Judá, não tem feito caso de ti, ó Rey, nem do interdito que fizeste pôr por letra: antes tres vezes a o dia † roga seu rogo. * *cap.* 2: 25.

15. O Rey então, ouvindo o negocio, pesou-lhe em grande maneira, e sobre Daniel poz o † coração para fazelo escapar: e até que o sol foy posto, esteve trabalhando por livralo.

16. Entonce aquelles varoens juntos foraõ a o Rey: e disserão a o Rey, Saybas, ó Rey, que he ley de Media e de Persia, que

Cap. 6. v. 5. † q. d. no tocante a administração do reyno.

v. 6. † q. d. no tocante a sua religião.

v. 8. † ou, aconselharão-se.

v. 9. † Chald. não passa.

v. 14. † q. d. faz sua oração.

v. 15. † q. d. suplicado.

que qualquer interdito ou edicto, que El Rey estabelecer, não se pode mudar.

17. Entoncez o Rey mandou, que trouxessem a Daniel; e lançádo-o na cova dos leões; e fallando o Rey disse a Daniel, O Deus teu, a quem tu continuamente serves, elle te faça escapar.

18. E foy trazida a hũa pedra, e foy posta sobre a boca da cova: e sellou-a o Rey com seu anel, e com o anel de seus Grandes, paraque se não mudasse a sentença acerca de Daniel. * *Matth. 27: 66.*

19. Então o Rey se foy a seu palacio, e ficou a noite em jejum, nem admittio delicias no seu acatamento: e seu sono se lhe tirou. * *cap. 2: 1.*

20. O Rey entoncez se levantou pela manhã bem cedo: e depressa se foy a a cova dos leões.

21. E chegando-se a a cova, gritou por Daniel com voz triste: e fallando o Rey disse a Daniel, Daniel, servo do Deus vivente, o Deus teu a quem tu continuamente serves, te podia fazer escapar dos leões?

22. Então Daniel fallou a o Rey: ó Rey, para sempre vive!

23. O Deus meu enviou seu Anjo, e cerrou a boca dos leões, paraque não me fizessem dano: porque diante delle t innocence foy achada em mi; e ainda diante

v. 18. † Chald. *ventade sobre &c.* cap. 3: 28. v. 21. † ou, *sentida.*

v. 23. † Chald. *pureza.*

CAPITULO VII.

1. *Vê Daniel em hũa visão subir do mar quatro animaes, que representaõ as quatro Monarchias, a saber, a de Babilonia, Persia, Grecia e Roma. 9 O Ancião de grande idade entrega a o Filho do homem hum eterno Reyno. 15 A Daniel se declara a interpretação da visão. 28 De que muyto se perturba.*

N O primeiro anno de Belsasar, Rey de Babilonia, Daniel vio hum sonho, e visões de sua cabeça em sua cama: logo escreveu o sonho, e relatou a t summa das

Cap. 7. v. 1. † ou, *substancia.* Psalm. 119: 169.

de ti, ó Rey, não tenho comedido algum delicto. * *Psal. 91: 11, 13.*

24. Entoncez o Rey sentio dentro de si hũa grande alegria, e mandou tirar a Daniel da cova: assi Daniel foy tirado da cova, e nenhum dano se achou nelle; porque * *crera em seu Deus.* * *Hebr. 11: 33.*

25. E mandando-o o Rey, forão trazidos aquelles varoens, que tinhaõ accusado a Daniel, e forão lançados na cova dos leões, elles, seus filhos, e suas mulheres; e ainda não chegaraõ a o fundo da cova, quando os leões se apoderaraõ delles, e quebrantaraõ todos seus ossos. * *cap. 3: 8.*

26. Entoncez o Rey Dario escreveu a todos os povos, naçoens e lingoagens, que moraõ em toda a terra, Paz vos seja multiplicada.

27. De minha parte he feito hum decreto, que em todo o senhorio de meu reyno todos tremaõ e temãõ perante o acatamento do Deus de Daniel: porque elle he Deus vivente e permanente para sempre, e seu reyno se não pode destruir, e * *seu senhorio dura até o fim.*

* *Job 36: 26.* * *cap. 2: 44* * *4: 3.*

28. Elle faz escapar e livra, e faz sinais e maravilhas no ceo e na terra: o qual fez escapar a Daniel do poder dos leões.

29. Este Daniel pois prosperava sob o reynado de Dario, E sob o reynado de * *Cyro Persa.* * *cap. 1: 21.*

coufas.

* *cap. 5: 1.*

2. Fallou Daniel, e disse, Eu estava vindo em minha villa sendo de noite: e eis que os quatro ventos do ceo combatiaõ o

K k 3

Mag

* Mar grande. * *Jos.* 9: 1. e 13: 12.

Ezech. 47: 10.

3. E quatro beitas grandes * subiaõ do mar, Differentes hũa da outra.

* *Apoc.* 13: 1.

4. A primeira *era* como leão, e tinha azas de águia: *eu* estava olhando, até que lhe foraõ depennadas as azas; e foy levantada † da terra, e empinada esteve em pé a modo do homem, e † † foy lhe dado coraçã humano.

5. E eis aqui outra segunda besta, semelhante a hum urso, a qual se poz a hum lado †, e tinha em sua boca tres costelas entre seus dentes: e foy lhe dito assi; Levanta-te, traga carne muyta.

6. Despois d'isto *eu* estava olhando, e eis aqui outra *que era* como † pardo, e tinha quatro azas de ave em suas costas: tinha tambem esta beita * quatro cabeças; e foy lhe dado dominio.

* *cap.* 8: 22. e 11: 3, 4.

7. Despois d'isto *eu* estava olhando nas visões de noite, e eis aqui a quarta * besta, terrivel e espantosa, e muyto forte; a qual tinha dentes grandes de ferro, tragava e quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés: e era diferente de todas as bestas, *que foraõ* antes d'ella, e tinha dez cornos.

* *Apoc.* 13: 2. e 17: 3.

8. Estando *eu* attentando polos cornos, e eisque outro corno pequeno subia entre elles, e tres dos cornos primeiros foraõ arrancados de diante d'elle: e eisque em este corno *avia* olhos, como olhos de homem, e *hũa* * boca que fallava grandezas.

* *Apoc.* 13: 5, 6.

9. Estive olhando, até que foraõ postos thronos, e o Ancião † de dias se assentou:

v. 4. † ou, do *chaõ*. † † q. d. foy amansado. v. 5. † a saber, da primeira.

v. 6. † ou, tigre malhado.

v. 9. † Chald. de grande idade. q. d. o Pay eterno.

seu vestido *era* branco como neve, e o caõ bello de sua cabeça como lã limpa; seu throno chamava de fogo, e as rodas d'elle fogo ardente.

10. Hum rio de fogo manava, e sahia de diante d'elle; * milhares de milhares o serviaõ, e milhoens de milhoens estavaõ em pé diante d'elle: o juizo foy † assentado, e * os livros foraõ abertos.

* *Apoc.* 5: 11. * * *Apoc.* 20: 12.

11. Estive entõces olhando, á causa da voz das grandes palavras, que fallava o corno: estive *digo*, olhando, até que mataraõ a beita, e seu corpo foy desfeito, e entregado para ser queimado a fogo.

12. E quanto ás outras bestas, foy † tirado seu senhorio: porque lhes fora † † dado que ficassem com vida, ate certo espaço de tempo.

13. *Eu* estava vendo em minha visã da noite; e eisque estava vindo em as nuvens do ceo *hum* como Filho de homem: e veyo até o Ancião de dias, e fizeraõ-o chegar perante elle.

14. E foy-lhe * dado senhorio e honra, e reyno, que todos povos, naçoens e lingos agens o servissem: seu * senhorio *be* senhorio eterno, que † não será transitorio, e seu reyno tal que se não destruirá.

* *Matth.* 28: 18. *Apoc.* 11: 15, 17.

* * *cap.* 2: 44. *Luc* 1: 33.

15. Quanto a mi Daniel, foy abatido meu espirito dentro † do corpo: e as visões de minha cabeça me turbáraõ.

16. Cheguei-me a hum dos que * estavaõ em pé, e pedi-lhe a certeza acerca de tudo isto: e fazendo me saber a interpretação dos negocios, me disse. * v. 10.

17. Quan-

v. 10. † q. d. formado. v. 26.

v. 12. † Chald. traspassado. † † Chald. dada prolongaçã de vida, até tempo e era.

v. 14. † Chald. não passara.

v. 15. † Chald. da barba.

17. Quanto a estas grandes bestas, que são quatro: quatro Reys se levantarão da terra.

18. Depois os Santos do Altissimo tomarão o Reyno: e possuirão o Reyno por hum seculo, e por seculo de seculos.

19. Então tive desejo de *ter* certeza da quarta besta, que differente era de todas as outras: *convem a saber* muyto terrivel; seus dentes *erao* de ferro, e suas unhas de bronze; tragava, quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés.

20. Tambem dos dez cornos, que *estavao* em sua cabeça, e do outro que subira, de diante do qual cahirão tres: daquelle corno, digo, que tinha olhos, e boca que fallava grandezas; e cujo parecer *era* mayor que de *nenhum* de seus companheiros.

21. *Eu* víra, que este corno fazia guerra contra os Santos, E os vencia:

22. Até tanto que viéra * o Ancião de dias, e que se déra * o juizo a os Santos do Altissimo: e o tempo viera, que os Santos possuissem o Reyno. * v. 9. * v. 18.

1 Cor. 6: 3. Apoc. 20: 4.

23. Disse assim; A quarta besta será o quarto reyno na terra, o qual será differente de todos reynos: e tragará a toda a ter-

ra, e *†* atropelala-ha, e quebrantala-ha.

24. E quanto a os dez cornos, daquelle mesmo reyno se levantarão dez Reys: e a pos elles se levantará outro, o qual será differente dos primeiros, e a tres Reys abaterá.

25. E fallará * palavras contra o Altissimo, e destruirá os Santos do Altissimo: e pensará de mudar os tempos e a ley; e * * serão entregues em sua mão *†* por tempo, e tempos, e ametade de tempo.

* v. 7, 11. * * Apoc. 13: 5, 7.

26. E o juizo será allentado: e tiraráo seu senhorio para consumir, e para perder até o fim.

27. E o reyno e o senhorio e a magestade dos reynos debaixo de todo o ceo foy dado a o povo dos Santos do Altissimo: seu reyno será reyno eterno, e todos os senhores o servirão e *lhe* obedecerão.

28. Até aqui *foy* o fim do negocio: quanto a mi Daniel, muyto me turbarão meus pensamentos, e demudei-me de meu semblante; mas guardei o negocio em meu coração.

v. 23. *†* Chald, trilhalaba.

v. 25. *†* q. d. tres annos e meyo.

CAPITULO VIII.

1 Revela o Senhor a Daniel em hũa visão a batalha entre o Carneiro e o Cabrao, e o que se lavia de seguida. 15 O Anjo Gabriel consola a Daniel, e pelo mandado do Esbo de Deus *lhe* declara a visão. 27 Do que Daniel muyto se espanta.

NO anno terceiro do reynado do Rey Balthasar, Me appareceo hũa visão a mi Daniel, depois daquelle que me appareceo * no principio delle. * cap. 7: 1.

2. E vi em hũa visão, (e aconteceu quando vi, que eu *estava* em Sufan *†* metrópoli, que *está* na provincia de Elam:) *v.* digo, em hũa visão, que eu estive junto a o rio Ulai.

3. E levantei meus olhos, e vi, e eis aqui hum carneiro, que estava diante do rio, o qual tinha dous cornos: e os dous

cornos *erao* altos, porem o hum *era* mais alto que o outro; e *†* o que *era* mais alto, subia por derradeiro.

4. Vi a o carneiro ferir com os cornos a o *†* Occidente, e a o Norte, e a o Meyo dia; e nenhũa besta podia parar diante delle, nem avia quem fizesse escapar de sua mão: e fazia conforme a sua vontade, e engrandecia-se.

5. E estando eu considerando, eis aqui

busco

v. 3. *†* q. d. o reyno de Persia. v. 20.

v. 4. *†* ou, Poente.

Cap. 8. v. 2. *†* q. d. cidade principal.

hum cabraão das cabras vinha da parte do Occidente a superficie de toda a terra, *assi* que não tocava a terra: e tinha aquelle cabraão hum corno † para ver, entre seus olhos.

6. E vinha até o carneiro que tinha os dous cornos, a que *eu* víra estar diante do rio: e correu contra elle com o † impeto de sua força.

7. E vi-o chegar junto a o carneiro, e enojou-se delle, e ferio o carneiro, e quebrou seus dous cornos; pois não avia força no carneiro para parar diante delle: e derribou o em a terra, e pisou-o; nem houve quem fizesse escapar o carneiro de sua mão.

8. E o cabraão das cabras se engrandecio em grande maneira: mas estando em sua *mayor* força, aquelle grande corno foy quebrado; e subiráo em seu lugar outros quatro † para ver, para os quatro ventos do ceo. * v. 5.

9. E do hum delles sahio hum corno muy pequeno: o qual creceo muyto a o Meio dia e a o Oriente, e á * terra † fermosa. * cap. 11: 16, 41.

10. E engrandecio-se até o exercito do ceo: e *parte* do exercito, convem a saber, das estrellas, deitou por terra, e pisou-as.

11. E até o Principe do exercito se engrandecio: e por elle foy * tirado o continuo *sacrificio*, e o lugar de seu Santuario foy derribado. * cap. 11: 31.

12. Pois o exercito será entregado juntamente com o continuo *sacrificio*, à causa da prevaricação: e á verdade derribará em terra, e fará *á sua vontade*, e prosperará.

13. E ouvi hum † Santo, que fallava: disse porem outro Santo a aquelle Fulano, que fallava; Até quando *durará* a visão

v. 5. † ou, *admiravel*. v. 21. a saber, *Alexandre magno*. v. 6. † Hebr. *furor*.

v. 9. † Hebr. *de belleza*: a saber, *Judea*.

v. 13. † a saber, *Gabriel*. v. 16.

do continuo *sacrificio*, e da prevaricação assoladora, e de que ha de ser entregado o Santuario e o exercito, para ser pisado?

14. E elle me disse, Duas mil e trezentas tardes e manhães: e o Santuario † legitimamente será * purificado.

* 2 *Corin.* 19: 5, 15.

15. E aconteceu que avendo eu Daniel visto a visão, Bulcava † como *eu* a entenderia; e eisque se poz perante mi *alguem*, † † segundo o parecer de *hum* varaão.

16. E ouvi *hũa* voz de homem * no meio de Ulai: o qual bradou, e disse, Gabriel, dá *lhe* a entender a este a visão.

* cap. 12: 6. *Apoc.* 10: 2.

17. E veyo perto donde eu estava, e com sua vinda me † assombrei, e cahi sobre meu rosto: porem elle me disse, Entende; filho do homem; porque † † no tempo do fim *acontecerá* esta visão.

18. E estando elle fallando comigo, † adormeci *cabido* sobre meu rosto por terra: elle pois me tocou, e fez-me estar † † em pé.

19. E disse, Eisque te farei saber o que ha de acontecer no * cabo da ira: porque a certo tempo será o fim. * cap. 11: 36.

20. Aquelle carneiro que viste, que tinha dous cornos, São os Reys de Media e de Persia.

21. Porem o cabraão peludo, o Rey de Grecia: e * o corno grande, que *tinha* entre seus olhos, he o Rey primeiro. * v. 5.

22. E que, quebrado elle, se levantaráo quatro em seu lugar: *significa* que quatro reynos se levantarão da *mesma* nação, mas não na força delle.

23. Mas

v. 14. † Hebr. *será justificado*.

v. 15. † Hebr. *o entendimento*. † † q. d. cuja *visão* era como a de &c.

v. 17. † ou, *perturbei*. † † ou, *a o tempo derradeiro*. v. 18. † q. d. *desmayei*.

† † Hebr. *em minha estância*.

23. Mas a o cabo do reynado destes, quando os prevaricadores acabaráo de prevaricar, Levantar-se-ha *hum* Rey, † que terá cara de * despiadoso, e será entendido em sutilezas. * *cap. 11: 37.*

24. E sua força se reforçará, mas não com força sua; e destruirá maravilhosamente, e prosperará e fará á sua vontade: e destruirá fortes, e o * povo dos santos.

* *cap. 11: 32. e 12: 7.*

25. E com seu entendimento também fará prosperar o engano per sua mão; e em seu coração se engrandecerá, e com † tran-

† 23. † Hebr. forte de cara, e que entende enigmas. † 25. † q. d. descuydo de outros.

quillidade destruirá muytos: e levantar-se-ha contra o Principe dos Principes, mas sem mão será quebrantado.

26. E a visão * das tardes e manhaãs, que está dita, he verdade: tu porem * * * cerca a visão, porque † he * * * para muytos dias. * *v. 14. * * cap. 12: 4, 9.*

* * * *Ezek. 12: 27.*

27. E eu Daniel enfraqueci, e estive enfermo alguns dias; levantei-me † pois, e fiz o negocio do Rey: e espantei-me acerca da visão, e não avia quem a entendesse.

† 26. † q. d. *vay muyto longe.*

† 27. † a saber, da cama.

CAPITULO IX.

1 Orando Daniel a Deus polo perdão do peccado de seu povo, e por sua restituicão delle. 20 O Senhor o ouve, e o instrue por Gabriel. 24 Juntamente lke revela o tempo da vinda do Messias, pelo qual se fará o verdadeiro resgate, não somente dos Judeos, mas também de todo o genero humano. 26 Relata juntamente o Anjo a horrivel affolação do ingrato e temoso povo Judaico pelos Romanos.

EM o anno primeiro de * Dario filho de Aissuero, da † nação dos Medos, O qual foy poito por Rey sobre o reyno dos Chaldeos. * *cap. 6: 1.*

2. Em o anno primeiro de seu † reynado eu Daniel attendi nos livros † † A o numero dos annos, do qual * fallou o SENHOR a o propheta Jeremias, que avia de acabar as affolaçoens de Jerusaleem em setenta annos. * *Jerem. 25: 11, 12. e 29: 10.*

3. E enderecei minha face a o Senhor Deus, para buscar a elle com oração e rogos, Em jejum, e cilicio e cinza.

4. E orei a o SENHOR meu Deus, e confessei: e disse, Ah! Senhor, Deus grande e † tremendo, que guarda o concerto e a misericordia com os que o amaõ e guardão seus mandamentos.

5. Peccámos e comeremos iniquidade, e fizemos impiamente e fomos rebeldes: con-

Cap. 9. v. 1. † Hebr. *semente.*

† 2. † a saber, Chaldaico. † † a saber, sagrados, ou, na Biblia. † 4. † ou, *digno de ser temido.*

vem a saber, apartando-nos de teus mandamentos, e de teus juizos.

6. E não † ouvimos a teus servos os Prophetas, que em teu nome falláraõ a nossos Reys, a nossos Principes, e a nossos Pays: como também a todo o povo da terra.

7. A ti, Senhor, pertence a justiça, mas a nós a * confusão de rosto, como se vê neste dia: a nós os homens de Judá, e a os moradores de Jerusaleem, e a todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as terras poronde os tens lançado, á causa de sua prevaricação, com que prevaricáraõ contra ti. * *Isdr. 9: 6. Luc. 18: 13.*

8. Senhor, a nós pertence a confusão de rosto, a * nossos Reys, a nossos Principes, e a nossos Pays: que peccámos contra ti.

* *Neb. 9: 34. Esai. 43: 27, 28.*

9. Para com o Senhor nosso Deus † he

L1 *

a muy-

† 6. † Luc. 16: 29, 31. q. d. *obedecemos.*

† 9. † Hebr. *saõ as misericórdias e os perdões.*

a muytissima piedade e o frequente perdão: pois rebellámos contra elle.

10. E não obedecemos á voz do SENHOR nosso Deus, Para andar em suas leys, que † nos propoz pelo ministerio de seus servos os Prophetas.

11. E todos os de Israel traspassarão tua Ley, convem a saber, apartando-se para não obedecer a tua voz: poloqual a maldição e o juramento, * que está escripto na Ley de Moyses servo de Deus, se derramou sobre nosoutros; porque peccámos contra elle. * *Levit. 26: 14. segu.*

Deut. 27: 26.

12. E elle † estabeleceu sua palavra, que fallou sobre nosoutros e sobre nossos juizes, que nos julgáráo, trazendo sobre nosoutros *tao* grande mal: que * nunca foy feyto debaixo de todo o ceo, conforme o que foy feyto em Jerusalem.

* *Ezech. 5: 9.*

13. Como * está escripto na Ley de Moyses, todo aquelle mal nos sobreveyo: com tudo † encarecidamente não rogámos a o SENHOR nosso Deus, para converter-nos de nossas iniquidades, e attentar para tua verdade.

* *Lament. 2: 17.*

14. E apressurou-se o SENHOR sobre o mal, e trouxe-o sobre nosoutros: porque justo *he* o SENHOR nosso Deus em todas suas obras, que fez; pois não obedecemos a sua voz.

15. Ora pois, Senhor Deus nosso, que * tiraste teu povo da terra de Egypto com mão poderosa, e ganhaste para ti nome, como *se vé* neste dia: peccámos, fizemos impiamente.

* *Exod. 32: 11.*

16. Oh Senhor, segundo † todas * tuas justicas aparte-se pois tua ira e teu furor

v. 10. † Hebr. *deu perante nos por mão de &c.* v. 12. † q. d. *poz em effeito.*

v. 12. † Hebr. *não supplicámos a face do SENHOR.* v. 16. † q. d. *tua graça abundante e justificante.* Rom. 5: 20.

de tua cidade Jerusalem, teu santo monte: porque polos nossos peccados, e pelas iniquidades de nossos Pays, Jerusalem e teu povo foy feyto por opprobrio a todos nossos arredores. * *1 Sam. 12: 7.*

Psal. 69: 28. e 71: 2, 15, 16.

17. Agora pois, Deus nosso, ouve a oração de teu servo, e suas supplicações; e faz que teu rosto resplandeça sobre teu Santuario assolado: e isto † por amor do Senhor.

18. Inclina, Deus meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas affolações, e para a cidade, sobre a qual he chamado teu nome: porque † lançamos nossas supplicações perante tua face, não *fiados* em nossas justicas, mas em tuas muitas misericordias.

19. Senhor, ouve, Senhor, perdoa; Senhor, está attento e faz, sem tardar: e isto por amor de ti, Deus meu; porque teu nome he chamado sobre tua cidade e sobre teu povo.

20. Ora *estando* eu ainda fallando e orando, e confessando meu peccado e o peccado de meu povo Israel, E lançando minha supplicação perante a face do SENHOR meu Deus, pelo monte santo de meu Deus:

21. *Estando* eu, digo, * ainda fallando na oração; Então aquelle varão Gabriel, a o qual víra na visão † d'antes, romando o voo se chegou a mi, como á hora do sacrificio da tarde. * *Eesai. 65: 24.*

22. E instruiu, e fallou comigo: e disse, Daniel, agora sahí para † fazer-te entender a intelligencia.

23. A o principio de tuas supplicações † sahio a palavra, e eu vim para declarar-te,

v. 17. † q. d. *faze por ti só.* v. 19.

v. 18. † Hebr. *fazemos cabir.* Jerem. 36: 7. e 38: 26. v. 21. † Hebr. *no principio,*

sendo feito voar com voo. v. 22. † q. d.

ensinar-te. v. 23. † q. d. *me foy mandado.*

rar-se, que * es † † muyto agradável : está pois attento á palavra, e entende a visão.

* *Ezech. 14: 14, 20.*

24. Setenta semanas † estão designadas sobre teu povo e sobre tua santa cidade, para consumir a prevaricação, e para † † acabar os peccados, e para expiar a iniquidade, e para * trazer a justiça † † † sempiterna: e para * * sellar a visão e o Propheta, e para * * * ungir o † † † Santo dos Santos. * *Hebr. 9: 12.*

* * *Matth. 11: 13. Act. 3: 24.*

* * * *Pf. 45: 8. Act. 4: 27.*

* 10: 38, 43.

25. Sabe pois e * entende, que desde * * a lãhida da palavra para fazer tornar, e para edificar a Jerusalem até † Messias * * * o Guia, haverá sete semanas: e mais † † *Hebr. desejos.* * 24. † a saber, de

annos. *Levit. 25: 8.* † † outros, sellar. † † † dos seculos. † † † † q. d. *Messias o antitypo das cousas santissimas, e o verdadeiro Santuario.* 1 *Chron. 23: 13.*

* 25. † ou, *Christo.* q. d. o Ungido. *Pl. 2: 2.*

sessenta e duas semanas, em que se reedificarão as ruas e cavas, e isto em tempos angustiados. * *v. 22, 23. Matth. 24: 15.*

* * *Esd. 7, 8, 11.* * * * *Esa. 55: 4.*

Ezech. 37: 24, 25.

26. E depois das sessenta e duas semanas Messias será † desarraigado, * e † † não será mais: e o povo do Guia vindouro destruirá a cidade e o Santuario, cujo fim será com inundação; e até o fim da guerra estão determinadas as assolacoes.

* *João 16: 16.*

27. E confirmará † o concerto a muitos hũa semana: e na metade da semana fará cessar o sacrificio e a offerta de manjares; e junto † † á aza das * abominações haverá assolador, a saber até a consumação, que está determinada, se derramará † † sobre o povo assolado.

* *Marc. 13: 14.*

* 26. † q. d. morto. *Esa. 53: 8.* † † outros, não para si. * 27. † a saber, *Messias.* † † q. d. ás alas (*Esa. 8: 8.*) dos exercitos idólatras. *Luc. 21: 20.*

† † † a saber, o mal.

CAPITULO X.

1 Humilhando-se Daniel com jejuns e orações perante Deus, vê hũa visão. 10 Ploque muyto espantado elle, hum Anjo o conforta e consola. 14 E declara-lhe o que nos tempos por vir havia de acontecer a o povo Judaico. 15 Do que outra vez se espanta e perturba. 19 Com tudo torna o Anjo a confortalo, 20 Que lhe declara, como o Principe de Grecia, Alexandre Magno, havia de vir.

N O anno terceiro de Cyro Rey de Persia foy revelada palavra a Daniel, cujo nome era chamado Balthasar: e a palavra * he verdadeira, e trata hũa † guerra prolongada; † † a qual palavra elle entendeu, e teve intelligencia em a visão.

* *cap. 8: 26.*

2. Em aquelles dias Eu Daniel † me enristeci tres semanas de dias.

Cap. 10. v. 2. † outros, tempo determinado. † † outros, entende pois, quem lês, a palavra, e attende a ella na visão.

3. Não comí pão † delicado, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei com unguento: até que se cumprirão tres semanas de dias.

4. E a os vinte e quatro dias do mes primeiro: (estava porem eu na borda do graão Rio † Hidekel:)

5. Levantando meus olhos olhei, e eis aqui hum * Varão vestido de pano de linho:

L 1 2

e cin-

* 3. † ou, *desejavel.* *Job 33: 20.*

* 4. † ou, *Tigres.*

e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz. * *Apoc. 1: 13.*

6. E seu corpo era como Turquéza, e seu rosto parecia *hum* relampago, e * seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de côr de t bronze açacalado: e a voz de suas palavras, como voz de *algum* rumor. * *Apoc. 1: 14, 15.*

7. E eu Daniel só vi aquella visão; mas os varoens, que estavam comigo, não virão aquella visão: com tudo cahio sobre elles *hum* grande temor, assi que fugirão escondendo-se.

8. Fiquei pois eu só, e vi esta grande visão, e não ficou força em mi: assi que minha fermosura se me mudou em desmayo, sem reter algũa força.

9. E ouvi a voz de suas palavras: e em ouvindo a voz de suas palavras, eu fuy * adormecido, *cabindo* sobre meu rosto, e dei com meu rosto em terra. * *cap. 3: 18.*

10. E eisque *bũa* mão me tocou: e fez que me movesse de *gatinhas* sobre meus juelhos, e sobre as palmas de minhas mãos.

11. E disse-me, Daniel varaõ agradável, t está attento às palavras, que eu fallarei contigo, e levanta-te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ti: e estando fallando comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12. Disse-me porém, Não temas, Daniel; porque desde primeiro dia, que deste teu coração a entender e a affligir-te perante teu Deus, são ouvidas tuas palavras: eu pois vim á causa de tuas palavras.

13. Porque o * Príncipe do reyno de Persia se poz contra mi vinte e hum dia; e eisque * * Michael hum dos primeiros

v. 6. † ou, metal alimpado. *Ezech. 1: 7.*

v. 11. † ou, entende.

* * * Principes veyo para ajudar-me: eu pois me fiquei ali com os Reys de Persia.

* *Ephes. 6: 12.* * * *Judas v. 9.*

* * * *Col. 1: 16.*

14. Vim, digo, para fazer-te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque ainda *ha* visão, que pertence a aquelles dias.

15. E estando elle fallando comigo taes palavras, Puz meu rosto em terra, e emudecí.

16. E eis aqui *alguem* semelhante a os filhos dos homens, tocou meus beigos: então abri minha boca, e fallei, e disse a aquelle que estava diante de mi, Senhor meu, naquella * visão se trastornarão minhas dores em mi, sem reter algũa força. * *v. 8.*

17. Como pois poderá este servo de meu Senhor fallar com este meu Senhor? Porque, quanto a mi, desde agora não resta *algũa* força em mi, e não me ficou t alento.

18. E aquelle que se pareceo como *hum* homem, me tocou outra vez, e me confortou.

19. E disse, Não temas, varaõ agradável, paz a ti; esforça-te, sim esforça-te: e fallando elle comigo, esfoçei-me, e disse, Falle meu Senhor, porque me confortaste.

20. E disse, Sabes, porque vim a ti? porque logo hei de tornar para pelear com o * Príncipe dos Persas: e em sahindo eu, eisque * * virá o Príncipe de * * * Grecia.

* *v. 13.* * * *João 14: 30.* * * * *Dan. 11: 28.*

21. Porém eu te declararei o que está t escrito na escriptura da verdade: a saber, ninguem ha que se esforce comigo contra * aquelles, senão * * Michael vosso Príncipe. * *v. 20.* * * *v. 13.*

v. 17. † ou, respiração.

v. 21. † q. d. predefinido.

CAPITULO XI.

1 Acabando o Anjo os prolegômenos, 2 Prophetiza dos Reys de Persia. 3 De Alexandre Magno. 5 De seus successores na monarchia Grega, convem a saber, os Reys do Egypto e da Syria.

Syria. 21 Especialmente da crueldade e impiedade de hum certo Rey mayor do que a dos outros. 40 Item, d'outros alguns inimigos do povo de Deus, quasi até a consummação do mundo.

JA eu no anno primeiro de Dario Medo, Lbe t assisti, para esforçar e corrobora-lo.

2. E agora te * declararei a verdade: Eis aqui ainda t tres Reys estarão em Persia, e o t t quarto se enriquecerá de grandes riquezas mais que todos; e esforçando-se com suas riquezas, despertará a todos contra reyno de Grecia. * cap. 10: 21.

3. Levantar-se-ha porèm hum Rey valente: e governará com hum grande governo, e fará à sua vontade.

4. Mas estando elle em bom estado, seu reyno será * quebrantado, e será repartido em os quatro ventos do ceo: porèm não para t sua posteridade, nem tampouco segundo seu governo, com que governou; porque seu reyno será arrancado, e será para outros fora destes. * cap. 8: 8.

5. E esforçar-se-ha o Rey do t Sul, a saber hum de seus t t Principes: mas t t t outrem esforçar-se-ha mais que elle, e governará, e hum grande governo será seu governo.

6. Mas a cabo de alguns annos hum com o outro fará concerto; a saber t a filha do Rey do Sul virá a o Rey t t do Norte, para fazer os concertos: mas ella não terá força de braço, nem permanecerá t t t elle, nem seu braço; porque ella será entregada,

Cap. 11. v. 1. t a saber, a Michael. cap. 10: 21. v. 2. t a saber, depois de Cyro, t t a saber, Xerxes. Esth. 1: 1.

v. 4. t ou, seus descendentes.

v. 5. t ou, Meyo dia, q. d. do Egypto, v. 8. a saber, Ptolemeo I. t t ou, Duques. t t t a saber, Seleno Nicator.

v. 6. t q. d. Berenice se casará com &c. t t q. d. da Syria, a saber, Antiocho II. t t t a saber, Philadelpho, o Pay de Berenice.

e os que a tiverem trazido; e seu pay, e o que a esforçava em aquelles tempos.

7. Mas t hum do renovo de suas raizes della se levantará sobre seu lugar: e virá com o exercito, e virá nas fortalezas do Rey do Norte, e fará nellas à sua vontade, e esforçar-se-ha.

8. E ainda os deuses delles com seus Principes, com seus vasos preciosos, prata e ouro, levará cativos a Egypto: e por alguns annos elle permanecerá contra o Rey do Norte.

9. Na verdade este t virá no reyno do Rey do Sul; mas tornará para sua terra.

10. Porèm seus filhos se entremeterão em guerra, e ajuntarão t grande numero de muytos exercitos; e t t virá à pressa, e inundará, e passará: e tornará a entremeter-se em guerra, até chegar a sua fortaleza delle.

11. Então t o Rey do Sul será exasperado, e sahirá e pelejará com elle, a saber com o Rey do Norte: o que porá em campo grande multidão, mas aquella multidão será entregada em sua mão.

12. Polo qual sendo tirada, aquella multidão, seu coração se levantará: ainda que derribará muytos milhares, com tudo não prevalecerá.

13. Porque o Rey do Norte tornará, e porá em campo multidão mayor que a primeira: e a cabo dos tempos de alguns annos virá à pressa, com grande exercito e com muyta fazenda.

14. E em aquelles tempos muytos se levantarão

L 13

vantarão

v. 7. t a saber, Ptolemeo Evergetes.

v. 9. t q. d. procurará entrar: a saber, Callinico. v. 10. t ou, multidão, t t a saber, Antiocho III. Hebr. virá vindo.

v. 11. t a saber, Ptolemeo Philopator.

vantarão contra † o Rey do Sul: e † † filhos de prevaricadores de teu povo se levantarão para confirmar a visão, e cahirão.

15. E virá o Rey do Norte, e levantará baluarte e tomará † a cidade forte: e os † † braços do Sul não poderão subsistir, nem seu povo escolhido, não havendo força para subsistir.

16. O que pois virá contra elle, fará à sua vontade, nem haverá quem possa subsistir diante d'elle: e estará na * terra fermosa, e *haverá* consummação em sua mão.

* cap. 8: 9.

17. E porá seu rosto para vir com a potência de todo seu reyno, e † rectos com elle, e o fará: e dar-lhe-ha *hũa* filha † † femêa, para destruir ella, mas *ella* † † † não subsistirá, nem será por elle.

18. Virará despois seu rosto para as ilhas, e tomará muytas: e *hum* † Principe lhe fará parar seu opprobrio, e ainda tornará sobre elle sua injuria.

19. Virará pois seu rosto para as fortalezas de sua terra: mas tropeçará, e cahirá, e não será achado.

20. E se levantará em seu lugar † quem fará passar o arrecadador † † pelo florente reyno: mas em poucos dias será quebrantado, e *isso* não em ira, nem em batalha.

21. E se levantará em seu lugar † *hum* vil, a o qual não darão a dignidade † † Real: mas virá com paz, e tomará o reyno com afagos.

ψ. 14. † a saber, Ptolemeo Epiphanes.

† † q. d. Judeos traydores e persãos.

ψ. 15. † ou, cidades fortes. † † q. d. exercitos.

ψ. 17. † q. d. Judeos orthodoxos.

Num. 23: 10. † † Hebr. de mulheres.

† † † a saber, Cleopatra, a filha de Antiocho.

ψ. 18. † a saber, Romano.

ψ. 20. † a saber, Seleuco Philopator.

† † Hebr. pela gloria do reyno.

ψ. 21. † a saber, Antiocho Epiphanes.

† † Hebr. do reyno.

22. E os * braços da inundaçáo serão inundados de diante d'elle, e serão quebrantados: como tambem † o Guia do concerto.

* v. 10, 15.

23. Porque despois dos concertos com elle, *lhe* fará *hum* engano: e subirá, e será esforçado com pouca gente.

24. † Estando a provincia em paz e em abundancia, entrará, e fará o que nunca fizeraõ seus Pays, ne n os Pays de seus Pays; presa e despojos e riqueza repartirá † † a elles: e pensará seus pensamentos contra as fortalezas; porem *sómente* por tempo.

25. E despertará sua força e seu coração contra o Rey do Sul, com grande exercito; então o Rey do Sul se entremeterá em guerra com grande e muyto forte exercito: mas não subsistirá; porque † *lhe* faráõ trayção.

26. E os que comerão seus manjares, o quebrantarão; e o exercito † d'elle inundará: e cahirão muytos atravessados.

27. E quanto a estes dous Reys, o coração delles *será* para fazer mal; e em *hũa* mesma mesa tratarão mentira: mas não prosperará; porque o fim ainda *haverá* para certo tempo.

28. E tornará para sua terra com grande riqueza, e seu coração *será* contra † o santo Concerto: e o fará, e tornará para sua terra.

29. A certo tempo tornará a vir a o Sul: mas não será a ultima, como a primeira *sorte*.

30. Porque virão contra elle naos † Chittheas,

ψ. 22. † a saber, Ptolemeo Philometor.

ψ. 24. † outros, Em paz e em lugares gordos da provincia entrará &c. † † a saber, a sua gente, v. 23.

ψ. 25. † Hebr. pensarão contra elle pensamentos.

ψ. 26. † a saber, do Antiocho.

ψ. 28. † q. d. a religião dos Judeos.

ψ. 30. † ou, Romanas.

theas, de que se entristecerá; e tornará, e indignar-se-ha do santo Concerto, e o fará: e tornará a attender a os que †† terão desamparado o santo Concerto.

31. E serão postos † braços de sua parte: e contaminarão †† o Santuario fortificado; e * tirarão o continuo *sacrificio*, e porão a * * abominação assoladora.

* cap. 8: 11. * * cap. 9: 27.

32. E com lisonjas a os violadores do Concerto fará usar † de hypocrisia: mas o povo, que conhece a seu Deus, se esforçará, e * fará.

33. E os entendidos do povo darão sabedoria a muytos: e † cairão à espada e à fogo, à cativoiro e à roubo, por *muytos* dias.

34. E em cahindo elles, serão ajudados † de pequeno socorro: e muytos se ajuntarão com elles com afagos.

35. Mas *alguns* dos entendidos cairão, para provalos e purgalos e embranquecellos, até o * tempo do fim: porque ainda haverá para certo tempo. * v. 40.

cap. 12: 6, 7, 12.

36. Entretanto o Rey fará à sua vontade; e * levantar-se-ha, e engrandecer-se-ha sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses * * fallará cousas maravilhosas: e será prosperado, até a * * ira † seja acabada; porque feita está †† determinação.

* 2 Thess. 2: 4. * * cap. 7: 8, 20, 25.

* * * cap. 8: 19.

37. E do Deus de seus Pays não curará; nem do amor das mulheres, nem de †† a saber, *no tempo de Menelao, summo Sacerdote*, cap. 8: 13, 14.

v. 31. † q. d. gente de guarnição. †† ou, o Templo, que farão fortaleza. v. 32. † a saber, Samaritanismo, como 2 Reis 17: 29. segu.

v. 33. † q. d. morrerão. cap. 8: 10.

v. 34. † a saber, dos Meccabeos.

v. 36. † a saber, de Deus.

†† Hebr. *cousa determinada*, cap. 9: 26.

outro algum deus curará: porque sobre tudo se engrandecerá.

38. Mas a o deus das fortalezas honrará em seu lugar: a saber, a *hum* deus, que seus Pays não conhecerao, honrará com ouro, e com prata, e com pedras finas, e com cousas preciosas.

39. Assim fará dos castellos fortes, juntamente com o deus alheyo; qualquer que os reconhecer, acrescentar-lhes-ha honra: e falos-ha senhores sobre muytos, e repartirá a terra por preço.

40. Mas no * tempo do fim o Rey do Sul lhe dará cornadas, e o Rey do Norte como tormenta o soçobrará, com carros e com cavalleiros, e com muytos navios: e entrará pelas terras, e inundará, e passará.

* v. 35.

41. Então virá na * terra fermosa, e muyta gente cairá: mas estes escaparão de sua mão, Edom e Moab, e † a melhor parte dos filhos de Ammon. * v. 16.

42. E estenderá sua mão ás terras: e a terra de Egypto não escapará.

43. E apoderar-se-ha dos thesouros de ouro e de prata, e de todas as cousas preciosas de Egypto: e os Lybios e Ethiopes † o seguirão.

44. Mas rumores do Oriente e do Norte o espantaráo: e sahirá com grande ira, para destruir, e para † pôr em interdito muytos.

45. E armará as tendas de † seu palacio entre o mar †† grande e o monte ††† fermoso e santo: mas não virá até seu fim, e não haverá quem o ajude.

CAPITULO

v. 41. † Hebr. o primeiro.

v. 43. † Hebr. *estarão em seus passos*.

v. 44. † outros, matar.

v. 45. † a saber, *Acra em Jerusalem*. †† a saber, *Mediterraneo*. cap. 7: 2. Hebr. os mares.

Psalm. 46: 3. ††† q. d. do Templo.

1 O resgate do povo de Deus. 2 A resurreição dos mortos. 3 Nova instrução de Daniel, quanto tempo haviaão de durar os trabalhos. 6 O que o Anjo dà a entender a Daniel; convem a saber, tres annos e meyo. 8 Mas elle o não entente. 13 Munda-se a Daniel estar aparelhado para morte bemaventurada, com a promessa da resurreição gloriosa.

MAs em aquelle tempo se levantará * Michael o grande Principe, que está em pé polos filhos de teu povo; e será tempo de angustia, qual nunca foy despois que houve † gente até aquelle tempo: porém naquelle mesmo tempo teu povo * * escapará, a saber, todo o que se acha escrito † † no livro. * cap. 10. 13. * * Jer. 30: 7.

2. E muytos † resuscitarão dos que dormem no pó da terra: * huns para vida eterna, e outros para grande vergonha, e para confusão perpetua. * João 5: 28, 29. *Matth. 25: 45.*

3. Então * os entendidos resplandecerão como o resplendor do firmamento: e os que a muytos † ensinão justiça, como as estrellas para todo sempre. * cap. 11: 33. *Matth. 13: 43.*

4. Tu porém, Daniel, * cerra as palavras, e sella o livro, até o tempo do fim: *entonces* muytos * * passarão lendo-o, e multiplicar-se-ha o conhecimento. * cap. 8: 26. *Apoc. 22: 10. * * Hab. 2: 2, 14.*

5. E eu Daniel olhei, e eis aqui outros dous que estavam em pé: o hum desta parte á borda do Rio, e o outro da outra parte á borda do Rio. * cap. 10: 4.

6. E disse o hum a o * Varão vestido de pano de linho, que estava * * sobre as ago-

Cap. 12. v. 1. † a saber, *Judaica*.
† † q. d. *na lista do Israel de Deus*. Gal. 6: 16. *Apoc. 21: 27.* † ou, *serão des-*
pentados. † 3. † Hebr. *justificação*.

as do Rio: Até quando será * * o fim das maravilhas? * cap. 10: 5.

* * cap. 8: 16. * * * cap. 11: 27, 35.

7. E ouvi a o Varão vestido de pano de linho, que estava sobre as agoas do Rio, o qual levantou sua *mao* direita e sua *mao* esquerda a o ceo, e jurou pelo Vivente para sempre: Que por * tempo, tempos, e metade do tempo, e quando se acabar de esparzir † a força do povo santo, todas estas cousas serão compridas. * cap. 7: 25.

8. Eu pois ouvi, mas * não entendi; por isso disse, Senhor meu, que *será* o fim destas cousas? * João 16: 18.

9. Disse porém, Anda, Daniel: que estas palavras serão cerradas e selladas até o tempo do fim.

10. Muytos serão * purgados e embranquecidos e provados; mas * * os impios se empeyorarão, e nenhum dos impios entenderá: os entendidos porém entenderão.

* cap. 11: 33, 35. * * *Apoc. 22: 11.*

11. Mas delde o tempo que for * tirado o continuo *sacrificio*, e isto para pôr a abominação assoladora, *Haverá* mil e dozentos e noventa dias. * cap. 11: 31.

12. Bemaventurado o que esperar e chegar Até mil e trezentos e trinta e cinco dias.

13. Tu porém anda, até o fim: porque repousarás, e levantar-te-has para * *participar* tua sorte, a o fim dos dias. * Col. 1: 12.

‡ 7. † Hebr. *a mão*. Deut. 32: 36.

Fim do Propheta Daniel.



6: 57a

Bibl. der Franckeschen Stiftungen Halle



Ha33\$0182338

